

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 3 de 14

Data de Revisão: 03/2022

Etanol

64-17-5

<70%

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remover a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente.

Contato com a pele

Lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos / sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.

Contato com os olhos

Lavá-los imediatamente com água em abundância. Consultar um médico.

Ingestão

Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode provocar irritação a pele com vermelhidão e ressecamento. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão, lacrimejamento e dor. Pode provocar defeitos genéticos por ingestão. Pode provocar abortos espontâneos, defeitos congênitos e outros problemas de desenvolvimento. Pode provocar depressão do sistema nervoso central com tontura, sonolência, vertigens, dores de cabeça, incoordenação motora e perda de consciência. Pode provocar irritação no trato respiratório e gastrointestinal com tosse, dor de garganta, náuseas, sensação de queimação, dor abdominal e diarreia. Pode provocar danos ao sistema nervoso central com tremores, irritabilidade, perda de concentração e confusão mental por exposição repetida ou prolongada. Pode provocar danos

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 4 de 14

Data de Revisão: 03/2022

hepáticos com acúmulo de gordura no fígado e cirrose em caso de exposição crônica por ingestão. Pode causar ressecamento da pele após contato repetido.

Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Compatível com espuma resistente a álcool, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂). Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.

Perigos específicos da substância mistura

Produto altamente inflamável. Recipientes podem explodir quando aquecidos. Quando aquecido pode liberar vapores tóxicos e irritantes. Risco de explosão em ambientes fechados.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio. Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 5 de 14

Data de Revisão: 03/2022

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de grandes vazamentos considere a evacuação inicial no sentido do vento em um raio de 300metros. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar áreas baixas. Afastar-se do local do vazamento mantendo-se posicionado a favor do vento (de costas para o vento) para evitar contaminação.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas). Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de fagulhas ou chamas.

Precauções ao meio ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 6 de 14

Data de Revisão: 03/2022

devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Medidas técnicas: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Evitar derrames ou contaminação do equipamento de aplicação, durante o seu abastecimento.

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não aplicar o produto nas horas mais quentes do dia, contra ou na presença de ventos fortes de modo a evitar a sua deriva.

Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. Aplicar somente as doses recomendadas pelo fabricante. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

Condições de armazenamento seguro

Medidas técnicas apropriadas: Manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 7 de 14

Data de Revisão: 03/2022

Adequadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos.

Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de monitorização ambiental

| Nome químico ou técnico | TLV (ACGIH, 2017) | LT (NR-15, 1978) |
|-------------------------|-------------------|------------------|
| Etanol | 1000 ppm | 780 ppm |

Limites de monitorização biológica

Não estabelecidos

Outros Limites

IDLH (NIOSH, 2010): 50 ppm (Etanol).

Medidas de controle de engenharia

Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas. Quando aplicável utilizar ventiladores, circuladores de ar, exaustores; providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face

Utilizar óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção para as mãos

Luvas de proteção de PVC, borracha natural ou nitrílica.

Proteção respiratória

Utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico, (ORGAN P2 – EPICON ou classe P2 – 5n11- 3M), ou máscara de borracha ou silicone com filtro para pesticidas.

Proteção para a pele

Utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro-repelentes e botas de PVC.

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
 Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
 Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 8 de 14

Data de Revisão: 03/2022

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|--|--|
| Aspecto: | Líquido, levemente amarelado |
| Odor: | Característico de Canela |
| Limite de odor: | Não disponível |
| pH: | 5,0 a 7,0 |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento: | <u>Etanol</u> : -114,14 °C |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | <u>Etanol</u> : 78,29 °C |
| Ponto de fulgor: | Não disponível |
| Taxa de evaporação: | <u>Etanol</u> : 42,32 kJ/mol at 25 °C |
| Inflamabilidade: | Inflamável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | <u>Etanol</u> : Superior: 19% - 532 g/m ³ <u>Etanol</u> : Inferior: 3,1% - 59 g/m ³ |
| Pressão de vapor: | <u>Etanol</u> : 1,59 (Ar = 1) |
| Densidade de vapor: | Não disponível |
| Densidade: | 0,750 a 0,950 g/mL |
| Densidade relativa: | Não disponível |
| Solubilidade: | Não disponível |
| Coeficiente de partição - n- octanol/água: | Não disponível |
| Temperatura de autoignição: | <u>Etanol</u> : 363 °C |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| Viscosidade: | <u>Etanol</u> : Dinâmica: 1,074 mPa.s a 20 °C |
| Corrosividade: | Não disponível |
| Tensão superficial: | Não disponível |
| Peso molecular: | Não disponível |
| Demais informações | Não disponível |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 9 de 14

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|---|--|
| Reatividade | Nenhuma nas condições normais de uso. |
| Estabilidade química | O produto é estável à temperatura ambiente, sob condições normais de uso e armazenagem. |
| Possibilidade de reações perigosas | Reage violentamente com oxidantes fortes como ácido nítrico, nitrato de prata, nitrato de mercúrio ou perclorato de magnésio com risco de incêndio e explosão. |
| Condições a serem evitadas | Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis. |
| Materiais incompatíveis | Ácido nítrico, ácido perclórico, ácido permangânico, anidrido crômico, cloreto de acetila, hipoclorito de cálcio, nitrato de prata, nitrato de mercúrio, peróxido de hidrogênio, pentafluoreto de bromo, percloratos, óxido de prata, amônia e oxidantes em geral. |
| Produtos perigosos da decomposição | Em combustão libera vapores tóxicos e irritantes, como CO, CO ₂ . |

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|--|---|
| Toxicidade aguda | Informação referente ao produto: Não se aplica. |
| Corrosão/irritação ocular | O contato com o produto pode causar irritação nos olhos. |
| Lesões oculares graves / irritação ocular | Provoca irritação ocular grave |
| Sensibilidade respiratória ou à pele | Não classificado |
| Mutagenicidade em células germinativas | Não classificado |
| Carcinogenicidade | Não é esperado que o produto tenha potencial em provocar desenvolvimento de câncer. A IARC classifica o <u>Etanol</u> como grupo 1 – Carcinogênico para humanos – somente para a ingestão crônica de bebida alcoólica. |

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 10 de 14

Data de Revisão: 03/2022

A ACGIH enquadra o Etanol como grupo A3 – carcinogênico animal confirmado com relevância desconhecida para seres humanos.

Toxicidade à reprodução Não classificado

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única Não classificado

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida Não classificado

Perigo por aspiração Não classificado

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade Não classificado como perigoso para organismos aquáticos.

CL50 (Salmo gairdnerii, 96h): 13000 mg/L

Persistência / Degradabilidade É esperada rápida degradação e baixa persistência.

Potencial Biocumulativo Apresenta baixo potencial de bioacumulativo em organismos aquáticos.

Log_{kow}: - 0,31

BCF: 3

Mobilidade no Solo Alta.

Outros efeitos adversos Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 11 de 14

Data de Revisão: 03/2022

Restos do produto Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

| | |
|--|------------------------------------|
| Número ONU | 1993 |
| Nome apropriado para o embarque | LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (Etanol). |
| Classe/subclasse de risco principal | 3 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 33 |
| Grupo de embalagem | II |

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

| | |
|--|-----------------------------------|
| Número ONU | 1993 |
| Nome apropriado para o embarque | FLAMMABLE LIQUID, N.E. (Ethanol). |
| Classe/subclasse de risco principal | 3 |

Data de Elaboração: 11/2018

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 12 de 14

Data de Revisão: 03/2022

Classe/subclasse de risco subsidiário NA

Número de risco 33

Grupo de embalagem II

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número ONU 1993

Nome apropriado para o embarque FLAMMABLE LIQUID, N.E. (Ethanol).

Classe/subclasse de risco principal 3

Classe/subclasse de risco subsidiário NA

Número de risco 33

Grupo de embalagem II

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal n° 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria n° 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora n° 26.

PRODUTO ISENTO DE REGISTRO

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 13 de 14

Data de Revisão: 03/2022

utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Não utilizar para desinfecção de alimentos.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: Abr. 2019.

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: Abr. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: Abr. 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Abr. 2019.

Data de Elaboração: 11/2018

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 14 de 14

Data de Revisão: 03/2022

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Abr. 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Abr. 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: <<https://www.nj.gov/nj/>>. Acesso em: Abr. 2019.

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1º de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: Abr. 2019.

**Legendas e
abreviaturas**

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

P.V. - Peso vivo.

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

Nome comercial: OPTIGARD FORMIGA GEL.

Princípio ativo: Tiametoxam.

Concentração: 0,01% m/m.

Formulação: gel.

Classe química: neonicotinóide.

Registro no Ministério da Saúde: 3.0119.6645.001-0.

Modo de ação: por ingestão.

Apresentação

- ▶ Seringas de 30 g

INFORMAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo químico: neonicotinóide.

Nome comum: Tiametoxam.

Antídoto: tratamento sintomático.

TOXICOLOGIA

▶ DL50 oral (rato fêmea) > 5.000 (mg/kg)

▶ DL50 dermal (rato) > 5.050 (mg/kg)

▶ Irritabilidade ocular em coelhos: minimamente irritante

▶ Irritabilidade dérmica em cobaia: não sensibilizante

Antes de usar OPTIGARD FORMIGA GEL, leia sempre as instruções do rótulo e da ficha técnica.

Central de Atendimento Syngenta C.A.S.A.: 0800 704 4304

FOR LIFE UNINTERRUPTED™
E a vida continua™

syngenta

PROFESSIONAL PEST MANAGEMENT

ACABA COM AS FORMIGAS DIRETAMENTE NO NINHO.

Solução prática à base
de Tiametoxam.

Optigard[®] Formiga
Gel

syngenta

TM

OPTIGARD FORMIGA GEL é um inseticida à base de Tiametoxam, não repelente, que elimina a infestação de formigas urbanas diretamente no foco: a colônia. Sua formulação é transparente, não escorre e não mancha as superfícies tratadas.

BENEFÍCIOS

- ▶ Amplo espectro de ação, controla diversas espécies de formigas-doceiras urbanas.
- ▶ Eficácia completa no controle da colônia.
- ▶ Excelente atratividade.
- ▶ Formulação sem cheiro, transparente e que não mancha.
- ▶ Ideal para uso em fendas e rachaduras no interior e exterior das estruturas.
- ▶ Não escorre e se mantém íntegro.
- ▶ Não repelente, continua atrativo e palatável por, pelo menos, 14 dias.
- ▶ Aprovado pela EPA (Agência de Proteção Ambiental dos EUA).

TESTES DE EFICÁCIA

Teste comprova o controle de rainha da formiga fantasma com OPTIGARD FORMIGA GEL de 3 a 7 dias após a aplicação:



Fonte: Sains University, Malaysia (Lee Chow-Yang, 2007).

Teste comprova o controle de operárias de formiga fantasma com OPTIGARD FORMIGA GEL de 3 a 7 dias após a aplicação.



Fonte: Sains University, Malaysia (Lee Chow-Yang, 2007).

MODO DE AÇÃO

Tiametoxam é facilmente transferido entre os indivíduos da colônia de formigas para o controle de operárias, larvas e rainhas. O ativo age nas sinapses do sistema nervoso do inseto, levando à morte da formiga. OPTIGARD FORMIGA GEL tem ação lenta, possibilitando o efeito de transferência por toda a colônia.

PRAGAS-ALVO



Formiga-doceira

MELHOR APLICAÇÃO, MELHOR CONTROLE

▶ Aplicação em áreas internas:

Aplicar somente em locais com presença de formigas. Pontos de entrada são bons locais para aplicação da isca, como fendas e fendas nas cozinhas e banheiros, abrigos sob pias, janelas e portas de entrada, entre outros locais. Nas áreas com muitas trilhas e/ou forrageamento intenso, aplicar a isca em vários pontos e próximo às entradas. Durante visitas de monitoramento, inspecionar a área e reaplicar conforme necessário. Não colocar a isca em áreas frequentemente lavadas, uma vez que a lavagem irá remover ou diluir a isca.

▶ Aplicação em locais com manipulação de alimentos:

A aplicação em áreas de alimentação ou de manejo de alimentos deve restringir-se a fendas e rachaduras. Caso a isca entre em contato com uma superfície onde há manejo de alimento, remova a isca e lave o local com composto de limpeza seguido de água potável imediatamente.

DOSAGEM RECOMENDADA

Formigas-doceiras

0,5/m² ou 1 g por ponto

Optigard[®] Formiga Gel

syngenta.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: OPTIGARD GEL FORMIGAS

Revisão: 02

Data: 08/04/2015

Página: 1/ 8

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|---|
| Nome do produto (nome comercial): | OPTIGARD GEL FORMIGAS |
| Código interno de identificação do produto: | A15236C |
| Principais usos recomendados para substância ou mistura: | Inseticida. |
| Nome da empresa: | Syngenta Proteção de Cultivos Ltda |
| Endereço: | Rodovia Professor Zeferino Vaz SP 332, Km 127,5 S/N, Bairro Santa Terezinha, CEP: 13148-915, Paulínia - SP - Brasil |
| Telefone para contato: | (19) 3874-5800 |
| Telefone para emergências: | 0800 704 4304 |
| Fax: | (19) 3844-5131 |

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| | |
|---|---|
| Classificação de perigo do produto químico: | Corrosão/irritação à pele - Categoria 3 |
| Sistema de classificação utilizado: | Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 - versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU. |
| Outros perigos que não resultam em uma classificação: | O produto não possui outros perigos. |

Elementos apropriados da rotulagem

| | |
|-------------------------|---|
| Pictogramas: | Não aplicável. |
| Palavra de advertência: | ATENÇÃO |
| Frases de perigo: | H316 Provoca irritação moderada à pele. |
| Frases de precaução: | P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. |

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**MISTURA**

| | |
|---|--|
| Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo: | Sacarose (CAS 57-50-1): 30% Ácido acético (CAS 64-19-7): 0,2% |
|---|--|

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

| | |
|-----------|---|
| Inalação: | Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. |
|-----------|---|

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: OPTIGARD GEL FORMIGAS

Revisão: 02

Data: 08/04/2015

Página: 2/ 8

| | |
|--|--|
| Contato com a pele: | Lave a pele exposta com água. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ. |
| Contato com os olhos: | Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ. |
| Ingestão: | Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ. |
| Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios: | Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento. |
| Notas para o médico: | Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido. |

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

| | |
|--|--|
| Meios de extinção: | Apropriados: Compatível com dióxido de carbono (CO ₂), espuma e pó químico seco. Não recomendados: Jatos de água de forma direta. |
| Perigos específicos da mistura ou substância: | A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. |
| Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: | Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo que ofereça proteção contra o calor. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio podem ser resfriados com neblina d'água. |

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**Precauções pessoais**

| | |
|---|--|
| Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: | Remova preventivamente todas as fontes de ignição. Não fume. Evite contato com o produto. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. |
| Para o pessoal de serviço de emergência: | Luvas de proteção do tipo borracha butílica, nitrílica, látex, polietileno, polietileno clorado, EVAL, viton ou PVC. Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Óculos com proteção lateral. |
| Precauções ao meio ambiente: | Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. |
| Método e materiais para a contenção e limpeza: | Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Absorva o produto derramado com areia ou outro material inerte e coloque em recipiente para posterior destinação apropriada. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ. |
| Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: | Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto. |

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**Medidas técnicas apropriadas para o manuseio**

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: OPTIGARD GEL FORMIGAS

Revisão: 02

Data: 08/04/2015

Página: 3/ 8

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite contato com materiais incompatíveis. Evite contato com pele, olhos e roupas. Evite respirar vapores ou névoas do produto. Use equipamento de proteção individual como indicado na Seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas: Armazene em local ventilado e protegido do calor. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais para embalagens: Semelhante à embalagem original.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**Parâmetros de controle**

Limites de exposição ocupacional: -Sacarose:
TLV - TWA (ACGIH, 2012): 10 mg/m³.
-Ácido acético:
LT (NR-15, 1978): 8 ppm
TLV - TWA (ACGIH, 2012): 10 ppm
TLV - STEL (ACGIH, 2012): 15 ppm.

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Outros limites e valores: -Ácido acético:
IDLH (NIOSH 2010): 50 ppm

Medidas de controle de engenharia: Recomenda-se promover ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Óculos com proteção lateral.

Proteção da pele e do corpo: Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Luvas de proteção do tipo borracha butílica, nitrílica, látex, polietileno, polietileno clorado, EVAL, viton ou PVC.

Proteção respiratória: Com base nos limites de exposição ocupacional do produto, uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), Fundacentro.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: OPTIGARD GEL FORMIGAS

Revisão: 02

Data: 08/04/2015

Página: 4/ 8

| | |
|---|---------------------|
| Aspecto (estado físico, forma e cor): | Líquido |
| Odor e limite de odor: | Não disponível. |
| pH: | Não disponível. |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento: | Não disponível. |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | Não disponível. |
| Ponto de fulgor: | Não disponível. |
| Taxa de evaporação: | Não disponível. |
| Inflamabilidade (sólido; gás): | Não aplicável. |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não disponível. |
| Pressão de vapor: | Não disponível. |
| Densidade de vapor: | Não disponível. |
| Densidade relativa: | 1,22 (água a 4°C=1) |
| Solubilidade(s): | Miscível em água. |
| Coefficiente de partição - n-octanol/água: | Não disponível. |
| Temperatura de autoignição: | Não disponível. |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível. |
| Viscosidade: | Não disponível. |
| Outras informações: | Não aplicável. |

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|-------------------------------------|--|
| Estabilidade e reatividade: | Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. |
| Possibilidade de reações perigosas: | Ácido acético: Pode formar misturas explosivas quando em contato com o ar. Reage violentamente com agentes oxidantes, causando risco de incêndio ou explosão. Pode sofrer polimerização exotérmica se em contato com acetaldeído. |
| Condições a serem evitadas: | Temperaturas elevadas. Contato com materiais incompatíveis. |
| Materiais incompatíveis: | Acetaldeído, ácidos fortes, agentes oxidantes, álcool, borracha, hidróxido alcalino, lítio, nitrato de potássio, óxido de cromo, peróxido de hidrogênio, peróxido de sódio, plásticos e trifluoreto de bromo. |
| Produtos perigosos da decomposição: | Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição. |

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: OPTIGARD GEL FORMIGAS

Revisão: 02

Data: 08/04/2015

Página: 5/ 8

| | |
|---|--|
| Toxicidade aguda: | Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda. |
| Corrosão/irritação à pele: | Provoca irritação moderada à pele com vermelhidão e ressecamento. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular: | Não classificado para lesões oculares graves/irritação ocular. |
| Sensibilização respiratória ou à pele: | Não classificado como sensibilizante à pele e não é esperado que provoque sensibilização respiratória. |
| Mutagenicidade em células germinativas: | Não classificado como mutagênico. |
| Carcinogenicidade: | Não classificado como carcinogênico. |
| Toxicidade à reprodução: | Não classificado como tóxico à reprodução. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: | Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: | Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida. |
| Perigo por aspiração: | Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração. |

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto**

| | |
|---------------------------------|---|
| Ecotoxicidade: | Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade. |
| Persistência e degradabilidade: | Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado. |
| Potencial bioacumulativo: | Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Informações referentes ao: -Sacarose: log K _{ow} : -4,27 -Ácido acético: BCF: 3,20 log K _{ow} : -0,17 |
| Mobilidade no solo: | Não determinada. |
| Outros efeitos adversos: | Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto. |

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**Métodos recomendados para destinação final**

| | |
|---------------------|--|
| Produto: | Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). |
| Restos de produtos: | Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. |

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: OPTIGARD GEL FORMIGAS

Revisão: 02

Data: 08/04/2015

Página: 6/ 8

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Regulamentações nacionais e internacionais**

Terrestre: Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC Nº175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS
ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905
IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico: Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
Norma ABNT-NBR 14725:2012

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES**Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:**

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em novembro de 2013.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: OPTIGARD GEL FORMIGAS

Revisão: 02

Data: 08/04/2015

Página: 7/ 8

Classificação de perigo do produto químico: Saúde: 1
Inflamabilidade: 0
Instabilidade: 0
Específico: Provavelmente não classificado

Sistema de classificação utilizado: National Fire Protection Association: NFPA 704.

Diagrama de Hommel:

**Legendas e abreviaturas:**

ACGIH - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

BCF - *Bioconcentration factor*

BEI - *Biological Exposure Index*

CAS - *Chemical Abstracts Service*

EPA - *United States Environmental Protection Agency*

IARC - *International Agency for Research on Cancer*

IDLH - *Immediately Dangeours to Life or Health*

LT - Limite de tolerância

NIOSH - *National Institute for Occupational Safety and Health*

NR - Norma Regulamentadora

ONU - Organização das Nações Unidas

STEL - *Short Term Exposure Limit*

TLV - *Threshold Limit Value*

TWA - *Time Weighted Average*

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: OPTIGARD GEL FORMIGAS

Revisão: 02

Data: 08/04/2015

Página: 8/ 8

Referências bibliográficas:

- AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. *TLVs® E BEIs®*: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2011.
- BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.
- BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.
- ECHA-EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: < <http://echa.europa.eu/web/guest> > . Acesso em: nov. 2013.
- EPA dos EUA. 2011. *EPI Suite T para Microsoft® Windows, v 4.10*. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: < <http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm> > . Acesso em: nov. 2013.
- GESTIS - GESTIS SUBSTANCE DATABASE. Disponível em: < http://gestis-en.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f=templatesfn=default.htm3.0 > . Acesso em: nov. 2013.
- Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.
- HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB> > . Acesso em: nov. 2013.
- IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: < <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php> > . Acesso em: nov. 2013.
- IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY - INCHEM. Disponível em: < <http://www.inchem.org/> > . Acesso em: nov. 2013.
- IUCLID - INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: < <http://ecb.jrc.ec.europa.eu> > . Acesso em: nov. 2013.
- NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. *International Chemical Safety Cards*. Disponível em: < <http://www.cdc.gov/niosh/> > . Acesso em: nov. 2013.
- NITE-GHS JAPAN - NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: < http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html > . Acesso em: nov. 2013.
- SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: < <http://www.intertox.com.br> > . Acesso em: nov. 2013.
- TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: < <http://chem.sis.nlm.nih.gov/> > . Acesso em: nov. 2013.
- U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. *ECOSAR - Ecological Structure-Activity Relationships*. Versão 1.11. Disponível em: < <http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm> > . Acesso em: nov. 2013.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: OPTIGARD GEL BARATA

Revisão: 03

Data: 13/01/2023

Página: 1/7

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|---|
| Nome do produto (nome comercial): | OPTIGARD GEL BARATA |
| Código Interno de Identificação do Produto: | A15236C |
| Principais usos recomendados para substância ou mistura: | Inseticida. |
| Nome da empresa: | Syngenta Proteção de Cultivos Ltda |
| Endereço: | Rodovia Professor Zeferino Vaz SP 332, Km 127,5 S/N, Bairro Santa Terezinha CEP: 13148-915 - SP - BRA |
| Telefone para contato: | (19) 3874-5800 |
| Telefone para emergências: | (19) 3874-5800 |
| Fax: | (19) 3844-5131 |

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| | |
|---|--|
| Classificação de perigo do produto químico: | Toxicidade aguda - Oral - Categoria 4 |
| Sistema de classificação utilizado: | Norma ABNT-NBR 14725-2. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU. |
| Outros perigos que não resultam em uma classificação: | O produto não possui outros perigos. |

Elementos apropriados para rotulagem

Pictogramas:



| | |
|-------------------------|--|
| Palavra de advertência: | ATENÇÃO |
| Frases de perigo: | H302 Nocivo se ingerido. |
| Frases de precaução: | PREVENÇÃO: P264 Lave as mãos cuidadosamente após manuseio. P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. RESPOSTA À EMERGÊNCIA: P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P330 Enxágue a boca. DISPOSIÇÃO: P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais. |

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: OPTIGARD GEL BARATA

Revisão: 03

Data: 13/01/2023

Página: 2/7

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo: Tiametoxam (CAS 153719-23-4): 0,01%.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Lave com água e sabão em abundância. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios: Vermelhidão. Nocivo se ingerido.

Notas para o médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Apropriados: dióxido de carbono (CO₂), espuma e pó químico seco.
Não recomendados: jatos de água de forma direta.

Perigos específicos da mistura ou substância: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo que ofereça proteção contra o calor. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio podem ser resfriados com neblina d'água.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Remova preventivamente todas as fontes de ignição. Não fume. Evite contato com o produto. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência: Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória adequada.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Método e materiais para a contenção e limpeza: Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Absorva o produto derramado com areia ou outro material inerte e coloque em recipiente para posterior destinação apropriada. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: OPTIGARD GEL BARATA

Revisão: 03

Data: 13/01/2023

Página: 3/7

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite contato com materiais incompatíveis. Evite contato com pele, olhos e roupas. Evite respirar vapores ou névoas do produto. Use equipamento de proteção individual como indicado na Seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas: Armazene em local ventilado e protegido do calor. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais adequados para embalagem: Semelhante à embalagem original.

Materiais inadequados para embalagem: Não são conhecidos materiais inadequados para este produto.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limite de exposição ocupacional: Não estabelecidos.

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Outros limites e valores: Limite interno (TWA):
Tiametoxam: 3 mg/m³.
 - Tiametoxam:
 Limite interno - TWA (Syngenta): 3 mg/m³.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho. Manter as concentrações atmosféricas dos constituintes do produto abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Óculos com proteção lateral.

Proteção da pele e do corpo: Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Luvas de proteção de borracha natural, nitrílica ou de qualquer outro material impermeável disponível.

Proteção respiratória: Com base nos limites de exposição ocupacional do produto, uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto. Siga orientação do Programa de Proteção Respiratória (PPR), Fundacentro.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor): Líquido.

Odor e limite de odor: Não disponível.

pH: Não disponível.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: OPTIGARD GEL BARATA

Revisão: 03 Data: 13/01/2023 Página: 4/7

| | |
|---|--|
| Ponto de fusão/ponto de congelamento: | 139,1 °C. |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | Não disponível. |
| Ponto de fulgor: | Não disponível. |
| Taxa de evaporação: | Não disponível. |
| Inflamabilidade: | Não disponível. |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não disponível. |
| Pressão de vapor: | 2 x10 ⁻¹¹ mmHg (266,644 x10 ⁻¹¹ Pa) a 20 °C. |
| Densidade de vapor: | Não disponível. |
| Densidade relativa: | 1,22 (água a 4°C=1). |
| Solubilidade(s): | Parcialmente miscível em água (4,1 g/L a 25 °C). |
| Coefficiente de partição - n-octanol/água: | log <i>K_{ow}</i> : -0,13. |
| Temperatura de autoignição: | Não disponível. |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível. |
| Viscosidade: | Não disponível. |
| Outras informações: | Não aplicável. |

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|-------------------------------------|---|
| Reatividade: | Não é esperada reatividade em condições normais de temperatura e pressão. |
| Estabilidade: | Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. |
| Possibilidade de reações perigosas: | Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto. |
| Condições a serem evitadas: | Temperaturas elevadas. |
| Materiais incompatíveis: | Não são conhecidos materiais incompatíveis. |
| Produtos perigosos da decomposição: | Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição. |

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|----------------------------|--|
| Toxicidade aguda: | Produto não classificado como tóxico agudo por via dérmica e inalatória. Nocivo se ingerido. DL ₅₀ Oral (ratos): 1563 mg/kg. DL ₅₀ Dérmica (ratos): > 2000 mg/kg. CL ₅₀ Poeiras e névoas (ratos, 4h): > 5 mg/L. |
| Corrosão/irritação à pele: | Vermelhidão. Estudo realizado em coelhos não apresentou irritação à pele com a aplicação de doses de 0,5g do produto. |
| Lesões oculares | Não é esperado que o produto provoque irritação ocular. |

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: OPTIGARD GEL BARATA

Revisão: 03

Data: 13/01/2023

Página: 5/7

graves/irritação ocular:

Sensibilização respiratória ou à pele: Não classificado para sensibilização à pele. Estudo realizado em porquinho-da-índia não apresentou efeito sensibilizante à pele. Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória.

Mutagenicidade em células germinativas: Não classificado para mutagenicidade em células germinativas. Estudo realizado em células de mamíferos não apresentou efeitos mutagênicos.

Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Em altas concentrações pode causar irritação ao trato respiratório.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade: Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade.
CL₅₀ (*Oncorhynchus mykiss*, 96h): > 100 mg/L;
CE₅₀ (*Daphnia magna*, 48h): > 100 mg/L.

Persistência e degradabilidade: Não é esperado que o produto apresente persistência e degradabilidade.

Potencial bioacumulativo: Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
log K_{ow}: -0,13.

Mobilidade no solo: É esperada moderada mobilidade no solo.

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto: Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produto: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres:
• Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021: *Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.*

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: OPTIGARD GEL BARATA

| | | |
|--|---|-------------|
| Revisão: 03 | Data: 13/01/2023 | Página: 6/7 |
| Hidroviário: | DPC - Diretoria de Portos e Costas: Transporte em águas brasileiras.- Normas de Autoridade Marítima: <ul style="list-style-type: none"> • NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. • NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.- <i>International Maritime Organization</i> (Organização Marítima Internacional): <ul style="list-style-type: none"> • IMDG Code - <i>International Maritime Dangerous Goods Code</i> (Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos). | |
| Aéreo: | ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil: Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.Nº175 - (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil): <ul style="list-style-type: none"> • Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis. • IS Nº 175-001 - Instrução Suplementar.- <i>International Civil Aviation Organization</i> (Organização da Aviação Civil Internacional): <ul style="list-style-type: none"> • Doc 9284-NA/905.- <i>International Air Transport Association</i> (Associação Internacional de Transporte Aéreo): <ul style="list-style-type: none"> • DGR - <i>Dangerous Goods Regulation</i> (Regulação de Produtos Perigosos). | |
| Número ONU: | Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais. | |
| Medidas e condições específicas de precaução: | Não aplicável. | |

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

| | |
|---|--|
| Regulamentações específicas para o produto químico: | Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019. Regulamentadora nº 26 (Sinalização de segurança), do Ministério do Trabalho e Previdência. Norma ABNT-NBR 14725. |
|---|--|

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores:

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Elaborada em março de 2020.

Legendas e Abreviaturas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists;

CAS - Chemical Abstracts Service;

CE₅₀ - Concentração Efetiva 50%;

CL₅₀ - Concentração Letal 50%;

DL₅₀ - Dose Letal 50%;

EC - European Community;

EEC - European Economic Community;

IARC - International Agency for Research on Cancer;

K_{ow} - Coeficiente de partição octanol/água;

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health;

NR - Norma Regulamentadora;

ONU - Organização das Nações Unidas;

TWA - Time Weighted Average.

Referências bibliográficas:

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jan. 2022.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: OPTIGARD GEL BARATA

Revisão: 03

Data: 13/01/2023

Página: 7/7

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Oct. 2021.

GHS - GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS. 8th rev. ed. New York: United Nations, 2019.

ACGIH - AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2022.

ECHA - EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: < <http://echa.europa.eu/web/guest> >. Acesso em: mar. 2020.

GESTIS - SUBSTANCE DATABASE. Disponível em: < <https://gestis-database.dguv.de/> >. Acesso em: mar. 2020.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <http://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/> >. Acesso em: mar. 2020.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: < <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php> >. Acesso em: mar. 2020.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: < <http://www.inchem.org/> >. Acesso em: mar. 2020.

IUCLID - INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Acesso em: mar. 2020.

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: < <http://www.cdc.gov/niosh/> >. Acesso em: mar. 2020.

REACH - REGISTRATION, EVALUATION, AUTHORIZATION AND RESTRICTION OF CHEMICALS. Commission Regulation (EC) No 1272/2008 of December 2008 amending and repealing Directives 67/548/EEC and 1999/45/EC, and amending Regulation (EC) No 1907/2006 of the European Parliament and of the Council on the Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemicals. Disponível em: < <http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2008:353:0001:1355:en:PDF> >. Acesso em: mar. 2020.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: < <http://chem.sis.nlm.nih.gov/> >. Acesso em: mar. 2020.

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda
Rodovia Professor Zeferino Vaz SP
332, Km 127,5 S/N, Bairro Santa
Terezinha, CEP: 13148-915 - SP - BRA.
Telefone: (19) 3874-5800
Telefone de emergência: (19) 3874-
5800

Nome comercial:
OPTIGARD GEL BARATA

Produto não enquadrado na
resolução em vigor sobre
transporte de produtos
perigosos.

Aspecto: Líquido.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência:

Luvas de proteção de borracha natural, nitrílica ou de qualquer outro material impermeável disponível. Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Óculos com proteção lateral. Máscara para proteção respiratória.
"O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735".

RISCOS

Fogo: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Saúde: Vermelhidão. Nocivo se ingerido.

Meio Ambiente: Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade. CL₅₀ (*Oncorhynchus mykiss*, 96h): > 100 mg/L; CE₅₀ (*Daphnia magna*, 48h): > 100 mg/L. Parcialmente miscível em água. Não é esperado que o produto apresente persistência e degradabilidade. Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Densidade relativa: 1,22 (água a 4°C=1). O produto é mais pesado que a água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de, no mínimo, 50m. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Absorva o produto derramado com areia ou outro material inerte e coloque em recipiente para posterior destinação apropriada. Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto. Utilize névoa d' água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. **Transbordo:** O serviço de emergência deve estar presente durante todo o processo. Avalie o modo mais seguro para conduzi-lo e, se necessário, vede as embalagens danificadas. O veículo deve estar seguro contra movimentos e, se tratando de carga fracionada, os volumes não devem ser expostos à fontes de calor, submetidos a choques ou empilhados nas proximidades dos canos de descarga dos veículos.

Fogo: **Meios de extinção apropriados:** dióxido de carbono (CO₂), espuma e pó químico seco. **Não recomendados:** jatos de água de forma direta.

Poluição: O material proveniente do combate ao fogo pode causar poluição e deve ser contido. A disposição final deste produto deverá ser acompanhada por especialista, de acordo com a legislação e regulamentações ambientais vigentes.

Envolvimento de pessoas: **Inalação:** Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. **Contato com a pele:** Lave com água e sabão em abundância. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. **Contato com os olhos:** Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. **Ingestão:** Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Informações ao médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido.

Observações: Não aplicável.

| TELEFONES ÚTEIS | | | |
|---|--------------------------------------|---|---------------------------------------|
| ESTADO | ORGÃO DO MEIO AMBIENTE | ESTADO | ORGÃO DO MEIO AMBIENTE |
| Acre | (68) 3224-5497 | Alagoas | (82) 3315-1732/(82) 98833-9407(WPP) |
| Amapá | (0xx96) 4009-9450/ (0xx96) 3223-3889 | Amazonas | (92) 3659-1821 |
| Bahia | (71) 3118-5304 | Ceará | (85) 3108-2768 |
| Distrito Federal | (0xx61) 3214-5682/ (0xx61) 3214-5637 | Espírito Santo | (0xx27) 3636-2500 |
| Goiás | (62) 3201-5200 | Maranhão | (0xx98) 3194-8900 |
| Mato Grosso | (0xx65) 3613-7200 | Mato Grosso do Sul | (67) 3357 1503 |
| Minas Gerais | (0xx31) 3915-1905 | Pará | (0xx91) 3184-3330/ (0xx91) 3184- 3348 |
| Paraíba | (83) 3310-6778 | Paraná | (0xx41) 3213-3700 |
| Pernambuco | (0xx81) 3184-7912 | Piauí | (86) 3221-4745 |
| Rio de Janeiro | (0xx21) 2332-5620 | Rio Grande do Norte | (84) 3232-2102 |
| Rio Grande do Sul | (51) 99982-7840 | Rondônia | (69) 3212-9613 |
| Roraima | (95) 2121-7930 | Santa Catarina | (0xx48) 3665-4190 |
| São Paulo | (0xx11) 3133-4000 | Sergipe | (79) 3198-7150/ (79) 991915535 |
| Tocantins | (69) 3218-2600 | | |
| 193 - Corporação de Bombeiro | | 199 - Defesa Civil | |
| 190 - Policiamento Militar | | 191 - Polícia Rodoviária Federal | |
| Telefone de emergência: (19) 3874-5800 | | | |

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

INSETICOM 10PM

Revisão: 03/07/2019

Nº da revisão: 05

01 - IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto: INSETICOM 10PM**Código interno de identificação do produto:** 503 e 504.**Principais usos recomendados para mistura:** Inseticida eficaz contra cochinilhas, formigas, lagartas e pulgões.**Nome da empresa:** INSETIMAX INDÚSTRIA QUÍMICA EIRELI**Endereço:** Rua Adelaide Zangrande nº 141-A- Dist. Ind. Tuffy Mafud – Jardinópolis-SP**Telefone para contato:** (16) 3663-1000 / Fax 3663-1011**Telefone para emergência:** SAC 0800-9401018**E-mail:** contato@insetimax.com.br

02. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura (*)

| Classes de Perigo | Categoria |
|---|-----------|
| Toxicidade aguda - Oral | 5 |
| Toxicidade aguda – Dérmica | 5 |
| Toxicidade aguda – Inalatório | 3 |
| Toxicidade ao ambiente aquático - Agudo | 1 |
| Toxicidade ao ambiente aquático - Crônico | 1 |

(*) ABNT NBR 14752-2, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente- Parte 2: Sistema de classificação de perigo (2010) Versão corrigida.

O grau de perigo nas categorias do GHS deve ser considerado de forma decrescente, sendo que a categoria 1 é a mais perigosa. O perigo diminui de acordo com a crescente numérica.

Elementos de rotulagem do GHS e frase de preocupação ():****Palavra de advertência:** Perigo

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

INSETICOM 10PM

Revisão: 03/07/2019

Nº da revisão: 05

Frase (s) de perigo:

H303: Pode ser nocivo se ingerido

H313: Pode ser nocivo em contato com à pele.

H331: Tóxico se inalado.

H410: Muito tóxico para organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Frase (s) de precaução:**Prevenção:**

P261: Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P271: Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência:

P312: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

Armazenamento: P405: Armazene em local fechado.**Disposição:** P501: Descarte o conteúdo/ recipiente em local apropriado conforme legislação vigente.**Outros Perigos:** Não conhecidos

(**) ABNT NBR 14725-3, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente- Parte 3: Rotulagem (2012).

03 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Mistura

| Composto Químico | Nº do CAS | Concentração |
|---|------------|--------------|
| Lambda Cialotrina (R)- α -cyano-3-phenoxybenzyl (1S,3S)-3-[(Z)-2-chloro-3,3,3-trifluoropropenyl]-2,2-dimethylcyclopropanecarboxylate and (S)- α -cyano-3-phenoxybenzyl (1R,3R)-3-[(Z)-2-chloro-3,3,3-trifluoropropenyl]-2,2-dimethylcyclopropanecarboxylate. | 91465-08-6 | 10% |

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

INSETICOM 10PM

Revisão: 03/07/2019

Nº da revisão: 05

04 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiro-socorros

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA fone 0800 148 110 ou um médico.

Contato com a pele: Remova a roupa e sapatos contaminados. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Procurar um serviço de saúde, levando a embalagem, o rótulo ou a bula do produto.

Contato com os olhos: Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância.

Ingestão: Em caso de ingestão acidental não provoque o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Não disponível

Notas para o médico: Anti-histamínico e tratamento sintomático.

Evite o contato direto com o produto

05 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Em caso de incêndio use extintores de espuma, CO₂, pó químico e jato d'água em forma de neblina.

Meios de extinção inadequados: Água diretamente sobre o produto em chamas.

Perigos específicos da substância ou mistura: O produto não é combustível, nem inflamável, mas em presença de chamas ou calor intenso, pode produzir gases tóxicos e irritantes.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Utilizar roupas protetoras no combate ao fogo e equipamento de respiração autônoma.

06 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de EPI (equipamento de proteção individual). Evite exposição ao produto.

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

INSETICOM 10PM

Revisão: 03/07/2019 N° da revisão: 05

Para o pessoal do serviço de emergência: Utilize equipamentos de proteção individual.

Precauções ao meio-ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Recolher o produto com auxílio de uma pá, acondicionando em recipiente adequado, lacrando e identificando-o. Proceda o descarte de acordo com a legislação vigente ou contatar a empresa fabricante para indicação de destinação final.

07 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Prevenção da exposição do trabalhador: Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) como descrito na seção 8.

Prevenção de incêndio ou explosão: Mantenha o produto em sua embalagem original, afastados de fontes de ignição e calor.

Precauções e orientações para o manuseio seguro: Antes de utilizar o produto leia as instruções do rótulo. Manter o produto na embalagem original.

Medidas de Higiene:

Apropriadas: Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado

Inapropriadas: Não comer, beber ou fumar ao manusear o produto.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Condições adequadas: Conservar o produto sempre na sua embalagem original, em local seco, ventilado, temperatura ambiente ao abrigo da luz solar e longe das fontes de calor. Evitar o acesso de pessoas não autorizadas, crianças e animais domésticos.

Condições que devem ser evitadas: Evitar altas temperatura, luz solar e fontes de calor ou de ignição.

Materiais para embalagens

Recomendadas: Plásticos.

Inadequadas: Não disponível

Outras informações: Não disponível.

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

INSETICOM 10PM

Revisão: 03/07/2019

Nº da revisão: 05

08 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional: Não há limites de exposição ocupacional estabelecidos pela legislação brasileira – NR 15 (MTE, 2011b), ACGIH (2014), OSHA e NIOSH para ingrediente Lambda Cialotrina.

NR 15: Norma regulamentadora nº- 15 do Ministério do Trabalho e Emprego.
Indicadores biológicos:

Indicadores biológicos de exposição: Não há indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira – NR 7 (MTE, 2013) ou pela ACGIH (2014) para ingrediente Lambda Cialotrina.

NR 7: Norma regulamentadora nº7- do Ministério do Trabalho e Emprego.

Medidas de controle de engenharia: Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustora onde os processos exigirem, chuveiro de emergência e lava-olhos.

Outros limites: Não disponíveis.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Use óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele: Use roupas de proteção como camisas de manga compridas, calças e botas.

Proteção respiratória: Máscara facial PFF2, ou com filtro P2.

Proteção térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

09 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto

Estado Físico: Pó

Forma: Pó fino homogêneo

Cor: Branco a Bege

Odor: Característico

pH solução 1%: 7,5 -9,5

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

INSETICOM 10PM

Revisão: 03/07/2019

Nº da revisão: 05

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não disponível

Ponto de ebulição inicial: Não disponível

Faixa de temperatura de ebulição: Não disponível

Ponto de fulgor: Não disponível

Taxa de evaporação: Não disponíveis

Inflamabilidade (sólido, gás): Não aplicável.

Limite de Inflamabilidade ou explosividade inferior: Não disponível

Limite de Inflamabilidade ou explosividade superior: Não disponível

Pressão de vapor: Não disponível

Densidade de vapor: Não disponível

Densidade relativa: 0,355 a 0,385 g/mL

Solubilidade (s): Solúvel em água

Coefficiente de partição – n-octanol/água: Não disponível

Temperatura de autoignição: Não disponível

Temperatura de decomposição: Não disponível

Viscosidade: Não disponível

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Nenhuma, quando armazenado e manuseado adequadamente.

Estabilidade química: O produto é estável quando armazenado em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas: Não há reações perigosas conhecidas.

Considerações a serem evitadas: Fontes de ignição e calor.

Materiais ou substâncias incompatíveis: Não disponível.

Produtos perigosos da decomposição: A queima do produto pode liberar gases tóxicos.

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

INSETICOM 10PM

Revisão: 03/07/2019

Nº da revisão: 05

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: DL₅₀ oral (ratos): > 2000 mg/Kg

DL₅₀ dérmica (ratos): > 2000 mg/Kg

Corrosão/irritação da pele: Não irritante

Lesões oculares graves/ irritação ocular: Não irritante

Sensibilização respiratória ou à pele: Não sensibilizante

Mutagenicidade em células germinativas: Não há dados disponíveis.

Carcinogenicidade: Não apresentou potencial carcinogênico em ratos e camundongos

Toxicidade à reprodução: Não há dados disponíveis.

Toxicidade para órgão- alvo específico - exposição única: Não há dados disponíveis.

Toxicidade para órgão- alvo específico - exposição repetida: Não há dados disponíveis.

Perigo por aspiração: Não há dados disponíveis.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:

Toxicidade em peixes: CL₅₀ (96 h) 0,0002 mg/l

Toxicidade para crustáceos: CE₅₀ (48 h) 0,0000068 mg/l, *Gammarus pulex Scud*

Persistência e degradabilidade: Não disponível

Potencial bioacumulativo: Sim, Coeficiente de partição (log Pow): log Pow = 7,0

Mobilidade no solo: Não disponível

Outros efeitos adversos: Não disponível

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para disposição final:

Produto: Em caso de derramamento, isole e sinalize a área contaminada. Recolher o produto com auxílio de uma pá, acondicionando em recipiente adequado, lacrando e identificando-o, e contatar a empresa fabricante para indicação de destinação final.

Embalagens usadas: Proceda o descarte de acordo com a legislação local vigente. Caso não disponha desta informação, consulte a Insetimax.

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

INSETICOM 10PM

Revisão: 03/07/2019

Nº da revisão: 05

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre: MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016, que substitui a Resolução nº 420/2004 e suas atualizações.

Número ONU: UN 3349

Nome apropriado para embarque: *PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE, SÓLIDO, TÓXICO (Lambda Cialotrina)*

Classe/Subclasse de risco: 6.1

Número de risco: 60

Grupo de embalagem: III

Hidroviário: *International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2016).*

Número ONU: UN 3349

Nome apropriado para embarque: *PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE, SÓLIDO, TÓXICO (Lambda Cialotrina)*

Classe/Subclasse de risco: 6.1

Número de risco: 60

Grupo de embalagem: III

Poluente Marinho: Sim

EmS: F-A, S-A

Aéreo: *Dangerous Goods Regulation (DGR IATA 58th Edition, 2017)*

Número ONU: UN 3349

Nome apropriado para embarque: *PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE, SÓLIDO, TÓXICO (Lambda Cialotrina)*

Classe/Subclasse de risco: 6.1

Número de risco: 60

Grupo de embalagem: III

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

INSETICOM 10PM

Revisão: 03/07/2019

Nº da revisão: 05

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para produto químico:

Lei nº 7.802 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi elaborada de acordo com as informações da ABNT: NBR 14725-4: 2012 (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Produto Registrado na ANVISA/MS sob nº 3.2781.0052

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Legendas e abreviaturas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre

CAS – Chemical Abstracts Service

CL₅₀ – Concentração letal 50%

CE₅₀ – Concentração efetiva 50%

GHS – Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos.

IARC – International Agency for Research on Cancer

IATA – International Air Transport Association

ICAO – International Civil Aviation Organization

OSHA – Occupational Safety and Health Administration

NIOSH - National Institute of Occupational Safety and Health

Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-1**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 1: Terminologia. 2010. Versão corrigida.

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

INSETICOM 10PM

Revisão: 03/07/2019 N° da revisão: 05

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-2**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 2: Sistema de classificação de perigo, 2009. Versão corrigida 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-3**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 3: Rotulagem. 2012. Versão corrigida 3, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-4**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos. 2014.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016, que substitui a Resolução 420/04 da ANTT e suas atualizações. Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de produtos Perigosos, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 de dezembro de 2016.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). **Dangerous Goods Regulations**. 58th ed. Montreal, Canada, 2017.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. **International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)**. London, England, 2016.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (TEM). NR 7 –Programa De Controle Médico De Saúde Ocupacional (PCMSO). **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul.1978(atualizada em 09 dez 2013). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm> >. Acesso em 21/06/2016.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (TEM). NR 15 –Atividade e operações insalubres. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul.1978 (atualizada em 28 jan. 2011). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm> >. Acesso em 21/06/2016.

ECHA- União europeia ECHA European Chemical agency
<https://echa.europa.eu/pt/information-on-chemicals/cl-inventory-database/-/discli/notification-details/73510/765206> acesso em 03/07/2019.

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

INSETICOM 10PM

Revisão: 03/07/2019 N° da revisão: 05

EPA – Environmental Protection Authority <https://www.epa.govt.nz/database-search/chemical-classification-and-information-database-ccid/view/4214> Acesso em 03/07/2019.

Laboratório Ecolyzer - Teste de Toxicidade Oral Aguda em Ratos – F111 - 044652.

Laboratório Ecolyzer - Teste de Toxicidade Dermal Aguda em Ratos – F31 - 044652.

Laboratório Ecolyzer - Teste de Sensibilização Cutânea – HPC - 044652.

Laboratório Ecolyzer - Teste de Irritação/Corrosão Cutânea – F34 - 044652.

Laboratório Ecolyzer - Teste de Irritação/Corrosão Ocular – F4 - 044652.

Laboratório Ecolyzer – Avaliação de Risco – AR 099/17.

As informações aqui descritas têm por intuito orientar e prevenir manipulador e transportador, informando-os sobre as condições mínimas necessárias para manuseio do produto com eficiência e segurança. A Insetimax não se responsabiliza pelo uso do produto em desacordo com as orientações contidas no rotulo da embalagem ou bula do produto.

Em caso de duvidas entrar em contato com nosso departamento técnico:

Fone/Fax **(016) 3663-1000**

E-mail: **contato@insetimax.com.br**

Site: **www.insetimax.com.br**



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PRODUTOS QUÍMICOS

FISPQ 36
Página: 1/8
Data:16/12/2016

FIPROMIX INSETICIDA LIQUIDO

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

| | |
|----------------------------------|--|
| Nome do Produto: | FIPROMIX INSETICIDA LIQUIDO. |
| Código interno de identificação: | 320570060. |
| Principais usos recomendados: | Indicado para o controle de cupins de solo, cupins de madeiras, pulgas, carrapatos e baratas em superfícies de piso e azulejo. |
| Nome da empresa: | INDÚSTRIA QUÍMICA DIPIL LTDA. Rua José Jesuíno Correia, 1300. CEP: 89.108-000 – Massaranduba - SC |
| Telefone: | (47) 3379-1342 |
| Telefone para emergências: | (47) 3379-1342 ou 0800-7025152 |
| Fax: | (47) 3379-1342 |
| Site: | www.dipil.com.br |
| E-mail: | dipil@dipil.com.br |

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação de perigo: | Classes de Perigo | Categoria |
|--------------------------|---------------------------------------|-----------|
| | Irritação da pele | 2 |
| | Toxicidade aguda - Oral | 4 |
| | Toxicidade aguda - Dérmica | 4 |
| | Líquidos inflamáveis | 1 |
| | Perigoso ao ambiente aquático – Agudo | 1 |

Sistema de Classificação adotado: ABNT-NBR 14725 – 2:2009

Elementos de rotulagem

Pictograma:



Palavra de advertência:

Perigo

Frase de perigo:

H224: Líquido e vapores extremamente inflamáveis.
H302: Nocivo se ingerido.
H315: Provoca irritação à pele.
H400: Muito tóxico para organismos aquáticos.

Frase de precaução:

Prevenção

P210: Mantenha afastado de calor, faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. – Não fume.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PRODUTOS QUÍMICOS

FISPQ 36
Página: 2/8
Data:16/12/2016

FIPROMIX INSETICIDA LIQUIDO

P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

P280: Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência

P301+ P312: EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico ou a unidade de saúde mais próxima.

Armazenamento

P403+235: Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

Disposição

P501: Descarte o produto ou recipiente em local apropriado para produtos perigosos, de acordo com a legislação vigente.

Não disponível.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Sistema de Rotulagem adotado:

ABNT- NBR 14725 – 3:2015

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância ou mistura:

Mistura

| Nome | Sinônimos | N° CAS | Concentração % |
|---|-----------|-------------|----------------|
| (RS)-5-amino-1-(2,6-dichloro- α,α -trifluoro-p-tolyl)-4-trifluoro methylsulfinylpyrazole-3-carbonitrile | MB 46030 | 120068-37-3 | 2,5 |
| Informação confidencial | - | - | - |

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS - SOCORROS

Medidas de primeiros socorros:

Inalação:

Remover a vítima para local arejado. Procurar um médico se a vítima apresentar problemas respiratórios, levando a embalagem com rótulo ou a FISPQ do produto.

Contato com a pele:

Remover as roupas contaminadas. Aparecendo algum sintoma, procurar um médico.

Contato com os olhos:

Lavar imediatamente a área afetada com água em abundância durante 15 minutos. Procure serviço de saúde, levando a embalagem com rótulo ou a FISPQ do produto.

Ingestão:

Não provoque vômito. Mantenha a cabeça abaixo do nível dos



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PRODUTOS QUÍMICOS

FISPQ 36
Página: 3/8
Data:16/12/2016

FIPROMIX INSETICIDA LIQUIDO

quadris ou em posição lateral, se a vítima estiver deitada, para evitar a aspiração do conteúdo gástrico. Procurar um médico imediatamente. Leve a embalagem ou rótulo do produto.

ATENÇÃO: Nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Em contato com a pele pode causar irritação. Ingestão pode causar efeitos nocivos.

Notas para o médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meio de extinção:

Pequeno incêndio: CO₂, Pó químico, espuma ou Jato d'água em forma de neblina.

Grande incêndio: Jato d'água, neblina ou espuma.

Perigos específicos da substância ou mistura

Durante a combustão pode gerar gases tóxicos e irritantes sob condições de altas temperaturas ou chamas.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndios:

Utilizar Equipamentos de Proteção Individual – EPI apropriado para combate a incêndios.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Utilize Equipamento de Proteção Individual – EPI. Não toque no produto derramado. Não toque nos recipientes danificados ou no material vazado sem o uso de EPI's. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Afaste qualquer fonte de ignição, chamas ou calor.

Para o pessoal do serviço de emergência

Use EPI. Evite que o produto derramado alcance cursos d'água ou redes de esgoto. Utilize equipamento de respiração autônoma com pressão positiva.

Precauções ao meio ambiente

Contenha que o produto vazado para que não atinja cursos d'água, redes de esgoto e solos. Caso o produto alcance cursos de captação de água para consumo humano ou animal contate com o órgão ambiental e a empresa Dipil.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Isole e sinalize o local do acidente. Contenha o vazamento ou material derramado, a fim de evitar que o produto entre em bueiros e corpos d'água.

Utilize terra ou outro material absorvente. Colocar os resíduos em



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PRODUTOS QUÍMICOS

FISPQ 36
Página: 4/8
Data: 16/12/2016

FIPROMIX INSETICIDA LIQUIDO

embalagem, lacrado e devidamente identificado, para eliminação de acordo com as regulamentações locais.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro:

Assegure boa ventilação, Ao abrir a embalagem evite o contato com o produto. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados ou defeituosos. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Condições de armazenamento seguro:

Armazenar longe de fontes de ignição, tais como calor, faíscas e superfícies quentes. Mantenha em lugar seco, arejado e em seu recipiente original. Armazenar de maneira que não seja acessível a pessoas estranhas ao serviço. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Não reutilizar a embalagem vazia.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Fipronil. Não existe limite de exposição na legislação brasileira (NR-15).

Querosene: 200 mg/m³ (TWA - ACGIH).

Medidas de controle de engenharia:

Em ambientes fechados utilizar ventilação forçada adequada no local de trabalho. Em ambientes abertos posicionar-se de costas para o vento. O operador deve sempre utilizar equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Epi's após o manuseio do produto devem ser higienizados conforme orientações do fabricante.

Medidas de proteção individual

Proteção dos olhos/face:

Utilizar óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção da pele:

Utilizar luvas nitrílicas, PVC ou outro material impermeável, macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro repelentes e botas de PVC.

Proteção respiratória:

Utilizar máscaras contra vapores orgânicos. Em caso de incêndio usar equipamento autônomo de respiração com pressão positiva.

Perigos térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico) :

Líquido.

Cor:

Âmbar.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PRODUTOS QUÍMICOS

FISPQ 36
Página: 5/8
Data: 16/12/2016

FIPROMIX INSETICIDA LIQUIDO

| | |
|---|------------------------------|
| Odor e limite de odor: | Característico de solventes. |
| pH: | 6,5 |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento: | Não disponível. |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | Não disponível. |
| Ponto de fulgor: | 21 °C. |
| Taxa de evaporação: | Não disponível. |
| Inflamabilidade (sólido;gás): | Inflamável. |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não disponível. |
| Pressão de vapor: | Não disponível. |
| Densidade de vapor: | Não disponível. |
| Densidade relativa: | 0,845 a 25°C |
| Solubilidade: | Solúvel em água. |
| Coefficiente de partição – n-octanol/água: | Não disponível. |
| Temperatura de autoignição: | Não disponível. |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível. |
| Viscosidade: | Não disponível. |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|--|---|
| Estabilidade química: | Estável em condições normais. |
| Reatividade: | Não reativo, se armazenado e manuseado adequadamente. |
| Possibilidade de reação perigosas: | Não há dados disponíveis. |
| Condições a serem evitadas: | Fontes de calor, faíscas, superfícies quentes e de ignição. |
| Materiais incompatíveis: | Oxidantes fortes. |
| Produtos perigosos de decomposição: | Não disponível. |

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Efeitos toxicológicos

| | |
|---|---|
| Toxicidade aguda: | DL ₅₀ Oral em ratos: > 2000 mg/Kg DL ₅₀ Dérmica em ratos: > 2000 mg/Kg |
| Corrosão/irritação da pele: | Em teste de irritação dérmica o produto apresentou irritação. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular: | Em teste de irritação ocular o produto não apresentou irritação. |
| Mutagenicidade em células germinativas: | Não há dados disponíveis. |
| Carcinogenicidade: | Não há dados disponíveis. |
| Toxicidade a reprodução: | Não há dados disponíveis. |
| Toxicidade para órgãos - alvo específicos - | Não há dados disponíveis. |



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PRODUTOS QUÍMICOS

FISPQ 36
Página: 6/8
Data:16/12/2016

FIPROMIX INSETICIDA LIQUIDO

exposição única

Toxicidade para órgãos - alvo específicos - Não há dados disponíveis.

exposição repetida

Perigo por aspiração:

Pode ser nocivo se aspirado.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:

| | |
|----------------------------------|---|
| Toxicidade para algas | Não há dados disponíveis. |
| Toxicidade para microcrustáceos: | CL ₅₀ (96 h):0, 016 mg/l (Daphnia pulex) |
| Toxicidade para peixes: | CL ₅₀ (96 h): 0,248 mg/l (Oncorhynchus mykiss – truta arco íris) |
| Persistência e degradabilidade: | Não há dados disponíveis. |
| Potencial de bioacumulativo: | Não há dados disponíveis. |
| Mobilidade no solo: | Não há dados disponíveis. |
| Outros efeitos adversos: | Tóxico para abelhas |

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para tratamento e disposição

| | |
|--------------------|--|
| Produto: | Incineração é um método eficaz. |
| Embalagens usadas: | As embalagens vazias deverão ser submetidas à tríplex lavagem e armazenadas em local seguro para posterior devolução. Não queime nem enterre as embalagens. Descarte as embalagens de acordo com as regulamentações municipais, estaduais e federal. |

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

| | |
|--------------------------------------|---|
| Terrestre: | Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT). Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e dá outras providências. |
| UN number: | 3295 |
| Nome apropriado para embarque: | Hidrocarboneto(s), Líquido(s), N.E. (contém Fipronil). |
| Classe/subclasse de risco principal: | 3 |
| Número de risco: | 33 |
| Grupo de embalagem: | II |
| Hidroviário | DPC -Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAN) |



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PRODUTOS QUÍMICOS

FISPQ 36
Página: 7/8
Data:16/12/2016

FIPROMIX INSETICIDA LIQUIDO

| | |
|--------------------------------------|---|
| | IMO - International Maritime Organization. |
| UN number: | 3295 |
| Nome apropriado para embarque: | Hidrocarboneto (s), Líquido(s), N.E. (contém Fipronil). |
| Classe/subclasse de risco principal: | 3 |
| Número de risco: | 33 |
| Grupo de embalagem: | II |
| Poluente marinho | Y |

Aéreo

| | |
|--------------------------------------|--|
| UN number: | 3295 |
| Nome apropriado para embarque: | Hydrocarbons, Liquid, N.O.S. (contain Fipronil). |
| Classe/subclasse de risco principal: | 3 |
| Número de risco: | 33 |
| Grupo de embalagem: | II |

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

| | |
|-----------------------------|--|
| Regulamentações específicas | Registro no Ministério da Saúde: 3.2057.0060 Essa ficha foi elaborada de acordo com a NBR 14725 - 4:2014. |
|-----------------------------|--|

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

A FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. É obrigação do fabricante e consumidor final promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto químico.

Referências bibliográficas:

- ABIQUIM. Manual para Atendimento a Emergências com Produtos Perigosos
- AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs e BEIs. 2014
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725-1, Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente Parte 1: Terminologia. Versão corrigida.2010
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT NBR 14725-2, Produtos químicos, Informações de segurança, saúde e meio ambiente. Parte 2:Sistema de classificação de perigo.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT NBR 14725-3, Produtos químicos, Informações de segurança, saúde e meio ambiente. Parte 3:Rotulagem.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT NBR 14725-4, Produtos químicos, Informações de segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4:Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 7500, de 15 de julho de 2013. Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos químicos.



**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA
PRODUTOS QUÍMICOS**

FISPQ 36
Página: 8/8
Data:16/12/2016

FIPROMIX INSETICIDA LÍQUIDO

BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Avaliação de risco – Fipromix Inseticida Líquido. RE AR 066/10. 2010.

BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Avaliação da irritação cutânea primária em coelhos da substância Fipromix Inseticida Líquido. RE 413.0449.10. Julho/2010.

BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Avaliação da irritação ocular em coelhos da substância Fipromix Inseticida Líquido. RE 421.0450.10. Julho/2010.

BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Avaliação da Sensibilidade Dérmica em Cobaias da substância Fipromix Inseticida Líquido. RE 428.0451.10. Agosto/2010.

BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Avaliação da Toxicidade Dermal Aguda para ratos da substância Fipromix Inseticida Líquido RE.440.0448.10. Julho/2010.

BIOAGRI LABORATÓRIOS LTDA. Avaliação de Toxicidade Oral Aguda em ratos da substância teste Fipromix Inseticida Líquido. RE 409.0447.10. Julho/2010.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED UNION (FAO).Disponível em: http://www.fao.org/fileadmin/templates/agphome/documents/Pests_Pesticides/Specs/fipronil09.pdf. 30/12/2015.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK (HSDB). Fipronil. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/search2/f?./temp/~Bq1Z02:3>, em 30/12/2015.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes para a vigilância do câncer relacionado ao trabalho.2012.

OLSON, Kent R.Manual de Toxicologia Clínica. McGraw Hill.2014.

POHANISCH, Richard P. Sittig´s Handbook of Pesticides and Agricultural Chemicals. Elsevier. 2 Ed.

PRÓ-AMBIENTE. Relatório de Ensaio nº21358 - Ponto de Fulgor. 2015.

Legendas e abreviações

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

CAS – Chemical Abstract Service.

DL₅₀ – Dose administrada que resulta morte em 50% dos animais de experimentação.

EPI – Equipamento de Proteção Individual.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

FICAM VC

Versão 1 / BRA
102000002338

1/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome comercial FICAM VC
Código do produto (UVP) 05935598

1.2 Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados

Uso Inseticida

1.3 Detalhes do fornecedor da Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico - FISPQ

Fornecedor Bayer S.A.
Rua Domingos Jorge, 1100
04779-900 São Paulo - SP
Brazil

Telefone 0800 01 79 966

Seção responsável Email: saude.ambiental@bayer.com

Website www.saudeambiental.com.br

1.4 Número do telefone de emergência

Número do telefone de emergência 0800 02 43 334 (24hrs)

Telefone de emergência médica 0800 70 10 450

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com a legislação brasileira GHS

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo : Categoria 1
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria 1
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulado de acordo com a legislação brasileira específica

Obrigatório rótulo de perigo para fornecimento e uso.





Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

FICAM VC

Versão 1 / BRA
10200002338

2/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

Palavra de advertência: Atenção

Frases de perigo

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P391 Recolha o material derramado.

P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

2.3 Outros perigos

Pode formar uma mistura explosiva de ar com poeira quando disperso.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.2 Misturas

Natureza química

Pó molhável (WP)
Bendiocarb 80% w/w

Componentes perigosos

| Nome | Nº CAS | Conc. [%] |
|------------|------------|-----------|
| Bendiocarb | 22781-23-3 | 80 |

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

| | |
|-----------------------------|---|
| Recomendação geral | Sair da área perigosa. Coloque e transporte a vítima em posição estável (deitada de lado). Tirar as roupas contaminadas imediatamente e descartá-las com segurança. |
| Inalação | Remover para local ventilado. Manter o doente aquecido e em descanso. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação. |
| Contato com a pele | Lavar com água e sabão em abundância, se disponível com polietilenoglicol 400 e em seguida enxaguar com água. Se os sintomas persistirem, consultar um médico. |
| Contato com os olhos | Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das pálpebras, durante pelo menos 15 minutos. Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. Consultar o médico se a irritação se desenvolver e persistir. |

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



FICAM VC

Versão 1 / BRA
102000002338

3/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

Ingestão Enxágue a boca. Induza o vômito apenas se: 1. o paciente estiver totalmente consciente, 2. nenhuma ajuda médica estiver prontamente disponível, 3. uma quantidade significativa (mais do que um gole) tiver sido ingerida e 4. o tempo desde a ingestão for menor que 1 hora. (Vômito não deve entrar no trato respiratório.) Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios

Sintomas Visão turva temporária devido à contração das pupilas (miose) após contato com os olhos., Bradicárdia, Hipotensão, Salivação, Hipersecreção brônquica, Vômitos, Diarréia, transpiração, Fasciculação muscular, Espasmo, Dificuldade em respirar, Paralisia Respiratória, Sonolência, Coma, Insuficiência respiratória, Hipotermia, Convulsões, Náusea

4.3 Notas para o médico

Riscos Este produto contém um carbamato inibidor de colinesterase.

Tratamento Monitorar: sistema respiratório, cardíaco e nervoso central. Monitorar: a contagem de células no sangue. Monitorar: glóbulos vermelhos e colinesterase plasmática. ECG - monitoramento (eletrocardiograma). Oxigênio, ou respiração artificial, se necessário. Manter o aparelho respiratório livre. Em caso de ingestão significativa deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre aconselhável a administração de carvão ativado e sulfato de sódio. O seguinte antídoto é geralmente aceito: atropina. Antes da administração do antídoto, deve-se verificar sintomas claros de envenenamento ou uma inibição da atividade da colinesterase abaixo de 30% do normal. Em caso de convulsões, uma benzodiazepina (por exemplo, diazepam) deve ser administrada de acordo com as doses padrão. Contra-indicações: oximas (pralidoxima, obidoxima).

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequado Água pulverizada, Dióxido de carbono (CO₂), Espuma, Areia

Inadequado Nenhum conhecido.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

FICAM VC

Versão 1 / BRA
10200002338

4/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

| | |
|---|---|
| 5.2 Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura | Formação de gases perigosos em caso de incêndio., Tal como com todos os metilcarbamatos, o bendiocarbe libera abundantemente metil isocianato, muito tóxico e com efeito lacrimojante quando aquecido acima de sua temperatura de decomposição que para bendiocarbe é > 125 ° C. O isocianato de metila tem um ponto de inflamação muito baixo e será facilmente consumido no fogo. Como o isocianato de metila se decompõe prontamente em contato com a água, todas as decomposições são melhor extintas com água. |
| 5.3 Precauções para bombeiros | |
| Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. | Não respirar os vapores nos casos de incêndios e/ou explosões. Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio. |
| Outras informações | Conter o derramamento dos fluidos de extinção. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água. |

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área contaminada. Afaste todas as fontes de ignição. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Observe todas as precauções de segurança quanto à limpeza de derramamentos. Use equipamento de proteção individual (EPI). Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área contaminada em um raio mínimo de 50 metros em todas as direções. Afaste todas as fontes de ignição. Pare o vazamento imediatamente se for possível fazê-lo sem risco.

6.2 Precauções ambientais Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza

Métodos de limpeza Usar equipamentos mecânicos para manuseio. Evite formação de poeira. Limpe completamente os pisos e objetos sujos, observando as normas ambientais. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

Conselhos adicionais Verificar também a existência de procedimentos no local de trabalho.

6.4 Consulta a outras seções

Informações para manuseio seguro, ver seção 7.
Informações para equipamentos de proteção individual, ver seção 8.
Informações sobre destinação final de resíduos, ver seção 13.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Recomendações para manuseio seguro Usar apenas em áreas com ventilação de exaustão apropriada.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

FICAM VC

Versão 1 / BRA
10200002338

5/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

Orientação para prevenção de fogo e explosão A poeira poderá formar misturas explosivas no ar. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Tomar medidas para impedir a formação de eletricidade estática.

Medidas de higiene Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Lavar imediatamente as mãos após o trabalho, tomar ducha se necessário. Remover imediatamente a roupa suja e limpá-la cuidadosamente antes de voltar a utilizar. Destruir (incinerar) a roupa que não se possa lavar.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Exigências para áreas de estocagem e recipientes Armazenar no recipiente original. Manter os recipientes hermeticamente fechados, em local seco, fresco e arejado. Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Guardar longe da luz direta do sol.

Recomendações para estocagem conjunta Manter afastado de alimentos, bebidas e alimentos para animais.

Materiais apropriados Filme de polietileno dentro de uma embalagem externa

7.3 Utilizações finais específicas Consultar as indicações no rótulo da embalagem.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

| Ingredientes | Nº CAS | Parâmetros de controle | Atualizado | Base |
|---|------------|--------------------------------------|------------|----------|
| Bendiocarb (Fração e vapor inaláveis.) | 22781-23-3 | 0,1 mg/m ³ (TWA 48HRS) | 03 2018 | BR OEL |
| Bendiocarb | 22781-23-3 | 0,2 mg/m ³ (TWA) | | OES BCS* |

*OES BCS: Valor limite de exposição ocupacional interna Bayer AG, Divisão Crop Science (Norma de Exposição Ocupacional)

8.2 Medidas de controle de engenharia

Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustora onde os processos exigirem, providenciar chuveiro de emergência e lavador de olhos próximo ao local de trabalho.

8.3 Medidas pessoais de proteção

Proteção respiratória Em caso de manipulação direta e eventual contato com o produto: Utilizar um aparelho de proteção respiratória de adução de ar comprimido (fluxo contínuo) conforme a norma europeia EN14594 ou EN14593-1 ou equivalente, ou uma máscara com filtro para partículas (proteção fator 40) conforme a EN136P3 ou equivalente. A proteção respiratória apenas deve ser utilizada para controlar o risco residual das atividades de curta duração, quando foram tomadas todas as medidas viáveis praticáveis para reduzir a exposição na fonte, exemplo: contenção e/ou ventilação de exaustão local. Sempre siga as instruções do fabricante do respirador quanto ao uso e manutenção.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



FICAM VC

Versão 1 / BRA
10200002338

6/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

| | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|--|-----------|--------------------|------------------------|-----------|-------------------|----------|--------------------|----------|----------|--|
| Proteção das mãos | <p>Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato.</p> <p>Lavar luvas quando contaminadas. Descarte-as quando contaminadas no interior, quando perfuradas ou quando a contaminação do lado de fora não puder ser removida. Lave as mãos frequentemente e sempre antes de comer, beber, fumar ou usar o banheiro.</p> <table border="0"> <tr> <td> Materiais</td> <td> Borracha nitrílica</td> </tr> <tr> <td> Taxa de permeabilidade</td> <td> > 480 min</td> </tr> <tr> <td> Espessura da luva</td> <td> > 0,4 mm</td> </tr> <tr> <td> Índice de proteção</td> <td> Classe 6</td> </tr> <tr> <td> Diretriz</td> <td> Luvas protetoras de acordo com o EN 374.</td> </tr> </table> | Materiais | Borracha nitrílica | Taxa de permeabilidade | > 480 min | Espessura da luva | > 0,4 mm | Índice de proteção | Classe 6 | Diretriz | Luvas protetoras de acordo com o EN 374. |
| Materiais | Borracha nitrílica | | | | | | | | | | |
| Taxa de permeabilidade | > 480 min | | | | | | | | | | |
| Espessura da luva | > 0,4 mm | | | | | | | | | | |
| Índice de proteção | Classe 6 | | | | | | | | | | |
| Diretriz | Luvas protetoras de acordo com o EN 374. | | | | | | | | | | |
| Proteção dos olhos | <p>Utilizar óculos de proteção (conforme a EN166, campo de utilização = 5 ou equivalente).</p> | | | | | | | | | | |
| Proteção do corpo e da pele | <p>Utilizar macacão padrão e vestimenta Categoria 3 Tipo 4. Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta proteção.</p> <p>Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. Macacões de poliéster/algodão ou algodão devem ser utilizados sob a vestimenta de proteção química e deve ser lavada profissionalmente frequentemente.</p> <p>Se a vestimenta de proteção estiver com respingos ou significativamente contaminada, descontamine o mais rápido possível, e então remova cuidadosamente e descarte como orientado pelo fabricante.</p> | | | | | | | | | | |
| Riscos térmicos | <p>Não disponível.</p> | | | | | | | | | | |

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

| | |
|--|---|
| Estado da matéria | sólido |
| Estado físico | pó |
| Cor | bege |
| Odor | fraco, característico |
| pH | 4,5 - 7,5 (1 %) (23 °C) (água deionizada) |
| Viscosidade, cinemática | Não disponível. |
| Ponto de fusão | Não disponível. |
| Ponto de ebulição | Não disponível. |
| Temperatura de decomposição auto-acelerada (TDAA) | Não disponível. |



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

FICAM VC

Versão 1 / BRA
102000002338

7/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

| | |
|--|--|
| Ponto de fulgor | Não disponível. |
| Inflamabilidade | O produto não é altamente inflamável. |
| Limite superior de explosividade | Não disponível. |
| Limite inferior de explosividade | 30 g/m ³ |
| Pressão de vapor | Não disponível. |
| Densidade relativa do vapor | Não disponível. |
| Densidade | Não disponível. |
| Solubilidade em água | miscível |
| Coefficiente de partição (n-octanol/água) | Bendiocarbe: log Pow: 1,7 (25 °C) |
| Decomposição térmica | de 150 °C, Taxa de aquecimento: 3 K/min, Energia de decomposição: 450 KJ/kg Decomposição exotérmica. de 120 °C, Taxa de aquecimento: 0,05 K/min Decomposição exotérmica. |
| Temperatura de autoignição | Não disponível. |
| Temperatura de ignição | O produto não é autoinflamável. |
| Energia mínima de ignição | < 3 mJ (23 °C) |
| Índice de combustão | Combustão completa com chama. (20 °C) Combustão completa com chama. (100 °C) |
| Explosividade | Não explosivo 92/69/CEE, A.14 / OCDE 113 |
| Tamanho da partícula | Não disponível. |
| 9.2 Outras informações | Não são conhecidas outras questões de segurança relacionadas com dados físico-químicos. |

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|--|--|
| 10.1 Reatividade | Estável em condições normais. |
| Auto aquecimento | não auto-aquecido |
| 10.2 Estabilidade química | Estável sob as condições recomendadas de armazenagem. |
| 10.3 Possibilidade de reações perigosas | Nenhuma reação perigosa quando armazenado e manuseado conforme as instruções prescritas. |



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

FICAM VC

Versão 1 / BRA
102000002338

8/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

| | |
|--|---|
| 10.4 Condições a serem evitadas | Temperaturas extremas e luz solar direta. |
| 10.5 Materiais incompatíveis | Armazenar somente no recipiente original. |
| 10.6 Produtos perigosos de decomposição | Não se esperam produtos de decomposição sob condições normais de uso. |

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Informações sobre efeitos toxicológicos

| | |
|--|--|
| Toxicidade aguda oral | DL50 (Rato) > 2.000 mg/kg |
| Toxicidade aguda - Inalação | CL50 (Rato) Não disponível. |
| Toxicidade aguda - Dérmica | DL50 (Rato) > 2.500 mg/kg |
| Corrosão/irritação à pele. | Não provoca irritação na pele (Coelho) |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | Não irrita os olhos (Coelho) |
| Sensibilização respiratória ou à pele | Não sensibilizante. (Cobaia) OCDE Diretriz de Ensaio 406, Ensaio de Magnusson & Kligman |

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição única

Bendiocarbe: Baseado nos dados avaliados, os critérios de classificação não são satisfeitos.

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição repetida

Bendiocarbe causou inibição reversível da colinesterase sem efeitos crônicos em estudos com animais.

Avaliação de mutagenicidade

Bendiocarbe não foi mutagênico ou genotóxico baseado no pelo global de evidência em uma bateria de in vitro

Avaliação de carcinogenicidade

Bendiocarbe não foi carcinogênico em estudos de alimentação ao longo da vida de ratos e camundongos.

Avaliação de toxicidade para a reprodução

Bendiocarbe não causou toxicidade reprodutiva em estudos de duas gerações em ratos.

Avaliação de toxicidade para o desenvolvimento

Bendiocarbe não causou toxicidade para o desenvolvimento em ratos e coelhos.

Perigo por aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

FICAM VC

Versão 1 / BRA
102000002338

9/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

| | |
|--|---|
| Toxicidade para os peixes | CL50 (Cyprinodon variegatus (sheepshead)) 0,86 mg/l Duração da exposição: 96 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo bendiocarbe. |
| Toxicidade a invertebrados aquáticos | CE50 (Daphnia magna (Pulga-d 'água)) 0,0377 mg/l Duração da exposição: 48 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo bendiocarbe. |
| Toxicidade crônica para invertebrados aquáticos | NOEC (Daphnia magna (Pulga-d 'água)): 0,000882 mg/l Duração da exposição: 21 d O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo bendiocarbe. |
| Toxicidade a plantas aquáticas | CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata) 0,408 mg/l Duração da exposição: 72 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo bendiocarbe. |

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade Bendiocarbe:
Não prontamente biodegradável

Koc Bendiocarbe: Koc: 33

12.3 Potencial bioacumulativo

Bioacumulação Bendiocarbe: Fator de bioconcentração (FBC) 6,0
Não bioacumula.

12.4 Mobilidade no solo

Mobilidade no solo Bendiocarbe: Move-se em solos

12.5 Resultados da avaliação PBT e vPvB

Avaliação de substâncias PBT e vPvB Bendiocarbe: Esta substância não é considerada persistente, bioacumulável e tóxica (PBT) Esta substância não é considerada muito persistente e muito bioacumulável (vPvB)

12.6 Outros efeitos adversos

Informações ecológicas adicionais Sem outros efeitos para serem mencionados.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto De acordo com a legislação vigente e, se necessário, após consulta ao site operador e/ou autoridade responsável, o produto pode ser destinado ao aterro de resíduos ou incineração.

Embalagens contaminadas Enxaguar as embalagens 3 vezes.
Não reutilizar os recipientes vazios.
As embalagens com restos de produto deverão ser eliminadas como resíduos perigosos.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

FICAM VC

Versão 1 / BRA
102000002338

10/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre:

Resolução nº 5947, de 1 de Junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION, International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation (IATA).

ANTT

| | |
|---|--|
| 14.1 Número ONU | 2757 |
| 14.2 Nome apropriado para embarque | PESTICIDA À BASE DE CARBAMATOS, SÓLIDO, TÓXICO (BENDIOCARBE EM MISTURA) |
| 14.3 Classes de riscos de transporte | 6.1 |
| 14.4 Grupo de embalagem | II |
| 14.5 Marca de perigoso para o meio ambiente | NÃO |
| Número de perigo | 60 |

IMDG

| | |
|--------------------------------------|---|
| 14.1 Número ONU | 2757 |
| 14.2 Nome apropriado para embarque | CARBAMATE PESTICIDE, SOLID, TOXIC (BENDIOCARB MIXTURE) |
| 14.3 Classes de riscos de transporte | 6.1 |
| 14.4 Grupo de embalagem | II |
| 14.5 Poluente marinho | SIM |

IATA

| | |
|---|--|
| 14.1 Número ONU | 2757 |
| 14.2 Nome apropriado para embarque | CARBAMATE PESTICIDE, SOLID, TOXIC (BENDIOCARB MIXTURE) |
| 14.3 Classes de riscos de transporte | 6.1 |
| 14.4 Grupo de embalagem | II |
| 14.5 Marca de perigoso para o meio ambiente | NÃO |

14.6 Precauções especiais para os usuários

Ver seções 6 a 8 dessa Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico.

14.7 Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não transportar a granel, de acordo com o código IBC.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

FICAM VC

Versão 1 / BRA
102000002338

11/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Legislação nacional:

Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.

Portaria no. 229, de 24 de maio de 2011.

Portaria no. 704, de 28 de maio de 2015.

ANVISA: Portaria nº 3 de 16 de janeiro de 1992.

IBAMA: Portaria Normativa nº 84 de 15 de outubro de 1996.

ANVISA: RDC nº 294 de 29 de Julho de 2019.

ANVISA: RDC nº 296 de 29 de Julho de 2019.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4:2014 (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviações e siglas

| | |
|-----------|--|
| ADN | Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por vias navegáveis interiores |
| ADR | Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional Rodoviário de Mercadorias Perigosas |
| ANTT | Agência Nacional de Transportes Terrestres |
| CAS-Nr. | Número do CAS (Chemical Abstracts Service) |
| Conc. | Concentração |
| EC-No. | Número da comunidade europeia |
| ECx | Concentração efetiva para X% |
| EINECS | Inventário europeu das substâncias químicas comerciais existentes |
| ELINCS | Lista Europeia de substâncias químicas notificadas |
| EN | Norma Europeia |
| ETA | Estimativa de toxicidade aguda |
| EU | União Europeia |
| IATA | International Air Transport Association: Associação Internacional de Transporte Aéreo |
| IBC | International Code for the Construction and Equipment of Ships Carrying Dangerous Chemicals in Bulk (IBC Code) |
| ICx | Concentração de inibição para x% |
| IMDG | International Maritime Dangerous Goods |
| LCx | Concentração Letal para X% |
| LDx | Dose letal para X% |
| LOEC/LOEL | Menor concentração/nível com efeito observado |
| MARPOL | MARPOL: International Convention for the prevention of marine pollution from ships - Convenção Internacional para prevenção de poluição marinha por navios |
| N.O.S. | Not otherwise specified |
| NOEC/NOEL | Concentração/nível sem efeito observado |
| OECD | Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico |
| RID | Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas |
| TWA | Média ponderada de tempo |
| UN | Nações Unidas |
| WHO | Organização Mundial de Saúde |



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4

FICAM VC

Versão 1 / BRA
102000002338

12/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

Limitações e Garantias:

As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Modificações desde a última versão serão enfatizadas na margem. Esta versão substitui as versões anteriores.

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS



PRODUTO: M7 GEL MATA BARATA - USO DOMÉSTICO

Página 1/5

1. Identificação da Empresa:

M7 – INDÚSTRIA E COMÉRCIO PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
Rua 25 de Maio, 94 – Jardim Canhema – Diadema – SP
CEP 09941-620 – Fone (11) 4071-5909

2. Composição e Indicação dos Componentes.

CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS:

Nome comercial: M7 GEL MATA BARATA – SERINGAS PLÁSTICAS COM 10 G.

Nome químico: C25H24F6N4

Peso Molecular: 527,2

Princípio ativo : Hidrametilnona

Grupo químico: Amidinohidrazonas

Classe do produto: Inseticida

Componentes principais: Não determinantes.

3. Identificação de Risco a Saúde.

Contato com a pele: Pode causar irritação da pele.

Absorção pela pele: O tipo de embalagem evita o contato direto, porém o produto pode ser absorvido pela pele.

Contato com os olhos: Pode causar irritação mecânica dos olhos.

Ingestão: Não são conhecidos sintomas de intoxicação no homem.

Inalação: Não se aplica

Carcinogênese: Não carcinogênico

Mutagênico: Não mutagênico

Classe Toxicológica (OMS): IV

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS



PRODUTO: M7 GEL MATA BARATA - USO DOMÉSTICO

Página 2/5

4. Medidas de Primeiros Socorros

Após contato com os olhos: Enxaguar os olhos imediatamente com água abundante por 15 a 20 minutos, inclusive debaixo das pálpebras. Procurar em seguida um médico especialista (oftalmologista).

Após inalação: Levar a vítima imediatamente a um local aberto para respirar ar fresco. Se a respiração da vítima estiver difícil, dar oxigênio e buscar auxílio médico.

Após contato com a pele: Retirar todo o vestuário contaminado. Lavar a pele imediatamente com grandes quantidades de água e sabão. Em caso de irritação ou outros sintomas, buscar auxílio médico.

Após ingestão: Se a vítima estiver inconsciente, dê 2-3 copos de água. Provoque vômito. Consulte um médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomico do produto.

Ação tóxica: Não são descritos sintomas específicos frente a absorção deste ativo, o mesmo pode apresentar ação irritante gastrointestinal, dérmica, inalatória e da mucosa.

Antídoto/tratamento: Anti-histamínico e tratamento sintomático

5. Medidas de Combate a Incêndios

Produto não inflamável

Ponto de ignição: Não se aplica

Temperatura de auto-ignição: Não se aplica

Limites de inflamabilidade no ar% por volume: Não se aplica

Meios de extinção: Jato d'água em forma de neblina, areia, espuma, pó químico e CO2.

Procedimentos especiais de combate ao fogo: No combate ao incêndio usar aparelho respiratório com admissão de ar independente do ambiente.

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS



PRODUTO: M7 GEL MATA BARATA - USO DOMÉSTICO Página 3/5

6. Medidas de Combate em Caso de Vazamento Acidental

Medidas de proteção relativas à pessoas: Manter afastadas pessoas não participantes. Utilizar equipamento de proteção individual adequado.

Medidas de proteção do meio ambiente: Impedir penetração em cursos d'água e redes de esgoto. Corpos d'água: Em caso de derramamento, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano e animal e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, tendo em vista que as medidas a serem adotadas dependem da proporção do acidente, das características do recurso hídrico e da quantidade de produto envolvido.

Processo de limpeza/recolhimento: Piso pavimentado: Recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Lavar o local com grande quantidade de água. Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado.

7. Manuseio e Armazenamento

Manuseio: Utilizar equipamento de proteção individual adequado. Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Manusear afastado de fontes de ignição e/ou aquecimento. Evitar contato com a pele, olhos e mucosas.

Armazenamento: Manter o produto na embalagem original, em local seco e afastado de alimentos. Evitar temperaturas extremas.

Proteção contra incêndio e explosão: nenhuma recomendação especial se faz necessária.

8. Limites de Exposição e Equipamentos de Proteção Individual

Limites de exposição: Não especificado pela legislação brasileira.

Equipamentos de proteção individual:

Proteção das vias respiratórias: Não se aplica.

Proteção das mãos: Use luvas impermeáveis durante o manuseio ou aplicação.

Proteção dos olhos: Não se aplica

Proteção do corpo: Não se aplica

Medidas gerais de proteção e higiene: Boa ventilação no local de trabalho. Fazer exaustão. Evitar a emanção do produto no ar. Manter recipientes fechados. Manter limpo o local de trabalho. Não comer, beber ou guardar alimentos no local de trabalho. Lavar as mãos com água e sabão após o manuseio do produto.

Nos locais de trabalho: ducha e lava-olhos.

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS



PRODUTO: M7 GEL MATA BARATA - USO DOMÉSTICO

Página 4/5

9. Propriedades Físicas e Químicas

Estado físico: Gel

Cor: Marrom

Odor: Cheiro adocicado

Mudança de estado: Ponto de fusão: Não se aplica

Pontos de fulgor: Não se aplica.

Temperatura da decomposição: 203 °C (princípio ativo).

Temperatura de ignição: Não disponível.

Limites de inflamabilidade: Não disponível.

Pressão de vapor: Não disponível.

Densidade aparente: 1050 a 1150 kg/m.

Densidade do material armazenado: Não disponível.

Densidade relativa dos vapores(ar=1): Não disponível.

Solubilidade em água: Solubilidade em água: 0,007 mg/l a 25°C.

Solubilidade em outros solventes: Solúvel em acetona, cloreto de metila e clorobenzeno.

Valor PH: 6.5 - 7.5.

Viscosidade: Viscoso.

Outras informações: Não disponível.

10. Estabilidade e Reatividade

Estabilidade: Estável sob condições normais de uso e armazenamento, evita calor excessivo.

Corrosividade: Não corrosivo

Polimerização: Não ocorre

Incompatibilidade: Não se aplica

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS



PRODUTO: M7 GEL MATA BARATA - USO DOMÉSTICO

Página 5/5

11. Indicações Toxicológicas

Toxicidade aguda:

DL50 oral, em ratos > 5000 mg/kg

DL50 dermal, em coelhos > 2000 mg/kg

Sensibilização: Não disponível

Efeitos específicos: Não disponível

12. Indicações ecológicas

Indicações para a eliminação: Estudar a possibilidade de incineração em instalação controlada e licenciada, de acordo com legislação local vigente.

Efeitos ecotóxicos: Evitar a penetração em cursos d'água, nas águas residuais e no solo. Em grandes quantidades pode contaminar o solo causando danos à flora e a fauna.

Indicações ecológicas adicionais: Não disponível.

13. Indicações para a Eliminação

Eliminação: Não reutilizar as embalagens vazias. Estas devem ser mantidas fechadas, pois podem conter produto residual. Devem ser descartadas em lixeira.

Embalagens contaminadas: Embalagens não devem ser reutilizadas. As embalagens devem ser eliminadas.

14. Indicações de Transporte

Produto não perigoso para o transporte conforme legislação vigente.

15. Indicações Legais

Regulamentos internacionais: Não disponível.

Regulamentos nacionais: Não disponível.

16. Outras informações

Referências bibliográficas:

Ficha técnica M7 Gel Mata Barata - M7 INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

As informações aqui contidas baseiam-se nos nossos conhecimentos atuais, em dados coletadas em sites internacionais, e em exames laboratoriais. O consumidor do nosso produto é responsável pela observação das leis e normas existentes.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLTHION CE MALATHION

FISPQ n°: 003

Página: 1 de 17

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|--|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | KELLTHION CE MALATHION |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É indicado no combate de moscas (<i>Musca domestica</i>), mosquito da dengue (<i>Aedes Aegypti</i>), lagartas, cochinhilhas e pulgões. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação de perigo do produto químico | Classes de perigo | Categoria |
|--|---|-----------|
| | Líquido inflamável | 3 |
| | Corrosão/irritação à pele | 1 |
| | Lesões oculares graves/irritação ocular | 1 |
| | Sensibilização à pele | 1 |
| | Carcinogenicidade | 1B |
| | Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única | 1 e 3 |
| | Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Repetida | 1 e 2 |
| | Perigoso por aspiração | 1 |
| | Perigoso ao ambiente aquático - Agudo | 1 |
| | Perigoso ao ambiente aquático - Crônico | 1 |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não apresenta outros perigos.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
 Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
 Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLTHION CE MALATHION

FISPQ n°: 003

Página: 2 de 17

Data de Revisão: 03/2022

Pictogramas



Palavras de advertência

PERIGO

Frases de perigo

H226: Líquidos e vapores inflamáveis.

H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H314: Provoca queimadura severa à pele e danos ao olhos.

H317: Pode provocar reações alérgicas na pele.

H318: Provoca lesões oculares graves.

H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H350: Pode provocar câncer.

H370: Provoca danos ao sistema nervoso central (SNC).

H372: Provoca danos ao sistema respiratório e rins, por exposição repetida ou prolongada.

H373: Pode provocar danos ao sistema cardiovascular, por exposição repetida ou prolongada.

H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P201: Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202: Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P210: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes – Não fume.

P233: Não deixe entrar em contato com a água.

P240 Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências,

P241: Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

P242: Utilize apenas ferramentas anti-faiscantes.

P243: Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

P260: Não inale vapores ou névoas.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLTHION CE MALATHION

FISPQ n°: 003

Página: 3 de 17

Data de Revisão: 03/2022

- P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
- P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
- P271: Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- P272: A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
- P273: Evite a liberação para o meio ambiente.
- P280: Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial
- P314: Em caso de mal-estar, consulte um médico.
- P331: Não provoque vômito.
- P391: Recolha o material derramado.
- P301 + P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
- P301 + P330 + P331: EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.
- P303 + P361 + P353: EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.
- P302 + P352: EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
- P304 + P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
- P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
- P308 + P311: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
- P333 + P313: Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
- P362 + P364: Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
- P370 + P378: Em caso de incêndio: Para a extinção utilize neblina d'água, pó químico, espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).
- P403 + P233: Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLTHION CE MALATHION

FISPQ n°: 003

Página: 4 de 17

Data de Revisão: 03/2022

P403 + P235: Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405: Armazene em local fechado à chave.

P501: Descarte o conteúdo ou o recipiente em acordo com as legislações federais, estaduais e municipais.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|---------------|------------|--------------|
| Malathion | 121-75-5 | 5,0% |
| Emulsificante | 9016-45-9 | > 5,0% |
| Aguarrás | 64742-47-8 | > 60% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave imediatamente a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Retire as roupas ou acessórios contaminados. Em caso de contato menor com a pele, evite espalhar o produto em áreas não atingidas. Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Lave imediatamente os olhos com quantidade suficiente de água, mantendo as pálpebras abertas, durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxague novamente. Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLTHION CE MALATHION

FISPQ n°: 003

Página: 5 de 17

Data de Revisão: 03/2022

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Provoca queimadura severa à pele com formação de bolhas, descamação e dor, e lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor. Pode provocar reações alérgicas na pele com dermatite e prurido. A exposição única ao produto provoca danos ao sistema nervoso central. Pode provocar irritação respiratória com tosse e espirros. A exposição repetida ao produto provoca danos aos rins e bronquite crônica. Pode ser fatal se aspirado caso penetre nas vias respiratórias.

Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Em caso de dificuldade respiratória deve-se fornecer respiração artificial em caso de ingestão do produto, deve-se realizar uma descontaminação gastrointestinal, a depender da quantidade ingerida poderá ser administrado carvão ativado. O médico deverá ser informado que um dos ingredientes presentes no produto é a base de composto organofosforado, pois há um protocolo de atendimento para socorro às vítimas. Normalmente administra-se atropina, benzodiazepínicos, oxigenação, oxima catiônica.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com jato ou neblina d'água, pó químico, espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da substância mistura

Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLTHION CE MALATHION

FISPQ n°: 003

Página: 6 de 17

Data de Revisão: 03/2022

Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Se o material estiver em chamas ou envolvido em fogo: Submergir com água. Resfrie todos os recipientes afetados com quantidades de água em abundância. Aproxime-se do fogo contra o vento para evitar vapores perigosos e produtos de decomposição tóxicos. Use quantidades grande de água em contêineres envolvidos no fogo. Se necessário, use spray de água para resfriar os recipientes expostos ao fogo.

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Impeça faúlhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas (aplicável para gases e aerossóis). Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de proteção, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de respirador com filtro para vapores. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLTHION CE MALATHION

FISPQ n°: 003

Página: 7 de 17

Data de Revisão: 03/2022

não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Não permita a entrada de água nos recipientes. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculita, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos

Grande derramamento: Confine o líquido em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Pode ser utilizada neblina d'água para reduzir os vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLTHION CE MALATHION

FISPQ n°: 003

Página: 8 de 17

Data de Revisão: 03/2022

Prevenção de incêndios e explosões

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faísca. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas para armazenamento

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional

| Nome químico ou técnico | TWA / STEL (ACGIH 2017) | LT (NR15, 1978) |
|-------------------------|--|-----------------|
| Aguarrás | 20 ppm ⁽²⁾ | N.E. |
| Malathion | 1 mg/m ³ ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾ | N.E. |

(1) Absorção pela pele.

(2) A4 – Não classificável como carcinogênico humano.

(3) IFV – Fração Inalável e vapor.

Indicadores biológicos de exposição

- Malathion

(BEI ACGIH 2017):

Atividade de colinesterase nas células vermelhas do sangue: 70% da atividade basal individual (horário arbitrário).

Ns: O determinante não é específico, sendo também observado depois da exposição a outras substâncias químicas.

IBMP (NR7, 1978)

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLTHION CE MALATHION

FISPQ n°: 003

Página: 9 de 17

Data de Revisão: 03/2022

Acetil Colinesterase Eritrocitária ou Colinesterase Plasmática ou Colinesterase Eritrocitária e plasmática (sangue total): 30% de depressão da atividade inicial; 50% de depressão da atividade inicial; 25% de depressão da atividade inicial. NC. SC.

NC: Momento de amostragem "não crítico": pode ser feita em qualquer dia e horário, desde que o trabalhador esteja em trabalho contínuo nas últimas 4 (quatro) semanas sem afastamento maior que 4 (quatro) dias.

SC: Além de mostrar uma exposição excessiva, o indicador biológico tem também significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, pode indicar doença, estar associado a um efeito ou uma disfunção do sistema biológico avaliado.

Outros Limites

IDLH: 1500 ppm (Malathion).

IDLH: 250 mg/m³ (Aguarrás).

Medidas de controle de engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança com proteção lateral. Se houver risco de projeção de produto, adotar óculos ampla visão.

Proteção da pele:

Luvas de proteção de borracha nitrílica, vestuário protetor adequado e sapatos fechados.

Proteção respiratória:

Respirador com filtro para vapores/névoa em caso de exposição ao produto.

Perigos térmicos

O produto não apresenta perigos térmicos.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto:

Líquido isento de partículas.

Odor:

Característico.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLTHION CE MALATHION

FISPQ n°: 003

Página: 10 de 17

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|---|--|
| Limite de odor: | Não disponível. |
| pH: | Não se aplica. |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | Não disponível. |
| Ponto de ebulição (decomposição) e faixa de temperatura de ebulição: | 156 - 157 °C a 1.00 hPa (Malathion) |
| Ponto de fulgor: | 30 - 46 °C (vaso fechado) (Aguarrás). |
| Taxa de evaporação: | Não disponível. |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não aplicável. |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não disponível. |
| Pressão de vapor: | Não disponível. |
| Densidade de vapor: | 4,8 (ar = 1) (Aguarrás). |
| Densidade relativa: | 0,70 a 1,10 g/mL. Malathion: 1.230 g/cm ³ . |
| Solubilidade: | Solúvel em água. |
| Coeficiente de partição - n- octanol/água: | Log Kow = 5 (Malathion). |
| Temperatura de autoignição: | Não disponível. |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível. |
| Viscosidade: | Não disponível. |
| Demais informações | Peso molecular - 330,35026 g/mol (Malathion). Aguarrás: Faixa de destilação: 148 – 216 °C a 760 mmHg. |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|---|
| Estabilidade e Reatividade | Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. |
| Possibilidade de reações perigosas | Reage violentamente com oxidantes, halogênios, substâncias combustíveis e ácidos minerais |
| Condições a serem evitadas | Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis. |
| Materiais incompatíveis | Oxidantes, halogênios, substâncias combustíveis e ácidos minerais. |

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLTHION CE MALATHION

FISPQ n°: 003

Página: 11 de 17

Data de Revisão: 03/2022

Produtos perigosos da decomposição

A combustão do produto pode gerar gases irritantes e tóxicos de monóxido e dióxido de carbono.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica.

Informação referente a:

Produto:

DL₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

Corrosão/irritação à pele:

O produto queimadura severa na pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular

O produto provoca lesões graves e pode provocar danos irreversíveis.

Sensibilidade respiratória ou à pele

O produto pode provocar reações alérgicas na pele, com dermatite e prurido.

Mutagenicidade em células germinativas

Não é esperado que o produto tenha potencial mutagênico.

Carcinogenicidade

Pode causar câncer.

A IARC classifica o Malathion como Grupo 2A – Provavelmente carcinogênico para humanos.

Toxicidade à reprodução

Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única

A exposição única provoca insuficiência renal e irritação das mucosas das vias aéreas. Os efeitos do SNC podem incluir ansiedade, inquietação e dor de cabeça. Em casos mais graves, tremores, confusão, tontura, sonolência, redução ou perda de reflexos tendinosos profundos, convulsões, bradicardia e coma também foram relatados; a morte pode ocorrer.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida

A exposição repetida provoca insuficiência renal e distúrbios respiratórios como bronquite crônica. Estudos realizados em cães e cobaias, apresentaram necrose focal do músculo cardíaco.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLTHION CE MALATHION

FISPQ n°: 003

Página: 12 de 17

Data de Revisão: 03/2022

Perigo por aspiração

Se este líquido for ingerido, a aspiração para os pulmões pode resultar em pneumonite química.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade

Muito tóxico para os organismos aquáticos. Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Informações referente a:

Malathion

CL₅₀ (*Oncorhynchus kisutch*,96h): 0,1 mg/L.

CL₅₀ (*Acroneuria lycorias*,96h): 0,001 mg/L.

CL₅₀ (*Daphnia magna*,48h): 0,033 mg/L.

CL₅₀ (*Palaemon macrodactylus*,96h): 0,08 mg/L.

Emulsificante:

CL₅₀ (Peixe,96h): 2,71 mg/L.

CL₅₀ (*Lepomis macrochirus*,96h): 1300 ug/L.

(Aguarrás):

CL₅₀ (*Danio rerio*,96h): 29 mg/L.

CE₅₀ (*Daphnia magna*,48h): 6,6 mg/L

CE₅₀ (*Desmodesmus subspicatus*,72h): 17,1 mg/L

Persistência e degradabilidade

O produto não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável.

Informações referente a:

(Aguarrás):

Biodegradação aeróbica: 71,7% em 28 dias.

Emulsificante:

Biodegradação aeróbica: 90% em 30 dias.

Potencial bioacumulativo

O produto apresenta elevado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Data de Elaboração: 09/2006

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLTHION CE MALATHION

FISPQ n°: 003

Página: 13 de 17

Data de Revisão: 03/2022

Informação referente a:

(Aguarrás):

BCF: - 714

Log Kow: 4,83

Mobilidade no solo

Dados não disponível.

Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos do Produto

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem Usada

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Número ONU

1993

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLTHION CE MALATHION

FISPQ n°: 003

Página: 14 de 17

Data de Revisão: 03/2022

Nome apropriado para o embarque LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (Aguarrás).

Classe/subclasse de risco principal 3

Classe/subclasse de risco subsidiário NA

Número de risco 30

Grupo de embalagem III

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Número ONU 1993.

Nome apropriado para o embarque FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (Turpentine).

Classe/subclasse de risco principal 3

Classe/subclasse de risco subsidiário NA

Grupo de embalagem III

EmS F-E, S-E

Poluente marinho The product is not considered a marine pollutant.

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número ONU 1993

Nome apropriado para o embarque FLAMMABLE LIQUID, N.O.S (Turpentine).

Classe/subclasse de risco principal 3

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLTHION CE MALATHION

FISPQ n°: 003

Página: 15 de 17

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|--|-----|
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Grupo de embalagem | III |

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto registrado na ANVISA/MS nº 3.2522.0076

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

Data de Elaboração: 09/2006

*KellDrin Industrial Ltda
Rua VPID Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLTHION CE MALATHION

FISPQ n°: 003

Página: 16 de 17

Data de Revisão: 03/2022

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: março. 2019.

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: março 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: março 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: março 2019.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: março 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: março 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: < <https://www.nj.gov/nj/> >. Acesso em: março 2019.

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1° de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: março 2019.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE₅₀ - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL₅₀ - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL₅₀ - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLTHION CE MALATHION

FISPQ n°: 003

Página: 17 de 17

Data de Revisão: 03/2022

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

KELLTHION CE MALATHION

VENDA RESTRITA A INSTITUIÇÕES OU EMPRESAS ESPECIALIZADAS

Proibida Venda Livre



APRESENTAÇÕES: 100mL e 1LITRO.



MOSCAS LAGARTAS COCHONILHAS BESOUROS MOSQUITOS DA DENGUE

INDICAÇÃO

KELLTHION CE MALATHION é indicado no combate de Moscas (*Musca Doméstica*), Mosquito da Dengue (*Aedes Aegypti*), Lagartas, Pulgões e Cochonilhas.

COMPOSIÇÃO

Malathion.....5,0% (p/p)
Benzoato de Denatônio.....0,002% (p/p)
Tensoativos não iônicos e solvente.

INSTRUÇÕES DE USO

Abertura da embalagem: Ao abrir a embalagem do produto utilize óculos de proteção a fim de evitar contato com os olhos e a pele. Diluir 20 mL do **Kellthion CE Malathion** em 1 litro de água. Após o preparo da calda, com pulverizador (Manual ou Automático), borrifar em paredes, rodapés, cantos escuros, fendas, frestas e em outros locais onde os insetos possam se alojar. Procurar fazer a distribuição da calda uniformemente. Dose de Aplicação: 50 mL/m².

ADVERTÊNCIAS

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO - PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.

RESTRIÇÕES DE USO

NÃO SE APLICA

PRECAUÇÕES

Advertir os usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Pode ser fatal se ingerido. Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. Permitir a reentrada de habitantes no ambiente desinfestado 12 horas após a aplicação do produto. **Perigo.** Provoca lesões oculares graves. Provoca queimaduras severas a pele e danos aos olhos. Não inale vapores/Aerossóis. Use proteção ocular e proteção facial. Use luvas e proteção, roupas de proteção, botas. Lave as mãos

cuidadosamente após o manuseio. Não misture com água na embalagem original. Não aplique em superfícies aquecidas. **INFLAMÁVEL!** Não perfure o vasilhame mesmo vazio. Proteja os olhos durante a aplicação. Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo às chamas ou superfícies aquecidas. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias. **ARMAZENAMENTO:** Armazene o produto em temperatura ambiente amena e longe de alimentos, evitando o acesso de pessoas não autorizadas. **MÉTODOS DE ELIMINAÇÃO E DESATIVAÇÃO:** Em caso de acidente limpar a área afetada e os objetos contaminado com grandes quantidades de água e sabão. Consulte a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para destinação final. Para descarte da embalagem, observe a legislação municipal, estadual ou federal específica.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de ingestão: lave a boca. Não provoque vômito. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou rótulo do produto. **Em caso de contato com pele ou cabelo:** Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Lave a pele com água e tome banho. Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente. Em caso de contato direto com o produto, lavar a arte atingida com água em abundância e sabão. **Em caso de contato com os olhos:** Lave cuidadosamente com água corrente em abundância durante vários minutos. No caso de lente de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. **Em caso de inalação:** Remova a pessoa para local ventilado e em uma posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente o Centro de Intoxicação (CIT/GO: 0800 6464 350).

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Líquido
Cor: Incolor
Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO – QUÍMICAS

pH: Não aplicável (Produto a base de solvente)
Densidade: 0,7 a 1,1 g/mL

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem
Validade: 24 meses

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS

PRODUTO REGISTRADO NA ANVISA/MS: 3.2522.0076

INDICAÇÕES PARA USO MEDICO

Grupo Químico: Organofosforados
Nome Comum: Malathion
Ação Tóxica: Inibição da Colinesterase
Antídoto/Tratamento: Atropina, Oximas e Tratamento Sintomático.
Telefone de Emergência: CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

DL₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Cássia Rodrigues da Silva - CRQ XII 12101345

GARANTIA

A qualidade dos produtos da **KELLDRIN** é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELLDRIN INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74

FAX: (62) 3945-2727

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875

Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Nome: 16 DOC SECO parte 12.pdf, pág. 35 de 680

Site: www.kelldrin.com.br

E-mail: kelldrin@kelldrin.com.br

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: BARAKELL

FISPQ n°: 004

Página: 1 de 12

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|--|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | BARAKELL |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É um Gel inseticida de uso doméstico, indicado para o combate de baratas alemã – baratinhas (<i>Blatella Germânica</i>), e também elimina a barata de esgoto ou voadeira (<i>Periplaneta Americana</i>). |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação da substância | Classes de perigo | Categoria |
|-----------------------------|--|-----------|
| | Toxicidade aguda – Oral | 5 |
| | Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Repetida | 2 |

Perigos mais importantes: Produto tóxico ao homem e irritante de mucosas. Apresenta riscos ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

Efeitos do produto:

Efeitos adversos à saúde humana: Pode causar danos à saúde se ingerido ou absorvido pela pele. Não são conhecidos perigos especiais. O Imidacloprid provoca bloqueio do receptor nicotínico da acetilcolina.

Efeitos ambientais: ingrediente ativo tóxico para organismos aquáticos, pássaros e animais silvestres.

Perigos físicos e químicos: A combustão ou decomposição térmica pode gerar vapores tóxicos ou irritantes.

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

Data de Elaboração: 09/2006

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: BARAKELL

FISPQ n°: 004

Página: 2 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Pictogramas



Palavras de advertência

ATENÇÃO

Frases de perigo

H303: Pode ser nocivo se ingerido.
H303: Pode ser nocivo se ingerido
H313: Pode ser nocivo em contato com a pele
H401: Tóxico para os organismos aquáticos
H373: Pode provocar danos ao fígado e efeitos ao SNC através de exposições repetidas e/ou prolongadas.

Frases de precaução

P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P273: Evite a liberação para o meio ambiente.
P312: Caso sinta indisposição, contate um Centro de Informação Toxicológica / Médico.
P391: Recolha o material derramado.
P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P501: Descarte o conteúdo/ recipiente em local apropriado conforme legislação vigente.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não disponível.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|--------------|-------------|--------------|
| Imidacloprid | 138261-41-3 | 2,0% |
| Sacarose | 57-50-1 | 0,5 - 40% |

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: BARAKELL

FISPQ n°: 004

Página: 3 de 12

Data de Revisão: 03/2022

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode causar danos à saúde se ingerido ou absorvido pela pele. Não são conhecidos perigos especiais. O Imidacloprid provoca bloqueio do receptor nicotínico da acetilcolina.

Notas para o médico

Grupo Químico: Neonicotinóides

Nome comum: Imidacloprid

Ação tóxica: Age nos receptores da acetilcolina, encaixando-se nos receptores das membranas das células pós-sinápticas. São agonistas e competem com os receptores nicotínicos da Acetilcolina. Provocam estímulo contínuo hiperatividade nervosa seguida de colapso do sistema nervoso e morte.

Tratamento/Antídoto: Anti-histamínico e Tratamento Sintomático.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: BARAKELL

FISPQ n°: 004

Página: 4 de 12

Data de Revisão: 03/2022

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com jato ou neblina d'água, pó químico, espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da substância mistura

A combustão deste produto ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono.

Medidas de combate da equipe de combate a incêndio

Se o material estiver em chamas ou envolvido em fogo: Submergir com água. Resfrie todos os recipientes afetados com quantidades de água em abundância. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança de PVC ou látex, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra particulado. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Não permita a entrada de água nos recipientes. Utilize névoa de

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: BARAKELL

FISPQ n°: 004

Página: 5 de 12

Data de Revisão: 03/2022

água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de poeira. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas para armazenamento

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original, embalagem primária seringas plásticas.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: BARAKELL

FISPQ n°: 004

Página: 6 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Parâmetros de controle

| Limites de monitorização ambiental | Nome químico ou técnico | TLV (ACGIH, 2017) | LT (NR-15, 1978) |
|---|--|----------------------|------------------|
| | Sacarose | 10 mg/m ³ | - |
| Limites de monitorização biológica | Não estabelecidos. | | |
| Outros Limites | Não estabelecidos. | | |
| Medidas de controle de engenharia | Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho. | | |

Medidas de proteção pessoal

| | |
|--------------------------|---|
| Proteção dos olhos/face: | Protetor facial (viseira), óculos protetores. |
| Proteção da pele: | Macacão com mangas compridas, capa ou avental impermeável, chapéu de abas largas, botas e luvas impermeáveis. |
| Proteção respiratória: | Máscara protetora. |
| Perigos térmicos: | O produto não apresenta perigos térmicos. |

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|---|------------------------------------|
| Aspecto: | Gel isento de partículas, amarelo. |
| Odor: | Característico |
| Limite de odor: | Característico |
| pH: | 4,50 a 6,50 |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento: | <u>Imidacloprid</u> : > 96,1 °C |
| Ponto de ebulição (decomposição) e faixa de temperatura de ebulição: | Não disponível |
| Ponto de fulgor: | <u>Imidacloprid</u> : 93 °C |
| Taxa de evaporação: | Não disponível |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não inflamável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não é explosivo |
| Pressão de vapor: | Não disponível |
| Densidade de vapor: | Não disponível |

Data de Elaboração: 09/2006

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: BARAKELL

FISPQ n°: 004

Página: 7 de 12

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|--|--|
| Densidade relativa: | 1,0 a 1,5 g/mL |
| Solubilidade: | Solúvel em H ₂ O |
| Coeficiente de partição - n- octanol/água: | <u>Imidacloprid</u> : Log Kow = 0,57 a 21 °C |
| Temperatura de autoignição: | Não disponível |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| Viscosidade: | 15016,6 ± 141,0 CPS a 25 °C |
| Corrosividade: | Não disponível |
| Tensão superficial: | Não disponível |
| Peso molecular: | <u>Imidacloprid</u> : 255,7 g/mol |
| Demais informações | Não disponível |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|------------------------------------|--|
| Reatividade | Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente. |
| Estabilidade química | O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar. |
| Possibilidade de reações perigosas | Não há reação perigosa conhecida. |
| Condições a serem evitadas | Evitar o calor ou a exposição direta ao sol. |
| Materiais incompatíveis | Não há reações perigosas conhecidas. |
| Produtos perigosos da decomposição | Imidacloprid é muito estável, não se decompõe em condições normais. A queima produz gases tóxicos e irritantes tais como, monóxido de carbono, dióxido de carbono e outras substâncias orgânicas não identificáveis. |

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|---|---|
| Toxicidade aguda | DL ₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V |
| Corrosão/irritação ocular | Não irritante. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | Não irritante. |
| Sensibilidade respiratória ou à pele | Não sensibilizante. |
| Mutagenicidade em células germinativas | O produto não demonstrou potencial mutagênico. |

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: BARAKELL

FISPQ n°: 004

Página: 8 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Carcinogenicidade

Informação do Imidacloprid: É classificado como não carcinogênico para humanos. (EPA, 2006).

Informação da Sacarose: A ACGIH enquadra como grupo A4 – Não classificado como carcinogênico para humanos.

Toxicidade à reprodução

Considerado sem efeitos reprodutivos para seres humanos.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única

Em estudos com animais de experimentação, o sistema nervoso central foi reportado como o principal órgão alvo de toxicidade, causando alterações motoras como tremores e incoordenação (EFSA, 2006).

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida

Após exposições repetidas ao imidacloprid, os principais órgãos identificados foram o fígado e o SNC. (EFSA, 2006).

Perigo por aspiração

Não há dados disponíveis referentes aos efeitos por aspiração do produto.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade

(EPA Pesticide Fact Sheet)

Algas verdes- CL50= > 100 mg/L

Truta arco-íris - CL50 (96h) = 211mg/L

Daphnia (Hyaella azteca) - CL50 (48h) = 0,055 mg/L para

Abelhas - DL50 (48h) = 0,46 microgramas/abelha

Persistência e degradabilidade

Tem pouco potencial para movimentar-se no solo. Considerado persistente no solo. (HSDB,2006).

Potencial bioacumulativo

O Imidacloprid apresenta baixo potencial de bioconcentração em organismos aquáticos. (HSDB,2006).

Mobilidade no solo

O Imidacloprid apresenta moderada a alta mobilidade no solo (HSDB,2006).

Outros efeitos adversos

Não disponível.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: BARAKELL

FISPQ n°: 004

Página: 9 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Métodos recomendados para destinação final

| | |
|--------------------------|--|
| Produto | Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). |
| Restos do produto | Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. |
| Embalagem usada | Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. |

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Número ONU NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE NOS DIFERENTES MODAIS.

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: BARAKELL

FISPQ n°: 004

Página: 10 de 12

Data de Revisão: 03/2022

PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto registrado na ANVISA/MS nº 3.2522.0054

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: BARAKELL

FISPQ n°: 004

Página: 11 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: Fev. 2019.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: Fev. 2019.

EPA dos EUA.2011. EPI Suite TM Microsoft Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental Washington. 2011. Disponível em: < <http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm> >. Acesso em: Fev. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: Fev. 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Fev. 2019.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Fev. 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Fev. 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: < <https://www.nj.gov/nj/> >. Acesso em: Fev. 2019.

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1º de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: Fev. 2019.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: BARAKELL

FISPQ n°: 004

Página: 12 de 12

Data de Revisão: 03/2022

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

P.V. - Peso vivo.

BARAKELL GEL

INSETICIDA GEL PARA USO DOMÉSTICO



APRESENTAÇÕES: 10g



BARATAS

INDICAÇÃO

BARAKELL é um gel inseticida para o combate a baratas alemãs – baratinhas (*Blatella germânica*) e também elimina a barata de esgoto ou voadeira (*Periplaneta americana*). Utilize o BARAKELL em casa e apartamentos.

COMPOSIÇÃO

Imidacloprid.....2% (p/p)
Benzoato de Denatônio.....0,0001% (p/p)
Atrativos, espessante, inertes e carga.

INSTRUÇÕES DE USO

Retire a tampa protetora do bico da seringa e pressione lentamente o êmbolo distribuindo o produto na forma de gota – do tamanho da cabeça do fósforo – na proporção de 2 a 3 gotas por m² ou a cada 50 cm uma das outras. Reaplicar o produto nos pontos onde foi consumido. Dosagem: 0,5 g/m². Pontos de aplicação: Aplique o BARAKELL GEL, nos locais onde as baratas costumam aparecer, como cozinhas, banheiros, porões, despensas, garagens, etc. Procure aplicá-lo em frestas, fendas, rachaduras, cantos de paredes, embaixo e atrás de fogões, freezer, geladeiras, dentro dos gabinetes de piaas, nas gavetas, dentro e embaixo de armários e outros móveis, etc. OBS: Não aplicar concomitantemente com pulverizações líquidas convencionais.

ADVERTÊNCIAS

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO - PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE. Atenção: As baratas domésticas são responsáveis pela transmissão de várias doenças, através das patas e fezes pelos locais onde passam. Por isso são consideradas perigosas para nossa saúde. Importante: Na aplicação do BARAKELL GEL as baratas adultas são fortemente atraídas a consumir o produto. Uma vez alimentadas, as baratas retornam ao ninho e as crias morrem ao entrar em contato com as mesmas ou ingerir as fezes contaminadas ou através de carcaças das baratas mortas pela ação do produto. Normalmente as baratas morrem no ninho o que dificulta a visualização das mesmas.

RESTRIÇÕES DE USO

NÃO SE APLICA

PRECAUÇÕES

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO - PERIGOSO SE INGERIDO,

INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE. Atenção: As baratas domésticas são responsáveis pela transmissão de várias doenças, através das patas e fezes pelos locais onde passam. Por isso são consideradas perigosas para nossa saúde. Importante: Na aplicação do BARAKELL GEL as baratas adultas são fortemente atraídas a consumir o produto. Uma vez alimentadas, as baratas retornam ao ninho e as crias morrem ao entrar em contato com as mesmas ou ingerir as fezes contaminadas ou através de carcaças das baratas mortas pela ação do produto. Normalmente as baratas morrem no ninho o que dificulta a visualização das mesmas.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria corrente e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de intoxicação procurar o Centro de intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou rótulo do produto. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Conservar o produto na embalagem original sempre fechado e em lugar seco e ventilado.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Gel isento de partículas
Cor: Amarelo
Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO – QUÍMICAS

pH: 4,5 a 6,5
Densidade: 1,0 a 1,5 g/mL

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem
Validade: 24 meses

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS

PRODUTO REGISTRADO NA ANVISA/MS: 3.2522.0054

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico: Neonicotinóides

Nome Comum: Imidacloprid

Ação Tóxica: Age nos receptores de acetilcolina. São agonistas e competem com os receptores nicotínicos da acetilcolina. Provocam estímulos contínuos, hiperatividade nervosa, seguida de colapso do sistema nervoso e morte.

Antídoto/Tratamento: Não há tratamento específico. tratamento sintomático

Telefone de Emergência: CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

DL₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Cássia Rodrigues da Silva - CRQ XII 12101345

GARANTIA

A qualidade dos produtos da **KELLDRIN** é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELLDRIN INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74

FAX: (62) 3945-2727

Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Site: www.kelldrin.com.br

E-mail: kelldrin@kelldrin.com.br

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: CIPERMETRINA 250 CE

FISPQ n°: 005

Página: 1 de 15

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|--|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | CIPERMETRINA 250 CE |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É um inseticida para empresa especializada eficaz no controle de baratas, formigas, carrapatos e traças. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação da substância | Classes de perigo | Categoria |
|-----------------------------|---|-----------|
| | Líquidos Inflamáveis | 3 |
| | Toxicidade aguda – Oral | 4 |
| | Toxicidade aguda – Dérmica | 4 |
| | Toxicidade Aspiração | 1 |
| | Corrosão/Irritação à pele | 2 |
| | Lesões oculares graves/irritação ocular | 2 |
| | Toxicidade a reprodução | 2 |
| | Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única | 3 |
| | Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Repetida | 2 |
| | Perigoso ao meio ambiente aquático - Agudo | 1 |
| | Perigoso ao meio ambiente aquático - Crônico | 1 |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não apresenta outros perigos.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: CIPERMETRINA 250 CE

FIS PQ n°: 005

Página: 2 de 15

Data de Revisão: 03/2022

Pictogramas



Palavras de advertência

ATENÇÃO

Frases de perigo

H226: Líquido e vapores inflamáveis.
H302: Nocivo se ingerido.
H312: Nocivo em contato com a pele.
H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H315: Provoca irritação à pele.
H320: Provoca irritação ocular.
H361: Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.
H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H373: Pode provocar danos ao sistema cardiovascular.
H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P210: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. Não fume.
P233: Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P260: Não inale vapores ou névoas.
P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P273: Evite a liberação para o meio ambiente.
P280: Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P391: Recolha o material derramado.
P308 + P311: EM CASO De exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P303 + P361 + P353: EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água e tome uma ducha.
P403 + P235: Armazene em local bem ventilado ou mantenha em local

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: CIPERMETRINA 250 CE

FISPQ n°: 005

Página: 3 de 15

Data de Revisão: 03/2022

fresco.

P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|--|------------|--------------|
| Cipermetrina | 52315-07-8 | 25% |
| Solvente (Mistura de Hidrocarbonetos) | 64742-82-1 | 50 - 85% |
| Emulsificante | 9016-45-9 | 3,0 - 12% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: CIPERMETRINA 250 CE

FISPQ n°: 005

Página: 4 de 15

Data de Revisão: 03/2022

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

O contato com o produto pode provocar irritação à pele com ressecamento e vermelhidão, e irritação aos olhos com vermelhidão, lacrimejamento e dor. Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto, provoca redução da fertilidade feminina e diminuição do número de embriões. A exposição única ao produto provoca efeitos ao sistema nervoso central, dor de cabeça, vertigem, anorexia e sialorréia, a exposição a elevadas concentrações provoca alterações de consciência, fasciculações musculares e convulsões. A exposição ao produto pode provocar irritação respiratória com tosse e espirros. A exposição repetida ao produto pode provocar danos ao sistema cardíaco.

Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Em caso de dificuldade respiratória deve-se fornecer respiração artificial, em caso de ingestão do produto, deve-se realizar uma descontaminação gastrointestinal, a depender da quantidade ingerida poderá ser administrado carvão ativado. Em caso de convulsões deve ser administrado benzodiazepínicos.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com jato ou neblina d'água, pó químico, espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigo específico da substância mistura

Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: CIPERMETRINA 250 CE

FISPQ n°: 005

Página: 5 de 15

Data de Revisão: 03/2022

chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de combate da equipe de combate a incêndio

Se o material estiver em chamas ou envolvido em fogo: Submergir com água. Resfrie todos os recipientes afetados com quantidades de água em abundância. Aproxime-se do fogo contra o vento para evitar vapores perigosos e produtos de decomposição tóxicos. Use quantidade grande de água em contêineres envolvidos no fogo. Se necessário, use spray de água para resfriar os recipientes expostos ao fogo. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Impeça faúlhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de proteção, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra vapores. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 300 metros. Se caso o tanque ou a carga estiver envolvido no fogo, isole a área num raio de 800 metros em todas as direções. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: CIPERMETRINA 250 CE

FISPQ n°: 005

Página: 6 de 15

Data de Revisão: 03/2022

Métodos e materiais para a contenção e limpeza a Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos Grande derramamento: Confine o líquido em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Pode ser utilizada neblina d'água para reduzir os vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões e Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faiscante. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: CIPERMETRINA 250 CE

FISPQ n°: 005

Página: 7 de 15

Data de Revisão: 03/2022

Condições adequadas para armazenamento Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original, embalagem primário saco plástico.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de monitorização ambiental Não estabelecidos.
Limites de monitorização biológica Não estabelecidos.
Outros Limites Não estabelecidos.
Medidas de controle de engenharia Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face Óculos de segurança com proteção lateral.
Proteção da pele Luvas de proteção de borracha butílica, vestuário protetor adequado e sapatos fechados.
Proteção respiratória Máscara de proteção respiratória com filtro para particulado, em caso de exposição ao produto.
Proteção térmica O produto não apresenta perigos térmicos.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Líquido levemente amarelado
Odor e Limite de odor: Característico do produto
pH: Não aplicável (Produto a base de solvente)

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: CIPERMETRINA 250 CE

FISPQ n°: 005

Página: 8 de 15

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|--|--|
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | <u>Cipermetrina:</u> 60 a 80 °C <u>Solvente:</u> -20 °C |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | <u>Cipermetrina:</u> 170 a 195 °C <u>Solvente:</u> 150 a 216 °C |
| Ponto de fulgor: | <u>Solvente:</u> 38 °C (vaso fechado) |
| Taxa de evaporação: | <u>Solvente:</u> 0,28 kJ/mol at 25 °C |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não aplicável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | <u>Solvente:</u> Superior: 6% <u>Solvente:</u> Inferior: 0,9% |
| Pressão de vapor: | <u>Solvente:</u> 36,8 mmHg a 37,8 °C |
| Densidade de vapor: | <u>Solvente:</u> 4,8 (Ar = 1) |
| Densidade relativa: | 0,8500 a 0,9800 g/mL |
| Solubilidade: | Solúvel em água. |
| Coeficiente de partição - n- octanol/água: | <u>Cipermetrina:</u> Log Kow = 6,60 <u>Solvente:</u> Log Kow = 4,76 |
| Temperatura de autoignição: | <u>Solvente:</u> 210 °C |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| Viscosidade: | Não disponível |
| Corrosividade: | Não disponível |
| Tensão superficial: | Não disponível |
| Peso molecular: | <u>Cipermetrina:</u> 416,303 g/ mol |
| Demais informações | <u>Solvente:</u> Faixa de destilação: 148 – 216 °C a 760 mmHg 10 |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Estabilidade química

O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar.

Possibilidade de reações perigosas

Pode formar misturas explosivas com o ar. Há risco de explosão em contato com produtos alcalinos, óxidos alcalinos, agentes oxidantes fortes como cloro, ácido nítrico, permanganato ou cromato em solução ácida em alguns casos, violentamente, para

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: CIPERMETRINA 250 CE

FISPQ n°: 005

Página: 9 de 15

Data de Revisão: 03/2022

produzir produtos de oxidação.

Condições a serem evitadas

Temperaturas elevadas. Fontes de ignição, contato com materiais incompatíveis e umidade.

Materiais incompatíveis

Incompatível com 2,4-dinitrotolueno, ácido sulfúrico, agentes oxidantes fortes, alumínio, amônia, halogênios e metais alcalinos, acroleína, nitrometano, ácido acrílico, ácido clorossulfônico, sulfato de dimetila, halogênios, ácido clorídrico, ácido fluorídrico, ácido nítrico, óxido de propileno, ácido sulfúrico.

Produtos perigosos da decomposição

Em combustão libera gases irritantes e tóxicos, como monóxido de carbono e dióxido de carbono

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

DL50 (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

Informações referente a Cipermetrina:

DL50 (oral, ratos): 195 mg/kg.

CL50 (inalatória, nevoas, ratos, 4h): 2.5 mg/L.

Informações referente ao Emulsificante:

DL50 (oral, ratos): 1310 mg/kg.

DL50 (dérmica, coelhos): 2000 mg/kg.

Corrosão/irritação a pele

O contato com o produto provoca irritação à pele com vermelhidão, ressecamento e dor.

Lesões oculares graves/irritação ocular

A exposição ao produto provoca irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento e dor.

Sensibilidade respiratória ou à pele

Não disponível.

Mutagenicidade em células germinativas

O produto não demonstrou potencial mutagênico.

Carcinogenicidade

Não é esperado que o produto tenha potencial em provocar desenvolvimento de câncer.

O EPA classifica a Cipermetrina como grupo C – Potencial

Data de Elaboração: 09/2006

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875

Nome: 16 DOC SECO parte 12.pdf, pág. 378 de 680

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: CIPERMETRINA 250 CE

FISPQ n°: 005

Página: 10 de 15

Data de Revisão: 03/2022

carcinogênico. Porém, há poucos estudos para a confirmação.

Toxicidade à reprodução

Suspeita-se que o produto prejudique a fertilidade ou o feto. Informação referente aos compostos do Emulsificante: Existe evidência de redução da fertilidade feminina e diminuição do número de embriões. Toxicidade reprodutiva em ratos (baseado na diminuição da densidade de espermatozoides do epidídimo ou contagens de espermatozoides nos testículos, aumento do período de ciclo estral e diminuição de peso ovariano) e toxicidade de desenvolvimento para a prole de ratos (com base na abertura vaginal acelerada em filhotes) e toxicidade materna (baseado na diminuição de peso corporal terminal).

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única

A exposição única ao produto provoca efeitos ao sistema nervoso central, dor de cabeça, vertigem, anorexia e sialorréia, a exposição a elevadas concentrações provoca alterações de consciência, fasciculações musculares e convulsões. A exposição ao produto pode provocar irritação respiratória com tosse e espirros.

Informação sobre a Solvente: Pode provocar sonolência ou vertigem podendo ocasionar dor de cabeça, tontura, confusão mental e perda de consciência. Pode provocar irritação das vias respiratórias podendo ocasionar tosse, dor de garganta e falta de ar.

Em elevadas concentrações, a ingestão pode provocar náuseas, vômitos, engasgos, diarreia, lábios avermelhados, transpiração intensa e palidez.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida

A exposição repetida ao produto pode provocar danos ao sistema cardíaco. Estudos conduzidos com animais de experimentação verificou-se que os compostos do Tensoativo podem provocar necrose do miocárdio.

Informação sobre a Solvente: Pode provocar danos aos rins e trato respiratório por exposição repetida ou prolongada.

Perigo por aspiração

Informação sobre a Solvente: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com pneumonite ou pneumonia química.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: CIPERMETRINA 250 CE

FISPQ n°: 005

Página: 11 de 15

Data de Revisão: 03/2022

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade

Produto é tóxico para os organismos aquáticos.

Informação referente a Cipermetrina:

CE50 (Daphnia magna, 48h): 0,001 mg/L.

Persistência e degradabilidade

O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.

Informação referente a Cipermetrina:

Meia-vida: 11,6 a 30,4 dias (15 a 19°C, pH 7,7 e demanda biológica de oxigênio de 2,2 mg/L).

Potencial bioacumulativo

O produto apresenta elevado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Informação referente a Cipermetrina:

BCF: 420

Log kow: 6,6

Informação referente a Solvente:

Log Kow: 4,76

Mobilidade no solo

Não apresenta mobilidade no solo.

Informação referente a Cipermetrina:

Koc: 20.800 a 503.000

Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: CIPERMETRINA 250 CE

FISPQ n°: 005

Página: 12 de 15

Data de Revisão: 03/2022

Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos do produto

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

| | |
|--|---|
| Número ONU | 1993 |
| Nome apropriado para o embarque | LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (solvente - mistura de hidrocarbonetos). |
| Classe/subclasse de risco principal | 3 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 30 |
| Grupo de embalagem | III |

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

| | |
|--|---|
| Número ONU | 1993 |
| Nome apropriado para o embarque | FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (solvent - hydrocarbon mixture). |

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: CIPERMETRINA 250 CE

FISPQ n°: 005

Página: 13 de 15

Data de Revisão: 03/2022

Classe/subclasse de risco principal 3

Classe/subclasse de risco subsidiário NA

Número de risco 30

Grupo de embalagem III

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número ONU 1993

Nome apropriado para o embarque FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (solvent - hydrocarbon mixture).

Classe/subclasse de risco principal 3

Classe/subclasse de risco subsidiário NA

Número de risco 30

Grupo de embalagem III

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto registrado na ANVISA/MS nº 3.2522.0016

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: CIPERMETRINA 250 CE

FISPQ n°: 005

Página: 14 de 15

Data de Revisão: 03/2022

utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: jan. 2019.

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: jan. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: jan. 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: jan. 2019.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: CIPERMETRINA 250 CE

FISPQ n°: 005

Página: 15 de 15

Data de Revisão: 03/2022

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: jan. 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: jan. 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: <<https://www.nj.gov/nj/>>. Acesso em: jan. 2019.

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1° de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: jan. 2019.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

P.V. - Peso vivo.

CIPERMETRINA 250 CE

VENDA RESTRITA A INSTITUIÇÕES OU EMPRESAS ESPECIALIZADAS



APRESENTAÇÕES: 300 mL e 1 LITRO



FORMIGAS



BARATAS



TRAÇAS



CARRAPATOS

INDICAÇÃO

CIPERMETRINA 250 CE é um inseticida para empresa especializada eficaz no controle de baratas, formigas, carrapatos e traças.

COMPOSIÇÃO

Cipermetrina.....25% (p/p)
Emulsificante e Solvente.

INSTRUÇÕES DE USO

Diluir 10 mL de **CIPERMETRINA 250 CE** para cada 01 litro de água e aplicar o produto na superfície a ser tratada. Dose aplicação: 50 mL de calda por m². Aplicar nos esconderijos dos insetos.

ADVERTÊNCIAS

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO - PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.

RESTRIÇÕES DE USO

Não se aplica.

PRECAUÇÕES

Não aplique sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários. Não aplicar em hortas e pomares. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais. Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto na embalagem original.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria corrente e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de intoxicação procurar o Centro de intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou rótulo do produto. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Conservar o produto na embalagem original sempre fechado e em lugar seco e ventilado.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Líquido
Cor: Levemente amarelo
Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO – QUÍMICAS

pH: Não aplicável (Produto a base de solvente)
Densidade: 0,8500 a 0,9800 g/mL

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem
Validade: 24 meses

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS

PRODUTO REGISTRADO NA ANVISA/MS: 3.2522.0016

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico: Piretrinas e Piretróides
Nome Comum: Cipermetrina
Ação Tóxica: Distúrbios sensoriais cutâneos, hipersensibilidade, neurite periférica.
Antídoto/Tratamento: Não há tratamento específico, tratamento sintomático
Telefone de Emergência: CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

DL50 (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Cássia Rodrigues da Silva - CRQ XII 12101345

GARANTIA

A qualidade dos produtos da **KELLDRIN** é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELLDRIN INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74

FAX: (62) 3945-2727

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875

Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Nome: 16 DOC SECO parte 12.pdf, pág. 3 de 680

Site: www.kelldrin.com.br

E-mail: kelldrin@kelldrin.com.br

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: FORMIKELL GEL

FISPQ n°: 009

Página: 1 de 12

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|---|---|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | FORMIKELL GEL |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É um inseticida desenvolvido especificamente para o controle de formigas doceiras, muito comum nas áreas urbanas. Utilize FORMIKELL GEL em casas, apartamentos, hospitais, hotéis, fábrica de alimentos, etc. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação da substância | Classes de perigo | Categoria |
|-----------------------------|-------------------------|-----------|
| | Toxicidade aguda – Oral | 5 |

Perigos mais importantes: Produto tóxico ao homem e irritante de mucosas. Apresenta riscos ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

Efeitos do produto:

Efeitos adversos à saúde humana: Pode causar danos à saúde se ingerido ou absorvido pela pele. Não são conhecidos perigos especiais. O Imidacloprid provoca bloqueio do receptor nicotínico da acetilcolina.

Efeitos ambientais: ingrediente ativo tóxico para organismos aquáticos, pássaros e animais silvestres.

Perigos físicos e químicos: A combustão ou decomposição térmica pode gerar vapores tóxicos ou irritantes.

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: FORMIKELL GEL

FISPQ n°: 009

Página: 2 de 12

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|---|--|
| Pictogramas | NÃO EXIGIDOS |
| Palavras de advertência | ATENÇÃO |
| Frases de perigo | H303: Pode ser nocivo se ingerido. H303: Pode ser nocivo se ingerido H313: Pode ser nocivo em contato com a pele H401: Tóxico para os organismos aquáticos |
| Frases de precaução | P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio. P273: Evite a liberação para o meio ambiente. P312: Caso sinta indisposição, contate um Centro de Informação Toxicológica / Médico. P391: Recolha o material derramado. P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. P501: Descarte o conteúdo/ recipiente em local apropriado conforme legislação vigente. |
| Outros perigos que não resultam em uma classificação | Não disponível. |

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

| Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo: | Nome | CAS | Concentração |
|---|--------------|-------------|--------------|
| | Imidacloprid | 138261-41-3 | 0,2% |
| | Sacarose | 57-50-1 | 5 - 65% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

| | |
|-----------------|--|
| Inalação | Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta |
|-----------------|--|

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: FORMIKELL GEL

FISPQ n°: 009

Página: 3 de 12

Data de Revisão: 03/2022

indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode causar danos à saúde se ingerido ou absorvido pela pele. Não são conhecidos perigos especiais. O Imidacloprid provoca bloqueio do receptor nicotínico da acetilcolina.

Notas para o médico

Grupo Químico: Neonicotinóides

Nome comum: Imidacloprid

Ação tóxica: Age nos receptores da acetilcolina, encaixando-se nos receptores das membranas das células pós-sinápticas. São agonistas e competem com os receptores nicotínicos da Acetilcolina. Provocam estímulo contínuo hiperatividade nervosa seguida de colapso do sistema nervoso e morte.

Tratamento/Antídoto: Anti-histamínico e Tratamento Sintomático.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com jato ou neblina d'água, pó químico, espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: FORMIKELL GEL

FISPQ n°: 009

Página: 4 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Perigos específicos da substância mistura

A combustão deste produto ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono.

Medidas de combate da equipe de combate a incêndio

Se o material estiver em chamas ou envolvido em fogo: Submergir com água. Resfrie todos os recipientes afetados com quantidades de água em abundância. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança de PVC ou látex, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra particulado. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Não permita a entrada de água nos recipientes. Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: FORMIKELL GEL

FISPQ n°: 009

Página: 5 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de poeira. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão. Entretanto, por tratar-se de um material na forma de grânulos, deve-se evitar a formação de poeira excessiva e manter distante de faíscas, chamas abertas, operações de solda e acúmulo de cargas eletrostáticas em áreas em que há o manuseio do produto, pois em caso de elevada concentração de pó do produto, pode ocorrer perigo de explosão.

Condições adequadas para armazenamento Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original, embalagem primária seringas plásticas.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: FORMIKELL GEL

FISPQ n°: 009

Página: 6 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Parâmetros de controle

| Limites de monitorização ambiental | Nome químico ou técnico | TLV (ACGIH, 2017) | LT (NR-15, 1978) |
|------------------------------------|--|----------------------|------------------|
| | Sacarose | 10 mg/m ³ | - |
| Limites de monitorização biológica | Não estabelecidos. | | |
| Outros Limites | Não estabelecidos. | | |
| Medidas de controle de engenharia | Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho. | | |

Medidas de proteção pessoal

| | |
|--------------------------|---|
| Proteção dos olhos/face: | Protetor facial (viseira), óculos protetores. |
| Proteção da pele: | Macacão com mangas compridas, capa ou avental impermeável, chapéu de abas largas, botas e luvas impermeáveis. |
| Proteção respiratória: | Máscara protetora. |
| Perigos térmicos: | O produto não apresenta perigos térmicos. |

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|---|---------------------------------|
| Aspecto: | Gel, Branco. |
| Odor: | Característico |
| Limite de odor: | Não se aplica |
| pH: | 4,0 a 6,0 |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | <u>Imidacloprid</u> : > 96,1 °C |
| Ponto de ebulição (decomposição) e faixa de temperatura de ebulição: | Não se aplica |
| Ponto de fulgor: | <u>Imidacloprid</u> : 93 °C |
| Taxa de evaporação: | Não se aplica |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não inflamável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não é explosivo |
| Pressão de vapor: | Não se aplica |
| Densidade de vapor: | Não se aplica |

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: FORMIKELL GEL

FISPQ n°: 009

Página: 7 de 12

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|--|--|
| Densidade relativa: | 1,0 a 1,5 g/mL |
| Solubilidade: | Solúvel em H ₂ O |
| Coeficiente de partição - n- octanol/água: | <u>Imidacloprid</u> : Log Kow = 0,57 a 21 °C |
| Temperatura de autoignição: | Não se aplica |
| Temperatura de decomposição: | Não se aplica |
| Viscosidade: | 120237 ± 141,0 CPS a 25 °C |
| Corrosividade: | Não corrosivo |
| Tensão superficial: | Não se aplica |
| Peso molecular: | <u>Imidacloprid</u> : 255,7 g/mol |
| Demais informações | Não se aplica |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|------------------------------------|--|
| Reatividade | Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente. |
| Estabilidade química | O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar. |
| Possibilidade de reações perigosas | Não há reação perigosa conhecida. |
| Condições a serem evitadas | Evitar o calor ou a exposição direta ao sol. |
| Materiais incompatíveis | Não há reações perigosas conhecidas. |
| Produtos perigosos da decomposição | Imidacloprid é muito estável, não se decompõe em condições normais. A queima produz gases tóxicos e irritantes tais como, monóxido de carbono, dióxido de carbono e outras substâncias orgânicas não identificáveis. |

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|---|---|
| Toxicidade aguda | DL ₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V |
| Corrosão/irritação ocular | Não irritante. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | Não irritante. |
| Sensibilidade respiratória ou à pele | Não sensibilizante. |
| Mutagenicidade em células germinativas | O produto não demonstrou potencial mutagênico. |

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: FORMIKELL GEL

FISPQ n°: 009

Página: 8 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Carcinogenicidade

Informação do Imidacloprid: É classificado como não carcinogênico para humanos. (EPA, 2006).

Informação da Sacarose: A ACGIH enquadra como grupo A4 – Não classificado como carcinogênico para humanos.

Toxicidade à reprodução

Considerado sem efeitos reprodutivos para seres humanos.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única

Em estudos com animais de experimentação, o sistema nervoso central foi reportado como o principal órgão alvo de toxicidade, causando alterações motoras como tremores e incoordenação (EFSA, 2006).

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida

Após exposições repetidas ao imidacloprid, os principais órgãos identificados foram o fígado e o SNC. (EFSA, 2006).

Perigo por aspiração

Não há dados disponíveis referentes aos efeitos por aspiração do produto.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade

(EPA Pesticide Fact Sheet)

Algas verdes- CL50= > 100 mg/L

Truta arco-íris - CL50 (96h) = 211mg/L

Daphnia (Hyaella azteca) - CL50 (48h) = 0,055 mg/L para

Abelhas - DL50 (48h) = 0,46 microgramas/abelha

Persistência e degradabilidade

Tem pouco potencial para movimentar-se no solo. Considerado persistente no solo. (HSDB,2006).

Potencial bioacumulativo

O Imidacloprid apresenta baixo potencial de bioconcentração em organismos aquáticos. (HSDB,2006).

Mobilidade no solo

O Imidacloprid apresenta moderada a alta mobilidade no solo (HSDB,2006).

Outros efeitos adversos

Não disponível.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: FORMIKELL GEL

FISPQ n°: 009

Página: 9 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Métodos recomendados para destinação final

| | |
|--------------------------|--|
| Produto | Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). |
| Restos do produto | Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. |
| Embalagem usada | Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. |

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Número ONU NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE NOS DIFERENTES MODAIS.

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: FORMIKELL GEL

FISPQ n°: 009

Página: 10 de 12

Data de Revisão: 03/2022

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal n° 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria n° 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora n° 26.

Produto registrado na ANVISA/MS n° 3.2522.0053

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: FORMIKELL GEL

FISPQ n°: 009

Página: 11 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: Fev. 2019.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: Fev. 2019.

EPA dos EUA.2011. EPI Suite TM Microsoft Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental Washington. 2011. Disponível em: < <http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Fev. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: Fev. 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Fev. 2019.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Fev. 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Fev. 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: < <https://www.nj.gov/nj/> >. Acesso em: Fev. 2019.

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1º de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: Fev. 2019.

Legendas e

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: FORMIKELL GEL

FISPQ n°: 009

Página: 12 de 12

Data de Revisão: 03/2022

abreviaturas

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

P.V. - Peso vivo.

FICHA TÉCNICA

FORMIKELL GEL

INSETICIDA PARA USO DOMÉSTICO



APRESENTAÇÃO: SERINGAS 10 g



FORMIGAS

INDICAÇÃO

FORMIKELL é um inseticida desenvolvido especificamente para o controle de formigas doceiras, muito comum nas áreas urbanas. Utilize FORMIKELL GEL em casas, apartamentos, hospitais, hotéis, fábrica de alimentos, etc.

COMPOSIÇÃO

Imidacloprid.....0,2% (p/p)
Benzoato de Denatônio.....0,0001% (p/p)
Atrativos, Espessante, Inerte e carga.

INSTRUÇÕES DE USO

Retire a tampa protetora do bico da seringa e pressione lentamente o êmbolo, depositando pequenos filetes de mais ou menos 3 cm paralelo nos locais onde transitam as formigas. **Dosagem:** 3 g/m². **Pontos de aplicação:** Aplique nos locais onde as formigas costumam aparecer, como: Cozinha, banheiro, porões, despensa, garagem, etc. Procure aplicá-lo em frestas, fendas, rachaduras, cantos de paredes, embaixo e atrás de fogões, freezer, geladeiras, dentro dos gabinetes das pias, nas gavetas, dentro e embaixo de outros móveis. **FORMIKELL GEL** é ingerido e transportado pelas formigas operárias, estas uma vez no ninho, repassam o produto para as outras, inclusive as rainhas, eliminando assim toda a colônia (Ninho) em torno de 2 a 3 dias após a aplicação. **OBS:** Não aplicar concomitantemente com pulverizações líquidas convencionais

ADVERTÊNCIAS

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO - PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.

RESTRIÇÕES DE USO

NÃO SE APLICA

PRECAUÇÕES

Não aplique sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar, comer ou beber durante a aplicação. Mantenha o produto na embalagem original. Não reutilize a embalagem vazia.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria corrente e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de intoxicação procurar o Centro de intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou rótulo do produto. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Armazenar o produto em local adequado e longe de fonte de calor.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Gel isento de partículas
Cor: Branco
Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO – QUÍMICAS

pH: 4,0 a 6,0
Densidade: 1,0 a 1,5 g/mL

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem
Validade: 24 meses

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS

PRODUTO REGISTRADO NA ANVISA/MS: 3.2522.0053

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico: Neonicotinóides

Nome Comum: Imidacloprid

Ação Tóxica: Age nos receptores de acetilcolina. São agonistas e competem com os receptores nicotínicos da acetilcolina. Provocam estímulos contínuos, hiperatividade nervosa, seguida de colapso do sistema nervoso e morte.

Antídoto/Tratamento: Não há tratamento específico. tratamento sintomático

Telefone de Emergência: CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

DL₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Cássia Rodrigues da Silva - CRQ XII 12101345

GARANTIA

A qualidade dos produtos da **KELLDRIN** é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELLDRIN INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74

FAX: (62) 3945-2727

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875

Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Nome: 16 DOC SECO parte 12.pdf, pág. 38 de 680

Site: www.kelldrin.com.br

E-mail: kelldrin@kelldrin.com.br

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLBYOL PÓ – ENTIDADE ESPECIALIZADA

FISPQ n°: 011

Página: 1 de 13

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|--|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | KELLBYOL |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É um inseticida para uso doméstico que combate insetos tais como baratas, formigas, cupins e pulgas. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação da mistura | Classes de perigo | Categoria |
|--------------------------|---|-----------|
| | Toxicidade aguda – Oral | 5 |
| | Toxicidade aguda - Dérmica | 4 |
| | Lesões oculares graves/irritação ocular | 2B |
| | Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única | 3 |
| | Perigoso ao meio ambiente aguda | 2 |
| | Perigoso ao meio ambiente crônica | 2 |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O contato com a pele pode causar irritação, vermelhidão, ressecamento e parestesia (sensação de coceira e queimação na pele). Pode em contato com os olhos, causar vermelhidão, prurido e dor. Quando inalado, pode causar tosse, tontura, dor de cabeça e náusea. A ingestão de grandes quantidades pode causar dor abdominal, vômito e diarreia. Indivíduos com doenças de pele ou doenças respiratórias podem ser mais sensíveis.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLBYOL PÓ – ENTIDADE ESPECIALIZADA

FISPQ n°: 011

Página: 2 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Pictogramas



Palavras de advertência

ATENÇÃO

Frases de perigo

H303: Pode ser nocivo se ingerido.
H312: Nocivo em contato com a pele.
H320: Provoca irritação ocular.
H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H411: tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P201: Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P202: Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P273: Evite a liberação para o meio ambiente.
P280: Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e facial.
P391: Recolha o material derramado.
P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.
P308 + P313: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P332 + P313: Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|--------------|------------|--------------|
| Deltametrina | 52918-63-5 | 0,2% |
| Caulim | 1332-58-7 | 65-100% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLBYOL PÓ – ENTIDADE ESPECIALIZADA

FISPQ n°: 011

Página: 3 de 13

Data de Revisão: 03/2022

numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Nocivo se ingerido. O princípio ativo é um piretróide e pode provocar sensações na pele além de parestesias em trabalhadores expostos, sintomas que normalmente desaparecem em 24 horas. Entre os sintomas cutâneos mais frequentes, encontramos dormência, coceira, formigamento e queimação. Os sintomas em intoxicações podem incluir alergias respiratórias e cutâneas, além de sintomatologia neurológica nos casos graves com tremores e convulsões.

Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico conhecido. O uso de vitamina E tópica (acetato de tocoferol) pode amenizar os efeitos cutâneos causados pelos piretróides.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLBYOL PÓ – ENTIDADE ESPECIALIZADA

FISPQ n°: 011

Página: 4 de 13

Data de Revisão: 03/2022

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Em caso de incêndio usar extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂), espuma resistente ao álcool ou pó químico seco, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

Medidas de extinção não apropriadas: Jato de água de grande volume.

Perigos específicos da substância mistura

Incêndios envolvendo esse produto podem gerar gases tóxicos e irritantes.

Medidas de combate da equipe de combate a incêndio

Se o material estiver em chamas ou envolvido em fogo: Submergir com água. Resfrie todos os recipientes afetados com quantidades de água em abundância. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança de PVC ou látex, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra particulado. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLBYOL PÓ – ENTIDADE ESPECIALIZADA

FISPQ nº: 011

Página: 5 de 13

Data de Revisão: 03/2022

esgotos.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Não permita a entrada de água nos recipientes. Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de poeira. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão. Entretanto, por tratar-se de um material na forma de pó, deve-se evitar a formação de poeira excessiva e manter distante de faíscas, chamas abertas, operações de solda e acúmulo de cargas eletrostáticas em áreas em que há o manuseio do produto, pois em caso de elevada concentração de pó do produto, pode ocorrer perigo de explosão.

Condições adequadas para armazenamento

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLBYOL PÓ – ENTIDADE ESPECIALIZADA

FISPPQ n°: 011

Página: 6 de 13

Data de Revisão: 03/2022

que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original, embalagem primária saco plástico pp (polietileno e polietileno) ou Talqueira plástica.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional

| Nome químico ou técnico | TLV (ACGIH, 2017) | LT (NR-15, 1978) |
|-------------------------|----------------------------|------------------|
| Caulim | 2 mg/m ³ (E, R) | - |

E: O valor é para material particulado que não contenha amianto e menos do que 1% de sílica cristalina.

R: Partículas respiráveis.

Limites de monitorização biológica

Não disponível

Outros Limites

Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Protetor facial (viseira), óculos protetores.

Proteção da pele:

Macacão com mangas compridas, capa ou avental impermeável, chapéu de abas largas, botas e luvas impermeáveis.

Proteção respiratória:

Máscara protetora com filtro adequado.

Perigos térmica:

Não disponível.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto:

Sólido Pó, Branco

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLBYOL PÓ – ENTIDADE ESPECIALIZADA

FISPPQ nº: 011

Página: 7 de 13

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|---|-------------------|
| Limite de odor: | Característico |
| pH: | Não se aplica |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | Não se aplica |
| Ponto de ebulição (decomposição) e faixa de temperatura de ebulição: | Não se aplica |
| Ponto de fulgor: | Não se aplica |
| Taxa de evaporação: | Não se aplica |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não inflamável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não aplicável |
| Pressão de vapor: | Não se aplica |
| Densidade de vapor: | Não se aplica |
| Densidade: | Não se aplica |
| Densidade relativa: | Não se aplica |
| Solubilidade: | Insolúvel em água |
| Coefficiente de partição - n- octanol/água: | Não se aplica |
| Temperatura de autoignição: | Não se aplica |
| Temperatura de decomposição: | Não se aplica |
| Viscosidade: | Não se aplica |
| Corrosividade: | Não se aplica |
| Tensão superficial: | Não se aplica |
| Peso molecular: | Não se aplica |
| Demais informações | Não se aplica |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|---|
| Reatividade | Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente. |
| Estabilidade química | O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar. |
| Possibilidade de reações perigosas | Não há reação perigosa conhecida. |
| Condições a serem evitadas | Evitar o calor ou a exposição direta ao sol. |
| Materiais incompatíveis | Agentes oxidantes fortes. |

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLBYOL PÓ – ENTIDADE ESPECIALIZADA

FISPQ n°: 011

Página: 8 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Produtos perigosos da decomposição

Óxidos de nitrogênio, cianeto de hidrogênio e brometo de hidrogênio.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

DL₅₀ (Oral Aguda, ratos): >5000 mg/kg – Classe Toxicológica V

Corrosão/irritação a pele

O contato com o produto provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento.

Lesões oculares graves/irritação ocular

A exposição ao produto provoca irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento.

Sensibilidade respiratória ou à pele

Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas

O produto não demonstrou potencial mutagênico.

Carcinogenicidade

Informações referente a Deltametrina: em três estudos de longa duração em camundongos em diferentes laboratórios, não foi considerado carcinogênico. O NOAEL para a toxicidade crônica foi de 100 ppm equivalente a 16 mg/kg/dia, baseado na presença de ulcerações na pele secundarias a coceira e irritação devidos a efeitos farmacológicos do produto na dose de 160 mg/kg/dia. Em ratos, as evidências de três estudos conduzidos por diferentes laboratórios indicaram que o produto não foi carcinogênico. Um aumento na frequência de tumores de tireoide visto em um dos estudos não foi dose-relacionados, e nenhum aumento na incidência foi visto nos outros dois estudos. O NOAEL para a toxicidade crônica foi de 25 ppm, equivalente a 1,1 mg/kg/dia, baseado em uma hepatotoxicidade mínima observada na dose de 5,4 mg/kg/dia. Devido à ausência de efeitos carcinogênicos nos experimentos de longa duração em ratos e camundongos a FAO/WHO (2000) concluiu que a exposição a deltametrina não deve representar um perigo razoável de câncer para os seres humanos. Não classificado como carcinogênico humano pelo

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLBYOL PÓ – ENTIDADE ESPECIALIZADA

FISPQ n°: 011

Página: 9 de 13

Data de Revisão: 03/2022

IARC.

Informação referente ao Caulim:

A ACGIH enquadra o caulim como grupo A4 – Não classificado como carcinogênico para humanos.

Toxicidade à reprodução e Lactação

Não disponível.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única

Deltametrina: É irritante para o TRS.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida

Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade

Informação referente a Deltametrina:

Toxicidade para peixes: CL50 (96h): 0,00186 mg/L

Toxicidade para crustáceos: CE50 (48h): 0,000165 mg/L

Toxicidade para algas: CE50 (72h): 2,56 mg/L

Persistência e degradabilidade

A deltametrina é rapidamente degradada pela luz solar (HSDB, 2010).

Potencial bioacumulativo

Deltametrina: o BCF foi calculado em 2,62 e o Log Kow em 5,43, valores que sugerem baixo potencial de bioacumulação em organismos aquáticos.

Mobilidade no solo

Deltametrina: o Koc foi estimado entre 79 000 e 16 300 000, valores que sugerem que o produto seja móvel em solo.

Outros efeitos adversos

Não disponível.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLBYOL PÓ – ENTIDADE ESPECIALIZADA

FISPQ n°: 011

Página: 10 de 13

Data de Revisão: 03/2022

O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos do produto

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

NÚMERO ONU

NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE NOS DIFERENTES MODAIS.

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLBYOL PÓ – ENTIDADE ESPECIALIZADA

FISPQ n°: 011

Página: 11 de 13

Data de Revisão: 03/2022

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto registrado na ANVISA/MS nº 325220049

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLBYOL PÓ – ENTIDADE ESPECIALIZADA

FISPQ nº: 011

Página: 12 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: fev. 2019

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: fev. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: fev. 2019

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Fev. 2019

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: fev. 2019

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Fev. 2019

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: < <https://www.nj.gov/nj/> >. Acesso em: fev. 2019

RESOLUÇÃO Nº 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: fev. 2019

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK (HSDB). Bethesda, United States of America, 2010. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/>> Acesso em: fev. 2019

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLBYOL PÓ – ENTIDADE ESPECIALIZADA

FISPQ n°: 011

Página: 13 de 13

Data de Revisão: 03/2022

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

P.V. - Peso vivo.

KELLBYOL

VENDA RESTRITA A INSTITUIÇÕES OU EMPRESAS ESPECIALIZADAS
PROIBIDA VENDA LIVRE



APRESENTAÇÃO: 1 Kg



BARATAS



FORMIGAS

INDICAÇÃO

KELLBYOL é eficaz no controle de baratas e formigas.

COMPOSIÇÃO

Deltametrina.....0,2% (p/p)
Carga.

INSTRUÇÕES DE USO

Passagem e Esconderijos de Insetos: Polvilhar sobre a superfície de área a ser tratada, onde as pragas ocorrem e se escondem tais como frestas, cantos, porões, assoalhos, rodapés e ninhos.

Ralos e Caixas de Gorduras: Polvilhar dentro dos mesmos e deixar o inseticida agir, é eficaz também em lugares úmidos.

Dosagem: Aplicar 6 g do KELLBYOL da KELLDRIN para cada M² de superfície.

ADVERTÊNCIAS

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO - PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.

RESTRIÇÕES DE USO

NÃO SE APLICA

PRECAUÇÕES

Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Só utilizar em

lugar de difícil acesso a crianças e animais domésticos. Usar equipamentos de proteção individual (EPI), como roupa protetora, luvas, protetora ocular e respiratório. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de intoxicação, procurar o centro de intoxicações ou serviço de saúde, levando a embalagem ou rótulo do produto. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Pó fino, homogêneo e isento de partículas
Cor: Branco
Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO – QUÍMICAS

pH: Não se aplica
Densidade: Não se aplica

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: vide embalagem
Validade: 2 anos após a data de fabricação

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS

PRODUTO REGISTRADO NA ANVISA/MS: 3.2522.0049

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico: Piretrinas e Piretróides
Nome Comum: Deltametrina
Ação Tóxica: Comum: Deltametrina
Ação Tóxica: Distúrbios sensoriais cutâneos, hipersensibilidade, neurite periférica.
Antídoto/Tratamento: Anti-histamínico e tratamento sintomático
Telefone de Emergência: CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

DL₅₀ (Oral Aguda, ratos): >4000 mg/kg – Classe Toxicológica IV

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Cássia Rodrigues da Silva - CRQ XII 12101345

GARANTIA

A qualidade dos produtos da KELLDRIN é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELLDRIN INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74

FAX: (62) 3945-2727

Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Site: www.kelldrin.com.br

E-mail: kelldrin@kelldrin.com.br

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25

FISPQ nº: 013

Página: 1 de 13

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|---|--|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | KELLDRIN SC 25 |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É um inseticida para empresa especializada que combate insetos tais como moscas, baratas e formigas. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação da mistura | Classes de perigo | Categoria |
|--------------------------|---------------------------------------|-----------|
| | Corrosão/Irritação à pele | 3 |
| | Irritação ocular | 2B |
| | Toxicidade aguda - Cutânea | 4 |
| | Toxicidade aguda – Oral | 5 |
| | Perigoso ao ambiente aquático - Agudo | 1 |
| | Ao ambiente aquático - Crônico | 2 |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O princípio ativo é um piretróide e pode provocar sensações na pele além de parestesias em trabalhadores expostos, sintomas que normalmente desaparecem em 24 horas. Entre os sintomas cutâneos mais frequentes, encontramos dormência, coceira, formigamento e queimação. Os sintomas em intoxicações podem incluir alergias respiratórias e cutâneas, além de sintomatologia neurológica nos casos graves com tremores e convulsões.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

Data de Elaboração: 09/2006

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

Nº da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25

FISPQ nº: 013

Página: 2 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Pictogramas



Palavras de advertência

ATENÇÃO

Frases de perigo

H303: Pode ser nocivo se ingerido.

H312: Nocivo em contato com a pele.

H316: Provoca irritação moderada à pele.

H320: Provoca irritação ocular.

H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de precaução

P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

P312: Caso sinta indisposição, contate um Centro de Informação Toxicológica / Médico.

P391: Recolha o material derramado.

P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P501: Descarte o conteúdo/ recipiente em local apropriado conforme legislação vigente.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas
que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|--------------|------------|--------------|
| Cipermetrina | 52315-07-8 | 2,5% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta

Data de Elaboração: 09/2006

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

Nº da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25

FISPQ n°: 013

Página: 3 de 13

Data de Revisão: 03/2022

indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

O produto pode ser absorvido pelas vias respiratória, dérmica e oral. O contato com o produto pode provocar irritações na pele e nos olhos causando dermatites e queimaduras na pele além de sintomas sistêmicos. Não dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente.

Notas para o médico

Grupo Químico: Piretróide. Nome Comum: Cipermetrina. Ação Tóxica: Distúrbios sensoriais cutâneos, hipersensibilidade, neurites periférica. Antídoto e Tratamento: Anti-histamínico, tratamento sintomático.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com jato ou neblina d'água, pó químico, espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da substância mistura

Não há outros perigos relacionados com o produto.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25

FISPQ n°: 013

Página: 4 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Medidas de combate da equipe de combate a incêndio

Afaste os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Combata o fogo de uma distância segura. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com bastante água, mesmo após a extinção do fogo. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Use equipamento de proteção individual (EPI). Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas.

Para o pessoal do serviço de emergência

Use EPI apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole em um raio mínimo de 50 metros, em todas as direções, e sinalize a área contaminada. Pare o vazamento, se isto puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa Kelldrin Industrial Ltda. visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilize EPI. Isole e sinalize a área contaminada.

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem, terra, areia ou outro material absorvente inerte não combustível, recolha o

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELDRIN SC 25

FISPQ nº: 013

Página: 5 de 13

Data de Revisão: 03/2022

material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente para posterior destinação apropriada.

Grande derramamento: confine o fluxo em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Lave o local com água, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

Para todos os casos acima citados, o produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa Kelldrin Industrial Ltda. Para devolução e destinação final.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.

Condições adequadas para armazenamento

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25

FISPQ n°: 013

Página: 6 de 13

Data de Revisão: 03/2022

conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original, embalagem primário saco plástico.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de monitorização ambiental Não estabelecidos.

Limites de monitorização biológico Não estabelecidos.

Outros Limites Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Protetor facial (viseira), óculos protetores.

Proteção da pele: Macacão com mangas compridas, capa ou avental impermeável, chapéu de abas largas, botas e luvas impermeáveis.

Proteção respiratória: Máscara protetora com filtro adequado.

Perigos térmicos: Não disponível.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Líquido levemente viscoso, homogêneo e isento de partículas, Branco.

Odor: Característico

Limite de odor: Não se aplica

pH: 4,0 a 6,0

Ponto de fusão/ponto de congelamento Cipermetrina: 60°C a 80°C

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25

FISPQ nº: 013

Página: 7 de 13

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|---|---|
| Ponto de ebulição (decomposição) e faixa de temperatura de ebulição: | <u>Cipermetrina:</u> 170 a 195 °C |
| Ponto de fulgor: | <u>Cipermetrina:</u> > 300 °C |
| Taxa de evaporação: | Não se aplica |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não inflamável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não se aplica |
| Pressão de vapor: | <u>Cipermetrina:</u> 1,4 x 10 ⁻⁹ mm Hg a 20 °C |
| Densidade de vapor: | Não se aplica |
| Densidade relativa: | 0,85 a 1,120 g/mL |
| Solubilidade: | Solúvel em H ₂ O |
| Coeficiente de partição - n- octanol/água: | <u>Cipermetrina:</u> Log Kow = 6,6 |
| Temperatura de autoignição: | Não se aplica |
| Temperatura de decomposição: | Não se aplica |
| Viscosidade: | Não se aplica |
| Corrosividade: | Não se aplica |
| Tensão superficial: | Não se aplica |
| Peso molecular: | <u>Cipermetrina:</u> 416,3 g/mol |
| Demais informações | Não se aplica |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|---|
| Reatividade | Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente. |
| Estabilidade química | O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar. |
| Possibilidade de reações perigosas | Não há reação perigosa conhecida. |
| Condições a serem evitadas | Evitar o calor ou a exposição direta ao sol. |
| Materiais incompatíveis | Não disponível. |
| Produtos perigosos da decomposição | Não se verificam produtos de decomposição perigosos no caso de armazenagem e manipulações adequadas. A queima produz monóxido de carbono, dióxido de carbono, cloretos e outras substâncias orgânicas não identificáveis. |

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25

FISPQ nº: 013

Página: 8 de 13

Data de Revisão: 03/2022

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|--|---|
| Toxicidade aguda | DL ₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V Informações referente a <u>Cipermetrina</u> : DL50 (oral, ratos): 195 mg/kg. CL50 (inalatória, nevoas, ratos, 4h): 2.5 mg/L. |
| Corrosão/irritação ocular | O contato com o produto provoca irritação à pele com vermelhidão, ressecamento. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | A exposição ao produto provoca irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento e dor. |
| Sensibilidade respiratória ou à pele | Considerado não sensibilizante. |
| Mutagenicidade em células germinativas | O produto não demonstrou potencial mutagênico. |
| Carcinogenicidade | Não é esperado que o produto tenha potencial em provocar desenvolvimento de câncer. O EPA classifica a Cipermetrina como grupo C – Potencial carcinogênico. Porém, há poucos estudos para a confirmação. |
| Toxicidade à reprodução | O ingrediente ativo é considerado sem efeitos reprodutivos para seres humanos. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única | Não disponível. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida | Não disponível. |
| Perigo por aspiração | Não disponível. |

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

| | |
|---------------------------------------|--|
| Ecotoxicidade | Produto é tóxico para os organismos aquáticos. Informação referente a <u>Cipermetrina</u> : CE50 (Daphnia magna, 48h): 0,001 mg/L. |
| Persistência e degradabilidade | O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente |

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25

FISPQ n°: 013

Página: 9 de 13

Data de Revisão: 03/2022

degradável.

Informação referente a Cipermetrina:

Meia-vida: 11,6 a 30,4 dias (15 a 19°C, pH 7,7 e demanda biológica de oxigênio de 2,2 mg/L).

Potencial bioacumulativo

O produto apresenta elevado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Informação referente a Cipermetrina:

BCF: 420

Log_{kow}: 6,6

Mobilidade no solo

Não apresenta mobilidade no solo.

Informação referente a Cipermetrina:

Koc: 20.800 a 503.000

Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos do Produto

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem Usada

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25

FISPQ nº: 013

Página: 10 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

| | |
|--|---|
| Número ONU | 3082 |
| Nome apropriado para o embarque | SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Cipermetrina) |
| Classe/subclasse de risco principal | 9 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 90 |
| Grupo de embalagem | III |

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

| | |
|--|---|
| Número ONU | 3082 |
| Nome apropriado para o embarque | ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S (Cypermethrin) |
| Classe/subclasse de risco principal | 9 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 90 |
| Grupo de embalagem | III |

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25

FISPQ n°: 013

Página: 11 de 13

Data de Revisão: 03/2022

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR)

| | |
|--|---|
| Número ONU | 3082 |
| Nome apropriado para o embarque | ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S (Cypermethrin) |
| Classe/subclasse de risco principal | 9 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 90 |
| Grupo de embalagem | III |

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto registrado na ANVISA/MS nº 3.2522.0021

Produto isento de receituário agrônomo

As legislações federais, estaduais e municipais de saúde e meio ambiente devem ser observadas.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25

FISPQ n°: 013

Página: 12 de 13

Data de Revisão: 03/2022

- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: jan. 2019.

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: jan. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: jan. 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: jan. 2019.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: jan. 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: jan. 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: < <https://www.nj.gov/nj/> >. Acesso em: jan. 2019.

Data de Elaboração: 09/2006

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25

FISPQ n°: 013

Página: 13 de 13

Data de Revisão: 03/2022

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1º de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: jan. 2019.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

P.V. - Peso vivo.

FICHA TÉCNICA

KELDRIN SC 25

VENDA RESTRITA A INSTITUIÇÕES OU EMPRESAS ESPECIALIZADAS
PROIBIDA VENDA LIVRE



APRESENTAÇÃO: 1 LITRO



FORMIGAS



BARATAS



MOSCAS

INDICAÇÃO

KELDRIN SC 25 é um inseticida para empresa especializada que combate insetos tais como moscas, baratas e formigas.

COMPOSIÇÃO

Cipermetrina.....2,5% (p/v)
Emulsificante e Veículo.

INSTRUÇÕES DE USO

Diluir 100 mL de **KELDRIN SC 25** para cada 10 litros de água. Homogeneizar a mistura e aplicá-lo onde normalmente os insetos são encontrados. Área de aplicação: 10 L / 100 m².

ADVERTÊNCIAS

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO - PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.

RESTRIÇÕES DE USO

NÃO SE APLICA

PRECAUÇÕES

Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas e animais. Não aplique sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Não aplicar em hortas e pomares. Não jogue no fogo ou incinerador. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto na embalagem

original. Armazenar o frasco do produto em local adequado e longe de fontes de calor. Usar equipamento de proteção individual como roupa protetora adequada, luvas e protetor ocular. Recomenda-se a ventilação do ambiente antes do retorno de crianças, pessoas e animais.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria corrente e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de intoxicação procurar o Centro de intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou rótulo do produto. Em caso de ingestão acidental não provoque vômito, procurar imediatamente o centro de intoxicações (CIT-GO 0800 6464 350) ou o serviço de saúde, levando a embalagem ou rótulo do produto. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Conservar o produto na embalagem original sempre fechado e em lugar seco e ventilado.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Líquido levemente viscoso, homogêneo e isento de partículas
Cor: Branco
Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO – QUÍMICAS

pH: 4,0 a 6,0
Densidade: 0,85 a 1,120 g/mL

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem
Validade: 24 meses

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS

PRODUTO REGISTRADO NA ANVISA/MS: 3.2522.0021

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico: Piretrinas e Piretróides
Nome Comum: Cipermetrina
Ação Tóxica: Distúrbios sensoriais cutâneos, hipersensibilidade, neurite periférica.
Antídoto/Tratamento: Anti-histamínico e tratamento sintomático
Telefone de Emergência: CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

DL₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Cássia Rodrigues da Silva - CRQ XII 12101345

GARANTIA

A qualidade dos produtos da **KELDRIN** é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELDRIN INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74

FAX: (62) 3945-2727

Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Site: www.keldrin.com.br

E-mail: keldrin@keldrin.com.br

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA GRANULADO

FISPQ nº: 016

Página: 1 de 12

Data de Revisão: 11/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|---|---|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | KELLMAT RATICIDA GRANULADO |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É eficaz contra ratos, ratazanas e camundongos. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação da substância | Classes de perigo | Categoria |
|-----------------------------|--|-----------|
| | Toxicidade aguda - Oral | 5 |
| Perigos mais importantes | O produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações. | |
| Efeitos do Produto | <p>Efeitos adversos à saúde humana: o produto pode causar intoxicações graves, podendo ser fatal quando absorvido em grandes quantidades por via digestiva.</p> <p>Efeitos Ambientais: o bromadiolone é considerado muito tóxico ao meio ambiente aquático, com efeitos prolongados.</p> <p>Perigos físicos e químicos: não são conhecidos perigos físicos e químicos do produto.</p> <p>Principais Sintomas: se houver ingestão do produto, podem ocorrer náuseas, vômitos, dor abdominal, e sintomas tardios como: equimoses, sangramento excessivo após traumatismos, sangramento nasal e gengival, sangue nas fezes e urina, palidez. Em casos mais graves podem ocorrer hemorragias maciças, que podem levar a óbito.</p> | |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019.

Data de Elaboração: 08/2014

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

Nº da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA GRANULADO

FISPQ nº: 016

Página: 2 de 12

Data de Revisão: 11/2022

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não apresenta outros perigos.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

Pictogramas



Palavras de advertência

ATENÇÃO

Frases de perigo

H302: Nocivo se ingerido.

Frases de precaução

P264: Lavar a pele cuidadosamente após manuseamento.
P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P273: Evitar a liberação para o ambiente.
P280: Usar luvas de proteção / vestuário de proteção.
P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P301+P310 - EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P405: Armazenar em local fechado à chave.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|-------------------|------------|--------------|
| Bromadiolone | 28772-56-7 | 0,005% |
| Benzoato de Sódio | 532-32-1 | 0,1 – 5,0% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Data de Elaboração: 08/2014

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA GRANULADO

FISPQ nº: 016

Página: 3 de 12

Data de Revisão: 11/2022

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Bromadiolone é um raticida anticoagulante de alta toxicidade para a maioria dos mamíferos. Pode ser absorvida a partir do trato gastrointestinal e da pele. Compostos do tipo cumarina, também pode causar a fragilidade capilar. Vítimas envenenadas podem mostrar evidência de perda excessiva de sangue. O tempo de protrombina prolongado é geralmente evidente dentro de 24 horas e atinge um máximo de 36-72 horas após a exposição.

Notas para o médico

Bromadiolone é um anticoagulante, altamente tóxico para os roedores e altamente tóxico para os outros mamíferos. Todos os pacientes com suspeita de poisoning devem receber atenção médica imediatamente. Se o envenenamento é recente (dentro de 2-3 horas) tem sido recomendada a lavagem gástrica. A administração repetida de carvão ativado é útil. **Antídoto:** Vitamina K1, a dosagem é dependente de parâmetros de coagulação, tempo de protrombina, principalmente. **Contraindicações:** Evitar fármacos que alterem metabolismo dos anticoagulantes.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Data de Elaboração: 08/2014

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA GRANULADO

FISPQ nº: 016

Página: 4 de 12

Data de Revisão: 11/2022

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com jato ou neblina d'água, pó químico, espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigo específico da substância mistura

A combustão do produto pode produzir gases tóxicos e irritantes como dióxido de carbono e monóxido de carbono.

Medidas de combate da equipe de combate a incêndio

Afaste os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Combata o fogo de uma distância segura. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com bastante água, mesmo após a extinção do fogo. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Use equipamento de proteção individual (EPI). Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas.

Para o pessoal do serviço de emergência

Use EPI apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole em um raio mínimo de 50 metros, em todas as direções, e sinalize a área contaminada. Pare o vazamento, se isto puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa

Data de Elaboração: 08/2014

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA GRANULADO

FISPQ nº: 016

Página: 5 de 12

Data de Revisão: 11/2022

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Kelldrin Industrial Ltda. visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Utilize EPI. Isole e sinalize a área contaminada.

Piso pavimentado: Recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente para posterior destinação apropriada. **Grande derramamento:** Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Lave o local com água, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

Para todos os casos acima citados, o produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa Kelldrin Industrial Ltda. Para devolução e destinação final.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de poeira. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão. Entretanto, por tratar-se de um material na forma de grânulos, deve-se evitar a formação de poeira excessiva e manter distante de faíscas, chamas abertas, operações de solda e

Data de Elaboração: 08/2014

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA GRANULADO

FISPQ n°: 016

Página: 6 de 12

Data de Revisão: 11/2022

acúmulo de cargas eletrostáticas em áreas em que há o manuseio do produto, pois em caso de elevada concentração de pó do produto, pode ocorrer perigo de explosão.

Condições adequadas para armazenamento

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original, embalagem primário saco plástico pp (polietileno e polietileno).

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional Não estabelecido.

Indicadores biológicos de exposição Não estabelecido.

Medidas de controle de engenharia Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Protetor facial (viseira), óculos protetores.

Proteção da pele: Macacão com mangas compridas, capa ou avental impermeável, chapéu de abas largas, botas e luvas impermeáveis.

Proteção respiratória: Máscara protetora.

Perigos térmicos: Não disponível.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Data de Elaboração: 08/2014

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA GRANULADO

FISPQ nº: 016

Página: 7 de 12

Data de Revisão: 11/2022

| | |
|--|---|
| Aspecto: | Pellet granulado, rosa |
| Odor: | Característico |
| Limite de odor: | Não se aplica |
| pH: | Não se aplica |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | Não se aplica |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | Não se aplica |
| Ponto de fulgor: | Não se aplica |
| Taxa de evaporação: | Não se aplica |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não se aplica |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | O produto não é explosivo. |
| Pressão de vapor: | <u>Bromadiolone:</u> 0,02 mPa a 20 °C |
| Densidade de vapor: | Não se aplica |
| Densidade: | Não se aplica |
| Solubilidade: | <u>Bromadiolone:</u> Solúvel em H ₂ O: 19 mg/L 20 °C |
| Coeficiente de partição - n- octanol/água: | Benzoato de sódio: Log Kow = -2,27 |
| Temperatura de autoignição: | Não se aplica |
| Temperatura de decomposição: | Não se aplica |
| Viscosidade: | Não se aplica |
| Corrosividade: | Não se aplica |
| Tensão superficial: | Não se aplica |
| Peso molecular: | <u>Bromadiolone:</u> 527,4133 |
| Demais informações | Não se aplica |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|---|
| Reatividade | Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente. |
| Estabilidade química | O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar. |
| Possibilidade de reações perigosas | Não disponível. |
| Condições a serem evitadas | Fontes de ignição e calor. |
| Materiais incompatíveis | Bases fortes |

Data de Elaboração: 08/2014

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA GRANULADO

FISPQ nº: 016

Página: 8 de 12

Data de Revisão: 11/2022

Produtos perigosos da decomposição

A queima produz monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos nitrosos e outras substâncias orgânicas não identificáveis.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Produto formulado:

DL₅₀ aguda, oral, ratos: > 2000 mg/kg

Corrosão/irritação ocular

Não há dados disponíveis.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Não há dados disponíveis.

Sensibilidade respiratória ou à pele

Não há dados disponíveis.

Mutagenicidade em células germinativas

A substância não demonstrou potencial mutagênico.

Carcinogenicidade

A substância não demonstrou potencial carcinogênico.

Toxicidade à reprodução

O ingrediente ativo é considerado sem efeitos reprodutivos para seres humanos.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única

O produto é um anticoagulante que age na corrente sanguínea e, portanto, não possui órgão alvo.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida

O produto é um anticoagulante que age na corrente sanguínea e, portanto, não possui órgão alvo.

Perigo por aspiração

Não disponível.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade

Bromodiolone:

Toxicidade para peixes: CL50 (96 hs): 1400 mg/L

Toxicidade para crustáceos: CE50 (48 hs): 0,24 mg/L

Persistência e degradabilidade

Não há dados disponíveis.

Potencial bioacumulativo

Não há dados disponíveis.

Mobilidade no solo

Não há dados disponíveis.

Data de Elaboração: 08/2014

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA GRANULADO

FISPQ n°: 016

Página: 9 de 12

Data de Revisão: 11/2022

Outros efeitos adversos

Substância perigosa para o ambiente, muito tóxica para os organismos aquáticos.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos do Produto

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem Usada

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Número ONU NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE NOS DIFERENTES MODAIS.

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

Data de Elaboração: 08/2014

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA GRANULADO

FISPQ nº: 016

Página: 10 de 12

Data de Revisão: 11/2022

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto registrado na ANVISA/MS nº 325220042

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.

Data de Elaboração: 08/2014

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA GRANULADO

FISPQ n°: 016

Página: 11 de 12

Data de Revisão: 11/2022

- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: Fev. 2019.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: Fev. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: Fev. 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Fev. 2019.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Fev. 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Fev. 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: < <https://www.nj.gov/nj/> >. Acesso em: Fev. 2019.

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1º de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: Fev. 2019.

Legendas e

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

Data de Elaboração: 08/2014

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA GRANULADO

FISPQ nº: 016

Página: 12 de 12

Data de Revisão: 11/2022

abreviaturas

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

P.V. - Peso vivo.

KELLMAT RATICIDA GRANULADO

RATICIDA PARA USO DOMÉSTICO



APRESENTAÇÕES: 25g



RATOS, RATAZANAS E CAMUNDONGOS

INDICAÇÃO

KELLMAT é eficaz contra ratos, ratazanas e camundongos.

COMPOSIÇÃO

Bromadiolone.....0,005% (p/p)
Benzoato de Denatônio.....0,0406% (p/p)
Atrativos, Conservante, Corante e Inerte.

INSTRUÇÕES DE USO

NÃO ABRIR A EMBALAGEM PLÁSTICA. Colocar a embalagem, tal como é fornecida, no ponto de iscação. O produto já é pronto para uso e a embalagem plástica deverá ser aberta somente pelo roedor. Colocar as iscas nas tocas e nos lugares onde os roedores vivem e transitam. Colocar de tal maneira que o maior número possível de roedores tenha acesso ao raticida e que possam comer sem serem molestados. Colocar uma dose de 25 g em cada toca e ponto de isca distantes entre 5 a 10 metros. Reaplicar nos locais onde houve consumo. Observar o consumo diariamente, após 5 dias efetuar uma inspeção final para avaliar o nível de controle. Terminada a desratização, recolher as sobras.

ADVERTÊNCIAS

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO - PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.

RESTRICÇÕES DE USO

Mulheres grávidas não podem manipular rodenticidas. Produto tóxico para mamíferos, aves e peixes.

PRECAUÇÕES

Não aplique sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar, comer ou beber durante a aplicação do produto. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto na embalagem original. Em caso de ingestão não provoque vômito. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com

água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Aplicar em locais inacessíveis para crianças e animais domésticos. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Só utilizar em lugar de difícil acesso a crianças e animais domésticos. Durante o manuseio, usar luvas, máscara facial, proteção ocular e evitar contato com a pele, boca e olhos. Depois de aplicar o produto e, no caso de contato com a pele, lavar com água e sabão em abundância, em contato com os olhos, lavar com água e sabão em abundância. Não aplicar o produto em tubulações de ar ou fontes de ventilação que possibilitem a liberação do rodenticida no ambiente. Não coloque este produto em utensílios para uso alimentar. Recomenda-se descartar os roedores mortos, restos de agente tóxico (iscas) e embalagens envolvendo previamente os mesmos, usando luvas e sacos de lixo.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria corrente e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de ingestão, não provoque vômito. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. **CONSERVAÇÃO:** Armazenar o produto em temperatura ambiente, longe do sol e do calor.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Pellet granulado
Cor: Rosa
Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO – QUÍMICAS

pH: Não se aplica
Densidade: Não se aplica

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem
Validade: 24 meses

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS

PRODUTO REGISTRADO NA ANVISA/MS: 325220042

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico: Cumarínico - Compostos de Ação anticoagulante
Nome Comum: Bromadiolone
Ação Tóxica: Antagonista da vitamina K. Inibição da formação de protrombina e lesão capilar; o produto é um composto de ação anticoagulante. A ação tóxica manifesta-se por fragilidade capilar e hemorragias (acúmulo do efeito)
Antídoto/Tratamento: Não há tratamento específico. tratamento sintomático
Telefone de Emergência: CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

DL50 (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Cássia Rodrigues da Silva - CRQ XII 12101345

GARANTIA

A qualidade dos produtos da **KELDRIN** é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELDRIN INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74

FAX: (62) 3945-2727

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875

Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Nome: 16 DOC SECO parte 12.pdf, pág. 43 de 680

Site: www.kelldrin.com.br

E-mail: kelldrin@kelldrin.com.br

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: LESMICIDA

FISPQ n°: 020

Página: 1 de 12

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|---|---|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | LESMICIDA GRANULADA |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É uma isca granulada com atrativo indicado no controle de lesmas e caracóis. Aplicação em residências, edifícios públicos, indústrias, estabelecimentos comerciais, hospitais, restaurantes, depósitos, hotéis, armazéns. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação da substância (**) | Classes de perigo | Categoria |
|----------------------------------|----------------------------|-----------|
| | Toxicidade aguda - Oral | 4 |
| | Toxicidade aguda - Dérmica | 4 |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Efeitos adversos à saúde humana: o produto pode ser nocivo se ingerido e em contato com a pele.

Efeitos ambientais: o produto não é considerado nocivo para os organismos aquáticos.

Perigos físicos e químicos: não são conhecidos perigos específicos.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução (***)

Pictogramas



Palavras de advertência

Atenção

Frases de perigo

H302: Nocivo se ingerido.

Data de Elaboração: 08/2012

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: LESMICIDA

FISPQ n°: 020

Página: 2 de 12

Data de Revisão: 03/2022

H312: Nocivo em contato com a pele.

Frases de precaução

Prevenção:

P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

P280: Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência:

P312: Caso sinta indisposição, contate um Centro de Informação Toxicológica / Médico.

P391: Recolha o material derramado.

P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Armazenamento:

Não exigidas.

Disposição:

P501: Descarte o conteúdo/ recipiente em local apropriado conforme legislação vigente.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|-------------------|----------|--------------|
| Metaldeído | 108-62-3 | 5 % |
| Benzoato de Sódio | 532-32-1 | 0,1 – 5,0% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta

Data de Elaboração: 08/2012

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: LESMICIDA

FISPQ n°: 020

Página: 3 de 12

Data de Revisão: 03/2022

indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

O Metaldeído pode causar se houver ingestão do produto: Náuseas, vômitos, dores abdominais, convulsões e salivação.

Notas para o médico

Não há antídoto específico. Em caso de ingestão de grande quantidade do produto, realizar lavagem gástrica e administrar carvão ativado. O tratamento sintomático deverá compreender correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos. Tratar agitação e convulsões com benzodiazepínicos ou fenobarbital. Monitorizar funções hepática e renal.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com jato ou neblina d'água, pó químico, espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigo específico da substância mistura

O fogo pode produzir vapores, fumos ou gases irritantes e/ou

Data de Elaboração: 08/2012

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: LESMICIDA

FISPQ n°: 020

Página: 4 de 12

Data de Revisão: 03/2022

tóxicos.

Medidas de combate da equipe de combate a incêndio

Afaste os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Combata o fogo de uma distância segura. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com bastante água, mesmo após a extinção do fogo. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Use equipamento de proteção individual (EPI). Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas.

Para o pessoal do serviço de emergência

Use EPI apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole em um raio mínimo de 50 metros, em todas as direções, e sinalize a área contaminada. Pare o vazamento, se isto puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa Kelldrin Industrial Ltda. visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilize EPI. Isole e sinalize a área contaminada.

Piso pavimentado: Recolha o material com auxílio de uma pá e

Data de Elaboração: 08/2012

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: LESMICIDA

FISPQ n°: 020

Página: 5 de 12

Data de Revisão: 03/2022

coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente para posterior destinação apropriada. **Grande derramamento:** Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Lave o local com água, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

Para todos os casos acima citados, o produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa Kelldrin Industrial Ltda. Para devolução e destinação final.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de poeira. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão. Entretanto, por tratar-se de um material na forma de grânulos, deve-se evitar a formação de poeira excessiva e manter distante de faíscas, chamas abertas, operações de solda e acúmulo de cargas eletrostáticas em áreas em que há o manuseio do produto, pois em caso de elevada concentração de pó do

Data de Elaboração: 08/2012

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: LESMICIDA

FISPQ n°: 020

Página: 6 de 12

Data de Revisão: 03/2022

produto, pode ocorrer perigo de explosão.

Condições adequadas para armazenamento

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original, embalagem primário saco plástico pp (polietileno e polietileno).

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

| | |
|--|--|
| Limites de exposição ocupacional | Não disponível. |
| Indicadores biológicos de exposição | Não disponível. |
| Medidas de controle de engenharia | Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho. |

Medidas de proteção pessoal

| | |
|--------------------------|---|
| Proteção dos olhos/face: | Protetor facial (viseira), óculos protetores. |
| Proteção da pele: | Macacão com mangas compridas, capa ou avental impermeável, chapéu de abas largas, botas e luvas impermeáveis. |
| Proteção respiratória: | Máscara protetora. |
| Perigos térmicos: | Não disponível. |

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|-----------------|----------------------|
| Aspecto: | Isca Granulada, azul |
| Odor: | Característico |

Data de Elaboração: 08/2012

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: LESMICIDA

FISPQ n°: 020

Página: 7 de 12

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|---|--|
| Limite de odor: | Não disponível |
| pH: | Não disponível |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | <u>Metaldeído:</u> 112 - 115 °C |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | Não disponível |
| Ponto de fulgor: | Não disponível |
| Taxa de evaporação: | Não disponível |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não inflamável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não disponível |
| Pressão de vapor: | <u>Metaldeído:</u> 6,06 x10 ⁻⁸ Pa |
| Densidade de vapor: | Não disponível |
| Densidade relativa: | <u>Metaldeído:</u> 1,27 g/cm ³ |
| Densidade: | Não disponível |
| Solubilidade: | Não disponível |
| Coefficiente de partição - n- octanol/água: | Não disponível |
| Temperatura de autoignição: | Não disponível |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| Viscosidade: | Não disponível |
| Corrosividade: | Não disponível |
| Tensão superficial: | Não disponível |
| Peso molecular: | <u>Metaldeído:</u> 176,20 |
| Demais informações | Não disponível |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|------------------------------------|---|
| Reatividade | Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente. |
| Estabilidade química | O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar. |
| Possibilidade de reações perigosas | Não disponível. |
| Condições a serem evitadas | Fontes de ignição e calor. |
| Materiais incompatíveis | Não disponível. |

Data de Elaboração: 08/2012

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: LESMICIDA

FISPQ n°: 020

Página: 8 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Produtos perigosos da decomposição

Não disponível.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|--|--|
| Toxicidade aguda | DL ₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V DL ₅₀ (Dermal Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V |
| Corrosão/irritação ocular | Não disponível |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | Não disponível |
| Sensibilidade respiratória ou à pele | Não disponível |
| Mutagenicidade em células germinativas | A substância não demonstrou potencial mutagênico. |
| Carcinogenicidade | A substância não demonstrou potencial carcinogênico. |
| Toxicidade à reprodução | Não disponível |
| Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única | Não disponível. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida | Não disponível. |
| Perigo por aspiração | Não disponível. |

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

| | |
|---------------------------------------|--|
| Ecotoxicidade | Produto não apresenta toxicidade para os organismos aquáticos. |
| Persistência e degradabilidade | Não há dados disponível. |
| Potencial bioacumulativo | Não há dados disponível. |
| Mobilidade no solo | Não há dados disponível. |
| Outros efeitos adversos | Não há dados disponível. |

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Data de Elaboração: 08/2012

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: LESMICIDA

FISPQ n°: 020

Página: 9 de 12

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|--------------------------|--|
| Produto | Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). |
| Restos do Produto | Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. |
| Embalagem Usada | Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. |

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Número ONU NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE NOS DIFERENTES MODAIS.

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

Data de Elaboração: 08/2012

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: LESMICIDA

FISPQ n°: 020

Página: 10 de 12

Data de Revisão: 03/2022

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal n° 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria n° 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora n° 26.

Produto registrado na ANVISA/MS n° 3.2522.0044

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.

Data de Elaboração: 08/2012

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: LESMICIDA

FISPQ n°: 020

Página: 11 de 12

Data de Revisão: 03/2022

- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: Fev. 2019.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: Fev. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: Fev. 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Fev. 2019.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Fev. 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Fev. 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: <<https://www.nj.gov/nj/>>. Acesso em: Fev. 2019.

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1º de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: Fev. 2019.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de

Data de Elaboração: 08/2012

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: LESMICIDA

FISPQ n°: 020

Página: 12 de 12

Data de Revisão: 03/2022

experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

P.V. - Peso vivo.

LESMICIDA ISCA GRANULADA

VENDA RESTRITA A INSTITUIÇÕES OU EMPRESAS ESPECIALIZADAS
Proibida Venda Livre



APRESENTAÇÕES: 50g, 250g, 10Kg e 20 Kg.



CARACÓIS E LESMAS INDICAÇÃO

LESMICIDA é uma isca granulada com atrativo indicado no controle de lesmas e caracóis. Aplicação em residências, edifícios públicos, indústrias, estabelecimentos comerciais, hospitais, restaurantes, depósitos, hotéis, armazéns.

COMPOSIÇÃO

Metaldeído.....5,00% (p/p)
Benzoato de Denatônio.....0,088% (p/p)
Atrativos, solvente, conservante, inertes, corante e carga.

INSTRUÇÕES DE USO

Aplicar 1g/m², fazendo montículos distanciados de 0,8 a 1,0 metro em todos os sentidos. Em caso de grandes infestações repetir a aplicação após 7 a 10 dias.

Observação: Aplicação localizada no solo, sem contato com as plantas em culturas de hortaliças, frutíferas e café.

ADVERTÊNCIAS

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO - PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE

RESTRIÇÕES DE USO

NÃO SE APLICA

PRECAUÇÕES

Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Só utilizar em lugar de difícil acesso a crianças e animais domésticos. A aplicação

deve ser feita sem a presença de crianças e animais domésticos. Aplicar o produto apenas nos locais necessários, evitando desperdício e possibilidade de depósito desnecessário de resíduos. Usar equipamento de proteção individual (EPI) como luvas, protetor ocular e respiratório. Não se misture ou aplique o produto com alimentos e outras iscas. Retornar ao local tratado após 06 horas ou mais. **ARMAZENAMENTO:** Armazenar o produto em temperatura ambiente, protegido do sol e de fontes de calor. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens. **ELIMINAÇÃO E DESCARTE:** Em caso de derramamento, isolar e sinalizar a área contaminada. Observar a legislação estadual e municipal vigente. Consulte a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para destinação final. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto na embalagem original.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicação ou o serviço de Saúde mais próximo, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água corrente e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de ingestão, não provoque vômito. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Isca Sólido Granulada

Cor: Azul

Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO – QUÍMICAS

pH: Não se aplica

Densidade: Não se aplica

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem

Validade: 24 meses

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS

PRODUTO REGISTRADO NA ANVISA/MS: 3.2522.0044

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico: Tetroxocano

Nome Comum: Metaldeído

Ação Tóxica: Não conhecida

Antídoto/Tratamento: Não há antídoto específico. Tratamento Sintomático

Telefone de Emergência: CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

DL₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

DL₅₀ (Dermal Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Cássia Rodrigues da Silva - CRQ XII 12101345

GARANTIA

A qualidade dos produtos da **KELLDRIN** é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELLDRIN INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74

FAX: (62) 3945-2727

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875

Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Nome: 16 DOC SECO parte 12.pdf, pág. 45 de 680

Site: www.kelldrin.com.br

E-mail: kelldrin@kelldrin.com.br

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ nº: 022

Página: 1 de 13

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|---|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É eficaz contra formigas, cupins, pulgas, carrapatos e piolhos. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação da substância (**) | Classes de perigo | Categoria |
|----------------------------------|---|-----------|
| | Corrosão/Irritação à pele | 3 |
| | Lesões oculares graves/irritação ocular | 2B |
| | Carcinogenicidade | 2 |
| | Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única (Sistema Nervoso Central) | 1 |
| | Perigoso ao meio ambiente aguda | 2 |
| | Perigoso ao meio ambiente crônica | 2 |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não apresenta outros perigos.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução (*)**

Pictogramas



Palavras de advertência

ATENÇÃO

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ n°: 022

Página: 2 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Frases de perigo

H316: Provoca irritação moderada à pele.
H320: Provoca irritação ocular.
H351: Suspeito de provocar câncer.
H370: Provoca danos ao Sistema Nervoso Central.
H401: Tóxico para os organismos aquáticos.
H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P201: Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P202: Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P273: Evite a liberação para o meio ambiente.
P280: Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e facial.
P391: Recolha o material derramado.
P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.
P308 + P313: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P332 + P313: Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|----------|-----------|--------------|
| Propoxur | 114-26-1 | 1% |
| Caulim | 1332-58-7 | 80-100% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ n°: 022

Página: 3 de 13

Data de Revisão: 03/2022

indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

A exposição ao produto pode provocar irritação moderada à pele com vermelhidão e ressecamento, e aos olhos com lacrimejamento e vermelhidão. Suspeita-se que o produto provoque câncer. A exposição única ao produto provoca efeitos ao sistema nervoso central, com sudorese, salivação, tremores, convulsão, fasciculações musculares, devido a inibição da enzima acetilcolinesterase.

Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. O médico deverá ser informado que se trata de um produto da classe dos carbamatos, pois há um protocolo de atendimento para socorro às vítimas. Normalmente administra-se atropina, benzodiazepínicos, oxigenação, oxima catiônica. Deve-se determinar a atividade da acetilcolinesterase plasmática/eritrocitária (laboratorial), a depender da gravidade deve ser avaliada a função respiratória.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ nº: 022

Página: 4 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com jato ou neblina d'água, pó químico, espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigo específico da substância mistura

A combustão deste produto ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono, óxidos de nitrogênio e isocianato de metila em altas temperaturas.

Medidas de combate da equipe de combate a incêndio

Se o material estiver em chamas ou envolvido em fogo: Submergir com água. Resfrie todos os recipientes afetados com quantidades de água em abundância. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança de PVC ou látex, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra particulado. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Não permita a entrada de água nos recipientes. Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ nº: 022

Página: 5 de 13

Data de Revisão: 03/2022

vapores. Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de poeira. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão. Entretanto, por tratar-se de um material na forma de pó, deve-se evitar a formação de poeira excessiva e manter distante de faíscas, chamas abertas, operações de solda e acúmulo de cargas eletrostáticas em áreas em que há o manuseio do produto, pois em caso de elevada concentração de pó do produto, pode ocorrer perigo de explosão.

Condições adequadas para armazenamento Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ n°: 022

Página: 6 de 13

Data de Revisão: 03/2022

conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original, embalagem primário saco plástico pp (polietileno e polietileno).

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de monitorização ambiental

| Nome químico ou técnico | TLV (ACGIH, 2017) | LT (NR-15, 1978) |
|-------------------------|-----------------------------|------------------|
| Propoxur | 0,5 mg/m ³ (IFV) | - |
| Caulim | 2 mg/m ³ (E, R) | - |

IFV: Fração Inalável e Vapor.

E: O valor é para material particulado que não contenha amianto e menos do que 1% de sílica cristalina.

R: Partículas respiráveis.

Limites de monitorização biológica

Praguicidas inibidores da acetilcolinesterase:

Acetilcolinesterase: Atividade em células eritrocitária – BEI: 70% da atividade basal individual (fim da jornada de trabalho).

Butirilcolinesterase: Atividade em células (soro e plasma) – BEI: 60% da atividade basal individual (fim da jornada de trabalho).

Outros Limites

Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face

Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele

Luvas de proteção de borracha butílica, vestuário protetor adequado e sapatos fechados.

Proteção respiratória

Máscara de proteção respiratória com filtro para particulado, em caso de exposição ao produto.

Proteção térmica

O produto não apresenta perigos térmicos.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ n°: 022

Página: 7 de 13

Data de Revisão: 03/2022

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|--|---|
| Aspecto: | Sólido pó, branco |
| Odor e Limite de odor: | Característico do produto |
| pH: | Não se aplica |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | Não disponível |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | Não disponível |
| Ponto de fulgor: | Não disponível |
| Taxa de evaporação: | Não disponível |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não inflamável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não disponível |
| Pressão de vapor: | Não disponível |
| Densidade de vapor: | Não disponível |
| Densidade relativa: | <u>Propoxur</u> : 1,17 g/cm ³ (20 °C) / <u>Caulim</u> : 2,65 g/cu cm |
| Solubilidade: | Facilmente solúvel em água. |
| Coeficiente de partição - n- octanol/água: | <u>Propoxur</u> : Log Kow = 1,52 |
| Temperatura de autoignição: | Não disponível |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| Viscosidade: | Não disponível |
| Corrosividade: | Não disponível |
| Tensão superficial: | Não disponível |
| Peso molecular: | <u>Propoxur</u> : 209,2444 |
| Demais informações | <u>Índice de refração Caulim</u> : 1,549; 1,564; 1,565 |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|--|
| Estabilidade e reatividade | Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. |
| Estabilidade química | O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar. |
| Possibilidade de reações perigosas | Emite vapores altamente tóxicos de isocianato de metila quando aquecidos à altas temperaturas. |

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ n°: 022

Página: 8 de 13

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|---|---|
| Condições a serem evitadas | Temperaturas elevadas, contato com materiais incompatíveis. |
| Materiais incompatíveis | Oxidantes fortes, álcalis. |
| Produtos perigosos da decomposição | A decomposição do produto pode gerar óxidos de nitrogênio e isocianato de metila em altas temperaturas. |

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|--|---|
| Toxicidade aguda | DL ₅₀ (Oral Aguda, ratos): >5000 mg/kg – Classe Toxicológica V Produto não classificado como tóxico agudo por via oral. Dérmica e Inalatória Informações referente ao Ativo Propoxur (Informativo): DL50 (oral, ratos): 95 mg/kg ETAm (oral): 9.500 mg/kg |
| Corrosão/irritação a pele | O contato com o produto provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | A exposição ao produto provoca irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento. |
| Sensibilidade respiratória ou à pele | Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele. |
| Mutagenicidade em células germinativas | Não é esperado que o produto seja mutagênico. Produto é suspeito de provocar câncer. Informação referente ao Propoxur: A ACGIH enquadra o Propoxur como grupo A3 - carcinogênico animal confirmado com relevância desconhecida para seres humanos. |
| Carcinogenicidade | A USEPA classifica o produto como Grupo B2 Carcinogênico Humano Provável. Informação referente ao Caulim: A ACGIH enquadra o caulim como grupo A4 – Não classificado como carcinogênico para humanos. |
| Toxicidade à reprodução | Produto não é classificado como tóxico à reprodução. |

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ n°: 022

Página: 9 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única

A exposição única ao produto provoca efeitos ao sistema nervoso central, com sudorese, salivação, tremores, convulsão, fasciculações musculares, devido a inibição da enzima acetilcolinesterase.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida

Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão- alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade

Produto é tóxico para os organismos aquáticos.

Informação referente ao Propoxur:

CE50 (Daphnia magna, 48h): 0,011 mg/L.

Persistência e degradabilidade

O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.

Informações referente ao Propoxur:

Meia-vida: 80 dias para o limo e 210 dias para solo arenoso.

Potencial bioacumulativo

O produto apresenta elevado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Informação referente ao Propoxur:

BCF: 5,0

Log₁₀ K_{ow}: 1,52

Mobilidade no solo

O produto espera uma elevada mobilidade no solo.

Informação referente ao Propoxur:

Faixa Koc < 1 a 103.

Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ n°: 022

Página: 10 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Métodos recomendados para destinação final

| | |
|--------------------------|--|
| Produto | Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). |
| Restos do produto | Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. |
| Embalagem usada | Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. |

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

NÚMERO ONU NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE NOS DIFERENTES MODAIS.

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Aéreo:

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ nº: 022

Página: 11 de 13

Data de Revisão: 03/2022

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009
RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS
ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905
IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR)

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.
Norma ABNT-NBR 14725:2019.
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
Produto registrado na ANVISA/MS nº 3.2522.0035

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ nº: 022

Página: 12 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: jan. 2019.

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: jan. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: jan. 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: jan. 2019.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: jan. 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: jan. 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: < <https://www.nj.gov/nj/> >. Acesso em: jan. 2019.

RESOLUÇÃO Nº 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: jan. 2019.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 11

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ nº: 022

Página: 13 de 13

Data de Revisão: 03/2022

experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

P.V. - Peso vivo.

MATT PULGAS PÓ

VENDA RESTRITA A INSTITUIÇÕES OU EMPRESA ESPECIALIZADA

Proibida Venda Livre



APRESENTAÇÕES: DISPLAY C/ 1Kg / BALDE C/10x1Kg



PULGAS



FORMIGAS



CUPINS



CARRAPATOS



PIOLHOS

INDICAÇÃO

MATT PULGAS PÓ da Kelldrin é eficaz contra: pulgas, formigas, cupins, carrapatos e piolhos.

COMPOSIÇÃO

Propoxur.....1% (p/p)
Carga

INSTRUÇÕES DE USO

Com auxílio da polvilhadeira de aplicação de inseticida em pó, aplicar o **MATT PULGAS PÓ** da Kelldrin nas áreas infectadas por pulgas, formigas, cupins, carrapatos e piolhos, tais como assoalhos, porões, ralos, frestas e lixeiras. Dosagem: 50 g/m².

ADVERTÊNCIAS

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO - PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.

RESTRIÇÕES DE USO

NÃO SE APLICA

PRECAUÇÕES

Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Só utilizar em lugar de difícil acesso a crianças e animais doméstico. Não aplicar o

produto sobre cama, sofás e/ou lugares que entrarão em contato com os indivíduos. Não aplicar o produto direto na pele, cabelo ou pelos de crianças e animais domésticos. Utilizar luvas, botas plásticas, camisa de mangas compridas, protetor ocular e respiratório para aplicação do produto. Durante e imediatamente após a aplicação do produto não permitir crianças e animais domésticos. Manter uma ventilação adequada do ambiente após aplicação do produto.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicação ou o serviço de Saúde mais próximo, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria corrente e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de ingestão, não provoque vômito. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Sólido Pó

Cor: Branco

Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO – QUÍMICAS

pH: Não se aplica

Densidade: Não se aplica

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem

Validade: 24 meses

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS

PRODUTO REGISTRADO NA ANVISA/MS: 3.2522.0035

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Nome Técnico: Propoxur

Grupo Químico: Carbamatos

Ação Tóxica: Inibidor Reversível da Acetilcolinesterase.

Antídoto/Tratamento: Atropina e tratamento sintomático

Telefone de Emergência: CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

DL₅₀ (Oral Aguda, ratos): >5000 mg/kg – Classe Toxicológica V

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Cássia Rodrigues da Silva - CRQ XII 12101345

GARANTIA

A qualidade dos produtos da **KELDRIN** é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELDRIN INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74

FAX: (62) 3945-2727

Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Site: www.kelldrin.com.br

E-mail: kelldrin@kelldrin.com.br

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: SEMENTOX TS INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 025

Página: 1 de 12

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|---|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | SEMENTOX TS INSETICIDA PÓ |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É eficaz contra formigas cortadeiras (<i>Atta Sexdedens Rubropilosa</i>), Cupins, Baratas (<i>Periplaneta Americana</i> e <i>Blatella Germanica</i>), Cochonilhas, Pulgas e Carrapatos. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação da mistura (**) | Classes de perigo | Categoria |
|--------------------------------------|---|------------------|
| | Toxicidade aguda – Oral | 4 |
| | Lesões oculares graves/irritação ocular | 2B |
| | Perigoso ao meio ambiente aguda | 2 |
| | Perigoso ao meio ambiente crônica | 4 |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não apresenta outros perigos.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução (*)**

| | |
|--------------------------------|--|
| Pictogramas | NÃO EXIGIDOS |
| Palavras de advertência | ATENÇÃO |
| Frases de perigo | H302: Nocivo se ingerido. H320: Provoca irritação ocular. H401: tóxico para os organismos aquáticos. |
| Frases de precaução | P201: Obtenha instruções específicas antes da utilização. P202: Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. |

Data de Elaboração: 05/2014

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: SEMENTOX TS INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 025

Página: 2 de 12

Data de Revisão: 03/2022

P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

P280: Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e facial.

P391: Recolha o material derramado.

P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.

P308 + P313: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

P332 + P313: Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|----------|--------------|--------------|
| Fipronil | 1200068-37-3 | 0,024% |
| Caulim | 1332-58-7 | 60-100% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa

Data de Elaboração: 05/2014

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: SEMENTOX TS INSETICIDA PÓ

FISPPQ n°: 025

Página: 3 de 12

Data de Revisão: 03/2022

inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

O produto pode ser absorvido pelas vias respiratória, dérmica e oral. O contato com o produto pode provocar irritações na pele e nos olhos. Principais Sintomas: Fraqueza, sensação de formigamento, falta de coordenação, dor de cabeça, vertigem, tremor, náuseas, câimbra abdominal, suor, visão embaçada, difícil respiração ou depressão respiratória e lento batimento cardíaco. Doses muito altas podem resultar em falta de consciência, incontinência e convulsões ou morte.

Notas para o médico

Não há antídoto específico, o tratamento deve ser sintomático e de suporte. Remova o paciente da fonte de exposição. Pacientes com intoxicação via oral deve ser observada cuidadosamente para o possível desenvolvimento de irritação ou queimaduras no esôfago ou trato gastrointestinal. Se estiverem presentes sinais ou sintomas de irritação ou queimaduras no esôfago, considere a endoscopia para determinar a extensão do dano. Lavagem gástrica deve ser considerada em ingestões significativas e no período máximo de 2 horas. Administre carvão ativado (240 ml de água / 30 g de carvão ativado). Dose usual: 25 a 100 g em adultos e adolescentes, 25 a 50 g em crianças (1 a 12 anos), e 1g / Kg em crianças com menos de 1 ano de idade. Reidrate o paciente que estiver perdendo fluídos através de vômito e diarreia.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Em caso de incêndio usar extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂), espuma resistente ao álcool ou pó químico seco, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

Medidas de extinção não apropriadas: Jato de água de grande

Data de Elaboração: 05/2014

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: SEMENTOX TS INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 025

Página: 4 de 12

Data de Revisão: 03/2022

volume.

Perigos específicos da substância mistura

Incêndios envolvendo esse produto podem gerar gases tóxicos e irritantes.

Medidas de combate da equipe de combate a incêndio

Se o material estiver em chamas ou envolvido em fogo: Submergir com água. Resfrie todos os recipientes afetados com quantidades de água em abundância. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança de PVC ou látex, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra particulado. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Não permita a entrada de água nos recipientes. Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes

Data de Elaboração: 05/2014

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: SEMENTOX TS INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 025

Página: 5 de 12

Data de Revisão: 03/2022

apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de poeira. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão. Entretanto, por tratar-se de um material na forma de pó, deve-se evitar a formação de poeira excessiva e manter distante de faíscas, chamas abertas, operações de solda e acúmulo de cargas eletrostáticas em áreas em que há o manuseio do produto, pois em caso de elevada concentração de pó do produto, pode ocorrer perigo de explosão.

Condições adequadas para armazenamento

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Data de Elaboração: 05/2014

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: SEMENTOX TS INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 025

Página: 6 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original, embalagem primária saco plástico pp (polietileno e polietileno) ou Talqueira plástica.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

| Limites de exposição ocupacional | Nome químico ou técnico | TLV (ACGIH, 2017) | LT (NR-15, 1978) |
|----------------------------------|-------------------------|----------------------------|------------------|
| | Caulim | 2 mg/m ³ (E, R) | - |

E: O valor é para material particulado que não contenha amianto e menos do que 1% de sílica cristalina.

R: Partículas respiráveis.

Limites de monitorização biológica Não disponível

Outros Limites Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Protetor facial (viseira), óculos protetores.

Proteção da pele: Macacão com mangas compridas, capa ou avental impermeável, chapéu de abas largas, botas e luvas impermeáveis.

Proteção respiratória: Máscara protetora com filtro adequado.

Perigos térmica: Não disponível.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Pó, homogêneo e isento de partículas, rosa

Odor: Característico

Limite de odor: Não disponível

pH: Não se aplica

Data de Elaboração: 05/2014

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: SEMENTOX TS INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 025

Página: 7 de 12

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|---|---|
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | <u>Fipronil:</u> 195,5 – 203 °C |
| Ponto de ebulição (decomposição) e faixa de temperatura de ebulição: | Não disponível |
| Ponto de fulgor: | Não disponível |
| Taxa de evaporação: | Não disponível |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não inflamável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não aplicável |
| Pressão de vapor: | <u>Fipronil:</u> 3,7 x 10 ⁻⁴ mPa a 25 °C |
| Densidade de vapor: | Não disponível |
| Densidade: | Não aplicável |
| Densidade relativa: | Não disponível |
| Solubilidade: | Solúvel em água |
| Coefficiente de partição - n- octanol/água: | <u>Fipronil:</u> Log kow: 4,76 |
| Temperatura de autoignição: | Não disponível |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| Viscosidade: | Não disponível |
| Corrosividade: | Não disponível |
| Tensão superficial: | Não disponível |
| Peso molecular: | <u>Fipronil:</u> 437,2 g/mL |
| Demais informações | Não disponível |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|---|
| Reatividade | Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente. |
| Estabilidade química | O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar. |
| Possibilidade de reações perigosas | Não há reação perigosa conhecida. |
| Condições a serem evitadas | Evitar o calor ou a exposição direta ao sol. |
| Materiais incompatíveis | Não há reações perigosas conhecidas. |
| Produtos perigosos da decomposição | Não se verificam produtos de decomposição perigosos no caso de armazenagem e manipulações adequadas. A queima produz monóxido de carbono, dióxido de carbono, cloretos e outras |

Data de Elaboração: 05/2014

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: SEMENTOX TS INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 025

Página: 8 de 12

Data de Revisão: 03/2022

substâncias orgânicas não identificáveis.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|--|---|
| Toxicidade aguda | DL50 (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V Informações referente ao <u>Fipronil</u> : DL50 Oral - Ratazana - 97 mg/kg CL50 Inalação - Ratazana - 4 h - 680 mg/m ³ DL50 Dérmico - Coelho - 354 mg/kg |
| Corrosão/irritação a pele | O contato com o produto provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | A exposição ao produto provoca irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento. |
| Sensibilidade respiratória ou à pele | Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele. |
| Mutagenicidade em células germinativas | O produto não demonstrou potencial mutagênico. |
| Carcinogenicidade | A ACGIH enquadra o caulim como grupo A4 – Não classificado como carcinogênico para humanos. |
| Toxicidade à reprodução e Lactação | Não disponível. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única | Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida | Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida. |
| Perigo por aspiração | Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração. |

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Data de Elaboração: 05/2014

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: SEMENTOX TS INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 025

Página: 9 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Ecotoxicidade

Informações referente ao Fipronil:

Toxicidade em peixes CL50 - Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)
- 0.25 mg/l - 96 h

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos CE50 -
Daphnia magna - 0.19 mg/l - 48 h

Toxicidade em algas CE50 - Desmodesmus subspicatus (alga verde) - 0.07 mg/l - 96 h

Persistência e degradabilidade

Dados não disponível.

Potencial bioacumulativo

Informações referente ao Fipronil:

BCF: 387,05

Log kow: 4,76

Mobilidade no solo

Dados não disponível.

Outros efeitos adversos

Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos do produto

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Data de Elaboração: 05/2014

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: SEMENTOX TS INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 025

Página: 10 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Regulamentações nacionais e internacionais

NÚMERO ONU

NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE NOS DIFERENTES MODAIS.

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto registrado na ANVISA/MS nº 3.2522.0058

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Data de Elaboração: 05/2014

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: SEMENTOX TS INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 025

Página: 11 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: fev. 2019

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: fev. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: fev. 2019

Data de Elaboração: 05/2014

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: SEMENTOX TS INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 025

Página: 12 de 12

Data de Revisão: 03/2022

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Fev. 2019

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: fev. 2019

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Fev. 2019

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: <<https://www.nj.gov/nj/>>. Acesso em: fev. 2019

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1º de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: fev. 2019

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

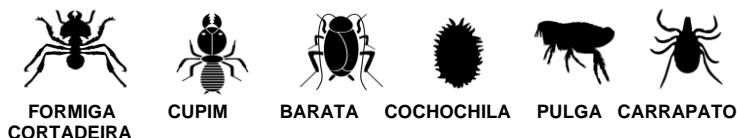
P.V. - Peso vivo.

SEMENTOX TS INSETICIDA PÓ

JARDINAGEM AMADORA



APRESENTAÇÃO: 250 g



INDICAÇÃO

O **SEMENTOX TS INSETICIDA PÓ** da **Kelldrin** é eficaz contra formigas cortadeiras (*Atta sexdedens rubropilosa*), Cupins, Baratas (*Periplaneta Americana* e *Blatella Germanica*), Cochochilas, Pulgas e Carrapatos.

COMPOSIÇÃO

Fipronil.....0,024%(p/p)
Carga.

INSTRUÇÕES DE USO

Aplicar o **SEMENTOX TS INSETICIDA PÓ** da **Kelldrin** puro da própria embalagem do inseticida para o controle das seguintes pragas: Formigas cortadeiras, cochochilas, cupins, baratas, pulgas. Para o controle de carrapatos o produto deve ser aplicado onde os animais vivem e transitam. Não aplicar na pele, cabelos ou pelos de crianças e animais. Utilizar luvas para aplicação do produto.

Dosagem: 50 g/m².

ADVERTÊNCIAS

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO - PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PEL

RESTRIÇÕES DE USO

Não aplicar em dias de chuva ou lugares úmidos e não cruzar o caminho das formigas

PRECAUÇÕES

Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não aplicar em hortas e pomares. Não fumar ou comer durante a aplicação. Só utilizar em lugar de difícil acesso a crianças e animais doméstico. Mantenha o produto na embalagem original. Não reutilize a embalagem vazia. Não misture ou aplique o produto com alimentos e outras iscas. Isolar o local a ser tratado. Aplicar o produto apenas nos locais necessários. A aplicação deve ser feita sem a presença de crianças e animais domésticos.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicação ou o serviço de Saúde mais próximo, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria corrente e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de ingestão, não provoque vômito. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Pó, homogêneo e isento de partículas
Cor: Rosa
Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO – QUÍMICAS

pH: Não se aplica
Densidade: Não se aplica

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem
Validade: 24 meses

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS:

PRODUTO REGISTRADO NA ANVISA/MS: 3.2522.0058

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico: Pirazol
Nome Comum: Fipronil
Ação Tóxica: Inibidor reversível de receptor GABA
Antídoto/Tratamento: Não há tratamento sintomático
Telefone de Emergência: CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

DL50 (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Cássia Rodrigues da Silva - CRQ XII 12101345

GARANTIA

A qualidade dos produtos da **KELLDRI** é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELLDRI INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74

FAX: (62) 3945-2727

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875

Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Nome: 16 DOC SECO parte 12.pdf, pág. 479 de 680

Site: www.kelldrin.com.br

E-mail: kelldrin@kelldrin.com.br

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO 25 CE

FISPQ n°: 026

Página: 1 de 16

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|---|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | PODEROSO 25 CE |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É um inseticida indicado para o controle de cupins, formigas, baratas, escorpiões, carrapatos e pulgas para edificações comerciais, industriais e residenciais. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação de perigo do produto químico | Classes de perigo | Categoria |
|---|---|------------------|
| | Líquido inflamável | 3 |
| | Corrosão/irritação à pele | 2 |
| | Lesões oculares graves/irritação ocular | 2A |
| | Sensibilização à pele | 1 |
| | Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única | 1 e 3 |
| | Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Repetida | 1 e 2 |
| | Perigoso por aspiração | 1 |
| | Perigoso ao ambiente aquático - Agudo | 2 |
| | Perigoso ao ambiente aquático - Crônico | 2 |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não apresenta outros perigos.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO 25 CE

FISPQ nº: 026

Página: 2 de 16

Data de Revisão: 03/2022

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

Pictogramas



Palavras de advertência

PERIGO

Frases de perigo

H226: Líquidos e vapores inflamáveis.
H315: Provoca irritação à pele.
H317: Pode provocar reações alérgicas na pele.
H319: Provoca irritação ocular grave.
H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H370: Provoca danos sistema nervoso central (SNC).
H372: Provoca danos ao sistema nervoso central, sistema respiratório e rins, por exposição repetida ou prolongada.
H373: Pode provocar danos ao sistema cardiovascular e tireoide, por exposição repetida ou prolongada.
H401: Tóxico para os organismos aquáticos.
H411: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P210: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes – Não fume.
P233: Não deixe entrar em contato com a água.
P240: Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências,
P241: Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
P242: Utilize apenas ferramentas anti-faísca.
P243: Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
P260: Não inale vapores ou névoas.
P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P271: Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P272: A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

Data de Elaboração: 07/2009

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

Nº da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO 25 CE

FISPQ n°: 026

Página: 3 de 16

Data de Revisão: 03/2022

P280: Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P314: Em caso de mal-estar, consulte um médico.

P391: Recolha o material derramado.

P302 + P352: EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P303 + P361 + P363: EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.

P304 + P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P308 + P311: EM CASO De exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P333 + P313: Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.

P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P362 + P364: Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P370 + P378: Em caso de incêndio: Para a extinção utilize neblina d'água, pó químico, espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).

P403 + P233: Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P403 + P235: Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405: Armazene em local fechado à chave.

P501: Descarte o conteúdo/recipiente em acordo com as legislações federais, estaduais e municipais.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Data de Elaboração: 07/2009

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO 25 CE

FISPQ n°: 026

Página: 4 de 16

Data de Revisão: 03/2022

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|---------------|-------------|--------------|
| Fipronil | 120068-37-3 | 2,5% |
| Emulsificante | 9016-45-9 | >5% |
| Aguarrás | 64742-82-1 | > 65% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode provocar reações alérgicas na pele com dermatite e prurido. A exposição única ao produto pode provocar efeitos ao sistema nervoso central, dor de cabeça, vertigem, ataxia, náuseas e vômito. A exposição a altas concentrações pode provocar confusão, perda

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO 25 CE

FISPQ nº: 026

Página: 5 de 16

Data de Revisão: 03/2022

da consciência e convulsões. A exposição ao produto pode provocar irritação respiratória com tosse e espirros. A exposição repetida ao produto provoca danos aos rins e bronquite crônica. A exposição repetida ao produto pode provocar danos na tireoide e sistema cardiovascular. Pode ser fatal se aspirado caso penetre nas vias respiratórias.

Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Em caso de dificuldade respiratória deve-se fornecer respiração artificial em caso de ingestão do produto, deve-se realizar uma descontaminação gastrointestinal, a depender da quantidade ingerida poderá ser administrado carvão ativado. O médico deverá ser informado que um dos ingredientes presentes no produto é a base de composto organofosforado, pois há um protocolo de atendimento para socorro às vítimas. Normalmente administra-se atropina, benzodiazepínicos, oxigenação, oxima catiônica.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com jato ou neblina d'água, pó químico, espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da substância mistura

Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO 25 CE

FISPQ nº: 026

Página: 6 de 16

Data de Revisão: 03/2022

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Se o material estiver em chamas ou envolvido em fogo: Submergir com água. Resfrie todos os recipientes afetados com quantidades de água em abundância. Aproxime-se do fogo contra o vento para evitar vapores perigosos e produtos de decomposição tóxicos. Use quantidades grande de água em contêineres envolvidos no fogo. Se necessário, use spray de água para resfriar os recipientes expostos ao fogo.

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas (aplicável para gases e aerossóis). Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de proteção, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de respirador com filtro para vapores. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Não permita a entrada de água nos recipientes. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios.

Data de Elaboração: 07/2009

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

Nº da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO 25 CE

FISPQ n°: 026

Página: 7 de 16

Data de Revisão: 03/2022

Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculita, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos

Grande derramamento: Confine o líquido em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Pode ser utilizada neblina d'água para reduzir os vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faíscante. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas para armazenamento

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Este produto pode reagir, de forma perigosa,

Data de Elaboração: 07/2009

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO 25 CE

FISPQ n°: 026

Página: 8 de 16

Data de Revisão: 03/2022

com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional

| Nome químico ou técnico | TWA / STEL (ACGIH 2017) | LT (NR15, 19780) |
|-------------------------|-------------------------|------------------|
| Aguarrás | 20 ppm ⁽¹⁾ | N.E. |

(1) Absorção pela pele.

Indicadores biológicos de exposição

Não estabelecidos.

Outros Limites

IDLH: 250 mg/m³ (Aguarrás).

Medidas de controle de engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança com proteção lateral. Se houver risco de projeção de produto, adotar óculos ampla visão.

Proteção da pele:

Luvas de proteção de borracha nitrílica, vestuário protetor adequado e sapatos fechados.

Proteção respiratória:

Respirador com filtro para vapores/névoa em caso de exposição ao produto.

Perigos térmicos

O produto não apresenta perigos térmicos.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto:

Líquido, branco a levemente amarelado.

Data de Elaboração: 07/2009

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO 25 CE

FISPQ n°: 026

Página: 9 de 16

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|---|--|
| Odor: | Característico. |
| Limite de odor: | Não disponível. |
| pH: | 4,5 a 6,5 |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | Fipronil: 195,5 – 203 °C Aguarrás: -20 °C |
| Ponto de ebulição (decomposição) e faixa de temperatura de ebulição: | Aguarrás: 150 a 216 °C |
| Ponto de fulgor: | Aguarrás: 30 - 46 °C (vaso fechado). |
| Taxa de evaporação: | Aguarrás: 0,28 kJ/mol at 25 °C |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não aplicável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Aguarrás: Superior: 6% Aguarrás: Inferior: 0,9% |
| Pressão de vapor: | Fipronil: 3,7 x 10 ⁻⁴ mPa a 25 °C |
| Densidade de vapor: | Não disponível. |
| Densidade relativa: | 0,9800 a 1,2000. |
| Solubilidade: | Solúvel em água. |
| Coeficiente de partição - n- octanol/água: | Log Kow = 4,76 (Fipronil). Log Kow = 4,83 (Solvente). |
| Temperatura de autoignição: | Aguarrás: 210 °C. |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível. |
| Viscosidade: | Não disponível. |
| Demais informações | Peso molecular: 437,2 g/mL (Fipronil). Faixa de destilação: 148 – 216 °C a 760 mmHg (Aguarrás). |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|---|
| Estabilidade e Reatividade | Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. |
| Possibilidade de reações perigosas | Reage violentamente com oxidantes, halogênios, substâncias combustíveis e ácidos minerais |
| Condições a serem evitadas | Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis |

Data de Elaboração: 07/2009

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO 25 CE

FISPQ nº: 026

Página: 10 de 16

Data de Revisão: 03/2022

Materiais incompatíveis Oxidantes, halogênios, substâncias combustíveis e ácidos minerais.

Produtos perigosos da decomposição A combustão do produto pode gerar gases irritantes e tóxicos de monóxido e dióxido de carbono.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: DL₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V
DL₅₀ (Cutânea Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

Corrosão/irritação à pele: Ensaio realizado com o produto apresentou índice de irritação de 3,5, sendo considerado moderadamente irritante.

Lesões oculares graves/irritação ocular Ensaio realizado com o produto apresentou índice de irritação de 29,0, sendo considerado moderadamente irritante.

Sensibilidade respiratória ou à pele O produto pode provocar reações alérgicas na pele, com dermatite e prurido.

Mutagenicidade em células germinativas Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade Não é esperado que o produto tenha potencial em provocar desenvolvimento de câncer.

Toxicidade à reprodução Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única Provoca danos ao fígado, sistema respiratório e sistema nervoso central.

Informação referente a:

Fipronil:

Nos estudos de toxicidade de dose única em ratos, foram notificados sinais e sintomas clínicos incluindo convulsões clônicas, piloereção, marcha anormal, diarreia, diminuição da frequência respiratória, letargia, coma, tremores e atividade locomotora reduzida.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO 25 CE

FISPQ n°: 026

Página: 11 de 16

Data de Revisão: 03/2022

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida

Provoca danos aos rins, sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada. Pode provocar danos na tireoide, por exposição repetida ou prolongada.

Informação referente a:

Fipronil:

O Fipronil é neurotóxico tanto em ratos como em cães, conforme evidenciado por sinais nas baterias de pesquisa aguda e sub crônica no rato. Rato e camundongos mostraram evidência de alterações do fígado e / ou da tiroide em todos os períodos de tempo (crônica apenas para o ratinho).

Em estudos de toxicidade de dose repetida em ratos, foram observados sinais clínicos e sintomas incluindo aumento do peso absoluto / relativo do fígado e da glândula tiroide, tendência do aumento da incidência de hipertrofia/hipertrofia nas células epiteliais císticas da glândula tiroide e aumento da lipogênese panlobular (machos). Nos cães, foram relatadas evidências de atividade reduzida, tremores, convulsões e fasciculações musculares.

A exposição repetida provoca insuficiência renal e distúrbios respiratórios como bronquite crônica. Estudos realizados em cães e cobaias, apresentaram necrose focal do músculo cardíaco.

Perigo por aspiração

Se este líquido for ingerido, a aspiração para os pulmões pode resultar em pneumonite química.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade

Tóxico para os organismos aquáticos. Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Informações referente a:

Aguarrás:

CL₅₀ (*Danio rerio*,96h): 29 mg/L.

CE₅₀ (*Daphnia magna*,48h): 6,6 mg/L

Data de Elaboração: 07/2009

KellDrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO 25 CE

FISPQ n°: 026

Página: 12 de 16

Data de Revisão: 03/2022

CE₅₀ (*Desmodesmus subspicatus*, 72h): 17,1 mg/L.

Fipronil:

CL₅₀ (*Oncorhynchus mykiss*, 96h): 0,25 mg/l.

CEr₅₀ (*Green algae*, 96h): 0,074mg/L.

Emulsificante:

CL₅₀ (Peixe, 96h): 2,71 mg/L.

CL₅₀ (*Lepomis macrochirus*, 96h): 1300 ug/L.

CL₅₀ (*Daphnia magna*, 48h): 1,821 mg/L.

Persistência e degradabilidade

O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.

De acordo com estudos de modelagem, Fipronil, mostrou-se não rapidamente biodegradável.

Potencial bioacumulativo

O produto apresenta elevado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Informação referente a:

Fipronil:

Log Kow: 4.

Aguarrás:

BCF: - 714.

Log Kow: 4,83

Mobilidade no solo

Dados não disponível.

Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais,

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO 25 CE

FISPQ n°: 026

Página: 13 de 16

Data de Revisão: 03/2022

dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos do Produto

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem Usada

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

| | |
|--|--------------------------------------|
| Número ONU | 1993 |
| Nome apropriado para o embarque | LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (Aguarrás). |
| Classe/subclasse de risco principal | 3. |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA. |
| Número de risco | 30. |
| Grupo de embalagem | III |

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

| | |
|--|--|
| Número ONU | 1993. |
| Nome apropriado para o embarque | FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (Turpentine). |

Data de Elaboração: 07/2009

*KellDrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO 25 CE

FISPQ nº: 026

Página: 14 de 16

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|--|---|
| Classe/subclasse de risco principal | 3. |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA. |
| Grupo de embalagem | III |
| EmS | F-E, S-E. |
| Poluente marinho | The product is not considered a marine pollutant. |

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

| | |
|--|--|
| Número ONU | 1993. |
| Nome apropriado para o embarque | FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (Turpentine). |
| Classe/subclasse de risco principal | 3. |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA. |
| Grupo de embalagem | III |

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto registrado na ANVISA/MS nº 3.2522.0039

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de

Data de Elaboração: 07/2009

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO 25 CE

FISPQ n°: 026

Página: 15 de 16

Data de Revisão: 03/2022

utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: março. 2019.

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: março 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: março 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: março 2019.

Data de Elaboração: 07/2009

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO 25 CE

FISPQ n°: 026

Página: 16 de 16

Data de Revisão: 03/2022

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: março 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: março 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: <<https://www.nj.gov/nj/>>. Acesso em: março 2019.

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1º de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: março 2019.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE₅₀ - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL₅₀ - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL₅₀ - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

PODEROSO 25

VENDA RESTRITA A INSTITUIÇÕES OU EMPRESAS ESPECIALIZADAS
PROIBIDA VENDA LIVRE

APRESENTAÇÕES: 30 mL / 300 mL / 1 L



FORMIGAS



BARATAS



ESCORPIÃO



CUPINS



CARRAPATOS



PULGAS

INDICAÇÃO

PODEROSO 25 é um inseticida indicado para o controle de Baratas, Formigas, Cupins, Escorpiões, Pulgas e Carrapatos para edificações comerciais, industriais e residenciais.

COMPOSIÇÃO

Fipronil.....2,5% (p/p)
Benzoato de Denatônio.....0,02% (p/p)
Emulsificante e Solvente.

INSTRUÇÕES DE USO

Diluir 30 mL de **PODEROSO 25** para cada 6 litros de água ou diluição desde que seja na mesma proporção. Homogeneizar a mistura. Aplicar o produto na superfície a ser tratada. Aplicar o produto a cada seis meses ou quando houver nova infestação de pragas. Dosagem: 40 mL/m².

ADVERTÊNCIAS

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO - PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.

RESTRIÇÕES DE USO

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.

PRECAUÇÕES

Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. Proteja os olhos durante a aplicação. Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas. Manter o produto na embalagem original. Durante a manipulação, preparação e aplicação, usar macacão com mangas compridas, botas, luvas de borracha, protetor ocular e máscara facial com proteção contra vapores. Após aplicação do produto, promover 03 horas de ventilação, antes de entrar no local. Não reutilizar as embalagens vazias. Armazene o produto em temperatura ambiente amena e longe de alimentos, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Limpar a água afetada e os objetos contaminados com grandes quantidades de água e sabão.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de intoxicação, procurar o centro de intoxicação ou serviço de saúde mais próximo, levando a embalagem ou rótulo do produto. Em caso de ingestão não provoque vômito, procure imediatamente o centro de

intoxicações ou o serviço de saúde mais próximo, levando a embalagem ou rótulo do produto. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar com água em abundância. Persistindo a irritação, procure socorro médico. Se inalado em excesso remover a pessoa para local ventilado.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Líquido
Cor: Branco levemente amarelado
Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO – QUÍMICAS

pH: 4,5 a 6,5
Densidade: 0,98 a 1,20 g/mL

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem
Validade: 24 meses

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS

PRODUTO REGISTRADO NA ANVISA/MS: 3.2522.0039

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico: Fenil Pirazol
Nome Comum: Fipronil
Ação Tóxica: Inibidor seletivo dos receptores de (gaba).
Antídoto/Tratamento: Não há antídoto específico
Telefone de Emergência: CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

DL₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V
DL₅₀ (Cutânea Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Cássia Rodrigues da Silva - CRQ XII 12101345

GARANTIA

A qualidade dos produtos da **KELLDRIN** é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

FABRICADO POR:

KELLDRIN INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74 FAX: (62) 3945-2727

Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Site: www.kelldrin.com.br E-mail: kelldrin@kelldrin.com.br

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA

FISPQ nº: 028

Página: 1 de 12

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|--|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | PODEROSO MOSQUICIDA |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É uma isca granulada com atrativo indicado no controle de moscas domésticas, (<i>Musca doméstica L.</i>), com ação de contato e ingestão. Aplicação em residências, edifícios públicos, indústrias, estabelecimentos comerciais, hospitais, restaurantes, depósitos, hotéis, armazéns. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação da substância | Classes de perigo | Categoria |
|-----------------------------|---|-----------|
| | Toxicidade aguda - Oral | 4 |
| | Perigoso ao Ambiente Aquático - Crônico | 2 |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não apresenta outros perigos.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

Pictogramas



Palavras de advertência

NÃO APLICÁVEL

Frases de perigo

H411: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P273: Evitar a liberação para o ambiente.

Data de Elaboração: 07/2016

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

Nº da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA

FISPQ n°: 028

Página: 2 de 12

Data de Revisão: 03/2022

P391: Recolha o material derramado.

P501: Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|------------|-------------|--------------|
| Tiametoxam | 153719-23-4 | 1,0% |
| Sacarose | 57-50-1 | 10 - 80% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais

Não são esperados sintomas e efeitos após exposição ao produto.

Data de Elaboração: 07/2016

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA

FISPQ nº: 028

Página: 3 de 12

Data de Revisão: 03/2022

importantes, agudos ou tardios

Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com jato ou neblina d'água, pó químico, espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigo específico da substância mistura

A combustão do produto pode produzir gases tóxicos e irritantes como dióxido de carbono e monóxido de carbono.

Medidas de combate da equipe de combate a incêndio

Afaste os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Combata o fogo de uma distância segura. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com bastante água, mesmo após a extinção do fogo. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração (SCBA).

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Use equipamento de proteção individual (EPI). Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas.

Para o pessoal do serviço de emergência

Use EPI apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole em um raio mínimo de 50 metros, em todas as direções, e sinalize a área contaminada. Pare o vazamento, se isto

Data de Elaboração: 07/2016

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

Nº da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA

FISPQ nº: 028

Página: 4 de 12

Data de Revisão: 03/2022

puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa Kelldrin Industrial Ltda. visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilize EPI. Isole e sinalize a área contaminada.

Piso pavimentado: Recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente para posterior destinação apropriada. **Grande derramamento:** Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Lave o local com água, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

Para todos os casos acima citados, o produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa Kelldrin Industrial Ltda. Para devolução e destinação final.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de poeira. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a

Data de Elaboração: 07/2016

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

Nº da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA

FISPQ nº: 028

Página: 5 de 12

Data de Revisão: 03/2022

roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão. Entretanto, por tratar-se de um material na forma de grânulos, deve-se evitar a formação de poeira excessiva e manter distante de faíscas, chamas abertas, operações de solda e acúmulo de cargas eletrostáticas em áreas em que há o manuseio do produto, pois em caso de elevada concentração de pó do produto, pode ocorrer perigo de explosão.

Condições adequadas para armazenamento

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original, embalagem primário saco plástico.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de monitorização ambiental

| Nome químico ou técnico | TLV (ACGIH, 2017) | LT (NR-15, 1978) |
|-------------------------|----------------------|------------------|
| Sacarose | 10 mg/m ³ | - |

Limites de monitorização biológicos

Não estabelecido.

Medidas de controle de engenharia

Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Protetor facial (viseira), óculos protetores.

Data de Elaboração: 07/2016

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA

FISPQ nº: 028

Página: 6 de 12

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|------------------------|---|
| Proteção da pele: | Macacão com mangas compridas, capa ou avental impermeável, chapéu de abas largas, botas e luvas impermeáveis. |
| Proteção respiratória: | Máscara protetora. |
| Perigos térmicos: | Não disponível. |

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|---|--|
| Aspecto: | Sólido granulado, vermelho |
| Odor: | Característico |
| Limite de odor: | Não disponível |
| pH: | Não se aplica |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | <u>Tiametoxam</u> : 139,1 °C |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | <u>Tiametoxam</u> : Decomposição se inicia a cerca de 147 °C |
| Ponto de fulgor: | Não disponível |
| Taxa de evaporação: | Não disponível |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não disponível |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | O produto não é explosivo. |
| Pressão de vapor: | <u>Tiametoxam</u> : 2,7 x 10 ⁻⁶ mPAa 20 °C |
| Densidade de vapor: | Não disponível |
| Densidade: | Não disponível |
| Solubilidade: | <u>Tiametoxam</u> : 4,1 g/L 20 °C |
| Coeficiente de partição - n- octanol/água: | <u>Tiametoxam</u> : log Pow= -0,13 a 25 °C |
| Temperatura de autoignição: | Não disponível |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| Viscosidade: | Não disponível |
| Corrosividade: | Não disponível |
| Tensão superficial: | Não disponível |
| Peso molecular: | <u>Tiametoxam</u> : 291,7 |
| Demais informações | Não disponível |

Data de Elaboração: 07/2016

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

Nº da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA

FISPQ nº: 028

Página: 7 de 12

Data de Revisão: 03/2022

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|---|
| Reatividade | Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente. |
| Estabilidade química | O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar. |
| Possibilidade de reações perigosas | Não disponível. |
| Condições a serem evitadas | Fontes de ignição e calor. |
| Materiais incompatíveis | Bases fortes |
| Produtos perigosos da decomposição | A queima produz monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos nitrosos e outras substâncias orgânicas não identificáveis. |

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|--|--|
| Toxicidade aguda | Ingrediente ativo - Tiametoxam: DL ₅₀ oral em ratos: > 1,563 mg/Kg P.V. DL ₅₀ dérmica aguda em ratos: > 2000 mg/Kg P.V. CL ₅₀ Toxicidade Inalatória em ratos: > 3,72 mg/L (4 h) Irritação Ocular em coelhos: Não Irritante Produto formulado: DL ₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V |
| Corrosão/irritação ocular | Não há dados disponíveis. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | Não há dados disponíveis. |
| Sensibilidade respiratória ou à pele | Não há dados disponíveis. |
| Mutagenicidade em células germinativas | A substância não demonstrou potencial mutagênico. |
| Carcinogenicidade | A substância não demonstrou potencial carcinogênico. Informação da <u>Sacarose</u> : A ACGIH enquadra como grupo A4 – Não classificado como carcinogênico para humanos. |
| Toxicidade à reprodução | O ingrediente ativo é considerado sem efeitos reprodutivos para seres humanos. |
| Toxicidade para órgãos-alvo | Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo |

Data de Elaboração: 07/2016

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA

FISPQ nº: 028

Página: 8 de 12

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|--|--|
| específico – exposição única | específico por exposição única. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida | Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida. |
| Perigo por aspiração | Não disponível. |

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

| | |
|---------------------------------------|--|
| Ecotoxicidade | Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. CL50 (Oncorhynchus mykiss, 96h): 0,027 mg/L CEr50 (Selenastrum capricornutum, 72h): 33 mg/L CE50 (Daphnia magna, 48h): 0,029 mg/L |
| Persistência e degradabilidade | O produto não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável. Meia vida estimada em água de 11 dias. Meia vida estimada em solo de 51 dias |
| Potencial bioacumulativo | Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Informação referente ao: <u>Tiametoxam</u> : log K _{ow} : -0,130. |
| Mobilidade no solo | Mobilidade em solo baixa a média. |
| Outros efeitos adversos | Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto. |

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

| | |
|--------------------------|--|
| Produto | Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). |
| Restos do Produto | Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. |

Data de Elaboração: 07/2016

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA

FISPQ nº: 028

Página: 9 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Embalagem Usada

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

| | |
|--|--|
| Número ONU | 3077 |
| Nome apropriado para o embarque | SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (Thiametoxam). |
| Classe/subclasse de risco principal | 9 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 90 |
| Grupo de embalagem | III |

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

| | |
|--|---|
| Número ONU | 3077 |
| Nome apropriado para o embarque | ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (Thiametoxam). |
| Classe/subclasse de risco principal | 9 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 90 |
| Grupo de embalagem | III |

Data de Elaboração: 07/2016

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA

FISPQ nº: 028

Página: 10 de 12
03/2022

Data de Revisão:

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

| | |
|--|---|
| Número ONU | 3077 |
| Nome apropriado para o embarque | ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (Thiametoxam). |
| Classe/subclasse de risco principal | 9 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 90 |
| Grupo de embalagem | III |

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto registrado na ANVISA/MS nº 3.2522.0033

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Data de Elaboração: 07/2016

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA

FISPQ n°: 028

Página: 11 de 12
03/2022

Data de Revisão:

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: Jun. 2019.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: Jun. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: Jun. 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Jun. 2019.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Jun. 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Jun. 2019.

Data de Elaboração: 07/2016

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA

FISPQ nº: 028

Página: 12 de 12
03/2022

Data de Revisão:

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: <<https://www.nj.gov/nj/>>. Acesso em: Jun. 2019.

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1º de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: Jun. 2019.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

P.V. - Peso vivo.

FICHA TÉCNICA

PODEROSO MOSQUICIDA GEL

USO DOMÉSTICO



APRESENTAÇÕES: Caixa c/ 12 seringas x 10 g
Caixa c/ 24 seringas x 10 g



MOSCAS

INDICAÇÃO

O **PODEROSO MOSQUICIDA GEL** da Kelldrin é um inseticida indicado para combate às moscas da espécie *Musca Doméstica*.

COMPOSIÇÃO

Imidacloprid.....0,6% (p/p)
Benzoato de Denatônio.....0,01% (p/p)
Atrativo, Emulsificante e Espessante.

INSTRUÇÕES DE USO

Para aplicar o **PODEROSO MOSQUICIDA GEL** da Kelldrin basta pressionar o embolo formando pequenos filetes a cada 10 cm de distância nos locais onde as moscas pousam. Dosagem: 0,5 g/m².

ADVERTÊNCIAS

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO - PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.

RESTRIÇÕES DE USO

Não aplicar concomitantemente com pulverizações líquidas convencionais.

PRECAUÇÕES

Não aplique sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Mantenha o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias em caso de intoxicação. Só utilizar em lugar de difícil acesso a crianças e animais doméstico. Não misture ou aplique o produto com alimentos e outras

iscas. Isolar o local a ser tratado. Aplicar o produto apenas nos locais necessários. A aplicação deve ser feita sem a presença de crianças e animais domésticos.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicação ou o serviço de Saúde mais próximo, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria corrente e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de ingestão, não provoque vômito. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Gel isento de partículas

Cor: Levemente amarelado

Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO – QUÍMICAS

pH (1%): 4,0 a 6,0

Densidade: 1,000 a 1,500 g/mL

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem

Validade: 24 meses

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS:

PRODUTO REGISTRADO NA ANVISA/MS: 3.2522.0059

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico: Neonicotinóide

Nome Comum: Imidacloprid

Ação Tóxica: Atua nos receptores nicotínicos da acetilcolina nas sinapses.

Antídoto/Tratamento: Anti-histaminico

Telefone de Emergência: CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

DL₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Cássia Rodrigues da Silva - CRQ XII 12101345

GARANTIA

A qualidade dos produtos da **KELLDRIN** é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELLDRIN INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74

FAX: (62) 3945-2727

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: POTTENTE 400 PM

FISPQ n°: 029

Página: 1 de 13

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|---|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | POTTENTE 400 PM |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É um inseticida para empresa especializada que combate insetos tais como baratas, formigas, cupins, mosquitos da dengue, escorpiões, carrapatos e pulgas. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação da substância | Classes de perigo | Categoria |
|-----------------------------|---|-----------|
| | Corrosão/Irritação à pele | 3 |
| | Lesões oculares graves/irritação ocular | 2B |
| | Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única | 1 |
| | Perigoso ao meio ambiente aquático - Agudo | 1 |
| | Perigoso ao meio ambiente aquático - Crônico | 1 |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não apresenta outros perigos.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

Pictogramas



Palavras de advertência

ATENÇÃO

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 13

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: POTTENTE 400 PM

FISPQ n°: 029

Página: 2 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Frases de perigo

H316: Provoca irritação moderada à pele.
H320: Provoca irritação ocular.
H370: Provoca danos ao Sistema Nervoso Central.
H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P273: Evite a liberação para o meio ambiente.
P391: Recolha o material derramado.
P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P332 + P313: Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|--------------------------------------|------------|--------------|
| Cipermetrina | 52315-07-8 | 40% |
| Alquilnaftaleno Sulfonato de Sódio | 67185-34-6 | 0,2 - 6,5% |
| Naftaleno Sulfonato alta condensação | 9084-06-4 | 0,2 - 7,5% |
| Caulim | 1332-58-7 | 45 - 75% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 13

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: POTTENTE 400 PM

FISPQ n°: 029

Página: 3 de 13

Data de Revisão: 03/2022

numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento, e aos olhos com lacrimejamento e vermelhidão. A exposição única ao produto provoca danos ao Sistema Nervoso Central dor de cabeça, vertigem, anorexia e sialorréia, a exposição a elevadas concentrações provoca alterações de consciência, fasciculações musculares e convulsões.

Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Em caso de dificuldade respiratória deve-se fornecer respiração artificial, em caso de ingestão do produto, deve-se realizar uma descontaminação gastrointestinal, a depender da quantidade ingerida poderá ser administrado carvão ativado. Em caso de convulsões deve ser administrado benzodiazepínicos.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com jato ou neblina d'água, pó químico,

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 13

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: POTTENTE 400 PM

FISPQ n°: 029

Página: 4 de 13

Data de Revisão: 03/2022

espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigo específico da substância mistura

A combustão deste produto ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono, cianeto, óxidos de nitrogênio e cloro.

Medidas de combate da equipe de combate a incêndio

Se o material estiver em chamas ou envolvido em fogo: Submergir com água. Resfrie todos os recipientes afetados com quantidades de água em abundância. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança de PVC ou látex, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra particulado. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Não permita a entrada de água nos recipientes. Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 13

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: POTTENTE 400 PM

FISPQ n°: 029

Página: 5 de 13

Data de Revisão: 03/2022

que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de poeira. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão. Entretanto, por tratar-se de um material na forma de pó, deve-se evitar a formação de poeira excessiva e manter distante de faíscas, chamas abertas, operações de solda e acúmulo de cargas eletrostáticas em áreas em que há o manuseio do produto, pois em caso de elevada concentração de pó do produto, pode ocorrer perigo de explosão.

Condições adequadas para armazenamento

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 13

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: POTTENTE 400 PM

FISPQ n°: 029

Página: 6 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original, embalagem primário saco plástico pp (polietileno e polietileno).

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de monitorização ambiental

| Nome químico ou técnico | TLV (ACGIH, 2017) | LT (NR-15, 1978) |
|-------------------------|----------------------------|------------------|
| Caulim | 2 mg/m ³ (E, R) | - |

E: O valor é para material particulado que não contenha amianto e menos do que 1% de sílica cristalina.

R: Partículas respiráveis.

Limites de monitorização biológica

Não estabelecidos

Outros Limites

Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face

Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele

Luvas de proteção de borracha butílica, vestuário protetor adequado e sapatos fechados.

Proteção respiratória

Máscara de proteção respiratória com filtro para particulado, em caso de exposição ao produto.

Proteção térmica

O produto não apresenta perigos térmicos.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto:

Sólido Pó, branco

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 13

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: POTTENTE 400 PM

FISPQ n°: 029

Página: 7 de 13

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|--|---|
| Odor e Limite de odor: | Característico do produto |
| pH: | Não se aplica |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | <u>Cipermetrina:</u> 60 a 80 °C |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | <u>Cipermetrina:</u> 170 a 195 °C |
| Ponto de fulgor: | <u>Cipermetrina:</u> > 300 °C |
| Taxa de evaporação: | Não disponível |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não inflamável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não disponível |
| Pressão de vapor: | <u>Cipermetrina:</u> 1,7 x 10 ⁻⁹ mm Hg a 20 °C |
| Densidade de vapor: | Não disponível |
| Densidade relativa: | <u>Cipermetrina:</u> 1,25 g / cu cm a 20 °C |
| Solubilidade: | Facilmente solúvel em água. |
| Coefficiente de partição - n- octanol/água: | <u>Cipermetrina:</u> Log Kow = 6,60 |
| Temperatura de autoignição: | Não disponível |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| Viscosidade: | Não disponível |
| Corrosividade: | Não disponível |
| Tensão superficial: | Não disponível |
| Peso molecular: | <u>Cipermetrina:</u> 416,303 g/ mol |
| Demais informações | Não disponível |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|---|
| Estabilidade e reatividade | Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. |
| Estabilidade química | O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar. |
| Possibilidade de reações perigosas | Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto. |
| Condições a serem evitadas | Temperaturas elevadas, contato com materiais incompatíveis. |
| Materiais incompatíveis | Incompatível com cal e sabonetes comuns, pois os ácidos e álcalis |

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 13

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: POTTENTE 400 PM

FISPQ n°: 029

Página: 8 de 13

Data de Revisão: 03/2022

aceleram os processos de hidrólise.

Produtos perigosos da decomposição

Quando aquecido para decompô-lo, emite gases tóxicos de cianeto, óxidos de nitrogênio, cloreto.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

DL₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

Produto não classificado como tóxico agudo por via oral, dérmica e inalatória.

Informações referente a **Cipermetrina**:

DL50 (oral, ratos): 195mg/kg.

CL50 (inalatória, nevoas, ratos, 4h): 2.5 mg/L.

Informações referente ao **Naftaleno Sulfonado**:

DL50 (oral, camundongos): 3800 mg/kg.

DL50 (dérmica, camundongos): 1.275 mg/kg.

Corrosão/irritação a pele

O contato com o produto provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento.

Lesões oculares graves/irritação ocular

A exposição ao produto provoca irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento.

Sensibilidade respiratória ou à pele

Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas

Não é esperado que o produto seja mutagênico.

Não é esperado que o produto tenha potencial em provocar desenvolvimento de câncer.

Carcinogenicidade

Informação referente ao Caulim:

A ACGIH enquadra o caulim como grupo A4 – Não classificado como carcinogênico para humanos.

Toxicidade à reprodução

Produto não é classificado como tóxico à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única

A exposição única ao produto provoca danos ao Sistema Nervoso

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 13

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: POTTENTE 400 PM

FISPQ n°: 029

Página: 9 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Central dor de cabeça, vertigem, anorexia e sialorréia, a exposição a elevadas concentrações provoca alterações de consciência, fasciculações musculares e convulsões.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida

Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão- alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade

Produto é muito tóxico para os organismos aquáticos.

Informação referente a Cipermetrina:

CE50 (Daphnia magna, 48h): 0,001 mg/L.

Persistência e degradabilidade

O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.

Informação referente a Cipermetrina:

Meia-vida: 11,6 a 30,4 dias (15 a 19°C, pH 7,7 e demanda biológica de oxigênio de 2,2 mg/L).

Potencial bioacumulativo

O produto apresenta elevado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Informação referente a Cipermetrina:

BCF: 420

Log kow: 6,6

Mobilidade no solo

Não apresenta mobilidade no solo.

Informação referente a Cipermetrina:

Koc: 20.800 a 503.000

Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 13

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: POTTENTE 400 PM

FISPQ n°: 029

Página: 10 de 13

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|--------------------------|--|
| Produto | Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). |
| Restos do produto | Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. |
| Embalagem usada | Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. |

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

| | |
|--|--|
| Número ONU | 3077 |
| Nome apropriado para o embarque | SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (Cipermetrina) |
| Classe/subclasse de risco principal | 9 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 90 |
| Grupo de embalagem | III |

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 13

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: POTTENTE 400 PM

FISPQ n°: 029

Página: 11 de 13

Data de Revisão: 03/2022

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

| | |
|--|---|
| Número ONU | 3077 |
| Nome apropriado para o embarque | ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (Cipermetrina) |
| Classe/subclasse de risco principal | 9 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 90 |
| Grupo de embalagem | III |

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

| | |
|--|---|
| Número ONU | 3077 |
| Nome apropriado para o embarque | ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (Cipermetrina) |
| Classe/subclasse de risco principal | 9 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 90 |
| Grupo de embalagem | III |

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto registrado na ANVISA/MS nº 3.2522.0019

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 13

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: POTTENTE 400 PM

FISPQ n°: 029

Página: 12 de 13

Data de Revisão: 03/2022

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: jan. 2019.

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: jan. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7.

Data de Elaboração: 09/2006

N° da Revisão: 13

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: POTTENTE 400 PM

FISPQ n°: 029

Página: 13 de 13

Data de Revisão: 03/2022

rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm>>. Acesso em: jan. 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: jan. 2019.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: jan. 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: jan. 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: <<https://www.nj.gov/nj/>>. Acesso em: jan. 2019.

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1º de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: jan. 2019.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

P.V. - Peso vivo.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: THORNADO INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 030

Página: 1 de 13

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|---|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | THORNADO INSETICIDA PÓ |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É eficaz contra formigas cortadeiras (<i>Atta sexdedens rubropilosa</i>), cupins (<i>Nasutitermes sp</i> e <i>Coptotermes Gestroi</i>), Baratas (<i>Blatella Germânica</i> e <i>Periplaneta Americana</i>), Carrapatos, Pulgas e Cochonilhas. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação da mistura | Classes de perigo | Categoria |
|--------------------------|---|-----------|
| | Toxicidade aguda – Oral | 4 |
| | Lesões oculares graves/irritação ocular | 2B |
| | Perigoso ao meio ambiente aguda | 2 |
| | Perigoso ao meio ambiente crônica | 4 |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não apresenta outros perigos.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

| | |
|--------------------------------|--|
| Pictogramas | NÃO EXIGIDOS |
| Palavras de advertência | ATENÇÃO |
| Frases de perigo | H302: Nocivo se ingerido. H320: Provoca irritação ocular. H401: tóxico para os organismos aquáticos. |

Data de Elaboração: 10/2013

*Kelldrin Industrial Ltda
 Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
 Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: THORNADO INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 030

Página: 2 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Frases de precaução

P201: Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P202: Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P273: Evite a liberação para o meio ambiente.
P280: Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e facial.
P391: Recolha o material derramado.
P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.
P308 + P313: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P332 + P313: Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|----------|--------------|--------------|
| Fipronil | 1200068-37-3 | 0,024% |
| Caulim | 1332-58-7 | 60-100% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a

Data de Elaboração: 10/2013

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: THORNADO INSETICIDA PÓ

FISPPQ n°: 030

Página: 3 de 13

Data de Revisão: 03/2022

irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

O produto pode ser absorvido pelas vias respiratória, dérmica e oral. O contato com o produto pode provocar irritações na pele e nos olhos. Principais Sintomas: Fraqueza, sensação de formigamento, falta de coordenação, dor de cabeça, vertigem, tremor, náuseas, câimbra abdominal, suor, visão embaçada, difícil respiração ou depressão respiratória e lento batimento cardíaco. Doses muito altas podem resultar em falta de consciência, incontinência e convulsões ou morte.

Notas para o médico

Não há antídoto específico, o tratamento deve ser sintomático e de suporte. Remova o paciente da fonte de exposição. Pacientes com intoxicação via oral devem ser observados cuidadosamente para o possível desenvolvimento de irritação ou queimaduras no esôfago ou trato gastrointestinal. Se estiverem presentes sinais ou sintomas de irritação ou queimaduras no esôfago, considere a endoscopia para determinar a extensão do dano. Lavagem gástrica deve ser considerada em ingestões significativas e no período máximo de 2 horas. Administre carvão ativado (240 ml de água / 30 g de carvão ativado). Dose usual: 25 a 100 g em adultos e adolescentes, 25 a 50 g em crianças (1 a 12 anos), e 1g / Kg em crianças com menos de 1 ano de idade. Reidrate o paciente que estiver perdendo fluídos através de vômito e diarreia.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Em caso de incêndio usar extintores de água em forma de neblina,

Data de Elaboração: 10/2013

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: THORNADO INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 030

Página: 4 de 13

Data de Revisão: 03/2022

dióxido de carbono (CO₂), espuma resistente ao álcool ou pó químico seco, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

Medidas de extinção não apropriadas: Jato de água de grande volume.

Perigos específicos da substância mistura

Incêndios envolvendo esse produto podem gerar gases tóxicos e irritantes.

Medidas de combate da equipe de combate a incêndio

Se o material estiver em chamas ou envolvido em fogo: Submergir com água. Resfrie todos os recipientes afetados com quantidades de água em abundância. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança de PVC ou látex, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra particulado. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Não permita a entrada de água nos recipientes. Utilize névoa de

Data de Elaboração: 10/2013

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: THORNADO INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 030

Página: 5 de 13

Data de Revisão: 03/2022

água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de poeira. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão. Entretanto, por tratar-se de um material na forma de pó, deve-se evitar a formação de poeira excessiva e manter distante de faíscas, chamas abertas, operações de solda e acúmulo de cargas eletrostáticas em áreas em que há o manuseio do produto, pois em caso de elevada concentração de pó do produto, pode ocorrer perigo de explosão.

Condições adequadas para armazenamento

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C, para que não corra o risco de degradação do ingrediente ativo, diminuindo a eficácia do produto. Não é

Data de Elaboração: 10/2013

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: THORNADO INSETICIDA PÓ

FISPPQ n°: 030

Página: 6 de 13

Data de Revisão: 03/2022

necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original, embalagem primária saco plástico pp (polietileno e polietileno) ou Talqueira plástica.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional

| Nome químico ou técnico | TLV (ACGIH, 2017) | LT (NR-15, 1978) |
|-------------------------|----------------------------|------------------|
| Caulim | 2 mg/m ³ (E, R) | - |

E: O valor é para material particulado que não contenha amianto e menos do que 1% de sílica cristalina.

R: Partículas respiráveis.

Limites de monitorização biológica

Não disponível

Outros Limites

Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Protetor facial (viseira), óculos protetores.

Proteção da pele:

Macacão com mangas compridas, capa ou avental impermeável, chapéu de abas largas, botas e luvas impermeáveis.

Proteção respiratória:

Respirador semifacial descartável PFF2 – CA: 10578.

Perigos térmica:

Não disponível.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Data de Elaboração: 10/2013

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: THORNADO INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 030

Página: 7 de 13

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|---|---|
| Aspecto: | Sólido Pó, branco |
| Odor: | Característico |
| Limite de odor: | Não disponível |
| pH: | Não se aplica |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | <u>Fipronil:</u> 195,5 – 203 °C |
| Ponto de ebulição (decomposição) e faixa de temperatura de ebulição: | Não disponível |
| Ponto de fulgor: | Não disponível |
| Taxa de evaporação: | Não disponível |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não inflamável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não aplicável |
| Pressão de vapor: | <u>Fipronil:</u> 3,7 x 10 ⁻⁴ mPa a 25 °C |
| Densidade de vapor: | Não disponível |
| Densidade: | Não aplicável |
| Densidade relativa: | Não disponível |
| Solubilidade: | Solúvel em água |
| Coeficiente de partição - n- octanol/água: | <u>Fipronil:</u> Log kow: 4,76 |
| Temperatura de autoignição: | Não disponível |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| Viscosidade: | Não disponível |
| Corrosividade: | Não disponível |
| Tensão superficial: | Não disponível |
| Peso molecular: | <u>Fipronil:</u> 437,2 g/mL |
| Demais informações | Não disponível |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|---|
| Reatividade | Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente. |
| Estabilidade química | O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar. |
| Possibilidade de reações perigosas | Não há reação perigosa conhecida. |
| Condições a serem evitadas | Evitar o calor ou a exposição direta ao sol. |

Data de Elaboração: 10/2013

*Kelldrin Industrial Ltda
 Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
 Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: THORNADO INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 030

Página: 8 de 13

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|---|---|
| Materiais incompatíveis | Não há reações perigosas conhecidas. |
| Produtos perigosos da decomposição | Não se verificam produtos de decomposição perigosos no caso de armazenagem e manipulações adequadas. A queima produz monóxido de carbono, dióxido de carbono, cloretos e outras substâncias orgânicas não identificáveis. |

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|--|---|
| Toxicidade aguda | DL50 (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V Informações referente ao <u>Fipronil</u> : DL50 Oral - Ratazana - 97 mg/kg CL50 Inalação - Ratazana - 4 h - 680 mg/m ³ DL50 Dérmico - Coelho - 354 mg/kg |
| Corrosão/irritação a pele | O contato com o produto provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | A exposição ao produto provoca irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento. |
| Sensibilidade respiratória ou à pele | Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele. |
| Mutagenicidade em células germinativas | O produto não demonstrou potencial mutagênico. |
| Carcinogenicidade | A ACGIH enquadra o caulim como grupo A4 – Não classificado como carcinogênico para humanos. |
| Toxicidade à reprodução e Lactação | Não disponível. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única | Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida | Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida. |
| Perigo por aspiração | Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração. |

Data de Elaboração: 10/2013

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: THORNADO INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 030

Página: 9 de 13

Data de Revisão: 03/2022

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade

Informações referente ao Fipronil:

Toxicidade em peixes CL50 - Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)
- 0.25 mg/l - 96 h

Toxicidade em dáfrias e outros invertebrados aquáticos CE50 -
Daphnia magna - 0.19 mg/l - 48 h

Toxicidade em algas CE50 - Desmodesmus subspicatus (alga
verde) - 0.07 mg/l - 96 h

Persistência e degradabilidade

Dados não disponível.

Potencial bioacumulativo

Informações referente ao Fipronil:

BCF: 387,05

Log kow: 4,76

Mobilidade no solo

Dados não disponível.

Outros efeitos adversos

Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos do produto

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Data de Elaboração: 10/2013

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: THORNADO INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 030

Página: 10 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Embalagem usada Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

NÚMERO ONU NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE NOS DIFERENTES MODAIS.

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Data de Elaboração: 10/2013

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: THORNADO INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 030

Página: 11 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto registrado na ANVISA/MS nº 3.2522.0057

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

Data de Elaboração: 10/2013

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: THORNADO INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 030

Página: 12 de 13

Data de Revisão: 03/2022

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: fev. 2019

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: fev. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: fev. 2019

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Fev. 2019

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: fev. 2019

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Fev. 2019

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: < <https://www.nj.gov/nj/> >. Acesso em: fev. 2019

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1º de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: fev. 2019

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

Data de Elaboração: 10/2013

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: THORNADO INSETICIDA PÓ

FISPQ n°: 030

Página: 13 de 13

Data de Revisão: 03/2022

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

P.V. - Peso vivo.

THORNADO INSETICIDA PÓ

JARDINAGEM AMADORA



APRESENTAÇÕES: TALQUEIRA 200 e DISPLAY 4x250g



INDICAÇÃO

O **THORNADO INSETICIDA PÓ** da **Kelldrin** é eficaz contra Formigas Fortadeiras (*Atta sexdedens rubropilosa*), Cupins (*Nasutitermes sp* e *Coptotermes Gestroi*), Baratas (*Blatella Germânica* e *Periplaneta Americana*), Carrapatos, Pulgas e Cochonilhas.

COMPOSIÇÃO

Fipronil.....0,024% ((p/p)
Carga.

INSTRUÇÕES DE USO

Aplicar o produto **THORNADO INSETICIDA PÓ** puro da própria embalagem do inseticida para o controle das seguintes pragas: formigas cortadeiras, cupins, cochonilhas, baratas, pulgas e carrapatos. Não aplicar na pele, cabelos ou pelos de crianças e animais. Utilizar luvas para aplicação do produto. Dosagem: 50/m²

ADVERTÊNCIAS

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO - PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.

RESTRIÇÕES DE USO

Não aplicar em dias de chuva ou lugares úmidos e não cruzar o caminho das formigas.

PRECAUÇÕES

Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não aplicar em hortas e pomares. Não fumar ou comer durante a aplicação. Só utilizar em lugar de difícil acesso a crianças e animais doméstico. Mantenha o produto na embalagem original. Não reutilize a embalagem vazia. Não misture ou aplique o produto com alimentos e outras iscas. Isolar o local a ser tratado. Aplicar o produto apenas nos locais necessários. A aplicação deve ser feita sem a presença de crianças e animais domésticos.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicação ou o serviço de Saúde mais próximo, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria corrente e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de ingestão, não provoque vômito. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Sólido Pó

Cor: Branco

Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO – QUÍMICAS

pH: Não se aplica

Densidade: Não se aplica

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem

Validade: 24 meses

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS

PRODUTO REGISTRADO NA ANVISA/MS: 3.2522.0057

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico: Pirazol

Nome Comum: Fipronil

Ação Tóxica: Inibidor reversível do receptor GABA

Antídoto/Tratamento: Não há tratamento específico. tratamento sintomático

Telefone de Emergência: CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

DL50 (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Cássia Rodrigues da Silva – CRQ XII 12101345

GARANTIA

A qualidade dos produtos da **KELDRIN** é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELDRIN INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74

FAX: (62) 3945-2727

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875

Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Nome: 16 DOC SECO parte 12.pdf, pág. 536 de 680

Site: www.kelldrin.com.br

E-mail: kelldrin@kelldrin.com.br

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: DDVP 1000 CE

FISPQ n°: 031

Página: 1 de 15

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|--|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | DDVP 1000 CE |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É um inseticida indicado para combater baratas, moscas e pulgas. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação da mistura | Classes de perigo | Categoria |
|--------------------------|--|-----------|
| | Líquidos Inflamáveis | 4 |
| | Toxicidade aguda – Oral | 4 |
| | Toxicidade aguda – Dérmica | 4 |
| | Toxicidade Aspiração | 1 |
| | Toxicidade a reprodução | 2 |
| | Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única | 3 |
| | Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Repetida | 2 |
| | Mutagenicidade | 2 |
| | Carcinogenicidade | 2 |
| | Perigoso ao meio ambiente aquático - Aguda | 2 |
| | Perigoso ao meio ambiente aquático - Crônica | 4 |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não apresenta outros perigos.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: DDVP 1000 CE

FISPQ n°: 031

Página: 2 de 15

Data de Revisão: 03/2022

Pictogramas



Palavras de advertência

ATENÇÃO

Frases de perigo

H227: Líquido combustível.
H302: Nocivo se ingerido.
H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H312: Nocivo em contato com a pele.
H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H341: Suspeito de provocar defeitos genéticos.
H351: Suspeito de provocar câncer.
H401: Tóxico para os organismos aquáticos.
H413: Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos.
H361: Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.
H373: Pode provocar danos ao sistema cardíaco, necrose no miocárdio, danos aos rins e trato respiratório.

Frases de precaução

P210: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. Não fume.
P233: Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P260: Não inale vapores ou névoas.
P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P273: Evite a liberação para o meio ambiente.
P280: Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P391: Recolha o material derramado.
P308 + P311: EM CASO De exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P303 + P361 + P353: EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água e tome uma ducha.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: DDVP 1000 CE

FISPQ n°: 031

Página: 3 de 15

Data de Revisão: 03/2022

P403 + P235: Armazene em local bem ventilado ou mantenha em local fresco.

P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não disponível.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|--|------------|--------------|
| Diclorvós | 62-73-7 | 65% |
| Emulsificante 1 | 9016-45-9 | > 0,5% |
| Emulsificante 2 | 27177-01-1 | >2% |
| Solvente (Mistura de Hidrocarbonetos) | 64742-82-1 | >20% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Data de Elaboração: 09/2006

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: DDVP 1000 CE

FISPQ n°: 031

Página: 4 de 15

Data de Revisão: 03/2022

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Os inseticidas organofosforados tem ação anticolinesterásica com efeitos no sistema nervoso central e periférico. A exposição aguda por ingestão, contato cutâneo ou inalação do inseticida pode causar dores de cabeça, tonturas, fraqueza, alterações do nível de consciência, miose, alterações cardiovasculares, bradicardia, hipersecreção, insuficiência respiratória, espasmos musculares, convulsões e coma. A ingestão de hidrocarbonetos alifáticos pode causar aspiração pulmonar resultando em pneumonite química. A inalação prolongada pode causar irritação do trato respiratório, tontura, dor de cabeça e sonolência. A exposição prolongada em altas concentrações pode causar depressão no SNC. Em contato com a pele o produto pode causar dermatites e sensibilização. E contato com os olhos causa irritação grave com vermelhidão e desconforto.

Notas para o médico

Em caso de ingestão do produto, realizar lavagem gástrica e administrar carvão ativado. Os antídotos dos inseticidas organofosforados são Sulfato de Atropina e Oximas (Contrathion®). O sulfato de atropina deverá ser administrado somente na vigência de sintomatologia colinérgica na dose de 1-2 mg endovenoso, a cada 15 ou 30 minutos até a reversão da sintomatologia. Não administrar atropina se a sintomatologia não estiver presente. Administrar Oximas (Contrathion®), precocemente e após atropinização, via endovenosa lenta na dose de 500 mg por hora, preferencialmente em infusão contínua até melhorar os sinais colinérgicos. Se possível, solicitar a dosagem de atividade das colinesterases para diagnóstico e acompanhamento da intoxicação.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: DDVP 1000 CE

FISPQ n°: 031

Página: 5 de 15

Data de Revisão: 03/2022

O tratamento sintomático deverá compreender correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Realizar raio-x do tórax e monitorizar funções hepática e renal. Em caso de contato com a pele, proceder à lavagem com água e sabão e encaminhamento para avaliação médica. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Utilizar extintores de espuma, CO₂, pó químico e água em último caso. Ficar a favor do vento para evitar intoxicação. **Meios de extinção não recomendados:** evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.

Perigos específicos da substância mistura

A queima produz monóxido de carbono, dióxido de carbono, cloretos e outras substâncias orgânicas não identificáveis

Medidas de combate da equipe de combate a incêndio

Em caso de incêndio de grande proporção, afastar as pessoas para longe da fumaça para evitar a inalação e intoxicação. Afaste os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Combata o fogo de uma distância segura. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com bastante água, mesmo após a extinção do fogo. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Impeça faúlhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: DDVP 1000 CE

FISPQ n°: 031

Página: 6 de 15

Data de Revisão: 03/2022

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de proteção, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra vapores. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 300 metros. Se caso o tanque ou a carga estiver envolvido no fogo, isole a área num raio de 800 metros em todas as direções. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos

Grande derramamento: Confine o líquido em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Pode ser utilizada neblina d'água para reduzir os vapores.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: DDVP 1000 CE

FISPQ n°: 031

Página: 7 de 15

Data de Revisão: 03/2022

devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contenedor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faiscante. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas para armazenamento

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original, embalagem primário saco plástico.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de monitorização ambiental

| Nome químico ou técnico | TLV (ACGIH, 2017) | LT (NR-15, 1978) |
|-------------------------|-----------------------------|------------------|
| Diclorovós | 0,1 mg/m ³ (IFV) | - |

IFV: Fração Inalável e Vapor.

Indicadores biológicos de exposição

Não disponível

Medidas de controle de engenharia

Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Data de Elaboração: 09/2006

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: DDVP 1000 CE

FISPQ n°: 031

Página: 8 de 15

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|--------------------------|---|
| Proteção dos olhos/face: | Protetor facial (viseira), óculos protetores. |
| Proteção da pele: | Macacão com mangas compridas, capa ou avental impermeável, chapéu de abas largas, botas e luvas impermeáveis. |
| Proteção respiratória: | Máscara protetora com filtro adequado. |
| Perigos térmicos: | Não disponível. |

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|---|--|
| Aspecto: | Líquido homogêneo isento de partículas, levemente amarelo |
| Odor: | Característico |
| Limite de odor: | Não disponível |
| pH: | Não se aplica (Produto a base de solvente) |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | Não disponível |
| Ponto de ebulição (decomposição) e faixa de temperatura de ebulição: | <u>Diclorvós:</u> 117 °C |
| Ponto de fulgor: | <u>Diclorvós:</u> > 80 °C |
| Taxa de evaporação: | Não disponível |
| Inflamabilidade: | Não inflamável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não disponível |
| Pressão de vapor: | <u>Diclorvós:</u> 0,032 mm Hg a 32 °C <u>Solvente:</u> 5 mmHg a 25 °C |
| Densidade de vapor: | <u>Solvente:</u> 4,8 (Ar = 1) |
| Densidade relativa: | <u>Mistura:</u> 0,97 – 1,24 g/mL <u>Diclorvós:</u> 1,415 g / mL a 25 °C |
| Solubilidade em água: | <u>Diclorvós:</u> 0,5 g / 100 mL |
| Coefficiente de partição - n- octanol/água: | <u>Diclorvós:</u> Log Kow= 1,58 |
| Temperatura de autoignição: | Não disponível |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| Viscosidade: | Não disponível |
| Corrosividade: | Não disponível |
| Tensão superficial: | Não disponível |

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: DDVP 1000 CE

FISPQ n°: 031

Página: 9 de 15

Data de Revisão: 03/2022

Peso molecular: Diclorvós: 220,98 g/mol

Demais Informações Solvente: Faixa de destilação: 148 – 216 °C a 760 mmHg
10

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|--|
| Reatividade | Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente. |
| Estabilidade química | O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar. |
| Possibilidade de reações perigosas | Não há reações perigosas conhecidas. |
| Condições a serem evitadas | Evitar o calor ou a exposição direta ao sol. |
| Materiais incompatíveis | Não dados disponíveis. |
| Produtos perigosos da decomposição | A queima produz monóxido de carbono, dióxido de carbono, cloretos e outras substâncias orgânicas não identificáveis. |

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|--|--|
| Toxicidade aguda | DL ₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V DL ₅₀ (Oral Cutânea, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V |
| Corrosão/irritação cutânea | Em testes com coelhos, o produto foi considerado ligeiramente irritante à pele. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | O produto não é considerado irritante em coelhos. |
| Sensibilidade respiratória ou à pele | Não há dados disponíveis |
| Mutagenicidade em células germinativas | Informação referente ao <u>Diclorvós</u> : Em ensaios in vitro, o produto já teria induzido danos ao DNA, mutações, aberrações cromossômicas, trocas de cromátides irmãs, perda do cromossomo sexual e não-disjunção. Além de transformações morfológicas à curto prazo. |
| Carcinogenicidade | Informação referente ao <u>Diclorvós</u> : IARC: 2B - Grupo 2B: Possivelmente carcinogênico para os humanos |
| Toxicidade à reprodução e Lactação | <u>Informação sobre o Emulsificante 1</u> : Existe evidência de redução da fertilidade feminina e diminuição do número de embriões. Toxicidade reprodutiva em ratos (baseado na diminuição da |

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: DDVP 1000 CE

FISPQ n°: 031

Página: 10 de 15

Data de Revisão: 03/2022

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única

densidade de espermatozoides do epidídimo ou contagens de espermatozoides nos testículos, aumento do período de ciclo estral e diminuição de peso ovariano) e toxicidade de desenvolvimento para a prole de ratos (com base na abertura vaginal acelerada em filhotes) e toxicidade materna (baseado na diminuição de peso corporal terminal).

Informação sobre a Solvente: Pode provocar sonolência ou vertigem podendo ocasionar dor de cabeça, tontura, confusão mental e perda de consciência. Pode provocar irritação das vias respiratórias podendo ocasionar tosse, dor de garganta e falta de ar.

Em elevadas concentrações, a ingestão pode provocar náuseas, vômitos, engasgos, diarreia, lábios avermelhados, transpiração intensa e palidez.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida

A exposição repetida ao produto pode provocar danos ao sistema cardíaco. Estudos conduzidos com animais de experimentação verificou-se que os compostos do Emulsificante 1 podem provocar necrose do miocárdio.

Informação sobre a Solvente: Pode provocar danos aos rins e trato respiratório por exposição repetida ou prolongada.

Perigo por aspiração

Informação sobre a Solvente: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com pneumonite ou pneumonia química.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Informação referente ao Diclorvós:

Toxicidade para peixes (*Gambusia affinis*): CL50 (96h): 5,270 ug/L

Toxicidade para crustáceos (*Pteronarcys*): CL50 (96h): 0,10 ug/L

Toxicidade para abelhas (*Apis mellifera*): DL50: 0,5 ug/abelha

Toxicidade para aves (*Colinus virginianus*): DL50: 8,8 mg/kg

Persistência e degradabilidade

Informação referente ao Diclorvós: Estudos indicam baixa persistência do produto em solo e água.

Data de Elaboração: 09/2006

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: DDVP 1000 CE

FISPQ n°: 031

Página: 11 de 15

Data de Revisão: 03/2022

Potencial bioacumulativo

Informação referente ao Diclorvós: Estudos indicam uma biodegradação de aproximadamente 1 dia, em solo e água. O produto apresenta valor de $BCF < 0,5$ e meia-vida de excreção de 0,6 horas em carpas, o que sugere que um potencial de bioacumulação em organismos aquáticos baixo, Diclorvós: $Log Kow = 1,58$.

Emulsificante 1 e Emulsificante 2: O potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é baixo $BCF = 0,2 - 1,4$.

Mobilidade no solo

Emulsificante 1 e Emulsificante 2: É esperado alta mobilidade no solo $Koc = 6,1$.

Outros efeitos adversos

Não disponível.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos do produto

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem Usada

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções

Data de Elaboração: 09/2006

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

Nº da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: DDVP 1000 CE

FISPQ n°: 031

Página: 12 de 15

Data de Revisão: 03/2022

Complementares, e dá outras providências.

| | |
|--|---|
| Número ONU | 1993 |
| Nome apropriado para o embarque | LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (Mistura de Hidrocarbonetos) |
| Classe/subclasse de risco principal | 3 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 30 |
| Grupo de embalagem | III |

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

| | |
|--|---|
| Número ONU | 1993 |
| Nome apropriado para o embarque | FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (solvent - hydrocarbon mixture). |
| Classe/subclasse de risco principal | 3 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 30 |
| Grupo de embalagem | III |

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

| | |
|-------------------|------|
| Número ONU | 1993 |
|-------------------|------|

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: DDVP 1000 CE

FISPQ n°: 031

Página: 13 de 15

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|---------------------------------------|---|
| Nome apropriado para o embarque | FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (solvent - hydrocarbon mixture). |
| Classe/subclasse de risco principal | 3 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 30 |
| Grupo de embalagem | III |

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto registrado na ANVISA/MS nº 3.2522.0065

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Data de Elaboração: 09/2006

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: DDVP 1000 CE

FISPQ n°: 031

Página: 14 de 15

Data de Revisão: 03/2022

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: jan. 2019.

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: jan. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: jan. 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: jan. 2019.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: jan. 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: jan. 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: < <https://www.nj.gov/nj/> >. Acesso em: jan. 2019.

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1° de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: jan. 2019.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: DDVP 1000 CE

FISPQ n°: 031

Página: 15 de 15

Data de Revisão: 03/2022

experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

P.V. - Peso vivo.

DDVP 1000 CE

VENDA RESTRITA A INSTITUIÇÕES OU EMPRESAS ESPECIALIZADAS

PROIBIDA VENDA LIVRE



APRESENTAÇÕES: 100 mL e 1 LITRO.



BARATAS

MOSCAS

PULGAS

INDICAÇÃO

DDVP 1000 CE Kelldrin é um inseticida indicado para combater baratas, moscas e pulgas.

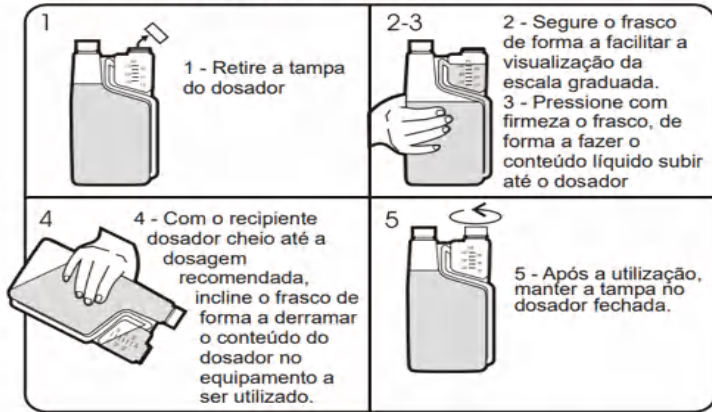
COMPOSIÇÃO

Diclorvós..... 65% (p/p)
Emulsificante e solvente.

INSTRUÇÕES DE USO

Diluir 50 mL de **DDVP 1000 CE Kelldrin** em 10 litros de água. Dose: 50 mL por m². O produto DDVP 1000 CE deve ser aplicado em residências, edifícios comerciais e industriais, armazéns, restaurantes, padarias, escolas, hospitais e meios de transportes.

Como Utilizar o Frasco Dosador:



ADVERTÊNCIAS

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO - PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.

RESTRIÇÕES DE USO

Este produto contém Diclorvós que inibe a colinesterase.

PRECAUÇÕES

Pode ser fatal se ingerido. Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. Proteja os olhos durante a

aplicação. Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas. Manter o produto na embalagem original. Durante a manipulação, preparação e aplicação, usar macacão com mangas compridas, botas, luvas de borracha, protetor ocular e máscara facial com proteção contra apores. Após aplicação do produto, promover 06 horas de ventilação, antes de entrar no local. Não reutilizar as embalagens vazias. **Armazenamento:** Armazene o produto em temperatura ambiente amena e longe de alimentos, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. **Métodos de eliminação e desativação:** Em caso de acidente, recolher o produto derramado em frascos hermeticamente fechados. Limpar a área afetada e os objetos contaminados com grandes quantidades de água e sabão. Consulte a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para destinação final. Para descarte da embalagem, observe a legislação Municipal, Estadual ou Federal específica.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicação ou o serviço de Saúde mais próximo, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria corrente e sabão. Em caso de **contato com os olhos, lavar imediatamente** com água corrente em abundância. Em caso de ingestão, não provoque vômito. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Líquido homogêneo isento de partículas
Cor: Levemente amarelo
Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO – QUÍMICAS

pH: Não se aplica (Produto a base de solvente)
Densidade: 0,97 a 1,2400 g/mL

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem
Validade: 24 meses

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS

PRODUTO REGISTRADO NA ANVISA/MS: 3.2522.0065

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico: Organofosforado
Nome Comum: Diclorvós
Ação Tóxica: Inibidor de colinesterase
Antídoto/Tratamento: Atropina, Oximas e tratamento assintomático
Telefone de Emergência: CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

DL₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V
DL₅₀ (Oral Cutânea, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Cássia Rodrigues da Silva - CRQ XII 12101345

GARANTIA

A qualidade dos produtos da **KELDRIN** é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELDRIN INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74

FAX: (62) 3945-2727

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875 Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Nome: 16 DOC SECO parte 12.pdf, pág. 53 de 680

Site: www.kelldrin.com.br

E-mail: kelldrin@kelldrin.com.br

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA GEL

FISPQ n°: 032

Página: 1 de 12

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|---|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | PODEROSO MOSQUICIDA GEL |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É um inseticida indicado para o combate às moscas da espécie <i>Musca Doméstica</i> . |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação da substância (**) | Classes de perigo | Categoria |
|---|--------------------------|------------------|
| | Toxicidade aguda – Oral | 5 |

Perigos mais importantes: Produto tóxico ao homem e irritante de mucosas. Apresenta riscos ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

Efeitos do produto:

Efeitos adversos à saúde humana: Pode causar danos à saúde se ingerido ou absorvido pela pele. Não são conhecidos perigos especiais. O Imidacloprid provoca bloqueio do receptor nicotínico da acetilcolina.

Efeitos ambientais: ingrediente ativo tóxico para organismos aquáticos, pássaros e animais silvestres.

Perigos físicos e químicos: A combustão ou decomposição térmica pode gerar vapores tóxicos ou irritantes.

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução (***)

| | |
|--------------------------------|------------------------------------|
| Pictogramas | NÃO EXIGIDOS |
| Palavras de advertência | ATENÇÃO |
| Frases de perigo | H303: Pode ser nocivo se ingerido. |

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA GEL

FISPQ n°: 032

Página: 2 de 12

Data de Revisão: 03/2022

H303: Pode ser nocivo se ingerido

H313: Pode ser nocivo em contato com a pele

H401: Tóxico para os organismos aquáticos

Frases de precaução

P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

P312: Caso sinta indisposição, contate um Centro de Informação Toxicológica / Médico.

P391: Recolha o material derramado.

P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P501: Descarte o conteúdo/ recipiente em local apropriado conforme legislação vigente.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não disponível.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|--------------|-------------|--------------|
| Imidacloprid | 138261-41-3 | 0,6% |
| Sacarose | 57-50-1 | 10 - 80% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA GEL

FISPQ n°: 032

Página: 3 de 12

Data de Revisão: 03/2022

um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode causar danos à saúde se ingerido ou absorvido pela pele. Não são conhecidos perigos especiais. O Imidacloprid provoca bloqueio do receptor nicotínico da acetilcolina.

Notas para o médico

Grupo Químico: Neonicotinóides

Nome comum: Imidacloprid

Ação tóxica: Age nos receptores da acetilcolina, encaixando-se nos receptores das membranas das células pós-sinápticas. São agonistas e competem com os receptores nicotínicos da Acetilcolina. Provocam estímulo contínuo hiperatividade nervosa seguida de colapso do sistema nervoso e morte.

Tratamento/Antídoto: Anti-histamínico e Tratamento Sintomático.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com jato ou neblina d'água, pó químico, espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da substância mistura

A combustão deste produto ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono.

Medidas de combate da equipe de

Se o material estiver em chamas ou envolvido em fogo: Submergir

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA GEL

FISPQ n°: 032

Página: 4 de 12

Data de Revisão: 03/2022

combate a incêndio

com água. Resfrie todos os recipientes afetados com quantidades de água em abundância. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança de PVC ou látex, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra particulado. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Não permita a entrada de água nos recipientes. Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA GEL

FISPQ n°: 032

Página: 5 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Precauções para manuseio seguro Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de poeira. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão. Entretanto, por tratar-se de um material na forma de grânulos, deve-se evitar a formação de poeira excessiva e manter distante de faíscas, chamas abertas, operações de solda e acúmulo de cargas eletrostáticas em áreas em que há o manuseio do produto, pois em caso de elevada concentração de pó do produto, pode ocorrer perigo de explosão.

Condições adequadas para armazenamento Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original, embalagem primária seringas plásticas.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA GEL

FISPQ n°: 032

Página: 6 de 12

Data de Revisão: 03/2022

| Limites de monitorização ambiental | Nome químico ou técnico | TLV (ACGIH, 2017) | LT (NR-15, 1978) |
|------------------------------------|--|----------------------|------------------|
| | Sacarose | 10 mg/m ³ | - |
| Limites de monitorização biológica | Não estabelecidos. | | |
| Outros Limites | Não estabelecidos. | | |
| Medidas de controle de engenharia | Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho. | | |

Medidas de proteção pessoal

| | |
|--------------------------|---|
| Proteção dos olhos/face: | Protetor facial (viseira), óculos protetores. |
| Proteção da pele: | Macacão com mangas compridas, capa ou avental impermeável, chapéu de abas largas, botas e luvas impermeáveis. |
| Proteção respiratória: | Máscara protetora. |
| Perigos térmicos: | O produto não apresenta perigos térmicos. |

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|---|----------------------------------|
| Aspecto: | Gel branco a levemente amarelado |
| Odor: | Característico |
| Limite de odor: | Não disponível |
| pH: | (à 1%): 4,0 a 6,0 |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | <u>Imidacloprid</u> : > 96,1 °C |
| Ponto de ebulição (decomposição) e faixa de temperatura de ebulição: | Não disponível |
| Ponto de fulgor: | <u>Imidacloprid</u> : 93 °C |
| Taxa de evaporação: | Não disponível |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não inflamável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não é explosivo |
| Pressão de vapor: | Não disponível |
| Densidade de vapor: | Não disponível |
| Densidade relativa: | 1,000 a 1,500 g/mL |

Data de Elaboração: 09/2006

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA GEL

FISPQ n°: 032

Página: 7 de 12

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|---|--|
| Solubilidade: | Solúvel em H ₂ O |
| Coeficiente de partição - n- octanol/água: | <u>Imidacloprid</u> : Log Kow = 0,57 a 21 °C |
| Temperatura de autoignição: | Não disponível |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| Viscosidade: | 120237 ± 141,0 CPS a 25 °C |
| Corrosividade: | Não corrosivo |
| Tensão superficial: | Não disponível |
| Peso molecular: | <u>Imidacloprid</u> : 255,7 g/mol |
| Demais informações | Não disponível |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|--|
| Reatividade | Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente. |
| Estabilidade química | O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar. |
| Possibilidade de reações perigosas | Não há reação perigosa conhecida. |
| Condições a serem evitadas | Evitar o calor ou a exposição direta ao sol. |
| Materiais incompatíveis | Não há reações perigosas conhecidas. |
| Produtos perigosos da decomposição | Imidacloprid é muito estável, não se decompõe em condições normais. A queima produz gases tóxicos e irritantes tais como, monóxido de carbono, dióxido de carbono e outras substâncias orgânicas não identificáveis. |

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|--|---|
| Toxicidade aguda | DL ₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V |
| Corrosão/irritação ocular | Não irritante. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | Não irritante. |
| Sensibilidade respiratória ou à pele | Não sensibilizante. |
| Mutagenicidade em células germinativas | O produto não demonstrou potencial mutagênico. |
| Carcinogenicidade | Informação do <u>Imidacloprid</u> : É classificado como não carcinogênico |

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA GEL

FISPQ n°: 032

Página: 8 de 12

Data de Revisão: 03/2022

para humanos. (EPA, 2006).

Informação da Sacarose: A ACGIH enquadra como grupo A4 – Não classificado como carcinogênico para humanos.

Toxicidade à reprodução

Considerado sem efeitos reprodutivos para seres humanos.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única

Em estudos com animais de experimentação, o sistema nervoso central foi reportado como o principal órgão alvo de toxicidade, causando alterações motoras como tremores e incoordenação (EFSA, 2006).

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida

Após exposições repetidas ao imidacloprid, os principais órgãos identificados foram o fígado e o SNC. (EFSA, 2006).

Perigo por aspiração

Não há dados disponíveis referentes aos efeitos por aspiração do produto.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade

(EPA Pesticide Fact Sheet)

Algas verdes- CL50= > 100 mg/L

Truta arco-íris - CL50 (96h) = 211mg/L

Daphnia (Hyaella azteca) - CL50 (48h) = 0,055 mg/L para

Abelhas - DL50 (48h) = 0,46 microgramas/abelha

Persistência e degradabilidade

Tem pouco potencial para movimentar-se no solo. Considerado persistente no solo. (HSDB,2006).

Potencial bioacumulativo

O Imidacloprid apresenta baixo potencial de bioconcentração em organismos aquáticos. (HSDB,2006).

Mobilidade no solo

O Imidacloprid apresenta moderada a alta mobilidade no solo (HSDB,2006).

Outros efeitos adversos

Não disponível.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA GEL

FISPQ n°: 032

Página: 9 de 12

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|--------------------------|--|
| Produto | Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). |
| Restos do produto | Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. |
| Embalagem usada | Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. |

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Número ONU NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE NOS DIFERENTES MODAIS.

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA GEL

FISPQ n°: 032

Página: 10 de 12

Data de Revisão: 03/2022

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto registrado na ANVISA/MS nº 3.2522.0059

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA GEL

FISPQ nº: 032

Página: 11 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: Fev. 2019.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: < <https://echa.europa.eu/> >. Acesso em: Fev. 2019.

EPA dos EUA.2011. EPI Suite TM Microsoft Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental Washington. 2011. Disponível em: < <http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm> >. Acesso em: Fev. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: Fev. 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: < <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php> >. Acesso em: Fev. 2019.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: < <http://www.cdc.gov/niosh/> >. Acesso em: Fev. 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: < http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html >. Acesso em: Fev. 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: < <https://www.nj.gov/nj/> >. Acesso em: Fev. 2019.

RESOLUÇÃO Nº 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: < <http://chem.sis.nlm.nih.gov/> >. Acesso em: Fev. 2019.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 12

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO MOSQUICIDA GEL

FISPQ n°: 032

Página: 12 de 12

Data de Revisão: 03/2022

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

P.V. - Peso vivo.

PODEROSO MOSQUICIDA USO DOMÉSTICO



APRESENTAÇÕES: 2x33x25g (Display)
24x2x25g (Caixinha)



MOSCAS

INDICAÇÃO

PODEROSO MOSQUICIDA é uma isca granulada com atrativo indicado no controle de moscas domésticas, (*Musca doméstica L.*), com ação de contato e ingestão. Aplicação em residências, edifícios públicos, indústrias, estabelecimentos comerciais, hospitais, restaurantes, depósitos, hotéis, armazéns.

COMPOSIÇÃO

Tiametoxam.....1,00%(p/p)
Benzoato de Denatonio.....0,0195%(p/p)
Atrativos, conservante e corante.

INSTRUÇÕES DE USO

Coloque 30 gramas do **PODEROSO MOSQUICIDA** para 15 m² em recipientes de plástico ou papelão (ex: pratinhos descartáveis), dê uma pequena umedecida no produto e coloque-os nos locais de maior frequência das moscas. Renove a aplicação quando notar perda de eficiência. **Atenção:** Manter sempre fora do alcance de crianças e animais domésticos.

ADVERTÊNCIAS

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO - PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.

RESTRIÇÕES DE USO

NÃO SE APLICA

PRECAUÇÕES

Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não aplique em humanos e animais. Não fumar ou comer

durante a aplicação. Só utilizar em lugar de difícil acesso a crianças e animais domésticos. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto na embalagem original. Não aplicar em hortas e pomares. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas. Não misture ou aplique o produto com alimentos e outras iscas. Isolar o local a ser tratado. Aplicar o produto apenas nos locais necessários. A aplicação deve ser feita sem a presença de crianças e animais domésticos.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicação ou o serviço de Saúde mais próximo, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria corrente e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de ingestão, não provoque vômito. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Sólido granulado

Cor: Vermelho

Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS

pH: Não se aplica

Densidade: Não se aplica

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem

Validade: 24 meses

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS:

PRODUTO REGISTRADO NA ANVISA/MS: 3.2522.0033

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico: Neonicotinóides

Nome Comum: Tiametoxam

Ação Tóxica: Atua nos receptores nicotínicos da acetilcolina nas sinapses.

Antídoto/Tratamento: Não há tratamento específico. tratamento sintomático

Telefone de Emergência: CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

DL₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Cássia Rodrigues da Silva - CRQ XII 12101345

GARANTIA

A qualidade dos produtos da **KELLDRIN** é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELLDRIN INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74

FAX: (62) 3945-2727

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875

Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Nome: 16 DOC SECO parte 12.pdf, pág. 563 de 680

Site: www.kelldrin.com.br

E-mail: kelldrin@kelldrin.com.br

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: TSUNAMI SC 200

FISPQ n°: 033

Página: 1 de 13

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|---|--|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | TSUNAMI SC 200 |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É eficaz contra carrapatos, pulgas, cupins, formigas e baratas. Atua protegendo as estruturas, estabelecendo uma zona tratada que os cupins não podem detectar. Possui efeito em cadeia que contribui para o extermínio de toda a colônia. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação de perigo do produto químico | Classes de perigo | Categoria |
|--|---|-----------|
| | Perigoso ao Ambiente Aquático - Agudo | 1 |
| | Perigoso ao Ambiente Aquático - Crônico | 1 |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não apresenta outros perigos.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

Pictogramas



Palavras de advertência

ATENÇÃO

Frases de perigo

H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Data de Elaboração: 10/2013

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: TSUNAMI SC 200

FISPQ n°: 033

Página: 2 de 13

Data de Revisão: 03/2022

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

P391: Recolha o material derramado.

P501: Descarte o conteúdo/recipiente em acordo com as legislações federais, estaduais e municipais.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|-----------------|-------------|--------------|
| Imidacloprid | 138261-41-3 | 20,0% |
| Emulsificante 1 | 9016-45-9 | < 5% |
| Emulsificante 2 | 27177-01-1 | < 10% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Data de Elaboração: 10/2013

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: TSUNAMI SC 200

FISPQ n°: 033

Página: 3 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Não é esperado que o produto provoque efeitos à saúde humana.

Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Em caso de ingestão por via oral, pode ser administrado carvão ativado (240 ml de água / 30 g de carvão ativado). Reidrate o paciente que estiver perdendo fluidos através de vômito e diarreia. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com jato ou neblina d'água, pó químico, espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da substância mistura

A combustão do produto ou de sua embalagem, pode formar gases irritantes e tóxicos de óxidos de nitrogênio além de monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Data de Elaboração: 10/2013

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: TSUNAMI SC 200

FISPQ n°: 033

Página: 4 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de proteção, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de respirador com filtro para vapores. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculita ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos

Não há distinção entre as ações para grandes ou pequenos vazamentos para este produto.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Data de Elaboração: 10/2013

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: TSUNAMI SC 200

FISPQ n°: 033

Página: 5 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Condições de higiene no local de trabalho

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas para armazenamento

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original de plástico.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de monitorização ambiental

Limites de exposição não estabelecidos.

Indicadores biológicos de exposição

Indicadores biológicos não estabelecidos.

Outros Limites

Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Data de Elaboração: 10/2013

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS**PRODUTO:** TSUNAMI SC 200**FISPQ n°:** 033**Página:** 6 de 13**Data de Revisão:** 03/2022

| | |
|-------------------------------|--|
| | Óculos de segurança com proteção lateral. Se houver risco de projeção de produto, adotar óculos ampla visão. |
| Proteção da pele: | Luvas de proteção de fluorcarbono, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. |
| Proteção respiratória: | Respirador com filtro para vapores/névoa em caso de exposição ao produto. |
| Perigos térmicos | O produto não apresenta perigos térmicos. |

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|---|--|
| Aspecto: | Líquido, branco levemente amarelo |
| Odor: | Característico. |
| Limite de odor: | Não disponível. |
| pH: | 5,0 a 7,0. |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | 144°C (Imidacloprid). |
| Ponto de ebulição (decomposição) e faixa de temperatura de ebulição: | Não disponível. |
| Ponto de fulgor: | Não disponível. |
| Taxa de evaporação: | Não disponível. |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não aplicável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não disponível. |
| Pressão de vapor: | 4x10 ⁻⁷ mPa (3x10 ⁻¹² mmHg) a 20 °C; 9x10 ⁻⁷ mPa (7x10 ⁻¹² mmHg) a 25 °C (Imidacloprid). |
| Densidade de vapor: | Não disponível. |
| Densidade relativa: | 0,900 a 1,100 g/mL. |
| Solubilidade: | Em água, 6,1x10 ⁺² mg/L a 20°C (Imidacloprid). |
| Coefficiente de partição - n- octanol/água: | Log Kow = 0,57 a 21 °C (Imidacloprid). |
| Temperatura de autoignição: | Não disponível. |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| Viscosidade: | Não disponível. |

Data de Elaboração: 10/2013

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: TSUNAMI SC 200

FISPQ n°: 033

Página: 7 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Demais informações

Peso molecular: 255,69 (Imidacloprid)

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|---|
| Estabilidade e Reatividade | Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. |
| Possibilidade de reações perigosas | Pode reagir violentamente com oxidantes fortes. |
| Condições a serem evitadas | Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis. |
| Materiais incompatíveis | Oxidantes fortes. |
| Produtos perigosos da decomposição | A combustão do produto pode gerar gases irritantes e tóxicos de óxidos de nitrogênio além de monóxido e dióxido de carbono. |

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|--|--|
| Toxicidade aguda: | DL ₅₀ (Cutânea Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V DL ₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V |
| Corrosão/irritação à pele: | Ensaio realizado com o produto apresentaram índice de irritação de 0,0, sendo considerado não irritante. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | Ensaio realizado com o produto apresentaram índice de irritação de 0,0, sendo considerado não irritante. |
| Sensibilidade respiratória ou à pele | Não é esperado que o produto apresente sensibilização respiratória. Ensaio realizado em cobaias com o produto apresentaram resultados negativos, não sendo classificado como sensibilizante à pele. |
| Mutagenicidade em células germinativas | Não é esperado que o produto apresente potencial mutagênico. Informação referente a: <u>Imidacloprid:</u> Resultados negativos para mutagenicidade – estudos in vitro e in vivo. |

Data de Elaboração: 10/2013

*KellDrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: TSUNAMI SC 200

FISPQ n°: 033

Página: 8 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Carcinogenicidade

Não é esperado que o produto tenha potencial em provocar desenvolvimento de câncer.

Toxicidade à reprodução

Não é esperado que o produto provoque toxicidade à reprodução.

Informação referente a:

Imidacloprid:

Estudos à reprodução e de teratogenicidade não evidenciaram potencial em provocar efeitos durante a gestação.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única

Não é esperado que o produto provoque danos para órgãos-alvo específicos por exposição única.

Informação referente a:

Imidacloprid:

Estudos realizados para avaliar os danos ao tóxico ao Sistema Nervoso Central, não evidenciou efeitos tóxicos significativos.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida

Não é esperado que o produto provoque danos para órgãos-alvo específicos por exposição repetida.

Perigo por aspiração

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade

Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Informações referente a:

Imidacloprid:

CL₅₀ (*Daphnia*, 48h): 0,001 mg/L.

CL₅₀ (*Oncorhynchus mykiss*, 96h): 229100 ug/L.

Persistência e degradabilidade

O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.

Data de Elaboração: 10/2013

KellDrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: TSUNAMI SC 200

FISPQ n°: 033

Página: 9 de 13

Data de Revisão: 03/2022

De acordo com estudos de modelagem, Imidacloprida mostrou-se não ser rapidamente biodegradável.

Potencial bioacumulativo

Não é esperado que o produto apresente potencial bioacumulativo.

Informação referente a:

Imidacloprid:

BCF: 3

Log Kow: 0,57.

Mobilidade no solo

Dados não disponível.

Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos do Produto

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem Usada

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Data de Elaboração: 10/2013

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: TSUNAMI SC 200

FISPQ n°: 033

Página: 10 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

| | |
|--|--|
| Número ONU | 3082. |
| Nome apropriado para o embarque | SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Imidacloprid). |
| Classe/subclasse de risco principal | 9. |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA. |
| Número de risco | 90 |
| Grupo de embalagem | III |

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

| | |
|--|---|
| Número ONU | 3082. |
| Nome apropriado para o embarque | ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Imidacloprid). |
| Classe/subclasse de risco principal | 9. |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA. |
| Grupo de embalagem | III |
| EmS | F-A, S-F. |
| Poluente marinho | The product is considered a marine pollutant. |

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

Data de Elaboração: 10/2013

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: TSUNAMI SC 200

FISPQ n°: 033

Página: 11 de 13

Data de Revisão: 03/2022

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR)

| | |
|--|--|
| Número ONU | 3082. |
| Nome apropriado para o embarque | ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Imidacloprid). |
| Classe/subclasse de risco principal | 9. |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA. |
| Grupo de embalagem | III |

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto registrado na ANVISA/MS nº 3.2522.0063.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.

Data de Elaboração: 10/2013

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: TSUNAMI SC 200

FISPQ n°: 033

Página: 12 de 13

Data de Revisão: 03/2022

- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: março. 2019.

eCHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: março 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: março 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: março 2019.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: março 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: março 2019.

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1º de junho de 2021.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: < <https://www.nj.gov/nj/> >. Acesso em: março 2019.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: março 2019.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

Data de Elaboração: 10/2013

*KellDrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: TSUNAMI SC 200

FISPQ n°: 033

Página: 13 de 13

Data de Revisão: 03/2022

CAS - Chemical Abstract Service.

CE₅₀ - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL₅₀ - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL₅₀ - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

TSUNAMI SC 200

VENDA RESTRITA A INSTITUIÇÕES OU EMPRESAS ESPECIALIZADAS

PROIBIDA VENDA LIVRE



APRESENTAÇÕES: 30, 100, 300 e 1000 mL



BARATAS



CARRAPATOS



CUPINS



FORMIGAS



PULGAS

INDICAÇÃO

O **TSUNAMI SC 200** da **Kelldrin** é eficaz contra carrapatos, pulgas, cupins, formigas e baratas. Atua protegendo as estruturas, estabelecendo uma zona tratada que os cupins não podem detectar. Possui efeito em cadeia que contribui para o extermínio de toda a colônia.

COMPOSIÇÃO

Imidacloprid.....20%(p/p)
Benzoato de Denatônio.....0,001%(p/p)
Emulsificantes e veículo.

INSTRUÇÕES DE USO

Prepare diretamente no tanque pulverizador uma calda com 25 mL do **TSUNAMI SC 200** da **Kelldrin** para cada 10 litros de água na dose de 200 m².

ADVERTÊNCIAS

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO - PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.

RESTRIÇÕES DE USO

O produto quando aplicado nas doses e formas recomendadas não apresenta demais restrições de uso.

PRECAUÇÕES

Advertir os usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. Manter o produto na embalagem original. Durante a manipulação, preparações e aplicação, usar

macacão com mangas compridas, botas, luvas de borracha, protetor ocular e máscara facial com proteção contravapores. Após aplicação do produto, promover 01 hora de ventilação, antes de entrar no local.
Armazenamento: Armazene o produto em temperatura ambiente amena e longe de alimentos, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
Métodos de eliminação e desativação: Em caso de acidente, recolher o produto derramado em frascos hermeticamente fechados. Limpar a área afetada e os objetos contaminados com grandes quantidades de água e sabão. Consulte a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para destinação final. Para descarte da embalagem, observe a legislação Municipal, estadual ou Federal específica.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicação ou o serviço de Saúde mais próximo, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria corrente e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de ingestão, não provoque vômito. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Líquido, homogêneo e isento de partículas

Cor: Levemente amarelado

Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO – QUÍMICAS

pH: 5,0 a 7,0

Densidade: 0,900 a 1,100 g/mL

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem

Validade: 24 meses.

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS

PRODUTO REGISTRADO NA ANVISA/MS: 3.2522.0063

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico: Neonicotinóide

Nome Comum: Imidacloprid

Ação Tóxica: Atua nos receptores nicotínicos da acetilcolina nas sinapses.

Antídoto/Tratamento: Não há antídoto específico, tratamento sintomático

Telefone de Emergência: CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

DL₅₀ (Cutânea Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

DL₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Cássia Rodrigues da Silva - CRQ XII 12101345

GARANTIA

A qualidade dos produtos da **KELDRIN** é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELDRIN INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74

FAX: (62) 3945-2727

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875

Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Nome: 16 DOC SECO parte 12.pdf, pág. 579 de 680

Site: www.kelldrin.com.br

E-mail: kelldrin@kelldrin.com.br

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA SEMENTE DE CEREAIS

FISPQ n°: 063

Página: 1 de 12

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|---|--|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | KELLMAT RATICIDA SEMENTE DE CEREAIS |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É um raticida anticoagulante de dose única para uso doméstico, indicado para o combate aos ratos, ratazanas e camundongos. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação da substância | Classes de perigo | Categoria |
|-----------------------------|--|-----------|
| | Toxicidade aguda - Oral | 4 |
| Perigos mais importantes | O produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações. | |
| Efeitos do Produto | Efeitos adversos à saúde humana: O produto é fatal se ingerido. Efeitos Ambientais: O brodifacum é considerado muito tóxico ao meio ambiente aquático, com efeitos prolongados. Perigos físicos e químicos: não são conhecidos perigos físicos e químicos do produto. Principais Sintomas: Se houver ingestão do produto, podem ocorrer náuseas, vômitos, dor abdominal, e sintomas tardios como: equimoses, sangramento excessivo após traumatismos, sangramento nasal e gengival, sangue nas fezes e urina, palidez. Em casos mais graves podem ocorrer hemorragias maciças nos casos mais graves, que podem levar à morte. | |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não apresenta outros perigos.

Data de Elaboração: 03/2015

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA SEMENTE DE CEREAIS

FISPQ n°: 063

Página: 2 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

Pictogramas



Palavras de advertência

ATENÇÃO

Frases de perigo

H302: Nocivo se ingerido.

Frases de precaução

P264: Lavar a pele cuidadosamente após manuseamento.

P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P273: Evitar a liberação para o ambiente.

P280: Usar luvas de proteção / vestuário de proteção.

P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P301+P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P405: Armazenar em local fechado à chave.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|-------------|------------|--------------|
| Brodifacoum | 56073-10-0 | 0,005 % |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Data de Elaboração: 03/2015

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA SEMENTE DE CEREAIS

FISPQ n°: 063

Página: 3 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Se houver ingestão do produto, podem ocorrer náuseas, vômitos, dores abdominais; após alguns dias podem ocorrer equimoses, sangramento excessivos após traumatismos, sangramento nasal e gengival, sangue na urina, nas fezes e palidez, hemorragias maciças nos casos mais graves que podem levar a morte.

Notas para o médico

Antídoto: É um anticoagulante. Se a intoxicação for recente, proceda à lavagem gástrica. O antídoto é a vitamina K1 que deverá ser administrada com a finalidade de proteger contra efeitos anticoagulantes sempre que o tempo de protrombina (TP) estiver alterado (maior que 18 segundos). Administra 10 a 50 mg por via intravenosa lenta, em casos de hemorragia grave, repetindo se necessário, com base no tempo de protrombina. Deve administrar-se carvão ativado para promover a adsorção do tóxico.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com jato ou neblina d'água, pó químico, espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigo específico da substância mistura

O fogo pode produzir vapores, fumos ou gases irritantes e/ou tóxicos.

Data de Elaboração: 03/2015

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA SEMENTE DE CEREAIS

FISPQ n°: 063

Página: 4 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Medidas de combate da equipe de combate a incêndio

Afaste os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Combata o fogo de uma distância segura. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com bastante água, mesmo após a extinção do fogo. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Use equipamento de proteção individual (EPI). Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas.

Para o pessoal do serviço de emergência

Use EPI apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole em um raio mínimo de 50 metros, em todas as direções, e sinalize a área contaminada. Pare o vazamento, se isto puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa Kelldrin Industrial Ltda. visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilize EPI. Isole e sinalize a área contaminada. **Piso pavimentado:** Recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente para posterior

Data de Elaboração: 03/2015

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA SEMENTE DE CEREAIS

FISPQ n°: 063

Página: 5 de 12

Data de Revisão: 03/2022

destinação apropriada. **Grande derramamento:** Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Lave o local com água, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima. Para todos os casos acima citados, o produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa Kelldrin Industrial Ltda. Para devolução e destinação final.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de poeira. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão. Entretanto, por tratar-se de um material na forma de grânulos, deve-se evitar a formação de poeira excessiva e manter distante de faíscas, chamas abertas, operações de solda e acúmulo de cargas eletrostáticas em áreas em que há o manuseio do produto, pois em caso de elevada concentração de pó do produto, pode ocorrer perigo de explosão.

Condições adequadas para armazenamento

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e

Data de Elaboração: 03/2015

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA SEMENTE DE CEREAIS

FISPQ n°: 063

Página: 6 de 12

Data de Revisão: 03/2022

antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original, embalagem primário saco plástico pp (polietileno e polietileno).

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional Não estabelecido.

Indicadores biológicos de exposição Não estabelecido.

Medidas de controle de engenharia Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Protetor facial (viseira), óculos protetores.

Proteção da pele: Macacão com mangas compridas, capa ou avental impermeável, chapéu de abas largas, botas e luvas impermeáveis.

Proteção respiratória: Máscara protetora.

Perigos térmicos: Não disponível.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Sólido Granulado / Sementes de girassol, preta

Odor: Característico

Limite de odor: Não disponível

pH: Não se aplica

Ponto de fusão/ponto de congelamento Não disponível

Data de Elaboração: 03/2015

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA SEMENTE DE CEREAIS

FISPQ n°: 063

Página: 7 de 12

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|---|--------------------------------------|
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | Não disponível |
| Ponto de fulgor: | Não disponível |
| Taxa de evaporação: | Não disponível |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não inflamável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não disponível |
| Pressão de vapor: | Não disponível |
| Densidade de vapor: | Não disponível |
| Densidade: | Não disponível |
| Solubilidade: | Não disponível |
| Coeficiente de partição – n- octanol/água: | Não disponível |
| Temperatura de autoignição: | Não disponível |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| Viscosidade: | Não disponível |
| Corrosividade: | Não disponível |
| Tensão superficial: | Não disponível |
| Peso molecular: | <u>Brodifacoum</u> : 523,4249 g/ mol |
| Demais informações | Não disponível |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|------------------------------------|--|
| Reatividade | Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente. |
| Estabilidade química | O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar. |
| Possibilidade de reações perigosas | Não disponível. |
| Condições a serem evitadas | Fontes de ignição e calor. |
| Materiais incompatíveis | Não disponível. |
| Produtos perigosos da decomposição | A queima produz monóxido de carbono, dióxido de carbono, brometos e outras substâncias orgânicas não identificáveis. |

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|-----------------------|---|
| Toxicidade Aguda Oral | DL ₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V |
|-----------------------|---|

Data de Elaboração: 03/2015

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA SEMENTE DE CEREAIS

FISPQ n°: 063

Página: 8 de 12

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|---|--|
| Corrosão/irritação ocular | Não há dados disponíveis. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | Não há dados disponíveis. |
| Sensibilidade respiratória ou à pele | Não sensibilizante |
| Mutagenicidade em células germinativas | A substância não demonstrou potencial mutagênico. |
| Carcinogenicidade | A substância não demonstrou potencial carcinogênico. |
| Toxicidade à reprodução | Não há dados disponíveis. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única | Não há dados disponíveis. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida | Não há dados disponíveis. |
| Perigo por aspiração | Não há dados disponíveis. |

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

| | |
|--------------------------------|---|
| Ecotoxicidade | Brodifacoum: Toxicidade para peixes: CL ₅₀ (Lepomis macrochirus) (96 hs): 120 µg/L Toxicidade para crustáceos: CE ₅₀ (Daphnia magna) (48 hs): 980 µg/L |
| Persistência e degradabilidade | Em solo aeróbico, a semi-vida de do Brodifacoum foi de 157 dias, sugerindo que a biodegradação pode ocorrer no solo ou na água. |
| Potencial bioacumulativo | Brodifacoum: Um BCF estimado de 570 sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é alto. |
| Mobilidade no solo | Brodifacoum: Se liberado para o solo, deverá ter mobilidade nula baseado em uma Koc estimado de 1,4X10 ⁵ . |
| Outros efeitos adversos | Não disponível |

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Data de Elaboração: 03/2015

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA SEMENTE DE CEREAIS

FISPQ n°: 063

Página: 9 de 12

Data de Revisão: 03/2022

Métodos recomendados para destinação final

| | |
|--------------------------|--|
| Produto | Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). |
| Restos do Produto | Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. |
| Embalagem usada | Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. |

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Número ONU NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE NOS DIFERENTES MODAIS.

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

Data de Elaboração: 03/2015

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA SEMENTE DE CEREAIS

FISPQ n°: 063

Página: 10 de 12

Data de Revisão: 03/2022

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico.

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto registrado na ANVISA/MS nº 3.2522.0072

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.

Data de Elaboração: 03/2015

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA SEMENTE DE CEREAIS

FISPQ n°: 063

Página: 11 de 12

Data de Revisão: 03/2022

- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: Fev. 2019.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: < <https://echa.europa.eu/> >. Acesso em: Fev. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: Fev. 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: < <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php> >. Acesso em: Fev. 2019.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: < <http://www.cdc.gov/niosh/> >. Acesso em: Fev. 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: < http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html >. Acesso em: Fev. 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: < <https://www.nj.gov/nj/> >. Acesso em: Fev. 2019.

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1° de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: < <http://chem.sis.nlm.nih.gov/> >. Acesso em: Fev. 2019.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle,

Data de Elaboração: 03/2015

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA SEMENTE DE CEREAIS

FISPQ n°: 063

Página: 12 de 12

Data de Revisão: 03/2022

nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

P.V. - Peso vivo.

KELLMAT RATICIDA SEMENTE DE CEREAIS

USO DOMÉSTICO



APRESENTAÇÕES: Econômico / Display / Caixinha



RATOS, RATAZANAS E CAMUNDONGOS

INDICAÇÃO

KELLMAT RATICIDA SEMENTE DE CEREAIS é um raticida anticoagulante de dose única para uso doméstico, indicado para o combate aos ratos, ratazanas e camundongos.

COMPOSIÇÃO

Brodifacoum.....0,005% (p/p)
Benzoato de Denatônio.....0,001% (p/p)
Atrativo, Inertes, Corante, Veículo e Carga

INSTRUÇÕES DE USO

Colocar as iscas nas tocas e nos outros locais onde os roedores vivem e transitam: **NÃO ABRIR A EMBALAGEM PLÁSTICA**. Colocar as iscas de tal maneira que os roedores possam comer sem serem molestados e que o maior número possível de roedores tenha acesso ao raticida. Assim, a quantidade de pontos de isca tem e sua variação de acordo com o grau de infestação, bem como o tamanho da área a ser desratizada. Deve-se como recomendação geral, colocar uma dose de 25g em cada toca, bem como em cada ponto de isca, numa distância de 5 a 10 metros entre si e dispostos de tal modo que evite o acesso de crianças e animais domésticos. Evitar o contato direto das mãos com o veneno. Observar o consumo diariamente, após 7 a 10 dias efetuar uma inspeção final para avaliar o nível de controle. Reaplicar nos locais onde houve consumo. Para limpeza de eventuais resíduos utilizar luvas e colocar em sacos plásticos.

ADVERTÊNCIAS

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO - PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE. AS MULHERES GRÁVIDAS NÃO PODEM MANIPULAR O RODENTICIDA.

RESTRIÇÕES DE USO

Proteger o produto do acesso de animais domésticos. Os ratos preferem comer em lugares protegidos e em ambientes familiares.

PRECAUÇÕES

Não aplique sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Aplicar em locais inacessíveis para crianças e animais domésticos. Não aplicar em tubulações de ar ou fontes de ventilação que possibilitem a liberação do rodenticida no ambiente. Durante o manuseio, usar luvas e evitar contato com a pele, boca e olhos. Não comer, beber e nem fumar. Produto tóxico em mamíferos, aves e peixes. Não se deve contaminar os cursos de água. Recomenda-se descartar os roedores mortos, restos do agente tóxico (isca) e embalagens, envolvendo previamente os mesmos, usando luvas e sacos de lixo. Conservar o local desratizado e perfeita condições de limpeza. Não transportar nem armazenar com alimentos nem medicamentos. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto em sua embalagem original. **CUIDADOS DE CONSERVAÇÃO:** Conservar em temperatura ambiente e proteger da umidade.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de intoxicação, procurar o centro de intoxicações ou serviço de saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local arejado. Em caso de ingestão não provoque vômito. Durante o manuseio, usar luvas e evitar contato com a pele, lavar com água e sabão em abundância, em contato com os olhos, lavar com água em abundância. em excesso, remover a pessoa para local ventilado.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Sólido Granulado / Sementes de girassol
Cor: Preta
Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO – QUÍMICAS

pH: Não se aplica
Densidade (g/mL): Não se aplica

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem
Validade: 24 meses

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS

PRODUTO REGISTRADO NA ANVISA/MS: 3.2522.0072

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico: Cumarínico
Nome Comum: Brodifacoum
Ação Tóxica: Atua nos receptores nicotínicos da acetilcolina nas sinapses.
Antídoto/Tratamento: Vitamina K1 e tratamento sintomático
Telefone de Emergência: CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

DL₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Cássia Rodrigues da Silva - CRQ XII 12101345

GARANTIA

A qualidade dos produtos da **KELLDRI**N é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELLDRIN INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74

FAX: (62) 3945-2727

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875

Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Nome: 16 DOC SECO parte 12.pdf, pág. 53 de 680

Site: www.kelldrin.com.br

E-mail: kelldrin@kelldrin.com.br

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO BARAKELL PRO

FISPQ n°: 078

Página: 1 de 10

Data de Revisão: 11/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|---|---|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | PODEROSO BARAKELL PRO |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É um gel inseticida para combate de baratas (<i>Blatella Germânica</i>) e a barata de esgoto ou voadora (<i>Periplaneta Americana</i>). |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico

Produto não classificado como perigoso de acordo com o sistema de classificação utilizado.

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019 – versão corrigida 2:2010.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não apresenta outros perigos.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

| | |
|-------------------------|--|
| Pictogramas | Não aplicável. |
| Palavras de advertência | Não aplicável. |
| Frases de perigo | Não aplicável. |
| Frases de precaução | Lave as mãos após o manuseio do produto. Durante o manuseio do produto, não beba, coma ou fume. Recomenda-se a utilização de EPIs adequados durante o manuseio do produto. Obtenha informações sobre o produto antes do manuseio. |

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO BARAKELL PRO

FISPQ n°: 078

Página: 2 de 10

Data de Revisão: 11/2022

Armazene o produto em local adequado.

Em caso de emergência, proceda conforme indicações da FISPQ.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|----------------|-------------|--------------|
| Fipronil | 120068-37-3 | 0,05% |
| Sacarose* | 57-50-1 | >10% |
| Trietanolamina | 102-71-6 | >0,01% |

* Os ingredientes acima listados, não contribuem para o perigo, porém, apresentam limites de exposição ocupacional, e devem constar na seção 3 e na seção 8.

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

| | |
|--|--|
| Inalação | Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. |
| Contato com a pele | Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. |
| Contato com os olhos | Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico. Leve esta FISPQ. |
| Ingestão | Não induza o vômito. Lave a boca da pessoa exposta com água. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ. |
| Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios | Não é esperado que o produto provoque efeitos à saúde humana. |
| Notas para o médico | Se necessário, forneça tratamento sintomático. |

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Data de Elaboração: 01/2018

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO BARAKELL PRO

FISPQ n°: 078

Página: 3 de 10

Data de Revisão: 11/2022

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com pó químico seco, neblina d'água e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da substância mistura

A combustão do produto ou de sua embalagem, pode formar gases irritantes e tóxicos de monóxido (CO) e dióxido de carbono (CO₂).

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Não fume. Evite contato com o produto. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilizar EPI completo, com óculos de proteção, luvas de proteção, calçado de segurança e vestuário protetor adequado. Em casos de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, utilizar máscara de proteção respiratória adequada. Remova preventivamente fontes de ignição.

Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculita ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos

Não há distinção entre as ações para grandes ou pequenos vazamentos para este produto.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO BARAKELL PRO

FISPQ n°: 078

Página: 4 de 10

Data de Revisão: 11/2022

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Caso seja necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas para armazenamento Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Outras recomendações Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original em seringas plásticas.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de monitorização ambiental

| Nome químico ou técnico | TWA / STEL (ACGIH 2017) | LT (NR15, 1978) |
|-------------------------|-------------------------|-----------------|
| Sucrose* | 10 mg/m ³ | N.E. |
| Trietanolamina | 5 mg/m ³ | N.E. |

* A4 – Não classificado como carcinogênico para humanos.

N.E. Não estabelecido.

Indicadores biológicos de exposição

Indicadores biológicos não estabelecidos.

Data de Elaboração: 01/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO BARAKELL PRO

FISPQ n°: 078

Página: 5 de 10

Data de Revisão: 11/2022

| | |
|--|---|
| Outros Limites | Não estabelecidos. |
| Medidas de controle de engenharia | Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. |
| Medidas de proteção pessoal | |
| Proteção dos olhos/face: | Óculos de segurança com proteção lateral. Se houver risco de projeção de produto, adotar óculos ampla visão. |
| Proteção da pele: | Luvas de proteção de fluorcarbono, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. |
| Proteção respiratória: | Em caso de pouca ventilação, recomenda-se o uso de respirador com filtro para vapores/névoa em caso de exposição ao produto. |
| Perigos térmicos | O produto não apresenta perigos térmicos. |

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|---|--------------------------------------|
| Aspecto: | Semissólido / pasta em gel, amarelo. |
| Odor: | Característico. |
| Limite de odor: | Não disponível. |
| pH: | 4,5 a 6,5. |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | Não disponível. |
| Ponto de ebulição (decomposição) e faixa de temperatura de ebulição: | Não disponível. |
| Ponto de fulgor: | Não disponível. |
| Taxa de evaporação: | Não disponível. |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não aplicável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não disponível. |
| Pressão de vapor: | Não disponível. |
| Densidade de vapor: | Não disponível. |
| Densidade relativa: | 0,900 a 1,500 g/mL |

Data de Elaboração: 01/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO BARAKELL PRO

FISPQ n°: 078

Página: 6 de 10

Data de Revisão: 11/2022

| | |
|---|-----------------|
| Solubilidade: | Não disponível. |
| Coeficiente de partição - n- octanol/água: | Não disponível. |
| Temperatura de autoignição: | Não disponível. |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| Viscosidade: | 663,022 cPs. |
| Demais informações | Não disponível. |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|---|
| Estabilidade e Reatividade | Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. |
| Possibilidade de reações perigosas | Pode reagir violentamente com oxidantes fortes. |
| Condições a serem evitadas | Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis. |
| Materiais incompatíveis | Oxidantes fortes. |
| Produtos perigosos da decomposição | A combustão do produto pode gerar gases irritantes e tóxicos de óxidos de nitrogênio além de monóxido e dióxido de carbono. |

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|--|---|
| Toxicidade aguda: | Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica. DL ₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V DL ₅₀ (Cutânea Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V |
| Corrosão/irritação à pele: | Não é esperado que o produto provoque irritação à pele. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | Não é esperado que o produto provoque irritação ocular. |
| Sensibilidade respiratória ou à pele | Não é esperado que o produto apresente sensibilização respiratória e à pele. |
| Mutagenicidade em células germinativas | Não é esperado que o produto apresente potencial mutagênico. |

Data de Elaboração: 01/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO BARAKELL PRO

FISPQ n°: 078

Página: 7 de 10

Data de Revisão: 11/2022

| | |
|--|--|
| Carcinogenicidade | Não é esperado que o produto tenha potencial em provocar desenvolvimento de câncer. |
| Toxicidade à reprodução | Não é esperado que o produto provoque toxicidade à reprodução. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única | Não é esperado que o produto provoque danos para órgãos-alvo específicos por exposição única. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida | Não é esperado que o produto provoque danos para órgãos-alvo específicos por exposição repetida. |
| Perigo por aspiração | Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração. |

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

| | |
|---------------------------------------|--|
| Ecotoxicidade | Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade. |
| Persistência e degradabilidade | O produto apresenta não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável. |
| Potencial bioacumulativo | Não é esperado que o produto apresente potencial bioacumulativo. |
| Mobilidade no solo | Dados não disponível. |
| Outros efeitos adversos | Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto. |

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

| | |
|--------------------------|--|
| Produto | Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). |
| Restos do Produto | Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. |

Data de Elaboração: 01/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO BARAKELL PRO

FISPQ n°: 078

Página: 8 de 10

Data de Revisão: 11/2022

Embalagem Usada

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE NOS DIFERENTES MODAIS.

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Data de Elaboração: 01/2018

*KellDrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO BARAKELL PRO

FISPQ n°: 078

Página: 9 de 10

Data de Revisão: 11/2022

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto registrado na ANVISA/MS nº 3.2522.0082

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

Data de Elaboração: 01/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO BARAKELL PRO

FISPQ n°: 078

Página: 10 de 10

Data de Revisão: 11/2022

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: março. 2019.

eCHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: março 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: março 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: março 2019.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: março 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: março 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: < <https://www.nj.gov/nj/> >. Acesso em: março 2019.

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1° de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: março 2019.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

CAS - Chemical Abstract Service.

DL₅₀ - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

BARAKELL PRO

INSETICIDA DE VENDA RESTRITA A INSTITUIÇÕES OU EMPRESAS ESPECIALIZADAS

PROIBIDA VENDA LIVRE



APRESENTAÇÃO: SERINGAS 30 g



BARATAS

INDICAÇÃO

BARAKELL PRO é um gel inseticida para combate de baratas (*Blatella Germânica*) e a barata de esgoto ou voadeira (*Periplaneta Americana*).

COMPOSIÇÃO

Fipronil.....0,05 % (p/p)
Benzoato de Denatônio... 0,019%% (p/p)
Atrativos, Espessante, Inertes.

INSTRUÇÕES DE USO

BARAKELL PRO é um Gel para baratas deve ser aplicado em pequenas gotas, dentro ou próximo aos abrigos e em áreas de alimentação, refúgio e reprodução das baratas. Estas áreas são tipicamente escuras, quentes, úmidas e permanecem intocadas. A superfície a ser tratada, preferencialmente, deve estar limpa e sem fontes alternativas de alimentos. Não aplique em locais que são lavados ou onde pode ser facilmente removido por limpeza rotineira. Em áreas infectadas, as baratas mortas serão encontradas normalmente 24 horas após o tratamento. O Gel para baratas pode ser utilizado em residências, em locais onde não se podem aplicar inseticidas líquidos, como atrás de fogões, refrigeradores, fornos de micro-ondas, máquinas de lavar e eletrodomésticos em geral, embaixo, dentro e atrás de pias, balcões, mesas e cadeiras, além de móveis em geral, bem como em painéis de energia elétrica, dutos, peças sanitárias, etc. Também pode ser utilizado em instalações de alimentos, industriais, hospitais, restaurantes, hotéis, escolas, teatros, prisões, aeroportos, além de meios de transportes como trens, metrô, ônibus, veículos, embarcações e aeronaves.

| Pragas Alvo | Gotas por metro quadrado (gotas /m ²) ou gotas a cada quatro metros lineares (gotas/4 metros) - Gotas de 0,03 g | |
|------------------------------|---|-----------------|
| | Baixa Infestação | Alta Infestação |
| <i>Blatella Germânica</i> | 1 | 2 |
| <i>Periplaneta Americana</i> | 2 | 3 |

ADVERTÊNCIAS

CONSERVE FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE.

RESTRIÇÕES DE USO

NÃO SE APLICA

PRECAUÇÕES

Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas e animais. Advertir aos usuários sobre as medidas de segurança e precauções para evitar acidentes. Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Só utilizar em lugar de difícil acesso a crianças e animais domésticos. Não fumar ou comer durante a aplicação. Contato perigoso a seres humanos e animais domésticos durante aplicação. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias. **CONSERVAÇÃO:** Armazenar em local adequado e em temperatura ambiente. O método de desativação é por oxidação química, através de incineração industrial em incinerador, licenciado pelo órgão estadual do meio ambiente.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de intoxicação, procure o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou rótulo do produto. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Semi Sólido / Pasta em Gel
Cor: Amarelo
Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO – QUÍMICAS

pH: 4,5 a 6,5
Densidade: 1,0 a 1,4 g/mL
Viscosidade: 663,022 CPS

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem
Validade: 24 meses

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS

PRODUTO REGISTRADO NA ANVISA/MS: 3.2522.0082

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico: Fenil Pirazol
Nome Comum: Fipronil
Ação Tóxica: inibidor seletivo dos receptores de (GABA)
Antídoto/Tratamento: Não há tratamento específico. tratamento sintomático
Telefone de Emergência: CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

DL₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V
DL₅₀ (Cutânea Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Cássia Rodrigues da Silva - CRQ XII 12101345

GARANTIA

A qualidade dos produtos da **KELLDRIN** é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELLDRIN INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74

FAX: (62) 3945-2727

Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Site: www.kelldrin.com.br

E-mail: kelldrin@kelldrin.com.br

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 1 de 13

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|--|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | KELLMAT RATICIDA PÓ |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É um raticida de pó de contato que adere aos pelos e patas dos roedores, sendo ingerido durante o processo natural de limpeza por meio de lambidas, provocando hemorragias (ação anticoagulante) de dose múltipla. É eficaz contra ratos, ratazanas e camundongos. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação da mistura | Classes de perigo | Categoria |
|--------------------------|---------------------------------------|-----------|
| | Toxicidade aguda – Oral | 2 |
| | Toxicidade aguda – Dérmica | 1 |
| | Toxicidade aguda – Inalação | 1 |
| | Perigoso ao ambiente aquático – Agudo | 3 |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não apresenta outros perigos.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

Pictogramas



Palavras de advertência

PERIGO

Frases de perigo

H300: Fatal se ingerido.

H310: Fatal em contato com a pele.

H330: Fatal se inalado.

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 07

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 2 de 13

Data de Revisão: 03/2022

H402: Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de precaução

P260: Não inale as poeiras.

P262: Evite o contato com os olhos, a pele ou a roupa.

P264: Lave cuidadosamente após o manuseio.

P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P273: Evite a liberação para o meio ambiente. Resposta à emergência

P301+P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico/Unidade de Saúde.

P304+P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P330: Enxágue a boca.

P405: Armazene em local fechado à chave.

P501: Descarte o produto ou recipiente em local apropriado para produtos perigosos, de acordo com a legislação vigente.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

A exposição a altas concentrações do produto por ingestão pode provocar efeitos sobre a coagulação sanguínea. A aplicação deve ser realizada sem a presença de crianças e animais domésticos.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

| | Nome | CAS | Concentração |
|--|---------------|-----------|--------------|
| Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo: | Coumatetralil | 5836-29-3 | 0,037% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 3 de 13

Data de Revisão: 03/2022

um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Em contato com a pele pode causar irritação. Ingestão pode causar efeitos nocivos.

Notas para o médico

Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico. Evite contato com o produto ao socorrer a vítima

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Pequeno incêndio: Pó químico, espuma ou Jato d'água em forma de neblina.

Grande incêndio: Jato d'água, neblina ou espuma.

Perigos específicos da substância mistura

Durante a combustão pode gerar gases tóxicos e irritantes sob condições de altas temperaturas ou chamas.

Medidas de combate da equipe de combate a incêndio

Afaste os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Combata o fogo de uma distância segura. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com bastante água, mesmo após a extinção do fogo. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 07

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 4 de 13

Data de Revisão: 03/2022

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Use equipamento de proteção individual (EPI). Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas.

Para o pessoal do serviço de emergência

Use EPI. Evite que o produto derramado alcance cursos d'água ou redes de esgoto. Utilize equipamento de respiração autônoma com pressão positiva.

Precauções ao meio ambiente

Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa Kelldrin Industrial Ltda. visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Isole e sinalize o local do acidente. Remova o produto com aspirador industrial ou com uma pá, evitando o contato direto com o produto. Colocar os resíduos em embalagem, lacrado e devidamente identificado, para eliminação de acordo com as regulamentações locais.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Utilize EPI. Não manuseie o produto sem os EPIs recomendados

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 5 de 13

Data de Revisão: 03/2022

ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, os olhos e as mucosas. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Assegure uma boa ventilação no local de trabalho.

Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

Manipule respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial. Não aplique o produto nas horas mais quentes do dia ou na presença de ventos fortes. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Leia e siga as instruções de uso recomendadas na bula e no rótulo. Aplique somente as doses recomendadas. Observe o prazo de validade.

Condições de higiene no local de trabalho

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão. Entretanto, por tratar-se de um material na forma de pó, deve-se evitar a formação de poeira excessiva e manter distante de faíscas, chamas abertas, operações de solda e acúmulo de cargas eletrostáticas em áreas em que há o manuseio do produto, pois em caso de elevada concentração de pó do produto, pode ocorrer perigo de explosão.

Condições adequadas para armazenamento

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original, embalagem primário frasco plástico.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 6 de 13

Data de Revisão: 03/2022

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional Não disponível

Limites de monitorização biológica Não disponível

Outros Limites Não disponível

Medidas de controle de engenharia Em ambientes abertos posicionar-se de costas para o vento. O operador deve sempre utilizar equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. EPI's após o manuseio do produto devem ser higienizados conforme orientações do fabricante.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele Luvas de proteção de borracha butílica, vestuário protetor adequado e sapatos fechados.

Proteção respiratória Máscara de proteção respiratória com filtro para particulado, em caso de exposição ao produto.

Perigos térmicos O produto não apresenta perigos térmicos.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Sólido pó, azul claro

Odor: Característico

Limite de odor: Não disponível

pH: Não se aplica

Ponto de fusão/ponto de congelamento Coumatetralil: 168 °C

Ponto de ebulição (decomposição) e faixa de temperatura de ebulição: Não disponível

Ponto de fulgor: Não disponível

Taxa de evaporação: Não disponível

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 07

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 7 de 13

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|--|---|
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não inflamável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não aplicável |
| Pressão de vapor: | Não disponível |
| Densidade de vapor: | Não disponível |
| Densidade: | Não disponível |
| Densidade relativa: | Não disponível |
| Solubilidade: | Insolúvel em água |
| Coeficiente de partição - n- octanol/água: | <u>Coumatetralil</u> : Log Kow: 2,9 (pH= 5,8) |
| Temperatura de autoignição: | Não disponível |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| Viscosidade: | Não disponível |
| Corrosividade: | Não disponível |
| Tensão superficial: | Não disponível |
| Peso molecular: | <u>Coumatetralil</u> : 292,3 g/mol |
| Demais informações | Não disponível |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|--|
| Estabilidade e Reatividade | Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente. |
| Estabilidade química | O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar. |
| Possibilidade de reações perigosas | O coumatetralil reage violentamente com aldeídos, ácido nítrico, ácido perclórico e mistura de peróxido de hidrogênio com ácido nítrico (THE UNIVERSITY OF AKRON, 2010). |
| Condições a serem evitadas | Evitar o calor ou a exposição direta ao sol. |
| Materiais incompatíveis | Agentes oxidantes, agentes redutores, hidretos, metais alcalinos, nitritos, isocianatos, aldeídos, cianetos, peróxidos e ácidos. |
| Produtos perigosos da decomposição | Óxidos de silício. |

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|-------------------------|---|
| Toxicidade aguda | DL ₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V |
|-------------------------|---|

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 07

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 8 de 13

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|---|---------------------|
| Corrosão/irritação a pele | Não disponível. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | Não disponível. |
| Sensibilidade respiratória ou à pele | Não disponível. |
| Mutagenicidade em células germinativas | Não disponível. |
| Carcinogenicidade | Não disponível. |
| Toxicidade à reprodução | Não disponível. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única | Não disponível. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida | Não disponível. |
| Perigo por aspiração | Tóxico se aspirado. |

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

| | |
|--------------------------------|--|
| Ecotoxicidade | <u>Coumatetralil</u> : CL50 (96h): 53 mg/L (Peixes : <i>Oncorhynchus mykiss</i>). <u>Coumatetralil</u> : CL50 (96h): > 18 mg/L (Algas : <i>Desmodesmus subspicatus</i>). <u>Coumatetralil</u> : CE50 (48h): > 1150 mg/L (Microcrustáceos : <i>Daphnia magna</i>). |
| Persistência e degradabilidade | Coumatetralil: Apresenta baixa persistência em solos sob condições aeróbicas e persistência moderada em solos sob condições anaeróbicas (ECB, 2009). |
| Potencial bioacumulativo | Coumatetralil: Apresenta potencial moderado de bioacumulação em organismos aquáticos (ECB, 2009). |
| Mobilidade no solo | Coumatetralil: É esperada mobilidade moderada em solo arenoso e baixa mobilidade ou nenhuma mobilidade em solo argiloso (ECB, 2009; HSDB, 2003). |
| Outros efeitos adversos | Tóxico para aves. |

Data de Elaboração: 02/2018

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 07

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 9 de 13

Data de Revisão: 03/2022

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

| | |
|--------------------------|--|
| Produto | Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). |
| Restos do produto | Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. |
| Embalagem usada | Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. |

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

| | |
|--|--|
| Número ONU | 3027 |
| Nome apropriado para o embarque | PESTICIDA À BASE DE DERIVADOS DE CUMARINA, SÓLIDO, TÓXICO. (Coumatetralil) |
| Classe/subclasse de risco principal | 6.1 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 60 |
| Grupo de embalagem | III |

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 07

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 10 de 13

Data de Revisão: 03/2022

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

| | |
|--|---|
| Número ONU | 3027 |
| Nome apropriado para o embarque | PESTICID BASED DERIVATIVES COUMARIN, SOLID, TOXIC. (Coumatetralil). |
| Classe/subclasse de risco principal | 6.1 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 60 |
| Grupo de embalagem | III |

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

| | |
|--|---|
| Número ONU | 3027 |
| Nome apropriado para o embarque | PESTICID BASED DERIVATIVES COUMARIN, SOLID, TOXIC. (Coumatetralil). |
| Classe/subclasse de risco principal | 6.1 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 60 |
| Grupo de embalagem | III |

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Nacionais

Decreto Federal n° 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria n° 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora n° 26.

Portaria n° 47, de 25 de outubro de 2013 (Saneantes).

Produto registrado na ANVISA/MS n° 3.2522.0083

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 07

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 11 de 13

Data de Revisão: 03/2022

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: abr. 2019.

EUROPEAN CHEMICALS BUREAU (ECB). Inclusion of active substances in Annex I or IA to Directive 98/8/E: Assessment Report: Coumatetralyl Product-type PT 14 (Rodenticides). Denmark: European Commission, 2009. Disponível em: <http://ecb.jrc.ec.europa.eu/documents/Biocides/ANNEX_I/ASSESSMENT_REPO_RTS/AnnexI_AR_5836-293_PT14_en.pdf>. Acesso em: abr. 2019.

Data de Elaboração: 02/2018

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 07

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 12 de 13

Data de Revisão: 03/2022

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: abr. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: abr. 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: abr. 2019.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: abr. 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: abr. 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: < <https://www.nj.gov/nj/> >. Acesso em: abr. 2019.

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1º de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: abr. 2019.

UNIVERSITY OF AKRON. The Chemical Database: Talc. [S.I.], 2010b. Disponível em: <<http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/Chemicals/10000/8610.html>>. Acesso em: abr. 2019.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 07

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 13 de 13

Data de Revisão: 03/2022

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

P.V. - Peso vivo.

KELLMAT RATICIDA PÓ

USO DOMICILIAR



APRESENTAÇÃO: TALQUEIRA 200 g



RATOS, RATAZANAS E CAMUNDONGOS

INDICAÇÃO

KELLMAT RATICIDA PÓ é um raticida de pó de contato que adere aos pelos e patas dos roedores, sendo ingerido durante o processo natural de limpeza por meio de lambidas, provocando hemorragias (ação anticoagulante) de dose múltipla. É eficaz contra ratos, ratazanas e camundongos.

COMPOSIÇÃO

Coumatetralil.....0,037 % (p/p)
Benzoato de denatônio.....0,0438% (p/p)
Corante, carga e inertes.

INSTRUÇÕES DE USO

KELLMAT PÓ deve ser polvilhado utilizando a própria embalagem como aplicador, nos locais onde os roedores vivem e transitam, tais como: trilhas, tocas e túneis, aplicando o produto numa área de 7,5 cm de largura por 1 metro de comprimento. Ao transitarem sobre o produto, **KELLMAT PÓ** adere aos pelos e patas dos roedores, sendo ingerido durante o processo natural de limpeza por meio de lambidas. Para maior segurança e comodidade de aplicação e monitoramento, **KELLMAT PÓ** pode ser colocado em caixas porta iscas preferencialmente posicionadas junto aos rodapés e locais de passagem dos roedores a cada 5 a 10 metros. Observação: Aplicar 20 g do produto durante 8 dias consecutivos. Repor **KELLMAT** pó enquanto observar atividade dos roedores e quando perceber redução do pó nos locais de aplicação.

ADVERTÊNCIAS

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO - PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.

RESTRIÇÕES DE USO

Mulheres grávidas não podem manipular o rodenticida.
Produto tóxico para mamíferos, aves e peixes.

PRECAUÇÕES

Não aplique sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários. Não aplicar em hortas e pomares. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais. Durante o manuseio, usar luvas e evitar contato com a pele, boca e olhos. Não comer, beber nem fumar durante a aplicação. Aplicar em locais inacessíveis para crianças e animais domésticos. Não aplicar em tubulações de ar ou fontes de ventilação que possibilitem a liberação do rodenticida no ambiente. Queimar ou enterrar os roedores mortos e eliminar os restos do produto de forma segura. Não se deve contaminar os cursos de água. Não transportar nem armazenar com alimento nem medicamento. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto na embalagem original.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria corrente e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de ingestão, não provoque vômito. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Sólido pó
Cor: Azul claro
Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO – QUÍMICAS

pH: Não se aplica
Densidade: Não se aplica

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem
Validade: 24 meses

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS

PRODUTO REGISTRADO NA ANVISA/MS: 3.2522.0083

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico: Hidroxicoumarinas
Nome Comum: Coumatetralil
Ação Tóxica: Fragilidade capilar ou hemorragias (acúmulo de efeito (composto de ação anticoagulante)
Antídoto/Tratamento: Vitamina K1 e tratamento sintomático
Telefone de Emergência: CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

DL₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Cássia Rodrigues da Silva - CRQ XII 12101345

GARANTIA

A qualidade dos produtos da **KELLDRI** é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELLDRI INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74

FAX: (62) 3945-2727

Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Site: www.kelldrin.com.br

E-mail: kelldrin@kelldrin.com.br

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25 – LAMBDA CIALOTRINA

FISPQ n°: 083

Página: 1 de 13

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|--|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | KELLDRIN SC 25 – LAMBDA CIALOTRINA |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É um produto inseticida para jardinagem amadora para uso em dose única, elaborado com o ativo Lambda Cialotrina. É eficaz no controle de formigas, lagartas, pulgões, baratas, aranhas, escorpiões, cupins, carrapatos, pulgas e traças. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação da mistura | Classes de perigo | Categoria |
|--------------------------|--|-----------|
| | Toxicidade aguda – Oral | 4 |
| | Toxicidade aguda – Dérmica | 4 |
| | Perigoso ao meio ambiente aquático - Agudo | 1 |
| | Perigoso ao meio ambiente aquático - Crônico | 1 |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não apresenta outros perigos.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

Pictogramas



Palavras de advertência

PERIGO

Frases de perigo

H301: Tóxico se ingerido.

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 05

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25 – LAMBDA CIALOTRINA

FISPQ n°: 083

Página: 2 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Frases de precaução

H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H312: Nocivo em contato com a pele.
H316: Provoca irritação moderada à pele.
H320: Provoca irritação ocular.
H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

P233: Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P273: Evite a liberação para o meio ambiente.
P280: Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P391: Recolha o material derramado.
P308 + P311: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P303 + P361 + P353: EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água e tome uma ducha.
P403 + P235: Armazene em local bem ventilado ou mantenha em local fresco.
P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|-------------------|------------|--------------|
| Lambda Cialotrina | 91465-08-6 | 0,5% |
| Emulsificante | 9016-45-9 | 1,0 - 20% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 05

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25 – LAMBDA CIALOTRINA

FISPQ n°: 083

Página: 3 de 13

Data de Revisão: 03/2022

indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

O produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações. O produto pode ser absorvido pelas vias respiratória, dérmica e oral. O contato com o produto pode provocar irritações na pele e nos olhos e provocar estimulação do sistema nervoso central.

Notas para o médico

Grupo Químico: Piretróide. Nome Comum: Lambda-Cialotrina. Ação Tóxica: Distúrbios sensoriais cutâneos, hipersensibilidade, neurites periféricas. Antídoto e Tratamento: Anti-histamínico, tratamento sintomático.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com jato ou neblina d'água, pó químico, espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 05

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25 – LAMBDA CIALOTRINA

FISPQ n°: 083

Página: 4 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Perigos específicos da substância mistura

O produto não é combustível, nem inflamável, mas em presença de calor pode produzir gases tóxicos e irritantes.

Medidas de combate da equipe de combate a incêndio

Se o material estiver em chamas ou envolvido em fogo: Submergir com água. Resfrie todos os recipientes afetados com quantidades de água em abundância. Aproxime-se do fogo contra o vento para evitar vapores perigosos e produtos de decomposição tóxicos. Use quantidade grande de água em contêineres envolvidos no fogo. Se necessário, use spray de água para resfriar os recipientes expostos ao fogo. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de proteção, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra vapores. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Se caso o tanque ou a carga estiver envolvido no fogo, isole a área num raio de 300 metros em todas as direções. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para a

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 05

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25 – LAMBDA CIALOTRINA

FISPQ n°: 083

Página: 5 de 13

Data de Revisão: 03/2022

contenção e limpeza

a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos

Grande derramamento: Confine o líquido em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Pode ser utilizada neblina d'água para reduzir os vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões

Mantenha o produto em sua embalagem original, afastados de fontes de ignição e calor.

Condições adequadas para armazenamento

Conservar o produto sempre na sua embalagem original, em local seco, ventilado, em temperatura ambiente ao abrigo da luz solar e longe de fontes de calor. Evitar o acesso de pessoas não autorizadas, crianças e animais domésticos.

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 05

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25 – LAMBDA CIALOTRINA

FISPQ n°: 083

Página: 6 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de monitorização ambiental Não estabelecidos.

Limites de monitorização biológica Não estabelecidos.

Outros Limites Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele Luvas de proteção de borracha butílica, vestuário protetor adequado e sapatos fechados.

Proteção respiratória Máscara de proteção respiratória com filtro para particulado, em caso de exposição ao produto.

Perigos térmica O produto não apresenta perigos térmicos.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Líquido, branco

Odor: Característico

Limite de odor: Não disponível

pH: 4,0 a 6,0

Ponto de fusão/ponto de congelamento Não disponível

Ponto de ebulição (decomposição) e faixa de temperatura de ebulição: Não disponível

Ponto de fulgor: Não disponível

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 05

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25 – LAMBDA CIALOTRINA

FISPQ n°: 083

Página: 7 de 13

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|--|-----------------------------------|
| Taxa de evaporação: | Não disponível |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não inflamável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não aplicável |
| Pressão de vapor: | Não disponível |
| Densidade de vapor: | Não disponível |
| Densidade relativa: | 0,85 a 1,20 g/mL |
| Solubilidade: | Solúvel em H ₂ O |
| Coeficiente de partição - n- octanol/água: | Não disponível |
| Temperatura de autoignição: | Não disponível |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| Viscosidade: | Não disponível |
| Corrosividade: | Não disponível |
| Tensão superficial: | Não disponível |
| Peso molecular: | Lambda-Cialotrina: 449,8562 g/mol |
| Demais informações | Não disponível |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|--|
| Estabilidade e Reatividade | Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. |
| Estabilidade química | O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar. |
| Possibilidade de reações perigosas | Não há reação perigosa conhecida. |
| Condições a serem evitadas | Evitar o calor ou a exposição direta ao sol. |
| Materiais incompatíveis | Não disponível. |
| Produtos perigosos da decomposição | Em combustão libera gases irritantes e tóxicos, como monóxido de carbono e dióxido de carbono. |

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|-------------------------|--|
| Toxicidade aguda | Informação referente ao produto: DL ₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V |
|-------------------------|--|

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 05

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25 – LAMBDA CIALOTRINA

FISPQ n°: 083

Página: 8 de 13

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|--|---|
| | Informações referente ao <u>Emulsificante</u> : DL50 (oral, ratos): 1310 mg/kg. DL50 (dérmica, coelhos): 2000 mg/kg. |
| Corrosão/irritação ocular | O produto não é considerado irritante. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | O produto não é considerado irritante. |
| Sensibilidade respiratória ou à pele | Considerado não sensibilizante. |
| Mutagenicidade em células germinativas | O produto não demonstrou potencial mutagênico. |
| Carcinogenicidade | Não é esperado que o produto tenha potencial em provocar desenvolvimento de câncer. |
| Toxicidade à reprodução | Informação referente aos compostos do <u>Emulsificante</u> : Existe evidência de redução da fertilidade feminina e diminuição do número de embriões. Toxicidade reprodutiva em ratos (baseado na diminuição da densidade de espermatozoides do epidídimo ou contagens de espermatozoides nos testículos, aumento do período de ciclo estral e diminuição de peso ovariano) e toxicidade de desenvolvimento para a prole de ratos (com base na abertura vaginal acelerada em filhotes) e toxicidade materna (baseado na diminuição de peso corporal terminal). |
| Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única | Não disponível. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida | Efeitos neurológicos (ataxia, instabilidade, falta de coordenação e, ocasionalmente, espasmos musculares e convulsões) foram comumente observados em estudos conduzido em cães. Em ratos, os sinais clínicos de neurotoxicidade foram observados quando a lambda-cialotrina foi administrada pelas vias inalatórias e dérmicas. |
| Perigo por aspiração | Não disponível. |

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 05

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25 – LAMBDA CIALOTRINA

FISPQ n°: 083

Página: 9 de 13

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|---------------------------------------|--|
| Ecotoxicidade | Produto é tóxico para os organismos aquáticos. Toxicidade em peixes: CL50 (96 h) 0,0002 mg/l Toxicidade para crustáceos: CE50 (48 h) 0,0000068 mg/l, Gammarus pulex Scud. |
| Persistência e degradabilidade | Não disponível. |
| Potencial bioacumulativo | Coeficiente de partição (log Pow): 7,0 |
| Mobilidade no solo | Não disponível. |
| Outros efeitos adversos | Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto. |

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

| | |
|--------------------------|--|
| Produto | Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). |
| Restos do produto | Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. |
| Embalagem Usada | Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. |

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).
Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 05

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25 – LAMBDA CIALOTRINA

FISPQ n°: 083

Página: 10 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Complementares, e dá outras providências.

| | |
|--|---|
| Número ONU | 3082 |
| Nome apropriado para o embarque | SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Lambda-cialotrina). |
| Classe/subclasse de risco principal | 9 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 90 |
| Grupo de embalagem | III |

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

| | |
|--|---|
| Número ONU | 3082 |
| Nome apropriado para o embarque | ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.E. (Lambda-cyhalothrin). |
| Classe/subclasse de risco principal | 9 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 90 |
| Grupo de embalagem | III |

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

| | |
|-------------------|------|
| Número ONU | 3082 |
|-------------------|------|

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 05

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25 – LAMBDA CIALOTRINA

FISPQ n°: 083

Página: 11 de 13

Data de Revisão: 03/2022

Nome apropriado para o embarque ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.E. (Lambda-cyhalothrin).

Classe/subclasse de risco principal 9

Classe/subclasse de risco subsidiário NA

Número de risco 90

Grupo de embalagem III

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto registrado na ANVISA/MS nº 3.2522.0079.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 05

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25 – LAMBDA CIALOTRINA

FISPQ n°: 083

Página: 12 de 13

Data de Revisão: 03/2022

- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: mai. 2019.

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: mai. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: mai. 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: mai. 2019.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: mai. 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: mai. 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: < <https://www.nj.gov/nj/> >. Acesso em: mai. 2019.

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1° de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: mai. 2019.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle,

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 05

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLDRIN SC 25 – LAMBDA CIALOTRINA

FISPQ n°: 083

Página: 13 de 13

Data de Revisão: 03/2022

nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

P.V. - Peso vivo.

KELDRIN SC 25 LAMBDA CIALOTRINA

INSETICIDA PARA JARDINAGEM AMADORA



APRESENTAÇÃO: 30 mL



FORMIGAS ESCORPIÕES CUPINS BARATAS LAGARTAS



CARRAPATOS PULGAS TRAÇAS PULGÕES ARANHAS

INDICAÇÃO

KELDRIN SC 25 – Lambda Cialotrina é um produto inseticida para jardinagem amadora para uso em dose única, elaborado com o ativo Lambda Cialotrina. É eficaz no controle de formigas, lagartas, pulgões, baratas, aranhas, escorpiões, cupins, carrapatos, pulgas e traças.

COMPOSIÇÃO

Lambda Cialotrina.....0,5% (p/p)
Benzoato de Denatônio.....0,1% (p/p)
Emulsificantes, Solvente, Conservante e Veículo.

INSTRUÇÕES DE USO

Diluir 30 mL de **KELDRIN SC 25 – Lambda Cialotrina** em 1 litro de água homogeneizar a mistura. Usar a calda imediatamente após a sua preparação. Utilize um pulverizador manual e aplique o produto na superfície a ser tratada até obter cobertura uniforme nos locais onde as pragas andam e pousam. Aplicar o produto a cada 6 meses ou quando houver nova infestação de pragas. Área de aplicação: 100 mL/m². Agite bem antes de usar. Usar a calda imediatamente após a sua preparação.

ADVERTÊNCIAS

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.

RESTRIÇÕES DE USO

NÃO SE APLICA

PRECAUÇÕES

Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas e animais. Não aplique sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Não aplicar em hortas e pomares. Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo as chamas ou superfícies aquecidas. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto na embalagem original.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de intoxicação, procurar o centro de intoxicação ou o serviço de saúde mais próximo, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de ingestão, não provoque vômito, procure imediatamente o centro de intoxicações ou o serviço de saúde mais próximo, levando o rótulo ou a embalagem do produto. Em caso de contato com os olhos, lavar com água em abundância. Persistindo a irritação procure socorro médico. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Líquido homogêneo e levemente viscoso

Cor: Branco

Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO – QUÍMICAS

pH: 4,0 a 6,0

Densidade: 0,85 a 1,20 g/mL

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem

Validade: 24 meses

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS

Produto registrado na ANVISA/MS: 3.2522.0079

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico: Piretróides

Nome Comum: Lambda-Cialotrina

Ação Tóxica: Atua nos receptores nicotínicos da acetilcolina nas sinapses.

Antídoto/Tratamento: Anti-histamínicos e tratamento sintomático

Telefone de Emergência: CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

DL50 (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Cássia Rodrigues da Silva - CRQ XII 12101345

GARANTIA

A qualidade dos produtos da **KELDRIN** é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELDRIN INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74

FAX: (62) 3945-2727

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875

Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Nome: 16 DOC SECO parte 12.pdf, pág. 6 de 680

Site: www.keldrin.com.br

E-mail: keldrin@keldrin.com.br

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ALPHA CIPER

FISPQ n°: 090

Página: 1 de 15

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|--|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | ALPHA CIPER |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | <p>Bovinos: Controle de Infestações por carrapatos (<i>Boophilus Microplus</i>), Mosca do chifre (<i>Haematobia irritans</i>), Mosca Doméstica (<i>Musca Domestica</i>), Mosca dos Estábulos (<i>Stomoxys Calcitrans</i>). Auxíliia no controle de Bernes (<i>Dermatobia Hominis</i>), sarnas (<i>Sarcoptes spp</i>) e piolhos (<i>linognathus spp</i>, <i>Dermalinia spp</i>, <i>Haematopinnus spp</i>, <i>Solenoptes spp</i> e <i>Lignonathis spp</i>).</p> <p>Ovinos: Controle de sarnas (<i>Sarcoptes spp</i>) e Piolhos (<i>Haematopinnus spp</i>, <i>Solenoptes spp</i> e <i>Lignonathis spp</i>).</p> <p>Aves: Controle de Ácaros (<i>Argas Mineauts</i> e <i>Argas Persicus</i>) e Piolhos (<i>Dermanyssus Gallinae</i> e <i>Ornitonyssus Silvarum</i>).</p> <p>Cães: Controle das infestações por carrapatos (<i>Rhipicephalus Sanguineus</i>), Pulgas (<i>Ctenocephalides canis</i>), Piolhos (<i>Trichodectes Canis</i>) e Sarnas (<i>Sarcoptes Scabiei</i>).</p> <p>Instalações e equipamentos: Como inseticida repelente de insetos (Moscas, Piolhos e Ácaros).</p> <p>Combate as sarnas, pulgas, piolhos e carrapatos de bovinos, ovinos, animais domésticos, aves, ambientes e instalações.</p> |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação da substância | Classes de perigo | Categoria |
|-----------------------------|---|-----------|
| | Líquidos Inflamáveis | 2 |
| | Corrosão/Irritação à pele | 3 |
| | Lesões oculares graves/irritação ocular | 2 |
| | Toxicidade a reprodução | 2 |
| | Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única | 1 e 3 |
| | Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Repetida | 2 |

Data de Elaboração: 07/2018

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ALPHA CIPER

FISPQ n°: 090

Página: 2 de 15

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|--|---|
| Perigoso ao meio ambiente aquático - Agudo | 1 |
| Perigoso ao meio ambiente aquático - Crônico | 1 |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não apresenta outros perigos.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

Pictogramas



Palavras de advertência

PERIGO

Frases de perigo

H225: Líquido e vapores altamente inflamáveis.
 H316: Provoca irritação moderada à pele.
 H319: Provoca irritação ocular grave.
 H361: Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.
 H370: Provoca danos ao Sistema Nervoso Central.
 H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
 H373: Pode provocar danos ao sistema cardiovascular.
 H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P210: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. Não fume.
 P233: Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
 P260: Não inale vapores ou névoas.
 P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
 P273: Evite a liberação para o meio ambiente.
 P391: Recolha o material derramado.
 P308 + P311: EM CASO De exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
 P303 + P361 + P353: EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ALPHA CIPER

FISPQ n°: 090

Página: 3 de 15

Data de Revisão: 03/2022

com cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água e tome uma ducha.
P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|---------------|------------|--------------|
| Cipermetrina | 52315-07-8 | 15% |
| Álcool | 64-17-5 | >70% |
| Emulsificante | 9016-45-9 | 1,0 - 10,0% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado

Data de Elaboração: 07/2018

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ALPHA CIPER

FISPQ n°: 090

Página: 4 de 15

Data de Revisão: 03/2022

esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

O contato com o produto pode provocar irritação à pele com ressecamento e vermelhidão, e irritação aos olhos com vermelhidão, lacrimejamento e dor. Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto, provoca redução da fertilidade feminina e diminuição do número de embriões. A exposição única ao produto provoca efeitos ao sistema nervoso central, dor de cabeça, vertigem, anorexia e sialorréia, a exposição a elevadas concentrações provoca alterações de consciência, fasciculações musculares e convulsões. A exposição ao produto pode provocar irritação respiratória com tosse e espirros. A exposição repetida ao produto pode provocar danos ao sistema cardíaco.

Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Em caso de dificuldade respiratória deve-se fornecer respiração artificial, em caso de ingestão do produto, deve-se realizar uma descontaminação gastrointestinal, a depender da quantidade ingerida poderá ser administrado carvão ativado. Em caso de convulsões deve ser administrado benzodiazepínicos.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com jato ou neblina d'água, pó químico, espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigo específico da substância mistura

Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem

Data de Elaboração: 07/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ALPHA CIPER

FISPQ n°: 090

Página: 5 de 15

Data de Revisão: 03/2022

deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de combate da equipe de combate a incêndio

Se o material estiver em chamas ou envolvido em fogo: Submergir com água. Resfrie todos os recipientes afetados com quantidades de água em abundância. Aproxime-se do fogo contra o vento para evitar vapores perigosos e produtos de decomposição tóxicos. Use quantidade grande de água em contêineres envolvidos no fogo. Se necessário, use spray de água para resfriar os recipientes expostos ao fogo. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Impeça faúlhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de proteção, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra vapores. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 300 metros. Se caso o tanque ou a carga estiver envolvido no fogo, isole a área num raio de 800 metros em todas as direções. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de

Data de Elaboração: 07/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ALPHA CIPER

FISPQ n°: 090

Página: 6 de 15

Data de Revisão: 03/2022

esgotos.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos

Grande derramamento: Confine o líquido em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Pode ser utilizada neblina d'água para reduzir os vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faiscante. Evite o

Data de Elaboração: 07/2018

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ALPHA CIPER

FISPQ n°: 090

Página: 7 de 15

Data de Revisão: 03/2022

acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas para armazenamento

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original, embalagem primário saco plástico.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de monitorização ambiental

| Nome químico ou técnico | TLV (ACGIH, 2017) | LT (NR-15, 1978) |
|-------------------------|-------------------|------------------|
| Álcool | 1000 ppm | 780 ppm |

Limites de monitorização biológica Não estabelecidos

Outros Limites

IDLH (NIOSH, 2010): 50 ppm (Etanol).

Medidas de controle de engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face

Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele

Luvas de proteção de borracha butílica, vestuário protetor adequado e sapatos fechados.

Proteção respiratória

Máscara de proteção respiratória com filtro para particulado, em caso de exposição ao produto.

Proteção térmica

O produto não apresenta perigos térmicos.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Data de Elaboração: 07/2018

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ALPHA CIPER

FISPQ n°: 090

Página: 8 de 15

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|---|--|
| Aspecto: | Líquido levemente amarelado |
| Odor e Limite de odor: | Característico do produto |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento: | <u>Cipermetrina</u> : 60 a 80 °C <u>Etanol</u> : -114,14 °C |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | <u>Cipermetrina</u> : 170 a 195 °C <u>Etanol</u> : 78,29 °C |
| Ponto de fulgor: | 13 °C (vaso fechado) |
| Taxa de evaporação: | <u>Etanol</u> : 42,32 kJ/mol at 25 °C |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não aplicável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | <u>Etanol</u> : Superior: 19% - 532 g/m ³ <u>Etanol</u> : Inferior: 3,1% - 59 g/m ³ |
| Pressão de vapor: | <u>Cipermetrina</u> : 1,7 x 10 ⁻⁹ mm Hg a 20 °C |
| Densidade de vapor: | <u>Etanol</u> : 1,59 (Ar = 1) |
| Densidade relativa: | 0,83 a 1,00 g/mL |
| Solubilidade: | Totalmente solúvel em água. |
| Coefficiente de partição - n- octanol/água: | <u>Cipermetrina</u> : Log Kow = 6,60 |
| Temperatura de autoignição: | <u>Etanol</u> : 363 °C |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| Viscosidade: | <u>Etanol</u> : Dinâmica: 1,074 mPa.s a 20 °C |
| Corrosividade: | Não disponível |
| Tensão superficial: | Não disponível |
| Peso molecular: | <u>Cipermetrina</u> : 416,303 g/ mol |
| Demais informações: | Não disponível |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|---|
| Estabilidade e reatividade | Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. |
| Estabilidade química | O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar. |
| Possibilidade de reações perigosas | Pode formar misturas explosivas com o ar. Há risco de explosão em contato com produtos alcalinos, óxidos alcalinos, agentes oxidantes fortes como cloro, ácido nítrico, permanganato ou |

Data de Elaboração: 07/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ALPHA CIPER

FISPQ n°: 090

Página: 9 de 15

Data de Revisão: 03/2022

cromato em solução ácida em alguns casos, violentamente, para produzir produtos de oxidação.

Condições a serem evitadas

Temperaturas elevadas. Fontes de ignição, contato com materiais incompatíveis e umidade.

Materiais incompatíveis

Incompatível com 2,4-dinitrotolueno, ácido sulfúrico, agentes oxidantes fortes, alumínio, amônia, halogênios e metais alcalinos, acroleína, nitrometano, ácido acrílico, ácido clorossulfônico, sulfato de dimetila, halogênios, ácido clorídrico, ácido fluorídrico, ácido nítrico, óxido de propileno, ácido sulfúrico.

Produtos perigosos da decomposição

Quando aquecido para decompô-lo, emite gases tóxicos de cianeto, óxidos de nitrogênio, cloreto.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Considerado seguro para aplicação, não apresentando efeitos tóxicos ou alterações físicas e biológicas nos animais, se utilizado conforme indicação do rótulo.

Informações referente a Cipermetrina:

DL50 (oral, ratos): 195 mg/kg.

CL50 (inalatória, nevoas, ratos, 4h): 2.5 mg/L.

Informações referente ao Emulsificante:

DL50 (oral, ratos): 1310 mg/kg.

DL50 (dérmica, coelhos): 2000 mg/kg.

Corrosão/irritação a pele

O contato com o produto provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento.

Lesões oculares graves/irritação ocular

A exposição ao produto provoca irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento e dor.

Sensibilidade respiratória ou à pele

O produto não apresenta potencial sensibilizante à pele e não apresenta potencial de provocar sensibilização respiratória.

Mutagenicidade em células germinativas

Não é esperado que o produto seja mutagênico.

Data de Elaboração: 07/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ALPHA CIPER

FISPQ n°: 090

Página: 10 de 15

Data de Revisão: 03/2022

Carcinogenicidade

Não é esperado que o produto tenha potencial em provocar desenvolvimento de câncer.

A IARC classifica o Etanol como grupo 1 – Carcinogênico para humanos – somente para a ingestão crônica de bebida alcoólica.

A ACGIH enquadra o Etanol como grupo A3 – carcinogênico animal confirmado com relevância desconhecida para seres humanos.

O EPA classifica a Cipermetrina como grupo C – Potencial carcinogênico. Porém, há poucos estudos para a confirmação.

Toxicidade à reprodução

Suspeita-se que o produto prejudique a fertilidade ou o feto.

Informação referente aos compostos:

Emulsificante: Existe evidência de redução da fertilidade feminina e diminuição do número de embriões. Toxicidade reprodutiva em ratos (baseado na diminuição da densidade de espermatozoides do epidídimo ou contagens de espermatozoides nos testículos, aumento do período de ciclo estral e diminuição de peso ovariano) e toxicidade de desenvolvimento para a prole de ratos (com base na abertura vaginal acelerada em filhotes) e toxicidade materna (baseado na diminuição de peso corporal terminal).

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única

A exposição única ao produto provoca efeitos ao sistema nervoso central, dor de cabeça, vertigem, anorexia e sialorréia, a exposição a elevadas concentrações provoca alterações de consciência, fasciculações musculares e convulsões. A exposição ao produto pode provocar irritação respiratória com tosse e espirros.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida

A exposição repetida ao produto pode provocar danos ao sistema cardíaco. Estudos conduzidos com animais de experimentação verificou-se que os compostos Emulsificante podem provocar necrose do miocárdio.

Perigo por aspiração

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

Data de Elaboração: 07/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ALPHA CIPER

FISPQ n°: 090

Página: 11 de 15

Data de Revisão: 03/2022

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade

Produto é muito tóxico para os organismos aquáticos.

Informação referente a Cipermetrina:

CE50 (Daphnia magna, 48h): 0,001 mg/L.

Persistência e degradabilidade

O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.

Informação referente a Cipermetrina:

Meia-vida: 11,6 a 30,4 dias (15 a 19°C, pH 7,7 e demanda biológica de oxigênio de 2,2 mg/L).

Potencial bioacumulativo

O produto apresenta elevado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Informação referente a Cipermetrina:

BCF: 420

Log kow: 6,6

Mobilidade no solo

Não apresenta mobilidade no solo.

Informação referente a Cipermetrina:

Koc: 20.800 a 503.000

Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Data de Elaboração: 07/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ALPHA CIPER

FISPQ n°: 090

Página: 12 de 15

Data de Revisão: 03/2022

Restos do produto Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

| | |
|--|------------------------------------|
| Número ONU | 1993 |
| Nome apropriado para o embarque | LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (Etanol). |
| Classe/subclasse de risco principal | 3 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 33 |
| Grupo de embalagem | II |

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

| | |
|--|-----------------------------------|
| Número ONU | 1993 |
| Nome apropriado para o embarque | FLAMMABLE LIQUID, N.E. (Ethanol). |
| Classe/subclasse de risco principal | 3 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |

Data de Elaboração: 07/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ALPHA CIPER

FISPQ n°: 090

Página: 13 de 15

Data de Revisão: 03/2022

Número de risco 33

Grupo de embalagem II

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número ONU 1993

Nome apropriado para o embarque FLAMMABLE LIQUID, N.E. (Ethanol).

Classe/subclasse de risco principal 3

Classe/subclasse de risco subsidiário NA

Número de risco 33

Grupo de embalagem II

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Sob Nº: 8.210 em 09/04/2002.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa

Data de Elaboração: 07/2018

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ALPHA CIPER

FISPQ n°: 090

Página: 14 de 15

Data de Revisão: 03/2022

usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: jan. 2019.

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: jan. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: jan. 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: jan. 2019.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: jan. 2019.

Data de Elaboração: 07/2018

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 06

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ALPHA CIPER

FISPQ n°: 090

Página: 15 de 15

Data de Revisão: 03/2022

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: jan. 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: <<https://www.nj.gov/nj/>>. Acesso em: jan. 2019.

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1º de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: jan. 2019.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

P.V. - Peso vivo.



ALPHA CIPER



ANTIPARASITÁRIO EXTERNO EMULSIONÁVEL PARA PULVERIZAÇÃO OU BANHOS CARRAPATICIDAS E SARNICIDAS



APRESENTAÇÕES: 20 mL e 1 LITRO.



**MOSCAS
E MOSQUITOS**



CARRAPATOS



PIOLHO



SARNA



ÁCARO

INDICAÇÃO

Bovinos: Controle de infestações por carrapatos (*Boophilus Microplus*), Mosca do chifre (*Haematobia irritans*), Mosca Doméstica (*Musca Domestica*), Mosca dos Estábulo (*Stomoxys Calcitrans*). Auxilia no controle de Bernes (*Dermatobia Hominis*), sarnas (*Sarcoptes spp*) e piolhos (*Linognathus spp*, *Dermalinia spp*, *Haematopinnus spp*, *Solenoptes spp* e *Lignonathis spp*).

Ovinos: Controle de sarnas (*Sarcoptes spp*) e Piolhos (*Haematopinnus spp*, *Solenoptes spp* e *Lignonathis spp*).

Aves: Controle de Ácaros (*Argas Mineauts* e *Argas Persicus*) e Piolhos (*Dermanyssus Gallinae* e *Ornityonyssus Silvarum*).

Cães: Controle das infestações por carrapatos (*Rhipicephalus Sanguineus*), Pulgas (*Ctenocephalides canis*), Piolhos (*Trichodectes Canis*) e Sarnas (*Sarcoptes Scabiei*).

Instalações e equipamentos: Como inseticida repelente de insetos (Moscas, Piolhos e Ácaros).

Combate as sarnas, pulgas, piolhos e carrapatos de bovinos, ovinos, animais domésticos, aves, ambientes e instalações.

COMPOSIÇÃO

Cada 100 mL Contém:

Cipermetrina.....15 g
Veículo q.s.p.....100 mL

POSOLOGIA E MODO DE USAR

Pulverização em animais: Diluir o produto na base de 20 mL para 20 litros de água e homogeneizar bem. Todo o corpo do animal deverá ser cuidadosamente pulverizado, com especial atenção entre pernas, orelhas e outros locais de difícil acesso. Em bovinos espera-se um consumo de 4 a 5 litros de calda por animal.

Corredores ou Bretes de Aspersão: Diluir 1 litro de ALPHA CIPER para cada 1000 litros de água. Antes de passar nos animais, certifique-se que todos os bicos estão desentupidos e que a cortina líquida é uniforme e ocupa a área do corredor.

Banho de Imersão: Diluir 1 litro de Alpha Ciper para cada 1000 litros de água e agitar a solução por 10 minutos. Qualquer que seja a idade ou peso dos bovinos tratados os animais devem permanecer no mínimo 15 segundos no banheiro carrapaticida. Para limpeza total o banho deverá ser repetido após 9 dias. Os banhos gerais com o objetivo de abaixar a carga parasitária deverão ser repetidos a cada 21 dias. Nas recargas dos banheiros carrapaticidas, usar 1,5 litros de ALPHA CIPER para cada 1000 litros de água.

Pulverização de instalações e equipamentos como inseticidas e repelentes de insetos: (Moscas, Piolhos e Ácaros).

Nas infestações severas ou na pulverização de espaços abertos: Diluir 3 mL de ALPHA CIPER para cada litro de água e aplicar na base de 1 litro de emulsão para cada 10/15 m² de superfície.

Nas infestações moderadas: Diluir 1 mL de Alpha Ciper para 1 litro de emulsão para cada 10-15m² de superfície.

ADVERTÊNCIAS

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO - PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.

RESTRIÇÕES DE USO / CONTRA INDICAÇÃO

Não aplicar em animais sedentos, debilitados, cansados, e fêmeas em estado avançado de gestação.

ATENÇÃO – PERÍODOS DE CARÊNCIA:

Bovinos e Ovinos: Abate: 4 dias. **Leite:** Produto não indicado para fêmeas leiteiras.

Aves: Abate: 4 dias **ovos:** produto não indicado para aves produtoras de ovos.

PRECAUÇÕES

ATENÇÃO: “Após a aplicação do produto em cães, deve ser colocado o Colar Elisabetano, sendo retirado no mínimo 3 horas após a aplicação, para evitar intoxicação”. Não aplicar o produto nos horários mais quentes do dia ou em dias de calor intenso. Não comer, beber ou fumar durante as aplicações. Não utilizar a embalagem vazia. Não armazenar o produto junto a alimentos, bebidas, medicamento e produtos de higiene e limpeza. No caso de contato acidental com a pele ou ingestão consultar um médico imediatamente, levando consigo a embalagem. Produto Tóxico para peixes, portanto não enterrar ou descartar as embalagens próximas a mananciais de água.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria corrente e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de intoxicação procurar o Centro de intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou rótulo do produto. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Conservar o produto na embalagem original sempre fechado e em lugar seco e ventilado.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Líquido
Cor: Levemente amarelo
Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO – QUÍMICAS

pH: Não aplicável (Produto a base de solvente)
Densidade: 0,83 a 1,00 g/mL

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem
Validade: 24 meses

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS

PRODUTO REGISTRADO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO SOB Nº: 8.210 EM 09/04/2002.

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico: Piretrinas e Piretróides

Nome Comum: Cipermetrina

Ação Tóxica: Distúrbios sensoriais cutâneos, Hipersensibilidade e Neurite Periférica.

Antídoto/Tratamento: Anti-Histamínicos e Tratamento Sintomático. **Telefone de Emergência:** CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

Considerado seguro para aplicação, não apresentando efeitos tóxicos ou alterações físicas e biológicas nos animais, se utilizado conforme indicação do rótulo.

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Lorraine dos Anjos Costa - CRF-GO nº 12.917

GARANTIA

A qualidade dos produtos da KELLDRIN é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELLDRIN INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74

FAX: (62) 3945-2727

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875

Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Nome: 16 DOC SECO parte 12.pdf, pág. 6 de 680

Site: www.kelldrin.com.br

E-mail: kelldrin@kelldrin.com.br

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 1 de 14

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|--|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS LÍQUIDO |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É um produto líquido utilizado em instalações para afastar pombos, morcegos, pardais e pássaros em geral, auxiliando na prevenção de doenças transmitidas por estes vetores. Repelente olfativo para Pombos, Morcegos e Pardais, sua ação se dá através do odor da canela que incomoda os animais, o produto deve ser utilizado em locais abertos e fechados de instalações onde ocorram infestações por pombos, morcegos e pardais. Mecanismo de ação: Repelente é através do odor de canela. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação da mistura | Classes de perigo | Categoria |
|--------------------------|---|-----------|
| | Líquido Inflamável | 2 |
| | Lesões oculares graves/irritação ocular | 2 |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não apresenta outros perigos.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

Pictogramas



Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 2 de 14

Data de Revisão: 03/2022

Palavras de Advertência PERIGO

Frases de Perigo H225: Líquido e vapores altamente inflamáveis.
H319: Provoca irritação ocular grave.

Frases de Precaução P103: Leia o rótulo antes de utilizar o produto.
P210: Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. - Não fume.
P233: Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240: Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
P24: Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação/a prova de explosão.
P242: Utilize apenas ferramentas anti-faiscante.
P243: Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P280: Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P303 + P361 + P353: EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha.
P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P403 + P235: Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
Disposição:
P501: Descarte o conteúdo/ recipiente em local apropriado conforme legislação vigente.

Perigos mais importantes Não possui outros perigos.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|----------------|-----------|--------------|
| Óleo de Canela | 8015-91-6 | 2,5% |

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 3 de 14

Data de Revisão: 03/2022

Etanol

64-17-5

<70%

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remover a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente.

Contato com a pele

Lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos / sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.

Contato com os olhos

Lavá-los imediatamente com água em abundância. Consultar um médico.

Ingestão

Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode provocar irritação a pele com vermelhidão e ressecamento. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão, lacrimejamento e dor. Pode provocar defeitos genéticos por ingestão. Pode provocar abortos espontâneos, defeitos congênitos e outros problemas de desenvolvimento. Pode provocar depressão do sistema nervoso central com tontura, sonolência, vertigens, dores de cabeça, incoordenação motora e perda de consciência. Pode provocar irritação no trato respiratório e gastrointestinal com tosse, dor de garganta, náuseas, sensação de queimação, dor abdominal e diarreia. Pode provocar danos ao sistema nervoso central com tremores, irritabilidade, perda de concentração e confusão mental por exposição repetida ou prolongada. Pode provocar danos

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 4 de 14

Data de Revisão: 03/2022

hepáticos com acúmulo de gordura no fígado e cirrose em caso de exposição crônica por ingestão. Pode causar ressecamento da pele após contato repetido.

Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Compatível com espuma resistente a álcool, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂). Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.

Perigos específicos da substância mistura

Produto altamente inflamável. Recipientes podem explodir quando aquecidos. Quando aquecido pode liberar vapores tóxicos e irritantes. Risco de explosão em ambientes fechados.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio. Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 5 de 14

Data de Revisão: 03/2022

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de grandes vazamentos considere a evacuação inicial no sentido do vento em um raio de 300metros. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar áreas baixas. Afastar-se do local do vazamento mantendo-se posicionado a favor do vento (de costas para o vento) para evitar contaminação.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas). Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de fagulhas ou chamas.

Precauções ao meio ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 6 de 14

Data de Revisão: 03/2022

devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Medidas técnicas: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Evitar derrames ou contaminação do equipamento de aplicação, durante o seu abastecimento.

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não aplicar o produto nas horas mais quentes do dia, contra ou na presença de ventos fortes de modo a evitar a sua deriva.

Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. Aplicar somente as doses recomendadas pelo fabricante. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

Condições de armazenamento seguro

Medidas técnicas apropriadas: Manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 7 de 14

Data de Revisão: 03/2022

Adequadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos.

Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de monitorização ambiental

| Nome químico ou técnico | TLV (ACGIH, 2017) | LT (NR-15, 1978) |
|-------------------------|-------------------|------------------|
| Etanol | 1000 ppm | 780 ppm |

Limites de monitorização biológica

Não estabelecidos

Outros Limites

IDLH (NIOSH, 2010): 50 ppm (Etanol).

Medidas de controle de engenharia

Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas. Quando aplicável utilizar ventiladores, circuladores de ar, exaustores; providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face

Utilizar óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção para as mãos

Luvas de proteção de PVC, borracha natural ou nitrílica.

Proteção respiratória

Utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico, (ORGAN P2 – EPICON ou classe P2 – 5n11- 3M), ou máscara de borracha ou silicone com filtro para pesticidas.

Proteção para a pele

Utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro-repelentes e botas de PVC.

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 8 de 14

Data de Revisão: 03/2022

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|--|--|
| Aspecto: | Líquido, levemente amarelado |
| Odor: | Característico de Canela |
| Limite de odor: | Não disponível |
| pH: | 5,0 a 7,0 |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento: | <u>Etanol</u> : -114,14 °C |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | <u>Etanol</u> : 78,29 °C |
| Ponto de fulgor: | Não disponível |
| Taxa de evaporação: | <u>Etanol</u> : 42,32 kJ/mol at 25 °C |
| Inflamabilidade: | Inflamável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | <u>Etanol</u> : Superior: 19% - 532 g/m ³ <u>Etanol</u> : Inferior: 3,1% - 59 g/m ³ |
| Pressão de vapor: | <u>Etanol</u> : 1,59 (Ar = 1) |
| Densidade de vapor: | Não disponível |
| Densidade: | 0,750 a 0,950 g/mL |
| Densidade relativa: | Não disponível |
| Solubilidade: | Não disponível |
| Coeficiente de partição - n- octanol/água: | Não disponível |
| Temperatura de autoignição: | <u>Etanol</u> : 363 °C |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| Viscosidade: | <u>Etanol</u> : Dinâmica: 1,074 mPa.s a 20 °C |
| Corrosividade: | Não disponível |
| Tensão superficial: | Não disponível |
| Peso molecular: | Não disponível |
| Demais informações | Não disponível |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 9 de 14

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|---|--|
| Reatividade | Nenhuma nas condições normais de uso. |
| Estabilidade química | O produto é estável à temperatura ambiente, sob condições normais de uso e armazenagem. |
| Possibilidade de reações perigosas | Reage violentamente com oxidantes fortes como ácido nítrico, nitrato de prata, nitrato de mercúrio ou perclorato de magnésio com risco de incêndio e explosão. |
| Condições a serem evitadas | Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis. |
| Materiais incompatíveis | Ácido nítrico, ácido perclórico, ácido permangânico, anidrido crômico, cloreto de acetila, hipoclorito de cálcio, nitrato de prata, nitrato de mercúrio, peróxido de hidrogênio, pentafluoreto de bromo, percloratos, óxido de prata, amônia e oxidantes em geral. |
| Produtos perigosos da decomposição | Em combustão libera vapores tóxicos e irritantes, como CO, CO ₂ . |

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|--|---|
| Toxicidade aguda | Informação referente ao produto: Não se aplica. |
| Corrosão/irritação ocular | O contato com o produto pode causar irritação nos olhos. |
| Lesões oculares graves / irritação ocular | Provoca irritação ocular grave |
| Sensibilidade respiratória ou à pele | Não classificado |
| Mutagenicidade em células germinativas | Não classificado |
| Carcinogenicidade | Não é esperado que o produto tenha potencial em provocar desenvolvimento de câncer. A IARC classifica o <u>Etanol</u> como grupo 1 – Carcinogênico para humanos – somente para a ingestão crônica de bebida alcoólica. |

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 10 de 14

Data de Revisão: 03/2022

A ACGIH enquadra o Etanol como grupo A3 – carcinogênico animal confirmado com relevância desconhecida para seres humanos.

Toxicidade à reprodução Não classificado

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única Não classificado

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida Não classificado

Perigo por aspiração Não classificado

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade Não classificado como perigoso para organismos aquáticos.

CL50 (Salmo gairdnerii, 96h): 13000 mg/L

Persistência / Degradabilidade É esperada rápida degradação e baixa persistência.

Potencial Biocumulativo Apresenta baixo potencial de bioacumulativo em organismos aquáticos.

Log_{kow}: - 0,31

BCF: 3

Mobilidade no Solo Alta.

Outros efeitos adversos Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 11 de 14

Data de Revisão: 03/2022

Restos do produto Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

| | |
|--|------------------------------------|
| Número ONU | 1993 |
| Nome apropriado para o embarque | LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (Etanol). |
| Classe/subclasse de risco principal | 3 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 33 |
| Grupo de embalagem | II |

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

| | |
|--|-----------------------------------|
| Número ONU | 1993 |
| Nome apropriado para o embarque | FLAMMABLE LIQUID, N.E. (Ethanol). |
| Classe/subclasse de risco principal | 3 |

Data de Elaboração: 11/2018

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 12 de 14

Data de Revisão: 03/2022

Classe/subclasse de risco subsidiário NA

Número de risco 33

Grupo de embalagem II

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número ONU 1993

Nome apropriado para o embarque FLAMMABLE LIQUID, N.E. (Ethanol).

Classe/subclasse de risco principal 3

Classe/subclasse de risco subsidiário NA

Número de risco 33

Grupo de embalagem II

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal n° 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria n° 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora n° 26.

PRODUTO ISENTO DE REGISTRO

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 13 de 14

Data de Revisão: 03/2022

utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Não utilizar para desinfecção de alimentos.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: Abr. 2019.

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: Abr. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: Abr. 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Abr. 2019.

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS

FISPQ n°: 091

Página: 14 de 14

Data de Revisão: 03/2022

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Abr. 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Abr. 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: <<https://www.nj.gov/nj/>>. Acesso em: Abr. 2019.

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1º de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: Abr. 2019.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

P.V. - Peso vivo.

Data de Elaboração: 11/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS



APRESENTAÇÃO: 1 LITRO



POMBOS



MORCEGOS



PARDAIS

INDICAÇÃO

O **ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS** é um produto líquido utilizado em instalações para afastar pombos, morcegos, pardais e pássaros em geral, auxiliando na prevenção de doenças transmitidas por estes vetores. Repelente olfativo para Pombos, Morcegos e Pardais, sua ação se dá através do odor da canela que incomoda os animais, o produto deve ser utilizado em locais abertos e fechados de instalações onde ocorram infestações por pombos, morcegos e pardais. Mecanismo de ação: Repelente é através do odor de canela.

COMPOSIÇÃO

Cada 100 mL contém:

| | |
|---------------------|--------|
| Óleo de Canela..... | 2,50% |
| Solventes..... | 2,35% |
| Veículos..... | 95,15% |

INSTRUÇÕES DE USO

O produto vem pronto para uso, em embalagem de 1 Litro. Colocar em pulverizador apropriado e pulverizar a área a ser tratada na proporção de 1 LT / 25 m² de superfície.

ADVERTÊNCIAS

Perigo Produto inflamável! Não utilizar com motores a combustão. Manter afastado do fogo ou fontes de calor. **MANTENHA A EMBALAGEM SEMPRE FECHADA APÓS O USO.**

RESTRIÇÕES DE USO

Produto praticamente atóxico, entretanto, manter o mesmo fora do alcance das crianças e animais domésticos.

Armazenamento: Armazene somente na embalagem original, em local seco, inacessível a crianças e animais domésticos.

Descarte: O descarte pode ser realizado em lixeira comum.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Fatores como o vento, chuva e temperatura, interferem na volatilização do produto. Os mesmos ocorrendo, deve-se fazer uma nova aplicação.

Os ninhos devem ser retirados mecanicamente, o ambiente deve ser limpo, retirando fezes e detritos. Após a saída dos animais, os locais de acesso devem ser fechados. Caso não realize este fechamento os animais poderão retornar ao local.

O **ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS** deve ser aplicado nos locais onde as aves pousam ou descansam. Portanto a repelência à distância não terá resultado positivo.

No tratamento de **MORCEGOS**, recomenda-se aguardar a saída dos animais no início da noite, para, em seguida, promover a obstrução provisória das aberturas utilizando pano, papel ou tela. No dia seguinte, no início da tarde, fazer a aplicação do **O ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS** no local, considerando a área total do local a ser tratado. No início da noite, remover a obstrução colocada no dia anterior, permitindo assim, a saída dos animais remanescentes. Após a saída, promover o fechamento definitivo das aberturas.

A existência de muitos abrigos e fontes de alimentos em áreas periféricas ao local sob tratamento com **O ESPANTA POMBOS, MORCEGOS E PARDAIS**, pode comprometer o resultado final.

As reaplicações do produto são necessárias para a obtenção dos resultados esperados.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria corrente e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de intoxicação procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou rótulo do produto. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Conservar o produto na embalagem original sempre fechado e em lugar seco e ventilado.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Líquido
Cor: Levemente amarelo
Odor: Característico de canela

CARACTERÍSTICAS FÍSICO – QUÍMICAS

pH: 5,0 a 7,0
Densidade: 0,750 a 0,950 g/mL

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem
Validade: 24 meses

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS

ISENTO DE REGISTRO

TOXICOLOGIA

NÃO SE APLICA

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Lorryne dos Anjos Costa - CRF/GO – 12.917

GARANTIA

A qualidade dos produtos da **KELLDRIN** é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELLDRIN INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

CNPJ: 03.237.990/0001-74

FAX: (62) 3945-2727

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875

Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Nome: 16 DOC SECO parte 12.pdf, pág. 63 de 680

Site: www.kelldrin.com.br

E-mail: kelldrin@kelldrin.com.br

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: REGENCIADOR

FISPQ n°: 097

Página: 1 de 17

Data de Revisão: 03/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|---|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | REGENCIADOR |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É um inseticida eficaz contra Baratas (<i>Periplaneta Americana / Blatella Germânica</i>), Mosquitos (<i>Aedes Aegypti</i>), Pulgas (<i>Ctenophalides Felis Felis</i>), Formigas (<i>Monomorium Pharaonis</i>), Larvas de Pulga (<i>Ctenocephalides Felis</i>), Moscas (<i>Musca Doméstica</i>), Percevejo (<i>Cimex Sp</i>), Cupins (<i>Cryptotermes Brevis</i>), Escorpião (<i>Tityus serrulatus</i>) e Carrapatos (<i>Rhipicephalus sanguineus</i>). |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação de perigo do produto químico | Classes de perigo | Categoria |
|---|---|------------------|
| | Mutagenicidade em células germinativas | 2 |
| | Toxicidade à reprodução | 1B |
| | Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única | 1 |
| | Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Repetida | 1 e 2 |
| | Perigoso ao Ambiente Aquático - Agudo | 1 |
| | Perigoso ao Ambiente Aquático - Crônico | 1 |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2019
 Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não apresenta outros perigos.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

Data de Elaboração: 03/2019

*Kelldrin Industrial Ltda
 Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
 Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: REGENCIADOR

FISPQ n°: 097

Página: 2 de 17

Data de Revisão: 03/2022

Pictogramas



Palavras de advertência

PERIGO

Frases de perigo

H341: Suspeito de provocar defeitos genéticos.

H360: Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.

H370: Provoca danos ao fígado, sistema respiratório e sistema nervoso central.

H372: Provoca danos aos rins, fígado e sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada.

H373: Pode provocar danos na tireoide, por exposição repetida ou prolongada.

H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H413: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P201: Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202: Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P260: Não inale vapores ou névoas.

P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

P280: Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P314: Em caso de mal-estar, consulte um médico.

P391: Recolha o material derramado.

P308 + P311: EM CASO De exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P333 + P313: Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.

P362 + P364: Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

Data de Elaboração: 03/2019

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: REGENCIADOR

FISPQ n°: 097

Página: 3 de 17

Data de Revisão: 03/2022

P405: Armazene em local fechado à chave.

P501: Descarte o conteúdo/recipiente em acordo com as legislações federais, estaduais e municipais.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|-----------------------------|----------------------|--------------|
| Piriproxifen | 95737-68-1 | 5,0% |
| Alfa Cipermetrina | 67375-30-8 | 5,0% |
| Fipronil | 120068-37-3 | 2,0% |
| Dimetilformamida | 68-12-2 | > 2,0% |
| Mistura de acetona e xileno | 67-64-1 1330-20-7 | > 2,0% |
| Emulsificante 2 | 27177-01-1 | > 2,0% |
| Emulsificante 1 | 9016-45-9 | > 1,0% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: REGENCIADOR

FISPQ n°: 097

Página: 4 de 17

Data de Revisão: 03/2022

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode provocar reações alérgicas na pele com dermatite e prurido. Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto, provoca redução da fertilidade e diminuição do número de embriões. A exposição única ao produto pode provocar efeitos ao sistema nervoso central, dor de cabeça, vertigem, ataxia, náuseas e vômito. A exposição a altas concentrações pode provocar confusão, perda da consciência e convulsões. A exposição ao produto pode provocar irritação respiratória com tosse e espirros. A exposição repetida ao produto pode provocar danos no fígado e rins.

Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Em caso de dificuldade respiratória deve-se fornecer respiração artificial em caso de ingestão do produto, deve-se realizar uma descontaminação gastrointestinal, a depender da quantidade ingerida poderá ser administrado carvão ativado. O médico deverá ser informado que um dos ingredientes presentes no produto é a base de composto organofosforado, pois há um protocolo de atendimento para socorro às vítimas. Normalmente administra-se atropina, benzodiazepínicos, oxigenação, oxima catiônica.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com jato ou neblina d'água, pó químico, espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).

Data de Elaboração: 03/2019

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: REGENCIADOR

FISPQ n°: 097

Página: 5 de 17

Data de Revisão: 03/2022

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da substância mistura

A combustão do produto ou de sua embalagem, pode formar gases irritantes e tóxicos de óxidos de nitrogênio além de monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de proteção, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de respirador com filtro para vapores. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculita ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize

Data de Elaboração: 03/2019

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: REGENCIADOR

FISPQ n°: 097

Página: 6 de 17

Data de Revisão: 03/2022

ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos

Não há distinção entre as ações para grandes ou pequenos vazamentos para este produto.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas para armazenamento

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Data de Elaboração: 03/2019

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: REGENCIADOR

FISPQ nº: 097

Página: 7 de 17

Data de Revisão: 03/2022

Limites de exposição ocupacional

| Nome químico ou técnico | TWA / STEL (ACGIH 2017) | LT (NR15, 1978) |
|-------------------------|----------------------------------|-----------------|
| Dimetilformamida | 10 ppm ⁽¹⁾⁽²⁾ | 8 ppm |
| Xileno | 100 ppm / 150 ppm ⁽²⁾ | 78 ppm |
| Acetona | 250 ppm / 500 ppm ⁽²⁾ | 780 ppm |

(1) Absorção pela pele.

(2) A4 – Não classificável como carcinogênico humano.

Indicadores biológicos de exposição

- Dimetilformamida

(BEI ACGIH 2017):

Dimetilformamida total*, na urina: 30 mg/L (no final da jornada).

N-Acetil-S- (N-metilcarbamoil) cisteína, na urina: 30 mg/L (Fim da jornada no final da semana de trabalho).

* N-Metilformamida total representa a soma de N-Metilformamida e N-(Hidroximetil) -N-Metilformamida.

IBMP (NR7, 1978)

N – Metilformamida, na urina: 40 mg/g creatinina (final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana). EE.

- Xileno

(BEI ACGIH 2017):

Ácidos metil ipúricos, na urina: 1,5 g/g creatinina (no final da jornada).

IBMP (NR7, 1978)

Ácido Metil-Hipúrico na urina: 1,5 g/g creatinina ((final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana). EE.

EE: O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: REGENCIADOR

FISPQ n°: 097

Página: 8 de 17

Data de Revisão: 03/2022

- Acetona

BEI (ACGIH 2017):

Acetona na urina: 25 mg/L (final da jornada) Ns.

Ns: O determinante não é específico, uma vez que também é observado após exposição a outros produtos químicos.

Outros Limites

Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança com proteção lateral. Se houver risco de projeção de produto, adotar óculos ampla visão.

Proteção da pele:

Luvas de proteção de fluorcarbono, vestuário protetor adequado e sapatos fechados.

Proteção respiratória:

Respirador com filtro para vapores/névoa em caso de exposição ao produto.

Perigos térmicos

O produto não apresenta perigos térmicos.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|---|---|
| Aspecto: | Líquido branco. |
| Odor: | Característico. |
| Limite de odor: | Não disponível. |
| pH: | 5,0 a 7,0 |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | -61 °C (Dimetilformamida). |
| Ponto de ebulição (decomposição) e faixa de temperatura de ebulição: | 153 °C a 7560 mmHg (Dimetilformamida). |
| Ponto de fulgor: | 58 °C (vaso aberto) (Dimetilformamida). |
| Taxa de evaporação: | Não disponível |

Data de Elaboração: 03/2019

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: REGENCIADOR

FISPQ n°: 097

Página: 9 de 17

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|--|--|
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não aplicável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | 2,2% - 15,2% (LEI/LES) (Dimetilformamida). |
| Pressão de vapor: | 26 mmHg 2º °C (Dimetilformamida). |
| Densidade de vapor: | 2,5 (ar = 1). (Dimetilformamida). |
| Densidade relativa: | 0,8 a 1,5 g/mL |
| Solubilidade: | Solúvel em água. (Dimetilformamida). |
| Coefficiente de partição - n- octanol/água: | Log Kow = - 1,01 (Dimetilformamida). |
| Temperatura de autoignição: | 445 °C (Dimetilformamida). |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| Viscosidade: | 0,802 cP (25 °C) (Dimetilformamida). |
| Demais informações | Peso molecular: 437,2 g/mol (Fipronil). |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|---|
| Estabilidade e Reatividade | Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. |
| Possibilidade de reações perigosas | Pode reagir violentamente com oxidantes fortes, halogênios, hidrocarbonetos halogenados e nitratos. |
| Condições a serem evitadas | Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis. |
| Materiais incompatíveis | Oxidantes fortes, halogênios, hidrocarbonetos halogenados e nitratos. |
| Produtos perigosos da decomposição | A combustão do produto pode gerar gases irritantes e tóxicos de óxidos de nitrogênio além de monóxido e dióxido de carbono. |

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|-----------------------------------|--|
| Toxicidade aguda: | Informação referente ao produto: DL ₅₀ (Cutânea Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V DL ₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V |
| Corrosão/irritação à pele: | Ensaio realizado com o produto apresentaram índice de irritação de 0,0, sendo considerado não irritante. |

Data de Elaboração: 03/2019

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: REGENCIADOR

FISPQ n°: 097

Página: 10 de 17

Data de Revisão: 03/2022

Lesões oculares graves/irritação ocular

Ensaio realizado com o produto apresentaram índice de irritação de 0,0, sendo considerado não irritante.

Sensibilidade respiratória ou à pele

O produto pode provocar reações alérgicas na pele, com dermatite e prurido.

Mutagenicidade em células germinativas

Suspeito de provocar defeitos genéticos.

Informação referente a:

Dimetilformamida:

Testes realizados em células somáticas *in vivo*, foram positivos.

Carcinogenicidade

Não é esperado que o produto tenha potencial em provocar desenvolvimento de câncer.

A ACGIH classifica como A4 – Não classificável como carcinogênico humano a Dimetilformamida, a Acetona e o Xileno.

O EPA classifica a Cipermetrina como grupo C – Potencial carcinogênico. Porém, há poucos estudos para a confirmação.

Toxicidade à reprodução

Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.

Informação referente a:

Dimetilformamida:

Malformações. Fenda palatina, exencefalia, hidrocefalia, ausência de osso esfenóide, costelas fundidas, foi observado a ausência de cauda na prole tratada com doses não-tóxicas para os animais geradores.

Xileno:

Evidências de redução de peso e hidrocefalia em fetos em níveis de dosagem não tóxicos para os progenitores, em testes de toxicidade de desenvolvimento de camundongos.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única

Provoca danos ao fígado, sistema respiratório e sistema nervoso central.

Informação referente a:

Fipronil:

Data de Elaboração: 03/2019

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: REGENCIADOR

FISPQ n°: 097

Página: 11 de 17

Data de Revisão: 03/2022

Nos estudos de toxicidade de dose única em ratos, foram notificados sinais e sintomas clínicos incluindo convulsões crônicas, piloereção, marcha anormal, diarreia, diminuição da frequência respiratória, letargia, coma, tremores e atividade locomotora reduzida.

Alfa Cipermetrina:

Resultados de ensaios incluíram tremores, anormalidades na movimentação, condições dos membros, ataxia e hipersensibilidade. Além disso, alterações no peso corporal foram rotineiramente observadas e a mortalidade foi observada em alguns estudos em ratos e cães. Os sinais clínicos também foram notados em todos os estudos de neurotoxicidade aguda. Diminuição da atividade, anormalidades da marcha, tremores, condições nos membros e hipersensibilidade foram observadas em doses médias e altas. Além disso, uma leve degeneração nervosa foi observada no estudo de neurotoxicidade aguda com alfa-permetrina na dose alta. Nos estudos de neurotoxicidade subcrônica com cipermetrina e zeta-cipermetrina, efeitos comportamentais semelhantes foram observados, juntamente com a diminuição do consumo de alimentos, peso corporal e ganho de peso corporal.

Xileno:

Efeitos como perda de memória temporária, confusão e evidências laboratoriais de lesão hepática foram relatadas em trabalhadores expostos ao xileno.

Exposição a elevadas doses pode causar danos hepáticos e renais com aumento dos níveis de ureia no sangue e diminuição do clearance de creatinina; congestão pulmonar e danos neurológicos.

Dimetilformamida:

A substância pode ter efeitos no fígado, resultando em funções prejudicadas.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida

Provoca danos aos rins, fígado e sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada. Pode provocar danos na tireoide, por exposição repetida ou prolongada.

Data de Elaboração: 03/2019

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: REGENCIADOR

FISPQ n°: 097

Página: 12 de 17

Data de Revisão: 03/2022

Informação referente a:

Fipronil:

O Fipronil é neurotóxico tanto em ratos como em cães, conforme evidenciado por sinais nas baterias de pesquisa aguda e subcrônica no rato. Rato e camundongos mostraram evidência de alterações do fígado e / ou da tiroide em todos os períodos de tempo (crônica apenas para o ratinho).

Em estudos de toxicidade de dose repetida em ratos, foram observados sinais clínicos e sintomas incluindo aumento do peso absoluto / relativo do fígado e da glândula tireoide, tendência do aumento da incidência de hipertrofia/hipertrofia nas células epiteliais císticas da glândula tiroide e aumento da lipogênese panlobular (machos). Nos cães, foram relatadas evidências de atividade reduzida, tremores, convulsões e fasciculações musculares.

Dimetilformamida:

Evidência humana, incluindo distúrbio da função hepática, sintomas de intolerância ao álcool, hepatopatia, aumento dos níveis de AST/ALT, necrose focal de hepatócitos, degeneração gordurosa das microvesículas do retículo endoplasmático agranular. Evidência de estudos em animais incluindo: hipertrofia de hepatócitos centrolobulares, sintomas sugestivos de dano hepatocitário agudo, aumento da atividade SGPT/SGOT, alterações histopatológicas no fígado de um animal jovem e aumento na atividade de ALP" (mais de 100 ppm), aumento na atividade de ALT (mais de 200ppm) necrose de hepatócito (mais de 200ppm).

Perigo por aspiração

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade

Muito tóxico para os organismos aquáticos. Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Informações referente a:

Data de Elaboração: 03/2019

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: REGENCIADOR

FISPQ n°: 097

Página: 13 de 17

Data de Revisão: 03/2022

Fipronil:

CL₅₀ (*Oncorhynchus mykiss*, 96h): 0,25 mg/l.

CE₅₀ (*Green algae*, 96h): 0,074mg/L.

Piriproxifen:

CL₅₀ (*Leander tenuicornis*, 96h): 0,098 ppm.

CL₅₀ (Crustáceos, 48h): 0,08 mg/l.

CE₅₀ (Alga, 72 ou 96h): 0,05 mg/l.

Alfa Cipermetrina:

CE₅₀ (*Daphnia magna*, 48h): 0,0003mg/L.

Persistência e degradabilidade

O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.

De acordo com estudos de modelagem, Fipronil, Piriproxifen e Alfa Cipermetrina mostraram-se não rapidamente biodegradável.

Potencial bioacumulativo

O produto apresenta elevado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Informação referente a:

Fipronil:

Log Kow: 4.

Piriproxifen:

Log Kow: 5,37.

BCF: 1620.

Alfa Cipermetrina:

Log Kow: 6,94.

BCF: 1204.

Mobilidade no solo

Dados não disponível.

Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Data de Elaboração: 03/2019

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: REGENCIADOR

FISPQ n°: 097

Página: 14 de 17

Data de Revisão: 03/2022

| | |
|--------------------------|--|
| Produto | Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). |
| Restos do Produto | Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. |
| Embalagem Usada | Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. |

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

| | |
|--|---|
| Número ONU | 3082. |
| Nome apropriado para o embarque | SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Fipronil, Alfa Cipermetrina). |
| Classe/subclasse de risco principal | 9. |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA. |
| Número de risco | 90 |
| Grupo de embalagem | III |

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

Data de Elaboração: 03/2019

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: REGENCIADOR

FISPQ n°: 097

Página: 15 de 17

Data de Revisão: 03/2022

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

| | |
|--|---|
| Número ONU | 3082. |
| Nome apropriado para o embarque | ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Fipronil, Alpha cypermethrin). |
| Classe/subclasse de risco principal | 9. |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA. |
| Grupo de embalagem | III |
| EmS | F-A, S-F. |
| Poluente marinho | The product is considered a marine pollutant. |

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

| | |
|--|---|
| Número ONU | 3082. |
| Nome apropriado para o embarque | ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Fipronil, Alpha cypermethrin). |
| Classe/subclasse de risco principal | 9. |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA. |
| Grupo de embalagem | III |

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal n° 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2019.

Portaria n° 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora n° 26.

Produto registrado na ANVISA/MS n° 3.2522.0085

Data de Elaboração: 03/2019

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: REGENCIADOR

FISPQ n°: 097

Página: 16 de 17

Data de Revisão: 03/2022

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: março. 2019.

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: março 2019.

Data de Elaboração: 03/2019

N° da Revisão: 04

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: REGENCIADOR

FISPQ n°: 097

Página: 17 de 17

Data de Revisão: 03/2022

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm>>. Acesso em: março 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: março 2019.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: março 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: março 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: <<https://www.nj.gov/nj/>>. Acesso em: março 2019.

RESOLUÇÃO N° 5.947. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5.947, de 1° de junho de 2021.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: março 2019.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE₅₀ - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL₅₀ - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL₅₀ - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

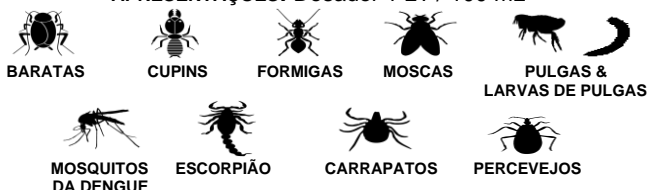
OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

REGENCIADOR

**VENDA RESTRITA A INSTITUIÇÕES OU EMPRESAS ESPECIALIZADAS
PROIBIDA VENDA LIVRE**



APRESENTAÇÕES: Dosador 1 LT / 100 mL



INDICAÇÃO

REGENCIADOR é um inseticida eficaz contra Baratas (*Periplaneta Americana* / *Blatella Germânica*), Mosquitos (*Aedes Aegypti*), Pulgas (*Ctenocephalides Felis Felis*), Formigas (*Monomorium Pharaonis*), Larvas de Pulga (*Ctenocephalides Felis Felis*), Moscas (*Musca Doméstica*), Percevejo (*Cimex Sp*), Cupins (*Cryptotermes Brevis*), Escorpião (*Tityus serrulatus*) e Carrapatos (*Rhipicephalus sanguineus*).

COMPOSIÇÃO

Fipronil.....2% (p/p)
Piriproxiifem.....5% (p/p)
Alfa cipermetrina.....5% (p/p)
Benzoato de Denatônio.....0,002% (p/p)
Emulsificantes, Solvente, Conservante e Veículo

INSTRUÇÕES DE USO

No **controle de Escorpião** (*Tityus Serrulatus*): Diluir 100mL do produto em 10 litros de água e aplicar uniformemente formando uma barreira protetora no piso e parede ao redor das edificações. Aplicar também em pilhas de tijolos, madeira e entulhos etc., por pulverização. No **controle de Carrapatos** (*Rhipicephalus Sanguineus*): Diluir 35 mL do produto em 10 litros de água e aplicar uniformemente a calda preparada por pulverização. Aplicar uniformemente no teto, paredes, janelas, portas, cantos e superfícies onde as moscas posam, aplicar a calda preparada onde as pragas ocorrem, pousam e se escondem. No **controle de Baratas** (*Periplaneta Americana* / *Blatella Germânica*): Diluir 20 mL do produto em 10 litros de água e aplicar em frestas, cantos, pisos, rachaduras e em áreas externas por aplicação spot spray. No **controle de Mosquitos** (*Aedes Aegypti*) e **pulgas** (*Ctenocephalides Feliz Feliz*): Diluir 20 mL em 10 litros de água e aplicar em frestas, cantos, pisos, rachaduras e barreira protetora em áreas externas por pulverização. No **controle de Formigas** (*Monomorium Pharaonis*): Diluir 25 mL em 10 litros de água e aplicar uniformemente a calda preparada por aplicação spot spray, onde as pragas ocorrem, se escondem, em cantos superfícies. No **controle de Larvas de Pulgas** (*Ctenocephalides Feliz*): Diluir 25 mL em 10 litros de água e aplicar uniformemente a calda preparada por pulverização, aplicar uniformemente no teto, paredes, janelas, portas, cantos e superfícies onde as moscas pousam, aplicar a calda preparada onde as pragas ocorrem, pousam e se escondem. No **controle de Moscas** (*Musca Doméstica*): Diluir 30 mL em 10 litros de água e aplicar uniformemente a calda preparada por pulverização no teto, paredes, janelas, portas, cantos e superfícies onde as moscas pousam, aplicar a calda preparada onde as pragas ocorrem, pousam e se escondem. No **controle de Percevejo da Cama** (*Cimex Sp*): Diluir 40 mL em 10 litros de água e aplicar uniformemente a calda preparada em frestas, fendas, cantos, atrás de guarda-roupas, e camas, obedecendo ao tempo de reentrada de 5 horas após a aplicação por pulverização. No **controle de Cupins** (*Cryptotermes Brevis*): Diluir 35 mL em 10 litros de água e aplicar uniformemente a calda no local a ser tratado como: armários, roupeiros, rodapés, rachaduras em paredes, balcões, atrás e debaixo de pias por pulverização.

Dosagem por m²: 10 Litros / 200 m².

ADVERTÊNCIAS

CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE! CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.

RESTRICÕES DE USO

Aplicação por Pulverização: A aplicação é feita em toda a área conforme o modo de uso e/ou aplicação.

Aplicação por Spot Spray: Escolha pontos para aplicar os jatos de spray e não em toda a área, pois o produto deverá atrair os insetos e exterminá-los.

PRECAUÇÕES

Intervalo de tempo mínimo para reentrada nos locais de aplicação do produto: 5 (cinco) horas após a aplicação. Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. Advertir os usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Usar roupa protetora adequada, luvas, proteção ocular ou respiratória. Após aplicação, abrir porta janelas para aeração do local tratado, diminuindo a incidência dos resíduos do ativo no ambiente. **Métodos de eliminação e descarte:** em caso de pequenos derramamentos, utilize um pano ou estopa para absorver o produto, fazendo uso de uma luva para se proteger. Em caso de grandes derramamentos, isole e sinalize a área contaminada. Não deixe o produto escorrer para ralos, bueiros ou mananciais. Absorver o produto com o uso de materiais inertes, tais como serragem ou areia. Recolher o produto com uma pá, acondicionando em recipientes plásticos adequados lacrando e identificando. Contate a Kelldrin Industrial Ltda para indicação de destinação final. Para descarte das embalagens vazias, faça a tríplice lavagem e utilize a água da lavagem na preparação da calda a ser aplicada. Proceda a inutilização da embalagem furando o fundo da mesma e proceda o descarte de acordo com a legislação local. **Conservação:** armazenar o produto em temperatura ambiente, longe do sol e do calor.

PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicação ou o serviço de Saúde mais próximo, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria corrente e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Pode ser fatal se ingerido. Em caso de ingestão, não provoque vômito. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS

Aspecto: Líquido
Cor: Branco
Odor: Característico

CARACTERÍSTICAS FÍSICO - QUÍMICAS

pH: 5,0 a 7,0
Densidade: 0,800 a 1,5 g/mL

LOTE E VALIDADE

Lote/Fabricação: Verificar embalagem
Validade: 24 meses

PRODUTO NOTIFICADO/REGISTRADO ANVISA/MS:

PRODUTO REGISTRADO NA ANVISA/MS: 3.2522.0085

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico: Pirazol / Piretróide / Éter Piridiloxipropílico
Nome Comum: Fipronil / Alfa Cipermetrina / Piriproxiifem
Ação Tóxica: Inibidor seletivo dos receptores de (GABA) / - / Distúrbios Sensoriais Cutâneos, Hipersensibilidade, Neurite Periférica.
Antídoto/Tratamento: Anti-Histamínico e Tratamento Sintomático.
Telefone de Emergência: CIT-GO 0800 6464 350

TOXICOLOGIA

DL₅₀ (Cutânea Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V
DL₅₀ (Oral Aguda, ratos): >2000 mg/kg – Classe Toxicológica V

RESPONSÁVEL TÉCNICA: QUÍMICA

Cássia Rodrigues da Silva – CRQ XII 12101345

GARANTIA

A qualidade dos produtos da **KELLDRIN** é incondicionalmente garantida para a satisfação dos seus clientes. Nossos representantes estão aptos a lhe fornecer todas as informações e assistência técnica.

KELLDRIN INDUSTRIAL LTDA

Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA - Anápolis-GO. CEP: 75132-035

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875 CNPJ: 03.237.990/0001-74 FAX: (62) 3945-2727

Nome: 16 DOC SECO parte 12.pdf, pág. 680 de 680 Fone: (62) 33165206 (Anápolis) - (62) 3241-2727 (Goiânia)

Site: www.kelldrin.com.br E-mail: kelldrin@kelldrin.com.br



Relatório Final

ASR0142.0011.18

| | | |
|-----------|--|----|
| 2.5.9 | Procedimento Teste | 11 |
| 2.5.9.1 | Teste "Na" (Determinação das concentrações bactericidas) e controle da água "Nw" | 11 |
| 2.5.9.2 | Validações | 12 |
| 2.5.9.2.1 | Controles de Qualidade | 12 |
| 2.5.9.2.2 | Validações | 12 |
| 2.5.9.2.3 | Controle do Neutralizante "B" (Verificação da ausência de toxicidade do neutralizante) | 12 |
| 2.5.9.2.4 | Validação do Método de Diluição Neutralização "C" | 13 |
| 2.5.9.2.5 | Incubação e contagem | 13 |
| 3. | Cálculos / Estatísticas | 13 |
| 3.1 | Determinação dos valores Vc | 13 |
| 3.2 | Cálculo de N e Nw | 14 |
| 3.3 | Cálculo de Na | 14 |
| 3.4 | Para calcular a média para nível de diluição Na0, Na-1, Na-2, Na-3 empregou-se a fórmula: .. | 14 |
| 3.5 | Cálculo de Nv e Nv0 | 14 |
| 3.6 | Redução | 15 |
| 4. | Validação do estudo | 15 |
| 5. | Informações da Substância de Referência | 15 |
| 6. | Desvios ao Plano de Estudo | 15 |
| 7. | Emendas ao Plano de Estudo | 15 |
| 8. | Resultados | 16 |
| 9. | Conclusão | 16 |
| 10. | Referências Bibliográficas | 17 |
| 11. | Anexo I – Certificado de Análise | 18 |
| 12. | Anexo II – Cópia Digitalizada do Certificado de Origem do Sistema Teste | 21 |
| 13. | Anexo III – Composição Quali-Quantitativa | 22 |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0011.18

Resumo

Este estudo foi conduzido de acordo com o método EN 14561 (2007), e, de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL) da Norma Nº NIT-DICLA-035 (2011). O objetivo deste estudo foi de avaliar a atividade bactericida desinfetante da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente à *Escherichia coli*, na sua forma pronto-uso, para o tempo de contato de 1 e 5 minutos. Para o microrganismo testado, uma suspensão teste de células vegetativas em uma solução de substância interferente (na condição de limpeza) foi espalhada num carreador de vidro. Após a secagem, o carreador foi imerso numa amostra da substância teste na condição de uso indicada. O carreador foi mantido a $20 \pm 1^\circ\text{C}$ por 1 e 5 min ± 10 s. Ao final do tempo de contato, o carreador foi transferido num neutralizante contendo contas de vidro. O número de células sobreviventes foi raspada da superfície por agitação e cada amostra foi determinado e a redução foi calculada. Foram realizados também em paralelo ao estudo controles para a validação do método escolhido (Controle A), Controle da Não-toxicidade do neutralizante empregado na análise (Controle B) e Controle da Validação da Neutralização (Controle C), Controle da água dura (Nw), além da contagem da suspensão teste (N) e suspensão de validação (Nv). Todas as placas foram incubadas à 36°C por 48 horas. Os resultados das reduções obtidas para a substância teste foram maiores que $5 \log_{10}$. O estudo, frente ao microrganismo testado, foi validado. A substância teste deve ser considerada satisfatória para as condições do ensaio adotadas se reduzir o número de células viáveis de $5 \log_{10}$ ou mais, em 5 minutos ou mais, à 20°C . De acordo com a metodologia adotada e os resultados obtidos, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente à cepa testada.

1. Introdução

1.1 Objetivo

O presente estudo teve por objetivo avaliar a determinação da atividade bactericida, onde a desinfecção é medicamente indicada, da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente à *Escherichia coli*.

1.2 Instalação de Teste e Período de Condução do Estudo

Este estudo foi realizado no Laboratório de Microbiologia da ASR – Estudos e Análises Biológicas Ltda. As datas abaixo representam o período em que o estudo foi conduzido.

| | |
|-------------------------------|------------|
| Início do Estudo: | 22/10/2018 |
| Início da Fase Experimental: | 25/10/2018 |
| Término da Fase Experimental: | 31/10/2018 |
| Término do Estudo: | 06/11/2018 |

1.3 Pessoal envolvido no Estudo

| | |
|---------------------------------|--|
| Diretora de Estudo: | Carla Valeria Mingati Zambon |
| Pessoal: | Daniela da Silva Cappellasso, Mariana L. Favarin e Melina P. Meneghini |
| Garantia da Qualidade: | Ivan Fernando Bortoli |
| Gerente da Instalação de Teste: | Marcio Adriani Gava |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0011.18

1.4 Do Armazenamento

Todos os dados brutos originais, o Plano de Estudo assinado, uma cópia do Relatório Final, e outros documentos e materiais relacionados ao estudo estão retidos no Arquivo central da Analytical & Scientific Research, ASR – Consultoria em Análises Científicas Ltda, localizado na Rua Santa Cecília, nº 225, Centro, Charqueada-SP, e serão armazenados por um período mínimo de 10 (dez) anos.

2. Materiais e Métodos

2.1 Informações da Substância Teste

| | |
|---|---|
| Substância teste: | Peroxy 4D Wipes |
| Proposta: | 00961/18 |
| Recebida em: | 04/09/2018 |
| Código ASR: | SA-1088/18 |
| Nome comum do i.a.: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio e Peróxido de Hidrogênio ⁽¹⁾ |
| Concentração declarada do i.a.: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio: 0,080% ⁽¹⁾ Peróxido de Hidrogênio: 1,250% ⁽¹⁾ |
| Composição Quali-quantitativa: | Conforme Anexo III |
| Número do lote: | 210.198/18 ⁽¹⁾ |
| Data de fabricação: | 17/07/2018 ⁽¹⁾ |
| Data de validade: | 17/07/2019 ⁽¹⁾ |
| Peso molecular do i.a.: | 360 g.mol ⁻¹ ⁽¹⁾ |
| Quantidade de substância teste recebida: | 1 Frasco |
| Referências: | ⁽¹⁾ Informações fornecidas pelo Patrocinador |

2.2 Equipamentos

| Descrição | Código do Equipamento |
|-------------------------------|------------------------|
| Agitador de Tubos | AT-001, AT-002 |
| Autoclave | AV-001, AV-002 |
| Balança analítica | B-010 |
| Banho Maria | BM-001 |
| Cabine de Segurança Biológica | CSB-001, CSB-002 |
| Câmara Incubadora | CI-006 |
| Contador de Colônias | CCOL-001 |
| Cronômetro | CD-008, CD-006 |
| Estufa | ESE-002 |
| Medidor de pH | MP-001 |
| Micropipeta | MA-006, MA-010 |
| Termômetro | TD-033, TD-031, TV-002 |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0011.18

2.3 Materiais

- Alça de inoculação descartável estéril (0,4 mm);
- Béqueres de 500 e 1000 mL;
- Carreadores de vidro fosco de 15 mm x 60 mm x 1mm, com uma superfície tratada com jato de areia;
- Contas de vidro (3 mm a 4 mm de diâmetro ou menores);
- Erlenmeyers ou similares de 100, 500 e 1000 mL;
- Pinças e espátulas estéreis;
- Pipetas de vidro graduadas de 1 e 10 mL;
- Placas de Petri descartáveis estéreis 90 x100 mm;
- Ponteiras de 100 e 1000 µL;
- Provetas de 100, 500 e 1000 mL;
- Tubos de ensaio com tampa de rosca ou plástica ou de aço de 18 mm de diâmetro (para os carreadores) e capacidade acima de 15 mL.

Nota: Esterilizar toda vidraria em autoclave considerando um ciclo de 20 minutos a 121°C, seguida de secagem. (POP-M 0101).

2.4 Reagentes, Soluções, Solventes e Meios de Cultura

| Descrição | Lote | Validade |
|--|-----------------|------------|
| Água purificada | E-241018-001-06 | 08/11/2018 |
| Diluyente | E-241018-001-01 | 24/12/2018 |
| TSA | E-241018-001-05 | 24/12/2018 |
| Neutralizante (Polissorbato 80 30 g / L + Lecitina de soja 3 g / L + Sulfito de sódio 1 g / L) | E-241018-001-03 | 24/12/2018 |
| Substância Interferente (condição de limpeza) 0,3 g / L | 24/10/2018 | 24/11/2018 |
| Solução Catalase 0,25 g/L | 25/10/2018 | 25/10/2018 |

2.5 Metodologia de Referência

Este estudo foi conduzido seguindo a Metodologia descrita anteriormente.

2.5.1 Seleção, Justificativa e Origem do Sistema Teste

O sistema teste utilizado no estudo é o recomendado pela metodologia seguida para avaliar a atividade bactericida frente a:

O microrganismo *Escherichia coli* referência no. ATCC 10536 foi adquirido junto ao Núcleo de Coleção de Micro-organismos do Instituto Adolfo Lutz (IAL).

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0011.18

2.5.2 Delineamento Experimental

Uma suspensão de ensaio do microrganismo em teste (células), em uma solução de substância interferente (na condição de limpeza) foi colocada sobre um carreador. Após a secagem, o carreador foi imerso numa amostra do produto na concentração de uso indicada. A mistura foi mantida à $20^{\circ} \pm 1^{\circ} \text{C}$ durante 1 e 5 minutos. Ao final deste tempo de contato, o carreador foi transferido para um neutralizante contendo contas de vidro. As células foram separadas por agitação. O número de células de sobreviventes em cada amostra foi determinado e calculado por comparação ao controle (ensaio conduzido em água).

2.5.3 Concentração de uso

A substância teste foi aplicada pronto uso, e tempos de contato de 1 e 5 minutos, conforme recomendado pelo patrocinador. Antes do uso, a substância teste foi pré-estabilizada no banho a $20 \pm 1^{\circ}\text{C}$.

2.5.4 Forma de Aplicação

O método empregado, descrito no **POP-M 0208**, é um método de teste utilizando carreador (fase 2 / etapa 2) para avaliar a atividade bactericida de desinfetantes químicos que formam uma preparação homogênea fisicamente estável quando diluídos em água dura – ou no caso de produtos pronto-uso (em água).

2.5.5 Procedimento Experimental

Todos os procedimentos foram realizados sob condições assépticas e todos os materiais que entraram em contato com substância teste e/ou microrganismos estavam estéreis.

2.5.5.1 Superfície teste

Carreadores de vidro fosco, 15 mm x 60 mm x 1mm, com uma superfície jateada. Para o preparo dos carreadores de vidro, ferveu-se 10 min. em detergente, lavou-se no mínimo de 3 vezes com água e, no final, uma vez com etanol (70% v/v). Marcou-se um quadrado com lateral de 10 mm. Os carreadores foram embrulhados em papel alumínio e esterilizados em sacos de autoclave por 121°C , 15 minutos.

2.5.5.2 Preparo das Culturas de trabalho

Para o organismo teste, duas suspensões diferentes devem ser preparadas: a "suspensão teste" para fazer o teste e, a "suspensão de validação" para fazer os controles e o método de validação

Preparar a cultura de trabalho repicando, a partir de uma cultura estoque, em TSA e incubar a $36 \pm 1^{\circ}\text{C}$. Após 18/24 h, preparar um segundo repique da mesma maneira a partir do 1º repique e incubar por 18/24 h a $36 \pm 1^{\circ}\text{C}$. Um terceiro repique pode ser realizado da mesma maneira a partir do segundo repique. O segundo e o terceiro repiques são as culturas de trabalho.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0011.18

2.5.5.3 Preparo da Suspensão Teste

Transferir 10 mL do diluente para um frasco de 100 ml com 5 g de pérolas de vidro. Tomar uma alçada da cultura com alça estéril, e transferir a alçada para o diluente. Cuidar para que as células sejam suspensas no diluente, emergindo-se a alçada, esfregando-se na parede do frasco e agitando contra a parede do frasco para desgrudar as células. Agitar o frasco durante 3 minutos com a ajuda de um agitador mecânico. Aspirar a suspensão, separando-a das pérolas de vidro, e transferir para outro tubo.

Ajustar o número de células em suspensão a um valor compreendido entre $1,5 \times 10^9$ UFC/mL a $5,0 \times 10^9$ com a ajuda do diluente e, estimar o número de unidades formadoras de colônias (UFC) empregando a escala de MacFarland (Anexo D) para uso da suspensão e, confirmar por plaqueamento pelo método pour plate ou espalhamento, conforme **POP-M 0107**. Conservar esta suspensão estoque em banho a 20°C ou outra temperatura em estudo e utilizar dentro de 2 horas.

Para a contagem da suspensão do ensaio de bactérias, preparar diluições 10^{-7} e 10^{-8} da suspensão acima, com ajuda do diluente. Retirar uma alíquota de 1 ml de cada diluição, em duplicata, e transferir cada alíquota nas placas e adicionar 15 a 20 mL de meio TSA resfriado a $45^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$ e, homogeneizar (Pour Plate). Se usar a técnica de espalhamento, dividir cada alíquota de 1,0 mL em porções iguais de tamanho, pelo menos 2, e, transferir para superfície de placas contendo TSA.

Incubar as placas a $36 \pm 1^{\circ}\text{C}$ por 20-24 h. Descartar qualquer placa que não seja contável por qualquer razão. Contar as placas e determinar o número de UFC. Incubar por mais 20-24 horas. Não recontar as colônias nas placas que não apresentarem colônias bem separadas. Recontar outras placas.

Anotar para cada placa o número exato de colônias mas registrar 330 para qualquer contagem maior que 330 e determinar os valores de Vc de cada alíquota de 1 mL. Calcular o número de UFC/mL em cada suspensão de ensaio.

2.5.5.4 Suspensão de validação

A suspensão de validação foi preparada, diluindo a suspensão teste (N) com diluente para que obtivesse $3,0 \times 10^2$ UFC/ml a $1,6 \times 10^3$ UFC/ml (cerca de $\frac{1}{4}$, ou, $1 + 3$, da diluição 10^{-6}).

Para contagem, preparou-se diluição 10^{-1} com diluente. Agitou-se. Tomou-se uma alíquota de 1,0 ml, em duplicata, e as placas foram inoculadas usando a técnica do pour plate.

2.5.6 Substância Interferente condição de limpeza (solução de albumina bovina baixa concentração)

Dissolveu-se 0,30 g de fração V de albumina bovina (adequada para fins microbiológicos) em 100 ml de água.

A solução foi esterilizada por filtração por membrana.

A concentração final de albumina bovina no procedimento de teste foi de 0,3 g / l.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório - BPL



Relatório Final

ASR0142.0011.18

2.5.7 Procedimentos para avaliar a atividade bactericida do produto

Antes de iniciar o ensaio, todos os reagentes de ensaio, tais como, soluções do produto, suspensão de ensaio, suspensão de validação, diluente, água estéril e substância interferente foram equilibrados à temperatura do ensaio com o uso de banho maria mantido à 20° C.

O neutralizante e a água foram estabilizados a uma temperatura de 20° C ± 1° C.

2.5.8 Inoculação dos carreadores

Pipetou-se 1,0 ml das substâncias interferentes para dentro do tubo. Adicionou-se 9,0 ml da suspensão teste. Misturou-se e pipetou-se 0,05 ml desta mistura no "quadrado da inoculação" do carreador e distribuiu-se igualmente para dentro do quadrado usando a ponta da pipeta. O inóculo foi seco em incubadora à 36° C por 60 minutos. Os carreadores foram usados imediatamente após a secagem.

2.5.9 Procedimento Teste

O teste e os procedimentos de validação e controle devem foram feitos ao mesmo tempo.

2.5.9.1 Teste "Na" (Determinação das concentrações bactericidas) e controle da água "Nw"

- a) Pipetar 10 ml de uma das concentrações teste do produto para dentro do tubo colocado em banho de água a temperatura controlada θ . Imergir um carreador inoculado imediatamente após a secagem do mesmo. Assegurar que o quadrado inoculado seja completamente coberto pelo produto. Acionar o cronometro e deixar pelo tempo de contato t escolhido.
- b) Ao final do tempo de contato, transferir o carreador para um segundo tubo, colocar em banho de água a temperatura de 20°C e encher com 10 ml de neutralizante e, aproximadamente, 1 ml de contas de vidro. Reiniciar o cronometro e misturar por 15 s. Após 5 min ± 10 s de neutralização, misturar, e, imediatamente tomar uma alíquota de 1 ml da mistura neutralizada Na (contendo o neutralizante, a solução teste do produto, a substância interferente, a suspensão teste), em duplicata, e inocular usando a técnica do pour plate ou espalhamento. Adicionalmente, transferir 0,5 ml da mistura teste Na para um tubo contendo 4,5 ml do neutralizante (diluição 10^{-1} do Na), misturar e diluir para 10^{-2} e 10^{-3} do Na com neutralizante. Tomar alíquotas de 1,0 ml de cada tudo de diluição, em duplicata, e inocular cada alíquota de 1,0 ml em placas de Petri em separado usando a técnica de espalhamento ou pour plate. O número de amostras de 1,0 ml deverá ser de 8 no total. Quando empregar a técnica do pour plate, pipetar 1,0 ml de amostras separadamente em placas de Petri e adicionar 15 a 20 ml de TSA fundido, resfriado a 45°C ± 1°C. Quando empregar a técnica de espalhamento. Estriar cada 1,0 ml de amostra – dividindo em porções de mesmo tamanho – em número apropriado (ao menos duas) de superfícies secas contendo TSA. Incubar conforme descrito acima.
- c) Realizar o procedimento a) e b) usando as outras soluções do produto teste ao mesmo tempo.
- d) Controle da água Nw: proceder conforme a) e b), mas, no lugar da solução do produto teste, pipetar 10 ml de água dura ou – no caso de produtos pronto uso – água. Desvios do item b) procedendo até a diluição 10^{-5} a partir da mistura neutralizante Nw para incubação e contagem.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL

- e) Realizar o procedimento a) a d) aplicando as outras condições obrigatórias – se apropriado – outras condições ambientais.

2.5.9.2 Validações

2.5.9.2.1 Controles de Qualidade

Foram realizados os controles de esterilidade dos meios de cultura, solução da substância interferente, Solução de água dura, água estéril e de todos os materiais utilizados no estudo.

2.5.9.2.2 Validações

Procedimentos de Validação A, B e C

Para Método de diluição-neutralização

Validação do controle das condições experimentais "A" **(Validação das condições experimentais selecionadas e/ou verificação da ausência de qualquer efeito letal nas condições de ensaio)**

Pipetou-se 1,0 ml de substância interferente para um tubo, adicionando-se 1,0 ml da suspensão de validação (Nvb). Iniciou-se o cronômetro imediatamente, o tubo foi agitado e colocado em um banho de água a 20 °C por 2 min ± 10 s. No final deste tempo, foi adicionado 8,0 ml de água estéril. O cronômetro foi reiniciado no início da adição e o tubo colocado em um banho de água a 20 °C pelo tempo de contato de 5 minutos. Pouco antes do fim do tempo de contato, a mistura foi agitada novamente.

No final de 5 minutos, uma amostra de 1,0 ml dessa mistura "A" foi tomada e plaqueada em duplicata usando o método de plaqueamento Pour Plate.

2.5.9.2.3 Controle do Neutralizante "B" (Verificação da ausência de toxicidade do neutralizante)

Pipetou-se 8,0 ml do neutralizante utilizado no ensaio para um tubo, e adicionou-se 1,0 ml de água. Em seguida, adicionou-se 1,0 ml da suspensão de validação. O cronômetro foi iniciado, misturou-se e o tubo foi colocado em um banho de água a 20° C por 5 min ± 10s. Pouco antes do final deste tempo, misturou-se novamente. No final deste tempo retirou-se uma alíquota de 1,0 ml da mistura "B", em duplicata, e inocular usando o método pour plate.





Relatório Final

ASR0142.0011.18

2.5.9.2.4 Validação do Método de Diluição Neutralização "C"

Pipetou-se 1,0 ml de substância interferente para um tubo. Adicionou-se 1,0 ml do diluente e, em seguida, o cronômetro foi acionado e, em seguida, adicionou-se 8,0 ml da solução de teste do produto, somente na mais alta concentração utilizada no teste. O tubo permaneceu em banho de água a 20 °C por 5 minutos. Pouco antes do fim de 5 minutos, a mistura foi agitada novamente.

Ao final do tempo de contato, retirou-se 1,0 ml da mistura para um tubo contendo 8,0 ml de neutralizador. O cronômetro foi re-iniciado imediatamente, misturou-se e, o tubo foi colocado em um banho de água a $20 \pm 1^\circ\text{C}$ por $5 \text{ min} \pm 10 \text{ s}$. Em seguida, 1,0 ml da suspensão de validação foi adicionada ao tubo. O cronômetro foi iniciado do momento da adição e o tubo foi agitado. O tubo permaneceu em um banho de água a $20 \pm 1^\circ\text{C}$ por $30 \pm 1 \text{ min}$. Pouco antes do final deste tempo, agitou-se novamente. No final deste tempo uma alíquota de 1,0 ml da mistura "C", em duplicata, foi retirada e inoculada usando o método pour plate em placas de petri distintas.

2.5.9.2.5 Incubação e contagem

As placas preparadas foram incubadas a $36^\circ \pm 1^\circ\text{C}$ durante 48 horas. O número de UFC/mL nas misturas das validações A, B e C foi calculado.

3. Cálculos / Estatísticas

N e ***N_v*** representam as suspensões bacterianas, ***N_a*** representa as mistura teste bactericida, ***N_w*** representa a mistura teste no controle água, ***A*** (controle das condições experimentais), (controle do neutralizante), ***C*** (validação do método) representam os diferentes controles das misturas teste.

N, ***N_v***, ***N_{v0}***, ***N_a*** e ***A***, ***B***, ***C*** representam o número de células contadas *per ml* nas diferentes misturas teste

3.1 Determinação dos valores Vc

Os limites usuais para a contagem de leveduras nas placas de ágar devem estar entre 15 e 300 colônias. Neste padrão europeu um desvio de 10% é aceitável, desta forma os limites foram, respectivamente, entre 14 e 330.

De acordo com o número de placas usados por 1 ml de amostra, determinou-se e registrou-se o valor Vc.

Quando a contagem de uma placa foi maior que 330 registrou-se o número como ">330". Se um valor Vc foi menor que 14 registrou-se o número (mas substituiu-se por "<14" para os próximos cálculos e no caso do Na).

Somente valores Vc dentro dos limites de contagem foram levados em conta para os cálculos, exceto no caso de Na.



Relatório Final

ASR0142.0011.18

3.2 Cálculo de N e Nw

N foi considerado o número de células por ml na suspensão teste. Uma vez que duas diluições da suspensão teste foram avaliadas, calculou-se o número de ufc/ml como a média ponderada empregando a fórmula:

$$N = c / (n_1 + 0,1n_2) 10^{-7}$$

Onde:

- c foi a soma dos valores Vc levados em conta;
- n1 foi o número dos valores Vc levados em conta na primeira diluição;
- n2 foi o número dos valores Vc levados em conta na segunda diluição;
- 10^{-7} foi o fator de diluição correspondendo a menor diluição.

Arredondou-se os resultados calculados a dois números significativos. Para isto, quando o último número Nw foi o número de células por ml na mistura teste ao final do tempo de contato e antes da neutralização. Foi considerado 10 vezes maior que os valores Vc devido à adição do neutralizante.

$$Nw = C \times 10 / n \times 10^{-5}$$

Onde:

- c foi a soma dos valores Vc considerados;
- n foi o número de valores Vc considerados.

3.3 Cálculo de Na

Na foi considerado o número de sobreviventes por mL na mistura teste ao final do tempo de contato e antes da neutralização. Foi considerado dez vezes maior do que os valores Vc devido à adição do neutralizante.

3.4 Para calcular a média para nível de diluição Na0, Na-1, Na-2, Na-3 empregou-se a fórmula:

$$Na^0, Na^{-1}, Na^{-2}, Na^{-3} = C \times 10 / n$$

Onde:

- c foi a soma dos valores Vc considerados;
- n foi o número dos valores Vc considerados.

3.5 Cálculo de Nv e Nv0

Nv foi considerado o número de células por ml na suspensão de validação. Foi considerado 10 vezes maior/mais alta do que as contagens em termos de valores Vc devido à etapa de diluição de 10^{-1} .

Nv0 foi considerado o número de células por ml nas misturas A, B ou C no início do tempo de contato (tempo 0). Foi considerado um décimo dos valores médios Vc de Nv considerados.



Relatório Final

ASR0142.0011.18

Onde:

C foi a soma dos valores Vc considerados;
N foi o número de valores Vc considerados.

3.6 Redução

A redução ($R = Nw/Na$) foi expressa em logarítmico.

Para cada organismo teste registra-se o número de ufc/ml no controle da água Nw e os resultados no teste Na .

Para cada concentração do produto e cada condição experimental calcular e registrar as reduções logarítmicas decimais separadamente, empregando a fórmula:

$$R = Nw/Na \text{ ou } \log R = \log Nw - \log Na$$

Para os controle e validação registrar Nv_0 , os resultados de A, B e C e suas comparações com Nv_0 .

4. Validação do estudo

N esteja entre $1,5 \times 10^9$ ufc/ml e $5,0 \times 10^9$ ufc/ml ($9,17 \leq \log N \leq 9,70$);

b) Nw não seja menor que $1,4 \times 10^7$ ufc/ml ($\log Nw \geq 7,15$) e não mais que $0,05 \times N$ ($\log Nw \leq (\log N - 1,3)$)

NOTA: a diluição causada pela adição do neutralizante é considerada para os cálculos de Nw . O menor limite (7,17) é o valor mínimo de Nw capaz de demonstrar o valor necessário de R . O limite máximo reflete a diluição de N antes da secagem no carreador.

c) Nv_0 deve estar entre 30 and 160 ufc/ml ($3,0 \times 10^1$ and $1,6 \times 10^2$) (Nw está entre $3,0 \times 10^2$ e $1,6 \times 10^3$ ufc/ml);

d) A, B, C são iguais ou maiores que $0,5 \times Nv_0$

As contagens calculadas pelas médias ponderadas : quociente não é menor que 5 e não é maior que 15.

5. Informações da Substância de Referência

Não aplicável.

6. Desvios ao Plano de Estudo

Não houve desvio ao plano de estudo.

7. Emendas ao Plano de Estudo

Não houve emenda ao Plano de Estudo.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório - BPL



Relatório Final

ASR0142.0011.18

8. Resultados

Os resultados obtidos para validação do estudo com o microrganismo testado estão expressos na Tabela 1 e, mostram que o estudo foi validado.

Para ser considerada satisfatória, a substância teste deve alcançar uma redução em \log_{10} maior ou igual a 5 logs, no tempo de contato e temperatura indicados. Os resultados de obtidos para a substância teste, na concentração e tempo indicados, frente ao microrganismo testado estão expressos na Tabela 2. Observa-se que houve redução do número de células para a cepa testada, portanto, a substância teste foi considerada **satisfatória**.

O certificado de análise, referente ao teor do ativo na substância teste está demonstrado no anexo I. O certificado de origem do sistema teste está apresentado no anexo II.

Tabela 1. Resultados obtidos para as contagens de células dos controles para *Escherichia coli*.

| Resultados após Incubação 48 horas à 36°C (UFC/mL) | | | | | |
|--|--|--|---|--|-----------------------|
| Viabilidade da Suspensão Teste (N) | Viabilidade da Suspensão de Validação (Nv) | Controles da validação do método escolhido (A) | Controle da Não-toxicidade do neutralizante (B) | Controle da Validação da Neutralização (C) | Controle da água (Nw) |
| $2,40 \times 10^9$ | $8,95 \times 10^1$ | $8,95 \times 10^1$ | $9,50 \times 10^1$ | $9,70 \times 10^1$ | $1,49 \times 10^7$ |

*UFC: Unidades Formadoras de colônia

Tabela 2. Resultados obtidos para as contagens de células sobreviventes, para *Escherichia coli*, após os tempos de contato de 1 e 5 minutos a 20°C, com a substância teste na diluição de uso indicada, e, reduções calculadas em relação aos inóculos adicionados.

| Resultados após Incubação 48 horas à 36 °C – Tempo de contato: 1 minuto | | | |
|--|--------------|---|-------------------------------|
| Recuperação do Número de células sobreviventes (Na) em UFC/mL | % de redução | Redução do número de células viáveis (UFC/mL) | Redução expressa em Logaritmo |
| $< 1,40 \times 10^2$ | $> 99,999\%$ | $> 1,06 \times 10^5$ | $> 5,03$ |
| Resultados após Incubação 48 horas à 36 °C – Tempo de contato: 5 minutos | | | |
| Recuperação do Número de células sobreviventes (Na) em UFC/mL | % de redução | Redução do número de células viáveis (UFC/mL) | Redução expressa em Logaritmo |
| $< 1,40 \times 10^2$ | $> 99,999\%$ | $> 1,06 \times 10^5$ | $> 5,03$ |

*UFC: Unidades Formadoras de colônia

9. Conclusão

De acordo com a metodologia adotada e os resultados obtidos, a substância teste **Peroxy 4D Wipes** foi considerada **satisfatória**, na concentração Pronto uso e tempos de contato de 1 e 5 minutos a 20°C, contra *Escherichia coli*.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0011.18

10. Referências Bibliográficas

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n.º 35, de 16 de Agosto de 2010. Aprova o Regulamento Técnico para produtos com ação antimicrobiana utilizados em artigos críticos e semicríticos harmonizado no âmbito do Mercosul através da Resolução GMC nº19/10 que consta na presente Resolução. Diário Oficial da União **[da República Federativa do Brasil.]** Poder Executivo, 16 de Agosto de 2010.

Norma Nº NIT-DICLA-035-(Rev. 02). PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Rio de Janeiro. p19. Set/2011.

OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) SERIES ON PRINCIPLES OF GOOD LABORATORY PRACTICE AND COMPLIANCE MONITORING. Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997). ENV/MC/CHEM(98)17. OLIS: 21-Jan-1998. Dist.: 26-Jan-1998.

POP-M 0208 (Procedimento Operacional Padrão), Revisão 00, 2018. Desinfetantes químicos e antissépticos -Teste quantitativo em carreador para avaliação da atividade bactericida de desinfetantes para instrumentos usados na área médica - Método de teste e requisitos (Fase 2 / Etapa 2). Analytical & Scientific Research - Estudos e Análises Biológica Ltda. Charqueada, SP. 27p.



Relatório Final

ASR0142.0011.18

11. Anexo I – Certificado de Análise

| Laboratório Executor: | | | |
|---------------------------------|--|--|------------|
| Nome: | Analytical & Scientific Research - ASR | | |
| Endereço: | Rua Santa Cecília, nº 225, Centro, Charqueada - SP, CEP.: 13.515-000, Brasil | | |
| Patrocinador: | | | |
| Nome: | Spartan do Brasil Produtos Químicos LTDA | | |
| Endereço: | Rod. Adauto Campo Dall'Orto, Km 1,9 - SP 110/330, Sumaré - SP, CEP.: 13.178-440, Brasil | | |
| Informações da Substância Teste | | | |
| Nome Comercial: | PEROXY 4D WIPES | | |
| Lote: | 210.198/18 | | |
| Data de Fabricação: | 17/07/2018 | Data de Validade: | 17/07/2019 |
| Ingredientes Ativos: | Cloro de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloro de Didecil Dimetil Amônio | Concentração Declarada: | 0,080% |
| | Peróxido de Hidrogênio | | 1,250% |
| Código ASR: | SA-1088/18 | Proposta Comercial: | 00961/18 |
| Recebida em: | 04/09/2018 | Quantidade Recebida de Substância Teste: | 1 Frasco |
| Composição Química | | | |
| Conforme Anexo I | | | |
| Informações do Ensaio | | | |
| Data de Início do Ensaio: | 16/10/2018 | Data de Término do Ensaio: | 24/10/2018 |
| Data de Conclusão do C.A.: | 26/10/2018 | | |
| Metodologia (s) utilizada (s): | <p>POP-M 0080, Rev. 03. Determinação do Teor de Tensioativos Aniônicos / Catiónicos. Analytical & Scientific Research, Charqueada, SP, 10p.</p> <p>INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE. Procedimento Operacional Padronizado: Determinação de tensoativos aniônico e catiónico. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde - Fundação Oswaldo Cruz, INCQS nº 65.3110.014, revisão 11, 22/06/2015. 16p.</p> <p>POP-M 0081, Revisão 01, 2016. Determinação de Ácido Peracético e Peróxido de Hidrogênio. Analytical & Scientific Research, Charqueada, SP, 7p.</p> <p>ASR0011.0138.18 - Validação de Metodologia Analítica para Determinação do Grau de Pureza (Teor) do Ingrediente Ativo Peróxido de Hidrogênio da Substância Teste PEROXY 4D WIPES.</p> | | |



Relatório Final

ASR0142.0011.18



Certificado de Análise
CA-1359/18

Determinação do Grau de Pureza (Teor) dos Ingredientes Ativos **Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio** e **Peróxido de Hidrogênio** da Substância Teste **PEROXY 4D WIPES**

Resultados Analíticos

| | |
|--|--|
| Concentração Analisada do Ingrediente Ativo Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio: | 0,0863 ± 0,0021% - Satisfatório † |
| Concentração Analisada do Ingrediente Ativo Peróxido de Hidrogênio: | 1,3790 ± 0,0108% - Satisfatório † |

Nota(s):

Resultado obtido dos Relatórios Finais ASR0011.0011.18 e ASR0076.0084.18 dos estudos conduzidos seguindo os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL).

Este Certificado de Análise refere-se somente à Substância Teste analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Certificado de Análise poderá ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração, reprodução de partes requer autorização por escrito da Analytical & Scientific Research.

A amostragem não foi realizada pela Analytical & Scientific Research.

Todos os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Analytical & Scientific Research por um período de dez (10) anos.

†Considerando a RDC nº 59 (2010)

Adriano Felipe Dionísio - CRQ 04460107 IV Região
Diretor de Estudo

Ivan F. Bartol - CRQ 04266988 IV Região
Gerente da Garantia da Qualidade



Relatório Final

ASR0142.0011.18

12. Anexo II – Cópia Digitalizada do Certificado de Origem do Sistema Teste

BBL Crystal MIND - Specimen Report

REV. 12.2010 11.11.18

Accession #: VASENSA NIEHI
Patient ID: PAL 2393 1-1118
Patient Name: ESCHEBERCHIA COLI

Profile: 710-0610071 BBL Crystal Enteric: NY 4.0

Inhibitor: +
Oxidase: +
Enterobacterae coli
Biotype: 333
Confidence Factor: 0.9948
Biotype: Confident Factor:
Biotype: Confident Factor:

Statistics: The Crystal ID Report is based on these statistics.



Carla F. de F. F. de F.
Dir. Técnico (M) de 04-2018
M1 2393 1-1118
Número de Controle: 0142.0011.18-001-CP

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório - BPL



Relatório Final
ASR0142.0012.18



| | |
|-------------------------------|--|
| Título do Estudo: | Teste quantitativo, em carreador, para avaliação da atividade bactericida da substância teste Peroxy 4D Wipes frente a <i>Pseudomonas aeruginosa</i> . |
| Metodologia do Estudo: | Chemical disinfectants and antiseptics - Quantitative carrier test for the evaluation of bactericidal activity for instruments used in medical area - Test method and requirements without mechanical action (phase 2/step2). NF EN 14561: 2007 . March 2007. 37 pages. |
| Diretora de Estudo: | <p>Carla Valeria Mingati Zambon Sítio Izabel - Rodovia Charqueada-Rio Claro, s/nº, Km 95 – Charqueada/SP Telephone: +55 (19) 3486-2112 +55 (19) 3486-0673 Site: www.asrlaboratorio.com.br E-mail: carlamingati@asrlaboratorio.com.br</p> |
| Patrocinador: | <p>Spartan do Brasil Produtos Químicos LTDA Rod. Adauto Campo Dall'Orto, Km 1,9 – SP 110/330 Sumaré/SP, Brasil CEP.: 13.178-440 Telephone.: +55 (19) 3037-3375</p> |
| Instalação de Teste: | <p>ASR Estudos e Análises Biológicas Ltda. Sítio Izabel - Rodovia Charqueada-Rio Claro, s/nº, Km 95 – Charqueada/SP Telephone: +55 (19) 3486-2112 +55 (19) 3486-0673 Site: www.asrlaboratorio.com.br E-mail: asr@asrlaboratorio.com.br</p> |



Relatório Final
ASR0142.0012.18

Declaração de Conformidade com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL)

Este estudo foi conduzido sob minha supervisão, seguindo a metodologia descrita na norma europeia "Chemical disinfectants and antiseptics - Quantitative carrier test for the evaluation of bactericidal activity for instruments used in medical area - Test method and requirements without mechanical action (phase 2/step2), **NF EN 14561: 2007**. March 2007. 37 pages", e, de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL) da Norma N° NIT-DICLA-035 (Revisão 02). PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL. INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Set/2011 e seus documentos complementares que atendem aos princípios das Boas Práticas de Laboratório preconizados pela OECD (Organization for Economic Co-operation and Development) Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997).ENV/MC/CHEM (98) 17.

Este relatório representa um registro preciso e verdadeiro dos resultados obtidos, todos os dados brutos originais incluindo qualquer meio de armazenamento eletrônico registrado, o Plano de Estudo aprovado, uma cópia do Relatório Final, e outros documentos e materiais relacionados ao estudo serão mantidos no Arquivo Central da ASR – Consultoria em Análises Científicas Ltda.

Não houveram emendas e/ou desvios ao Plano de Estudo.


Carla Valeria Mingati Zamboni
Diretora de Estudo

07 / 11 / 2018
Data

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL.



Relatório Final ASR0142.0012.18

Declaração do Programa da Garantia da Qualidade (GQ)

Este Relatório foi inspecionado com relação ao Plano de Estudo, procedimentos operacionais padrão e dados brutos para verificação da conformidade com as Boas Práticas de Laboratório. As inspeções foram realizadas de acordo com os procedimentos operacionais padrão da Garantia da Qualidade da Analytical & Scientific Research (ASR) em conformidade com a norma no. NIT-DICLA-035 - (Rev. 02) – PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL, INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Set/2011 e da OECD (Organization for Economic Co-operation and Development) Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997). ENV/MC/CHEM (98) 17.

Os resultados apresentados neste relatório representam um registro exato dos dados brutos gerados durante a condução do estudo.

Os tipos de inspeções bem como as datas em que foram relatadas a Diretora de Estudo e ao Gerente da Instalação de Teste estão apresentados abaixo:

| Tipos de Inspeções | | Notificações | |
|-----------------------|-----------------------|--------------------|--------------------------------|
| Número | Descrição | Diretora de Estudo | Gerente da Instalação de Teste |
| RIGQ nº. 1474/18 - B | Plano de Estudo | 22/10/2018 | 22/10/2018 |
| RIGQ nº. 1491/18 - B1 | Inspeção de Processo* | 25/10/2018 | 25/10/2018 |
| RIGQ nº. 1547/18 - B | Dados Brutos | 07/11/2018 | 07/11/2018 |
| RIGQ nº. 1547/18 - B | Relatório Final | 07/11/2018 | 07/11/2018 |

*A inspeção de processo mais recente do estudo de ensaio quantitativo de suspensão para a avaliação da atividade bactericida (fase 2, etapa 2) foi realizada em 25/10/2018 – RIGQ nº. 1491/18-B1.


Ivan Fernando Bortol
Gerente da Garantia da Qualidade

07 / 11 / 2018
Data

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0012.18

Índice

| | |
|--|-----------|
| Declaração de Conformidade com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL)..... | 2 |
| Declaração do Programa da Garantia da Qualidade (GQ)..... | 3 |
| Resumo | 6 |
| 1. Introdução | 6 |
| 1.1 Objetivo..... | 6 |
| 1.2 Instalação de Teste e Período de Condução do Estudo | 6 |
| 1.3 Pessoal envolvido no Estudo..... | 6 |
| 1.4 Do Armazenamento..... | 7 |
| 2. Materiais e Métodos | 7 |
| 2.1 Informações da Substância Teste..... | 7 |
| 2.2 Equipamentos | 8 |
| 2.3 Materiais | 8 |
| 2.4 Reagentes, Soluções, Solventes e Meios de Cultura..... | 8 |
| 2.5 Metodologia de Referência | 9 |
| 2.5.1 Seleção, Justificativa e Origem do Sistema Teste..... | 9 |
| 2.5.2 Delineamento Experimental | 9 |
| 2.5.3 Concentração de uso..... | 9 |
| 2.5.4 Forma de Aplicação | 9 |
| 2.5.5 Procedimento Experimental..... | 9 |
| 2.5.5.1 Superfície teste | 9 |
| 2.5.5.2 Preparo das Culturas de trabalho | 10 |
| 2.5.5.3 Preparo da Suspensão Teste..... | 10 |
| 2.5.5.4 Suspensão de validação | 10 |
| 2.5.6 Substância interferente condição de limpeza (solução de albumina bovina baixa concentração) | 11 |
| 2.5.7 Procedimentos para avaliar a atividade bactericida do produto | 11 |
| 2.5.8 Inoculação dos carreadores..... | 11 |
| 2.5.9 Procedimento Teste | 11 |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final
ASR0142.0012.18

| | | |
|-----------|--|----|
| 2.5.9.1 | Teste "Na" (Determinação das concentrações bactericidas) e controle da água "Nw" | 11 |
| 2.5.9.2 | Validações | 12 |
| 2.5.9.2.1 | Controles de Qualidade | 12 |
| 2.5.9.2.2 | Validações | 12 |
| 2.5.9.2.3 | Controle do Neutralizante "B" (Verificação da ausência de toxicidade do neutralizante) | 12 |
| 2.5.9.2.4 | Validação do Método de Diluição Neutralização "C" | 13 |
| 2.5.9.2.5 | Incubação e contagem | 13 |
| 3. | Cálculos / Estatísticas | 13 |
| 3.1 | Determinação dos valores Vc | 13 |
| 3.2 | Cálculo de N e Nw | 14 |
| 3.3 | Cálculo de Na | 14 |
| 3.4 | Para calcular a média para nível de diluição Na0, Na-1, Na-2, Na-3 empregou-se a fórmula: .. | 14 |
| 3.5 | Cálculo de Nv e Nv0 | 14 |
| 3.6 | Redução | 15 |
| 4. | Validação do estudo | 15 |
| 5. | Informações da Substância de Referência | 15 |
| 6. | Desvios ao Plano de Estudo | 15 |
| 7. | Emendas ao Plano de Estudo | 15 |
| 8. | Resultados | 16 |
| 9. | Conclusão | 16 |
| 10. | Referências Bibliográficas | 17 |
| 11. | Anexo I – Certificado de Análise | 18 |
| 12. | Anexo II – Cópia Digitalizada do Certificado de Origem do Sistema Teste | 21 |
| 13. | Anexo III – Composição Quali-Quantitativa | 22 |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0012.18

Resumo

Este estudo foi conduzido de acordo com o método EN 14561 (2007), e, de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL) da Norma N° NIT-DICLA-035 (2011). O objetivo deste estudo foi de avaliar a atividade bactericida desinfetante da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente à *Pseudomonas aeruginosa*, na sua forma pronto-uso, para os tempos de contato de 1 e 5 minutos. Para o microrganismo testado, uma suspensão teste de células vegetativas em uma solução de substância interferente (na condição de limpeza) foi espalhada num carreador de vidro. Após a secagem, o carreador foi imerso numa amostra da substância teste na condição de uso indicada. O carreador foi mantido a $20 \pm 1^\circ\text{C}$ por 1 e 5 min ± 10 s. Ao final do tempo de contato, o carreador foi transferido num neutralizante contendo contas de vidro. O número de células sobreviventes foi raspada da superfície por agitação e cada amostra foi determinado e a redução foi calculada. Foram realizados também em paralelo ao estudo controles para a validação do método escolhido (Controle A), Controle da Não-toxicidade do neutralizante empregado na análise (Controle B) e Controle da Validação da Neutralização (Controle C), Controle da água dura (Nw), além da contagem da suspensão teste (N) e suspensão de validação (Nv). Todas as placas foram incubadas à 36°C por 48 horas. Os resultados das reduções obtidas para a substância teste foram maiores que $5 \log_{10}$. O estudo, frente ao microrganismo testado, foi validado. A substância teste deve ser considerada satisfatória para as condições do ensaio adotadas se reduzir o número de células viáveis de $5 \log_{10}$ ou mais, em 5 minutos ou mais, à 20°C . De acordo com a metodologia adotada e os resultados obtidos, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente à cepa testada.

1. Introdução

1.1 Objetivo

O presente estudo teve por objetivo avaliar a determinação da atividade bactericida, onde a desinfecção é medicamente indicada, da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente à *Pseudomonas aeruginosa*.

1.2 Instalação de Teste e Período de Condução do Estudo

Este estudo foi realizado no Laboratório de Microbiologia da ASR – Estudos e Análises Biológicas Ltda. As datas abaixo representam o período em que o estudo foi conduzido.

| | |
|-------------------------------|------------|
| Início do Estudo: | 22/10/2018 |
| Início da Fase Experimental: | 25/10/2018 |
| Término da Fase Experimental: | 31/10/2018 |
| Término do Estudo: | 07/11/2018 |

1.3 Pessoal envolvido no Estudo

| | |
|---------------------------------|--|
| Diretora de Estudo: | Carla Valeria Mingati Zambon |
| Pessoal: | Daniela da Silva Cappellasso, Mariana L. Favarin e Melina P. Meneghini |
| Garantia da Qualidade: | Ivan Fernando Bortoli |
| Gerente da Instalação de Teste: | Marcio Adriani Gava |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL.



Relatório Final

ASR0142.0012.18

1.4 Do Armazenamento

Todos os dados brutos originais, o Plano de Estudo assinado, uma cópia do Relatório Final, e outros documentos e materiais relacionados ao estudo estão retidos no Arquivo central da Analytical & Scientific Research, ASR – Consultoria em Análises Científicas Ltda, localizado na Rua Santa Cecília, nº 225, Centro, Charqueada-SP, e serão armazenados por um período mínimo de 10 (dez) anos.

2. Materiais e Métodos

2.1 Informações da Substância Teste

| | |
|---|---|
| Substância teste: | Peroxy 4D Wipes |
| Proposta: | 00961/18 |
| Recebida em: | 04/09/2018 |
| Código ASR: | SA-1088/18 |
| Nome comum do i.a.: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio e Peróxido de Hidrogênio ⁽¹⁾ |
| Concentração declarada do i.a.: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio: 0,080% ⁽¹⁾ Peróxido de Hidrogênio: 1,250% ⁽¹⁾ |
| Composição Quali-quantitativa: | Conforme Anexo III |
| Número do lote: | 210.198/18 ⁽¹⁾ |
| Data de fabricação: | 17/07/2018 ⁽¹⁾ |
| Data de validade: | 17/07/2019 ⁽¹⁾ |
| Peso molecular do i.a.: | 360 g.mol ⁻¹ ⁽¹⁾ |
| Quantidade de substância teste recebida: | 1 Frasco |
| Referências: | ⁽¹⁾ Informações fornecidas pelo Patrocinador |



Relatório Final

ASR0142.0012.18

2.2 Equipamentos

| Descrição | Código do Equipamento |
|-------------------------------|------------------------|
| Agitador de Tubos | AT-001, AT-002 |
| Autoclave | AV-001, AV-002 |
| Balança analítica | B-010 |
| Banho Maria | BM-001 |
| Cabine de Segurança Biológica | CSB-001, CSB-002 |
| Câmara Incubadora | CI-006 |
| Contador de Colônias | CCOL-001 |
| Cronômetro | CD-008, CD-006 |
| Estufa | ESE-002 |
| Medidor de pH | MP-001 |
| Micropipeta | MA-006, MA-010 |
| Termômetro | TD-033, TD-031, TV-002 |

2.3 Materiais

- Alça de inoculação descartável estéril (0,4 mm);
- Béqueres de 500 e 1000 mL;
- Carreadores de vidro fosco de 15 mm x 60 mm x 1mm, com uma superfície tratada com jato de areia;
- Contas de vidro (3 mm a 4 mm de diâmetro ou menores);
- Erlenmeyers ou similares de 100, 500 e 1000 mL;
- Pinças e espátulas estéreis;
- Pipetas de vidro graduadas de 1 e 10 mL;
- Placas de Petri descartáveis estéreis 90 x100 mm;
- Ponteiras de 100 e 1000 µL;
- Provetas de 100, 500 e 1000 mL;
- Tubos de ensaio com tampa de rosca ou plástica ou de aço de 18 mm de diâmetro (para os carreadores) e capacidade acima de 15 mL.

Nota: Esterilizar toda vidraria em autoclave considerando um ciclo de 20 minutos a 121°C, seguida de secagem. (**POP-M 0101**).

2.4 Reagentes, Soluções, Solventes e Meios de Cultura

| Descrição | Lote | Validade |
|---|-----------------|------------|
| Água purificada | E-241018-001-06 | 08/11/2018 |
| Diluente | E-241018-001-01 | 24/12/2018 |
| TSA | E-241018-001-05 | 24/12/2018 |
| Neutralizante (Polissorbato 80 30 g /L + Lecitina de soja 3 g / L + Sulfito de sódio 1 g / L) | E-241018-001-03 | 24/12/2018 |
| Substância interferente (condição de limpeza) 0,3 g / L | 24/10/2018 | 24/11/2018 |
| Solução Catalase 0,25 g/L | 25/10/2018 | 25/10/2018 |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0012.18

2.5 Metodologia de Referência

Este estudo foi conduzido seguindo a Metodologia descrita anteriormente.

2.5.1 Seleção, Justificativa e Origem do Sistema Teste

O sistema teste utilizado no estudo é o recomendado pela metodologia seguida para avaliar a atividade bactericida frente a:

Pseudomonas aeruginosa referência no. ATCC 15442 foi adquirido junto a Microbiologics, acreditado como Produtora de Material de Referência pela Lab-Elite, cert # 2655.01 e 2655.02.

2.5.2 Delineamento Experimental

Uma suspensão de ensaio do microrganismo em teste (células), em uma solução de substância interferente (na condição de limpeza) foi colocada sobre um carreador. Após a secagem, o carreador foi imerso numa amostra do produto na concentração de uso indicada. A mistura foi mantida à $20^{\circ} \pm 1^{\circ} \text{C}$ durante 1 e 5 minutos. Ao final deste tempo de contato, o carreador foi transferido para um neutralizante contendo contas de vidro. As células foram separadas por agitação. O número de células de sobreviventes em cada amostra foi determinado e calculado por comparação ao controle (ensaio conduzido em água).

2.5.3 Concentração de uso

A substância teste foi aplicada pronto uso, e tempo de contato de 1 e 5 minutos, conforme recomendado pelo patrocinador. Antes do uso, a substância teste foi pré-estabilizada no banho a $20 \pm 1^{\circ}\text{C}$.

2.5.4 Forma de Aplicação

O método empregado, descrito no **POP-M 0208**, é um método de teste utilizando carreador (fase 2 / etapa 2) para avaliar a atividade bactericida de desinfetantes químicos que formam uma preparação homogênea fisicamente estável quando diluídos em água dura – ou no caso de produtos pronto-uso (em água).

2.5.5 Procedimento Experimental

Todos os procedimentos foram realizados sob condições assépticas e todos os materiais que entraram em contato com substância teste e/ou microrganismos estavam estéreis.

2.5.5.1 Superfície teste

Carreadores de vidro fosco, 15 mm x 60 mm x 1mm, com uma superfície jateada. Para o preparo dos carreadores de vidro, ferveu-se 10 min. em detergente, lavou-se no mínimo de 3 vezes com água e, no final, uma vez com etanol (70% v/v). Marcou-se um quadrado com lateral de 10 mm. Os carreadores foram embrulhados em papel alumínio e esterilizados em sacos de autoclave por 121°C , 15 minutos.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final ASR0142.0012.18

2.5.5.2 Preparo das Culturas de trabalho

Para o organismo teste, duas suspensões diferentes devem ser preparadas: a "suspensão teste" para fazer o teste e, a "suspensão de validação" para fazer os controles e o método de validação

Preparar a cultura de trabalho replicando, a partir de uma cultura estoque, em TSA e incubar a $36 \pm 1^\circ\text{C}$. Após 18/24 h, preparar um segundo repique da mesma maneira a partir do 1º repique e incubar por 18/24 h a $36 \pm 1^\circ\text{C}$. Um terceiro repique pode ser realizado da mesma maneira a partir do segundo repique. O segundo e o terceiro repiques são as culturas de trabalho.

2.5.5.3 Preparo da Suspensão Teste

Transferir 10 mL do diluente para um frasco de 100 ml com 5 g de pérolas de vidro. Tomar uma alçada da cultura com alça estéril, e transferir a alçada para o diluente. Cuidar para que as células sejam suspensas no diluente, emergindo-se a alçada, esfregando-se na parede do frasco e agitando contra a parede do frasco para desgrudar as células. Agitar o frasco durante 3 minutos com a ajuda de um agitador mecânico. Aspirar a suspensão, separando-a das pérolas de vidro, e transferir para outro tubo.

Ajustar o número de células em suspensão a um valor compreendido entre $1,5 \times 10^9$ UFC/mL a $5,0 \times 10^9$ com a ajuda do diluente e, estimar o número de unidades formadoras de colônias (UFC) empregando a escala de MacFarland (Anexo D) para uso da suspensão e, confirmar por plaqueamento pelo método pour plate ou espalhamento, conforme **POP-M 0107**. Conservar esta suspensão estoque em banho a 20°C ou outra temperatura em estudo e utilizar dentro de 2 horas.

Para a contagem da suspensão do ensaio de bactérias, preparar diluições 10^{-7} e 10^{-8} da suspensão acima, com ajuda do diluente. Retirar uma alíquota de 1 ml de cada diluição, em duplicata, e transferir cada alíquota nas placas e adicionar 15 a 20 mL de meio TSA resfriado a $45^\circ \pm 1^\circ\text{C}$ e, homogeneizar (Pour Plate). Se usar a técnica de espalhamento, dividir cada alíquota de 1,0mL em porções iguais de tamanho, pelo menos 2, e, transferir para superfície de placas contendo TSA.

Incubar as placas a $36 \pm 1^\circ\text{C}$ por 20-24 h. Descartar qualquer placa que não seja contável por qualquer razão. Contar as placas e determinar o número de UFC. Incubar por mais 20-24 horas. Não recontar as colônias nas placas que não apresentarem colônias bem separadas. Recontar outras placas.

Anotar para cada placa o número exato de colônias mas registrar 330 para qualquer contagem maior que 330 e determinar os valores de Vc de cada alíquota de 1 mL. Calcular o número de UFC/mL em cada suspensão de ensaio.

2.5.5.4 Suspensão de validação

A suspensão de validação foi preparada, diluindo a suspensão teste (N) com diluente para que obtivesse $3,0 \times 10^2$ UFC/ml a $1,6 \times 10^3$ UFC/ml (cerca de $\frac{1}{4}$, ou, 1 + 3, da diluição 10^{-6}).

Para contagem, preparou-se diluição 10^{-1} com diluente. Agitou-se. Tomou-se uma alíquota de 1,0 ml, em duplicata, e as placas foram inoculadas usando a técnica do pour plate.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0012.18

2.5.6 Substância Interferente condição de limpeza (solução de albumina bovina baixa concentração)

Dissolveu-se 0,30 g de fração V de albumina bovina (adequada para fins microbiológicos) em 100 ml de água.

A solução foi esterilizada por filtração por membrana.

A concentração final de albumina bovina no procedimento de teste foi de 0,3 g / l.

2.5.7 Procedimentos para avaliar a atividade bactericida do produto

Antes de iniciar o ensaio, todos os reagentes de ensaio, tais como, soluções do produto, suspensão de ensaio, suspensão de validação, diluente, água estéril e substância interferente foram equilibrados à temperatura do ensaio com o uso de banho maria mantido à 20° C.

O neutralizante e a água foram estabilizados a uma temperatura de 20° C ± 1° C.

2.5.8 Inoculação dos carreadores

Pipetou-se 1,0 ml das substâncias interferentes para dentro do tubo. Adicionou-se 9,0 ml da suspensão teste. Misturou-se e pipetou-se 0,05 ml desta mistura no "quadrado da inoculação" do carreador e distribuiu-se igualmente para dentro do quadrado usando a ponta da pipeta. O inóculo foi seco em incubadora à 36° C por 60 minutos. Os carreadores foram usados imediatamente após a secagem.

2.5.9 Procedimento Teste

O teste e os procedimentos de validação e controle devem foram feitos ao mesmo tempo.

2.5.9.1 Teste "Na" (Determinação das concentrações bactericidas) e controle da água "Nw"

- a) Pipetar 10 ml de uma das concentrações teste do produto para dentro do tubo colocado em banho de água a temperatura controlada θ . Imergir um carreador inoculado imediatamente após a secagem do mesmo. Assegurar que o quadrado inoculado seja completamente coberto pelo produto. Acionar o cronometro e deixar pelo tempo de contato t escolhido.
- b) Ao final do tempo de contato, transferir o carreador para um segundo tubo, colocar em banho de água a temperatura de 20°C e encher com 10 ml de neutralizante e, aproximadamente, 1 ml de contas de vidro. Reiniciar o cronometro e misturar por 15 s. Após 5 min ± 10 s de neutralização, misturar, e, imediatamente tomar uma alíquota de 1 ml da mistura neutralizada Na (contendo o neutralizante, a solução teste do produto, a substância interferente, a suspensão teste), em duplicata, e inocular usando a técnica do pour plate ou espalhamento. Adicionalmente, transferir 0,5 ml da mistura teste Na para um tubo contendo 4,5 ml do neutralizante (diluição 10⁻¹ do Na), misturar e diluir para 10⁻² e 10⁻³ do Na com neutralizante. Tomar alíquotas de 1,0 ml de cada tudo de diluição, em duplicata, e inocular cada alíquota de 1,0 ml em placas de Petri em separado usando a técnica de espalhamento ou pour plate. O número de amostras de 1,0 ml deverá ser de 8 no total. Quando empregar a técnica do pour plate, pipetar 1,0 ml de amostras separadamente em placas de Petri e adicionar 15 a 20 ml de TSA fundido, resfriado a 45°C ± 1°C. Quando empregar a técnica de espalhamento. Estriar cada 1,0 ml de amostra – dividindo em porções de mesmo tamanho – em número apropriado (ao menos duas) de superfícies secas contendo TSA. Incubar conforme descrito acima.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0012.18

- c) Realizar o procedimento a) e b) usando as outras soluções do produto teste ao mesmo tempo.
- d) Controle da água Nw: proceder conforme a) e b), mas, no lugar da solução do produto teste, pipetar 10 ml de água dura ou – no caso de produtos pronto uso – água. Desvios do item b) procedendo até a diluição 10^{-5} a partir da mistura neutralizante Nw para incubação e contagem.
- e) Realizar o procedimento a) a d) aplicando as outras condições obrigatórias – se apropriado – outras condições ambientais.

2.5.9.2 Validações

2.5.9.2.1 Controles de Qualidade

Foram realizados os controles de esterilidade dos meios de cultura, solução da substância interferente, Solução de água dura, água estéril e de todos os materiais utilizados no estudo.

2.5.9.2.2 Validações

Procedimentos de Validação A, B e C

Para Método de diluição-neutralização

Validação do controle das condições experimentais "A"

(Validação das condições experimentais selecionadas e/ou verificação da ausência de qualquer efeito letal nas condições de ensaio)

Pipetou-se 1,0 ml de substância interferente para um tubo, adicionando-se 1,0 ml da suspensão de validação (Nvb). Iniciou-se o cronômetro imediatamente, o tubo foi agitado e colocado em um banho de água a 20 °C por 2 min \pm 10 s. No final deste tempo, foi adicionado 8,0 ml de água estéril. O cronômetro foi reiniciado no início da adição e o tubo colocado em um banho de água a 20 °C pelo tempo de contato de 5 minutos. Pouco antes do fim do tempo de contato, a mistura foi agitada novamente. No final de 5 minutos, uma amostra de 1,0 ml dessa mistura "A" foi tomada e plaqueada em duplicata usando o método de plaqueamento Pour Plate.

2.5.9.2.3 Controle do Neutralizante "B" (Verificação da ausência de toxicidade do neutralizante)

Pipetou-se 8,0 ml do neutralizante utilizado no ensaio para um tubo, e adicionou-se 1,0 ml de água. Em seguida, adicionou-se 1,0 ml da suspensão de validação. O cronômetro foi iniciado, misturou-se e o tubo foi colocado em um banho de água a 20° C por 5 min \pm 10s. Pouco antes do final deste tempo, misturou-se novamente. No final deste tempo retirou-se uma alíquota de 1,0 ml da mistura "B", em duplicata, e inocular usando o método pour plate.



Relatório Final ASR0142.0012.18

2.5.9.2.4 Validação do Método de Diluição Neutralização "C"

Pipetou-se 1,0 ml de substância interferente para um tubo. Adicionou-se 1,0 ml do diluente e, em seguida, o cronômetro foi acionado e, em seguida, adicionou-se 8,0 ml da solução de teste do produto, somente na mais alta concentração utilizada no teste. O tubo permaneceu em banho de água a 20 °C por 5 minutos. Pouco antes do fim de 5 minutos, a mistura foi agitada novamente.

Ao final do tempo de contato, retirou-se 1,0 ml da mistura para um tubo contendo 8,0 ml de neutralizador. O cronômetro foi re-iniciado imediatamente, misturou-se e, o tubo foi colocado em um banho de água a $20 \pm 1^\circ\text{C}$ por $5 \text{ min} \pm 10 \text{ s}$. Em seguida, 1,0 ml da suspensão de validação foi adicionada ao tubo. O cronômetro foi iniciado do momento da adição e o tubo foi agitado. O tubo permaneceu em um banho de água a $20 \pm 1^\circ\text{C}$ por $30 \pm 1 \text{ min}$. Pouco antes do final deste tempo, agitou-se novamente. No final deste tempo uma alíquota de 1,0 ml da mistura "C", em duplicata, foi retirada e inoculada usando o método pour plate em placas de petri distintas.

2.5.9.2.5 Incubação e contagem

As placas preparadas foram incubadas a $36^\circ \pm 1^\circ\text{C}$ durante 48 horas. O número de UFC/mL nas misturas das validações A, B e C foi calculado.

3. Cálculos / Estatísticas

N e *Nv* representam as suspensões bacterianas, *Na* representa a mistura teste bactericida, *Nw* representa a mistura teste no controle água, *A* (controle das condições experimentais), (controle do neutralizante), *C* (validação do método) representam os diferentes controles das misturas teste.

N, *Nv*, *Nva*, *Na* e *A*, *B*, *C* representam o número de células contadas por ml nas diferentes misturas teste

3.1 Determinação dos valores Vc

Os limites usuais para a contagem de leveduras nas placas de ágar devem estar entre 15 e 300 colônias. Neste padrão europeu um desvio de 10% é aceitável, desta forma os limites foram, respectivamente, entre 14 e 330.

De acordo com o número de placas usados por 1 ml de amostra, determinou-se e registrou-se o valor Vc.

Quando a contagem de uma placa foi maior que 330 registrou-se o número como ">330". Se um valor Vc foi menor que 14 registrou-se o número (mas substituiu-se por "<14" para os próximos cálculos e no caso do Na).

Somente valores Vc dentro dos limites de contagem foram levados em conta para os cálculos, exceto no caso de Na.



Relatório Final

ASR0142.0012.18

3.2 Cálculo de N e Nw

N foi considerado o número de células por ml na suspensão teste. Uma vez que duas diluições da suspensão teste foram avaliadas, calculou-se o número de ufc/ml como a média ponderada empregando a fórmula:

$$N = c / (n_1 + 0,1n_2) 10^{-7}$$

Onde:

- c foi a soma dos valores Vc levados em conta;
- n₁ foi o número dos valores Vc levados em conta na primeira diluição;
- n₂ foi o número dos valores Vc levados em conta na segunda diluição;
- 10⁻⁷ foi o fator de diluição correspondendo a menor diluição.

Arredondou-se os resultados calculados a dois números significativos. Para isto, quando o último número Nw foi o número de células por ml na mistura teste ao final do tempo de contato e antes da neutralização. Foi considerado 10 vezes maior que os valores Vc devido à adição do neutralizante.

$$Nw = C \times 10 / n \times 10^{-5}$$

Onde:

- c foi a soma dos valores Vc considerados;
- n foi o número de valores Vc considerados.

3.3 Cálculo de Na

Na foi considerado o número de sobreviventes por mL na mistura teste ao final do tempo de contato e antes da neutralização. Foi considerado dez vezes maior do que os valores Vc devido à adição do neutralizante.

3.4 Para calcular a média para nível de diluição Na⁰, Na⁻¹, Na⁻², Na⁻³ empregou-se a fórmula:

$$Na^0, Na^{-1}, Na^{-2}, Na^{-3} = C \times 10 / n$$

Onde:

- c foi a soma dos valores Vc considerados;
- n foi o número dos valores Vc considerados.

3.5 Cálculo de Nv e Nv0

Nv foi considerado o número de células por ml na suspensão de validação. Foi considerado 10 vezes maior/mais alta do que as contagens em termos de valores Vc devido à etapa de diluição de 10⁻¹.

Nv₀ foi considerado o número de células por ml nas misturas A, B ou C no início do tempo de contato (tempo 0). Foi considerado um décimo dos valores médios Vc de Nv considerados.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0012.18

Onde:

C foi a soma dos valores Vc considerados;

N foi o número de valores Vc considerados.

3.6 Redução

A redução ($R = Nw/Na$) foi expressa em logarítmico.

Para cada organismo teste registra-se o número de ufc/ml no controle da água Nw e os resultados no teste Na .

Para cada concentração do produto e cada condição experimental calcular e registrar as reduções logarítmicas decimais separadamente, empregando a fórmula:

$$R = Nw/Na \text{ ou } \log R = \log Nw - \log Na$$

Para os controle e validação registrar $Nv0$, os resultados de A, B e C e suas comparações com $Nv0$.

4. Validação do estudo

N esteja entre $1,5 \times 10^3$ ufc/ml e $5,0 \times 10^3$ ufc/ml ($9,17 \leq \log N \leq 9,70$);

b) Nw não seja menor que $1,4 \times 10^7$ ufc/ml ($\log Nw \geq 7,15$) e não mais que $0,05 \times N$ ($\log Nw \leq (\log N - 1,3)$)

NOTA: a diluição causada pela adição do neutralizante é considerada para os cálculos de Nw . O menor limite (7,17) é o valor mínimo de Nw capaz de demonstrar o valor necessário de R . O limite máximo reflete a diluição de N antes da secagem no carreador.

c) $Nv0$ deve estar entre 30 and 160 ufc/ml ($3,0 \times 10^1$ and $1,6 \times 10^2$) (Nw está entre $3,0 \times 10^2$ e $1,6 \times 10^3$ ufc/ml);

d) A, B, C são iguais ou maiores que $0,5 \times Nv0$

As contagens calculadas pelas medias ponderadas: quociente não é menor que 5 e não é maior que 15.

5. Informações da Substância de Referência

Não aplicável.

6. Desvios ao Plano de Estudo

Não houve desvio ao plano de estudo.

7. Emendas ao Plano de Estudo

Não houve emenda ao Plano de Estudo.



Relatório Final

ASR0142.0012.18

8. Resultados

Os resultados obtidos para validação do estudo com o microrganismo testado estão expressos na Tabela 1 e, mostram que o estudo foi validado.

Para ser considerada satisfatória, a substância teste deve alcançar uma redução em \log_{10} maior ou igual a 5 logs, no tempo de contato e temperatura indicados. Os resultados obtidos para a substância teste, na concentração e tempo indicados, frente ao microrganismo testado estão expressos na Tabela 2. Observa-se que houve redução do número de células para a cepa testada, portanto, a substância teste foi considerada **satisfatória**.

O certificado de análise, referente ao teor do ativo na substância teste está demonstrado no anexo I. O certificado de origem do sistema teste está apresentado no anexo II.

Tabela 1. Resultados obtidos para as contagens de células dos controles para *Pseudomonas aeruginosa*.

| Resultados após Incubação 48 horas à 36°C (UFC/mL) | | | | | |
|--|--|--|---|--|-----------------------|
| Viabilidade da Suspensão Teste (N) | Viabilidade da Suspensão de Validação (Nv) | Controles da validação do método escolhido (A) | Controle da Não-toxicidade do neutralizante (B) | Controle da Validação da Neutralização (C) | Controle da água (Nw) |
| $1,56 \times 10^8$ | $8,80 \times 10^1$ | $9,75 \times 10^1$ | $9,80 \times 10^1$ | $9,60 \times 10^1$ | $1,48 \times 10^7$ |

*UFC: Unidades Formadoras de colônia

Tabela 2. Resultados obtidos para as contagens de células sobreviventes, para *Pseudomonas aeruginosa*, após os tempos de contato de 1 e 5 minutos a 20°C, com a substância teste na diluição de uso indicada, e, reduções calculadas em relação aos inóculos adicionados.

| Resultados após Incubação 48 horas à 36 °C – Tempo de contato: 1 minuto | | | |
|--|--------------|---|-------------------------------|
| Recuperação do Número de células sobreviventes (Na) em UFC/mL | % de redução | Redução do número de células viáveis (UFC/mL) | Redução expressa em Logaritmo |
| $< 1,40 \times 10^7$ | >99,999% | $> 1,06 \times 10^5$ | > 5,02 |
| Resultados após Incubação 48 horas à 36 °C – Tempo de contato: 5 minutos | | | |
| Recuperação do Número de células sobreviventes (Na) em UFC/mL | % de redução | Redução do número de células viáveis (UFC/mL) | Redução expressa em Logaritmo |
| $< 1,40 \times 10^7$ | >99,999% | $> 1,06 \times 10^5$ | > 5,02 |

*UFC: Unidades Formadoras de colônia

9. Conclusão

De acordo com a metodologia adotada e os resultados obtidos, a substância teste **Peroxy 4D Wipes** foi considerada **satisfatória**, na concentração Pronto uso e tempos de contato de 1 e 5 minutos a 20°C, contra *Pseudomonas aeruginosa*.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0012.18

10. Referências Bibliográficas

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n.º 35, de 16 de Agosto de 2010. Aprova o Regulamento Técnico para produtos com ação antimicrobiana utilizados em artigos críticos e semicríticos harmonizado no âmbito do Mercosul através da Resolução GMC n.º19/10 que consta na presente Resolução. Diário Oficial da União **[da República Federativa do Brasil.]** Poder Executivo, 16 de Agosto de 2010.

Norma N.º NIT-DICLA-035-(Rev. 02). PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL. INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Rio de Janeiro. p19. Set/2011.

OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) SERIES ON PRINCIPLES OF GOOD LABORATORY PRACTICE AND COMPLIANCE MONITORING. Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997). ENV/MC/CHEM(98)17. OLIS: 21-Jan-1998, Dist.: 26-Jan-1998,


POP-M 0208 (Procedimento Operacional Padrão), Revisão 00, 2018. Desinfetantes químicos e antissépticos -Teste quantitativo em carreador para avaliação da atividade bactericida de desinfetantes para instrumentos usados na área médica - Método de teste e requisitos (Fase 2 / Etapa 2). Analytical & Scientific Research - Estudos e Análises Biológica Ltda. Charqueada, SP. 27p.



Relatório Final

ASR0142.0012.18

11. Anexo I – Certificado de Análise

|  | | Certificado de Análise CA-1359/18 | |
|--|--|--|------------|
| Determinação do Grau de Pureza (Teor) dos Ingredientes Ativos Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio e Peróxido de Hidrogênio da Substância Teste PEROXY 4D WIPES | | | |
| Laboratório Executor: | | | |
| Nome: | Analytical & Scientific Research - ASR | | |
| Endereço: | Rua Santa Cecília, nº 225, Centro, Charqueada - SP, CEP.: 13.515-000, Brasil | | |
| Patrocinador: | | | |
| Nome: | Spartan do Brasil Produtos Químicos LTDA | | |
| Endereço: | Rod. Adauto Campo Dall'Orto, Km 1,9 - SP 110/330, Sumaré - SP, CEP.: 13.178-440, Brasil | | |
| Informações da Substância Teste | | | |
| Nome Comercial: | PEROXY 4D WIPES | | |
| Lote: | 210.198/18 | | |
| Data de Fabricação: | 17/07/2018 | Data de Validade: | 17/07/2019 |
| Ingredientes Ativos: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio | Concentração Declarada: | 0,080% |
| | Peróxido de Hidrogênio | | 1,250% |
| Código ASR: | SA-1088/18 | Proposta Comercial: | 00961/18 |
| Recebida em: | 04/09/2018 | Quantidade Recebida de Substância Teste: | 1 Frasco |
| Composição Química | | | |
| Conforme Anexo I | | | |
| Informações do Ensaio | | | |
| Data de Início do Ensaio: | 16/10/2018 | Data de Término do Ensaio: | 24/10/2018 |
| Data de Conclusão do C.A.: | 26/10/2018 | | |
| Metodologia (s) Utilizada (s): | <p>POP-M 0080, Rev. 03. Determinação do Teor de Tensioativos Aniônicos / Catiónicos. Analytical & Scientific Research. Charqueada, SP, 10p.</p> <p>INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE. Procedimento Operacional Padronizado: Determinação de tensioativos aniônico e catiónicos. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde - Fundação Oswaldo Cruz, INCQS nº 65.3110.014, revisão 11, 22/06/2015, 16p.</p> <p>POP-M 0081, Revisão 01, 2016. Determinação de Ácido Peracético e Peróxido de Hidrogênio. Analytical & Scientific Research. Charqueada, SP, 7p.</p> <p>ASR0011.0138.18 - Validação de Metodologia Analítica para Determinação do Grau de Pureza (Teor) do Ingrediente Ativo Peróxido de Hidrogênio da Substância Teste PEROXY 4D WIPES.</p> | | |



Relatório Final

ASR0142.0012.18



Certificado de Análise

CA-1359/18

Determinação do Grau de Pureza (Teor) dos Ingredientes Ativos **Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio e Peróxido de Hidrogênio** da Substância Teste **PEROXY 4D WIPES**

Resultados Analíticos

| | |
|--|---|
| Concentração Analisada do Ingrediente Ativo Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio: | 0,0863 ± 0,0021% - Satisfatório ¹ |
| Concentração Analisada do Ingrediente Ativo Peróxido de Hidrogênio: | 1,3790 ± 0,0108% - Satisfatório ¹ |

Nota(s):

Resultado obtido dos Relatórios Finais ASR0011.0118.18 e ASR0076.0084.18 dos estudos conduzidos segundo os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL).

Este Certificado de Análise refere-se somente à Substância Teste analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Certificado de Análise poderá ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração, reprodução de partes requer autorização por escrito da Analytical & Scientific Research.

A amostragem não foi realizada pela Analytical & Scientific Research.

Todos os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Analytical & Scientific Research por um período de (10) anos.

¹Considerando a RDC nº 59 (2010)


Adriano Felipe Donato - CRQ 04460107 IV Região
Diretor de Estudo


Ivan F. Bortola - CRQ 04266988 IV Região
Gerente da Garantia da Qualidade



Relatório Final

ASR0142.0012.18

12. Anexo II – Cópia Digitalizada do Certificado de Origem do Sistema Teste

| | |
|--|--|
| | |
| Certificate of Analysis: Lyophilized Microorganism Specification and Performance Upon Release | |
| Specifications Microorganism Name: <i>Pseudomonas aeruginosa</i> Catalog Number: 0693(OHM) Lot Number: 693-119 Reference Number: ATCC® 15442™ Purity: > 99.9% of Total Pellet CFU Recovery: = 1000 CFUs per Pellet Passage from Reference: 1 | Expiration Date: 2019Q08 Release Information: Quality Control Technologist: Kasha L. Neegan Release Date: 2017/5/3 |
| Macroscopic Features: Large, dome convex, circular to irregular shaped, rough, gray with weak beta hemolysis, 2 colony types, one is flatter, spreading & the other is smaller, lighter in color. Microscopic Features: Straight or slightly curved gram negative rod. | Performance Medium: SBAP Method: Gram Stain (1) Other Features/Challenges: Results (1) Oxidase (Kovacs): positive (1) Motility @ Medium: positive <div style="text-align: center;"> Amanda Kutzing Quality Control Manager AUTHORIZED SIGNATURE </div> |
| ID System: MALDI-TOF See attached ID System results document. | |
| Disclaimer: The use, storage, or the lot number appearing on the product label and packing etc. are marked a packaging event number. The lot number appearing on the certificate is the actual base lot number. Note for Users: Although the Vials® panel uses many conventional tests, the unique environment of the panel, combined with the short incubation period, may produce results that differ from published results obtained by other methods. Refer to the enclosed product insert for instructions, intended use and responsibility information. Individual products are available in a recognized culture collection. | |
| | |
| (1) The ATCC (American Type Culture Collection), the ATCC (American Type Culture Collection) and the ATCC (American Type Culture Collection) are trademarks of ATCC, Microbiologics, Inc. or related to our brand trademarks and/or products derived from ATCC® culture. (1) These data are accredited to ISO/IEC 17025:2005. (1) Microbiologics has determined each panel of the reference standard is the sufficiently representative to be included use. | |
| ACCREDITED NIST/ASTM ISO 17025 TESTING CERT #2005103 | |



Relatório Final
ASR0142.0013.18



| | |
|--------------------------|---|
| Título do Estudo: | Teste quantitativo, em carreador, para avaliação da atividade bactericida da substância teste Peroxy 4D Wipes frente a <i>Enterococcus hirae</i> . |
|--------------------------|---|

| | |
|-------------------------------|--|
| Metodologia do Estudo: | Chemical disinfectants and antiseptics - Quantitative carrier test for the evaluation of bactericidal activity for instruments used in medical area - Test method and requirements without mechanical action (phase 2/step2). NF EN 14561: 2007 . March 2007. 37 pages. |
|-------------------------------|--|

| | |
|----------------------------|---|
| Diretora de Estudo: | Carla Valeria Mingati Zambon Sítio Izabel - Rodovia Charqueada-Rio Claro, s/nº, Km 95 – Charqueada/SP Telephone: +55 (19) 3486-2112 +55 (19) 3486-0673 Site: www.asrlaboratorio.com.br E-mail: carlamingati@asrlaboratorio.com.br |
|----------------------------|---|

| | |
|----------------------|--|
| Patrocinador: | Spartan do Brasil Produtos Químicos LTDA Rod. Adauto Campo Dall'Orto, Km 1,9 – SP 110/330 Sumaré/SP, Brasil CEP.: 13.178-440 Telephone.: +55 (19) 3037-3375 |
|----------------------|--|

| | |
|-----------------------------|--|
| Instalação de Teste: | ASR Estudos e Análises Biológicas Ltda. Sítio Izabel - Rodovia Charqueada-Rio Claro, s/nº, Km 95 – Charqueada/SP Telephone: +55 (19) 3486-2112 +55 (19) 3486-0673 Site: www.asrlaboratorio.com.br E-mail: asr@asrlaboratorio.com.br |
|-----------------------------|--|



Relatório Final
ASR0142.0013.18

Declaração de Conformidade com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL)

Este estudo foi conduzido sob minha supervisão, seguindo a metodologia descrita na norma europeia "Chemical disinfectants and antiseptics - Quantitative carrier test for the evaluation of bactericidal activity for instruments used in medical area - Test method and requirements without mechanical action (phase 2/step2). **NF EN 14561: 2007**. March 2007. 37 pages", e, de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL) da Norma N° NIT-DICLA-035 (Revisão 02). PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL, INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Set/2011 e seus documentos complementares que atendem aos princípios das Boas Práticas de Laboratório preconizados pela OECD (Organization for Economic Co-operation and Development) Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997).ENV/MC/CHEM (98) 17.

Este relatório representa um registro preciso e verdadeiro dos resultados obtidos, todos os dados brutos originais incluindo qualquer meio de armazenamento eletrônico registrado, o Plano de Estudo aprovado, uma cópia do Relatório Final, e outros documentos e materiais relacionados ao estudo serão mantidos no Arquivo Central da ASR – Consultoria em Análises Científicas Ltda.

Não houveram emendas e/ou desvios ao Plano de Estudo.


Carla Valeria Mingati Zambon
Diretora de Estudo

04 / 11 / 2011
Data

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final ASR0142.0013.18

Declaração do Programa da Garantia da Qualidade (GQ)

Este Relatório foi inspecionado com relação ao Plano de Estudo, procedimentos operacionais padrão e dados brutos para verificação da conformidade com as Boas Práticas de Laboratório. As inspeções foram realizadas de acordo com os procedimentos operacionais padrão da Garantia da Qualidade da Analytical & Scientific Research (ASR) em conformidade com a norma no. NIT-DICLA-035 - (Rev. 02) – PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL, INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Set/2011 e da OECD (Organization for Economic Co – operation and Development) Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997). ENV/MC/CHEM (98) 17,

Os resultados apresentados neste relatório representam um registro exato dos dados brutos gerados durante a condução do estudo.

Os tipos de inspeções bem como as datas em que foram relatadas a Diretora de Estudo e ao Gerente da Instalação de Teste estão apresentados abaixo:

| Tipos de Inspeções | | Notificações | |
|-----------------------|-----------------------|--------------------|--------------------------------|
| Número | Descrição | Diretora de Estudo | Gerente da Instalação de Teste |
| RIGQ nº. 1475/18 - B | Plano de Estudo | 22/10/2018 | 22/10/2018 |
| RIGQ nº. 1491/18 – B1 | Inspeção de Processo* | 25/10/2018 | 25/10/2018 |
| RIGQ nº. 1549/18 - B | Dados Brutos | 07/11/2018 | 07/11/2018 |
| RIGQ nº. 1549/18 - B | Relatório Final | 07/11/2018 | 07/11/2018 |

*A inspeção de processo mais recente do estudo de ensaio quantitativo de suspensão para a avaliação da atividade bactericida (fase 2, etapa 2) foi realizada em 25/10/2018 – RIGQ nº. 1491/18-B1.


Ivan Fernando Bortoli
Gerente da Garantia da Qualidade

07 / 11 / 2018
Data

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0013.18

Índice

| | |
|--|----|
| Declaração de Conformidade com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL)..... | 2 |
| Declaração do Programa da Garantia da Qualidade (GQ)..... | 3 |
| Resumo | 6 |
| 1. Introdução | 6 |
| 1.1 Objetivo..... | 6 |
| 1.2 Instalação de Teste e Período de Condução do Estudo | 6 |
| 1.3 Pessoal envolvido no Estudo..... | 7 |
| 1.4 Do Armazenamento..... | 7 |
| 2. Materiais e Métodos..... | 7 |
| 2.1 Informações da Substância Teste..... | 7 |
| 2.2 Equipamentos | 8 |
| 2.3 Materiais | 8 |
| 2.4 Reagentes, Soluções, Solventes e Meios de Cultura..... | 8 |
| 2.5 Metodologia de Referência | 9 |
| 2.5.1 Seleção, Justificativa e Origem do Sistema Teste..... | 9 |
| 2.5.2 Delineamento Experimental | 9 |
| 2.5.3 Concentração de uso..... | 9 |
| 2.5.4 Forma de Aplicação | 9 |
| 2.5.5 Procedimento Experimental..... | 9 |
| 2.5.5.1 Superfície teste | 9 |
| 2.5.5.2 Preparo das Culturas de trabalho | 10 |
| 2.5.5.3 Preparo da Suspensão Teste..... | 10 |
| 2.5.5.4 Suspensão de validação | 10 |
| 2.5.6 Substância Interferente condição de limpeza (solução de albumina bovina baixa concentração) | 11 |
| 2.5.7 Procedimentos para avaliar a atividade bactericida do produto | 11 |
| 2.5.8 Inoculação dos carreadores..... | 11 |
| 2.5.9 Procedimento Teste | 11 |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0013.18

| | | |
|-----------|--|----|
| 2.5.9.1 | Teste "Na" (Determinação das concentrações bactericidas) e controle da água "Nw" | 11 |
| 2.5.9.2 | Validações | 12 |
| 2.5.9.2.1 | Controles de Qualidade | 12 |
| 2.5.9.2.2 | Validações | 12 |
| 2.5.9.2.3 | Controle do Neutralizante "B" (Verificação da ausência de toxicidade do neutralizante) | 12 |
| 2.5.9.2.4 | Validação do Método de Diluição Neutralização "C" | 13 |
| 2.5.9.2.5 | Incubação e contagem | 13 |
| 3. | Cálculos / Estatísticas | 13 |
| 3.1 | Determinação dos valores Vc | 13 |
| 3.2 | Cálculo de N e Nw | 13 |
| 3.3 | Cálculo de Na | 14 |
| 3.4 | Para calcular a média para nível de diluição Na0, Na-1, Na-2, Na-3 empregou-se a fórmula: .. | 14 |
| 3.5 | Cálculo de Nv e Nv0 | 14 |
| 3.6 | Redução | 15 |
| 4. | Validação do estudo | 15 |
| 5. | Informações da Substância de Referência | 15 |
| 6. | Desvios ao Plano de Estudo | 15 |
| 7. | Emendas ao Plano de Estudo | 15 |
| 8. | Resultados | 16 |
| 9. | Conclusão | 16 |
| 10. | Referências Bibliográficas | 17 |
| 11. | Anexo I – Certificado de Análise | 18 |
| 12. | Anexo II – Cópia Digitalizada do Certificado de Origem do Sistema Teste | 21 |
| 13. | Anexo III – Composição Química | 22 |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0013.18

Resumo

Este estudo foi conduzido de acordo com o método EN 14561 (2007), e, de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL) da Norma Nº NIT-DICLA-035 (2011). O objetivo deste estudo foi de avaliar a atividade bactericida desinfetante da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente à *Enterococcus hirae*, na sua forma pronto-uso, para os tempos de contato de 1 e 5 minutos. Para o microrganismo testado, uma suspensão teste de células vegetativas em uma solução de substância interferente (na condição de limpeza) foi espalhada num carreador de vidro. Após a secagem, o carreador foi imerso numa amostra da substância teste na condição de uso indicada. O carreador foi mantido a $20 \pm 1^\circ\text{C}$ por 1 e 5 min ± 10 s. Ao final do tempo de contato, o carreador foi transferido num neutralizante contendo contas de vidro. O número de células sobreviventes foi raspada da superfície por agitação e cada amostra foi determinado e a redução foi calculada. Foram realizados também em paralelo ao estudo controles para a validação do método escolhido (Controle A), Controle da Não-toxicidade do neutralizante empregado na análise (Controle B) e Controle da Validação da Neutralização (Controle C), Controle da água dura (Nw), além da contagem da suspensão teste (N) e suspensão de validação (Nv). Todas as placas foram incubadas à 36°C por 48 horas. Os resultados das reduções obtidas para a substância teste foram maiores que $5 \log_{10}$. O estudo, frente ao microrganismo testado, foi validado. A substância teste deve ser considerada satisfatória para as condições do ensaio adotadas se reduzir o número de células viáveis de $5 \log_{10}$ ou mais, em 5 minutos ou mais, à 20°C . De acordo com a metodologia adotada e os resultados obtidos, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente à cepa testada.

1. Introdução

1.1 Objetivo

O presente estudo teve por objetivo avaliar a determinação da atividade bactericida, onde a desinfecção é medicamente indicada, da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente à *Enterococcus hirae*.

1.2 Instalação de Teste e Período de Condução do Estudo

Este estudo foi realizado no Laboratório de Microbiologia da ASR – Estudos e Análises Biológicas Ltda. As datas abaixo representam o período em que o estudo foi conduzido.

| | |
|-------------------------------|------------|
| Início do Estudo: | 22/10/2018 |
| Início da Fase Experimental: | 25/10/2018 |
| Término da Fase Experimental: | 31/10/2018 |
| Término do Estudo: | 07/11/2018 |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL.



Relatório Final

ASR0142.0013.18

1.3 Pessoal envolvido no Estudo

| | |
|---------------------------------|--|
| Diretora de Estudo: | Carla Valeria Mingati Zambon |
| Pessoal: | Daniela da Silva Cappellasso, Mariana L. Favarin e Melina P. Meneghini |
| Garantia da Qualidade: | Ivan Fernando Bortoli |
| Gerente da Instalação de Teste: | Marcio Adriani Gava |

1.4 Do Armazenamento

Todos os dados brutos originais, o Plano de Estudo assinado, uma cópia do Relatório Final, e outros documentos e materiais relacionados ao estudo estão retidos no Arquivo central da Analytical & Scientific Research, ASR – Consultoria em Análises Científicas Ltda, localizado na Rua Santa Cecília, nº 225, Centro, Charqueada-SP, e serão armazenados por um período mínimo de 10 (dez) anos.

2. Materiais e Métodos

2.1 Informações da Substância Teste

| | |
|---|---|
| Substância teste: | Peroxy 4D Wipes |
| Proposta: | 00961/18 |
| Recebida em: | 04/09/2018 |
| Código ASR: | SA-1088/18 |
| Nome comum do i.a.: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio e Peróxido de Hidrogênio ⁽¹⁾ |
| Concentração declarada do i.a.: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio: 0,080% ⁽¹⁾ Peróxido de Hidrogênio: 1,250% ⁽¹⁾ |
| Composição Quali-quantitativa: | Conforme Anexo III |
| Número do lote: | 210.198/18 ⁽¹⁾ |
| Data de fabricação: | 17/07/2018 ⁽¹⁾ |
| Data de validade: | 17/07/2019 ⁽¹⁾ |
| Peso molecular do i.a.: | 360 g.mol ⁻¹ ⁽¹⁾ |
| Quantidade de substância teste recebida: | 1 Frasco |
| Referências: | ⁽¹⁾ Informações fornecidas pelo Patrocinador |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório - BPL



Relatório Final

ASR0142.0013.18

2.2 Equipamentos

| Descrição | Código do Equipamento |
|-------------------------------|------------------------|
| Aagitador de Tubos | AT-001, AT-002 |
| Autoclave | AV-001, AV-002 |
| Balança analítica | B-010 |
| Banho Maria | BM-001 |
| Cabine de Segurança Biológica | CSB-001, CSB-002 |
| Câmara Incubadora | CI-006 |
| Contador de Colônias | CCOL-001 |
| Cronômetro | CD-008, CD-006 |
| Estufa | ESE-002 |
| Medidor de pH | MP-001 |
| Micropipeta | MA-006, MA-010 |
| Termômetro | TD-033, TD-031, TV-002 |

2.3 Materiais

- Alça de inoculação descartável estéril (0,4 mm);
- Béqueres de 500 e 1000 mL;
- Carreadores de vidro fosco de 15 mm x 60 mm x 1mm, com uma superfície tratada com jato de areia;
- Contas de vidro (3 mm a 4 mm de diâmetro ou menores);
- Erlenmeyers ou similares de 100, 500 e 1000 mL;
- Pinças e espátulas estéreis;
- Pipetas de vidro graduadas de 1 e 10 mL;
- Placas de Petri descartáveis estéreis 90 x100 mm;
- Ponteiras de 100 e 1000 µL;
- Provetas de 100, 500 e 1000 mL;
- Tubos de ensaio com tampa de rosca ou plástica ou de aço de 18 mm de diâmetro (para os carreadores) e capacidade acima de 15 mL.

Nota: Esterilizar toda vidraria em autoclave considerando um ciclo de 20 minutos a 121°C, seguida de secagem. (POP-M 0101).

2.4 Reagentes, Soluções, Solventes e Meios de Cultura

| Descrição | Lote | Validade |
|---|-----------------|------------|
| Água purificada | E-241018-001-06 | 08/11/2018 |
| Diluyente | E-241018-001-01 | 24/12/2018 |
| TSA | E-241018-001-05 | 24/12/2018 |
| Neutralizante (Polissorbato 80 30 g /L + Lecitina de soja 3 g / L + Sulfito de sódio 1 g / L) | E-241018-001-03 | 24/12/2018 |
| Substância interferente (condição de limpeza) 0,3 g / L | 24/10/2018 | 24/11/2018 |
| Solução Catalase 0,25 g/L | 25/10/2018 | 25/10/2018 |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório - BPL



Relatório Final

ASR0142.0013.18

2.5 Metodologia de Referência

Este estudo foi conduzido seguindo a Metodologia descrita anteriormente.

2.5.1 Seleção, Justificativa e Origem do Sistema Teste

O sistema teste utilizado no estudo é o recomendado pela metodologia seguida para avaliar a atividade bactericida frente a:

Enterococcus hirae – Referência ATCC nº. 10541 foi adquirido junto a Fundação André Tosello (FAT). O prazo de validade do lote ME-190619-Eh10541 do microrganismo empregado, nas condições do Laboratório é até 19/06/2019 (18 meses de validade da abertura do liofilizado, dentro do prazo de validade do Certificado, e preparo dos cryovials).

2.5.2 Delineamento Experimental

Uma suspensão de ensaio do microrganismo em teste (células), em uma solução de substância interferente (na condição de limpeza) foi colocada sobre um carreador. Após a secagem, o carreador foi imerso numa amostra do produto na concentração de uso indicada. A mistura foi mantida à $20^{\circ} \pm 1^{\circ} \text{C}$ durante 1 e 5 minutos. Ao final deste tempo de contato, o carreador foi transferido para um neutralizante contendo contas de vidro. As células foram separadas por agitação. O número de células de sobreviventes em cada amostra foi determinado e calculado por comparação ao controle (ensaio conduzido em água).

2.5.3 Concentração de uso

A substância teste foi aplicada pronto uso, e tempos de contato de 1 e 5 minutos, conforme recomendado pelo patrocinador. Antes do uso, a substância teste foi pré-estabilizada no banho a $20 \pm 1^{\circ}\text{C}$.

2.5.4 Forma de Aplicação

O método empregado, descrito no **POP-M 0208**, é um método de teste utilizando carreador (fase 2 / etapa 2) para avaliar a atividade bactericida de desinfetantes químicos que formam uma preparação homogênea fisicamente estável quando diluídos em água dura – ou no caso de produtos pronto-uso (em água).

2.5.5 Procedimento Experimental

Todos os procedimentos foram realizados sob condições assépticas e todos os materiais que entraram em contato com substância teste e/ou microrganismos estavam estéreis.

2.5.5.1 Superfície teste

Carreadores de vidro fosco, 15 mm x 60 mm x 1mm, com uma superfície jateada. Para o preparo dos carreadores de vidro, ferveu-se 10 min. em detergente, lavou-se no mínimo de 3 vezes com água e, no final, uma vez com etanol (70% v/v). Marcou-se um quadrado com lateral de 10 mm. Os carreadores foram embrulhados em papel alumínio e esterilizados em sacos de autoclave por 121°C , 15 minutos.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0013.18

2.5.5.2 Preparo das Culturas de trabalho

Para o organismo teste, duas suspensões diferentes devem ser preparadas: a "suspensão teste" para fazer o teste e, a "suspensão de validação" para fazer os controles e o método de validação.

Preparar a cultura de trabalho repicando, a partir de uma cultura estoque, em TSA e incubar a $36 \pm 1^\circ\text{C}$. Após 18/24 h, preparar um segundo repique da mesma maneira a partir do 1º repique e incubar por 18/24 h a $36 \pm 1^\circ\text{C}$. Um terceiro repique pode ser realizado da mesma maneira a partir do segundo repique. O segundo e o terceiro repiques são as culturas de trabalho.

2.5.5.3 Preparo da Suspensão Teste

Transferir 10 mL do diluente para um frasco de 100 ml com 5 g de pérolas de vidro. Tomar uma alçada da cultura com alça estéril, e transferir a alçada para o diluente. Cuidar para que as células sejam suspensas no diluente, emergindo-se a alçada, esfregando-se na parede do frasco e agitando contra a parede do frasco para desgrudar as células. Agitar o frasco durante 3 minutos com a ajuda de um agitador mecânico. Aspirar a suspensão, separando-a das pérolas de vidro, e transferir para outro tubo.

Ajustar o número de células em suspensão a um valor compreendido entre $1,5 \times 10^9$ UFC/mL a $5,0 \times 10^9$ com a ajuda do diluente e, estimar o número de unidades formadoras de colônias (UFC) empregando a escala de MacFarland (Anexo D) para uso da suspensão e, confirmar por plaqueamento pelo método pour plate ou espalhamento, conforme **POP-M 0107**. Conservar esta suspensão estoque em banho a 20°C ou outra temperatura em estudo e utilizar dentro de 2 horas.

Para a contagem da suspensão do ensaio de bactérias, preparar diluições 10^{-7} e 10^{-6} da suspensão acima, com ajuda do diluente. Retirar uma alíquota de 1 ml de cada diluição, em duplicata, e transferir cada alíquota nas placas e adicionar 15 a 20 mL de meio TSA resfriado a $45^\circ \pm 1^\circ\text{C}$ e, homogeneizar (Pour Plate). Se usar a técnica de espalhamento, dividir cada alíquota de 1,0mL em porções iguais de tamanho, pelo menos 2, e, transferir para superfície de placas contendo TSA.

Incubar as placas a $36 \pm 1^\circ\text{C}$ por 20-24 h. Descartar qualquer placa que não seja contável por qualquer razão. Contar as placas e determinar o número de UFC. Incubar por mais 20-24 horas. Não recontar as colônias nas placas que não apresentarem colônias bem separadas. Recontar outras placas.

Anotar para cada placa o número exato de colônias mas registrar 330 para qualquer contagem maior que 330 e determinar os valores de Vc de cada alíquota de 1 mL. Calcular o número de UFC/mL em cada suspensão de ensaio.

2.5.5.4 Suspensão de validação

A suspensão de validação foi preparada, diluindo a suspensão teste (N) com diluente para que obtivesse $3,0 \times 10^7$ UFC/ml a $1,6 \times 10^7$ UFC/ml (cerca de $\frac{1}{4}$, ou, $1 + 3$, da diluição 10^{-6}).

Para contagem, preparou-se diluição 10^{-1} com diluente. Agitou-se. Tomou-se uma alíquota de 1,0 ml, em duplicata, e as placas foram inoculadas usando a técnica do pour plate.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0013.18

2.5.6 Substância interferente condição de limpeza (solução de albumina bovina baixa concentração)

Dissolveu-se 0,30 g de fração V de albumina bovina (adequada para fins microbiológicos) em 100 ml de água.

A solução foi esterilizada por filtração por membrana.

A concentração final de albumina bovina no procedimento de teste foi de 0,3 g / l.

2.5.7 Procedimentos para avaliar a atividade bactericida do produto

Antes de iniciar o ensaio, todos os reagentes de ensaio, tais como, soluções do produto, suspensão de ensaio, suspensão de validação, diluente, água estéril e substância interferente foram equilibrados à temperatura do ensaio com o uso de banho maria mantido à 20° C.

O neutralizante e a água foram estabilizados a uma temperatura de 20° C ± 1° C.

2.5.8 Inoculação dos carreadores

Pipetou-se 1,0 ml das substâncias interferentes para dentro do tubo. Adicionou-se 9,0 ml da suspensão teste. Misturou-se e pipetou-se 0,05 ml desta mistura no "quadrado da inoculação" do carreador e distribuiu-se igualmente para dentro do quadrado usando a ponta da pipeta. O inóculo foi seco em incubadora à 36° C por 60 minutos. Os carreadores foram usados imediatamente após a secagem.

2.5.9 Procedimento Teste

O teste e os procedimentos de validação e controle devem foram feitos ao mesmo tempo.

2.5.9.1 Teste "Na" (Determinação das concentrações bactericidas) e controle da água "Nw"

- a) Pipetar 10 ml de uma das concentrações teste do produto para dentro do tubo colocado em banho de água a temperatura controlada θ . Imergir um carreador inoculado imediatamente após a secagem do mesmo. Assegurar que o quadrado inoculado seja completamente coberto pelo produto. Acionar o cronometro e deixar pelo tempo de contato t escolhido.
- b) Ao final do tempo de contato, transferir o carreador para um segundo tubo, colocar em banho de água a temperatura de 20°C e encher com 10 ml de neutralizante e, aproximadamente, 1 ml de contas de vidro. Reiniciar o cronometro e misturar por 15 s. Após 5 min ± 10 s de neutralização, misturar, e, imediatamente tomar uma alíquota de 1 ml da mistura neutralizada Na (contendo o neutralizante, a solução teste do produto, a substância interferente, a suspensão teste), em duplicata, e inocular usando a técnica do pour plate ou espalhamento. Adicionalmente, transferir 0,5 ml da mistura teste Na para um tubo contendo 4,5 ml do neutralizante (diluição 10^{-1} do Na), misturar e diluir para 10^{-2} e 10^{-3} do Na com neutralizante. Tomar alíquotas de 1,0 ml de cada tudo de diluição, em duplicata, e inocular cada alíquota de 1,0 ml em placas de Petri em separado usando a técnica de espalhamento ou pour plate. O número de amostras de 1,0 ml deverá ser de 8 no total.

Quando empregar a técnica do pour plate, pipetar 1,0 ml de amostras separadamente em placas de Petri e adicionar 15 a 20 ml de TSA fundido, resfriado a 45°C ± 1°C. Quando empregar a técnica de espalhamento. Estriar cada 1,0 ml de amostra – dividindo em porções de mesmo tamanho – em número apropriado (ao menos duas) de superfícies secas contendo TSA. Incubar conforme descrito acima.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0013.18

- c) Realizar o procedimento a) e b) usando as outras soluções do produto teste ao mesmo tempo.
- d) Controle da água Nw: proceder conforme a) e b), mas, no lugar da solução do produto teste, pipetar 10 ml de água dura ou – no caso de produtos pronto uso – água. Desvios do item b) procedendo até a diluição 10^{-5} a partir da mistura neutralizante Nw para incubação e contagem.
- e) Realizar o procedimento a) a d) aplicando as outras condições obrigatórias – se apropriado – outras condições ambientais.

2.5.9.2 Validações

2.5.9.2.1 Controles de Qualidade

Foram realizados os controles de esterilidade dos meios de cultura, solução da substância interferente, Solução de água dura, água estéril e de todos os materiais utilizados no estudo.

2.5.9.2.2 Validações

Procedimentos de Validação A, B e C

Para Método de diluição-neutralização

Validação do controle das condições experimentais "A"

(Validação das condições experimentais selecionadas e/ou verificação da ausência de qualquer efeito letal nas condições de ensaio)

Pipetou-se 1,0 ml de substância interferente para um tubo, adicionando-se 1,0 ml da suspensão de validação (Nvb). Iniciou-se o cronômetro imediatamente, o tubo foi agitado e colocado em um banho de água a 20 °C por 2 min ± 10 s. No final deste tempo, foi adicionado 8,0 ml de água estéril. O cronômetro foi reiniciado no início da adição e o tubo colocado em um banho de água a 20 °C pelo tempo de contato de 5 minutos. Pouco antes do fim do tempo de contato, a mistura foi agitada novamente. No final de 5 minutos, uma amostra de 1,0 ml dessa mistura "A" foi tomada e plaqueada em duplicata usando o método de plaqueamento Pour Plate.

2.5.9.2.3 Controle do Neutralizante "B" (Verificação da ausência de toxicidade do neutralizante)

Pipetou-se 8,0 ml do neutralizante utilizado no ensaio para um tubo, e adicionou-se 1,0 ml de água. Em seguida, adicionou-se 1,0 ml da suspensão de validação. O cronômetro foi iniciado, misturou-se e o tubo foi colocado em um banho de água a 20° C por 5 min ± 10s.

Pouco antes do final deste tempo, misturou-se novamente. No final deste tempo retirou-se uma alíquota de 1,0 ml da mistura "B", em duplicata, e inocular usando o método pour plate.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0013.18

2.5.9.2.4 Validação do Método de Diluição Neutralização "C"

Pipetou-se 1,0 ml de substância interferente para um tubo. Adicionou-se 1,0 ml do diluente e, em seguida, o cronômetro foi acionado e, em seguida, adicionou-se 8,0 ml da solução de teste do produto, somente na mais alta concentração utilizada no teste. O tubo permaneceu em banho de água a 20 °C por 5 minutos. Pouco antes do fim de 5 minutos, a mistura foi agitada novamente.

Ao final do tempo de contato, retirou-se 1,0 ml da mistura para um tubo contendo 8,0 ml de neutralizador. O cronômetro foi re-iniciado imediatamente, misturou-se e, o tubo foi colocado em um banho de água a $20 \pm 1^\circ\text{C}$ por $5 \text{ min} \pm 10 \text{ s}$. Em seguida, 1,0 ml da suspensão de validação foi adicionada ao tubo. O cronômetro foi iniciado do momento da adição e o tubo foi agitado. O tubo permaneceu em um banho de água a $20 \pm 1^\circ\text{C}$ por $30 \pm 1 \text{ min}$. Pouco antes do final deste tempo, agitou-se novamente. No final deste tempo uma alíquota de 1,0 ml da mistura "C", em duplicata, foi retirada e inoculada usando o método pour plate em placas de petri distintas.

2.5.9.2.5 Incubação e contagem

As placas preparadas foram incubadas a $36^\circ \pm 1^\circ\text{C}$ durante 48 horas. O número de UFC/mL nas misturas das validações A, B e C foi calculado.

3. Cálculos / Estatísticas

N e ***N_v*** representam as suspensões bacterianas, ***N_a*** representa as mistura teste bactericida, ***N_w*** representa a mistura teste no controle água, ***A*** (controle das condições experimentais), (controle do neutralizante), ***C*** (validação do método) representam os diferentes controles das misturas teste.

N, ***N_v***, ***N_{v₀}***, ***N_a*** e ***A***, ***B***, ***C*** representam o número de células contadas por ml nas diferentes misturas teste

3.1 Determinação dos valores *V_c*

Os limites usuais para a contagem de leveduras nas placas de ágar devem estar entre 15 e 300 colônias. Neste padrão europeu um desvio de 10% é aceitável, desta forma os limites foram, respectivamente, entre 14 e 330.

De acordo com o número de placas usados por 1 ml de amostra, determinou-se e registrou-se o valor *V_c*.

Quando a contagem de uma placa foi maior que 330 registrou-se o número como ">330". Se um valor *V_c* foi menor que 14 registrou-se o número (mas substituiu-se por "<14" para os próximos cálculos e no caso do *N_a*).

Somente valores *V_c* dentro dos limites de contagem foram levados em conta para os cálculos, exceto no caso de *N_a*.

3.2 Cálculo de *N* e *N_w*

N foi considerado o número de células por ml na suspensão teste. Uma vez que duas diluições da suspensão teste foram avaliadas, calculou-se o número de ufc/ml como a média ponderada empregando a fórmula:

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0013.18

$$N = c / (n_1 + 0,1n_2) 10^{-7}$$

Onde:

- c. foi a soma dos valores Vc levados em conta;
- n1 foi o número dos valores Vc levados em conta na primeira diluição;
- n2 foi o número dos valores Vc levados em conta na segunda diluição;
- 10^{-7} foi o fator de diluição correspondendo a menor diluição.

Arredondou-se os resultados calculados a dois números significativos. Para isto, quando o último número Nw foi o número de células por ml na mistura teste ao final do tempo de contato e antes da neutralização. Foi considerado 10 vezes maior que os valores Vc devido à adição do neutralizante.

$$Nw = C \times 10 / n \times 10^{-5}$$

Onde:

- c foi a soma dos valores Vc considerados;
- n foi o número de valores Vc considerados.

3.3 Cálculo de Na

Na foi considerado o número de sobreviventes por mL na mistura teste ao final do tempo de contato e antes da neutralização. Foi considerado dez vezes maior do que os valores Vc devido à adição do neutralizante.

3.4 Para calcular a média para nível de diluição Na0, Na-1, Na-2, Na-3 empregou-se a fórmula:

$$Na^0, Na^{-1}, Na^{-2}, Na^{-3} = C \times 10 / n$$

Onde:

- c foi a soma dos valores Vc considerados;
- n foi o número dos valores Vc considerados.

3.5 Cálculo de Nv e Nv0

Nv foi considerado o número de células por ml na suspensão de validação. Foi considerado 10 vezes maior/mais alta do que as contagens em termos de valores Vc devido à etapa de diluição de 10^{-1} .

Nv0 foi considerado o número de células por ml nas misturas A, B ou C no início do tempo de contato (tempo 0). Foi considerado um décimo dos valores médios Vc de Nv considerados.

Onde:

- C foi a soma dos valores Vc considerados;
- N foi o número de valores Vc considerados.



Relatório Final

ASR0142.0013.18

3.6 Redução

A redução ($R = N_w/N_a$) foi expressa em logarítmico.

Para cada organismo teste registra-se o número de ufc/ml no controle da água N_w e os resultados no teste N_a .

Para cada concentração do produto e cada condição experimental calcular e registrar as reduções logarítmicas decimais separadamente, empregando a fórmula:

$$R = N_w/N_a \text{ ou } \log R = \log N_w - \log N_a$$

Para os controle e validação registrar N_{v0} , os resultados de A, B e C e suas comparações com N_{v0} .

4. Validação do estudo

N esteja entre $1,5 \times 10^9$ ufc/ml e $5,0 \times 10^9$ ufc/ml ($9,17 \leq \log N \leq 9,70$);

b) NW não seja menor que $1,4 \times 10^7$ ufc/ml ($\log NW \geq 7,15$) e não mais que $0,05 \times N$ ($\log NW \leq (\log N - 1,3)$)

NOTA: a diluição causada pela adição do neutralizante é considerada para os cálculos de N_w . O menor limite (7,17) é o valor mínimo de N_w capaz de demonstrar o valor necessário de R . O limite máximo reflete a diluição de N antes da secagem no carreador.

c) N_{v0} deve estar entre 30 and 160 ufc/ml ($3,0 \times 10^1$ and $1,6 \times 10^2$) (N está entre $3,0 \times 10^2$ e $1,6 \times 10^3$ ufc/ml);

d) A, B, C são iguais ou maiores que $0,5 \times N_{v0}$

As contagens calculadas pelas medias ponderadas: quociente não é menor que 5 e não é maior que 15.

5. Informações da Substância de Referência

Não aplicável.

6. Desvios ao Plano de Estudo

Não houve desvio ao plano de estudo.

7. Emendas ao Plano de Estudo

Não houve emenda ao Plano de Estudo.



Relatório Final

ASR0142.0013.18

8. Resultados

Os resultados obtidos para validação do estudo com o microrganismo testado estão expressos na Tabela 1 e, mostram que o estudo foi validado.

Para ser considerada satisfatória, a substância teste deve alcançar uma redução em \log_{10} maior ou igual a 5 logs, no tempo de contato e temperatura indicados. Os resultados de obtidos para a substância teste, na concentração e tempo indicados, frente ao microrganismo testado estão expressos na Tabela 2. Observa-se que houve redução do número de células para a cepa testada, portanto, a substância teste foi considerada **satisfatória**.

O certificado de análise, referente ao teor do ativo na substância teste está demonstrado no anexo I. O certificado de origem do sistema teste está apresentado no anexo II.

Tabela 1. Resultados obtidos para as contagens de células dos controles para *Enterococcus hirae*.

| Resultados após Incubação 48 horas à 36°C (UFC/mL) | | | | | |
|--|--|--|---|--|-----------------------|
| Viabilidade da Suspensão Teste (N) | Viabilidade da Suspensão de Validação (Nv) | Controles da validação do método escolhido (A) | Controle da Não-toxicidade do neutralizante (B) | Controle da Validação da Neutralização (C) | Controle da água (Nw) |
| $1,63 \times 10^9$ | $9,40 \times 10^1$ | $8,40 \times 10^1$ | $8,0 \times 10^1$ | $8,95 \times 10^1$ | $1,46 \times 10^7$ |

*UFC: Unidades Formadoras de colônia

Tabela 2. Resultados obtidos para as contagens de células sobreviventes, para *Enterococcus hirae*, após os tempos de contato de 1 e 5 minutos a 20°C, com a substância teste na diluição de uso indicada, e, reduções calculadas em relação aos inóculos adicionados.

| Resultados após Incubação 48 horas à 36 °C – Tempo de contato: 1 minuto | | | |
|--|--------------|---|-------------------------------|
| Recuperação do Número de células sobreviventes (Na) em UFC/mL | % de redução | Redução do número de células viáveis (UFC/mL) | Redução expressa em Logaritmo |
| $< 1,40 \times 10^2$ | $>99,999\%$ | $> 1,04 \times 10^5$ | $> 5,02$ |
| Resultados após Incubação 48 horas à 36 °C – Tempo de contato: 5 minutos | | | |
| Recuperação do Número de células sobreviventes (Na) em UFC/mL | % de redução | Redução do número de células viáveis (UFC/mL) | Redução expressa em Logaritmo |
| $< 1,40 \times 10^2$ | $>99,999\%$ | $> 1,04 \times 10^5$ | $> 5,02$ |

*UFC: Unidades Formadoras de colônia

9. Conclusão

De acordo com a metodologia adotada e os resultados obtidos, a substância teste **Peroxy 4D Wipes** foi considerada **satisfatória**, na concentração Pronto uso e tempos de contato de 1 e 5 minutos a 20°C, contra *Enterococcus hirae*.



Relatório Final

ASR0142.0013.18

10. Referências Bibliográficas

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n.º 35, de 16 de Agosto de 2010. Aprova o Regulamento Técnico para produtos com ação antimicrobiana utilizados em artigos críticos e semicríticos harmonizado no âmbito do Mercosul através da Resolução GMC nº19/10 que consta na presente Resolução. Diário Oficial da União **[da República Federativa do Brasil.]** Poder Executivo, 16 de Agosto de 2010.

Norma N° NIT-DICLA-035-(Rev. 02). PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL. INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Rio de Janeiro. p19. Set/2011.

OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) SERIES ON PRINCIPLES OF GOOD LABORATORY PRACTICE AND COMPLIANCE MONITORING. Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997). ENV/MC/CHEM(98)17. OLIS: 21-Jan-1998. Dist.: 26-Jan-1998.

POP-M 0208 (Procedimento Operacional Padrão), Revisão 00, 2018. Desinfetantes químicos e antissépticos -Teste quantitativo em carreador para avaliação da atividade bactericida de desinfetantes para instrumentos usados na área médica - Método de teste e requisitos (Fase 2 / Etapa 2). Analytical & Scientific Research - Estudos e Análises Biológica Ltda. Charqueada, SP. 27p.



Relatório Final

ASR0142.0013.18

11. Anexo I – Certificado de Análise

|  | | Certificado de Análise CA-1359/18 | |
|--|---|--|------------|
| Determinação do Grau de Pureza (Teor) dos Ingredientes Ativos Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio e Peróxido de Hidrogênio da Substância Teste PEROXY 4D WIPES | | | |
| Laboratório Executor: | | | |
| Nome: | Analytical & Scientific Research - ASR | | |
| Endereço: | Rua Santa Cecília, nº 225, Centro, Charqueada - SP, CEP.: 13.515-000, Brasil | | |
| Patrocinador: | | | |
| Nome: | Spartan do Brasil Produtos Químicos LTDA | | |
| Endereço: | Rod. Adauto Campo Dall'Orto, Km 1,9 - SP 110/330, Sumaré - SP, CEP.: 13.178-440, Brasil | | |
| Informações da Substância Teste | | | |
| Nome Comercial: | PEROXY 4D WIPES | | |
| Lote: | 210.198/18 | | |
| Data de Fabricação: | 17/07/2018 | Data de Validade: | 17/07/2019 |
| Ingredientes Ativos: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio | Concentração Declarada: | 0,080% |
| | Peróxido de Hidrogênio | | 1,250% |
| Código ASR: | SA-1088/18 | Proposta Comercial: | 00961/18 |
| Recebida em: | 04/09/2018 | Quantidade Recebida de Substância Teste: | 1 Frasco |
| Composição Química | | | |
| Conforme Anexo I | | | |
| Informações do Ensaio | | | |
| Data de Início do Ensaio: | 16/10/2018 | Data de Término do Ensaio: | 24/10/2018 |
| Data de Conclusão do C.A.: | 26/10/2018 | | |
| Metodologia (s) Utilizada (s): | <p>POP-M 0080, Rev.: 03. Determinação do Teor de Tensioativos Aniônicos / Catiónicos. Analytical & Scientific Research, Charqueada, SP, 10p.</p> <p>INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE. Procedimento Operacional Padronizado: Determinação de tensoativos aniônico e catiónico. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde - Fundação Oswaldo Cruz, INCQS nº 05.3110.014, revisão 11, 22/06/2015, 16p.</p> <p>POP-M 0081, Revisão 01, 2016. Determinação de Ácido Peracético e Peróxido de Hidrogênio. Analytical & Scientific Research, Charqueada, SP, 7p.</p> <p>ASR0011.0138.18 - Validação de Metodologia Analítica para Determinação do Grau de Pureza (Teor) do Ingrediente Ativo Peróxido de Hidrogênio da Substância Teste PEROXY 4D WIPES.</p> | | |



Relatório Final

ASR0142.0013.18



Certificado de Análise
CA-1359/18

Determinação do Grau de Pureza (Teor) dos Ingredientes Ativos **Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio** e **Peróxido de Hidrogênio** da Substância Teste **PEROXY 4D WIPES**

Resultados Analíticos

| | |
|--|--|
| Concentração Analisada do Ingrediente Ativo Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio: | 0,0863 ± 0,0021% - Satisfatório ¹ |
| Concentração Analisada do Ingrediente Ativo Peróxido de Hidrogênio: | 1,3790 ± 0,0108% - Satisfatório ¹ |

Nota(s):

Resultado obtido dos Relatórios Finais ASR0011.0113.18 e ASR0078.0094.18 das análises conduzidas seguindo os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL).

Este Certificado de Análise refere-se somente à Substância Teste analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Certificado de Análise poderá ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração, reprodução de partes requer autorização por escrito da Analytical & Scientific Research.

A amostragem não foi realizada pela Analytical & Scientific Research.

Todos os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Analytical & Scientific Research por um período de dez (10) anos.

¹Considerando o RDC nº 59 (2010)

Adriano Felipe Dorja - CPF 04460107 IV Região
Diretor de Estudo

Evan F. Bortoli - CRQ 4266/88 IV Região
Gerente da Garantia da Qualidade



Relatório Final

ASR0142.0013.18

12. Anexo II – Cópia Digitalizada do Certificado de Origem do Sistema Teste



Coleção de Culturas Tropical
www.cct.org.br

Fundação André Tosello
www.fat.org.br
R. Lúcio Costin, 1301, Pq. Taquaral
CEP: 13087-010, Campinas, SP
Fones: (19) 3242-7022
Fax: (19) 3242-7021
CNPJ: 46.126.333/0001-82

| | |
|--------------------|---|
| CERTIFICADO | AC-REL-F-003 <small>Revisão: 0001 Emissão: 12/06/2016</small> |
|--------------------|---|

A Coleção de Culturas Tropical – CCT certifica, para os devidos fins, que o microrganismo abaixo é uma linhagem referência ATCC (American Type Culture Collection; USA), conforme consta nos dados relativos ao seu histórico registrados no Catálogo de Linhagens da CCT, 1996 (<http://fat.org.br/catalogo-de-culturas-online>).

| CCT | Microrganismo | Referência | Lote |
|------|-----------------------|------------|-----------|
| T404 | Enterococcus faecalis | ATCC 10541 | T02/04/08 |

Ref. Catálogo de Linhagens, Coleção de Culturas Tropical – CCT, Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia André Tosello, 1ª Ed., 1996.

Microrganismo de 1ª passagem

Referência CCT: OS-170567

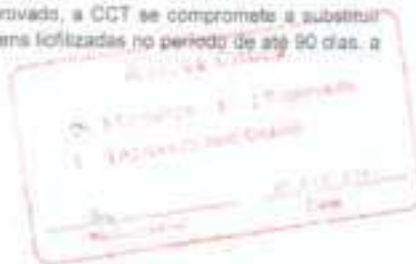
Todas as linhagens do acervo passam por testes de rotina de controle de qualidade.

O prazo de validade das linhagens reativadas (em seu slant original) é de um mês, a partir da data de incubação (presente na etiqueta), desde que estocada sob refrigeração (02 a 10°C) e utilizados os métodos técnicos específicos para sua manipulação.

O prazo de validade de linhagens liofilizadas é indeterminado, desde que a ampola seja armazenada sob refrigeração (02 a 10°C) e livre de injúrias (sem rompimento do vidro).

Observações: Caso haja ocorrência de defeito comprovada, a CCT se compromete a substituir linhagens reativadas no prazo de até 30 dias, e linhagens liofilizadas no período de até 90 dias, a partir da data de entrega do material.

Assinada por:
Amanda Castanha
Coleção de Culturas – CCT/FAT
E-mail: cct@fat.org.br



Campinas, 04 de Dezembro de 2017.

Documento Recebido: AC-POP-4-002

1 de 1

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0014.18

NPL 0011

Título do Estudo: Teste quantitativo, em carreador, para avaliação da atividade bactericida do item de teste **PEROXY 4D WIPES** frente a *Enterococcus faecalis* (VRE).

Metodologia do Estudo: Chemical disinfectants and antiseptics - Quantitative carrier test for the evaluation of bactericidal activity for instruments used in medical area - Test method and requirements without mechanical action (phase 2/step2). **NF EN 14561: 2007**. March 2007. 37 pages.

Diretora de Estudo: **Carla V. Mingati Zambon**
 Sítio Izabel - Rodovia Charqueada-Rio Claro, s/nº, Km 95 – Charqueada - SP
 Telefone: +55 (19) 3486-2112 | +55 (19) 3486-0673
 Site: www.asrlaboratorio.com.br
 E-mail: carlamingati@asrlaboratorio.com.br

Patrocinador: **Spartan do Brasil Produtos Químicos LTDA**
 Rod. Adauto Campo Dall'Orto, Km1,9 – SP 110/330
 Sumaré/SP, Brasil
 CEP: 13.178-440
 Telefone: +55 (19) 3037-3375

Instalação de Teste: **ASR Estudos e Análises Biológicas Ltda.**
 Sítio Izabel - Rodovia Charqueada-Rio Claro, s/nº, Km 95 - Charqueada-SP
 Telefone: +55 (19) 3486-2112 | +55 (19) 3486-0673
 Site: www.asrlaboratorio.com.br
 E-mail: asr@asrlaboratorio.com.br



Relatório Final


ASR0142.0014.18

Declaração de Conformidade com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL)

Este estudo foi conduzido sob minha supervisão, seguindo as metodologias na norma europeia "Chemical disinfectants and antiseptics - Quantitative carrier test for the evaluation of bactericidal activity for instruments used in medical area - Test method and requirements without mechanical action (phase 2/step2). **NF EN 14561: 2007**. March 2007. 37 pages", e de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL) da Norma N° NIT-DICLA-035 (Revisão 03). PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL. INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Nov/2018 e seus documentos complementares que atendem aos princípios das Boas Práticas de Laboratório preconizados pela OECD (Organization for Economic Co-operation and Development) Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997).ENV/MC/CHEM (98) 17.

Este relatório representa um registro preciso e verdadeiro dos resultados obtidos, todos os dados brutos originais incluindo qualquer meio de armazenamento eletrônico registrado, o Plano de Estudo aprovado, uma cópia do Relatório Final, e outros documentos e materiais relacionados ao estudo serão mantidos no Arquivo Central da ASR – Consultoria em Análises Científicas Ltda.

Não houveram emendas e/ou desvios ao Plano de Estudo.


Carla V. Mingati Zambon

Diretora de Estudo

Fone: +55 019 3486-2112

e-mail: carla@asrlaboratorio.com.br

08 / 02 / 2019
Data



Relatório Final

ASR0142.0014.18

Declaração do Programa da Garantia da Qualidade (GQ)

Este Relatório foi inspecionado com relação ao Plano de Estudo, procedimentos operacionais padrão e dados brutos para verificação da conformidade com as Boas Práticas de Laboratório. As inspeções foram realizadas de acordo com os procedimentos operacionais padrão da Garantia da Qualidade da Analytical & Scientific Research (ASR) em conformidade com a norma no. NIT-DICLA-035 - (Rev. 03) – PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL, INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Nov/2018 e da OECD (Organization for Economic Co – operation and Development) Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997). ENV/MC/CHEM (98) 17. Os resultados apresentados neste relatório representam um registro exato dos dados brutos gerados durante a condução do estudo.

Os tipos de inspeções bem como as datas em que foram relatadas a Diretora de Estudo e ao Gerente da Instalação de Teste estão apresentados abaixo:

| Tipos de Inspeções | | Notificações | |
|------------------------|----------------------|--------------------|--------------------------------|
| Número | Descrição | Diretora de Estudo | Gerente da Instalação de Teste |
| RIGQ nº. 1801/19 - B | Plano de Estudo | 26/12/2018 | 26/12/2018 |
| RIGQ nº. 1491/18 - B1* | Inspeção de Processo | 25/10/2018 | 25/10/2018 |
| RIGQ nº. 0329/19 - B | Dados Brutos | 08/02/2019 | 08/02/2019 |
| RIGQ nº. 0329/19 - B | Relatório Final | 08/02/2019 | 08/02/2019 |

*A inspeção de processo mais recente de ensaio quantitativo de suspensão para a avaliação da atividade bactericida foi realizada em 25/10/2018 – RIGQ nº 1491/18 – B1.

David Henrique Ferraz

Garantia da Qualidade

Fone: +55 019 3486-2112

e-mail: davidferraz@asrlaboratorio.com.br

Data



Índice

| | |
|--|----|
| Declaração de Conformidade com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL) | 2 |
| Declaração do Programa da Garantia da Qualidade (GQ) | 3 |
| Resumo | 5 |
| 1. Introdução | 5 |
| 1.1. Objetivo | 5 |
| 1.2. Instalação de Teste e Período de Condução do Estudo | 5 |
| 1.3. Pessoal envolvido no Estudo | 6 |
| 1.4. Do Armazenamento | 6 |
| 2. Materiais e Métodos | 6 |
| 2.1. Informações do Item de Teste | 6 |
| 2.2. Equipamentos | 7 |
| 2.3. Materiais | 7 |
| 2.4. Reagentes, Soluções, Solventes e Meios de Cultura | 7 |
| 2.5. Metodologia de Referência | 8 |
| 2.5.1. Seleção, Justificativa e Origem do Sistema Teste | 8 |
| 2.5.2. Delineamento Experimental | 8 |
| 2.5.3. Concentração de uso | 8 |
| 2.5.4. Forma de Aplicação | 8 |
| 2.5.5. Procedimento Experimental | 8 |
| 2.5.5.1. Superfície teste | 9 |
| 2.5.5.2. Preparo das Culturas de trabalho | 9 |
| 2.5.5.3. Preparo da Suspensão Teste | 9 |
| 2.5.5.4. Suspensão de validação | 10 |
| 2.5.6. Substância interferente condição de limpeza (solução de albumina bovina baixa concentração) | 10 |
| 2.5.7. Procedimentos para avaliar a atividade bactericida do produto | 10 |
| 2.5.8. Inoculação dos carreadores | 10 |
| 2.5.9. Procedimento Teste | 10 |
| 2.5.9.1. Teste "Na" (Determinação das concentrações bactericidas) e controle da água "Nw" | 10 |
| 2.5.9.2. Validações | 11 |
| 2.5.9.2.1. Controles de Qualidade | 11 |
| 2.5.9.2.2. Validações | 11 |
| 2.5.9.2.3. Controle do Neutralizante "B" (Verificação da ausência de toxicidade do neutralizante) | 12 |
| 2.5.9.2.4. Validação do Método de Diluição Neutralização "C" | 12 |
| 2.5.9.2.5. Incubação e contagem | 12 |
| 3. Cálculos / Estatísticas | 12 |
| 3.1. Determinação dos valores Vc | 13 |
| 3.2. Cálculo de N e Nw | 13 |
| 3.3. Cálculo de Na | 13 |
| 3.4. Para calcular a média para nível de diluição Na0, Na-1, Na-2, Na-3 empregou-se a fórmula: .. | 13 |
| 3.5. Cálculo de Nv e Nv0 | 14 |
| 3.6. Redução | 14 |
| 4. Validação do estudo | 14 |
| 5. Informações do Item de Referência | 14 |
| 6. Desvios ao Plano de Estudo | 15 |
| 7. Emendas ao Plano de Estudo | 15 |
| 8. Resultados | 15 |
| 9. Conclusão | 15 |
| 10. Referências Bibliográficas | 16 |
| 11. Anexo I – Certificado de Análise | 17 |
| 12. Anexo II – Cópia Digitalizada do Certificado de Origem do Sistema Teste | 20 |
| 13. Anexo III – Composição Quali-Quantitativa | 21 |



Relatório Final

ASR0142.0014.18

Resumo

Este estudo foi conduzido de acordo com o método EN 14561 (2007), e, de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL) da Norma N° NIT-DICLA-035 (2011). O objetivo deste estudo foi de avaliar a atividade bactericida desinfetante do item de teste **Peroxy 4D Wipes** frente à *Enterococcus faecalis* (VRE), na sua forma pronto-uso, para o tempo de contato de 1 minuto. Para o microrganismo testado, uma suspensão teste de células vegetativas em uma solução de substância interferente (na condição de limpeza) foi espalhada num carreador de vidro. Após a secagem, o carreador foi imerso numa amostra do item de teste na condição de uso indicada. O carreador foi mantido a $20 \pm 1^\circ\text{C}$ por $1 \text{ min} \pm 10 \text{ s}$. Ao final do tempo de contato, o carreador foi transferido num neutralizante contendo contas de vidro. O número de células sobreviventes foi raspada da superfície por agitação e cada amostra foi determinado e a redução foi calculada. Foram realizados também em paralelo ao estudo controle para a validação do método escolhido (Controle A), Controle da Não-toxicidade do neutralizante empregado na análise (Controle B) e Controle da Validação da Neutralização (Controle C), Controle da água dura (Nw), além da contagem da suspensão teste (N) e suspensão de validação (Nv). Todas as placas foram incubadas à 36°C por 48 horas. Os resultados das reduções obtidas para o item de teste foram maiores que $5 \log_{10}$. O estudo, frente ao microrganismo testado, foi validado. O item de teste deve ser considerado satisfatório para as condições do ensaio adotadas se reduzir o número de células viáveis de $5 \log_{10}$ ou mais, em 5 minutos ou mais, à 20°C . De acordo com a metodologia adotada e os resultados obtidos, o item de teste foi considerado **satisfatório** frente à cepa testada.

1. Introdução

1.1. Objetivo

O presente estudo teve por objetivo avaliar a determinação da atividade bactericida, onde a desinfecção é medicamente indicada, do item de teste **Peroxy 4D Wipes** frente *Enterococcus faecalis* (VRE).

1.2. Instalação de Teste e Período de Condução do Estudo

Este estudo foi realizado no Laboratório de Microbiologia da ASR – Estudos e Análises Biológicas Ltda. As datas abaixo representam o período em que o estudo foi conduzido.

| | |
|-------------------------------|------------|
| Início do Estudo: | 26/12/2018 |
| Início da Fase Experimental: | 28/01/2019 |
| Término da Fase Experimental: | 31/01/2019 |
| Término do Estudo: | 08/02/2019 |



Relatório Final

ASR0142.0014.18

1.3. Pessoal envolvido no Estudo

| | |
|---------------------------------|--|
| Diretora de Estudo: | Carla Valeria Mingati Zambon |
| Pessoal: | Daniela da Silva Cappellasso, Mariana L. Favarin e Melina P. Meneghini |
| Garantia da Qualidade: | David Henrique Ferraz |
| Gerente da Instalação de Teste: | Marcio Adriani Gava |

1.4. Do Armazenamento

Todos os dados brutos originais, o Plano de Estudo assinado, uma cópia do Relatório Final, e outros documentos e materiais relacionados ao estudo estão retidos no Arquivo central da Analytical & Scientific Research, ASR – Consultoria em Análises Científicas Ltda, localizado na Rua Santa Cecília, nº 225, Centro, Charqueada-SP, e serão armazenados por um período mínimo de 10 (dez) anos.

2. Materiais e Métodos

2.1. Informações do Item de Teste

| | |
|--|---|
| Item de teste: | Peroxy 4D Wipes |
| Proposta: | 02111/18 |
| Recebido em: | 04/09/2018 |
| Código ASR: | SA-1088/18 |
| Nome comum do i.a.: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio e Peróxido de Hidrogênio ⁽¹⁾ |
| Concentração declarada do i.a.: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dímetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio: 0,080% ⁽¹⁾ Peróxido de Hidrogênio: 1,250% ⁽¹⁾ |
| Composição Quali-quantitativa: | Conforme Anexo III |
| Número do lote: | 210.198/18 ⁽¹⁾ |
| Data de fabricação: | 17/07/2018 ⁽¹⁾ |
| Data de validade: | 17/07/2019 ⁽¹⁾ |
| Peso molecular do i.a.: | 360 g.mol ⁻¹ ⁽¹⁾ |
| Quantidade de Item de teste recebida: | 1 Frasco |
| Referências: | ⁽¹⁾ Informações fornecidas pelo Patrocinador |



Relatório Final

ASR0142.0014.18

2.2. Equipamentos

| Descrição | Código do Equipamento |
|-------------------------------|------------------------|
| Agitador de Tubos | AT-001 |
| Autoclave | AV-001, AV-002 |
| Balança analítica | B-010 |
| Banho Maria | BM-002 |
| Cabine de Segurança Biológica | CSB-001 |
| Câmara Incubadora | CI-006 |
| Contador de Colônias | CCOL-001 |
| Cronômetro | CD-008 |
| Estufa | ESE-002 |
| Medidor de pH | MP-002 |
| Micropipeta | MA-006, MA-010 |
| Termômetro | TD-033, TD-031, TV-002 |
| Estufa | ESE-002 |

2.3. Materiais

- Alça de inoculação descartável estéril (0,4 mm);
- Béqueres de 500 e 1000 mL;
- Carreadores de vidro fosco de 15 mm x 60 mm x 1mm, com uma superfície tratada com jato de areia;
- Contas de vidro (3 mm a 4 mm de diâmetro ou menores);
- Erlenmeyers ou similares de 100, 500 e 1000 mL;
- Pinças e espátulas estéreis;
- Pipetas de vidro graduadas de 1 e 10 mL;
- Placas de Petri descartáveis estéreis 90 x100 mm;
- Ponteiras de 100 e 1000 µL;
- Provetas de 100, 500 e 1000 mL;
- Tubos de ensaio com tampa de rosca ou plástica ou de aço de 18 mm de diâmetro (para os carreadores) e capacidade acima de 15 mL.
- Seringa 5 mL;
- Frasco estéril com pérolas de vidro;
- Membrana de filtração 0,45 µm.

Nota: Esterilizar toda vidraria em autoclave considerando um ciclo de 20 minutos a 121°C, seguida de secagem. (POP-M 0101).

2.4. Reagentes, Soluções, Solventes e Meios de Cultura

| Descrição | Lote | Validade |
|---|-----------------|------------|
| Água purificada | E-280119.001.04 | 12/02/2019 |
| Diluyente | E-280119.001.06 | 28/05/2019 |
| TSA | E-230119.001.04 | 23/03/2019 |
| Neutralizante (catalase + tween 30 g/L + Lecetina 3g/L) | E-280119.001.06 | 28/03/2019 |
| Substância interferente (condição 1,50 g em 100 mL diluyente) | 28.01.19 | 28/02/2019 |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório - BPL



2.5. Metodologia de Referência

Este estudo foi conduzido seguindo a Metodologia descrita anteriormente.

2.5.1. Seleção, Justificativa e Origem do Sistema Teste

O sistema teste utilizado no estudo foi o recomendado pela metodologia seguida.

O sistema teste selecionado foi uma cultura de bactéria da espécie e referência ATCC (American Type Culture Collection):

Enterococcus faecalis (VRE) – Referência ATCC nº. 51299 que foi adquirido junto a Microbiologics, acreditado como Produtora de Material de Referência pela Lab-Elite, Cert # 2655.01. O prazo de validade do lote ME-180124-Ef51299 do microrganismo empregado, nas condições do Laboratório é até 18/01/2024 (5 anos de validade da abertura do liofilizado, dentro do prazo de validade do Certificado, e preparo dos cryovials).

2.5.2. Delineamento Experimental

Uma suspensão de ensaio do microrganismo em teste (células), em uma solução de substância interferente (na condição de limpeza) foi colocada sobre um carreador. Após a secagem, o carreador foi imerso numa amostra do produto na concentração de uso indicada. A mistura foi mantida à $20^{\circ} \pm 1^{\circ} \text{C}$ durante 1 minuto. Ao final deste tempo de contato, o carreador foi transferido para um neutralizante contendo contas de vidro. As células foram separadas por agitação. O número de células de sobreviventes em cada amostra foi determinado e calculado por comparação ao controle (ensaio conduzido em água).

2.5.3. Concentração de uso

O item de teste foi aplicado em pronto uso (em água e uma concentração abaixo ou duas foi testada), e tempo de contato de 1 minuto, conforme recomendado pelo patrocinador. Antes do uso, o item de teste foi pré-estabilizado no banho a $20 \pm 1^{\circ}\text{C}$.

2.5.4. Forma de Aplicação

O método empregado, descrito no **POP-M 0208**, é um método de teste utilizando carreador (fase 2 / etapa 2) para avaliar a atividade bactericida de desinfetantes químicos que formam uma preparação homogênea fisicamente estável quando diluídos em água dura – ou no caso de produtos pronto-uso (em água).

2.5.5. Procedimento Experimental

Todos os procedimentos foram realizados sob condições assépticas e todos os materiais que entraram em contato com o item de teste e/ou microrganismos estavam estéreis.



2.5.5.1. Superfície teste

Carreadores de vidro fosco, 15 mm x 60 mm x 1mm, com uma superfície jateada. Para o preparo dos carreadores de vidro, ferveu-se 10 min. em detergente, lavou-se no mínimo de 3 vezes com água e, no final, uma vez com etanol (70% v/v). Marcou-se um quadrado com lateral de 10 mm. Os carreadores foram embrulhados em papel alumínio e esterilizados em sacos de autoclave por 121°C, por 15 minutos.

2.5.5.2. Preparo das Culturas de trabalho

Para o organismo teste, duas suspensões diferentes foram preparadas: a "suspensão teste" para fazer o teste e, a "suspensão de validação" para fazer os controles e o método de validação.

Preparou-se a cultura de trabalho repicando, a partir de uma cultura estoque, em TSA e incubou-se a $36 \pm 1^\circ\text{C}$. Após 18/24 h, preparou-se um segundo repique da mesma maneira a partir do 1º repique e incubou por 18/24 h a $36 \pm 1^\circ\text{C}$. Um terceiro repique foi realizado da mesma maneira a partir do segundo repique. O segundo e o terceiro repiques foram as culturas de trabalho.

2.5.5.3. Preparo da Suspensão Teste

Transferiu-se 10 mL do diluente para um frasco de 100 ml com 5 g de pérolas de vidro. Tomou-se uma alçada da cultura com alça estéril, e transferiu-se a alçada para o diluente. Cuidou-se para que as células fossem suspensas no diluente, emergindo-a a alçada, esfregando-se na parede do frasco e agitando contra a parede do frasco para desgrudar as células. Agitou-se o frasco durante 3 minutos com a ajuda de um agitador mecânico. Aspirou-se a suspensão, separando-a das pérolas de vidro, e transferiu-se para outro tubo.

Ajustou-se o número de células em suspensão a um valor compreendido entre $1,5 \times 10^9$ UFC/mL a $5,0 \times 10^9$ com a ajuda do diluente e, estimou-se o número de unidades formadoras de colônias (UFC) empregando a escala de MacFarland (Anexo D) para uso da suspensão e, confirmou-se por plaqueamento pelo método pour plate ou espalhamento, conforme **POP-M 0107**. Conservou-se esta suspensão estoque em banho a 20°C ou outra temperatura em estudo e se utilizou dentro de 2 horas.

Para a contagem da suspensão do ensaio de bactérias, preparou-se diluições 10^{-7} e 10^{-8} da suspensão acima, com ajuda do diluente. Retirou-se uma alíquota de 1 ml de cada diluição, em duplicata, e transferiu-se cada alíquota nas placas e adicionou-se 15 a 20 mL de meio TSA resfriado a $45^\circ \pm 1^\circ\text{C}$ e, homogeneizou (Pour Plate).

Incubou-se as placas a $36 \pm 1^\circ\text{C}$ por 20-24 h. Descartou-se qualquer placa que não seja contável por qualquer razão. Foi contada as placas e determinaram o número de UFC. Incubou-se por mais 20-24 horas. Não foram recontadas as colônias nas placas que não apresentaram colônias bem separadas. Recontou-se outras placas.





Relatório Final

ASR0142.0014.18

Anotou-se para cada placa o número exato de colônias mas registrar 330 para qualquer contagem maior que 330 e foi determinado os valores de Vc de cada alíquota de 1 mL. Foi calculado o número de UFC/mL em cada suspensão de ensaio.

2.5.5.4. Suspensão de validação

A suspensão de validação foi preparada, diluindo a suspensão teste (N) com diluente para que obtivesse $3,0 \times 10^2$ UFC/ml a $1,6 \times 10^3$ UFC/ml (cerca de $\frac{1}{4}$, ou, 1 + 3, da diluição 10^{-5}).

Para contagem, preparou-se diluição 10^{-1} com diluente. Agitou-se. Tomou-se uma alíquota de 1,0 ml, em duplicata, e as placas foram inoculadas usando a técnica do pour plate.

2.5.6. Substância interferente condição de limpeza (solução de albumina bovina baixa concentração)

Dissolveu-se 0,30 g de fração V de albumina bovina (adequada para fins microbiológicos) em 100 ml de água. A solução foi esterilizada por filtração por membrana. A concentração final de albumina bovina no procedimento de teste foi de 0,3 g / l.

2.5.7. Procedimentos para avaliar a atividade bactericida do produto

Antes de iniciar o ensaio, todos os reagentes de ensaio, tais como, soluções do produto, suspensão de ensaio, suspensão de validação, diluente, água estéril e substância interferente foram equilibrados à temperatura do ensaio com o uso de banho maria mantido à 20° C. O neutralizante e a água foram estabilizados a uma temperatura de 20° C \pm 1° C.

2.5.8. Inoculação dos carreadores

Pipetou-se 1,0 ml das substâncias interferentes para dentro do tubo. Adicionou-se 9,0 ml da suspensão teste. Misturou-se e pipetou-se 0,05 ml desta mistura no "quadrado da inoculação" do carreador e distribuiu-se igualmente para dentro do quadrado usando a ponta da pipeta. O inóculo foi seco em incubadora à 36° C por 60 minutos. Os carreadores foram usados imediatamente após a secagem.

2.5.9. Procedimento Teste

O teste e os procedimentos de validação e controle foram feitos ao mesmo tempo.

2.5.9.1. Teste "Na" (Determinação das concentrações bactericidas) e controle da água "Nw"

- a) Pipetou-se 10 ml de uma das concentrações teste do produto para dentro do tubo que foi colocado em banho de água a temperatura controlada β . Foi imergido um carreador inoculado imediatamente após a secagem do mesmo. Foi assegurado que o quadrado inoculado estivesse completamente coberto pelo produto. Foi acionado o cronometro e deixado pelo tempo de contato t escolhido.
- b) Ao final do tempo de contato, transferiu-se o carreador para um segundo tubo, colocado em banho de água a temperatura de 20°C e enchido com 10 ml de neutralizante e, aproximadamente, 1 ml de contas de vidro. Foi reiniciado o cronometro e misturado por 15 s.





Relatório Final

ASR0142.0014.18

Após 5 min \pm 10 s de neutralização, foi misturado, e, imediatamente tomou-se uma alíquota de 1 ml da mistura neutralizada Na (contendo o neutralizante, a solução teste do produto, a substância interferente, a suspensão teste), em duplicata, e foi inoculada usando a técnica do pour plate ou espalhamento. Adicionalmente, transferiu-se 0,5 ml da mistura teste Na para um tubo contendo 4,5 ml do neutralizante (diluição 10^{-1} do Na), foi misturado e diluído para 10^{-2} e 10^{-3} do Na com neutralizante. Tomou-se alíquotas de 1,0 ml de cada tudo de diluição, em duplicata, e inoculou-se cada alíquota de 1,0 ml em placas de Petri em separado usando a técnica de espalhamento ou pour plate. O número de amostras de 1,0 ml deverá ser de 8 no total.

Quando foi empregada a técnica do pour plate, pipetou-se 1,0 ml de amostras separadamente em placas de Petri e foi adicionado 15 a 20 ml de TSA fundido, resfriado a $45^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$. Quando empregou-se a técnica de espalhamento. Estriou-se cada 1,0 ml de amostra – dividindo em porções de mesmo tamanho – em número apropriado (ao menos duas) de superfícies secas contendo TSA. Foi Incubado conforme descrito acima.

- c) Realizou-se o procedimento a) e b) usando as outras soluções do produto teste ao mesmo tempo.
- d) Controle da água Nw: procedeu-se conforme a) e b), mas, no lugar da solução do produto teste, pipetou-se 10 ml de água dura ou – no caso de produtos pronto uso – água. Desvios do item b) procedendo até a diluição 10^{-5} a partir da mistura neutralizante Nw para incubação e contagem.
- e) Foi realizado o procedimento a) a d) aplicando as outras condições obrigatórias – se apropriado – outras condições ambientais.

2.5.9.2. Validações

2.5.9.2.1. Controles de Qualidade

Foram realizados os controles de esterilidade dos meios de cultura, solução da substância interferente, Solução de água dura, água estéril e de todos os materiais utilizados no estudo.

2.5.9.2.2. Validações

Procedimentos de Validação A, B e C

Para Método de diluição-neutralização

Validação do controle das condições experimentais "A" (Validação das condições experimentais selecionadas e/ou verificação da ausência de qualquer efeito letal nas condições de ensaio)

Pipetou-se 1,0 ml de substância interferente para um tubo, adicionando-se 1,0 ml da suspensão de validação (Nvb). Iniciou-se o cronômetro imediatamente, o tubo foi agitado e colocado em um banho de água a 20°C por 2 min \pm 10 s. No final deste tempo, foi adicionado 8,0 ml de água estéril. O cronômetro foi reiniciado no início da



Relatório Final

ASR0142.0014.18

adição e o tubo colocado em um banho de água a 20 °C pelo tempo de contato de 5 minutos. Pouco antes do fim do tempo de contato, a mistura foi agitada novamente. No final de 1 minuto, uma amostra de 1,0 ml dessa mistura "A" foi tomada e plaqueada em duplicata usando o método de plaqueamento Pour Plate.

2.5.9.2.3. Controle do Neutralizante "B" (Verificação da ausência de toxicidade do neutralizante)

Pipetou-se 8,0 ml do neutralizante utilizado no ensaio para um tubo, e adicionou-se 1,0 ml de água. Em seguida, adicionou-se 1,0 ml da suspensão de validação. O cronômetro foi iniciado, misturou-se e o tubo foi colocado em um banho de água a 20° C por 5 min \pm 10s.

Pouco antes do final deste tempo, misturou-se novamente. No final deste tempo retirou-se uma alíquota de 1,0 ml da mistura "B", em duplicata, e inocular usando o método pour plate.

2.5.9.2.4. Validação do Método de Diluição Neutralização "C"

Pipetou-se 1,0 ml de substância interferente para um tubo. Adicionou-se 1,0 ml do diluente e, em seguida, o cronômetro foi acionado e, em seguida, adicionou-se 8,0 ml da solução de teste do produto, somente na mais alta concentração utilizada no teste. O tubo permaneceu em banho de água a 20 °C por 1 minuto. Pouco antes do fim de 1 minuto, a mistura foi agitada novamente.

Ao final do tempo de contato, retirou-se 1,0 ml da mistura para um tubo contendo 8,0 ml de neutralizador. O cronômetro foi re-iniciado imediatamente, misturou-se e, o tubo foi colocado em um banho de água a 20 \pm 1°C por 1 min \pm 10 s. Em seguida, 1,0 ml da suspensão de validação foi adicionada ao tubo. O cronômetro foi iniciado do momento da adição e o tubo foi agitado. O tubo permaneceu em um banho de água a 20 \pm 1°C por 30 \pm 1 min. Pouco antes do final deste tempo, agitou-se novamente. No final deste tempo uma alíquota de 1,0 ml da mistura "C", em duplicata, foi retirada e inoculada usando o método pour plate em placas de petri distintas.

2.5.9.2.5. Incubação e contagem

As placas preparadas foram incubadas a 36° \pm 1°C durante 48 horas. O número de UFC/mL nas misturas das validações A, B e C foi calculado.

3. Cálculos / Estatísticas

N e ***N_v*** representam as suspensões bacterianas, ***N_a*** representam as mistura teste bactericida, ***N_w*** representam a mistura teste no controle água, ***A*** (controle das condições experimentais), (controle do neutralizante), ***C*** (validação do método) representam os diferentes controles das misturas teste.

N, ***N_v***, ***N_{v0}***, ***N_a*** e ***A***, ***B***, ***C*** representam o número de células contadas por ml nas diferentes misturas teste



3.1. Determinação dos valores Vc

Os limites usuais para a contagem de leveduras nas placas de ágar devem estar entre 15 e 300 colônias. Neste padrão europeu um desvio de 10% é aceitável, desta forma os limites foram, respectivamente, entre 14 e 330.

De acordo com o número de placas usados por 1 ml de amostra, determinou-se e registrou-se o valor Vc.

Quando a contagem de uma placa foi maior que 330 registrou-se o número como ">330". Se um valor Vc foi menor que 14 registrou-se o número (mas substituiu-se por "<14" para os próximos cálculos e no caso do Na).

Somente valores Vc dentro dos limites de contagem foram levados em conta para os cálculos, exceto no caso de Na.

3.2. Cálculo de N e Nw

N foi considerado o número de células por ml na suspensão teste. Uma vez que duas diluições da suspensão teste foram avaliadas, calculou-se o número de ufc/ml como a média ponderada empregando a fórmula:

$$N = c / (n_1 + 0,1n_2) 10^{-7}$$

Onde:

- c foi a soma dos valores Vc levados em conta;
- n1 foi o número dos valores Vc levados em conta na primeira diluição;
- n2 foi o número dos valores Vc levados em conta na segunda diluição;
- 10⁻⁷ foi o fator de diluição correspondendo a menor diluição.

Arredondou-se os resultados calculados a dois números significativos. Para isto, quando o último número Nw foi o número de células por ml na mistura teste ao final do tempo de contato e antes da neutralização. Foi considerado 10 vezes maior que os valores Vc devido à adição do neutralizante.

$$Nw = C \times 10 / n \times 10^{-5}$$

Onde:

- c foi a soma dos valores Vc considerados;
- n foi o número de valores Vc considerados.

3.3. Cálculo de Na

Na foi considerado o número de sobreviventes por mL na mistura teste ao final do tempo de contato e antes da neutralização. Foi considerado dez vezes maior do que os valores Vc devido à adição do neutralizante.

3.4. Para calcular a média para nível de diluição Na0, Na-1, Na-2, Na-3 empregou-se a fórmula:

$$Na^0, Na^{-1}, Na^{-2}, Na^{-3} = C \times 10 / n$$

Onde:

- c foi a soma dos valores Vc considerados;
- n foi o número dos valores Vc considerados.



Relatório Final

ASR0142.0014.18

3.5. Cálculo de N_v e N_{v0}

N_v foi considerado o número de células por ml na suspensão de validação. Foi considerado 10 vezes maior/mais alta do que as contagens em termos de valores V_c devido à etapa de diluição de 10^{-1} .

N_{v0} foi considerado o número de células por ml nas misturas A, B ou C no início do tempo de contato (tempo 0). Foi considerado um décimo dos valores médios V_c de N_v considerados.

Onde:

C foi a soma dos valores V_c considerados;
N foi o número de valores V_c considerados.

3.6. Redução

A redução ($R = N_w/N_a$) foi expressa em logarítmico.

Para cada organismo teste registra-se o número de ufc/ml no controle da água N_w e os resultados no teste N_a .

Para cada concentração do produto e cada condição experimental calcular e registrar as reduções logarítmicas decimais separadamente, empregando a fórmula:

$$R = N_w/N_a \text{ ou } \log R = \log N_w - \log N_a$$

Para os controle e validação registrar N_{v0} , os resultados de A, B e C e suas comparações com N_{v0} .

4. Validação do estudo

N esteja entre $1,5 \times 10^9$ ufc/ml e $5,0 \times 10^9$ ufc/ml ($9,17 \leq \log N \leq 9,70$);

b) NW não seja menor que $1,4 \times 10^7$ ufc/ml ($\log NW \geq 7,15$) e não mais que $0,05 \times N$ ($\log NW \leq (\log N - 1,3)$)

NOTA: a diluição causada pela adição do neutralizante é considerada para os cálculos de N_w . O menor limite (7,17) é o valor mínimo de N_w capaz de demonstrar o valor necessário de R . O limite máximo reflete a diluição de N antes da secagem no carreador.

c) N_{v0} deve estar entre 30 and 160 ufc/ml ($3,0 \times 10^1$ and $1,6 \times 10^2$) (NW está entre $3,0 \times 10^2$ e $1,6 \times 10^3$ ufc/ml);

d) A, B, C são iguais ou maiores que $0,5 \times N_{v0}$

As contagens calculadas pelas medias ponderadas: quociente não é menor que 5 e não é maior que 15.

5. Informações do Item de Referência

Não aplicável.



Relatório Final

ASR0142.0014.18

6. Desvios ao Plano de Estudo

Não houve desvio ao plano de estudo.

7. Emendas ao Plano de Estudo

Não houve emenda ao Plano de Estudo.

8. Resultados

Os resultados obtidos para validação do estudo com o microrganismo testado estão expressos na Tabela 1 e, mostram que o estudo foi validado.

Para ser considerado satisfatório, o item de teste deve alcançar uma redução em \log_{10} maior ou igual a 5 logs, no tempo de contato e temperatura indicados. Os resultados obtidos para o item de teste, na concentração e tempo indicados, frente ao microrganismo testado estão expressos na Tabela 2. Observa-se que houve redução do número de células para a cepa testada, portanto, o item de teste foi considerado **satisfatório**.

O certificado de análise, referente ao teor do ativo no item de teste está demonstrado no anexo I. O certificado de origem do sistema teste está apresentado no anexo II.

Tabela 1. Resultados obtidos para as contagens de células dos controles para *Enterococcus faecalis* (VRE).

| Resultados após Incubação 48 horas à 36°C (UFC/mL) | | | | | |
|--|--|--|---|--|-----------------------|
| Viabilidade da Suspensão Teste (N) | Viabilidade da Suspensão de Validação (Nv) | Controles da validação do método escolhido (A) | Controle da Não-toxicidade do neutralizante (B) | Controle da Validação da Neutralização (C) | Controle da água (Nw) |
| $1,79 \times 10^9$ | $6,6 \times 10^2$ | $7,3 \times 10^1$ | $7,3 \times 10^1$ | $8,25 \times 10^1$ | $1,5 \times 10^7$ |

*UFC: Unidades Formadoras de colônia

Tabela 2. Resultados obtidos para as contagens de células sobreviventes, para *Enterococcus faecalis* (VRE), após o tempo de contato de 1 minuto a 20°C, com o item de teste na diluição de uso indicada, e, reduções calculadas em relação aos inóculos adicionados.

| Resultados após Incubação 48 horas à 36 °C – Tempo de contato: 1 minuto | | | |
|---|---------------|---|-------------------------------|
| Recuperação do Número de células sobreviventes (Na) em UFC/mL | % de redução | Redução do número de células viáveis (UFC/mL) | Redução expressa em Logaritmo |
| $< 1,40 \times 10^2$ | $> 99,999 \%$ | $> 1,07 \times 10^5$ | $> 5,02$ |

*UFC: Unidades Formadoras de colônia

9. Conclusão

De acordo com a metodologia adotada e os resultados obtidos, o item de teste **Peroxy 4D Wipes** foi considerado **satisfatório**, na concentração de pronto uso e tempo de contato de 1 minuto a 20°C, contra *Enterococcus faecalis* (VRE).



10. Referências Bibliográficas

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n.º 35, de 16 de Agosto de 2010. Aprova o Regulamento Técnico para produtos com ação antimicrobiana utilizados em artigos críticos e semicríticos harmonizado no âmbito do Mercosul através da Resolução GMC nº19/10 que consta na presente Resolução. Diário Oficial da União [da República Federativa do Brasil.] Poder Executivo, 16 de Agosto de 2010.

Norma Nº NIT-DICLA-035-(Rev. 03). PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL. INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Rio de Janeiro. p16. Nov/2018.

OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) SERIES ON PRINCIPLES OF GOOD LABORATORY PRACTICE AND COMPLIANCE MONITORING. Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997). ENV/MC/CHEM(98)17. OLIS: 21-Jan-1998. Dist.: 26-Jan-1998.

POP-M 0208 (Procedimento Operacional Padrão), Revisão 00, 2018. Desinfetantes químicos e antissépticos -Teste quantitativo em carreador para avaliação da atividade bactericida de desinfetantes para instrumentos usados na área médica - Método de teste e requisitos (Fase 2 / Etapa 2). Analytical & Scientific Research - Estudos e Análises Biológica Ltda. Charqueada, SP. 27p.





Relatório Final

ASR0142.0014.18

11. Anexo I – Certificado de Análise



Certificado de Análise

CA-1359/18

Determinação do Grau de Pureza (Teor) dos Ingredientes Ativos **Clorato de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Clorato de Didecil Dimetil Amônio e Peróxido de Hidrogênio** da Substância Teste **PEROXY 40 WIPES**.

Laboratório Executor:

| | |
|-----------|--|
| Nome: | Analytical & Scientific Research - ASR |
| Endereço: | Rua Santa Cecília, nº 225, Centro, Charqueada - SP, CEP.: 13.515-000, Brasil |

Patrocinador:

| | |
|-----------|---|
| Nome: | Sportan do Brasil Produtos Químicos LTDA |
| Endereço: | Rod. Adauto Campo Dall'Orto, Km 1,9 - SP 110/330, Sumaré - SP, CEP.: 13.178-440, Brasil |

Informações da Substância Teste

| | | | |
|----------------------|---|--|------------|
| Nome Comercial: | PEROXY 40 WIPES | | |
| Lote: | 210.198/18 | | |
| Data de Fabricação: | 17/07/2018 | Data de Validade: | 17/07/2019 |
| Ingredientes Ativos: | Clorato de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Clorato de Didecil Dimetil Amônio: | Concentração Declarada: | 0,080% |
| | Peróxido de Hidrogênio | | 1,250% |
| Código ASR: | SA-1088/18 | Proposta Comercial: | 00961/18 |
| Recebida em: | 04/09/2018 | Quantidade Recebida de Substância Teste: | 1 Frasco |

Composição Química

Conforme Anexo I

Informações do Ensaio

| | | | |
|--------------------------------|---|----------------------------|------------|
| Data de Início do Ensaio: | 16/10/2018 | Data de Término do Ensaio: | 24/10/2018 |
| Data de Conclusão do C.A.: | 26/10/2018 | | |
| Metodologia (s) Utilizada (s): | <p>POP-M 0080, Rev. 03, Determinação do Teor de Tensioativos Anfílicos / Catiónicos. Analytical & Scientific Research, Charqueada, SP, 10p.</p> <p>INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE, Procedimento Operacional Padronizado: Determinação de tensioativos anfílicos e catiónicos. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde - Fundação Oswaldo Cruz, INCQS nº 66.3110.014, revisão 11, 22/06/2015, 18p.</p> <p>POP-M 0081, Revisão 01, 2016, Determinação de Ácido Peracético e Peróxido de Hidrogênio. Analytical & Scientific Research, Charqueada, SP, 7p.</p> <p>ASRD011.0138.18 - Validação de Metodologia Analítica para Determinação do Grau de Pureza (Teor) do Ingrediente Ativo Peróxido de Hidrogênio da Substância Teste PEROXY 40 WIPES.</p> | | |



Relatório Final

ASR0142.0014.18



Certificado de Análise

CA-1359/18

Determinação do Grau de Pureza (Teor) dos Ingredientes Ativos **Clareto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Clareto de Didecil Dimetil Amônio e Peróxido de Hidrogênio** da Substância Teste **PEROXY 4D WIPES**

Resultados Analíticos

| | |
|--|--|
| Concentração Análise do Ingrediente Ativo Clareto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Clareto de Didecil Dimetil Amônio: | 0,0863 ± 0,0021% - Satisfatório ¹ |
| Concentração Análise do Ingrediente Ativo Peróxido de Hidrogênio: | 1,3790 ± 0,0108% - Satisfatório ¹ |

Nota(s):

Resultado obtido dos Relatórios Finais ASR0021.0136.18 e ASR0076.0094.18 dos estudos conduzidos segundo os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL).

Este Certificado de Análise refere-se somente à Substância Teste analisada, não sendo extensivo a outras testes e/ou produtos.

Este Certificado de Análise poderá ser reproduzido por escrito e sem nenhuma alteração, reprodução de partes requer autorização por escrito da Analytical & Scientific Research.

A amostragem não foi realizada pela Analytical & Scientific Research.

Todos os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Analytical & Scientific Research por um período de até (10) anos.

Considerando a RDC nº 27 (2010).

Adriano Felipe Dornel - CRC 04460107 IV Região
Diretor de Estudo

Ivan F. Bortol - CRO 0260886 IV Região
Gerente da Garantia da Qualidade



Relatório Final
ASR0142.0014.18

12. Anexo II – Cópia Digitalizada do Certificado de Origem do Sistema Teste



| Certificate of Analysis - Labeled Microorganism Specification and Performance Upon Release | |
|--|---|
| Specifications Microorganism Name: <i>Enterococcus faecalis</i> Catalog Number: 0950 Lot Number: 959-9377 Reference Number: ATCC® 51298™ Purity: Pure Passage from Reference: 3 | Expiration Date: 2120/02/28 Release Information Quality Control Technologist: Carol J. Stanton Release Date: 2018/04/13 |
| Macroscopic Features: Small to medium, gray/white, translucent, smooth, circular with entire edge. Microscopic Features: Gram positive, waxy balls, usually in pairs or short chains. | Performance Medium: SBA* Method: Gram Stain (1) |
| ID System: MALDI-TQF (1) See attached ID System results document. | Other Features/Challenges/Results (1) Catalase (3% Hydrogen Peroxide): negative (1) Nitro Eccein Agar: positive (1) Gentamicin (100 mcg - Disk) Susceptibility: Resistant (no zone) (1) Spectromycin (300 mcg - Disk) Susceptibility: Resistant (no zone) BHA w/Amphotericin (6 mcg/ml): Resistant (growth) |
| Amanda Kubrus Quality Control Manager AUTHORIZED SIGNATURE | |
| <p>*Customer: The lot number, if the lot number appearing on the product label and packing slip are those of a packaging event number. The lot number appears on the certificate if the actual test lot number.</p> <p>Issue for VialKit: Although the VialKit panel uses many conventional tests, the unique environment of the vials, combined with the short incubation period, may produce results that differ from published results obtained by other methods.</p> <p>Refer to the enclosed product insert for instructions, intended use and identification information.</p> <p>Individual products are available for a recognized culture collection.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <small>VETERINARY ACCREDITED</small> <small>LABORATORY DIVISION NUMBER</small> <small>1180 (10/07/18)</small> </div> <div style="text-align: center;"> <small>ISO 15189</small> <small>LABORATORY DIVISION NUMBER</small> <small>1180 (10/07/18)</small> </div> </div> <p>For the ATCC Labeled Certificate System, the ATCC Labeled Certificate Application and the ATCC Labeled Data are the trademarks of ATCC, Microbiologics, Inc. A license to use these trademarks and to sell products bearing ATCC's ATCC logo.</p> <p>These tests are accredited to ISO/IEC 17025:2005.</p> | |



Relatório Final
ASR0150.0002.18



Título do Estudo: Teste quantitativo em carreador para avaliação da atividade levuricida da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente a *Candida albicans*.

Metodologia do Estudo: NORME EUROPÉENNE. **EN 14562**. Désinfectants et antiseptiques chimiques — Essai quantitatif de porte germe pour l'évaluation de l'activité fongicide ou levuricide pour instruments utilisés en médecine humaine — Méthode d'essai et prescriptions (phase 2, étape 2). Bruxelles: COMITÉ EUROPÉEN DE NORMALISATION (CEN), 2006. 39 p.

Diretora de Estudo: **Carla Valeria Mingati Zambon**
Sítio Izabel - Rodovia Charqueada-Rio Claro, s/nº, Km 95 – Charqueada/SP
Telefone: +55 (19) 3486-2112 | +55 (19) 3486-0673
Site: www.asrlaboratorio.com.br
E-mail: carlamingati@asrlaboratorio.com.br

Patrocinador: **Spartan do Brasil Produtos Químicos LTDA**
Rod. Adauto Campo Dall'Orto, KM 1,9 – SP 110/330
Sumaré/SP, Brasil
CEP: 13.178-440
Telefone: +55 (19) 3037-3375

Instalação de Teste: **ASR Estudos e Análises Biológicas Ltda.**
Sítio Izabel - Rodovia Charqueada-Rio Claro, s/nº, Km 95 – Charqueada/SP
Telefone: +55 (19) 3486-2112 | +55 (19) 3486-0673
Site: www.asrlaboratorio.com.br
E-mail: asr@asrlaboratorio.com.br



Relatório Final
ASR0150.0002.18

Declaração de Conformidade com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL)

Este estudo foi conduzido sob minha supervisão, seguindo a metodologia descrita na norma europeia "EN 14562. Désinfectants et antiseptiques chimiques — Essai quantitatif de porte germe pour l'évaluation de l'activité fongicide ou levuricide pour instruments utilisés en médecine humaine — Méthode d'essai et prescriptions (phase 2, étape 2)", e, de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL) da Norma N° NIT-DICLA-035 (Revisão 02). PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL. INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Set/2011 e seus documentos complementares que atendem aos princípios das Boas Práticas de Laboratório preconizados pela OECD (Organization for Economic Co-operation and Development) Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997).ENV/MC/CHEM (98) 17.

Este relatório representa um registro preciso e verdadeiro dos resultados obtidos, todos os dados brutos originais incluindo qualquer meio de armazenamento eletrônico registrado, o Plano de Estudo aprovado, uma cópia do Relatório Final, e outros documentos e materiais relacionados ao estudo serão mantidos no Arquivo Central da ASR – Consultoria em Análises Científicas Ltda.

Não houveram emendas e/ou desvios ao Plano de Estudo.


Carla Valeria Mingati Zambon
Diretora de Estudo

08 / 11 / 2018
Data

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final ASR0150.0002.18

Declaração do Programa da Garantia da Qualidade (GQ)

Este Relatório foi inspecionado com relação ao Plano de Estudo, procedimentos operacionais padrão e dados brutos para verificação da conformidade com as Boas Práticas de Laboratório. As inspeções foram realizadas de acordo com os procedimentos operacionais padrão da Garantia da Qualidade da Analytical & Scientific Research (ASR) em conformidade com a norma no. NIT-DICLA-035 - (Rev. 02) – PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL, INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Set/2011 e da OECD (Organization for Economic Co – operation and Development) Number 1, OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997), ENV/MC/CHEM (98) 17.

Os resultados apresentados neste relatório representam um registro exato dos dados brutos gerados durante a condução do estudo.

Os tipos de inspeções bem como as datas em que foram relatadas a Diretora de Estudo e ao Gerente da Instalação de Teste estão apresentados abaixo:

| Tipos de Inspeções | | Notificações | |
|-----------------------|-----------------------|--------------------|--------------------------------|
| Número | Descrição | Diretora de Estudo | Gerente da Instalação de Teste |
| RIGQ nº. 1461/18 - B | Plano de Estudo | 19/10/2018 | 19/10/2018 |
| RIGQ nº. 1481/18 – B1 | Inspeção de Processo* | 24/10/2018 | 24/10/2018 |
| RIGQ nº. 1557/18 - B | Dados Brutos | 08/11/2018 | 08/11/2018 |
| RIGQ nº. 1557/18 - B | Relatório Final | 08/11/2018 | 08/11/2018 |

*A inspeção de processo mais recente do estudo de ensaio quantitativo de avaliação da atividade levurizada (fase 2; etapa 2) foi realizada em 24/10/2018 – RIGQ nº. 1481/18-B1.


Ivan Fernando Bortoli
Gerente da Garantia da Qualidade

08 / 11 / 2018
Data

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0150.0002.18

Índice

| | |
|--|----|
| Declaração de Conformidade com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL)..... | 2 |
| Declaração do Programa da Garantia da Qualidade (GQ)..... | 3 |
| Resumo | 5 |
| 1. Introdução | 5 |
| 1.1 Objetivo | 5 |
| 1.2 Instalação de Teste e Período de Condução do Estudo | 5 |
| 1.3 Pessoal envolvido no Estudo | 5 |
| 1.4 Do Armazenamento | 6 |
| 2. Materiais e Métodos | 6 |
| 2.1 Informações da Substância Teste | 6 |
| 2.2 Equipamentos | 7 |
| 2.3 Materiais | 7 |
| 2.4 Reagentes, Soluções, Solventes e Meios de Cultura | 8 |
| 2.5 Metodologia de Referência | 8 |
| 2.5.1 Seleção, Justificativa e Origem dos Sistemas Teste | 8 |
| 2.5.2 Delineamento Experimental | 8 |
| 2.5.3 Concentração de uso | 8 |
| 2.5.4 Forma de Aplicação | 9 |
| 2.5.5 Procedimento Experimental | 9 |
| 2.5.6 Substância interferente condição de limpeza (solução de albumina bovina baixa concentração) | 10 |
| 2.5.7 Procedimentos para avaliar a atividade levurizada do produto | 10 |
| 2.5.8 Inoculação dos carreadores | 10 |
| 2.5.9 Procedimento Teste | 10 |
| 2.5.9.1 Teste "Na" (Determinação das concentrações fungicidas ou levurizadas) e controle da água "NW"..... | 10 |
| 2.5.9.2 Validações | 11 |
| 2.5.9.2.1 Controles de Qualidade | 11 |
| 2.5.9.2.2 Validações | 11 |
| 2.5.9.2.3 Controle do Neutralizante "B" (Verificação da ausência de toxicidade do neutralizante) | 12 |
| 2.5.9.2.4 Validação do Método de Diluição Neutralização "C" | 12 |
| 2.5.9.2.5 Incubação e contagem | 12 |
| 3. Cálculos / Estatísticas | 12 |
| 3.1 Determinação dos valores Vc | 12 |
| 3.2 Cálculo de N e Nw | 13 |
| 3.3 Cálculo de Na | 13 |
| 3.4 Para calcular a média para nível de diluição Na0, Na-1, Na-2, Na-3 empregou-se a fórmula: .. | 13 |
| 3.5 Cálculo de Nv e Nv0 | 14 |
| 3.6 Redução | 14 |
| 4. Validação do estudo | 14 |
| 5. Informações da Substância de Referência | 14 |
| 6. Desvios ao Plano de Estudo | 14 |
| 7. Emendas ao Plano de Estudo | 14 |
| 8. Resultados | 15 |
| 9. Conclusão | 15 |
| 10. Referências Bibliográficas | 16 |
| 11. Anexo I – Certificado de Análise | 17 |
| 12. Anexo II – Cópia Digitalizada do Certificado de Origem do Sistema Teste | 20 |
| 13. Anexo III – Composição Quali-Quantitativa | 21 |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0150.0002.18

Resumo

Este estudo foi conduzido de acordo com o método EN 14562 (2006), e, de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL) da Norma Nº NIT-DICLA-035 (2011). O objetivo deste estudo foi de avaliar a atividade levuricida desinfetante da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente à *Candida albicans*, na sua forma pronto-uso, para os tempos de contato de 1 e 5 minutos. Para o microrganismo testado, uma suspensão teste de células vegetativas em uma solução de substância interferente (na condição de limpeza) foi espalhada num carreador de vidro. Após a secagem, o carreador foi imerso numa amostra da substância teste na condição de uso indicada. O carreador foi mantido a $20 \pm 1^\circ\text{C}$ por 1 e 5 min ± 10 s. Ao final do tempo de contato, o carreador foi transferido num neutralizante contendo contas de vidro. O número de células sobreviventes foi raspada da superfície por agitação e cada amostra foi determinado e a redução foi calculada. Foram realizados também em paralelo ao estudo controles para a validação do método escolhido (Controle A), Controle da Não-toxicidade do neutralizante empregado na análise (Controle B) e Controle da Validação da Neutralização (Controle C), Controle da água dura (Nw), além da contagem da suspensão teste (N) e suspensão de validação (Nv). Todas as placas foram incubadas à 30°C por 48 horas. O estudo, frente ao microrganismo testado, foi validado. A substância teste deve ser considerada satisfatória para as condições do ensaio adotadas se reduzir o número de células viáveis de $4 \log_{10}$ ou mais, à 20°C . Para o tempo de contato de 1 minuto, a redução obtida foi $1,79 \log_{10}$. Para o tempo de contato de 5 minutos a redução foi $> 4,02 \log_{10}$, portanto, de acordo com a metodologia adotada e os resultados obtidos, a substância teste foi considerada **insatisfatória**, na concentração de uso puro e tempo de contato de 1 minuto, **satisfatória**, na concentração de uso puro e tempo de contato de 5 minutos, frente a *Candida albicans*.

1. Introdução

1.1 Objetivo

O presente estudo teve por objetivo avaliar a determinação da atividade levuricida, onde a desinfecção é medicamente indicada, da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente à *Candida albicans*.

1.2 Instalação de Teste e Período de Condução do Estudo

Este estudo foi realizado no Laboratório de Microbiologia da ASR – Estudos e Análises Biológicas Ltda. As datas abaixo representam o período em que o estudo foi conduzido.

| | |
|-------------------------------|------------|
| Início do Estudo: | 19/10/2018 |
| Início da Fase Experimental: | 24/10/2018 |
| Término da Fase Experimental: | 05/11/2018 |
| Término do Estudo: | 08/11/2018 |

1.3 Pessoal envolvido no Estudo

| | |
|---------------------------------|--|
| Diretora de Estudo: | Carla Valeria Mingati Zambon |
| Pessoal: | Daniela da Silva Cappellasso, Mariana L. Favarin e Melina P. Meneghini |
| Garantia da Qualidade: | Ivan Fernando Bortoli |
| Gerente da Instalação de Teste: | Marcio Adriani Gava |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0150.0002.18

1.4 Do Armazenamento

Todos os dados brutos originais, o Plano de Estudo assinado, uma cópia do Relatório Final, e outros documentos e materiais relacionados ao estudo estão retidos no Arquivo central da Analytical & Scientific Research, ASR – Consultoria em Análises Científicas Ltda, localizado na Rua Santa Cecília, nº 225, Centro, Charqueada-SP, e serão armazenados por um período mínimo de 10 (dez) anos.

2. Materiais e Métodos

2.1 Informações da Substância Teste

| | |
|---|---|
| Substância teste: | Peroxy 4D Wipes |
| Proposta: | 00961/18 |
| Recebida em: | 04/09/2018 |
| Código ASR: | SA-1088/18 |
| Nome comum do i.a.: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio e Peróxido de Hidrogênio ⁽¹⁾ |
| Concentração declarada do i.a.: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio: 0,080% ⁽¹⁾ Peróxido de Hidrogênio: 1,250% ⁽¹⁾ |
| Composição Quali-quantitativa: | Conforme Anexo III |
| Número do lote: | 210.198/18 ⁽¹⁾ |
| Data de fabricação: | 17/07/2018 ⁽¹⁾ |
| Data de validade: | 17/07/2019 ⁽¹⁾ |
| Peso molecular do i.a.: | 360 g.mol ⁻¹ ⁽¹⁾ |
| Quantidade de substância teste recebida: | 1 Frasco |
| Referências: | ⁽¹⁾ Informações fornecidas pelo Patrocinador |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL

2.2 Equipamentos

| Descrição | Código do Equipamento |
|-------------------------------|------------------------|
| Agitador de Tubos | AT-001, AT-002 |
| Autoclave | AV-001, AV-002 |
| Balança analítica | B-010 |
| Banho Maria | BM-002 |
| Cabine de Segurança Biológica | CSB-001, CSB-002 |
| Câmara Incubadora | CI-007 |
| Contador de Colônias | CCOL-001 |
| Cronômetro | CD-008, CD-006 |
| Estufa | ESE-002 |
| Medidor de pH | MP-002 |
| Micropipeta | MA-006, MA-010 |
| Microscópio | MICOP-001 |
| Termômetro | TD-033, TD-029, TV-002 |

2.3 Materiais

- Alça de inoculação descartável estéril (0,4 mm);
- Béqueres de 500 e 1000 mL;
- Carreadores de vidro fosco de 15 mm x 60 mm x 1mm, com uma superfície tratada com jato de areia;
- Contas de vidro (3 mm a 4 mm de diâmetro ou menores);
- Erlenmeyers ou similares de 100, 500 e 1000 mL;
- Filtros de 0,45 µm de poro;
- Frascos de Roux ou similares;
- Funil com algodão hidrófilo;
- Pinças e espátulas estéreis;
- Pipetas de vidro graduadas de 1 e 10 mL;
- Placas de Petri descartáveis estéreis 90 x100 mm;
- Ponteiras de 100 e 1000 µL;
- Provetas de 100, 500 e 1000 mL;
- Tubos de ensaio com tampa de rosca ou plástica ou de aço de 18 mm de diâmetro (para os carreadores) e capacidade de 15 mL;
- Tubos de ensaio com tampa de rosca ou plástica ou de aço de 10 x70 mm, 15 x 150 mm ou similares.





Relatório Final

ASR0150.0002.18

2.4 Reagentes, Soluções, Solventes e Meios de Cultura

| Descrição | Lote | Validade |
|---|-----------------|------------|
| Água purificada | E-231018-001-04 | 07/11/2018 |
| Diluyente | E-231018-001-01 | 23/12/2018 |
| Agar Extrato de Malte (MEA) | E-231018-001-02 | 23/12/2018 |
| Neutralizante (Polissorbato 80 30 g /L + Lecitina de soja 3 g / L + Sulfito de sódio 1 g / L) | E-231018-001-03 | 23/12/2018 |
| Substância interferente (condição de limpeza) 0,3 g / L | 31/10/2018 | 31/11/2018 |
| Catalase 0,25 g/L | 31/10/2018 | 31/10/018 |

2.5 Metodologia de Referência

Este estudo foi conduzido seguindo a Metodologia descrita anteriormente.

2.5.1 Seleção, Justificativa e Origem dos Sistemas Teste

O sistema teste utilizado no estudo é o recomendado pela metodologia seguida para avaliar a atividade frente a levedura:

Candida albicans – Referência ATCC nº. 10231 que foi adquirida junto a Microbiologics, acreditado como Produtora de Material de Referência pela Lab-Elite, Cert # 2655.01 e 2655.02. O prazo de validade do lote ME-070219-Ca10231 do microrganismo empregado, nas condições do Laboratório é até 07/02/2019 (18 meses de validade da abertura do liofilizado, dentro do prazo de validade do Certificado, e preparo dos cryovials).

2.5.2 Delineamento Experimental

Uma suspensão de ensaio do microrganismo em teste (células de levedura), em uma solução de substância interferente (na condição de limpeza) foi colocada sobre um carreador. Após a secagem, o carreador foi imerso numa amostra do produto na concentração de uso indicada. A mistura foi mantida à $20^{\circ} \pm 1^{\circ} \text{C}$ durante 1 e 5 minutos. Ao final deste tempo de contato, o carreador foi transferido para um neutralizante contendo contas de vidro. As células de levedura foram separadas por agitação. O número de células de levedura sobreviventes em cada amostra foi determinado e calculado por comparação ao controle (ensaio conduzido em água).

2.5.3 Concentração de uso

A substância teste foi aplicada pronto uso, nos tempos de contato de 1 e 5 minutos, conforme recomendado pelo patrocinador. Antes do uso, a substância teste foi pré-estabilizada no banho a $20 \pm 1^{\circ}\text{C}$.



Relatório Final

ASR0150.0002.18

2.5.4 Forma de Aplicação

O método empregado, descrito no **POP-M 0209**, é um método de teste utilizando carreador (fase 2 / etapa 2) para avaliar a atividade fungicida ou levuricida de desinfetantes químicos que formam uma preparação homogênea fisicamente estável quando diluídos em água dura – ou no caso de produtos pronto-uso (em água).

2.5.5 Procedimento Experimental

Todos os procedimentos foram realizados sob condições assépticas e todos os materiais que entraram em contato com substância teste e/ou microrganismos estavam estéreis.

2.5.5.1 Superfície teste

Carreadores de vidro fosco, 15 mm x 60 mm x 1mm, com uma superfície jateada. Para o preparo dos carreadores de vidro, ferveu-se 10 min. em detergente, lavou-se no mínimo de 3 vezes com água e, no final, uma vez com etanol (70% v/v). Marcou-se um quadrado com lateral de 10 mm. Os carreadores foram embrulhados em papel alumínio e esterilizados em sacos de autoclave por 121°C, 15 minutos.

2.5.5.2 Preparo das Culturas de trabalho

Para o organismo teste, duas suspensões diferentes foram preparadas: a "suspensão teste" para fazer o teste e, a "suspensão de validação" para fazer os controles e o método de validação.

A fim de preparar a cultura de trabalho de *Candida albicans*, realizou-se um repique a partir da cultura estoque, fazendo estrias em MEA em placa de Petri e incubado a 30°C por 42 h à 48 h, um segundo repique foi preparado da mesma maneira a partir do primeiro repique e foi incubado durante 42 h a 48 h. Sendo que o segundo repique considerado a cultura de trabalho.

2.5.5.3 Preparo da Suspensão Teste

- a) Tomou-se 10 ml do diluente e introduziu-se em um frasco de 100 ml com 5 g de contas de vidro. Com uma alça de inoculação, transferiu-se a cultura de trabalho para o diluente, mexendo contra a parede do frasco para destacar as células. O frasco foi agitado por 3 minutos com a ajuda de um agitador mecânico. A suspensão foi separada das contas de vidro para outro tubo estéril.
- b) Ajustou-se o número de células na suspensão para $1,5 \times 10^8$ UFC/ml a $5,0 \times 10^8$ UFC/ml empregando o diluente. O número de UFC (unidades formadoras de colônia) foi estimado por um método adaptado (Escala de MacFarland - **POP-M 0107**). Esta suspensão foi mantida em banho de água a 20 °C e utilizada em até 2 horas.
- c) Para a contagem, preparou-se diluições a 10^{-6} e 10^{-7} da suspensão de ensaio utilizando o diluente. A suspensão foi agitada. Tomou-se uma alíquota de 1,0 ml de cada diluição, em duplicata, e as placas foram inoculadas e plaqueadas com MEA fundido e resfriado a $45 \text{ }^\circ\text{C} \pm 1 \text{ }^\circ\text{C}$, empregando a técnica de contagem em profundidade (pour plate).

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0150.0002.18

- d) As placas foram incubadas durante 48 horas à $30^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$. As placas foram contadas e o número UFC calculado.
- e) Para cada placa, o número exato de colônias foi registrado.

2.5.5.4 Suspensão de validação

A suspensão de validação foi preparada, diluindo a suspensão teste (N) com diluente para que obtivesse $3,0 \times 10^2$ UFC/ml a $1,6 \times 10^1$ UFC/ml (cerca de $\frac{1}{4}$, ou, 1 + 3, da diluição 10^{-5}).

Para contagem, preparou-se diluição 10^{-1} com diluente. Agitou-se. Tomou-se uma alíquota de 1,0 ml, em duplicata, e as placas foram inoculadas usando a técnica do pour plate.

2.5.6 Substância interferente condição de limpeza (solução de albumina bovina baixa concentração)

Dissolveu-se 0,30 g de fração V de albumina bovina (adequada para fins microbiológicos) em 100 ml de água.

A solução foi esterilizada por filtração por membrana.

A concentração final de albumina bovina no procedimento de teste foi de 0,3 g / l.

2.5.7 Procedimentos para avaliar a atividade levuricida do produto

Antes de iniciar o ensaio, todos os reagentes de ensaio, tais como, soluções do produto, suspensão de ensaio, suspensão de validação, diluente, água estéril e substância interferente foram equilibrados à temperatura do ensaio com o uso de banho maria mantido à 20°C .

O neutralizante e a água foram estabilizados a uma temperatura de $20^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$.

2.5.8 Inoculação dos carreadores

Pipetou-se 1,0 ml das substâncias interferentes para dentro do tubo. Adicionou-se 9,0 ml da suspensão teste. Misturou-se e pipetou-se 0,05 ml desta mistura no "quadrado da inoculação" do carreador e distribuiu-se igualmente para dentro do quadrado usando a ponta da pipeta. O inóculo foi seco em incubadora à 36°C por 60 minutos. Os carreadores foram usados imediatamente após a secagem.

2.5.9 Procedimento Teste

O teste e os procedimentos de validação e controle devem foram feitos ao mesmo tempo.

2.5.9.1 Teste "Na" (Determinação das concentrações fungicidas ou levuricidas) e controle da água "Nw"

- a) Pipetou-se 10 ml da concentração teste do produto para dentro do tubo colocado em banho de água a temperatura controlada de 20°C . Imergiu-se um carreador inoculado imediatamente após a secagem do mesmo. Foi assegurado que o quadrado inoculado fosse completamente coberto pelo produto. O cronômetro foi acionado e deixado pelo tempo de contato escolhido.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0150.0002.18

b) Ao final do tempo de contato, transferiu-se o carreador para um segundo tubo, contendo 10 ml de neutralizante e, aproximadamente, 1 g de contas de vidro, o tubo foi colocado em banho de água a temperatura de 20°C. Reiniciou-se o cronômetro e o tubo foi agitado por 15 s. Após 5 min ± 10 s de neutralização, agitou-se, e, imediatamente tomou-se uma alíquota de 1 ml da mistura neutralizada Na (contendo o neutralizante, a solução teste do produto, a substância interferente, a suspensão teste), em duplicata, e inoculou em placas de petri usando a técnica do pour plate ou espalhamento. Adicionalmente, foi transferido 0,5 ml da mistura teste Na para um tubo contendo 4,5 ml do neutralizante (diluição 10⁻¹ do Na), misturou-se e diluiu-se para 10⁻² e 10⁻³ do Na com neutralizante. Tomou-se alíquotas de 1,0 ml de cada tudo de diluição, em duplicata, e inoculou cada alíquota de 1,0 ml em placas de Petri distintas usando a técnica pour plate. As placas foram incubadas à 30°C por 48 horas.

c) Controle da água Nw: o mesmo procedimento do Na foi seguido, mas, no lugar da solução do produto teste, pipetou-se 10 ml de água. Procedendo até a diluição 10⁻⁵ a partir da mistura neutralizante Nw para incubação e contagem.

2.5.9.2 Validações

2.5.9.2.1 Controles de Qualidade

Foram realizados os controles de esterilidade dos meios de cultura, solução da substância interferente, Solução de água dura, água estéril e de todos os materiais utilizados no estudo.

2.5.9.2.2 Validações

Procedimentos de Validação A, B e C

Para Método de diluição-neutralização

Validação do controle das condições experimentais "A" (Validação das condições experimentais selecionadas e/ou verificação da ausência de qualquer efeito letal nas condições de ensaio)

Pipetou-se 1,0 ml de substância interferente para um tubo, adicionando-se 1,0 ml da suspensão de validação (Nvb). Iniciou-se o cronômetro imediatamente, o tubo foi agitado e colocado em um banho de água a 20 °C por 2 min ± 10 s. No final deste tempo, foi adicionado 8,0 ml de água estéril. O cronômetro foi reiniciado no início da adição e o tubo colocado em um banho de água a 20 °C pelo tempo de contato de 5 minutos. Pouco antes do fim do tempo de contato, a mistura foi agitada novamente. No final de 5 minutos, uma amostra de 1,0 ml dessa mistura "A" foi tomada e plaqueada em duplicata usando o método de plaqueamento Pour Plate.



Relatório Final

ASR0150.0002.18

2.5.9.2.3 Controle do Neutralizante "B" (Verificação da ausência de toxicidade do neutralizante)

Pipetou-se 8,0 ml do neutralizante utilizado no ensaio para um tubo, e adicionou-se 1,0 ml de água. Em seguida, adicionou-se 1,0 ml da suspensão de validação. O cronômetro foi iniciado, misturou-se e o tubo foi colocado em um banho de água a 20° C por 5 min ± 10s.

Pouco antes do final deste tempo, misturou-se novamente. No final deste tempo retirou-se uma alíquota de 1,0 ml da mistura "B", em duplicata, e inocular usando o método pour plate.

2.5.9.2.4 Validação do Método de Diluição Neutralização "C"

Pipetou-se 1,0 ml de substância interferente para um tubo. Adicionou-se 1,0 ml do diluente e, em seguida, o cronômetro foi acionado e, em seguida, adicionou-se 8,0 ml da solução de teste do produto, somente na mais alta concentração utilizada no teste. O tubo permaneceu em banho de água a 20 °C por 5 minutos. Pouco antes do fim de 5 minutos, a mistura foi agitada novamente.

Ao final do tempo de contato, retirou-se 1,0 ml da mistura para um tubo contendo 8,0 ml de neutralizador. O cronômetro foi re-iniciado imediatamente, misturou-se e, o tubo foi colocado em um banho de água a 20 ± 1°C por 5 min ± 10 s. Em seguida, 1,0 ml da suspensão de validação foi adicionada ao tubo. O cronômetro foi iniciado do momento da adição e o tubo foi agitado. O tubo permaneceu em um banho de água a 20 ± 1°C por 30 ± 1 min. Pouco antes do final deste tempo, agitou-se novamente. No final deste tempo uma alíquota de 1,0 ml da mistura "C", em duplicata, foi retirada e inoculada usando o método pour plate em placas de petri distintas.

2.5.9.2.5 Incubação e contagem

As placas preparadas foram incubadas a 30° ± 1°C durante 48 horas. O número de UFC/mL nas misturas das validações A, B e C foi calculado.

3. Cálculos / Estatísticas

Primeiramente determinou-se os valores Vc (contagens em placas), em segundo calculou-se os valores de N, Na, Nw, Nv, Nv0, A, B e C. Em terceiro a redução R.

3.1 Determinação dos valores Vc

Os limites usuais para a contagem de leveduras nas placas de ágar devem estar entre 15 e 300 colônias. Neste padrão europeu um desvio de 10% é aceitável, desta forma os limites foram, respectivamente, entre 14 e 330.

De acordo com o número de placas usados por 1 ml de amostra, determinou-se e registrou-se o valor Vc.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0150.0002.18

Quando a contagem de uma placa foi maior que 330 registrou-se o número como ">330". Se um valor Vc foi menor que 14 registrou-se o número (mas substituiu-se por "<14" para os próximos cálculos e no caso do Na).

Somente valores Vc dentro dos limites de contagem foram levados em conta para os cálculos, exceto no caso de Na.

3.2 Cálculo de N e Nw

N foi considerado o número de células por ml na suspensão teste. Uma vez que duas diluições da suspensão teste foram avaliadas, calculou-se o número de ufc/ml como a média ponderada empregando a fórmula:

$$N = c / (n_1 + 0,1n_2) 10^{-6}$$

Onde:

- c foi a soma dos valores Vc levados em conta;
- n1 foi o número dos valores Vc levados em conta na primeira diluição;
- n2 foi o número dos valores Vc levados em conta na segunda diluição;
- 10^{-6} foi o fator de diluição correspondendo a menor diluição.

Arredondou-se os resultados calculados a dois números significativos. Para isto, quando o último número Nw foi o número de células por ml na mistura teste ao final do tempo de contato e antes da neutralização. Foi considerado 10 vezes maior que os valores Vc devido à adição do neutralizante.

$$Nw = C \times 10 / n \times 10^{-4}$$

Onde:

- c foi a soma dos valores Vc considerados;
- n foi o número de valores Vc considerados.

3.3 Cálculo de Na

Na foi considerado o número de sobreviventes por mL na mistura teste ao final do tempo de contato e antes da neutralização. Foi considerado dez vezes maior do que os valores Vc devido à adição do neutralizante.

3.4 Para calcular a média para nível de diluição Na0, Na-1, Na-2, Na-3 empregou-se a fórmula:

$$Na^0, Na^{-1}, Na^{-2}, Na^{-3} = C \times 10 / n$$

Onde:

- c foi a soma dos valores Vc considerados;
- n foi o número dos valores Vc considerados.



Relatório Final

ASR0150.0002.18

3.5 Cálculo de N_v e N_{v0}

N_v foi considerado o número de células por ml na suspensão de validação. Foi considerado 10 vezes maior/mais alta do que as contagens em termos de valores V_c devido à etapa de diluição de 10^{-1} .

N_{v0} foi considerado o número de células por ml nas misturas A, B ou C no início do tempo de contato (tempo 0). Foi considerado um décimo dos valores médios V_c de N_v considerados.

Onde:

C foi a soma dos valores V_c considerados;

N foi o número de valores V_c considerados.

3.6 Redução

A redução ($R = N_w/N_a$) foi expressa em logarítmico.

Para cada organismo teste registra-se o número de ufc/ml no controle da água N_w e os resultados no teste N_a . Para cada concentração do produto e cada condição experimental calcular e registrar as reduções logarítmicas decimais separadamente, empregando a fórmula:

$$R = N_w/N_a \text{ ou } \log R = \log N_w - \log N_a$$

Para os controle e validação registrar N_{v0} , os resultados de A, B e C e suas comparações com N_{v0} .

4. Validação do estudo

N esteja entre $1,5 \times 10^5$ ufc/ml e $5,0 \times 10^8$ ufc/ml ($8,17 \leq \log N \leq 8,70$);

N_w não seja menor que $1,4 \times 10^6$ ufc/ml ($\log N_w \geq 6,15$) e não mais que $0,05 \times N$ ($\log N_w \leq (\log N - 1,3)$);

N_{v0} deve estar entre 30 e 160 ufc/ml ($3,0 \times 10^1$ and $1,6 \times 10^2$) (N_w está entre $3,0 \times 10^2$ e $1,6 \times 10^3$ ufc/ml);

A, B, C são iguais ou maiores que $0,5 \times N_{v0}$

As contagens calculadas pelas médias ponderadas: quociente não deve ser menor que 5 e não deve ser maior que 15.

5. Informações da Substância de Referência

Não aplicável.

6. Desvios ao Plano de Estudo

Não houve desvio ao plano de estudo.

7. Emendas ao Plano de Estudo

Não houve emenda ao Plano de Estudo.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BP:



Relatório Final

ASR0150.0002.18

8. Resultados

Os resultados obtidos para validação do estudo com o microrganismo testado estão expressos na Tabela 1 e, mostram que o estudo foi validado.

Para ser considerada satisfatória, a substância teste deve alcançar uma redução em \log_{10} maior ou igual a 4 logs, no tempo de contato e temperatura indicados. Os resultados obtidos para a substância teste, na concentração e tempo indicados, frente ao microrganismo testado estão expressos na Tabela 2. Observa-se que a redução do número de células para cepa testada, foi de $<1,61 \times 10^1$ ou $<1,79 \log_{10}$ para o tempo de contato de 1 minuto e $>1,06 \times 10^4$ ou $>4,02 \log_{10}$, para o tempo de contato de 5 minutos, portanto, a substância teste foi considerada **satisfatória**, para o tempo de contato de 5 minutos.

O certificado de análise, referente ao teor do ativo na substância teste está demonstrado no anexo I. O certificado de origem do sistema teste está apresentado no anexo II.

Tabela 1. Resultados obtidos para as contagens de células dos controles para *Candida albicans*.

| Resultados após Incubação 48 horas à 36°C (UFC/mL) | | | | | |
|--|--|--|---|--|-----------------------|
| Viabilidade da Suspensão Teste (N) | Viabilidade da Suspensão de Validação (Nv) | Controles da validação do método escolhido (A) | Controle da Não-toxicidade do neutralizante (B) | Controle da Validação da Neutralização (C) | Controle da água (Nw) |
| $1,77 \times 10^8$ | $9,65 \times 10^2$ | $6,35 \times 10^1$ | $6,2 \times 10^1$ | $7,15 \times 10^1$ | $1,48 \times 10^6$ |

*UFC: Unidades Formadoras de colônia

Tabela 2. Resultados obtidos para as contagens de células sobreviventes, para *Candida albicans*, após os tempos de contato de 1 e 5 minutos a 20°C, com a substância teste na diluição de uso indicada, e, reduções calculadas em relação aos inóculos adicionados.

| Resultados após Incubação 48 horas à 36 °C – Tempo de contato: 1 minuto | | | |
|--|--------------|---|-------------------------------|
| Recuperação do Número de células sobreviventes (Na) em UFC/mL | % de redução | Redução do número de células viáveis (UFC/mL) | Redução expressa em Logaritmo |
| $2,42 \times 10^4$ | 98,364% | $6,12 \times 10^1$ | 1,79 |
| Resultados após Incubação 48 horas à 36 °C – Tempo de contato: 5 minutos | | | |
| Recuperação do Número de células sobreviventes (Na) em UFC/mL | % de redução | Redução do número de células viáveis (UFC/mL) | Redução expressa em Logaritmo |
| $< 1,40 \times 10^2$ | $> 99,99\%$ | $> 1,06 \times 10^4$ | $> 4,02$ |

*UFC: Unidades Formadoras de colônia.

9. Conclusão

De acordo com a metodologia adotada e os resultados obtidos, a substância teste **Peroxy 4D Wipes** foi considerada **satisfatória** frente a *Candida albicans*, para o tempo de contato de 5 minutos.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0150.0002.18

10. Referências Bibliográficas

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n.º 35, de 16 de Agosto de 2010. Aprova o Regulamento Técnico para produtos com ação antimicrobiana utilizados em artigos críticos e semicríticos harmonizado no âmbito do Mercosul através da Resolução GMC nº19/10 que consta na presente Resolução. Diário Oficial da União **[da República Federativa do Brasil.]** Poder Executivo, 16 de Agosto de 2010.

Norma Nº NTT-DICLA-035-(Rev. 02). PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL. INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Rio de Janeiro. p19. Set/2011.

OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) SERIES ON PRINCIPLES OF GOOD LABORATORY PRACTICE AND COMPLIANCE MONITORING. Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997). ENV/MC/CHEM(98)17. OLIS: 21-Jan-1998. Dist.: 26-Jan-1998.

POP-M 0209 (Procedimento Operacional Padrão), Revisão 00, 2018. Desinfetantes químicos e antissépticos -Teste quantitativo em carreador para avaliação da atividade fungicida e/ou levuricida de desinfetantes para instrumentos usados na área médica - Método de teste e requisitos (Fase 2 / Etapa 2). Analytical & Scientific Research - Estudos e Análises Biológica Ltda. Charqueada, SP. 28 p.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0150.0002.18

11. Anexo I – Certificado de Análise



Certificado de Análise
CA-1359/18

Determinação do Grau de Pureza (Teor) dos Ingredientes Ativos **Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio e Peróxido de Hidrogênio** da Substância Teste: **PEROXY 4D WIPES**

Laboratório Executor:

| | |
|-----------|--|
| Nome: | Analytical & Scientific Research - ASR |
| Endereço: | Rua Santa Cecília, nº 225, Centro, Charqueada - SP, CEP.: 13.515-000, Brasil |

Patrocinador:

| | |
|-----------|---|
| Nome: | Spartan do Brasil Produtos Químicos LTDA |
| Endereço: | Rod. Adauto Campo Dell'Orto, Km 1,9 - SP 110/330, Sumaré - SP, CEP.: 13.178-440, Brasil |

Informações da Substância Teste

| | | | |
|----------------------|---|--|------------|
| Nome Comercial: | PEROXY 4D WIPES | | |
| Lote: | 210.198/18 | | |
| Data de Fabricação: | 17/07/2018 | Data de Validade: | 17/07/2019 |
| Ingredientes Ativos: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio | Concentração Declarada: | 0,080% |
| | Peróxido de Hidrogênio | | 1,250% |
| Código ASR: | SA-1088/18 | Proposta Comercial: | 00961/18 |
| Recebido em: | 04/09/2018 | Quantidade Recebida de Substância Teste: | 1 Franco |

Composição Química

Conforme Anexo I

Informações do Ensaio:

| | | | |
|--------------------------------|---|----------------------------|------------|
| Data de Início do Ensaio: | 16/10/2018 | Data de Término do Ensaio: | 24/10/2018 |
| Data de Conclusão do C.A.: | 26/10/2018 | | |
| Metodologia (s) utilizada (s): | <p>POP-M 0080, Rev. 03. Determinação do Teor de Tensioativos Aniónicos / Catiónicos. Analytical & Scientific Research, Charqueada, SP. 10p.</p> <p>INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE. Procedimento Operacional Padronizado: Determinação de tensioativos aniónico e catiónico. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde - Fundação Oswaldo Cruz, INCQS nº 65.3110.014, revisão 11, 22/06/2013. 16p.</p> <p>POP-M 0081, Revisão 01, 2016. Determinação de Ácido Peracético e Peróxido de Hidrogênio. Analytical & Scientific Research, Charqueada, SP. 7p.</p> <p>ASR0011.0138.18 - Validação de Metodologia Analítica para Determinação do Grau de Pureza (Teor) do Ingrediente Ativo Peróxido de Hidrogênio da Substância Teste PEROXY 4D WIPES.</p> | | |



Relatório Final

ASR0150.0002.18



Certificado de Análise

CA-1359/18

Determinação do Grau de Pureza (Teor) dos Ingredientes Ativos **Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio** e **Peróxido de Hidrogênio** da Substância Teste: **PEROXY 4D WIPES**

Resultados Analíticos

| | |
|--|---|
| Concentração Análise do Ingrediente Ativo Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio: | 0,0863 ± 0,0021% - Satisfatório ¹ |
| Concentração Análise do Ingrediente Ativo Peróxido de Hidrogênio: | 1,3790 ± 0,0108% - Satisfatório ¹ |

Nota(s):

Resultado obtido dos Relatórios Finais ASR0011.0138.18 e ASR0070.0094.18 nos estudos conduzidos seguindo os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL).

Este Certificado de Análise refere-se somente à Substância Teste analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Certificado de Análise poderá ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração, reprodução de partes requer autorização por escrito da Analytical & Scientific Research.

A amostragem não foi realizada pela Analytical & Scientific Research.

Todos os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Analytical & Scientific Research por um período de dez (10) anos.

¹Considerando a RDC nº 39 (2010)


Adriano Felipe Doná - CRQ 04460107 IV Região
Diretor de Estudos


Ivan F. Bortoli - CRQ 04266968 IV Região
Gerente da Garantia da Qualidade



Relatório Final ASR0150.0002.18

12. Anexo II – Cópia Digitalizada do Certificado de Origem do Sistema Teste

| | |
|--|---|
| | |
| Certificate of Analysis: Lyophilized Microorganism Specification and Performance Upon Release (B) | |
| Specifications: Microorganism Name: <i>Candida albicans</i> Catalog Number: 0443(CRM) Lot Number: 443-671 Reference Number: ATCC® 10231™ Purity: > 99.9% of Total Pellet CFU Recovery: > 1000 CFUs per Pellet Passage from Reference: 1 | Expiration Date: 2018/11/30 Release Information: Quality Control Technologist: Tracy A Blenker Release Date: 2018/12/22 |
| Performance | |
| Macroscopic Features: Small to medium, white, circular, convex, dull colonies. Microscopic Features: Gram positive, ovoidal, budding yeast cells | Medium: Nutrient Method: Gram Stain (1) |
| ID System: MALDI-TOF See attached ID System results document. | Other Features/ Challenges: Results (1) Germ Tube Test: positive (1) Chlamydospore production: positive <div style="text-align: right;"> Amanda Kuperus Quality Control Manager AUTHORIZED SIGNATURE </div> |
| Disclaimer: The text copies of the lot number appearing on the product label and passing this are merely a packaging batch number. The lot number appearing on this certificate is the actual value of number. Note for Users: Although the Viallet® panel tests many conventional tests, the unique environment of the vials, combined with the short incubation period, may produce results that differ from published results obtained by other methods. Refer to the enclosed product insert for instructions, intended use and responsibility information. Individual products are traceable to a recognized culture collection. | |
| ATCC (Liaison) VERTING CERT #0635-01 | |
| (1) The ATCC Licensed Derivative System, the ATCC Licensed Derivative word mark and the ATCC linking marks are trademarks of ATCC Microbiology, Inc. & related to use these trademarks, ATCC to sell products derived from ATCC® culture. (2) These tests are included in ISO/IEC 17025:2017. (3) Microorganism was determined each part of the reference material to be sufficient homogenized for its intended use. | |



CERTIFICADO DE CONFORMIDADE

Conformity Certificate

PR2022.12/CLHO-05159 - Pág 1458

Nº 429.001/19

A ABNT concede a Licença para uso da Marca ABNT de Qualidade Ambiental – Rotulagem ambiental tipo I ABNT – para a Empresa:

ABNT grants the License for using the ABNT Environmental Mark – Type I environmental labeling ABNT – to the company:

Spartan do Brasil Produtos Químicos Ltda
CNPJ: 46.256.772/0002-70

Para o(s) produto(s):
To the following product(s):

| MARCA | MODELOS | |
|---------|------------------------|-----------------|
| Spartan | Clean by Peroxy | Sure Step |
| | Peroxy Protein Remover | RTU PEROXY 4D |
| | Golden Glo | WIPES PEROXY 4D |
| | NF Cleaner | - |

Produzido(s) na unidade localizada em:
Produced in the unit located at:

**Rodovia Adauto Campo Dall'orto, Km 1,9 -
SP 110/330 - JD. Manchester
13178-440 - Sumaré - SP**

Atendendo aos requisitos do Documento:
Meeting the requirements of the Document:

PE-344 Rótulo Ecológico para Produtos de Limpeza

Desenvolvidos em conformidade com as Normas:
Developed according to the Standards:

ABNT NBR ISO 14020:2002
ABNT NBR ISO 14024:2004

Sistema de Certificação: Sistema 5
Certification System: System 5

Primeira concessão: 02/05/2019
First concession:

Período de validade:
Validity period:

22/02/2021 a 02/05/2022

Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 2021.


Guy Ladvocat
Gerente de Certificação de Sistemas
Systems Certification Manager

Este certificado está sujeito ao contínuo atendimento ao Procedimento Geral da Marca ABNT Qualidade Ambiental bem como aos requisitos das Normas acima, sendo válido somente em original e com o timbre da ABNT em alto-relevo seco, assinado pelo Gerente de Certificação de Sistemas. Sua validade pode ser confirmada no seguinte endereço eletrônico: www.abnt.org.br.
CNPJ: 33.402.892/0001-06 – Tel.: (21) 3974-2300
This certificate is subject to the continuous fulfillment of the requirements of the General Procedure for Conformity Assessment and to the Specific Procedure of the ABNT Conformity Mark, as well as to the Standard referred above and will be valid only in its original form, with the ABNT stamp in dry high-relief, duly signed by the Systems Certification Manager. Its validity may be confirmed at the following electronic address: www.abnt.org.br
CNPJ: 33.402.892/0001-06 – Tel.: (21) 3974-2300

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

Rua Visconde de Mauá, 13 - 28º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20031-901
Rua Conselheiro Nebias, 1131- Campos Eliseos - São Paulo - SP - CEP 01203-002



Consultas / Saneantes - Produtos Registrados / Saneantes - Produtos Registrados

Detalhe do Produto: RTU PEROXY 4D

| | | | |
|-------------------------------|---|--------------------|------------|
| Nome da Empresa | Spartan do Brasil Produtos Químicos Ltda. | | |
| CNPJ | 46.256.772/0002-70 | Autorização | 3.00.018-9 |
| Nome Comercial | RTU PEROXY 4D | | |
| Classe Terapêutica | DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS E ARTIGOS NÃO CRÍTICOS | | |
| Registro | 300180198 | | |
| Processo | 25351.452582/2020-17 | | |
| Vencimento do registro | 24/08/2030 | | |
| Situação do Produto | ATIVO | | |

Rótulo

Visualizar 1º rótulo

| Apresentação <input type="checkbox"/> ATIVA | Forma Farmacêutica | Nº Apres. | Data de Publicação |
|--|--|------------------|---------------------------|
| FRASCO DE PLASTICO TRANSPARENTE SPRAY + CAIXA DE PAPELÃO | LIQUIDO | 1 | 24/08/2020 |
| Validade | 18 meses | Registro | 3001801980016 |
| Princípio Ativo | | | |
| Embalagem | <ul style="list-style-type: none"> • Primária - FRASCO DE PLASTICO TRANSPARENTE SPRAY • Secundária - CAIXA DE PAPELÃO | | |
| Local de Fabricação | Fabricantes Nacionais <ul style="list-style-type: none"> • Spartan do Brasil Produtos Químicos Ltda. - SUMARÉ - BRASIL Fabricantes Internacionais <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Via de Administração | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| IFA único | Não | | |
| Conservação | INDICADO NO TEXTO DE ROTULAGEM | | |

| | |
|----------------------------------|-------------------------|
| Restrição de prescrição | [sem dados cadastrados] |
| Restrição de uso | [sem dados cadastrados] |
| Destinação | [sem dados cadastrados] |
| Restrito a hospitais | Não Informado |
| Tarja | [sem dados cadastrados] |
| Medicamento de referência | Não |
| Apresentação fracionada | Não |

| Apresentação <input type="checkbox"/> ATIVA | Forma Farmacêutica | Nº Apres. | Data de Publicação |
|--|---|------------------|---------------------------|
| FRASCO DE PLASTICO OPACO + FILME DE POLIETILENO | LIQUIDO | 2 | 24/08/2020 |
| Validade | 18 meses | Registro | 3001801980024 |
| Princípio Ativo | | | |
| Embalagem | <ul style="list-style-type: none"> • Primária - FRASCO DE PLASTICO OPACO • Secundária - FILME DE POLIETILENO | | |
| Local de Fabricação | Fabricantes Nacionais <ul style="list-style-type: none"> • Spartan do Brasil Produtos Químicos Ltda. - SUMARÉ - BRASIL Fabricantes Internacionais [sem dados cadastrados] | | |
| Via de Administração | [sem dados cadastrados] | | |
| IFA único | Não | | |
| Conservação | INDICADO NO TEXTO DE ROTULAGEM | | |
| Restrição de prescrição | [sem dados cadastrados] | | |
| Restrição de uso | [sem dados cadastrados] | | |
| Destinação | [sem dados cadastrados] | | |
| Restrito a hospitais | Não Informado | | |
| Tarja | [sem dados cadastrados] | | |

| | |
|----------------------------------|------------|
| Medicamento de referência | Não |
| Apresentação fracionada | Não |

| Apresentação <input type="checkbox"/> ATIVA | Forma Farmacêutica | Nº Apres. | Data de Publicação |
|--|--|------------------|---------------------------|
| GALAO PLASTICO + FILME DE POLIETILENO | LIQUIDO | 3 | 24/08/2020 |
| Validade | 18 meses | Registro | 3001801980032 |
| Princípio Ativo | | | |
| Embalagem | <ul style="list-style-type: none"> • Primária - GALAO PLASTICO • Secundária - FILME DE POLIETILENO | | |
| Local de Fabricação | Fabricantes Nacionais <ul style="list-style-type: none"> • Spartan do Brasil Produtos Químicos Ltda. - SUMARÉ - BRASIL Fabricantes Internacionais <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Via de Administração | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| IFA único | Não | | |
| Conservação | INDICADO NO TEXTO DE ROTULAGEM | | |
| Restrição de prescrição | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Restrição de uso | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Destinação | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Restrito a hospitais | Não Informado | | |
| Tarja | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Medicamento de referência | Não | | |
| Apresentação fracionada | Não | | |

| Apresentação <input type="checkbox"/> ATIVA | Forma Farmacêutica | Nº Apres. | Data de Publicação |
|--|---------------------------|------------------|---------------------------|
| BOMBONA PLASTICA + FILME DE POLIETILENO | LIQUIDO | 4 | 24/08/2020 |

| | | | |
|----------------------------------|--|-----------------|---------------|
| Validade | 18 meses | Registro | 3001801980040 |
| Princípio Ativo | | | |
| Embalagem | <ul style="list-style-type: none"> Primária - BOMBONA PLASTICA Secundária - FILME DE POLIETILENO | | |
| Local de Fabricação | Fabricantes Nacionais <ul style="list-style-type: none"> Spartan do Brasil Produtos Químicos Ltda. - SUMARÉ - BRASIL Fabricantes Internacionais <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Via de Administração | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| IFA único | Não | | |
| Conservação | INDICADO NO TEXTO DE ROTULAGEM | | |
| Restrição de prescrição | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Restrição de uso | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Destinação | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Restrito a hospitais | Não Informado | | |
| Tarja | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Medicamento de referência | Não | | |
| Apresentação fracionada | Não | | |

| Apresentação <input type="checkbox"/> ATIVA | Forma Farmacêutica | Nº Apres. | Data de Publicação |
|---|--|-----------------|--------------------|
| BOMBONA PLASTICA | LIQUIDO | 5 | 24/08/2020 |
| Validade | 18 meses | Registro | 3001801980059 |
| Princípio Ativo | | | |
| Embalagem | <ul style="list-style-type: none"> Primária - BOMBONA PLASTICA | | |
| Local de Fabricação | Fabricantes Nacionais <ul style="list-style-type: none"> Spartan do Brasil Produtos Químicos Ltda. - SUMARÉ - BRASIL Fabricantes Internacionais <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |

| | |
|----------------------------------|--------------------------------|
| Via de Administração | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| IFA único | Não |
| Conservação | INDICADO NO TEXTO DE ROTULAGEM |
| Restrição de prescrição | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Restrição de uso | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Destinação | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Restrito a hospitais | Não Informado |
| Tarja | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Medicamento de referência | Não |
| Apresentação fracionada | Não |

[Voltar](#)

RELATÓRIO DE ENSAIO

Extração de RNA e RT-PCR em tempo real (Reação em Cadeia da Polimerase com Transcrição Reversa) para a detecção de SARS-CoV-2 e outros vírus pertencentes ao grupo do Coronavírus em superfícies expostas à sanitização.

INTERESSADO: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS
LTDA.: 46.256.772/0001-90

LABORATÓRIO CONTRATADO: Analytical Technology Serviços Analíticos e Ambientais Ltda.

IDENTIFICAÇÃO BATCH: 9769

SUMÁRIO

COVID-19 é uma doença viral causada pelo recém-descoberto coronavírus chamado de síndrome respiratória aguda severa coronavírus 2 (SARS-CoV-2).

A maioria das pessoas infectadas com SARS-CoV-2 irá desenvolver insuficiência respiratória leve a moderada e, de modo geral, se recuperará sem precisar de um tratamento especial. Idosos e pessoas com doenças cardiovasculares, diabetes e doenças respiratórias crônicas são mais propensas a desenvolver a forma mais grave da doença.

A principal forma de transmissão é por contato direto entre pessoas, através de gotículas oriundas de tosse e espirros, porém, potenciais rotas de transmissão indireta como superfícies têm sido discutidas. Há evidências recentes que apontam a sobrevivência do SARS-CoV-2 em superfícies de aço inoxidável por até 72h. Assim, o objetivo deste ensaio é verificar se o produto/equipamento analisado possui a capacidade de inativação de vírus, especialmente SARS-CoV-2. A Eurofins Anatech analisa SARS-CoV-2 e outros vírus do grupo Coronavírus em superfícies via swab. Uma área de até 100cm² é amostrada através da fricção de um swab embebido em solução (caldo Letheen ou tampão fosfato) e a amostra é então enviada ao laboratório para extração do material genético (RNA, neste caso) e análise por RT-PCR.

I. IDENTIFICAÇÃO DAS AMOSTRAS

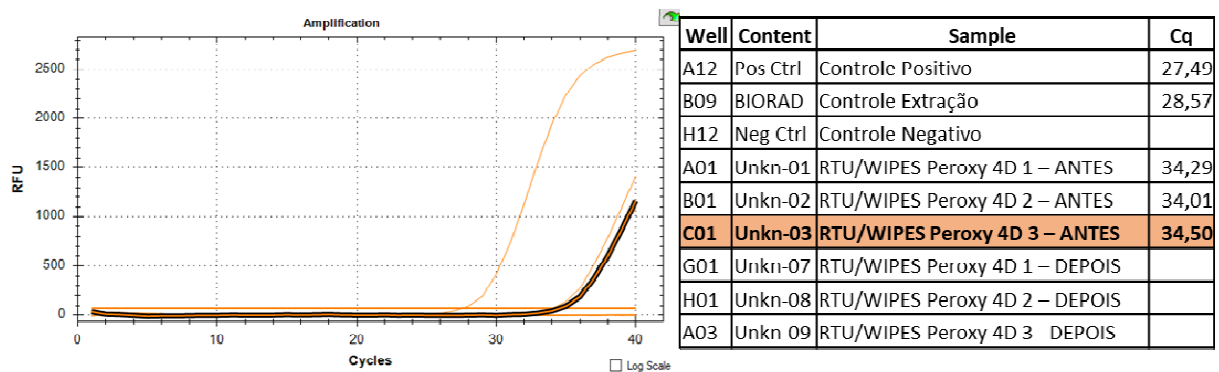
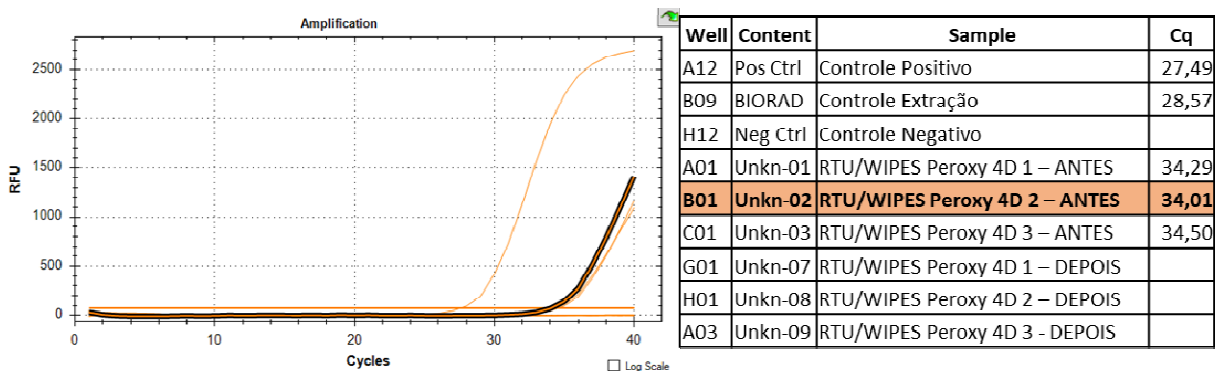
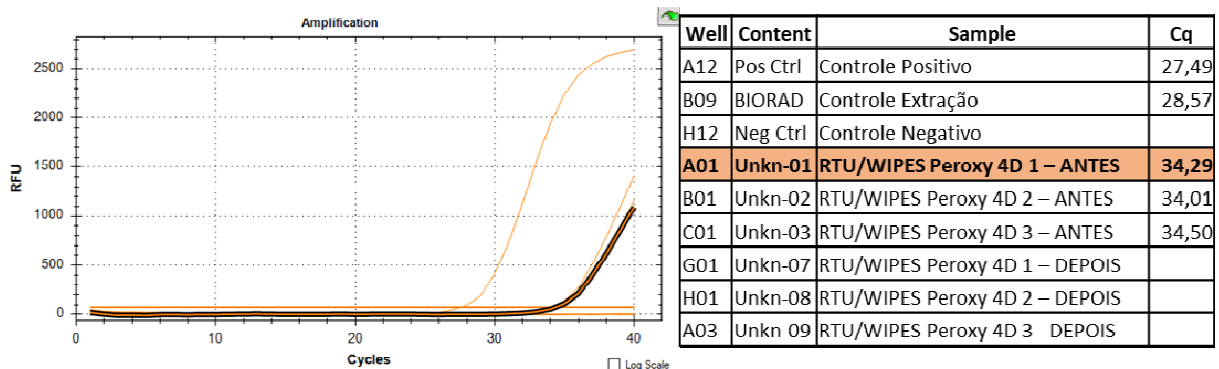
| LOGIN | DESCRIÇÃO DA AMOSTRA | DATA E HORA DE COLETA | MATRIZ |
|-------------------|--|-----------------------|--------------------|
| Eurofins Anatech | | | |
| 692-2020-00021214 | Amostra 1 Antes da aplicação do produto RTU/WIPES Peroxy 4D | 17/09/2020 10:28 | Swab de Superfície |
| 692-2020-00021215 | Amostra 2 Antes da aplicação do produto RTU/WIPES Peroxy 4D | 17/09/2020 10:28 | Swab de Superfície |
| 692-2020-00021216 | Amostra 3 Antes da aplicação do produto RTU/WIPES Peroxy 4D | 17/09/2020 10:29 | Swab de Superfície |
| 692-2020-00021217 | Amostra 1 Depois da aplicação do produto RTU/WIPES Peroxy 4D | 17/09/2020 10:35 | Swab de Superfície |
| 692-2020-00021218 | Amostra 2 Depois da aplicação do produto RTU/WIPES Peroxy 4D | 17/09/2020 10:36 | Swab de Superfície |
| 692-2020-00021219 | Amostra 3 Depois da aplicação do produto RTU/WIPES Peroxy 4D | 17/09/2020 10:37 | Swab de Superfície |

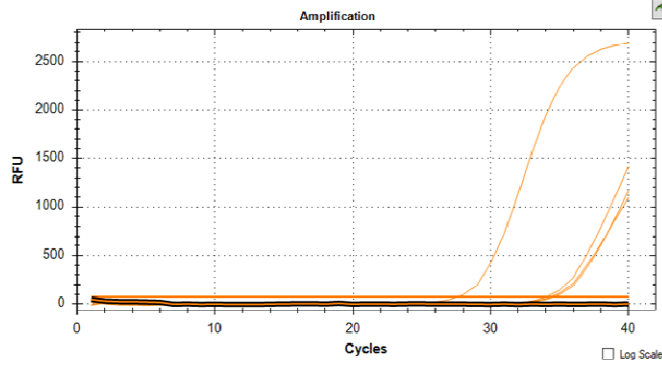
II. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO/EQUIPAMENTO

- Nome detalhado do produto: RTU/WIPES PEROXY 4D
- Lote: 20/2433
- Data da fabricação: 31/08/2020
- Validade 18 Meses da Data de Fabricação

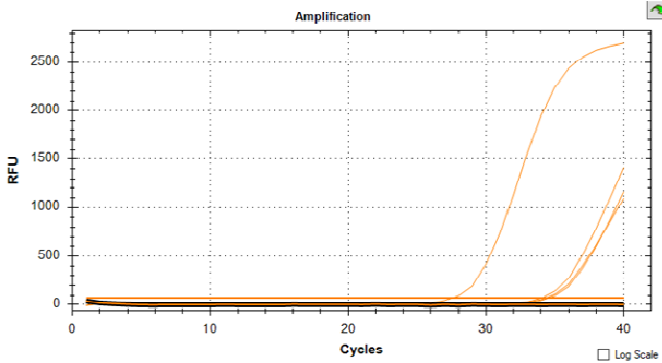
III. RESULTADOS:

Abaixo, seguem os gráficos de output do equipamento de RT-PCR CFX96 Deep Well Optics module – BIORAD:

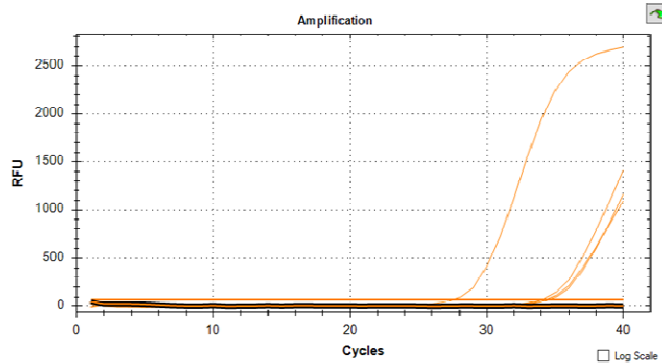




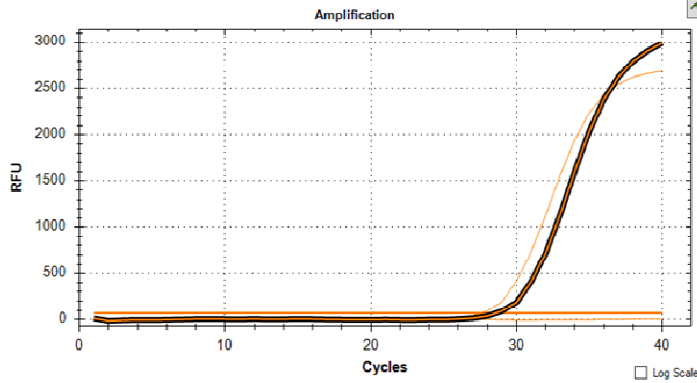
| Well | Content | Sample | Cq |
|------------|----------------|---------------------------------------|-------|
| A12 | Pos Ctrl | Controle Positivo | 27,49 |
| B09 | BIORAD | Controle Extração | 28,57 |
| H12 | Neg Ctrl | Controle Negativo | |
| A01 | Unkn-01 | RTU/WIPES Peroxy 4D 1 – ANTES | 34,29 |
| B01 | Unkn-02 | RTU/WIPES Peroxy 4D 2 – ANTES | 34,01 |
| C01 | Unkn-03 | RTU/WIPES Peroxy 4D 3 – ANTES | 34,50 |
| G01 | Unkn-07 | RTU/WIPES Peroxy 4D 1 – DEPOIS | |
| H01 | Unkn-08 | RTU/WIPES Peroxy 4D 2 – DEPOIS | |
| A03 | Unkn-09 | RTU/WIPES Peroxy 4D 3 - DEPOIS | |



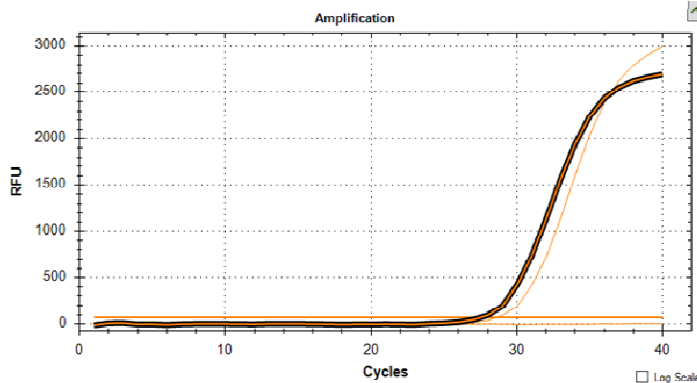
| Well | Content | Sample | Cq |
|------------|----------------|---------------------------------------|-------|
| A12 | Pos Ctrl | Controle Positivo | 27,49 |
| B09 | BIORAD | Controle Extração | 28,57 |
| H12 | Neg Ctrl | Controle Negativo | |
| A01 | Unkn-01 | RTU/WIPES Peroxy 4D 1 – ANTES | 34,29 |
| B01 | Unkn-02 | RTU/WIPES Peroxy 4D 2 – ANTES | 34,01 |
| C01 | Unkn-03 | RTU/WIPES Peroxy 4D 3 – ANTES | 34,50 |
| G01 | Unkn-07 | RTU/WIPES Peroxy 4D 1 – DEPOIS | |
| H01 | Unkn-08 | RTU/WIPES Peroxy 4D 2 – DEPOIS | |
| A03 | Unkn-09 | RTU/WIPES Peroxy 4D 3 - DEPOIS | |



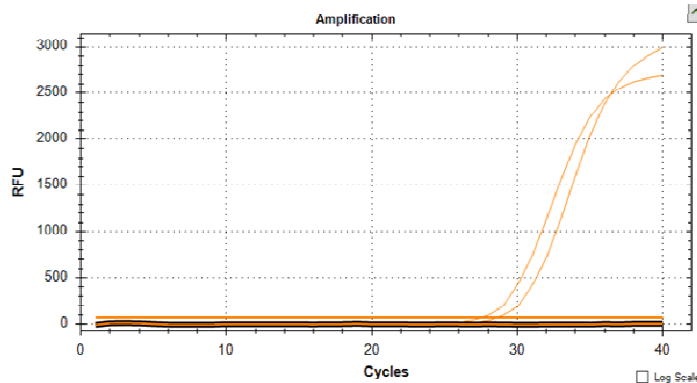
| Well | Content | Sample | Cq |
|------------|----------------|---------------------------------------|-------|
| A12 | Pos Ctrl | Controle Positivo | 27,49 |
| B09 | BIORAD | Controle Extração | 28,57 |
| H12 | Neg Ctrl | Controle Negativo | |
| A01 | Unkn-01 | RTU/WIPES Peroxy 4D 1 – ANTES | 34,29 |
| B01 | Unkn-02 | RTU/WIPES Peroxy 4D 2 – ANTES | 34,01 |
| C01 | Unkn-03 | RTU/WIPES Peroxy 4D 3 – ANTES | 34,50 |
| G01 | Unkn-07 | RTU/WIPES Peroxy 4D 1 – DEPOIS | |
| H01 | Unkn-08 | RTU/WIPES Peroxy 4D 2 – DEPOIS | |
| A03 | Unkn-09 | RTU/WIPES Peroxy 4D 3 - DEPOIS | |



| Well | Content | Sample | Cq |
|------------|---------------|----------------------------|--------------|
| A12 | Pos Ctrl | Controle Positivo | 27,49 |
| B09 | BIORAD | Controle Extração | 28,57 |
| H12 | Neg Ctrl | Controle Negativo | |
| D01 | Unkn-04 | Clean By Peroxy 1 – ANTES | 34,34 |
| E01 | Unkn-05 | Clean By Peroxy 2 – ANTES | 33,77 |
| F01 | Unkn-06 | Clean By Peroxy 3 – ANTES | 34,58 |
| B03 | Unkn-10 | Clean By Peroxy 1 – DEPOIS | |
| C03 | Unkn-11 | Clean By Peroxy 2 – DEPOIS | |
| D03 | Unkn-12 | Clean By Peroxy 3 - DEPOIS | |



| Well | Content | Sample | Cq |
|------------|-----------------|----------------------------|--------------|
| A12 | Pos Ctrl | Controle Positivo | 27,49 |
| B09 | BIORAD | Controle Extração | 28,57 |
| H12 | Neg Ctrl | Controle Negativo | |
| D01 | Unkn-04 | Clean By Peroxy 1 – ANTES | 34,34 |
| E01 | Unkn-05 | Clean By Peroxy 2 – ANTES | 33,77 |
| F01 | Unkn-06 | Clean By Peroxy 3 – ANTES | 34,58 |
| B03 | Unkn-10 | Clean By Peroxy 1 – DEPOIS | |
| C03 | Unkn-11 | Clean By Peroxy 2 – DEPOIS | |
| D03 | Unkn-12 | Clean By Peroxy 3 - DEPOIS | |



| Well | Content | Sample | Cq |
|------------|-----------------|----------------------------|-------|
| A12 | Pos Ctrl | Controle Positivo | 27,49 |
| B09 | BIORAD | Controle Extração | 28,57 |
| H12 | Neg Ctrl | Controle Negativo | |
| D01 | Unkn-04 | Clean By Peroxy 1 – ANTES | 34,34 |
| E01 | Unkn-05 | Clean By Peroxy 2 – ANTES | 33,77 |
| F01 | Unkn-06 | Clean By Peroxy 3 – ANTES | 34,58 |
| B03 | Unkn-10 | Clean By Peroxy 1 – DEPOIS | |
| C03 | Unkn-11 | Clean By Peroxy 2 – DEPOIS | |
| D03 | Unkn-12 | Clean By Peroxy 3 - DEPOIS | |

1. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Os resultados aqui apresentados referem-se exclusivamente às amostras coletadas.
- O relatório de ensaio só deve ser reproduzido por completo. A reprodução parcial requer aprovação por escrita deste laboratório.

2. INTERPRETAÇÃO E OPINIÕES ADICIONAIS

Avaliando-se os resultados encontrados e os gráficos neste relatório apresentados, podemos concluir a eficiência do produto RTU/WIPES Peroxy 4D na eliminação do material genético viral, neste teste em questão.

3. ANEXOS
 RELATÓRIOS DE ENSAIO


NOVA VERSÃO**

| | | |
|---------------------|----------------------|------------------|
| Relatório de ensaio | AR-20-UP-021114-02-N | Data: 25/09/2020 |
| Código da amostra | 692-2020-00021214 | Página 1/12 |

(*Este relatório cancela e substitui o anterior, AR-20-UP-021114-01/692-2020-00021214 de 18/09/2020, o qual deve ser desconsiderado)
 Alterações realizadas: inclusão dos dados das amostras, conforme solicitado pelo cliente.



SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
 Sr. Lopes Thiago
 llopes@spartanbrasil.com.br
 RODOVIA ADAUTO CAMPO DALL'ORTO, KM 1,9
 JARDIM MANCHESTER
 13178440 SUMARÉ/SP
 BRASIL

| | |
|------------------------|--|
| Referência do cliente: | Amostra 1 antes |
| Dados da amostra: | Produto: RTLWipes Paroxy 40 Concentração testada: Puro Tempo de contato: 1 minuto |
| | Data de teste: 17/09/2020 Horário: 14:53 |
| | Número do lote: 20/2433 Data de fabricação: 31/AGO/2020 Data de validade: 18 meses da data de fabricação |
| Embalagem: | Outros |
| Peso da amostra: | 15 g |
| Data de recebimento: | 17/09/2020 |
| Início da Análise: | 18/09/2020 |
| Término da Análise: | 18/09/2020 |

Resultados de ensaio

| | Resultado | Unidade |
|-----------------------------|-----------|---------|
| ZMBV2 - Detecção SARS-CoV-2 | | |
| SARS-CoV-2 | Presença | Isolado |

| |
|--|
| Lista de Métodos |
| ZMBV2 - Detecção SARS-CoV-2: Eurofins Technologies ViGene Method |

Informações Adicionais
 O método é baseado na extração de RNA e RT-PCR em tempo real (Reação de Cadeia de Polimerase com Transcrição Reversa) para a detecção de SARS-CoV-2 em swabs. A metodologia contempla o uso do E gene and RdRP gene como alvos de detecção e os métodos de referência ISO 15184 e OMS como diretrizes. Os resultados referem-se à amostra de swab recebida. As ordens-pês de amostragem são fornecidas com os reagentes e a Eurofins não tem responsabilidade pela amostragem realizada pelo cliente.
 Apenas a versão original assinada eletronicamente é autêntica.

Analytical Technology Serviços Analíticos e Ambientais Ltda.
 Rua Bittencourt Sampaio, 100
 04125-000 São Paulo/SP
 BRASIL

Fone: +55 11 5904 5000
 comercial.anatech@eurofins.com
 www.eurofins.com

| | | | |
|---------------------|----------------------|--------|------------|
| Relatório de ensaio | AR-20-UP-021114-02-N | Data | 25/09/2020 |
| Código da amostra | 692-2020-00021215 | Página | 3/12 |

(**Data relatório cancela e substitui o anterior, AR-20-UP-021114-01/692-2020-00021215 de 18/09/2020, o qual deve ser desconsiderado)
 Alterações realizadas: Inclusão dos dados das amostras, conforme solicitado pelo cliente.

SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
 Sr. Lopes Thiago
 tlopes@spartanbrasil.com.br
 RODOVIA ADAUTO CAMPO DALL'ORTO, KM 1,9
 JARDIM MANCHESTER
 13176440 SUMARÉ/SP
 BRASIL



| | |
|------------------------|--|
| Referência do cliente: | Amostra 2 antes |
| Dados da amostra: | Produto: RTU/Wipes Purox 40 Concentração testada: Puro Tempo de contato: 1 minuto |
| | Data de teste: 17/09/2020 Horário: 14:53 |
| | Numero do lote: 20/2433 Data de fabricação: 31/AGV2020 Data de validade: 10 meses da data de fabricação. |
| Embalagem: | Outros |
| Peso da amostra: | 15 g |
| Data do recebimento: | 17/09/2020 |
| Início da Análise: | 18/09/2020 |
| Término da Análise: | 18/09/2020 |

Resultados de ensaio

| | Resultado | Unidade |
|-----------------------------|-----------|---------|
| ZMBV2 - Detecção SARS-CoV-2 | | |
| SARS-CoV-2 | Presença | muco |

Lista de Métodos

ZMBV2 - Detecção SARS-CoV-2: Eurofins Technologies VirSeek Method

Informações Adicionais

O método é baseado na extração de RNA e RT-PCR em tempo real (Reação de Cadeia de Polimerase com Transcrição Reversa) para a detecção de SARS-CoV-2 em swabs. A metodologia contempla o uso de 2 genes codificados pelo vírus como alvos de detecção e os métodos de referência ISO 15116 e OMS e suas diretrizes. Os resultados referem-se à amostra de swab recebido. As organizações de amostragem são responsáveis com os swabs e o Eurofins não tem responsabilidade pela amostragem realizada pelo cliente.

Apenas a versão original assinada eletronicamente é válida.

Analytical Technology Serviços Analíticos e Ambientais Ltda.
 Rua Silvecourt Campelo, 105
 04120-000 São Paulo/SP
 BRASIL

Fone +55 11 5904 9200
 comercial@atd@eurofins.com
 www.eurofins.com

| | | | |
|---------------------|----------------------|--------|------------|
| Relatório de ensaio | AR-20-UP-021114-02-N | Data | 25/09/2020 |
| Código da amostra | 692-2020-00021216 | Página | 5/12 |

Este relatório cancela e substitui o anterior, AR-20-UP-021114-01-692-2020-00021216 de 18/09/2020, o qual deve ser desconsiderado.
 Alterações realizadas: Inclusão dos dados das amostras, conforme solicitado pelo cliente.


SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Sr. Lopes Thiago
 lopes@spartanbrasil.com.br
 RODOVIA ADAUTO CAMPO DALL'ORTO, KM 1,9
 JARDIM MANCHESTER
 13178440 SUMARÉ/SP
 BRASIL

| | |
|------------------------|---|
| Referência do cliente: | Amostra 3 anies |
| Dados da amostra: | Produto: RTU/Wipes Paroxy 4D Concentração testada: Puro Tempo de contato: 1 minuto |
| | Data de teste: 17/09/2020 Horário: 14:33 |
| | Numero de lote: 202033 Data de fabricação: 31/08/2020 Data de validade: 18 meses da data de fabricação. |
| Embalagem: | Outros |
| Peso da amostra: | 15 g |
| Data de recebimento: | 17/09/2020 |
| Início da Análise: | 18/09/2020 |
| Término da Análise: | 18/09/2020 |

Resultados de ensaio

| | Resultado | Unidade |
|-----------------------------|-----------|---------|
| ZMBV2 - Detecção SARS-CoV-2 | | |
| SARS-CoV-2 | Presença | Analis |

Lista de Métodos

ZMBV2 - Detecção SARS-CoV-2: Eurofins Technologies VirSeek Method

Informações Adicionais

O método é baseado na extração de RNA e RT-PCR em tempo real (Reação de Cadeia de Polimerase com Transcrição Reversa) para a detecção de SARS-CoV-2 nos swabs. A metodologia contempla o uso de 5 genes sul 700D gene como alvo de detecção e os métodos de referência ISO 15214 e OMS como referência. Os resultados referem-se à amostra do swab recebido. As amostragens de amostragem são fornecidas com os swabs e a Eurofins não tem responsabilidade pela amostragem realizada pelo cliente.

Apenas a versão original assinada eletronicamente é autêntica.

Analytical Technology Serviços Analíticos e Ambientais Ltda.
 Rua Bittencourt Sarpaio, 105
 04128-090 São Paulo/SP
 BRASIL

Fone +55 11 5004 8800
 comercial@atech@eurofins.com
 www.eurofins.com

| | | | |
|---------------------|----------------------|--------|------------|
| Relatório de ensaio | AR-20-UP-021114-02-N | Data | 25/09/2020 |
| Código da amostra | 692-2020-00021217 | Página | 7/12 |

(*Este relatório cancela e substitui o anterior, AR-20-UP-021114-01/692-2020-00021217 de 16/09/2020, o qual deve ser desconsiderado)
 Alterações realizadas: inclusão dos dados das amostras, conforme solicitado pelo cliente.

SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
 Sr. Lopes Thiago
 tlopes@spartanbrasil.com.br
 RODOVIA ADAUTO CAMPO DALL'ORTO, KM 1,9
 JARDIM MANCHESTER
 13178440 SUMARÉ/SP
 BRASIL



| | |
|-------------------------------|---|
| Referência do cliente: | Amostra 4 depois |
| Dados da amostra: | Produto: RTU/Wipes Peroxy 4D Concentração testada: Puro Tempo de contato: 1 minuto Data de teste: 17/09/2020 Horário: 14:53 Número de lote: 20/2433 Data de fabricação: 31/06/2020 Data de validade: 18 meses da data de fabricação. |
| Embalagem: | Outros |
| Peso da amostra: | 15 g |
| Data de recebimento: | 17/09/2020 |
| Início da Análise: | 18/09/2020 |
| Término da Análise: | 18/09/2020 |

Resultados de ensaio

| | Resultado | Unidade |
|---|-----------|---------|
| ZWBV2 - Detecção SARS-CoV-2 SARS-CoV-2 | Ausência | /swab |

Lista de Métodos

ZWBV2 - Detecção SARS-CoV-2: Eurofins Technologies VirSeek Method

Informações Adicionais

O método é baseado na extração de RNA e RT-PCR em tempo real (Reação de Cadeia de Polimerase com Transcrição Reversa) para a detecção de SARS-CoV-2 em swabs. A metodologia contempla o uso de 5 genes anti-PolSP para como alvos de detecção e as normas de referência ISO 15116 e OMS como diretrizes. Os resultados referem-se à amostra do swab recebido. As orientações de amostragem são fornecidas com o swab e a Eurofins não tem responsabilidade pela amostragem realizada pelo cliente.

Apenas a versão original assinada eletronicamente é autêntica.

Analytical Technology Services Analíticas e Ambientais Ltda.
 Rua Bitencourt Sampaio, 105
 04120-000 São Paulo/SP
 BRASIL

Fone +55 11 5904 9500
 comercial@ntech@eurofins.com
 www.eurofins.com

| | | | |
|---------------------|----------------------|--------|------------|
| Relatório de ensaio | AR-20-UP-021114-02-N | Data | 25/09/2020 |
| Código da amostra | 692-2020-00021218 | Página | 9/12 |

(*Este relatório cancela e substitui o anterior, AR-20-UP-021114-01-692-2020-00021218 de 18/09/2020, o qual deve ser desconsiderado)
 Alterações realizadas: inclusão dos dados das amostras, conforme solicitado pelo cliente.

SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Sr. Lopes Thiago

tlopes@spartanbrasil.com.br

RODOVIA ADAUTO CAMPO DALL'ORTO, KM 1,9

JARDIM MANCHESTER

13178440 SUMARÉ/SP

BRASIL



| | |
|------------------------|--|
| Referência do cliente: | Amostra 5 depois |
| Dados da amostra: | Produto: RTU/Wipes Peroxy 40 Concentração testada: Puro Tempo de contato: 1 minuto |
| | Data de teste: 17/09/2020 Horário: 14:53 |
| | Numero do lote: 202433 Data de fabricação: 31/AGO/2020 Data de validade: 18 meses da data de fabricação. |
| Embalagem: | Outros |
| Peso da amostra: | 15 g |
| Data de recebimento: | 17/09/2020 |
| Início da Análise: | 18/09/2020 |
| Término da Análise: | 18/09/2020 |

Resultados de ensaio

| | Resultado | Unidade |
|-----------------------------|-----------|---------|
| ZMBV2 - Detecção SARS-CoV-2 | Ausência | swab |

Lista de Métodos

ZMBV2 - Detecção SARS-CoV-2: Eurofins Technologies ViSeek Method

Informações Adicionais

O método é baseado na extração de RNA e RT-PCR em tempo real (Reação de Polimerase com Transcrição Reversa) para a detecção de SARS-CoV-2 em swabs. A metodologia contempla o uso do E-gene real 2019 gene como alvo de detecção e os métodos de referência ISO 15186 e OMS como diretrizes. Os resultados refletem-se à amostra do teste recebido. As extrações de amostras são realizadas com os swabs e a Eurofins não tem responsabilidade pela extração realizada pelo cliente.

Apenas a versão original assinada eletronicamente é autêntica.

Analytical Technology Serviços Analíticos e Ambientais Ltda.

Rua Bittencourt Sampaio, 105

04126-060 São Paulo/SP

BRASIL

Fone: +55 11 5904 8800

comercial@atact@eurofins.com

www.eurofins.com

| | | |
|---------------------|----------------------|------------------|
| Relatório de ensaio | AR-20-UP-021114-02-N | Data: 25/09/2020 |
| Código da amostra | 692-2020-00021219 | Página 11/12 |

(* Este relatório cancela e substitui o anterior, AR-20-UP-021114-01-692-2020-00021219 de 18/09/2020, o qual deve ser desconsiderado)
 Alterações realizadas: Inclusão dos dados das amostras, conforme solicitado pelo cliente.

SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
Sr. Lopes Thiago

llopes@spartanbrasil.com.br

RODOVIA ADAUTO CAMPO DALL'ORTO, KM 1,9

JARDIM MANCHESTER

13178440 SUMARÉ/SP

BRASIL



| | |
|-------------------------------|---|
| Referência do cliente: | Amostra 6 depois |
| Dados da amostra: | Produto: RTU/Wipes Purex 40 Concentração testada: Puro Tempo de contato: 1 minuto |
| | Data da teste: 17/09/2020 Horário: 14:53 |
| | Número do lote: 200433 Data de fabricação: 31/06/2020 Data de validade: 18 meses da data de fabricação. |
| Embalagem: | Dúctos |
| Peso da amostra: | 15 g |
| Data de recebimento: | 17/09/2020 |
| Início da Análise: | 18/09/2020 |
| Término da Análise: | 18/09/2020 |

Resultados de ensaio

| | Resultado | Unidade |
|-----------------------------|-----------|---------|
| ZMBV2 - Detecção SARS-CoV-2 | | |
| SARS-CoV-2 | Ausência | /swab |

Lista de Métodos

ZMBV2 - Detecção SARS-CoV-2: Eurofins Technologies Vi/Swab Method

Informações Adicionais

O método é baseado na extração de RNA e RT-PCR em tempo real (Reação de Cadeia de Polimerase com Terminação Reversa) para a detecção de SARS-CoV-2 em swab. A metodologia contempla o uso de E gene and RDEP genes como alvos de detecção e os métodos de referência ISO 15189 e OMS como diretrizes. Os resultados referem-se à amostra do envio recebido. As orientações de amostragem são fornecidas com os swabs e a Eurofins não tem responsabilidade pela amostragem realizada pelo cliente.

Apenas a versão original assinada eletronicamente é autêntica.

Analytical Technology Serviços Analíticos e Ambientais Ltda.

Rua Bitencourt Sampaio, 105

04126-050 São Paulo/SP

BRASIL

Fone +55 11 5004 8800

comercial@atech@eurofins.com

www.eurofins.com

3M**Scotch-Brite^{MR} Flex Desinfetante Hospitalar 5A****Dados Técnicos****Março/09**

Substitui: Fevereiro/08

Descrição:

Produto químico concentrado para ser diluído através do Dispensador para Produtos Químicos Concentrados Scotch-Brite^{MR} Flex. Este produto, quando diluído, é um excelente limpador desinfetante.

Composição: Princípio Ativo à base de Quaternário de Amônio de 4ª Geração, tensoativo não iônico, metassilicato de sódio, sequestrante, fragrância, água álcool etílico e corante.

Características Especiais:

- Diluição automática utilizando o dispensador, o que elimina a medição e a mistura e, assegura diluições exatas.
- Não ataca ceras ou impermeabilizantes (não prejudica o tratamento do piso).
- Por ser concentrado, requer pequena área de estocagem, além de ser facilmente transportado.
- Não é necessário enxaguar, salvando tempo e mão-de-obra.
- Agradável Fragrância.
- A base de Quaternário de Amônio de 4ª. Geração
- Produto Biodegradável*

*Baseado na metodologia OECD 301B

- **Princípio ativo:**

Quaternário de Amônio de 4ª Geração.

- **Teor de ativos:**

Mínimo de 848 ppm (produto diluído)

Embalagem:

Bombona plástica contendo 2 litros do produto concentrado.

Condições de Estocagem:

Armazene em local fresco.

Rendimento:

- Rendimento total da bombona de 2 litros: 480 litros

Aplicações:

Usar em superfícies laváveis, duras e não porosas como, pisos tratados, azulejos, cerâmicas, metais, porcelanatos, etc de:

- Hospitais, enfermarias, clínicas, consultórios médicos e dentários.

Direções Gerais de Uso:

Dilua o produto em um recipiente (balde ou carrinho para mop), utilizando o Dispensador para Produtos Químicos Concentrados Scotch-Brite^{MR} Flex. Identifique corretamente o vaporizador, a garrafa do aplicador Scotch-Brite^{MR} Limpa Fácil ou o local onde o desinfetante foi diluído. Recomenda-se que o produto diluído seja utilizado dentro de 24 horas.

Aplicar o desinfetante diluído nas superfícies não porosas e duras, molhando completamente a superfície com o aplicador Scotch-Brite^{MR} Limpa Fácil ou mop úmido, esponja ou vaporizador. Superfícies tratadas deverão permanecer molhadas por 10 minutos. Se utilizar um vaporizador para aplicação, utilizar com o spray mais grosso evitando desta forma ficar respirando gotículas do desinfetante.

Para áreas muito sujas, uma limpeza é ideal antes da aplicação do desinfetante. Este produto não deve ser utilizado para limpeza de utensílios, pratos, copos, etc.

Este produto não deve ser utilizado como esterilizante terminal ou desinfetante de alto nível sobre qualquer superfície ou instrumento que é utilizado ou introduzido no corpo humano.

Proteção pessoal:

A Limpeza sempre deverá ser realizada usando luvas de proteção, aventais, máscaras

Atividade Bactericida – EN1040

O produto diluído demonstrou atividade bactericida contra os seguintes organismos testados:

- *Salmonella choleraesuis*,
- *Staphylococcus aureus* ATCC[®] 6538,
- *Staphylococcus aureus* resistente à oxacilina ATCC[®] 43300,
- *Pseudomonas aeruginosa* ATCC[®] 15442,
- *Klebsiella pneumoniae* produtora de ESβL ATCC[®] 700603,
- *Enterococcus faecalis* resistente à vancomicina ATCC[®] 51299 e,
- A4861 *Acinetobacter baumannii* produtora de metalo-betalactamase.

Especificação do Produto:

Produto Concentrado:

1. pH: 12,5 a 13,5
2. Solubilidade em água: completa
3. Peso específico: 1,000 - 1,020 g/cm³
4. Viscosidade: 15,0 – 30,0 cSt
5. Aparência: líquido verde
6. Fragrância: Pinho

Precauções:

Perigo: causa queimaduras graves em contato com os olhos, pele e mucosas. Perigosa a sua ingestão. Evite a inalação dos vapores ou aerossóis. Use somente em áreas bem ventiladas. Use ventilação geral e local para manter a concentração dos vapores de acordo com os limites ocupacionais estabelecidos. Impedir o contato com os olhos, pele e roupas durante o manuseio. Use equipamento de proteção adequado (óculos de proteção, luvas de borracha butílica e roupas protetoras). Não coma, beba ou fume durante a aplicação.

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS.

Manter o produto em sua embalagem original. Nunca reutilizar a embalagem vazia. Não aplicar em superfície aquecida.

Primeiros Socorros.

Produto concentrado:

Em caso de contato com os olhos: lave com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Consulte um médico imediatamente, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Procure um médico.

Em caso de contato com a pele: Remova roupas e sapatos contaminados, lave a área afetada com água em abundância durante 15 minutos. Consulte um médico imediatamente, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Lave as roupas e sapatos contaminados antes reutilizá-los.

Em caso de inalação: Remova a pessoa para um local arejado. Persistindo algum sintoma, consulte um médico levando a embalagem ou rótulo do produto.

Em caso de ingestão: Não provoque vômito, consulte imediatamente um Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde mais próximo. Sempre que possível leve a rótulo ou embalagem do produto.

Produto diluído:

Em caso de contato com os olhos, lave os olhos com água em abundância. Persistindo algum sinal/sintoma procure um médico.

Em caso de contato com a pele, lave a área afetada com água e sabão. Ocorrendo algum sintoma, procure um médico. **Em caso de inalação,** remova a pessoa para um local arejado. Persistindo algum sinal/sintoma, procure um médico. **Em caso de ingestão,** não provoque vômito, exceto se instruído por um médico. Dê dois copos de água para a vítima. Nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente. Procure um médico, levando o rótulo do produto.

NOTA: Em caso de emergência médica, ligar para o CEATOX do Hospital das Clínicas, fone: 0800-0148110.
A Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos deste produto químico pode ser obtida por meio do site www.3m.com.br ou linha aberta 3M: 0800-0132333.

Proteção pessoal: A utilização de produtos químicos para limpeza deve sempre ser feita usando Equipamento de Segurança (EPI) como luvas, aventais ou roupas adequadas, máscara de segurança e óculos de segurança.



Sistemas de Limpeza Profissional
3M do Brasil Ltda.
Via Anhanguera km, 110
Cx. Postal 123, Campinas – SP
CEP 13001-970

Centro de Relacionamento com o Cliente
Fone: 0800-132333
faleconosco@3m.com.br

Informações:
Consulte o Serviço Técnico
Fone (0xx19) 3838-7591
Fax (0xx19) 3838-6892

Indagerm 5G

Pronto Uso

Assistência à Saúde

**Desinfetante Quaternários de Amônio e Biguanida
Desinfetante de Nível Intermediário**

QUATERNÁRIOS DE 5ª GERAÇÃO

ANTES DE USAR LEIA AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO

PRODUTO EXCLUSIVAMENTE DE USO PROFISSIONAL

PROIBIDA A VENDA DIRETA AO PÚBLICO

INDICAÇÃO:

INDAGERM 5G é um desinfetante pronto uso, a base de Quaternários de Amônio de 5ª geração e Biguanida, indicado para limpeza e desinfecção em um único procedimento, de superfícies fixas, artigos não críticos e materiais de inaloterapia e assistência respiratória em estabelecimentos de assistência à saúde. Portanto, recomendado para artigos; equipamentos como monitores em LCD, incubadoras, bombas de infusão, transdutores, respiradores e outros; superfícies, como pisos, azulejos, mesas, bancadas, paredes e mobílias, revestimentos em vinil, emborrachados, PVC ou linóleo, porcelanatos, vidros ou acrílicos, látex, aço inox, alumínio, cobre, ferro e latão, plásticos como PET, PVC, PP e polietileno. Eficácia comprovada contra: Staphylococcus aureus, Salmonella choleraesuis, Pseudomona aeruginosa, Escherichia coli, Trichophyton mentagrophytes, Candida albicans, Mycobacterium smegmatis e Mycobacterium bovis. FÓRMULA SEM CORANTE E SEM ÁLCOOL. NÃO IRRITANTE PARA OLHOS, MUCOSAS E PELE.

COMPOSIÇÃO:

Água, Cloreto de Alquil Dimetil Benzil Amônio, Cloreto de Didecil Dimetil Amônio, Polihexametileno Biguanida e Tensoativo Não-lônico.

PRINCÍPIO ATIVO:

Cloreto de Alquil Dimetil Benzil Amônio e Cloreto de Didecil Dimetil Amônio.....0,39% (3900ppm)
 Cloridrato de Polihexametileno Biguanida (PHMB).....0,26% (2600ppm)

MODO DE USO:

Limpeza e Desinfecção de Superfícies Fixas (**Espuma**): A espuma deve ser aplicada diretamente com auxílio de um pano ou mop sobre a superfície a ser tratada. Deixar em contato por 10 minutos e recolha com papel ou pano descartável. Não é necessário enxaguar. Não aplicar diretamente o produto nas superfícies dos eletroeletrônicos.

Limpeza e Desinfecção de Superfícies Fixas: Deve ser aplicado puro com auxílio de um pano ou mop sobre a superfície a ser tratada. Deixar em contato por 10 minutos. Não é necessário enxaguar. Não aplicar diretamente o produto nas superfícies dos eletroeletrônicos.

Desinfecção de Artigos não Críticos: Lavar, enxaguar e secar os artigos. Colocar os artigos no INDAGERM 5G puro, deixando imerso por 10 minutos. Retirar os artigos, enxaguar e secar.

INDALABOR INDAIÁ LABORATÓRIO FARMACÊUTICO LTDA.

Av. Saudade, 434 - Centro - Dores do Indaiá - MG - CEP: 35.610-000

Telefax: (37) 3551-2305 - CNPJ: 04.654.861/0001-44

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875 - Site: www.indalabor.com.br - e-mail: indalabor@indalabor.com.br

Nome: 15 DOC SECO parte 11.pdf, pág. 116 de 170

Desinfecção de materiais de inaloterapia e assistência respiratória: Lavar, enxaguar e secar os artigos de inaloterapia e assistência ventilatória. Imergi-los no INDAGERM 5G puro, deixando em contato por 30 minutos. Enxaguar e secar os artigos. Utilizá-los o mais breve possível.

ADVERTÊNCIAS:

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS; Utilize material de proteção no seu manuseio; Mantenha o produto em sua embalagem original; Não reutilize embalagens vazias do produto; Não misturar com outros produtos. Não utilizar para desinfecção de alimentos. Manter em local fresco, protegido contra os raios solares.

PRECAUÇÕES:

Não ingerir. Evite inalação ou aspiração, contato com os olhos e contato com a pele. Ao manusear o produto, utilizar equipamento de proteção (máscaras, luvas, óculos e aventais) e pinças; Não beber, comer ou fumar durante o manuseio do produto.

PRIMEIROS SOCORROS:

Em caso de contato com os olhos e pele, lavar com água em abundância durante 15 minutos. Se a irritação persistir consulte um médico, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de ingestão, não provoque vômito, consulte imediatamente um Centro de Intoxicações (0800 722 6001) ou Serviço de Saúde mais próximo. Em caso de inalação ou aspiração remova a pessoa para local arejado e se houver sinais de intoxicação chame socorro médico. Não dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente.

LOTE E VALIDADE:

Lote/Fabricação: Verificar Corpo da Embalagem. Validade: 24 meses.

APRESENTAÇÕES:

160mL Espuma - 24 FRASCOS DE PLÁSTICO OPACO ROSCA + CAIXA DE PAPELÃO
750mL Spray - 12 FRASCOS DE PLÁSTICO OPACO SPRAY + CAIXA DE PAPELÃO;
750mL Spray/Espuma - 15 FRASCOS DE PLÁSTICO OPACO COM GATILHO + CAIXA DE PAPELÃO;
1L Spray/Espuma - 12 FRASCOS DE PLÁSTICO OPACO COM GATILHO + CAIXA DE PAPELÃO;
1L - 12 FRASCOS DE PLÁSTICO OPACO GOTEJADOR + CAIXA DE PAPELÃO;
5L - 4 GALÕES PLÁSTICO + CAIXA DE PAPELÃO.

**Algumas apresentações, venda sob consulta.*

CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS:

FORMA FÍSICA: LÍQUIDO.
ODOR: CARACTERÍSTICO.

CARACTERÍSTICAS FÍSICO - QUÍMICAS:

DOSEAMENTO BIGUANIDA: 0,221-0,299%
DOSEAMENTO QUATERNÁRIO DE AMÔNIO: 0,3315-0,4485%, PH 5,0 A 8,0.
PESO MOLECULAR, DO TENSOATIVO (NÃO IÔNICO) ÁLCOOL GRAXO POLIGLICOLÉTER 7EO: 540G/MOL.
PESO MOLECULAR, DO TENSOATIVO (CATIÔNICO) CLORETO DE ALQUIL DIMETIL BENZIL AMÔNIO E CLORETO DE DIDECIL DIMETIL AMÔNIO: 360G/MOL.

INDALABOR INDAÍÁ LABORATÓRIO FARMACÊUTICO LTDA.

Av. Saudade, 434 - Centro - Dores do Indaiá - MG - CEP: 35.610-000

Telefax: (37) 3551-2305 - CNPJ: 04.654.861/0001-44

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875 - Site: www.indalabor.com.br - e-mail: indalabor@indalabor.com.br

Nome: 15 DOC SECO parte 11.pdf, pág. 117 de 170

REGISTRO ANVISA:

Indagerm 5G -Desinfetante Quaternários de Amônio e Biguanida-160mL Espuma

Registro MS – 3.2637.0029.001-7

Indagerm 5G -Desinfetante Quaternários de Amônio e Biguanida-750mL Spray/Espuma

Registro MS – 3.2637.0029.002-5

Indagerm 5G -Desinfetante Quaternários de Amônio e Biguanida-1L Spray/Espuma

Registro MS – 3.2637.0029.002-5

Indagerm 5G -Desinfetante Quaternários de Amônio e Biguanida-750mL Spray

Registro MS – 3.2637.0029.003-3

Indagerm 5G -Desinfetante Quaternários de Amônio e Biguanida-1L

Registro MS – 3.2637.0029.004-1

Indagerm 5G -Desinfetante Quaternários de Amônio e Biguanida-5L

Registro MS – 3.2637.0029.005-1



**EMPRESA CERTIFICADA PELA ANVISA
EM BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO**

INDALABOR INDAIÁ LABORATÓRIO FARMACÊUTICO LTDA.

Av. Saudade, 434 - Centro - Dores do Indaiá - MG - CEP: 35.610-000

Telefax: (37) 3551-2305 - CNPJ: 04.654.861/0001-44

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875 - Site: www.indalabor.com.br - e-mail: indalabor@indalabor.com.br

Nome: 15 DOC SECO parte 11.pdf, pág. 118 de 170



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2012

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 1 de 20

1- IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|--|
| Nome do produto (nome comercial): | COLOSSO PULVERIZAÇÃO |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura: | Ectoparasita de ampla ação. |
| Nome da empresa: | OURO FINO SAÚDE ANIMAL |
| Endereço: | Rodovia Anhanguera, SP 330, km 298 - Distrito Industrial CEP: 14140-000 - Cravinhos / SP - Brasil |
| Telefone para contato: | 55 (16) 3518-2000 |
| Telefone para emergências: | 55 (16) 3518-2000 |
| E-mail: | sac@ourofino.com |

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| | |
|---|--|
| Classificação de perigo do produto químico: | Líquidos inflamáveis - Categoria 3 |
| | Toxicidade aguda - Oral - Categoria 3 |
| | Toxicidade aguda - Dérmica - Categoria 3 |
| | Corrosão/irritação à pele - Categoria 2 |
| | Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2A |
| | Sensibilização à pele - Categoria 1 |
| | Carcinogenicidade - Categoria 2 |
| | Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única - Categoria 3 |
| | Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida - Categoria 2 |
| | Perigo por aspiração - Categoria 1 |
| Perigoso ao ambiente aquático - Aguda - Categoria 1 | |
| Perigoso ao ambiente aquático - Crônico - Categoria 1 | |

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 2 de 20

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 - versão corrigida 2:2010.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O produto não possui outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

H226 Líquido e vapores inflamáveis.
H301 Tóxico de ingerido.
H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H311 Tóxico em contato com a pele.
H315 Provoca irritação à pele.
H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.
H351 Suspeito de provocar câncer.
H373 Pode provocar danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

P210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume.
P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2012

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS**Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO**

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 3 de 20

ocular e proteção facial.

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P308 + P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

3- COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**MISTURA**

Colosso Pulverização

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 4 de 20

| Componentes | Concentração (%) | Nº CAS | Classificação conforme Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 |
|--------------------------------|------------------|------------|--|
| Alquil benzeno R9 ¹ | q.s.p. 100,00% | NA* | - |
| Clorpirifós | 22,50 - 27,50 | 2921-88-2 | - |
| Segredo industrial 1 | 15,00 - 22,00 | NA | H302; H315; H317; H319; H412 |
| Cipermetrina | 13,50 - 16,50 | 52315-07-8 | - |
| Segredo industrial 2 | 0,90 - 1,10 | NA | H227; H315; H317; H319; H401 |

NA: Não aplicável.

* Não possui número CAS por ser uma mistura sem registro no banco de dados do Chemical Abstract Service.

¹ Este produto contém como ingrediente a seguinte substância com limite de exposição ocupacional: 2-Butoxietanol.

4- MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 5 de 20

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Tóxico se ingerido e em contato com a pele. Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento, pode causar parestesia (sensação de ardência ou queimação na pele). Pode provocar dermatite e prurido. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigem. Pode provocar danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada podendo causar inibição das colinesterases manifestada por dores no peito, palpitação, visão borrada, dor de cabeça, miose (contração da pupila), câimbras, salivação excessiva, sudorese, lacrimejamento, vertigem, náusea, vômito, diarreia, contrações musculares, convulsões, inconsciência e morte.

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido.

Antídotos:

- Atropina: administrá-la via intravenosa, até atropinização leve. Adulto: 2 a 5 mg a cada 10-15 minutos; Criança: 0,05 mg/kg a cada 10-15 minutos. A atropinização pode ser necessária por horas a dias dependendo da gravidade.

- Vitamina E: a aplicação de vitamina E tópica é eficaz para aliviar a irritação cutânea.

- Pralidoxima: administrá-la associada a atropina em caso de uma intoxicação moderada à sereva. Os resultados do tratamento podem ser observados dentro de 48 horas. O tratamento pode ser necessário por vários dias.

CONTRA-INDICAÇÕES: Succinilcolina e outros agentes colinérgicos.

Notas para o médico:



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 6 de 20

5- MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

| | |
|--|--|
| Meios de extinção: | <p>Apropriados: Neblina d'água, espuma resistente a álcool, pó químico seco e dióxido de carbono (CO₂).</p> <p>Não recomendados: Água diretamente sobre o líquido em chamas.</p> |
| Perigos específicos da mistura ou substância: | <p>A combustão do produto pode emitir gases tóxicos e corrosivos, incluindo ácido cianídrico, ácido clorídrico, fosfogênio, óxidos de fósforo, óxidos de nitrogênio e óxidos de enxofre. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.</p> |
| Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: | <p>Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.</p> |

6- MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

| | |
|--|---|
| <p>Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:</p> | <p>Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Evacuar a área, num raio de 50 metros. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na</p> |
|--|---|



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2012

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 7 de 20

seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo, com luvas impermeáveis de neoprene ou nitrila, óculos com proteção lateral, sapatos fechados e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo. Máscara com filtro contra vapores e névoas.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7- MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e/ou névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial como indicado na Seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2012

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 8 de 20

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faísca. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Mantenha um controlador de temperatura no local de armazenamento que possa garantir as seguintes condições:

- Temperatura de 5 a 30°C

Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Este produto pode reagir com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Materiais para embalagens:

Polietileno tereftalato (PET).

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

| Nome químico ou comum | TLV - TWA (ACGIH, 2012) | LT (NR-15, 1978) |
|-----------------------|-----------------------------|------------------|
| Clorpirifós | 0,1 mg/m ³ (FIV) | - |
| 2-Butoxietanol (EGBE) | 20 ppm | 39 ppm* |

(FIV): Fração inalável e vapor

*: Absorção também pela pele.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 9 de 20

Informações referentes ao:

Indicadores biológicos:

- Clorpirifós:

BEI (ACGIH, 2012):

Pesticidas inibidores da Acetil colinesterase

Atividade da colinesterase eritrocitária: 70% da atividade basal individual (Horário de coleta arbitrário). Ne

Ne: O determinante não é específico, sendo também observado depois da exposição a outras substâncias químicas.

- 2-Butoxietanol (EGBE):

BEI (ACGIH, 2012):

Ácido butoxiacético (BAA) na urina: 200 mg/g de creatinina (final da jornada).

Outros limites e valores:

Informação referente ao:

- 2-Butoxietanol (EGBE):

IDLH (NIOSH, 2010): 700 ppm

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Óculos com proteção lateral.

Proteção da pele e do corpo: Luvas impermeáveis de neoprene ou nitrila, sapatos fechados e vestimenta de segurança para proteção do corpo.

Proteção respiratória: Máscara com filtro contra vapores e névoas.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9- PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2012

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 10 de 20

| | |
|---|--|
| Aspecto (estado físico, forma e cor): | Líquido límpido de cor amarela a marrom claro. |
| Odor e limite de odor: | Não disponível. |
| pH: | Não aplicável. |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento: | Não disponível. |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | Não disponível. |
| Ponto de fulgor: | 47,9°C |
| Taxa de evaporação: | Não disponível. |
| Inflamabilidade (sólido; gás): | Não aplicável. |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não aplicável. |
| Pressão de vapor: | 3,07x10 ⁻⁹ mmHg a 20°C * 1,87x10 ⁻⁵ mmHg a 20°C ** |
| Densidade de vapor: | Não disponível. |
| Densidade relativa: | 1,25 g/cm ³ a 20°C * 1,398 g/cm ³ a 43,5°C ** |
| Solubilidade(s): | Insolúvel em água. * Levemente solúvel em água. ** |
| Coeficiente de partição - n-octanol/água: | Informações referente ao: - <u>2-Butoxietanol</u> : Log kow: 0,83 - <u>Clorpirifós</u> : Log kow: 4,96 |



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2012

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 11 de 20

- Segredo industrial 1:

Log kow: 4,48

- Cipermetrina:

Log kow: 6,60

Temperatura de autoignição:

Não disponível.

Temperatura de decomposição:

Não disponível.

Viscosidade:

Não disponível.

Outras informações:

* Informação referente à Cipermetrina

** Informação referente ao Clorpirifós.

Densidade do produto final: 1,040 - 1,060g/mL

10- ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas: O clorpirifós presente no produto pode reagir com bases e ácidos fortes.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Oxidantes fortes, ácidos e bases fortes.

Produtos perigosos da decomposição: Durante um incêndio, a decomposição pode emitir gases tóxicos e corrosivos, incluindo ácido cianídrico, ácido clorídrico, fosfogênio, óxidos de fósforo, óxidos de nitrogênio e óxidos de enxofre.

11- INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS
Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 12 de 20

| | |
|--|--|
| | Tóxico de ingerido e em contato com a pele. Não classificado como tóxico agudo por via inalatória. |
| | ETAm (Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura) ETAm (oral): 97,18 mg/kg ETAm (dérmica): 703,34 mg/kg ETAm (inalação, 4h): > 5 mg/L |
| Toxicidade aguda: | <p>Informação referente ao:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>2-Butoxietanol</u>: DL₅₀ (oral, ratos): 470 mg/kg DL₅₀ (dérmica, coelhos): 400 mg/kg - <u>Clorpirifós</u>: DL₅₀ (oral, ratos): 82 mg/kg DL₅₀ (dérmica, ratos): 202 mg/kg - <u>Segredo industrial 1</u>: DL₅₀ (oral, ratos): 1300 mg/kg DL₅₀ (dérmica, coelhos): >10000 mg/kg - <u>Cipermetrina</u>: DL₅₀ (oral, ratos): 24,57 mg/kg DL₅₀ (dérmica, coelhos): > 2400mg/kg |
| Corrosão/irritação à pele: | Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento, pode causar parestesia (sensação de ardência ou queimação na pele). |
| Lesões oculares graves/irritação ocular: | Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor. |
| Sensibilização respiratória ou da pele: | Pode provocar dermatite e prurido. Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória. |
| Mutagenicidade em células germinativas: | Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas. |



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2012

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 13 de 20

| | |
|---|--|
| Carcinogenicidade: | Suspeito de provocar câncer. Informações referentes ao: - <u>2-Butoxietanol</u> : Carcinogênico animal confirmado com relevância desconhecida para seres humanos (Grupo A3 - ACGIH, 2012). |
| Toxicidade à reprodução: | Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: | Pode provocar sonolência ou vertigem com tontura e náuseas. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: | Pode provocar danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada podendo causar inibição das colinesterases manifestada por dores no peito, palpitação, visão borrada, dor de cabeça, miose (contração da pupila), câimbras, salivação excessiva, sudorese, lacrimejamento, vertigem, náusea, vômito, diarreia, contrações musculares, convulsões, inconsciência e morte. |
| Perigo por aspiração: | Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. |

12- INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

| | |
|----------------|--|
| Ecotoxicidade: | Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Informações referentes ao: - <u>2-Butoxietanol</u> : CL ₅₀ (<i>Oncorhynchus mykiss</i> , 96h): >1000 mg/L - <u>Clorpirifós</u> : CL ₅₀ (<i>Lepomis macrochirus</i> , 96h): 0,0058 mg/L - <u>Segredo industrial 1</u> : |
|----------------|--|



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2012

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: **COLOSSO PULVERIZAÇÃO**

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 14 de 20

CL₅₀ (*Daphnia magna*, 48h); 18,2 mg/L

- Cipermetrina:

CL₅₀ (*Lepomis macrochirus*, 96h): 0,00569 mg/L

- Segredo industrial 2:

CE₅₀ (*Daphnia magna*, 48h): 8,7 mg/L

Persistência e
degradabilidade:

Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

Apresenta alto potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Potencial
bioacumulativo:

Informações referente ao:

- 2-Butoxietanol:

Log kow: 0,83

- Clorpirifós:

Log kow: 4,96

- Segredo industrial 1:

Log kow: 4,48

- Cipermetrina:

Log kow: 6,60

Mobilidade no solo:

É esperada moderada a elevada mobilidade no solo.

Informação referente ao:

- Clorpirifós:

Log koc: 995 até 31,000

Outros efeitos
adversos:

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13- CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2012

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 15 de 20

Produto: Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei n° 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14- INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução n° 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*

Número ONU: 2903

Nome apropriado para embarque: PESTICIDA LÍQUIDO TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.E. (Clorpirifós e Cipermetrina)

Classe de risco/ subclasse de risco principal: 6.1

Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário: 3

Número de risco: 63

Grupo de embalagem: III



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2012

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 16 de 20

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
 Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
 NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
 NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
 IMO - “*International Maritime Organization*” (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número ONU: 2903

Nome apropriado para embarque: PESTICIDE, LIQUID, TOXIC, FLAMMABLE, N.O.S. (Chlorpyrifos and Cypermethrin)

Classe de risco/
subclasse de risco
principal: 6.1

Classe de risco/
subclasse de risco
subsidiário: 3

Grupo de embalagem: III

EmS: F-E, S-D

Perigo ao meio ambiente: O produto é considerado poluente marinho.

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução n° 129 de 8 de dezembro de 2009.
 RBAC N° 175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
 IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS
 ICAO - “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905
 IATA - “*International Air Transport Association*” (Associação



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2012

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 17 de 20

| | |
|--|--|
| | Internacional de Transporte Aéreo) <i>Dangerous Goods Regulation (DGR).</i> |
| Número ONU: | 2903 |
| Nome apropriado para embarque: | PESTICIDE, LIQUID, TOXIC, FLAMMABLE, N.O.S. (Chlorpyrifos and Cypermethrin) |
| Classe de risco/ subclasse de risco principal: | 6.1 |
| Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário: | 3 |
| Grupo de embalagem: | III |

15- INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

| | |
|---|--|
| Regulamentações específicas para o produto químico: | Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998. Norma ABNT-NBR 14725:2012. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26. |
|---|--|

16- OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2012

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 18 de 20

FISPQ elaborada em Março de 2013

Legendas e abreviaturas:

ACGIH - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

BEI - *Biological Exposure Indices*

CAS - *Chemical Abstracts Service*

CE₅₀ - Concentração efetiva 50%

CL₅₀ - Concentração letal 50%

DL₅₀ - Dose letal 50%

IDLH - *Immediately Dangerous to Life or Health*

LT - Limite de Tolerância

NIOSH - *National Institute for Occupational Safety and Health*

NR - Norma Regulamentadora

q.s.p. - Quantidade Suficiente Para

TLV - *Threshold Limit Value*

TWA - *Time Weighted Average*

Frases de perigo referentes aos códigos listados na seção 3:

H227 Líquido combustível.

H302 Nocivo se ingerido.

H401 Tóxico para os organismos aquáticos.

H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2012

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS**Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO**

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 19 de 20

de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Mar. 2013.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 4. rev. ed. New York: United Nations, 2011.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Mar. 2013.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Mar. 2013.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY - INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Mar. 2013.

IUCLID - INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: Mar. 2013.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). *Norma Regulamentadora (NR) n°7*: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Abr. 2011.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). *Norma Regulamentadora (NR) n°15*: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan. 2011.

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Mar. 2013.

NITE-GHS JAPAN - NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Mar. 2013.

SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <<http://www.intertox.com.br>>. Acesso em: Mar. 2013.



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2012

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLOSSO PULVERIZAÇÃO

REVISÃO: 04

DATA: 30/05/2014

Página: 20 de 20

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em:
<<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: Mar. 2013.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ n°: 022

Página: 1 de 14

Data de Revisão: 01/2021

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|---|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É um inseticida eficaz contra formigas, cupins, pulgas, carrapatos e piolhos. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação da substância (**) | Classes de perigo | Categoria |
|----------------------------------|---|-----------|
| | Corrosão/Irritação à pele | 3 |
| | Lesões oculares graves/irritação ocular | 2B |
| | Carcinogenicidade | 2 |
| | Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única (Sistema Nervoso Central) | 1 |
| | Perigoso ao meio ambiente aguda | 2 |
| | Perigoso ao meio ambiente crônica | 2 |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não apresenta outros perigos.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução (***)

Pictogramas



Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ n°: 022

Página: 2 de 14

Data de Revisão: 01/2021

Palavras de advertência

ATENÇÃO

Frases de perigo

H316: Provoca irritação moderada à pele.

H320: Provoca irritação ocular.

H351: Suspeito de provocar câncer.

H370: Provoca danos ao Sistema Nervoso Central.

H401: Tóxico para os organismos aquáticos.

H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P201: Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202: Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

P280: Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e facial.

P391: Recolha o material derramado.

P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.

P308 + P313: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

P332 + P313: Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|----------|-----------|--------------|
| Propoxur | 114-26-1 | 1% |
| Caulim | 1332-58-7 | 80-100% |

Data de Elaboração: 09/2006

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ n°: 022

Página: 3 de 14

Data de Revisão: 01/2021

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

A exposição ao produto pode provocar irritação moderada à pele com vermelhidão e ressecamento, e aos olhos com lacrimejamento e vermelhidão. Suspeita-se que o produto provoque câncer. A exposição única ao produto provoca efeitos ao sistema nervoso central, com sudorese, salivação, tremores, convulsão, fasciculações musculares, devido a inibição da enzima acetilcolinesterase.

Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. O médico deverá ser informado que se trata de um produto da classe dos carbamatos, pois há um protocolo de atendimento para socorro às

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ n°: 022

Página: 4 de 14

Data de Revisão: 01/2021

vítimas. Normalmente administra-se atropina, benzodiazepínicos, oxigenação, oxima catiônica. Deve-se determinar a atividade da acetilcolinesterase plasmática/eritrocitária (laboratorial), a depender da gravidade deve ser avaliada a função respiratória.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com jato ou neblina d'água, pó químico, espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigo específico da substância mistura

A combustão deste produto ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono, óxidos de nitrogênio e isocianato de metila em altas temperaturas.

Medidas de combate da equipe de combate a incêndio

Se o material estiver em chamas ou envolvido em fogo: Submergir com água. Resfrie todos os recipientes afetados com quantidades de água em abundância. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança de PVC ou látex, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra particulado. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ n°: 022

Página: 5 de 14

Data de Revisão: 01/2021

mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Não permita a entrada de água nos recipientes. Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de poeira. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão. Entretanto, por tratar-se de um material na forma de pó, deve-se evitar a formação de poeira excessiva e manter distante de

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ n°: 022

Página: 6 de 14

Data de Revisão: 01/2021

faíscas, chamas abertas, operações de solda e acúmulo de cargas eletrostáticas em áreas em que há o manuseio do produto, pois em caso de elevada concentração de pó do produto, pode ocorrer perigo de explosão.

Condições adequadas para armazenamento

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original, embalagem primário saco plástico pp (polietileno e polietileno).

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de monitorização ambiental

| Nome químico ou técnico | TLV (ACGIH, 2017) | LT (NR-15, 1978) |
|-------------------------|-----------------------------|------------------|
| Propoxur | 0,5 mg/m ³ (IFV) | - |
| Caulim | 2 mg/m ³ (E, R) | - |

IFV: Fração Inalável e Vapor.

E: O valor é para material particulado que não contenha amianto e menos do que 1% de sílica cristalina.

R: Partículas respiráveis.

Limites de monitorização biológica

Praguicidas inibidores da acetilcolinesterase:

Acetilcolinesterase: Atividade em células eritrocitária – BEI: 70% da atividade basal individual (fim da jornada de trabalho).

Butirilcolinesterase: Atividade em células (soro e plasma) – BEI: 60% da atividade basal individual (fim da jornada de trabalho).

Outros Limites

Não estabelecidos.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ n°: 022

Página: 7 de 14

Data de Revisão: 01/2021

Medidas de controle de engenharia Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele Luvas de proteção de borracha butílica, vestuário protetor adequado e sapatos fechados.

Proteção respiratória Máscara de proteção respiratória com filtro para particulado, em caso de exposição ao produto.

Proteção térmica O produto não apresenta perigos térmicos.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|--|---|
| Aspecto: | Sólido pó |
| Odor e Limite de odor: | Característico do produto |
| pH (1%): | Não disponível |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | Não disponível |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | Não disponível |
| Ponto de fulgor: | Não disponível |
| Taxa de evaporação: | Não disponível |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não inflamável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não disponível |
| Pressão de vapor: | Não disponível |
| Densidade de vapor: | Não disponível |
| Densidade relativa: | <u>Propoxur</u> : 1,17 g/cm ³ (20 °C) / <u>Caulim</u> : 2,65 g/cu cm |
| Solubilidade: | Facilmente solúvel em água. |
| Coeficiente de partição - n- octanol/água: | <u>Propoxur</u> : Log Kow = 1,52 |
| Temperatura de autoignição: | Não disponível |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ n°: 022

Página: 8 de 14

Data de Revisão: 01/2021

| | |
|---------------------|--|
| Viscosidade: | Não disponível |
| Corrosividade: | Não disponível |
| Tensão superficial: | Não disponível |
| Peso molecular: | <u>Propoxur</u> : 209,2444 |
| Demais informações | <u>Índice de refração Caulim</u> : 1,549; 1,564; 1,565 |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|---|
| Estabilidade e reatividade | Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. |
| Estabilidade química | O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar. |
| Possibilidade de reações perigosas | Emite vapores altamente tóxicos de isocianato de metila quando aquecidos à altas temperaturas. |
| Condições a serem evitadas | Temperaturas elevadas, contato com materiais incompatíveis. |
| Materiais incompatíveis | Oxidantes fortes, álcalis. |
| Produtos perigosos da decomposição | A decomposição do produto pode gerar óxidos de nitrogênio e isocianato de metila em altas temperaturas. |

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|--|--|
| Toxicidade aguda | DL50 aguda, oral, ratos: > 5000 mg/kg Produto não classificado como tóxico agudo por via oral. |
| Corrosão/irritação a pele | Dérmica e Inalatória Informações referente ao Ativo Propoxur (Informativo): DL50 (oral, ratos): 95 mg/kg ETAm (oral): 9.500 mg/kg O contato com o produto provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | A exposição ao produto provoca irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento. |

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ n°: 022

Página: 9 de 14

Data de Revisão: 01/2021

| | |
|--|---|
| Sensibilidade respiratória ou à pele | Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele. |
| Mutagenicidade em células germinativas | Não é esperado que o produto seja mutagênico. Produto é suspeito de provocar câncer. |
| Carcinogenicidade | Informação referente ao Propoxur: A ACGIH enquadra o Propoxur como grupo A3 - carcinogênico animal confirmado com relevância desconhecida para seres humanos. Informação referente ao Caulim: A USEPA classifica o produto como Grupo B2 Carcinogênico Humano Provável. A ACGIH enquadra o caulim como grupo A4 – Não classificado como carcinogênico para humanos. |
| Toxicidade à reprodução | Produto não é classificado como tóxico à reprodução. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única | A exposição única ao produto provoca efeitos ao sistema nervoso central, com sudorese, salivação, tremores, convulsão, fasciculações musculares, devido a inibição da enzima acetilcolinesterase. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida | Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão- alvo específico por exposição repetida. |
| Perigo por aspiração | Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração. |

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

| | |
|----------------------|---|
| Ecotoxicidade | Produto é tóxico para os organismos aquáticos. Informação referente ao <u>Propoxur</u> : CE50 (Daphnia magna, 48h): 0,011 mg/L. |
|----------------------|---|

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ n°: 022

Página: 10 de 14

Data de Revisão: 01/2021

Persistência e degradabilidade

O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.

Informações referente ao Propoxur:

Meia-vida: 80 dias para o limo e 210 dias para solo arenoso.

Potencial bioacumulativo

O produto apresenta elevado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Informação referente ao Propoxur:

BCF: 5,0

Log kow: 1,52

Mobilidade no solo

O produto espera uma elevada mobilidade no solo.

Informação referente ao Propoxur:

Faixa Koc < 1 a 103.

Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos do produto

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ n°: 022

Página: 11 de 14

Data de Revisão: 01/2021

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

NÚMERO ONU NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE NOS DIFERENTES MODAIS.

Terrestre:

Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).
Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ nº: 022

Página: 12 de 14

Data de Revisão: 01/2021

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2014.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto registrado na ANVISA/MS nº 3.2522.0035

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

Nº da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ n°: 022

Página: 13 de 14

Data de Revisão: 01/2021

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: jan. 2019.

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: jan. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: jan. 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: jan. 2019.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: jan. 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: jan. 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: < <https://www.nj.gov/nj/> >. Acesso em: jan. 2019.

RESOLUÇÃO N° 5232. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5232 de 16 de dezembro de 2016.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: jan. 2019.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

Data de Elaboração: 09/2006

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 08

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: MATT PULGAS PÓ – VENDA RESTRITA

FISPQ n°: 022

Página: 14 de 14

Data de Revisão: 01/2021

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

P.V. - Peso vivo.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 1 de 13

Data de Revisão: 04/2019

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|--|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | KELLMAT RATICIDA PÓ |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | Raticida pó de contato de venda livre eficaz contra ratos, ratazanas e camundongos. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação da mistura | Classes de perigo | Categoria |
|--------------------------|---------------------------------------|-----------|
| | Toxicidade aguda – Oral | 2 |
| | Toxicidade aguda – Dérmica | 1 |
| | Toxicidade aguda – Inalação | 1 |
| | Perigoso ao ambiente aquático – Agudo | 3 |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não apresenta outros perigos.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

Pictogramas



Palavras de advertência

PERIGO

Data de Elaboração: 02/2018

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 01

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 2 de 13

Data de Revisão: 04/2019

Frases de perigo

H300: Fatal se ingerido.
H310: Fatal em contato com a pele.
H330: Fatal se inalado.
H402: Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de precaução

P260: Não inale as poeiras.
P262: Evite o contato com os olhos, a pele ou a roupa.
P264: Lave cuidadosamente após o manuseio.
P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P273: Evite a liberação para o meio ambiente. Resposta à emergência
P301+P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico/Unidade de Saúde.
P304+P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P330: Enxágue a boca.
P405: Armazene em local fechado à chave.
P501: Descarte o produto ou recipiente em local apropriado para produtos perigosos, de acordo com a legislação vigente.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

A exposição a altas concentrações do produto por ingestão pode provocar efeitos sobre a coagulação sanguínea. A aplicação deve ser realizada sem a presença de crianças e animais domésticos.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome | CAS | Concentração |
|---------------|-----------|--------------|
| Coumatetralil | 5836-29-3 | 0,037% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta

Data de Elaboração: 02/2018

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 01

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 3 de 13

Data de Revisão: 04/2019

indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Em contato com a pele pode causar irritação. Ingestão pode causar efeitos nocivos.

Notas para o médico

Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico. Evite contato com o produto ao socorrer a vítima

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Pequeno incêndio: Pó químico, espuma ou Jato d'água em forma de neblina.

Grande incêndio: Jato d'água, neblina ou espuma.

Perigos específicos da substância mistura

Durante a combustão pode gerar gases tóxicos e irritantes sob condições de altas temperaturas ou chamas.

Medidas de combate da equipe de combate a incêndio

Afaste os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 01

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 4 de 13

Data de Revisão: 04/2019

risco. Combata o fogo de uma distância segura. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com bastante água, mesmo após a extinção do fogo. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Use equipamento de proteção individual (EPI). Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas.

Para o pessoal do serviço de emergência

Use EPI. Evite que o produto derramado alcance cursos d'água ou redes de esgoto. Utilize equipamento de respiração autônoma com pressão positiva.

Precauções ao meio ambiente

Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa Kelldrin Industrial Ltda. visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Isole e sinalize o local do acidente. Remova o produto com aspirador industrial ou com uma pá, evitando o contato direto com o produto. Colocar os resíduos em embalagem, lacrado e devidamente identificado, para eliminação de acordo com as

Data de Elaboração: 02/2018

N° da Revisão: 01

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 5 de 13

Data de Revisão: 04/2019

regulamentações locais.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Utilize EPI. Não manuseie o produto sem os EPIs recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, os olhos e as mucosas. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Assegure uma boa ventilação no local de trabalho. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Manipule respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial. Não aplique o produto nas horas mais quentes do dia ou na presença de ventos fortes. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Leia e siga as instruções de uso recomendadas na bula e no rótulo. Aplique somente as doses recomendadas. Observe o prazo de validade.

Condições de higiene no local de trabalho

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndios e explosões

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão. Entretanto, por tratar-se de um material na forma de pó, deve-se evitar a formação de poeira excessiva e manter distante de faíscas, chamas abertas, operações de solda e acúmulo de cargas eletrostáticas em áreas em que há o manuseio do produto, pois em caso de elevada concentração de pó do produto, pode ocorrer perigo de explosão.

Condições adequadas para armazenamento

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente

Data de Elaboração: 02/2018

N° da Revisão: 01

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 6 de 13

Data de Revisão: 04/2019

que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações

Recomenda-se que em caso de fracionamento do produto ou troca de embalagem, que a mesma seja semelhante a embalagem original, embalagem primário frasco plástico.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional Não disponível

Limites de monitorização biológica Não disponível

Outros Limites Não disponível

Medidas de controle de engenharia Em ambientes abertos posicionar-se de costas para o vento. O operador deve sempre utilizar equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. EPI's após o manuseio do produto devem ser higienizados conforme orientações do fabricante.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele Luvas de proteção de borracha butílica, vestuário protetor adequado e sapatos fechados.

Proteção respiratória Máscara de proteção respiratória com filtro para particulado, em caso de exposição ao produto.

Perigos térmicos O produto não apresenta perigos térmicos.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 01

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 7 de 13

Data de Revisão: 04/2019

| | |
|--|---|
| Aspecto: | Sólido pó azul claro |
| Odor: | Característico |
| Limite de odor: | Não disponível |
| pH: | Não aplicável |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | <u>Coumatetralil</u> : 168 °C |
| Ponto de ebulição (decomposição) e faixa de temperatura de ebulição: | Não disponível |
| Ponto de fulgor: | Não disponível |
| Taxa de evaporação: | Não disponível |
| Inflamabilidade (sólidos; gás): | Não inflamável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não aplicável |
| Pressão de vapor: | Não disponível |
| Densidade de vapor: | Não disponível |
| Densidade: | Não disponível |
| Densidade relativa: | Não disponível |
| Solubilidade: | Insolúvel em água |
| Coeficiente de partição - n- octanol/água: | <u>Coumatetralil</u> : Log Kow: 2,9 (pH= 5,8) |
| Temperatura de autoignição: | Não disponível |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| Viscosidade: | Não disponível |
| Corrosividade: | Não disponível |
| Tensão superficial: | Não disponível |
| Peso molecular: | <u>Coumatetralil</u> : 292,3 g/mol |
| Demais informações | Não disponível |

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|--|
| Estabilidade e Reatividade | Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente. |
| Estabilidade química | O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar. |
| Possibilidade de reações perigosas | O coumatetralil reage violentamente com aldeídos, ácido nítrico, |

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 01

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 8 de 13

Data de Revisão: 04/2019

ácido perclórico e mistura de peróxido de hidrogênio com ácido nítrico (THE UNIVERSITY OF AKRON, 2010).

Condições a serem evitadas

Evitar o calor ou a exposição direta ao sol.

Materiais incompatíveis

Agentes oxidantes, agentes redutores, hidretos, metais alcalinos, nitritos, isocianatos, aldeídos, cianetos, peróxidos e ácidos.

Produtos perigosos da decomposição

Óxidos de silício.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Toxicidade Oral em ratos: 16,5 mg/Kg.

Toxicidade Dérmica em ratos: 40,0 mg/Kg.

Toxicidade Inalatória em ratos (4 h): 0,039 mg/L.

Corrosão/irritação a pele

Não disponível.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Não disponível.

Sensibilidade respiratória ou à pele

Não disponível.

Mutagenicidade em células germinativas

Não disponível.

Carcinogenicidade

Não disponível.

Toxicidade à reprodução

Não disponível.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição única

Não disponível.

Toxicidade para órgãos-alvo específico – exposição repetida

Não disponível.

Perigo por aspiração

Tóxico se aspirado.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 9 de 13

Data de Revisão: 04/2019

| | |
|---------------------------------------|--|
| Ecotoxicidade | <u>Coumatetralil</u> : CL50 (96h): 53 mg/L (Peixes : <i>Oncorhynchus mykiss</i>). <u>Coumatetralil</u> : CL50 (96h): > 18 mg/L (Algas : <i>Desmodesmus subspicatus</i>). <u>Coumatetralil</u> : CE50 (48h): > 1150 mg/L (Microcrustáceos : <i>Daphnia magna</i>). |
| Persistência e degradabilidade | Coumatetralil: Apresenta baixa persistência em solos sob condições aeróbicas e persistência moderada em solos sob condições anaeróbicas (ECB, 2009). |
| Potencial bioacumulativo | Coumatetralil: Apresenta potencial moderado de bioacumulação em organismos aquáticos (ECB, 2009). |
| Mobilidade no solo | Coumatetralil: É esperada mobilidade moderada em solo arenoso e baixa mobilidade ou nenhuma mobilidade em solo argiloso (ECB, 2009; HSDB, 2003). |
| Outros efeitos adversos | Tóxico para aves. |

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

| | |
|--------------------------|--|
| Produto | Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). |
| Restos do produto | Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. |
| Embalagem usada | Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. |

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 01

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 10 de 13

Data de Revisão: 04/2019

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).
Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

| | |
|--|--|
| Número ONU | 3027 |
| Nome apropriado para o embarque | PESTICIDA À BASE DE DERIVADOS DE CUMARINA, SÓLIDO, TÓXICO. (Coumatetralil) |
| Classe/subclasse de risco principal | 6.1 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 60 |
| Grupo de embalagem | III |

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

| | |
|--|---|
| Número ONU | 3027 |
| Nome apropriado para o embarque | PESTICID BASED DERIVATIVES COUMARIN, SOLID, TOXIC. (Coumatetralil). |
| Classe/subclasse de risco principal | 6.1 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 60 |
| Grupo de embalagem | III |

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 01

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 11 de 13

Data de Revisão: 04/2019

PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

| | |
|--|---|
| Número ONU | 3027 |
| Nome apropriado para o embarque | PESTICID BASED DERIVATIVES COUMARIN, SOLID, TOXIC. (Coumatetralil). |
| Classe/subclasse de risco principal | 6.1 |
| Classe/subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 60 |
| Grupo de embalagem | III |

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Nacionais

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2014.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Portaria nº 47, de 25 de outubro de 2013 (Saneantes).

Produto registrado na ANVISA/MS nº 3.2522.0083.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Data de Elaboração: 02/2018

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 01

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 12 de 13

Data de Revisão: 04/2019

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo

- Antes de usar leia com atenção as instruções do rótulo.
- CUIDADO – PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.
- Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha e aquários.
- Não aplicar em hortas e pomares.
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Manter o produto na embalagem original.
- Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
- Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.

Referências

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: abr. 2019.

EUROPEAN CHEMICALS BUREAU (ECB). Inclusion of active substances in Annex I or IA to Directive 98/8/E: Assessment Report: Coumatetralyl Product-type PT 14 (Rodenticides). Denmark: European Commission, 2009. Disponível em: <http://ecb.jrc.ec.europa.eu/documents/Biocides/ANNEX_I/ASSESSMENT_REPO_RTS/AnnexI_AR_5836-293_PT14_en.pdf>. Acesso em: abr. 2019.

CHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: < <https://www.echemportal.org/echemportal/index.action> >. Acesso em: abr. 2019.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: < <https://toxnet.nlm.nih.gov/newtoxnet/hsdb.htm> >. Acesso em: abr. 2019.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: abr. 2019.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International

Data de Elaboração: 02/2018

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 01

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: KELLMAT RATICIDA PÓ

FISPQ n°: 079

Página: 13 de 13

Data de Revisão: 04/2019

Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: abr. 2019.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: abr. 2019.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: <<https://www.nj.gov/nj/>>. Acesso em: abr. 2019.

RESOLUÇÃO N° 5232. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5232 de 16 de dezembro de 2016.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: abr. 2019.

UNIVERSITY OF AKRON. The Chemical Database: Talc. [S.I.], 2010b. Disponível em: <<http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/Chemicals/10000/8610.html>>. Acesso em: abr. 2019.

Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF - Bioconcentration factor

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

ETAm - Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura

LT - Limite de Tolerância

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

NA - Não Aplicável

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

ONU - Organização das Nações Unidas

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.C. - Peso corporeo.

P.V. - Peso vivo.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO 25 CE

FISPQ n°: 026

Página: 1 de 17

Data de Revisão: 01/2021

1 - IDENTIFICAÇÃO

| | |
|--|---|
| Nome da substância ou mistura (Nome comercial) | PODEROSO 25 CE |
| Principais usos recomendados para a substância ou mistura | É um inseticida de venda restrita indicado para o controle de cupins, formigas, baratas, escorpiões, carrapatos e pulgas para edificações comerciais, industriais e residenciais. |
| Nome da empresa | Kelldrin Industrial Ltda |
| Endereço | Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 – DAIA – Anápolis - GO |
| Telefone para contato | Goiânia: (062) 3241-2727 Anápolis: (062) 3316-5206 |
| Telefone para emergência | Centro de Controle de Intoxicações - Goiânia GO 0800 6464 350 |
| Fax | (062) 3945-2727 |
| E-mail | kelldrin@kelldrin.com.br |

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| Classificação de perigo do produto químico | Classes de perigo | Categoria |
|--|---|-----------|
| | Líquido inflamável | 3 |
| | Corrosão/irritação à pele | 2 |
| | Lesões oculares graves/irritação ocular | 2A |
| | Sensibilização à pele | 1 |
| | Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única | 1 e 3 |
| | Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Repetida | 1 e 2 |
| | Perigoso por aspiração | 1 |
| | Perigoso ao ambiente aquático - Agudo | 2 |
| | Perigoso ao ambiente aquático - Crônico | 2 |

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não apresenta outros perigos.

Data de Elaboração: 07/2009

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO 25 CE

FISPQ n°: 026

Página: 2 de 17

Data de Revisão: 01/2021

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução

Pictogramas



Palavras de advertência

PERIGO

Frases de perigo

H226: Líquidos e vapores inflamáveis.
 H315: Provoca irritação à pele.
 H317: Pode provocar reações alérgicas na pele.
 H319: Provoca irritação ocular grave.
 H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
 H370: Provoca danos sistema nervoso central (SNC).
 H372: Provoca danos ao sistema nervoso central, sistema respiratório e rins, por exposição repetida ou prolongada.
 H373: Pode provocar danos ao sistema cardiovascular e tireoide, por exposição repetida ou prolongada.
 H401: Tóxico para os organismos aquáticos.
 H411: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P210: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes – Não fume.
 P233: Não deixe entrar em contato com a água.
 P240: Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências,
 P241: Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
 P242: Utilize apenas ferramentas anti-faiscantes.
 P243: Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
 P260: Não inale vapores ou névoas.
 P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
 P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
 P271: Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

Data de Elaboração: 07/2009

*Kelldrin Industrial Ltda
 Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
 Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO 25 CE

FISPQ n°: 026

Página: 3 de 17

Data de Revisão: 01/2021

- P272: A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
- P273: Evite a liberação para o meio ambiente.
- P280: Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
- P314: Em caso de mal-estar, consulte um médico.
- P391: Recolha o material derramado.
- P302 + P352: EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
- P303 + P361 + P363: EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.
- P304 + P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
- P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
- P308 + P311: EM CASO De exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
- P333 + P313: Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
- P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
- P362 + P364: Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
- P370 + P378: Em caso de incêndio: Para a extinção utilize neblina d'água, pó químico, espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).
- P403 + P233: Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
- P403 + P235: Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
- P405: Armazene em local fechado à chave.
- P501: Descarte o conteúdo/recipiente em acordo com as legislações federais, estaduais e municipais.

Data de Elaboração: 07/2009

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO 25 CE

FISPQ n°: 026

Página: 4 de 17

Data de Revisão: 01/2021

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES**MISTURA****Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:**

| Nome | CAS | Concentração |
|---------------|-------------|--------------|
| Fipronil | 120068-37-3 | 2,5% |
| Emulsificante | 9016-45-9 | >5% |
| Aguarrás | 64742-82-1 | > 65% |

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS**Inalação**

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos

Enxágue imediatamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão

Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Data de Elaboração: 07/2009

Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil

N° da Revisão: 09

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: PODEROSO 25 CE

FISPQ n°: 026

Página: 5 de 17

Data de Revisão: 01/2021

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode provocar reações alérgicas na pele com dermatite e prurido. A exposição única ao produto pode provocar efeitos ao sistema nervoso central, dor de cabeça, vertigem, ataxia, náuseas e vômito. A exposição a altas concentrações pode provocar confusão, perda da consciência e convulsões. A exposição ao produto pode provocar irritação respiratória com tosse e espirros. A exposição repetida ao produto provoca danos aos rins e bronquite crônica. A exposição repetida ao produto pode provocar danos na tireoide e sistema cardiovascular. Pode ser fatal se aspirado caso penetre nas vias respiratórias.

Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Em caso de dificuldade respiratória deve-se fornecer respiração artificial em caso de ingestão do produto, deve-se realizar uma descontaminação gastrointestinal, a depender da quantidade ingerida poderá ser administrado carvão ativado. O médico deverá ser informado que um dos ingredientes presentes no produto é a base de composto organofosforado, pois há um protocolo de atendimento para socorro às vítimas. Normalmente administra-se atropina, benzodiazepínicos, oxigenação, oxima catiônica.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**Meios de extinção**

Apropriados: Compatível com jato ou neblina d'água, pó químico, espuma resistente ao álcool e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da substância mistura

Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem

Data de Elaboração: 07/2009

*Kelldrin Industrial Ltda
Rua VP1D Quadra 02 Lote 05 - Daia
Anápolis-GO – Brasil*

N° da Revisão: 09

Consultas / Saneantes - Produtos Registrados / Saneantes - Produtos Registrados

Detalhe do Produto: PEROXY 4D

| | | | |
|-------------------------------|---|--------------------|------------|
| Nome da Empresa | Spartan do Brasil Produtos Químicos Ltda. | | |
| CNPJ | 46.256.772/0002-70 | Autorização | 3.00.018-9 |
| Nome Comercial | PEROXY 4D | | |
| Classe Terapêutica | DESINFETANTE DE NÍVEL INTERMEDIÁRIO | | |
| Registro | 300180183 | | |
| Processo | 25351.015085/2017-01 | | |
| Vencimento do registro | 27/03/2027 | | |
| Situação do Produto | ATIVO | | |

Rótulo

Visualizar 1º rótulo

| Apresentação <input type="checkbox"/> ATIVA | Forma Farmacêutica | Nº Apres. | Data de Publicação |
|--|--|------------------|---------------------------|
| FRASCO DE PLASTICO OPACO + FILME DE POLIETILENO | LIQUIDO | 1 | 27/03/2017 |
| Validade | 2 anos | Registro | 3001801830014 |
| Princípio Ativo | | | |
| Embalagem | <ul style="list-style-type: none"> • Primária - FRASCO DE PLASTICO OPACO • Secundária - FILME DE POLIETILENO | | |
| Local de Fabricação | Fabricantes Nacionais <ul style="list-style-type: none"> • Spartan do Brasil Produtos Químicos Ltda. - SUMARÉ - BRASIL Fabricantes Internacionais <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Via de Administração | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| IFA único | Não | | |
| Conservação | INDICADO NO TEXTO DE ROTULAGEM | | |
| Restrição de prescrição | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875

Nome: 14 DOC SECO parte 10.pdf, pág. 1 de 170
<https://consultas.anvisa.gov.br/#/saneantes/produtos/25351015085201701/>

| | |
|----------------------------------|--------------------------------|
| Restrição de uso | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Destinação | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Restrito a hospitais | Não Informado |
| Tarja | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Medicamento de referência | Não |
| Apresentação fracionada | Não |

| Apresentação ATIVA | Forma Farmacêutica | Nº Apres. | Data de Publicação |
|---|--|------------------|---------------------------|
| BOMBONA PLASTICA + FILME DE POLIETILENO | LIQUIDO | 2 | 27/03/2017 |
| Validade | 2 anos | Registro | 3001801830022 |
| Princípio Ativo | | | |
| Embalagem | <ul style="list-style-type: none"> • Primária - BOMBONA PLASTICA • Secundária - FILME DE POLIETILENO | | |
| Local de Fabricação | Fabricantes Nacionais <ul style="list-style-type: none"> • Spartan do Brasil Produtos Químicos Ltda. - SUMARÉ - BRASIL Fabricantes Internacionais <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Via de Administração | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| IFA único | Não | | |
| Conservação | INDICADO NO TEXTO DE ROTULAGEM | | |
| Restrição de prescrição | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Restrição de uso | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Destinação | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Restrito a hospitais | Não Informado | | |
| Tarja | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Medicamento de referência | Não | | |

| | |
|--------------------------------|------------|
| Apresentação fracionada | Não |
|--------------------------------|------------|

| Apresentação <input type="checkbox"/> ATIVA | Forma Farmacêutica | Nº Apres. | Data de Publicação |
|--|--|------------------|---------------------------|
| BOMBONA PLASTICA | LIQUIDO | 3 | 27/03/2017 |
| Validade | 2 anos | Registro | 3001801830030 |
| Princípio Ativo | | | |
| Embalagem | <ul style="list-style-type: none"> Primária - BOMBONA PLASTICA | | |
| Local de Fabricação | Fabricantes Nacionais <ul style="list-style-type: none"> Spartan do Brasil Produtos Químicos Ltda. - SUMARÉ - BRASIL Fabricantes Internacionais <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Via de Administração | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| IFA único | Não | | |
| Conservação | INDICADO NO TEXTO DE ROTULAGEM | | |
| Restrição de prescrição | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Restrição de uso | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Destinação | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Restrito a hospitais | Não Informado | | |
| Tarja | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Medicamento de referência | Não | | |
| Apresentação fracionada | Não | | |

| Apresentação <input type="checkbox"/> ATIVA | Forma Farmacêutica | Nº Apres. | Data de Publicação |
|--|--|------------------|---------------------------|
| TAMBOR PLASTICO | LIQUIDO | 4 | 27/03/2017 |
| Validade | 2 anos | Registro | 3001801830049 |
| Princípio Ativo | | | |
| Embalagem | <ul style="list-style-type: none"> Primária - TAMBOR PLASTICO | | |

| | |
|----------------------------------|--|
| Local de Fabricação | Fabricantes Nacionais <ul style="list-style-type: none"> Spartan do Brasil Produtos Químicos Ltda. - SUMARÉ - BRASIL Fabricantes Internacionais <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Via de Administração | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| IFA único | Não |
| Conservação | INDICADO NO TEXTO DE ROTULAGEM |
| Restrição de prescrição | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Restrição de uso | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Destinação | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Restrito a hospitais | Não Informado |
| Tarja | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Medicamento de referência | Não |
| Apresentação fracionada | Não |

| Apresentação <input type="checkbox"/> ATIVA | Forma Farmacêutica | Nº Apres. | Data de Publicação |
|--|--|------------------|---------------------------|
| ACONDICIONAMENTO NAO PREVISTO NA TABELA | LIQUIDO | 5 | 27/03/2017 |
| Validade | 2 anos | Registro | 3001801830057 |
| Princípio Ativo | | | |
| Embalagem | <ul style="list-style-type: none"> Primária - ACONDICIONAMENTO NAO PREVISTO NA TABELA | | |
| Local de Fabricação | Fabricantes Nacionais <ul style="list-style-type: none"> Spartan do Brasil Produtos Químicos Ltda. - SUMARÉ - BRASIL Fabricantes Internacionais <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Via de Administração | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| IFA único | Não | | |
| Conservação | INDICADO NO TEXTO DE ROTULAGEM | | |

| | |
|----------------------------------|--------------------------------|
| Restrição de prescrição | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Restrição de uso | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Destinação | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Restrito a hospitais | Não Informado |
| Tarja | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Medicamento de referência | Não |
| Apresentação fracionada | Não |

[Voltar](#)

LAUDOS DE EFICÁCIA NOVO CORONAVÍRUS (Sars-CoV-2).

Peroxy® **4D**



CONTRA O
NOVO CORONAVÍRUS
(Sars-CoV-2)

Saiba mais sobre o Peroxy 4D
Acesse: www.spartanbrasil.com.br



ANTES DA HIGIENIZAÇÃO

| | | |
|----------------------------|-----------------------------|------------------------|
| Relatório de ensaio | AR-20-UP-017212-01-N | Data 31/07/2020 |
| Código da amostra | 692-2020-00016778 | |

SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
Sr. Lopes Thiago

tlopes@spartanbrasil.com.br

RODOVIA ADAUTO CAMPO DALL'ORTO, KM 1,9

JARDIM MANCHESTER

13178440 SUMARÉ/SP

BRASIL

| | |
|-------------------------------|---|
| Referência do cliente: | Amostra I (PRÉ) |
| Dados da amostra: | Pré Higienização Local de coleta: Grade da cama Data de coleta: 23/07/2020 Horário de coleta: 10:55 Responsável pela coleta: Adriano Macedo Produto: Peroxy 4D Concentração testada: 1:100 (1 para 100) Tempo de contato: 10 minutos |
| Embalagem: | Outros |
| Peso da amostra: | 15 g |
| Data do pedido: | 23/07/2020 |
| Referência do pedido | BS |
| Data de recebimento: | 23/07/2020 |
| Transportada por: | Eurofins |
| Início da Análise: | 24/07/2020 |
| Término da Análise: | 25/07/2020 |

Resultados de ensaio

| | Resultado | Unidade |
|---------------------------------------|------------------|----------------|
| Deteção de Virus em Superfície | | |
| Vírus padrão atenuado | Presença | /swab |

| | |
|--|--------------------------------------|
| Lista de Métodos | |
| Deteção de SARS-CoV-2 e Vírus padrão atenuado em swab | Eurofins Technologies VirSeek Method |

| |
|--|
| Informações Adicionais |
| O método é baseado na extração de RNA e RT-PCR em tempo real (Reação em Cadeia da Polimerase com Transcrição Reversa) para a deteção de SARS-CoV-2 e outros vírus pertencentes ao grupo do Coronavirus. A metodologia contempla o uso de controles conforme descritos nos métodos de referência ISO 15216. |
| Os resultados referem-se à amostra do swab recebido. |

| |
|---|
| Laudo emitido por Ana Luiz |
| Suporte técnico: asmsbc@eurofins.com |

Assinatura

 Assinado eletronicamente conforme "Medida Provisória 2.200-2" de 24/8/2001.
 Visite <http://www.eurofins.com.br/assinaturadigital> para baixar uma chave de verificação.

 Juliana Catto Ribeiro
 Gerente de Unidade de Negócios

Analytical Technology Serviços Analíticos e Ambientais Ltda.

Rua Bittencourt Sampaio, 105

04126-060 São Paulo/SP

Análise de acordo com o protocolo PT2023.03/CLHO-01875

Nome: 14 DOC SECO parte 10.pdf, pág. 8 de 170

Fone +55 11 5904 8800

comercialanatech@eurofins.com

www.eurofins.com

| | | |
|----------------------------|-----------------------------|------------------------|
| Relatório de ensaio | AR-20-UP-017213-01-N | Data 31/07/2020 |
| Código da amostra | 692-2020-00016779 | |

SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.**Sr. Lopes Thiago**

tlopes@spartanbrasil.com.br

RODOVIA ADAUTO CAMPO DALL'ORTO, KM 1,9

JARDIM MANCHESTER

13178440 SUMARÉ/SP

BRASIL

| | |
|-------------------------------|---|
| Referência do cliente: | Amostra II (PRÉ) |
| Dados da amostra: | Pré Higienização Local de coleta: Braço esquerdo poltrona Data de coleta: 23/07/2020 Horário de coleta: 11:08 Responsável pela coleta: Adriano Macedo Produto: Peroxy 4D Concentração testada: 1:100 (1 para 100) Tempo de contato: 10 minutos |
| Embalagem: | Outros |
| Peso da amostra: | 15 g |
| Data do pedido: | 23/07/2020 |
| Referência do pedido | BS |
| Data de recebimento: | 23/07/2020 |
| Transportada por: | Eurofins |
| Início da Análise: | 24/07/2020 |
| Término da Análise: | 25/07/2020 |

Resultados de ensaio

| | Resultado | Unidade |
|---------------------------------------|------------------|----------------|
| Deteção de Virus em Superfície | | |
| Vírus padrão atenuado | Presença | /swab |

| | |
|--|--------------------------------------|
| Lista de Métodos | |
| Deteção de SARS-CoV-2 e Vírus padrão atenuado em swab | Eurofins Technologies VirSeek Method |

| |
|--|
| Informações Adicionais |
| O método é baseado na extração de RNA e RT-PCR em tempo real (Reação em Cadeia da Polimerase com Transcrição Reversa) para a deteção de SARS-CoV-2 e outros vírus pertencentes ao grupo do Coronavirus. A metodologia contempla o uso de controles conforme descritos nos métodos de referência ISO 15216. |
| Os resultados referem-se à amostra do swab recebido. |

| |
|---|
| Laudo emitido por Ana Luiz |
| Suporte técnico: asmsbc@eurofins.com |

AssinaturaAssinado eletronicamente conforme "Medida Provisória 2.200-2" de 24/8/2001.
Visite <http://www.eurofins.com.br/assinaturadigital> para baixar uma chave de verificação.Juliana Catto Ribeiro
Gerente de Unidade de Negócios**Analytical Technology Serviços Analíticos e Ambientais Ltda.**

Rua Bittencourt Sampaio, 105

04126-060 São Paulo/SP

Anexo 1 - protocolo PT2023.03/CLHO-01875

Nome: 14 DOC SECO parte 10.pdf, pág. 9 de 170

Fone +55 11 5904 8800

comercialanatech@eurofins.com

www.eurofins.com

| | | |
|----------------------------|-----------------------------|------------------------|
| Relatório de ensaio | AR-20-UP-017214-01-N | Data 31/07/2020 |
| Código da amostra | 692-2020-00016780 | |

SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.**Sr. Lopes Thiago**

tlopes@spartanbrasil.com.br

RODOVIA ADAUTO CAMPO DALL'ORTO, KM 1,9

JARDIM MANCHESTER

13178440 SUMARÉ/SP

BRASIL

| | |
|-------------------------------|---|
| Referência do cliente: | Amostra III (PRÉ) |
| Dados da amostra: | Pré Higienização Local de coleta: Espelho da maçaneta – porta do banheiro Data de coleta: 23/07/2020 Horário de coleta: 11:19 Responsável pela coleta: Adriano Macedo Produto: Peroxy 4D Concentração testada: 1:100 (1 para 100) Tempo de contato: 10 minutos |
| Embalagem: | Outros |
| Peso da amostra: | 15 g |
| Data do pedido: | 23/07/2020 |
| Referência do pedido | BS |
| Data de recebimento: | 23/07/2020 |
| Transportada por: | Eurofins |
| Início da Análise: | 24/07/2020 |
| Término da Análise: | 25/07/2020 |

Resultados de ensaio

| | Resultado | Unidade |
|--|------------------|----------------|
| Detecção de Virus em Superfície | | |
| Vírus padrão atenuado | Presença | /swab |

| | |
|---|--------------------------------------|
| Lista de Métodos | |
| Detecção de SARS-CoV-2 e Vírus padrão atenuado em swab | Eurofins Technologies VirSeek Method |

| |
|---|
| Informações Adicionais |
| O método é baseado na extração de RNA e RT-PCR em tempo real (Reação em Cadeia da Polimerase com Transcrição Reversa) para a detecção de SARS-CoV-2 e outros vírus pertencentes ao grupo do Coronavirus. A metodologia contempla o uso de controles conforme descritos nos métodos de referência ISO 15216. Os resultados referem-se à amostra do swab recebido. |

| |
|---|
| Laudos emitidos por Ana Luiz |
| Suporte técnico: asmsbc@eurofins.com |

Assinatura

Assinado eletronicamente conforme "Medida Provisória 2.200-2" de 24/8/2001.
Visite <http://www.eurofins.com.br/assinaturadigital> para baixar uma chave de verificação.

Juliana Catto Ribeiro
Gerente de Unidade de Negócios

Analytical Technology Serviços Analíticos e Ambientais Ltda.

Rua Bittencourt Sampaio, 105
Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875
04126-060 São Paulo/SP
Nome: 14.DOC SECO parte 10.pdf, pág. 10 de 170
BRASIL

Fone +55 11 5904 8800
comercialanatech@eurofins.com
www.eurofins.com

RESULTADOS APÓS HIGIENIZAÇÃO

| | | |
|----------------------------|-----------------------------|------------------------|
| Relatório de ensaio | AR-20-UP-017216-01-N | Data 31/07/2020 |
| Código da amostra | 692-2020-00016782 | |

SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.**Sr. Lopes Thiago**

tlopes@spartanbrasil.com.br

RODOVIA ADAUTO CAMPO DALL'ORTO, KM 1,9

JARDIM MANCHESTER

13178440 SUMARÉ/SP

BRASIL

| | |
|-------------------------------|---|
| Referência do cliente: | Amostra I (PÓS) |
| Dados da amostra: | Pós Higienização Local de coleta: Grade da cama Data de coleta: 23/07/2020 Horário de coleta: 11:47 Responsável pela coleta: Adriano Macedo Produto: Peroxy 4D Concentração testada: 1:100 (1 para 100) Tempo de contato: 10 minutos |
| Embalagem: | Outros |
| Peso da amostra: | 15 g |
| Data do pedido: | 23/07/2020 |
| Referência do pedido | BS |
| Data de recebimento: | 23/07/2020 |
| Transportada por: | Eurofins |
| Início da Análise: | 24/07/2020 |
| Término da Análise: | 25/07/2020 |

Resultados de ensaio

| | Resultado | Unidade |
|--|------------------|----------------|
| Detecção de Virus em Superfície | | |
| Vírus padrão atenuado | Ausência | /swab |

| | |
|---|--------------------------------------|
| Lista de Métodos | |
| Detecção de SARS-CoV-2 e Vírus padrão atenuado em swab | Eurofins Technologies VirSeek Method |

| |
|---|
| Informações Adicionais |
| O método é baseado na extração de RNA e RT-PCR em tempo real (Reação em Cadeia da Polimerase com Transcrição Reversa) para a detecção de SARS-CoV-2 e outros vírus pertencentes ao grupo do Coronavirus. A metodologia contempla o uso de controles conforme descritos nos métodos de referência ISO 15216. |
| Os resultados referem-se à amostra do swab recebido. |

| |
|---|
| Laudo emitido por Ana Luiz |
| Suporte técnico: asmsbc@eurofins.com |

Assinatura

Assinado eletronicamente conforme "Medida Provisória 2.200-2" de 24/8/2001.
Visite <http://www.eurofins.com.br/assinaturadigital> para baixar uma chave de verificação.

Juliana Catto Ribeiro
Gerente de Unidade de Negócios

Analytical Technology Serviços Analíticos e Ambientais Ltda.

Rua Bittencourt Sampaio, 105
Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875
04126-060 São Paulo/SP
Nome: 14.DOC SECO parte 10.pdf, pág. 12 de 170
BRASIL

Fone +55 11 5904 8800
comercialanatech@eurofins.com
www.eurofins.com

| | | |
|----------------------------|-----------------------------|------------------------|
| Relatório de ensaio | AR-20-UP-017217-01-N | Data 31/07/2020 |
| Código da amostra | 692-2020-00016783 | |

SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.**Sr. Lopes Thiago**

tlopes@spartanbrasil.com.br

RODOVIA ADAUTO CAMPO DALL'ORTO, KM 1,9

JARDIM MANCHESTER

13178440 SUMARÉ/SP

BRASIL

| | |
|-------------------------------|---|
| Referência do cliente: | Amostra II (PÓS) |
| Dados da amostra: | Pós Higienização Local de coleta: Braço esquerdo poltrona Data de coleta: 23/07/2020 Horário de coleta: 11:57 Responsável pela coleta: Adriano Macedo Produto: Peroxy 4D Concentração testada: 1:100 (1 para 100) Tempo de contato: 10 minutos |
| Embalagem: | Outros |
| Peso da amostra: | 15 g |
| Data do pedido: | 23/07/2020 |
| Referência do pedido | BS |
| Data de recebimento: | 23/07/2020 |
| Transportada por: | Eurofins |
| Início da Análise: | 24/07/2020 |
| Término da Análise: | 25/07/2020 |

Resultados de ensaio

| | Resultado | Unidade |
|--|------------------|----------------|
| Detecção de Virus em Superfície | | |
| Vírus padrão atenuado | Ausência | /swab |

| | |
|---|--------------------------------------|
| Lista de Métodos | |
| Detecção de SARS-CoV-2 e Vírus padrão atenuado em swab | Eurofins Technologies VirSeek Method |

| |
|---|
| Informações Adicionais |
| O método é baseado na extração de RNA e RT-PCR em tempo real (Reação em Cadeia da Polimerase com Transcrição Reversa) para a detecção de SARS-CoV-2 e outros vírus pertencentes ao grupo do Coronavirus. A metodologia contempla o uso de controles conforme descritos nos métodos de referência ISO 15216. |
| Os resultados referem-se à amostra do swab recebido. |

| |
|---|
| Laudo emitido por Ana Luiz |
| Suporte técnico: asmsbc@eurofins.com |

Assinatura

Assinado eletronicamente conforme "Medida Provisória 2.200-2" de 24/8/2001.
Visite <http://www.eurofins.com.br/assinaturadigital> para baixar uma chave de verificação.

Juliana Catto Ribeiro
Gerente de Unidade de Negócios

Analytical Technology Serviços Analíticos e Ambientais Ltda.

Rua Bittencourt Sampaio, 105
Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875
04126-060 São Paulo/SP
Nome: 14 DOC SECO parte 10.pdf, pág. 13 de 170
BRASIL

Fone +55 11 5904 8800
comercialanatech@eurofins.com
www.eurofins.com

| | | |
|----------------------------|-----------------------------|------------------------|
| Relatório de ensaio | AR-20-UP-017218-01-N | Data 31/07/2020 |
| Código da amostra | 692-2020-00016784 | |

SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
Sr. Lopes Thiago

tlopes@spartanbrasil.com.br

RODOVIA ADAUTO CAMPO DALL'ORTO, KM 1,9

JARDIM MANCHESTER

13178440 SUMARÉ/SP

BRASIL

| | |
|-------------------------------|---|
| Referência do cliente: | Amostra III (PÓS) |
| Dados da amostra: | Pós Higienização Local de coleta: Espelho da maçaneta – porta do banheiro Data de coleta: 23/07/2020 Horário de coleta: 12:09 Responsável pela coleta: Adriano Macedo Produto: Peroxy 4D Concentração testada: 1:100 (1 para 100) Tempo de contato: 10 minutos |
| Embalagem: | Outros |
| Peso da amostra: | 15 g |
| Data do pedido: | 23/07/2020 |
| Referência do pedido | BS |
| Data de recebimento: | 23/07/2020 |
| Transportada por: | Eurofins |
| Início da Análise: | 24/07/2020 |
| Término da Análise: | 25/07/2020 |

Resultados de ensaio

| | Resultado | Unidade |
|--|-----------|---------|
| Detecção de Virus em Superfície | | |
| Vírus padrão atenuado | Ausência | /swab |

| | |
|---|--------------------------------------|
| Lista de Métodos | |
| Detecção de SARS-CoV-2 e Vírus padrão atenuado em swab | Eurofins Technologies VirSeek Method |

| |
|---|
| Informações Adicionais |
| O método é baseado na extração de RNA e RT-PCR em tempo real (Reação em Cadeia da Polimerase com Transcrição Reversa) para a detecção de SARS-CoV-2 e outros vírus pertencentes ao grupo do Coronavirus. A metodologia contempla o uso de controles conforme descritos nos métodos de referência ISO 15216. Os resultados referem-se à amostra do swab recebido. |

| |
|---|
| Laudo emitido por Ana Luiz Suporte técnico: asmsbc@eurofins.com |
|---|

Assinatura

 Assinado eletronicamente conforme "Medida Provisória 2.200-2" de 24/8/2001.
 Visite <http://www.eurofins.com.br/assinaturadigital> para baixar uma chave de verificação.

 Juliana Catto Ribeiro
 Gerente de Unidade de Negócios

Analytical Technology Serviços Analíticos e Ambientais Ltda.

 Rua Bittencourt Sampaio, 105
 Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875
 04126-060 São Paulo/SP
 Nome: 14.DOC SECO parte 10.pdf, pág. 14 de 170
 BRASIL

 Fone +55 11 5904 8800
 comercialanatech@eurofins.com
 www.eurofins.com

RF. 12858.160.018.20

Titulo do Estudo

Eficácia Microbiológica pelo Ensaio Quantitativo com Carreadores para Avaliação da Atividade Fungicida ou Levuricida de Desinfetantes Químicos Para Instrumentos Utilizados em Áreas Médicas – Método de Ensaio e Prescrição (Fase 2, Etapa 2) no item de Teste Peroxy 4D frente à *Candida auris*.

**Metodologia de Referência**

EN 14562 - Essai quantitative de porte germe pour l'évaluation de l'activité fungicide ou levuricide pour instruments utilisées en médecine humaine — Méthode d'essai et prescriptions (phase 2, étape 2). Association Française de Normalization (AFNOR), 2006.

Diretor de Estudo

Mariana Ayres Ferraz da Silva

Estudo Concluído

02/Fev/2021

Laboratório Executor

Bioagri Laboratórios Ltda.
Rod. SP 127, km 24 + 62 metros
Bairro Guamium – 13412-000
Telefone: +55 (19) 3429-7700
Piracicaba/SP - Brasil
www.merieuxnutrisciences.com
E-mail: mariana.ferraz@mxns.com

Patrocinador

Spartan do Brasil Produtos Químicos
Rodovia Adauto Campo Dall'Orto, km 1,9 (SP 110-330) - Sumaré - SP - 13178-440

Estudo #

12858.160.018.20



Declaração de Acompanhamento do Estudo

O estudo descrito neste Relatório Final foi executado sob minha supervisão, seguindo o plano de estudo e os procedimentos descritos no **EN 14562** - Essai quantitative de porte germe pour l'évaluation de l'activité fungicide ou levuricide pour instruments utilisées en médecine humaine — Méthode d'essai et prescriptions (phase 2, étape 2). Association Française de Normalization (AFNOR), 2006, e de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL) da Norma N° NIT-DICLA-035-(Rev. 04), PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL. CGCRE – Coordenação de Geral de Acreditação – Rio de Janeiro, p 16, Out/2019 e da OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice, (as revised in 1997). ENV/MC/CHEM(98)17.

O resultado do estudo refere-se somente ao item de teste estudado e se aplica a amostra conforme recebida e a qual foi enviada pelo patrocinador.

Este relatório representa um registro preciso e verdadeiro dos resultados obtidos.

Plano de estudo, um relatório final original e todos os dados, registros gerados e observações referentes a este estudo, serão mantidos nos arquivos da Bioagri Laboratórios Ltda. por um período de no mínimo 6 anos.

Item de teste e item de referência serão mantidas nos arquivos da Bioagri Laboratórios Ltda., por tempo adequado a sua natureza e conservação e após este período serão descartados profissionalmente ou encaminhadas ao patrocinador.



Mariana Ayres Ferraz da Silva
Diretor de Estudo
Telefone: +55 (19) 3429-7700

02/Fev/2021



RF. 12858.160.018.20

Estudo #: 12858.160.018.20

Título do Estudo: Eficácia Microbiológica pelo Ensaio Quantitativo com Carreadores para Avaliação da Atividade Fungicida ou Levuricida de Desinfetantes Químicos Para Instrumentos Utilizados em Áreas Médicas – Método de Ensaio e Prescrição (Fase 2, Etapa 2) no item de Teste Peroxy 4D frente à *Candida auris*

Declaração da Garantia da Qualidade

O relatório foi inspecionado pela Garantia da Qualidade (GQ) – Bioagri Laboratórios Ltda. As datas e fases de inspeção no estudo estão relacionadas abaixo:

| Inspeção | | Data das Informações Relatadas | |
|-------------|--|--------------------------------|--------------------------------|
| Data | Fase | Diretor de Estudo | Gerente da Instalação de Teste |
| 08/Jan/2021 | Plano de Estudo | 08/Jan/2021 | 08/Jan/2021 |
| 05/Out/2020 | Estudos de curta duração: RAS 0206/20 (Preparo do Item de teste e aplicação experimental, avaliação dos resultados) | 06/Out/2020 | 07/Out/2020 |
| 26/Jan/2021 | Relatório Final | 26/Jan/2021 | 26/Jan/2021 |

A inspeção de processo vigente da laboratorial desta classe de estudo foi realizada entre os dias 02 a 05 de Outubro de 2020. Esta inspeção está registrada no documento interno **RAS 0206/20**. As datas onde o Diretor de Estudo e Gerente da Instalação de Teste foram informados estão descritas no quadro acima.

Os resultados e observações apresentados neste Relatório Final são uma descrição precisa dos dados brutos gerados durante a condução do estudo. Todos os dados brutos gerados durante a condução do estudo foram inspecionados, bem como emendas e desvios aos planos de estudo.



Camila Moreira Basile
Garantia da Qualidade
Telefone: +55 (19) 3429-7700

02/Fev/2021



ÍNDICE

| | |
|---|----|
| Declaração de Acompanhamento do Estudo | 2 |
| Declaração da Garantia da Qualidade | 3 |
| ÍNDICE | 4 |
| Resumo | 5 |
| 1. Informações Gerais | 5 |
| 2. Equipe Técnica | 5 |
| 3. Objetivo | 5 |
| 4. Material e Métodos | 5 |
| 4.1. Informações Referentes ao item de Teste | 5 |
| 4.2. Equipamentos | 6 |
| 4.3. Material, Reagentes e/ou Solventes | 6 |
| 4.4. Sistema-Teste | 6 |
| 4.4.1. Descrição | 6 |
| 4.4.2. Justificativa para a seleção do sistema-teste | 6 |
| 5. Rota de exposição | 7 |
| 6. Substâncias Interferentes | 7 |
| 7. Procedimento Experimental | 7 |
| 7.1. Preparo do Microrganismo | 7 |
| 7.2. Preparo da Suspensão Teste (N) | 7 |
| 7.3. Preparo da Suspensão de Validação (Nv e Nvb) | 7 |
| 7.4. Inoculação dos Carreadores | 7 |
| 7.5. Administração do item teste | 8 |
| 7.6. Testemunha da água Nw: | 8 |
| 7.7. Condição experimental do Controle "A" (validação de condições experimentais selecionadas ou verificação da ausência de qualquer efeito letal nas condições do teste) | 8 |
| 7.8. Controle Neutralizante "B" (Verificação da ausência de toxicidade do neutralizador) | 9 |
| 7.9. Método de validação "C" (Validação da Neutralização por Diluição) | 9 |
| 7.10. Incubação: | 9 |
| 8. Cálculos | 9 |
| 8.1. Cálculo de N e Nw | 9 |
| 8.2. Cálculo de Na | 9 |
| 8.3. Cálculo de Nv e Nv0 | 10 |
| 8.4. Cálculo de A, B, C | 10 |
| 9. Desvios ao Plano de Estudo | 10 |
| 9.1. Informação do Plano de Estudo | 10 |
| 9.2. Desvio | 10 |
| 9.3. Razão | 10 |
| 9.4. Impacto | 10 |
| 10. Resultados | 10 |
| 11. Conclusão | 11 |
| 12. Referências Bibliográficas | 11 |

TABELA

| | |
|--|----|
| Tabela 1. Resultados dos controles – <i>Candida auris</i> ATCC CDC-B11903 | 10 |
| Tabela 2. Resultados do Item de Teste - <i>Candida auris</i> ATCC CDC-B11903 | 11 |

ANEXOS

| | |
|--|----|
| Anexo 1 – Certificado de Reconhecimento da Conformidade aos Princípios das BPL | 12 |
| Anexo 2 – Boletim de Análise LFQ | 13 |



Resumo

O estudo Ensaio quantitativos com carreadores para avaliação da atividade fungicida ou levuricida para instrumentos utilizados em áreas médicas pelo método de ensaio e prescrição foi realizado utilizando-se o microrganismo(s) *Candida auris* oriundo do banco de culturas do Laboratório de Microbiologia Geral - LMG – Bioagri Laboratórios Ltda., sendo a sua exposição utilizando carreador. O mesmo foi realizado com o item de teste diluído na proporção de 1:25, no tempo de contato de 10 minutos, conforme solicitado pelo patrocinador, registrando o seu resultado após 48 horas. Para que o item de teste seja considerado satisfatório nas condições do ensaio validado, deve alcançar uma redução de 4 logs no tempo de contato preconizado pelo patrocinador. Os resultados foram considerados satisfatórios frente ao microrganismo testado.

1. Informações Gerais

| | |
|---------------------------------|-------------|
| Data do Início do Estudo: | 08/Jan/2021 |
| Data do Início do Experimento: | 16/Jan/2021 |
| Data do Término do Experimento: | 21/Jan/2021 |
| Relatório Final: | 02/Fev/2021 |

2. Equipe Técnica

| | |
|--------------------------|-------------------------------|
| Diretor de Estudo | Mariana Ayres Ferraz da Silva |
| Analista de Laboratório: | Caroline Faganello |
| Técnica de Laboratório: | Daiane Cristina Mandro |

3. Objetivo

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia microbiológica pelo ensaio quantitativo com carreadores para avaliação da atividade fungicida ou levuricida de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio e prescrição no item de teste Peroxy 4D frente a *Candida auris*.

4. Material e Métodos

4.1. Informações Referentes ao item de Teste

| | |
|---|---|
| Item de teste: | Peroxy 4D ⁽¹⁾ |
| Nome comum do ingrediente ativo (AI): | Cloreto de cocobenzil alquil dimetil amônio + Cloreto de didecil dimetil amônio ⁽¹⁾ |
| Concentração declarada do AI (Patrocinador): | 5,6% ⁽¹⁾ |
| Nome comum do ingrediente ativo (AI): | Peróxido de Hidrogênio ⁽¹⁾ |
| Concentração declarada do AI (Patrocinador): | 4,25% ⁽¹⁾ |
| Concentração analisada do AI (Bioagri Laboratórios Ltda.) | 4,363 % (m/m) // 5,406 % (m/m) |
| Boletim de Análise | FQ Lfq-000699/20 // BA Lfq-01680/20 |
| Recebida em: | 11/Dez/2020 |
| Código Bioagri Laboratórios Ltda.: | SAN-1672-01/20 |
| Número do lote: | 347.341/20 ⁽¹⁾ |
| Estado Físico: | Líquido ⁽¹⁾ |
| Dados de homogeneidade: | Amostra Homogênea |
| Data de fabricação: | 10/Dez/2020 ⁽¹⁾ |



RF. 12858.160.018.20

| | |
|-----------------------|----------------------------|
| Data de validade: | 10/Dez/2022 ⁽¹⁾ |
| Composição declarada: | ⁽¹⁾ |
| Componentes | Concentrações (%) |

| | |
|---------------------------------|--|
| Quantidade de amostra recebida: | 2 FRASCOS 486g |
| Referências ⁽¹⁾ : | Informações fornecidas pelo patrocinador |

4.2. Equipamentos

Câmara de fluxo
 Câmara incubadora
 Cronômetro digital
 Micropipetas
 Termômetro digital
 Microscópio óptico

4.3. Material, Reagentes e/ou Solventes

Neutralizante: mistura de Tween, saponina, L-histidina, tiosulfato de sódio e lecitina
 MEA
 Diluente
 Água estéril
 Água Dura
 Substância interferente – limpeza
 Tubo estéril
 Filtro
 Pipetas
 Ponteiras
 Carreador (lâmina)

4.4. Sistema-Teste

4.4.1. Descrição

Espécie: *Candida auris*
 Referência: ATCC CDC-B11903
 Origem: Microbiologics
 Lote: 1256-03

4.4.2. Justificativa para a seleção do sistema-teste

O sistema teste, conforme item, 4.4.1, foi escolhido por ser espécie recomendada pelas agências regulamentadoras governamentais para os testes de eficácia nos Ensaio quantitativos com carreadores para avaliação da atividade fungicida ou levuricida da para instrumentos utilizados em áreas médicas pelo método de ensaio e prescrição, conforme metodologia EN 14562.



5. Rota de exposição

O item de teste Peroxy 4D foi aplicado diluído na proporção de 1:25, pelo tempo de contato de 10 minutos, e temperatura do ensaio de 20°C, conforme solicitação do patrocinador.

6. Substâncias Interferentes

- Condição de limpeza: solução de albumina bovina na concentração 0,3 g/L no procedimento experimental.

7. Procedimento Experimental

7.1. Preparo do Microrganismo

Candida auris (levedura)

Para preparar a cultura de trabalho de *Candida auris*, repicou-se a partir do meio de cultura-mãe, estriando sobre MEA inclinado e incubou-se a 30°C ± 1°C por 48 horas. Após período de incubação, preparou-se um segundo repique, da mesma forma a partir do primeiro repique e incubou-se por 48 h a 30°C ± 1°C.

7.2. Preparo da Suspensão Teste (N)

- *Candida auris*

Em um frasco contendo 10 g de pérolas de vidro, transferiu-se 10 mL de diluente e a cultura de trabalho. Agitou-se o frasco, e aspirou-se com o auxílio de uma micropipeta o conteúdo do frasco, separando a suspensão das pérolas de vidro e transferiu-se para tubo estéril. Ajustou-se o número de células da suspensão entre $1,5 \times 10^8$ UFC/mL a $5,0 \times 10^9$ UFC/mL usando diluente e, estimou-se o número de unidades formadoras de colônia através da Escala de MacFarland.

Para contagem, prepararam-se diluições seriadas decimais até 10^{-7} da suspensão de ensaio utilizando o diluente. Misturou-se e tomou-se uma alíquota de 1 mL das diluições 10^{-6} e 10^{-7} em duplicata e inoculou-se as placas utilizando a técnica de contagem em profundidade (pourplate), com MEA e incubou-se a 30°C ± 1°C.

7.3. Preparo da Suspensão de Validação (Nv e Nvb)

Para preparar a suspensão de validação, diluiu-se a suspensão de ensaio com o diluente para obter uma contagem fúngica entre $3,0 \times 10^2$ UFC/mL e $1,6 \times 10^3$ UFC/mL (aproximadamente um terço, ou seja, 1 + 3 da diluição a 10^{-4}).

Para contagem, preparou-se uma diluição de 10^{-1} com o diluente. Misturou-se. Tomou-se uma amostra de 1,0 ml, em duplicata, e inocularam-se as placas utilizando a técnica de contagem em profundidade.

7.4. Inoculação dos Carreadores

Pipetou-se 1 mL da substância interferente dentro dos tubos. Adicionou-se 9 ml da suspensão teste (N). Misturou-se e pipetou-se 0,05 ml desta mistura no "quadrado da inoculação" do carreador e distribuiu-se igualmente dentro do quadrado, isto é com a ponta da pipeta. Deixou-se o inóculo secar na incubadora a 36°C ± 1°C por 60 minutos.



7.5. Administração do item teste

O item de teste foi diluído usando água dura e preparado em três concentrações diferentes, incluindo uma concentração ativa (concentração acima – dobro da indicada) e uma concentração não ativa (concentração abaixo – metade da indicada). A concentração do item de teste foi igual a 1,25 vezes a concentração requerida pelo ensaio. Utilizou-se balão volumétrico no preparo das diluições.

Transferiu-se 10 mL de uma das soluções de ensaio do produto em teste em um tubo cilíndrico com tampa de rosca, colocou-se em um banho de água mantido a temperatura controlada conforme item 4.5. Mergulhou-se um carreador inoculado imediatamente após o processo de secagem. Certificou-se que o quadrado inoculado está completamente coberto pela solução de ensaio do item de teste. Acionou-se o cronômetro e deixou-se até o tempo de contato definido conforme item 4.5

Ao final do tempo de contato, transferiu-se o carreador para um segundo tubo com tampa de rosca, contendo 10 mL de neutralizante e cerca de 1 g de contas de vidro, colocando-se em banho com temperatura controlada. Acionou-se novamente o cronômetro e, misturou-se. Ao final de 5 minutos \pm 10 segundos, misturou-se e tomou-se imediatamente uma amostra de 1 mL da mistura de ensaio neutralizada *Na*, em duplicata, e inoculou-se utilizando a técnica de contagem em profundidade (pour plate). Transferiu-se ainda 0,5 mL da mistura de ensaio *Na* para um tubo contendo 4,5 mL de neutralizante (diluição 10^{-1} de *Na*), misturou-se e diluiu-se por consequência para obter diluições a 10^{-2} e 10^{-3} de *Na* com neutralizante. Retirou-se com a pipeta cada amostra de 1 mL e transferiu-se para placas de Petri distintas, e plaqueou-se com MEA.

7.6. Testemunha da água *Nw*:

Transferiu-se 10 mL de água estéril em um tubo cilíndrico com tampa de rosca, colocar em um banho de água mantido a temperatura de ensaio escolhida conforme item 4.5. Mergulhou-se um carreador inoculado imediatamente após o processo de secagem. Certificar-se que o quadrado inoculado está completamente coberto pela solução de ensaio do produto. Acionou-se o cronômetro e deixou-se até o tempo de contato de contato conforme item 4.5.

Ao final do tempo de contato, transferiu-se o carreador para um segundo tubo com tampa de rosca contendo 10 mL de neutralizante e 1 g de contas de vidro, e mantendo em banho com temperatura controlada. Acionou-se novamente o cronômetro e, misturou-se durante. Ao final de 5 minutos \pm 10 segundos, misturou-se e tomou-se imediatamente uma amostra de 1 mL da mistura *Nw*, realizou-se diluições até 10^{-4} a partir da mistura de ensaio neutralizado *Nw* para incubação e contagem.

7.7. Condição experimental do Controle “A” (validação de condições experimentais selecionadas ou verificação da ausência de qualquer efeito letal nas condições do teste)

Com ajuda de uma micropipeta, transferiu-se 1 ml da substância interferente utilizada no ensaio em um tubo. Acrescentou-se 1 ml da suspensão de validação (*Nv*). Acionou-se o cronômetro, misturou-se e colocou-se o tubo em banho com temperatura controlada durante 2 minutos \pm 10 segundos. Ao final deste tempo, acrescentou-se 8 mL de água. Acionou-se novamente o cronômetro, misturou-se e colocou-se o tubo em banho mantido à temperatura de 20°C durante o tempo de contato conforme item 4.5. Ao final deste tempo, misturou-se novamente e retirou-se uma amostra de 1 ml desta mistura *A*, em duplicata, e inocularam as placas com a técnica de pour plate com MEA.



7.8. Controle Neutralizante "B" (Verificação da ausência de toxicidade do neutralizador)

Transferiu-se 8 mL do neutralizante utilizado para o ensaio em um tubo. Acrescentou-se 1 mL da suspensão de validação. Acionou-se o cronometro, misturou-se e colocou-se o tubo em banho-maria mantido à 20°C ± 1°C durante 5 minutos ± 10 s. No final deste tempo, misturou-se e retirou-se uma amostra de 1,0 ml desta mistura B, em duplicata, e inocularam-se as placas utilizando a técnica de pour plate com aproximadamente 20ml de MEA.

7.9. Método de validação "C" (Validação da Neutralização por Diluição)

Transferiu-se 1 mL do item interferente utilizada para o ensaio em um tubo. Acrescentou-se 1 mL do diluente e acionou-se o cronômetro, adicionou-se 8 mL da solução do item teste. Misturou-se e contato conforme item 4.5. Ao final deste tempo, misturou-se novamente e transferiu-se 1 mL da mistura para um tubo contendo 8 mL de neutralizante. Acionou-se novamente o cronometro e colocou-se o tubo em banho Maria com temperatura controlada durante 5 minutos ± 10 segundos. Acrescentou-se 1 mL da suspensão de validação. Acionou-se o cronometro e misturou-se. Colocou-se o tubo em banho durante 30 minutos ± 1 minuto. Ao final deste tempo, misturou-se de novo e retirou-se uma amostra de 1 mL da mistura "C", em duplicata, e inoculou-se utilizando a técnica pour plate com aproximadamente MEA.

7.10. Incubação:

Incubaram-se as placas durante 48 horas a 30°C ± 1°C.

8. Cálculos

8.1. Cálculo de N e Nw

$$N = \frac{c}{(n_1 + 0,1 n_2) 10^{-6}} \quad \text{Equação 1}$$

Onde:

C é a soma de valores Vc levados em conta;

n1 é o número de valores Vc levados em conta na diluição mínima (isto é, 10⁻⁶);

n2 é o número de valores de Vc levados em conta na diluição máxima (isto é, 10⁻⁷);

10⁻⁶ é o fator de diluição correspondendo à diluição mais baixa.

$$Nw = \frac{c \times 10}{n \times 10^{-4}} \quad \text{Equação 2}$$

Onde:

c é a soma de valores Vc considerados;

n é o número de valores Vc considerados;

8.2. Cálculo de Na

Calcular Na usando a formula:

$$Na = 10 \times c / n \quad \text{Equação 3}$$

Onde:

c é a soma dos valores Vc considerados;

n é o número de valores Vc considerados.



8.3. Cálculo de N_v e N_{v0}

Calcular N_v e N_{v0} usando as formulas (b) e (c)“:

$$N_v = \frac{c \times 10}{n} \quad \text{Equação 4}$$

$$N_{v0} = c/n \quad \text{Equação 5}$$

Onde:

c é a soma dos valores V_c considerados
n é o número de valores V_c considerados

8.4. Cálculo de A, B, C

$$A, B, C = c/n \quad \text{Equação 6}$$

Onde:

c é a soma dos valores V_c considerados
n é o número de valores V_c considerados

9. Desvios ao Plano de Estudo

9.1. Informação do Plano de Estudo

Item 13, Datas Propostas

9.2. Desvio

Mudou de:

Início da Fase Experimental: 18/Jan/2021

Conclusão da Fase Experimental: 22/Jan/2021

Mudou para:

Início da Fase Experimental: 16/Jan/2021

Conclusão da Fase Experimental: 21/Jan/2021

9.3. Razão

Devido à demanda dos estudos no laboratório e disponibilidade da equipe técnica, as datas propostas foram alteradas.

9.4. Impacto

As alterações não causaram impacto no resultado do estudo.

10. Resultados

Tabela 1. Resultados dos controles – *Candida auris* ATCC CDC-B11903

| CONTROLE INÓCULO - N | | | | | | |
|----------------------|--------|---------|---------|--------------------|-----------|--|
| Diluição | Volume | Placa 1 | Placa 2 | Média N | Log N_0 | Limites: $8,17 \leq \lg N_0 \leq$ 8,70 ($N-1,3 = 6,99$) |
| 10^{-6} | 1,0 mL | 187 | 203 | $1,95 \times 10^8$ | 8,29 | |
| 10^{-7} | 1,0 mL | 24 | 20 | | | |



RF. 12858.160.018.20

| VALIDAÇÕES - N_v e N_{v0} | | | | | | | |
|-------------------------------|--------|--------------------|---------|-----------------------|-------------------|--|---------|
| Diluição | Volume | Placa 1 | Placa 2 | Média N_v | Média N_{v0} | Limites $30 \leq \text{média de } N_{v0} \leq 160$ | |
| 10^1 | 1,0 mL | 93 | 87 | $9,0 \times 10^2$ | $9,0 \times 10^1$ | | |
| VALIDAÇÕES - A, B e C | | | | | | | |
| Diluição | Volume | A (10 min) | | B (5 min) | | C (10 min) | |
| | | Placa 1 | Placa 2 | Placa 1 | Placa 2 | Placa 1 | Placa 2 |
| 10^0 | 1,0 mL | 63 | 61 | 88 | 86 | 90 | 87 |
| Média | | $6,20 \times 10^1$ | | $8,70 \times 10^1$ | | $8,85 \times 10^1$ | |
| CONTROLE INÓCULO - N_w | | | | | | | |
| Diluição | Volume | Placa 1 | Placa 2 | Média $N_w \times 10$ | Log N_w | Limites: $6,17 \leq \lg N_0 \leq$ $(\text{Log } N - 1,3 = 6,99)$ | |
| 10^{-4} | 1,0 mL | 16 | 16 | $1,60 \times 10^6$ | 6,20 | | |
| 10^{-5} | 1,0 mL | < 14 | < 14 | | | | |
| Média | | $1,60 \times 10^5$ | | | | | |
| Controles validados: Sim | | | | | | | |

Tabela 2. Resultados do Item de Teste - *Candida auris* ATCC CDC-B11903

| Resultados para o tempo de contato 10 minutos | | | | | | | |
|---|--------|----------------------|---------|----------------------|---------|----------------------|---------|
| Diluição | Volume | Cc abaixo 0,5 : 25 | | Cc indicada 1 : 25 | | Cc acima 2 : 25 | |
| | | Placa 1 | Placa 2 | Placa 1 | Placa 2 | Placa 1 | Placa 2 |
| 10^1 | 1,0 mL | < 14 | < 14 | < 14 | < 14 | < 14 | < 14 |
| 10^2 | 1,0 mL | < 14 | < 14 | < 14 | < 14 | < 14 | < 14 |
| Média - N_a | | $< 1,40 \times 10^2$ | | $< 1,40 \times 10^2$ | | $< 1,40 \times 10^2$ | |
| Log N_a | | < 2,14 | | < 2,14 | | < 2,14 | |
| N_0/N_a (ufc/ml) | | $> 1,14 \times 10^4$ | | $> 1,14 \times 10^4$ | | $> 1,14 \times 10^4$ | |
| %R (=100 - ($N_a \times 100 / N_0$)) | | $> 99,99\%$ | | $> 99,99\%$ | | $> 99,99\%$ | |
| Log R (=Log N_0 - Log N_a) | | $> 4,06$ | | $> 4,06$ | | $> 4,06$ | |
| Resultado: Satisfatório | | | | | | | |

11. Conclusão

De acordo com a metodologia adotada e nas condições validadas do ensaio, o item de teste foi considerado **satisfatório** frente à cepa testada.

12. Referências Bibliográficas

Norma N° NIT-DICLA-035-(Rev. 04). PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL. CGCRE – Coordenação de Geral de Acreditação – Rio de Janeiro. p 16. Out/2019.


OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) SERIES ON PRINCIPLES OF GOOD LABORATORY PRACTICE AND COMPLIANCE MONITORING. Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997). ENV/MC/CHEM(98)17. OLIS : 21-Jan-1998. Dist : 26-Jan-1998.

EN 14562 - Essai quantitative de porte germe pour l'évaluation de l'activité fungicide ou levuricide pour instruments utilisées en médecine humaine — Méthode d'essai et prescriptions (phase 2, étape 2). Association Française de Normalization (AFNOR), 2006.



ANEXO

Anexo 1 – Certificado de Reconhecimento da Conformidade aos Princípios das BPL



Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro
Coordenação Geral de Acreditação

***Certificado de Reconhecimento aos
Princípios das Boas Práticas de Laboratório***

Reconhecimento n° BPL 0002 Reconhecimento Inicial: 25-04-2000


Bioagri Laboratórios Ltda.
Rodovia SP 127 - Km 24 – Caixa Postal 573 - Guaimiun – Piracicaba - SP

A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro concede à instalação de teste acima o Reconhecimento da Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório da OCDE para a condução de estudos não clínicos de segurança à saúde e ao meio ambiente, incluindo a mesma no Programa Brasileiro de Monitoramento BPL, com a seguinte definição de escopo:

| Áreas de Especialidades de Estudos | Categorias de Nens de Teste |
|--|---|
| Testes Físico-químicos; Estudos Toxicológicos; Estudos de Mutagenicidade; Estudos Ecotoxicológicos com Organismos Aquáticos e Terrestres; Estudos sobre o Comportamento em Água, Solo, Ar e Bioacumulação; Estudos de Resíduos; Estudos de Ecológica; Citotoxicidade | Agrônomicos, Seus Componentes e Afins; Produtos Farmacêuticos; Cosméticos; aditivos de alimentos; Aditivos para Rações; Medicamentos Veterinários; Saneantes; Produtos Químicos Industriais; Produtos para a Saúde; Organismos Geneticamente Modificados (OGM); Dispositivos Médicos; |

Nota: As categorias de nens de teste "agrotóxicos, seus componentes e afins", "produtos farmacêuticos", "cosméticos", "saneantes", "produtos veterinários", "aditivos de reação", "preservativo de madeira", "produtos químicos industriais" e "produtos remediadores" estão contemplados pela abreviação plena do Brasil através da Coordenação Geral de Acreditação-Cgca do Inmetro, aos Atos de Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE relacionados à Abolição Mútua de Dados (MAD) de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório-BPL.

Assinado de forma digital por
ALDONEY FREIRE
COSTA-5487990720
Dados: 2020.06.02 20:01:05
-03'00'



Aldoney Freire Costa
Coordenador Geral de Acreditação

A situação atual do reconhecimento deve ser verificada no endereço eletrônico http://www.inmetro.gov.br/monitoramento_BPL/certificados/

MOD-COC-RE-027 – Rev. 06 – Apr. ABR/19 – Pg. 01/01



Anexo 2 – Boletim de Análise LFQ


**BOLETIM DE ANÁLISE
FQ-LFQ-00699/20**

| DADOS REFERENTES AO CLIENTE | |
|--|--|
| Empresa solicitante: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS | |
| Endereço: Rodovia Adauto Campo Delli Orto, Km 1,9 (SP 110-330), Sumaré – SP, CEP: 13178-440. | |
| DADOS REFERENTES À AMOSTRA | |
| Identificação do item de ensaio*: PEROXY 40 | |
| Código do item de ensaio: SAN-1672-01/20 | |
| Proposta: 06764/20 | |
| Composição: | |
| Informação Adicional: Concentração Declarada do Ativo: 4,25% | |
| Lote*: 347-341/20 | |
| Data de Fabricação*: 10/Dez/2020 | |
| Data de Validade*: 10/Dez/2022 | |
| Quantidade recebida da amostra: 486 g | |
| Data do recebimento do item de ensaio: 11/Dez/2020 | |
| Data de início do ensaio: 30/Dez/2020 | |
| Data do fim do ensaio: 30/Dez/2020 | |
| DADOS DE ANÁLISE | |
| Parâmetro analisado: Teor de Peróxido de Hidrogênio | |
| Metodologia utilizada: POP-M 2112 Rev.: 01 | |
| * Informação fornecida pelo cliente e/ou empresa solicitante | |

RESULTADOS ANALÍTICOS DA AMOSTRA

| Parâmetro | % (m/m) | Desvio Padrão Relativo (DPR%) |
|--|----------------------|-------------------------------|
| Concentração Analisada de Peróxido de Hidrogênio | 4,363 ⁽¹⁾ | 0,656 ⁽²⁾ |

⁽¹⁾ Incerteza expandida do método: $\pm 0,74125\%$
⁽²⁾ Amostra Homogênea

Página 1 de 2

-SQB 5623H – Registro da Qualidade (Atualizado em 11/Julho/2019)


Bioagri Laboratórios Ltda

Piracicaba - SP / Rodovia SP 127, km 24 / Guemium - Caixa postal: 573 / CEP: 13.412-000

Fone: (13) 3428 7700 / Comercial FÁRMACOS - farmacos.br@mns.com / Comercial Agro - agro.br@mns.com | bioagri.com.br | merieuxnutrisciences.com

RF. 12858.160.018.20



BOLETIM DE ANÁLISE FQ-LFQ-00699/20

Regra de Decisão de acordo com a norma RDC Nº 59 (2010)

Varição aceitável : $\pm 10\%$ (3,825 a 4,675%).

Declaração de Conformidade

A concentração de Peróxido de Hidrogênio no item de ensaio permaneceu dentro da variação aceitável.

Obs:

Este Boletim de Análise só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.
Este Boletim refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.
Plano de amostragem não realizado pelo Laboratório.
Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) por um período de seis (6) anos.

Emissão:

Piracicaba, 30 de Dezembro de 2020.


Jéssica Scalise
CRQ nº 04270055 – IV Região
Responsável Técnica

Página 2 de 2

SQB 0625H – Registro de Qualidade (Atualizado em 11/Julho/2019)

Bioagri Laboratórios Ltda

Piracicaba - SP / Rodovia SP 127, km 24 / Guamilum - Caixa postal: 579 / CER: 13.412-000

Fone: (19) 3429 7700 / Comercial FÁRMACOS - farmacos.br@mxns.com / Comercial Agro - agro.br@mxns.com | bioagri.com.br | merieuxnutrisciences.com

Página 14 de 16

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL





BOLETIM DE ANÁLISE BA LFQ-01680/20

| DADOS REFERENTES AO CLIENTE | |
|--|--|
| Empresa solicitante: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS | |
| Endereço: Rodovia Adauto Campos Dall'Orto, Km 1,9 (SP 110-330), Sumaré – SP, CEP: 13178-440 | |
| DADOS REFERENTES À AMOSTRA | |
| Identificação do item de ensaio*: PEROXY 4D | |
| Código do item de ensaio: SAN-1672-01/20 | |
| Proposta: 06764/20 | |
| Composição*: | |
| Informação Adicional*: Concentração Declarada do Ativo: Cloreto de Cocobenzil alquil dimetil amônio + Cloreto de didecil dimetil amônio: 5,6%. | |
| Lote*: 347.341/20 | |
| Data de Fabricação*: 10/Dez/2020 | |
| Data de Validade*: 10/Dez/2022 | |
| Quantidade recebida da amostra: 486 g | |
| Data do recebimento do item de ensaio: 11/Dez/2020 | |
| Data de início do ensaio: 21/Dez/2020 | |
| Data do fim do ensaio: 21/Dez/2020 | |
| DADOS DE ANÁLISE | |
| Parâmetro analisado: Teor de Tenssoativo Catiônico | |
| Metodologia utilizada: POP-M 2121 Rev.01 | |

* Informação fornecida pelo cliente e/ou empresa solicitante

RESULTADOS ANALÍTICOS DA AMOSTRA

| Parâmetro | % (m/m) ⁽¹⁾ | Desvio Padrão Relativo (DPR, %): |
|---|------------------------|----------------------------------|
| Concentração Analisada de Tenssoativo Catiônico | 5,406 ⁽²⁾ | 0,652 ⁽³⁾ |

⁽¹⁾ Peso Molecular utilizado: 360 g.mol⁻¹

⁽²⁾ Incerteza expandida do método: 1,69815 %

⁽³⁾ Amostra Homogênea

Página 1 de 2

SQB 062301 – Registro de Qualidade (Atualizado em 11/Julho/2018)

Bioagri Laboratórios Ltda

Piracicaba - SP / Rodovia SP 127, km 24 / Guamilum - Caixa postal: 573 / CEP: 13.412-000

Fone: (19) 3429 7700 / Comercial FÁRMACOS - farmacos.br@mxns.com / Comercial Agro - agro.br@mxns.com | bioagri.com.br | merieuxnutrisciences.com

fúmia





BOLETIM DE ANÁLISE BA LFQ-01680/20

Regra de Decisão de acordo com a norma RDC nº 59 (2010)

Varição aceitável: $\pm 10\%$ (5,04 a 6,16%).

Declaração de Conformidade

A concentração de Tensoativo Catiônico no item de ensaio permaneceu dentro da variação aceitável.

Obs:

Este Boletim de Análise só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.
Este Boletim refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.
Plano de amostragem não realizada pelo Laboratório.
Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) por um período de seis (6) anos.

Emissão:

Piracicaba, 22 de Dezembro de 2020.



Jéssica Scalise
CRQ nº 04270055 – IV Região
Responsável Técnica

Página 2 de 2

SQB 0623/H – Registro de Qualidade (Atualizado em 11/Julho/2019)

Bioagri Laboratórios Ltda

Piracicaba - SP / Rodovia SP 327, km 24 / Guamilim - Caixa postal: 573 / CEP: 13.412-000

Fone: (19) 3429 7700 / Comercial FÁrmacos - farmacos.br@mxns.com / Comercial Agro - agro.br@mxns.com | bioagri.com.br | merieuxnutrisciences.com

Página 16 de 16

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



RF. 12858.160.005.21

Titulo do Estudo

Eficácia Microbiológica pelo Ensaio Quantitativo com Carreadores para Avaliação da Atividade Fungicida ou Levuricida de Desinfetantes Químicos Para Instrumentos Utilizados em Áreas Médicas – Método de Ensaio e Prescrição (Fase 2, Etapa 2) no item de Teste Peroxy 4D frente à *Candida auris*.

**Metodologia de Referência**

EN 14562 - Essai quantitative de porte germe pour l'évaluation de l'activité fungicide ou levuricide pour instruments utilisées en médecine humaine — Méthode d'essai et prescriptions (phase 2, étape 2). Association Française de Normalization (AFNOR), 2006.

Diretor de Estudo

Mariana Ayres Ferraz da Silva

Estudo Concluído

03/Mar/2021

Laboratório Executor

Bioagri Laboratórios Ltda.
Rod. SP 127, km 24 + 62 metros
Bairro Guamium – 13412-000
Telefone: +55 (19) 3429-7700
Piracicaba/SP - Brasil
www.merieuxnutrisciences.com
E-mail: mariana.ferraz@mxns.com

Patrocinador

Spartan do Brasil Produtos Químicos
Rodovia Adauto Campo Dall'Orto, km 1,9 (SP 110-330) - Sumaré - SP - 13178-440

Estudo #

12858.160.005.21



Declaração de Acompanhamento do Estudo

O estudo descrito neste Relatório Final foi executado sob minha supervisão, seguindo o plano de estudo e os procedimentos descritos no **EN 14562** - Essai quantitative de porte germe pour l'évaluation de l'activité fungicide ou levuricide pour instruments utilisées en médecine humaine — Méthode d'essai et prescriptions (phase 2, étape 2). Association Française de Normalization (AFNOR), 2006, e de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL) da Norma N° NIT-DICLA-035-(Rev. 04), PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL. CGCRE – Coordenação de Geral de Acreditação – Rio de Janeiro, p 16, Out/2019 e da OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice, (as revised in 1997). ENV/MC/CHEM(98)17.

O resultado do estudo refere-se somente ao item de teste estudado e se aplica a amostra conforme recebida e a qual foi enviada pelo patrocinador.

Este relatório representa um registro preciso e verdadeiro dos resultados obtidos.

Plano de estudo, um relatório final original e todos os dados, registros gerados e observações referentes a este estudo, serão mantidos nos arquivos da Bioagri Laboratórios Ltda. por um período de no mínimo 6 anos.

Item de teste e item de referência serão mantidas nos arquivos da Bioagri Laboratórios Ltda., por tempo adequado a sua natureza e conservação e após este período serão descartados profissionalmente ou encaminhadas ao patrocinador.



Mariana Ayres Ferraz da Silva
Diretor de Estudo
Telefone: +55 (19) 3429-7700

03/Mar/2021



RF. 12858.160.005.21

Estudo #: 12858.160.005.21

Título do Estudo: Eficácia Microbiológica pelo Ensaio Quantitativo com Carreadores para Avaliação da Atividade Fungicida ou Levuricida de Desinfetantes Químicos Para Instrumentos Utilizados em Áreas Médicas – Método de Ensaio e Prescrição (Fase 2, Etapa 2) no item de Teste Peroxy 4D frente à *Candida auris*

Declaração da Garantia da Qualidade

O relatório foi inspecionado pela Garantia da Qualidade (GQ) – Bioagri Laboratórios Ltda. As datas e fases de inspeção no estudo estão relacionadas abaixo:

| Inspeção | | Data das Informações Relatadas | |
|-------------|--|--------------------------------|--------------------------------|
| Data | Fase | Diretor de Estudo | Gerente da Instalação de Teste |
| 16/Fev/2021 | Plano de Estudo | 16/Fev/2021 | 16/Fev/2021 |
| 05/Out/2020 | Estudos de curta duração: RAS 0206/20 (Preparo do Item de teste e aplicação experimental, avaliação dos resultados) | 06/Out/2020 | 07/Out/2020 |
| 01/Mar/2021 | Relatorio Final | 01/Mar/2021 | 01/Mar/2021 |

A inspeção de processo vigente da laboratorial desta classe de estudo foi realizada entre os dias 02 a 05 de Outubro de 2020. Esta inspeção está registrada no documento interno **RAS 0206/20**. As datas onde o Diretor de Estudo e Gerente da Instalação de Teste foram informados estão descritas no quadro acima.

Os resultados e observações apresentados neste Relatório Final são uma descrição precisa dos dados brutos gerados durante a condução do estudo. Todos os dados brutos gerados durante a condução do estudo foram inspecionados, bem como emendas e desvios aos planos de estudo.



03/Mar/2021

Cintia Kaori Miyaji
Garantia da Qualidade
Telefone: +55 (19) 3429-7700



ÍNDICE

| | |
|---|----|
| Declaração de Acompanhamento do Estudo | 2 |
| Declaração da Garantia da Qualidade | 3 |
| ÍNDICE | 4 |
| Resumo | 5 |
| 1. Informações Gerais | 5 |
| 2. Equipe Técnica | 5 |
| 3. Objetivo | 5 |
| 4. Material e Métodos | 5 |
| 4.1. Informações Referentes ao item de Teste | 5 |
| 4.2. Equipamentos | 6 |
| 4.3. Material, Reagentes e/ou Solventes | 6 |
| 4.4. Sistema-Teste | 6 |
| 4.4.1. Descrição | 6 |
| 4.4.2. Justificativa para a seleção do sistema-teste | 6 |
| 5. Rota de exposição | 7 |
| 6. Substâncias Interferentes | 7 |
| 7. Procedimento Experimental | 7 |
| 7.1. Preparo do Microrganismo | 7 |
| 7.2. Preparo da Suspensão Teste (N) | 7 |
| 7.3. Preparo da Suspensão de Validação (Nv e Nvb) | 7 |
| 7.4. Inoculação dos Carreadores | 7 |
| 7.5. Administração do item teste | 8 |
| 7.6. Testemunha da água Nw | 8 |
| 7.7. Condição experimental do Controle "A" (validação de condições experimentais selecionadas ou verificação da ausência de qualquer efeito letal nas condições do teste) | 8 |
| 7.8. Controle Neutralizante "B" (Verificação da ausência de toxicidade do neutralizador) | 9 |
| 7.9. Método de validação "C" (Validação da Neutralização por Diluição) | 9 |
| 7.10. Incubação: | 9 |
| 8. Cálculos | 9 |
| 8.1. Cálculo de N e Nw | 9 |
| 8.2. Cálculo de Na | 9 |
| 8.3. Cálculo de Nv e Nv0 | 10 |
| 8.4. Cálculo de A, B, C | 10 |
| 9. Desvios ao Plano de Estudo | 10 |
| 9.1. Informação do Plano de Estudo | 10 |
| 9.2. Desvio | 10 |
| 9.3. Razão | 10 |
| 9.4. Impacto | 10 |
| 10. Resultados | 11 |
| 11. Conclusão | 11 |
| 12. Referências Bibliográficas | 11 |

TABELA

| | |
|--|----|
| Tabela 1. Resultados dos controles – <i>Candida auris</i> CDC B-11903 | 11 |
| Tabela 2. Resultados do Item de Teste - <i>Candida auris</i> CDC B-11903 | 11 |

ANEXOS

| | |
|--|----|
| Anexo 1 – Certificado de Reconhecimento da Conformidade aos Princípios das BPL | 13 |
| Anexo 2 – Boletim de Análise LFQ | 14 |



Resumo

O estudo Ensaio quantitativos com carreadores para avaliação da atividade fungicida ou levuricida para instrumentos utilizados em áreas médicas pelo método de ensaio e prescrição foi realizado utilizando-se o microrganismo(s) *Candida auris*, oriundo do banco de culturas do Laboratório de Microbiologia Geral - LMG – Bioagri Laboratórios Ltda., sendo a sua exposição utilizando carreador. O mesmo foi realizado com o item de teste diluído na proporção de 1:100, no tempo de contato de 15 minutos, conforme solicitado pelo patrocinador, registrando o seu resultado após 48 horas. Para *Candida auris*. Para que o item de teste seja considerado satisfatório nas condições do ensaio validado, deve alcançar uma redução de 4 logs no tempo de contato preconizado pelo patrocinador. O resultado foi considerado satisfatório frente ao microrganismo testado.

1. Informações Gerais

| | |
|---------------------------------|-------------|
| Data do Início do Estudo: | 19/Fev/2021 |
| Data do Início do Experimento: | 19/Fev/2021 |
| Data do Término do Experimento: | 24/Fev/2021 |
| Relatório Final: | 03/Mar/2021 |

2. Equipe Técnica

| | |
|--------------------------|-------------------------------|
| Diretor de Estudo | Mariana Ayres Ferraz da Silva |
| Analista de Laboratório: | Caroline Faganello |
| Técnica de Laboratório: | Claudenice da Silva Aprijo |

3. Objetivo

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia microbiológica pelo ensaio quantitativo com carreadores para avaliação da atividade fungicida ou levuricida de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio e prescrição no item de teste Peroxy 4D frente a *Candida auris*.

4. Material e Métodos

4.1. Informações Referentes ao item de Teste

| | |
|---|---|
| Item de teste: | Peroxy 4D ⁽¹⁾ |
| Nome comum do ingrediente ativo (AI): | Cloreto de cocobenzil alquil dimetil amônio + Cloreto de didecil dimetil amônio ⁽¹⁾ |
| Concentração declarada do AI (Patrocinador): | 5,6% ⁽¹⁾ |
| Nome comum do ingrediente ativo (AI): | Peróxido de Hidrogênio ⁽¹⁾ |
| Concentração declarada do AI (Patrocinador): | 4,25% ⁽¹⁾ |
| Concentração analisada do AI (Bioagri Laboratórios Ltda.) | 5,406% (m/m) // 4,363% (m/m) |
| Boletim de Análise | BA LFQ-01680/20 // FQ LFQ-00699/20 |
| Recebida em: | 11/Dez/2020 |
| Código Bioagri Laboratórios Ltda.: | SAN-1672-01/20 |
| Número do lote: | 347.341/20 ⁽¹⁾ |
| Estado Físico: | Líquido ⁽¹⁾ |
| Dados de homogeneidade: | Amostra Homogênea |
| Data de fabricação: | 10/Dez/2020 ⁽¹⁾ |



RF. 12858.160.005.21

Data de validade: 10/Dez/2022 ⁽¹⁾
 Composição declarada: ⁽¹⁾

Quantidade de amostra recebida: 2 FRASCOS 486g
 Referências ⁽¹⁾: Informações fornecidas pelo patrocinador

4.2. Equipamentos

Câmara de Fluxo
 Câmara Incubadora
 Termômetro Digital
 Termômetro de vidro
 Micropipetas
 Cronômetro Digital

4.3. Material, Reagentes e/ou Solventes

Neutralizantes: Tween, Saponina, L-histina, tiossulfato de sódio, e lecitina
 MEA
 Diluente
 Água estéril
 Substância interferente - Limpeza
 Tubo estéril
 Filtro
 Ponteiras
 Pipetas
 Carreador (lâmina)

4.4. Sistema-Teste

4.4.1. Descrição

Espécie: *Candida auris*
 Referência: CDC B-11903
 Origem: Microbiologics
 Lote: 1256-03

4.4.2. Justificativa para a seleção do sistema-teste

O sistema teste, conforme item, 4.4.1, foi escolhido por ser espécie recomendada pelas agências regulamentadoras governamentais para os testes de eficácia nos Ensaio quantitativos com carreadores para avaliação da atividade fungicida ou levuricida da para instrumentos utilizados em áreas médicas pelo método de ensaio e prescrição, conforme metodologia EN 14562.



5. Rota de exposição

O item de teste Peroxy 4D foi aplicado na proporção de 1:100, pelo tempo de contato de 15 minutos, conforme solicitação do patrocinador.

6. Substâncias Interferentes

- Condição de limpeza: solução de albumina bovina na concentração 0,3 g/L no procedimento experimental.

7. Procedimento Experimental

7.1. Preparo do Microrganismo

Candida auris (levedura)

Para preparar a cultura de trabalho de *Candida auris*, repicou-se a partir do meio de cultura-mãe, estriando sobre MEA inclinado e incubou-se a $30^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$ por 48 horas. Após período de incubação, preparou-se um segundo repique, da mesma forma a partir do primeiro repique e incubou-se por 48 h a $30^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$.

7.2. Preparo da Suspensão Teste (N)

- *Candida auris*

Em um frasco contendo 10 g de pérolas de vidro, transferiu-se 10 mL de diluente e a cultura de trabalho. Agitou-se o frasco, e aspirou-se com o auxílio de uma micropipeta o conteúdo do frasco, separando a suspensão das pérolas de vidro e transferiu-se para tubo estéril. Ajustou-se o número de células da suspensão entre $1,5 \times 10^9$ UFC/mL a $5,0 \times 10^9$ UFC/mL usando diluente e, estimou-se o número de unidades formadoras de colônia através da Escala de MacFarland.

Para contagem, prepararam-se diluições seriadas decimais até 10^{-7} da suspensão de ensaio utilizando o diluente. Misturou-se e tomou-se uma alíquota de 1 mL das diluições 10^{-6} e 10^{-7} em duplicata e inoculou-se as placas utilizando a técnica de contagem em profundidade (pourplate), com MEA e incubou-se a $30^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$.

7.3. Preparo da Suspensão de Validação (Nv e Nvb)

Para preparar a suspensão de validação, diluiu-se a suspensão de ensaio com o diluente para obter uma contagem fúngica entre $3,0 \times 10^7$ UFC/mL e $1,6 \times 10^8$ UFC/mL (aproximadamente um terço, ou seja, 1 + 3 da diluição a 10^{-4}).

Para contagem, preparou-se uma diluição de 10^{-1} com o diluente. Misturou-se. Tomou-se uma amostra de 1,0 ml, em duplicata, e inocularam-se as placas utilizando a técnica de contagem em profundidade.

7.4. Inoculação dos Carreadores

Pipetou-se 1 mL da substância interferente dentro dos tubos. Adicionou-se 9 ml da suspensão teste (N). Misturou-se e pipetou-se 0,05 ml desta mistura no "quadrado da inoculação" do carreador e distribuiu-se igualmente dentro do quadrado, isto é com a ponta da pipeta. Deixou-se o inóculo secar na incubadora a $36^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$ por 60 minutos.



7.5. Administração do item teste

O item de teste foi diluído usando água dura e preparado em três concentrações diferentes, incluindo uma concentração ativa (concentração acima – dobro da indicada) e uma concentração não ativa (concentração abaixo – metade da indicada). A concentração do item de teste foi igual a 1,25 vezes a concentração requerida pelo ensaio. Utilizou-se balão volumétrico no preparo das diluições.

Transferiu-se 10 mL de uma das soluções de ensaio do produto em teste em um tubo cilíndrico com tampa de rosca, colocou-se em um banho de água mantido a temperatura controlada conforme item 4.5. Mergulhou-se um carreador inoculado imediatamente após o processo de secagem. Certificou-se que o quadrado inoculado está completamente coberto pela solução de ensaio do item de teste. Acionou-se o cronômetro e deixou-se até o tempo de contato definido conforme item 4.5

Ao final do tempo de contato, transferiu-se o carreador para um segundo tubo com tampa de rosca, contendo 10 mL de neutralizante e cerca de 1 g de contas de vidro, colocando-se em banho com temperatura controlada. Acionou-se novamente o cronometro e, misturou-se. Ao final de 5 minutos \pm 10 segundos, misturou-se e tomou-se imediatamente uma amostra de 1 mL da mistura de ensaio neutralizada Na, em duplicata, e inoculou-se utilizando a técnica de contagem em profundidade (pour plate). Transferiu-se ainda 0,5 mL da mistura de ensaio Na para um tubo contendo 4,5 mL de neutralizante (diluição 10^{-1} de Na), misturou-se e diluiu-se por consequência para obter diluições a 10^{-2} e 10^{-3} de Na com neutralizante. Retirou-se com a pipeta cada amostra de 1 mL e transferiu-se para placas de Petri distintas, e plaqueou-se com MEA.

7.6. Testemunha da água Nw:

Transferiu-se 10 mL de água estéril em um tubo cilíndrico com tampa de rosca, colocar em um banho de água mantido a temperatura de ensaio escolhida conforme item 4.5. Mergulhou-se um carreador inoculado imediatamente após o processo de secagem. Certificar-se que o quadrado inoculado está completamente coberto pela solução de ensaio do produto. Acionou-se o cronômetro e deixou-se até o tempo de contato de contato conforme item 4.5.

Ao final do tempo de contato, transferiu-se o carreador para um segundo tubo com tampa de rosca contendo 10 mL de neutralizante e 1 g de contas de vidro, e mantendo em banho com temperatura controlada. Acionou-se novamente o cronometro e, misturou-se durante. Ao final de 5 minutos \pm 10 segundos, misturou-se e tomou-se imediatamente uma amostra de 1 mL da mistura Nw, realizou-se diluições até 10^{-4} a partir da mistura de ensaio neutralizado Nw para incubação e contagem.

7.7. Condição experimental do Controle "A" (validação de condições experimentais selecionadas ou verificação da ausência de qualquer efeito letal nas condições do teste)

Com ajuda de uma micropipeta, transferiu-se 1 ml da substância interferente utilizada no ensaio em um tubo. Acrescentou-se 1 ml da suspensão de validação (Nv). Acionou-se o cronômetro, misturou-se e colocou-se o tubo em banho com temperatura controlada durante 2 minutos \pm 10 segundos. Ao final deste tempo, acrescentou-se 8 mL de água. Acionou-se novamente o cronometro, misturou-se e colocou-se o tubo em banho mantido à temperatura de 20°C durante o tempo de contato conforme item 4.5. Ao final deste tempo, misturou-se novamente e retirou-se uma amostra de 1 ml desta mistura A, em duplicata, e inocularam as placas com a técnica de pour plate com MEA.



7.8. Controle Neutralizante "B" (Verificação da ausência de toxicidade do neutralizador)

Transferiu-se 8 mL do neutralizante utilizado para o ensaio em um tubo. Acrescentou-se 1 mL da suspensão de validação. Acionou-se o cronometro, misturou-se e colocou-se o tubo em banho-maria mantido à 20°C ± 1°C durante 5 minutos ± 10 s. No final deste tempo, misturou-se e retirou-se uma amostra de 1,0 ml desta mistura B, em duplicata, e inocularam-se as placas utilizando a técnica de pour plate com aproximadamente 20ml de MEA.

7.9. Método de validação "C" (Validação da Neutralização por Diluição)

Transferiu-se 1 mL do item interferente utilizada para o ensaio em um tubo. Acrescentou-se 1 mL do diluente e acionou-se o cronômetro, adicionou-se 8 mL da solução do item teste. Misturou-se e contato conforme item 4.5. Ao final deste tempo, misturou-se novamente e transferiu-se 1 mL da mistura para um tubo contendo 8 mL de neutralizante. Acionou-se novamente o cronometro e colocou-se o tubo em banho Maria com temperatura controlada durante 5 minutos ± 10 segundos. Acrescentou-se 1 mL da suspensão de validação. Acionou-se o cronometro e misturou-se. Colocou-se o tubo em banho durante 30 minutos ± 1 minuto. Ao final deste tempo, misturou-se de novo e retirou-se uma amostra de 1 mL da mistura "C", em duplicata, e inoculou-se utilizando a técnica pour plate com aproximadamente MEA.

7.10. Incubação:

Incubaram-se as placas durante 48 horas a 30°C ± 1°C (para leveduras).

8. Cálculos

8.1. Cálculo de N e Nw

$$N = \frac{c}{(n_1 + 0,1 n_2) 10^{-6}} \quad \text{Equação 1}$$

Onde:

C é a soma de valores Vc levados em conta;

n1 é o número de valores Vc levados em conta na diluição mínima (isto é, 10⁻⁶);

n2 é o número de valores de Vc levados em conta na diluição máxima (isto é, 10⁻⁷);

10⁻⁶ é o fator de diluição correspondendo à diluição mais baixa.

$$Nw = \frac{c \times 10}{n \times 10^4} \quad \text{Equação 2}$$

Onde:

c é a soma de valores Vc considerados;

n é o número de valores Vc considerados;

8.2. Cálculo de Na

Calcular Na usando a formula:

$$Na = 10 \times c / n \quad \text{Equação 3}$$

Onde:

c é a soma dos valores Vc considerados;

n é o número de valores Vc considerados.



8.3. Cálculo de N_v e N_{v0}

Calcular N_v e N_{v0} usando as formulas (b) e (c)”:

$$N_v = \frac{c \times 10}{n} \quad \text{Equação 4}$$

$$N_{v0} = c/n \quad \text{Equação 5}$$

Onde:

c é a soma dos valores V_c considerados
n é o número de valores V_c considerados

8.4. Cálculo de A, B, C

$$A, B, C = c/n \quad \text{Equação 6}$$

Onde:

c é a soma dos valores V_c considerados
n é o número de valores V_c considerados

9. Desvios ao Plano de Estudo

9.1. Informação do Plano de Estudo

Item 6.2 Rota de exposição e 13. Datas Propostas

9.2. Desvio

Mudou de:

O item de teste Peroxy 4D foi aplicado na proporção de 1:100, pelo tempo de contato de 12 e 15 minutos, conforme solicitação do patrocinador

Conclusão da Fase Experimental: 23/Fev/2021

Mudou para:

O item de teste Peroxy 4D foi aplicado na proporção de 1:100, pelo tempo de contato de 15 minutos, conforme solicitação do patrocinador

Conclusão da Fase Experimental: 24/Fev/2021

9.3. Razão

Exclusão do tempo de contato 12 minutos, conforme solicitado pelo patrocinador e devido à demanda dos estudos no laboratório e disponibilidade da equipe técnica, a data proposta foi alterada.

9.4. Impacto

As alterações não causaram impacto no resultado do estudo.



RF. 12858.160.005.21

10. Resultados

Tabela 1. Resultados dos controles – *Candida auris* CDC B-11903

| CONTROLE INÓCULO - N e N ₀ | | | | | | | |
|---|--------|------------------------|---------|------------------------|---------------------------|---|--|
| Diluição | Volume | Placa 1 | Placa 2 | Média N | Log N ₀ | Limites: 8,17 ≤ lgN ₀ ≤ 8,70 (N-1,3 = 7,08) | |
| 10 ⁻⁶ | 1,0 mL | 228 | 251 | 2,40 x 10 ⁸ | 8,38 | | |
| 10 ⁻⁷ | 1,0 mL | 26 | 33 | | | | |
| VALIDAÇÕES - N _v e N _{v0} | | | | | | | |
| Diluição | Volume | Placa 1 | Placa 2 | Média N _v | Média N _{v0} | Limites 30 ≤ média de N _{v0} ≤ 160 | |
| 10 ¹ | 1,0 mL | 60 | 53 | 5,65 x 10 ² | 5,65 x 10 ¹ | | |
| VALIDAÇÕES - A, B e C | | | | | | | |
| Diluição | Volume | A (12 min) | | B (5 min) | | C (12 min) | |
| | | Placa 1 | Placa 2 | Placa 1 | Placa 2 | Placa 1 | Placa 2 |
| 10 ⁰ | 1,0 mL | 59 | 46 | 59 | 54 | 40 | 40 |
| Média | | 5,25 x 10 ¹ | | 5,65 x 10 ¹ | | 4,0 x 10 ¹ | |
| CONTROLE INÓCULO - N _w | | | | | | | |
| Diluição | Volume | Placa 1 | Placa 2 | Média N | Média N _w x 10 | Log N _w | Limites: 6,17 ≤ lgN ₀ ≤ (Log N - 1,3 = 7,08) |
| 10 ⁻⁴ | 1,0 mL | 17 | 21 | 1,90 x 10 ⁵ | 1,90 x 10 ⁶ | 6,28 | |
| 10 ⁻⁵ | 1,0 mL | <14 | <14 | | | | |
| Controles validados: Sim | | | | | | | |

Tabela 2. Resultados do Item de Teste - *Candida auris* CDC B-11903

| Resultados para o tempo de contato 15 minutos | | | | | | | |
|--|--------|------------------------|---------|------------------------|---------|-------------------------|---------|
| Diluição | Volume | Cc abaixo 0,5:100 | | Cc indicada 1:100 | | Cc acima 2:100 | |
| | | Placa 1 | Placa 2 | Placa 1 | Placa 2 | Placa 1 | Placa 2 |
| 10 ¹ | 1,0 mL | >330 | >330 | 22 | 16 | <14 | <14 |
| 10 ² | 1,0 mL | 227 | 239 | <14 | <14 | <14 | <14 |
| 10 ³ | 1,0 mL | 20 | 19 | <14 | <14 | <14 | <14 |
| Média - N _a | | 2,33 x 10 ⁴ | | 1,90 x 10 ² | | <1,40 x 10 ² | |
| Log N _a | | 4,37 | | 2,28 | | <2,14 | |
| N _v /N _a (ufc/ml) | | 8,15 x 10 ¹ | | 1,0 x 10 ⁴ | | >1,36 x 10 ⁴ | |
| %R (=100 - (N _a x 100/N _w)) | | 98,7% | | 99,99% | | >99,99% | |
| Log R (=LogN ₀ - Log N _a) | | 1,91 | | 4,0 | | >4,14 | |
| Resultado: Satisfatório | | | | | | | |

11. Conclusão

De acordo com a metodologia adotada e nas condições validadas do ensaio, o item de teste foi considerado **satisfatório** frente à cepa testada.

12. Referências Bibliográficas

Norma N° NIT-DICLA-035-(Rev. 04). PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL. CGCRE – Coordenação de Geral de Acreditação – Rio de Janeiro. p 16. Out/2019.

OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) SERIES ON PRINCIPLES OF GOOD LABORATORY PRACTICE AND COMPLIANCE MONITORING. Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997). ENV/MC/CHEM(98)17. OLIS : 21-Jan-1998. Dist.: 26-Jan-1998.




EN 14562 - Essai quantitative de porte germe pour l'évaluation de l'activité fungicide ou levuricide pour instruments utilisées en médecine humaine — Méthode d'essai et prescriptions (phase 2, étape 2). Association Française de Normalization (AFNOR), 2006.



ANEXO

Anexo 1 – Certificado de Reconhecimento da Conformidade aos Princípios das BPL



Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro
Coordenação Geral de Acreditação

Certificado de Reconhecimento aos
Princípios das Boas Práticas de Laboratório

Reconhecimento n° BPL 0002 Reconhecimento Inicial: 25-04-2000

Bioagri Laboratórios Ltda.
 Rodovia SP 127 - Km 24 – Caixa Postal 573 - Guaimiúm – Piracicaba - SP

A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro concede à instalação de teste acima o Reconhecimento da Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório da OCDE para a condução de estudos não clínicos de segurança à saúde e ao meio ambiente, incluindo a mesma no Programa Brasileiro de Monitoramento BPL, com a seguinte definição de escopo:

| Áreas de Especialidades de Estudos | Categorias de Bens de Teste |
|--|--|
| Testes Físico-químicos; Estudos Toxicológicos; Estudos de Mutagenicidade; Estudos Ecotoxicológicos com Organismos Aquáticos e Terrestres; Estudos sobre o Comportamento em Água, Solo, Ar e Bioacumulação; Estudos de Resíduos; Estudos de Ecológica; Citotoxicidade | Agrobiológicos, Seus Componentes e Afins; Produtos Farmacêuticos; Cosméticos; aditivos de alimentos; Aditivos para Rações; Medicamentos Veterinários; Saneantes; Produtos Químicos Industriais; Produtos para a Saúde; Organismos Geneticamente Modificados (OGM); Dispositivos Médicos; |


Nota: As categorias de bens de teste "agrotóxicos, seus componentes e afins", "produtos farmacêuticos", "cosméticos", "saneantes", "produtos veterinários", "aditivos de reção", "preservativo de madeira", "produtos químicos industriais" e "produtos remediadores" estão contemplados pela abreviação plena do Brasil através da Coordenação Geral de Acreditação-Cgce do Inmetro, aos Atos de Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE relacionados à Abitação Mútua de Dados (MAD) de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório-BPL.

Assinado de forma digital por

ALDONEY FREIRE

COSTA-54879590720

Dados: 2020.06.02 20:01:05
-03'00'



Aldoney Freire Costa
Coordenador Geral de Acreditação

A situação atual do reconhecimento deve ser verificada no endereço eletrônico http://www.inmetro.gov.br/monitoramento_BPL/certificados/

MOD-COC-RE-027 – Rev. 06 – Apr. ABR/19 – Pg. 01/01



Anexo 2 – Boletim de Análise LFQ


**BOLETIM DE ANÁLISE
BA LFQ-01680/20**

| DADOS REFERENTES AO CLIENTE | |
|--|--|
| Empresa solicitante: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUIMICOS | |
| Endereço: Rodovia Adauto Campos Dall'Orto, Km 1,9 (SP 110-330), Sumaré – SP, CEP: 13178-440. | |
| DADOS REFERENTES A AMOSTRA | |
| Identificação do item de ensaio*: PEROXY 4D | |
| Código do item de ensaio: SAN-1672-01/20 | |
| Proposta: 06764/20 | |
| Composição*: | |
| Informação Adicional*: Concentração Declarada do Ativo: Cloreto de Cocobenzil alquil dimetil amônio + Cloreto de didecil dimetil amônio: 5,6%. | |
| Lote*: 347.341/20 | |
| Data de Fabricação*: 10/Dez/2020 | |
| Data de Validade*: 10/Dez/2022 | |
| Quantidade recebida da amostra: 496 g | |
| Data do recebimento do item de ensaio: 11/Dez/2020 | |
| Data de início do ensaio: 21/Dez/2020 | |
| Data do fim do ensaio: 21/Dez/2020 | |
| DADOS DE ANÁLISE | |
| Parâmetro analisado: Teor de Tensoativo Catiônico | |
| Metodologia utilizada: POP-M 2121 Rev.01 | |
| * Informação fornecida pelo cliente e/ou empresa solicitante | |

RESULTADOS ANALÍTICOS DA AMOSTRA

| Parâmetro | % (m/m) ⁽¹⁾ | Desvio Padrão Relativo (DPR, %): |
|--|------------------------|----------------------------------|
| Concentração Analisada de Tensoativo Catiônico | 5,406 ⁽²⁾ | 0,652 ⁽³⁾ |

⁽¹⁾ Peso Molecular utilizado: 360 g.mol⁻¹

⁽²⁾ Incerteza expandida do método: 1,68916 %

⁽³⁾ Amostra Homogênea

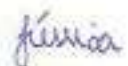
Página 1 de 2

SÔB 063381 – Registro da Qualidade (Atualizado em 11/Julho/2019)

Bioagri Laboratórios Ltda

Piracicaba - SP / Rodovia SP 127, km 24 / Guamiúm - Caixa postal: 573 / CEP: 13.412-000

Fone: (19) 3429 7700 / Comercial Férmacos - farmacos.br@rxns.com / Comercial Agro - agro.br@rxns.com | bioagri.com.br | merieuxnutrisciences.com






BOLETIM DE ANÁLISE BA LFQ-01680/20

Regra de Decisão de acordo com a norma RDC nº 59 (2010)

Varição aceitável: $\pm 10\%$ (5,04 a 6,16%).

Declaração de Conformidade

A concentração de Tensoativo Catiônico no item de ensaio permaneceu dentro da variação aceitável.

Obs:

Este Boletim de Análise só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.
Este Boletim refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes ou produtos.
Plano de amostragem não realizada pelo Laboratório.
Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) por um período de seis (6) anos.

Emissão:

Piracicaba, 22 de Dezembro de 2020.


 Jessica Scalise
 CRQ nº 04270055 – IV Região
 Responsável Técnica

Página 2 de 2

SQB 0623/H – Registro da Qualidade (Atualizado em 11/Julho/2019)

Bioagri Laboratórios Ltda

Piracicaba - SP / Rodovia SP 127, km 24 / Guamilum - Caixa postal: 573 / CEP: 13.412-000

Fone: (19) 3429 7700 / Comercial Fármacos - farmacos.br@mxns.com / Comercial Agro - agro.br@mxns.com | bioagri.com.br | merieuxnutrisciences.com



RF. 12858.160.005.21



BOLETIM DE ANÁLISE FQ-LFQ-00699/20

| DADOS REFERENTES AO CLIENTE | |
|---|--|
| Empresa solicitante: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUIMICOS | |
| Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orta, Km 1,9 (SP 110-330), Sumaré - SP, CEP: 13178-440. | |
| DADOS REFERENTES A AMOSTRA | |
| Identificação do item de ensaio*: PEROXY 4D | |
| Código do item de ensaio: SAN-1672-01/20 | |
| Proposta: 06764/20 | |
| Composição: | |
| Informação Adicional: Concentração Declarada do Ativo: 4,25%. | |
| Lote*: 347.341/20 | |
| Data de Fabricação*: 10/Dez/2020 | |
| Data de Validade*: 10/Dez/2022 | |
| Quantidade recebida da amostra: 486 g | |
| Data do recebimento do item de ensaio: 11/Dez/2020 | |
| Data de início do ensaio: 30/Dez/2020 | |
| Data do fim do ensaio: 30/Dez/2020 | |
| DADOS DE ANÁLISE | |
| Parâmetro analisado: Teor de Peróxido de Hidrogênio | |
| Metodologia utilizada: POP-M 2112 Rev.: 01. | |
| * Informação fornecida pelo cliente e/ou empresa solicitante | |

RESULTADOS ANALÍTICOS DA AMOSTRA

| Parâmetro | % (m/m) | Desvio Padrão Relativo (DPR%) |
|--|----------------------|-------------------------------|
| Concentração Analisada de Peróxido de Hidrogênio | 4,363 ⁽¹⁾ | 0,658 ⁽²⁾ |

⁽¹⁾ Incerteza expandida do método: ± 0,74126%.

⁽²⁾ Amostra Homogênea

Página 1 de 2.

SQB 0623/16 - Registro de Qualidade (Atualizado em 11/Julho/2019)



Bioagri Laboratórios Ltda

Piracicaba - SP / Rodovia SP 127, km 24 / Guarnium - Caixa postal: 573 / CEP: 13.412-000

Fone: (19) 3429 7700 / Comercial Fármacos - farmacos.br@mxns.com / Comercial Agro - agro.br@mxns.com | bioagri.com.br | merieuxnutrisciences.com



RF. 12858.160.005.21



BOLETIM DE ANÁLISE FQ-LFQ-00699/20

Regra de Decisão de acordo com a norma RDC N° 59 (2010)

Varição aceitável : $\pm 10\%$ (3,825 a 4,875%).

Declaração de Conformidade

A concentração de Peróxido de Hidrogênio no item de ensaio permaneceu dentro da variação aceitável.

Obs:

Este Boletim de Análise só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.
Este Boletim refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.
Plano de amostragem não realizada pelo Laboratório.
Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) por um período de seis (6) anos.

Emissão:

Piracicaba, 30 de Dezembro de 2020.


Jéssica Scalise/
CRQ nº 04270055 – IV Região
Responsável Técnica

Página 2 de 2

SQB 0633H – Registro de Qualidade (Atualizado em 11/Julho/2018)

Bioagri Laboratórios Ltda

Piracicaba - SP / Rodovia SP 127, km 24 / Guaimum - Caixa postal: 573 / CEP: 13.412-000

Fone: (19) 3429.7700 / Comercial Fármacos - farmacos.br@mans.com / Comercial Agro - agro.br@mans.com | bioagri.com.br | merieuxnutrisciences.com





Boletim de Análise: BA LCM-0379/17

Avaliação da eficácia de Biocidas incorporados à corpos de prova da substância teste frente aos microrganismos
Pseudomonas aeruginosa.

Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA
Endereço: Rod. Adauto Campo Dall'Orto, Km 1,9 – SP 110/330

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D

Lote: 17/0599

Data de Fabricação: 03/04/2017

Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original):

Quantidade recebida: 692g

Data de Validade: 03/04/2019

CONFIDENCIAL

Código Bioagri: SAN-0793/17

Data do início do teste: 21/08/2017

Data do término do teste: 26/08/2017

Conclusão do boletim: 31/08/2017

Metodologia utilizada: com base na norma JIS Z 2801: 2000.

Proposta: 05038/17

Data de recebimento: 09/08/2017

Procedimentos

Uma suspensão de bactéria é inoculada, em triplicata, nas superfícies de amostras com aditivo e sem aditivo (Branco). As amostras são cobertas por papel celofane até que o inóculo se espalhe próximo a borda. As amostras são mantidas a 35°C \pm 1,0°C por 24 horas \pm 1 hora em condição de umidade não menos do que 90%. Após 24 horas as superfícies são recuperadas para um meio de neutralização, previamente validado, de modo que a ação do aditivo é neutralizada. O número de microrganismos sobreviventes a partir da amostra pode ser recuperado e determinado quantitativamente. O número de bactérias para as amostras sem aditivo (Branco) é determinado e a redução na contagem do número de células viáveis atribuída a substância teste é calculado pela diferença, nas mesmas condições do teste.

Condições de Ensaio:

Neutralizante: Peptona caseína, peptona de soja, cloreto de sódio, Hidrogenofosfato de disódio, glicose, lecitina e tween 80.

Quantidade de peças utilizadas: 3 peças sem ativo

Tempo de contato: 72h

Microrganismos testados: *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 15442;**Critério de aceitação**

O valor da atividade antimicrobiana obtido pelos métodos descritos na norma deve ser de pelo menos 2,0 logs de redução. Valores diferentes de 2,0 podem ser aplicáveis desde que acordados entre as partes, laboratório e cliente.



Boletim de Análise: BA LCM-0379/17

Avaliação da eficácia de Biocidas incorporados à corpos de prova da substância teste frente aos microrganismos
Pseudomonas aeruginosa.

Resultados

Tabela 1. Resultados da avaliação a eficácia de biocidas incorporados à corpos de prova frente a *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 15442.

| Amostra sem aditivo - Branco | | Resultado da redução obtida na amostra com aditivo em relação ao Branco | |
|------------------------------|---|---|------------------------|
| Contagem em ufc/peça | Log ₁₀ da contagem em ufc/peça | Redução em log ₁₀ em relação ao controle | Porcentagem de redução |
| 5,63 x 10 ⁵ | 5,75 | >4,75 | >99,99% |

Legenda: ufc (unidades formadoras de colônias).

Conclusão

De acordo com os resultados obtidos e nas condições do ensaio, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente ao microrganismo testado.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizada pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.

Marina Gumiere, Dra
Responsável Técnica



Linha Hospitalar

Fungo com Alto Nível de Resistência:
Candida auris

Data de Execução: 03 de Fevereiro de 2021

Responsabilidade: Equipe Técnica Spartan do Brasil

Produtos: Peroxy 4D

Introdução

A Spartan do Brasil publicou um comunicado em 09/12/2020 a respeito do alerta de risco do fungo *Candida auris*, com base nas atualizações publicadas pela Anvisa, por meio da Nota Técnica N° 11/2020. Esse documento traz novas informações técnicas relacionadas à esta cepa de microrganismo, que possui elevado nível de resistência a antifúngicos.

Objetivo

Orientação de produtos para higienização de superfícies em casos de isolamento por *Candida auris* em ambientes hospitalares.

O que é *Candida auris*?

Candida auris é um fungo emergente, que representa uma séria ameaça à saúde pública¹. É resistente a diversos medicamentos antifúngicos e causa infecções graves na corrente sanguínea². O primeiro caso constatado a respeito deste fungo foi no ano de 2009 no Japão e, desde então, infecções por *Candida auris* ocorreram em outros países. O fungo representa alta ameaça à saúde global, pois causa infecções invasivas associadas à alta mortalidade³.

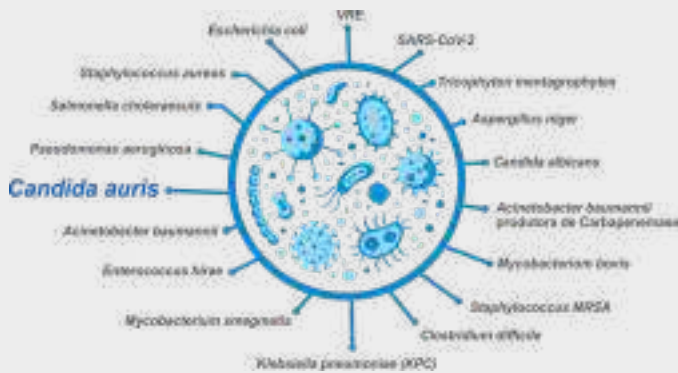
Como é a disseminação?

Conforme artigo publicado pela *Infection Control & Hospital Epidemiology*, Volume 38, Edição 10, outubro de 2017, pp. 1240-1243, o fungo *C. auris* foi encontrado em ambientes hospitalares, sugerindo que superfícies contaminadas podem ser uma fonte de transmissão. Essa informação foi reiterada pela nota técnica N° 11/2020, em que o modo preciso de transmissão ainda é desconhecido, porém há indícios que superfícies fixas e equipamentos utilizados na assistência a saúde podem ser um meio de transmissão.

Estudos de Ativos Químicos

Mediante ao risco ocasionado pelo fungo *Candida auris* em ambientes hospitalares e áreas de assistência a saúde, se fez necessária a realização de pesquisas por meio de artigos como o publicado pela *Infection Control & Hospital Epidemiology*, Volume 38, Edição 10, outubro de 2017, pp. 1240-1243, informações repassadas pelo CDC (Centers for Disease Control and Prevention) e ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que nos proporcionou diretrizes suficientes para desafiar mais uma vez o nosso produto **Peroxy 4D** frente a esta nova cepa de fungo. E o resultado foi **satisfatório** na proporção de **1:25 (40 mL de produto**

em 1 litro de água) e 10 minutos de contato. Esse teste de eficiência microbiológica (através da metodologia EN 14562) para *Candida auris* foi realizado em laboratórios com habilitação REBLAS e credenciados na Anvisa. Concedendo assim mais uma cepa com alto nível de resistência testada frente ao limpador com ação desinfetante Peroxy 4D. Veja abaixo o seu amplo espectro de atuação microbiológica:



Medidas de Prevenção e Controle

Considerando todas informações evidenciadas neste estudo e seguindo todas as orientações direcionadas pela nota técnica N°11/2020, a prevenção e o controle no combate ao fungo *Candida auris* deve ser com ênfase na higienização das mãos utilizando produtos que seguem todas as diretrizes da RDC N°42/2010. Nós da Spartan do Brasil podemos encaminhar informações sobre produtos para antisepsia das mãos. O cuidado para a prevenção também se faz necessário na higienização de superfícies fixas e equipamentos de assistência a saúde. Lembrando que a capacitação constante dos colaboradores seguindo os protocolos de higiene e limpeza preconizados pelo Manual de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, é fundamental para reduzir os riscos de surtos hospitalares. Os princípios básicos de higienização não podem ser esquecidos, no entanto a higienização deve acontecer:

De cima para baixo

- Da área menos contaminada para a mais contaminada,
- Do fundo para a saída do local de isolamento,
- Não utilizar movimentos circulares,
- Não tocar a superfície de contato.

Referência Bibliográfica:

1. ANVISA. Comunicado de Risco N° 01/2017 Relatos de surtos de *Candida auris* em serviços de saúde da América Latina. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: <<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/alertas/item/comunicado-de-risco-01-2017-candida-auris>> Acesso em: 09 dez. 2020.
2. CDC, United States Centers for Disease Control and Prevention. *Candida auris*. Information for Infection Preventionists. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/fungal/candida-auris/fact-sheets/cdc-message-infection-experts.html>> Acesso em: 09 dez. 2020.
3. ANVISA. Nota Técnica N°11/2020. Orientações para identificação, prevenção e controle de infecções por *Candida auris* em serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_n-11_2020_orientacoes_candida-auris_21-12-2020.pdf> Acesso em: 03 fev. 2021.
4. Cadnum, J., Shaikh, A., Piedrahita, C., Sankar, T., Jencson, A., Larkin, E., ... Donskey, C. (2017). Effectiveness of Disinfectants Against *Candida auris* and Other *Candida* Species. *Infection Control & Hospital Epidemiology*, 38(10), 1240-1243. doi:10.1017/ice.2017.162
5. CDC, United States Centers for Disease Control and Prevention. *Candida auris*. Infection Prevention and Control for *Candida auris*. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/fungal/candida-auris/c-auris-infection-control.html>> Acesso em: 09 dez. 2020.
6. ANVISA. Alerta de Risco GVIMS/GGTES/Anvisa no 01/2020. Identificação de possível caso de *Candida auris* no Brasil. <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2020/identificacao-de-possivel-caso-de-candida-auris-no-brasil/ALERTA012020CANDIDAAURIS07.12.2020_2.pdf> Acesso em: 09 dez. 2020.



Relatório de Ensaio: RE0122.0108.16

Avaliação da Estabilidade Térmica e ao ar da Substância teste Peroxy 4D



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA

Endereço: Rod. Adauto Campo Dall'Orto – Km1,9 – SP110/330 – Cidade: Não informado - CEP: Não informado

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D

Lote: 032069/16

Quantidade recebida da amostra: 9912g

Data de Fabricação: 08/03/2016

Data de Validade: 08/03/2018

Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original enviado pelo cliente):

Código Bioagri: SAN-0379/16

Proposta: 05884/16

Data de recebimento: 06/04/2016

Data do início do teste: 19/09/2016

Data do término do teste: 24/10/2016

Conclusão do Relatório: 31/10/2016

Metodologias utilizadas: OECD 113 (1981); CIPAC MT 46.3 (2000), RDC N° 59 (2010); INCQS nº 65.3110.014, POP-M 2112 Rev. 00 e POP M 2121 Rev. 00.

Condições do Ensaio

Avaliação da estabilidade acelerada da substância teste determinando a concentração da matéria ativa catiônica e Peróxido de Hidrogênio, inicial e após 14 dias de incubação a $54 \text{ }^\circ\text{C} \pm 2^\circ\text{C}$. De acordo com o critério do método para degradação, se o resultado obtido for menor que 5%, a amostra é considerada satisfatória; se o resultado obtido for maior que 5%, a amostra é considerada insatisfatória.

Resultados**Tensoativo Catiônico:**

| Período de incubação (dias) | Média da concentração do i.a. (%m/m)* | Degradação (%) |
|-----------------------------|---------------------------------------|----------------|
| T ₀ (inicial) | 5,746 | 3,307% |
| T _{14 dias} | 5,556 | |

*Peso molecular utilizado: 360g.mol⁻¹.**Peróxido de Hidrogênio:**

| Período de incubação (dias) | Média do teor de Peróxido de Hidrogênio (%m/m) | Degradação (%) |
|-----------------------------|--|----------------|
| T ₀ (inicial) | 4,116 | 2,575 |
| T _{14 dias} | 4,010 | |

Conclusão

As degradações da matéria ativa catiônica e Peróxido de Hidrogênio, da substância teste foram de 3,307% e 2,575%, respectivamente, apresentando, portanto, um resultado **satisfatório** no teste de estabilidade acelerada.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizado pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

Livia M. Peruchi, Dra. (CRQ-IV Região nº 04267090)

Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0246.0640.16

Determinação do Teor de Peróxido de Hidrogênio – H₂O₂.

Patrocinador: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA
Endereço: Rod. Adauto Campo Dall'Orto - Km 1,9 – SP 110/330

Dados da amostra:

Substância Teste: PEROXY 4D
Lote: 032069/16
Data de Fabricação: 08/03/2016
Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original enviado pelo cliente):

Quantidade recebida da amostra: 9912g
Data de Validade: 08/03/2018

Código Bioagri: SAN-0379/16
Data do Início do Teste: 21/09/2016
Data do Término do Teste: 22/09/2016
Conclusão do Relatório: 29/09/2016
Metodologias utilizadas: POP-M 2112, Rev. 00.

Proposta: 05884/16
Data de Recebimento: 06/04/2016

Resultado AnalíticoConcentração analisada de I.a Peróxido de Hidrogênio: 4,116% p/p - ***Satisfatório**

*Considerando RDC nº 59 de 17 de Dezembro de 2010.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.
Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.
Plano de amostragem não realizado pela Bioagri.
Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.
As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.


Livia M. Peruchi, Dra. (CRQ-IV Região nº 04267090)
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0109.0261.16
 Determinação do Potencial Hidrogeniônico – pH.



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
 Endereço: Rod. Adauto Campo Dall'Orto – KM 1,9 – SP 110/330 – Sumaré/SP – CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância Teste: PEROXY 4D
 Lote: 032069/16
 Data de Fabricação: 08/03/2016
 Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original enviado pelo cliente):
 Quantidade recebida da amostra: 9912g
 Data de Validade: 08/03/2018

Código Bioagri: SAN-0379/16
 Proposta: 05884/16
 Data de Recebimento: 06/04/2016
 Data do Início do Teste: 15/09/2016
 Data do Término do Teste: 16/09/2016
 Conclusão do Relatório: 26/09/2016
 Metodologias utilizadas: CIPAC MT 75, 2009. v. F.; FARMACOPÉIA BRASILEIRA, 5ª Edição, Vol. 1, Cap. 5.2.19, 2010.

Resultados Analíticos

| Parâmetros analisados | Resultados |
|------------------------------|------------|
| pH (solução pura à 20° C) | 2,26 |
| pH (solução 1%, p/v à 20° C) | 4,34 |

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.
 Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.
 Plano de amostragem não realizada pela Bioagri.
 Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.


 Lívia M. Peruchi, Dra. (CRQ-IV Região nº 04267090)
 Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0246.0639.16
 Determinação do Teor de Tenscativo Catiônico



Patrocinador: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA
 Endereço: Rod. Adauto Campo Dall'Orto - Km 1,9 - SP 110/330

Dados da amostra:

Substância Teste: PEROXY 4D
 Lote: 032069/16
 Data de Fabricação: 08/03/2016
 Quantidade recebida da amostra: 9912g
 Data de Validade: 08/03/2018
 Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original enviado pelo cliente):

Código Bioagri: SAN-0379/16
 Data do Início do Teste: 19/09/2016
 Data do Término do Teste: 22/09/2016
 Conclusão do Relatório: 29/09/2016
 Metodologia utilizada: POP-M 2121 Rev. 00

Proposta: 05884/16
 Data de Recebimento: 06/04/2016

Resultado Analítico

Concentração analisada do Tensoativo Catiônico: 5,746 % (p/p) - ***Satisfatório**

Peso Molecular médio utilizado: 360 g.mol⁻¹

*Considerando RDC nº 59 de 17 de Dezembro de 2010.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.
 Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.
 Plano de amostragem não realizado pela Bioagri.
 Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.
 As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.

Lívia M. Peruchi, Dra. (CRQ-IV Região nº 04267090)
 Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0193.0069.16

Ensaio quantitativo de suspensão para avaliação da atividade bactericida na área médica – método de ensaio e prescrição
(Fase 2, Etapa 1).



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto – Km 1,9 – SP 110/330 – Sumaré/ SP – CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D

Lote: 032069/16

Data de Fabricação: 08/03/2016

Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original enviada pelo cliente); Vide anexo I.

Código Bioagri: SAN-0379/16

Proposta: 12684/15

Quantidade recebida da amostra: 9912 g

Data de Validade: 08/03/2018

Data do início do teste: 29/07/2016

Data do término do teste: 03/08/2016

Conclusão do relatório: 03/08/2016

Metodologia utilizada: EN 13727 (2012) e POP-M 2184; Rev: 00.

Data de recebimento: 06/04/2016

Procedimentos

A substância teste é avaliada na concentração de uso indicada; uma amostra do produto recebido, pronto uso é diluído em água dura e adicionado a uma suspensão da bactéria teste preparada em uma solução de substância interferente. "A mistura é mantida a temperatura e tempo de contato especificado em condições obrigatórias para desinfetante de superfícies". Ao final do tempo de contato, uma alíquota é retirada; a ação bactericida e/ou bacteriostática nesta porção é imediatamente neutralizada por um método validado. O mesmo procedimento é adotado no controle onde se utiliza água dura. A contagem das bactérias sobreviventes em cada amostra é efetuada e a redução do número de células viáveis é calculada em relação ao controle. Outras condições de ensaio podem ser adotadas considerando a indicação de uso.

Condições do ensaio:

Método de neutralização: diluição-neutralização

Neutralizante: Mistura de Tween, Saponina, L-histidina, Tiosulfato de Sódio e Lecitina.

Concentração testada: 1 para 100

Tempo de contato: 10 minutos

Substância interferente: condição de limpeza (0,3 g/l albumina bovina).

Diluyente: água dura.

Microorganismo: *Acinetobacter baumannii* ATCC 19606

Critério adotado:

Para que a substância teste seja considerada satisfatória nas condições do ensaio validado, a substância teste deve reduzir o número de células viáveis de 10^5 ou mais (≥ 5 logs ou $\geq 99,999\%$), a 20°C , na condição de limpeza, no tempo de contato de 5 minutos.

Resultados

Redução média logarítmica no número de células viáveis no tempo de contato avaliado.

| Microrganismo teste (referência) | Redução \log_{10} |
|--|---------------------|
| <i>Acinetobacter baumani</i> ATCC 19606 | > 5,14 |



Relatório de Ensaio: RE0193.0069.16

Ensaio quantitativo de suspensão para avaliação da atividade bactericida na área médica – método de ensaio e prescrição
(Fase 2, Etapa 1).



Conclusão

De acordo com a metodologia adotada e nas condições do ensaio validado, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente ao microrganismo testado.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizado pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste Laboratório.

Marina Gumiere Alves, Dra.
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0195.0040.16

Ensaio quantitativo com carreadores para avaliação da atividade bacteriana de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio (Fase 2, Etapa 2)



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto – Km 1,9 – SP 110/330 – Sumaré/ SP – CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D

Lote: 032069/16

Data de Fabricação: 08/03/2016

Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original enviada pelo cliente): Vide anexo I.

Código Bioagri: SAN-0379/16

Proposta: 12684/15

Quantidade recebida da amostra: 9912 g

Data de Validade: 08/03/2018

Data do início do teste: 29/07/2016

Data do término do teste: 03/08/2016

Conclusão do relatório: 03/08/2016

Metodologia utilizada: EN 14561:2007 e POP-M 2183; Rev. 00.

Procedimentos

Uma suspensão bacteriana em solução junto com substância interferente é adicionada espalhando-a sobre um carreador de vidro. Após secagem, o carreador é imerso a uma mistura preparada do produto a ser submetido ao ensaio ou ao produto pronto uso, dependendo da indicação de rotulagem. A mistura é mantida nas condições obrigatórias a $20^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$ por até 60 minutos $\pm 10\text{s}$. Ao final do tempo de contato definido (indicação do cliente), o carreador é transferido para um neutralizante contendo contas de vidro. As bactérias são recuperadas da superfície do carreador por agitação. O número de bactérias sobreviventes em cada amostra é determinado e a redução é calculada. Os mesmos procedimentos são adotados para o controle, preparado em água dura.

Condições do ensaio

- Neutralizante empregado foi a combinação de Tween 80, Saponina, L-histidina, Lecitina, Tiosulfato de Sódio.
- Temperatura do ensaio foi de $20^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$;
- Tempo de contato: 10 minutos, conforme solicitado pelo cliente;
- Temperatura de incubação $37^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$.
- Diluição de uso indicada: 1 para 100
- Condição de limpeza: albumina bovina 0,3 g/l
- Microrganismo: *Acinetobacter baumannii* ATCC 19606.

Critério de aceitação

Para que a substância teste seja considerada satisfatória nas condições do ensaio validado, ela deve reduzir o número de células viáveis de 10^5 ou mais (≥ 5 logs) em até 60 minutos a 20°C com a substância interferente escolhida, nas condições definidas para este ensaio (validadas).



Relatório de Ensaio: RE0195.0040.16

Ensaio quantitativo com carreadores para avaliação da atividade bacteriana de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio (Fase 2, Etapa 2)



Resultados

Tabela 1. Resultados da validação do método de neutralização para o produto testado.

| Microrganismo teste (referência) | Suspensão bacteriana do ensaio (N) | Suspensão bacteriana do ensaio (N_{10}) | Número de células viáveis (UFC/mL) | | | |
|---|------------------------------------|---|------------------------------------|---|--------------------------------|---|
| | | | Suspensão Bacteriana (N_{10}) | Validação das condições experimentais (A) | Validação do neutralizante (B) | Validação do método de diluição neutralização (C) |
| <i>Acinetobacter baumannii</i> ATCC 19606 | $1,94 \times 10^9$ | $2,31 \times 10^7$ | $6,0 \times 10^1$ | $5,6 \times 10^1$ | $4,6 \times 10^1$ | $6,0 \times 10^1$ |

Obs.: $N = 1,5 \times 10^9$ a $5,0 \times 10^9$ ufc/mL; $N_{10} = 3,0 \times 10^1$ a $1,6 \times 10^2$ ufc/mL; $6,15 \leq N_{10} \leq (\log N - 1,3)$

Condições de validação para os microrganismos submetidos ao experimento: A, B e C é superior ou igual a $0,5 \times N_{10}$.

Tabela 2. Resultados médios de contagens do microrganismo recuperado, na condição de limpeza, após 10 minutos de contato e reduções em ufc/mL e logarítmica

| Microrganismo teste (referência) | Número médio de células recuperadas (ufc/mL) | Reduções obtidas | |
|---|--|----------------------|-----------------------|
| | | N_w/N_s (ufc/mL) | $\log N_w - \log N_s$ |
| <i>Acinetobacter baumannii</i> ATCC 19606 | $< 1,40 \times 10^2$ | $> 1,65 \times 10^3$ | $> 5,21$ |

Conclusão

De acordo com os resultados obtidos e nas condições do ensaio, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente ao microrganismo testado.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizada pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.

Marina Gumiere Alves, Dra.
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0220.0014.16

Ensaio quantitativo de suspensão para avaliação da atividade fungicida frente à *Aspergillus niger* de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio e prescrição (Fase 2, Etapa 1).



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto – km 1,9 – SP 110/330 – Sumaré/ SP – CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D
Lote: 032069/16
Data de Fabricação: 08/03/2016
Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original enviado pelo cliente): Vide anexo I.
Código Bioagri: SAN-0379/16 Proposta: 12684/15
Data do início do teste: 21/07/2016
Data do término do teste: 31/07/2016
Conclusão do boletim: 17/08/2016
Metodologia de referência: EN13624 (2003), POP-M 2180, Rev. 00.

Procedimentos

A atividade fungicida da substância teste frente à *Aspergillus niger* é avaliada na concentração de uso indicada. Uma suspensão de células em solução contendo substância interferente é adicionada à amostra da substância teste. A mistura é mantida sob condições de $20^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$ pelo tempo recomendado. Após o tempo de contato, uma alíquota é transferida para uma solução neutralizante. A contagem das células da levedura sobreviventes na amostra é efetuada e a redução do número de células viáveis é calculada em relação ao número de células em água.

Condições do ensaio:

Método de neutralização: diluição-neutralização
Neutralizante: Combinação de Tween 80, Saponina, L-histidina, Lecitina, Tiosulfato de Sódio.
Concentração testada: 1:100
Tempo de contato: 10 minutos
Substância interferente: limpeza (0,3 g de albumina bovina/l).
Diluyente: água dura

Critério adotado:

Para que a substância teste seja considerada satisfatória nas condições do ensaio validado, ela deve alcançar uma redução de 4 logs em até 60 minutos.

Resultados

Tabela 1. Redução logarítmica obtida após o tempo de contato.

| Microrganismo testado (Referência) | Redução logarítmica alcançada |
|--|-------------------------------|
| <i>Aspergillus niger</i> ATCC 16404 | > 4,07 |



Relatório de Ensaio: RE0220.0014.16

Ensaio quantitativo de suspensão para avaliação da atividade fungicida frente à *Aspergillus niger* de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio e prescrição (Fase 2, Etapa 1).



Conclusão

De acordo com os resultados obtidos e nas condições do ensaio, a substância teste apresentou resultado **satisfatório** como desinfetante de ação contra levedura.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizado pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.

Marina Gumiere Alves, Dra.
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0196.0017.16

Ensaio quantitativo com carreadores para avaliação da atividade fungicida frente à *Aspergillus niger* de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio e prescrição (Fase 2, Etapa 2).



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto – km 1,9 – SP 110/330 – Sumaré/ SP – CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D

Lote: 032069/16

Data de Fabricação: 06/03/2016

Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original enviada pelo cliente): Vide anexo I.

Código Bioagri: SAN-0379/16

Proposta: 12684/15

Quantidade recebida da amostra: 9912 g

Data de Validade: 08/03/2018

Data do início do teste: 21/07/2016

Data do término do teste: 31/07/2016

Conclusão do Relatório: 17/08/2016

Data de recebimento: 06/04/2016

Metodologia de referência: EN 14562 (2006), POP-M 2182; Rev. 00.

Procedimentos

Uma suspensão de células de levedura em uma solução de substâncias interferentes é inoculada sobre um suporte teste. Após a secagem, o suporte teste é imerso na amostra do produto em teste na diluição de uso indicada. A mistura é mantida a $20\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 1\text{ }^{\circ}\text{C}$ durante $60\text{ min} \pm 10\text{ s}$ (condições de ensaio obrigatórias). Ao final do tempo de contato, o suporte é transferido para um neutralizante contendo contas de vidro. É necessário separar as células de levedura por agitação. O número de células de levedura sobreviventes na amostra é determinado e a redução é calculada em relação ao mesmo tratamento em água. Outras condições de tempo e temperatura podem ser empregadas em função da recomendação de uso do produto.

Condições do ensaio:

Método de neutralização: diluição-neutralização

Neutralizante: Combinação de Tween 80, Saponina, L-histidina, Lecitina, Tiosulfato de Sódio.

Concentração testada: 1:100

Tempo de contato: 10 minutos

Temperatura do teste: 20°C

Substância interferente: limpeza (0,3 g de albumina bovina/l).

Diluyente: água dura

Critério adotado:

Para que a substância teste seja considerada satisfatória nas condições do ensaio validado, ela deve alcançar uma redução de 4 logs em até 60 minutos.



Relatório de Ensaio: RE0196.0017.16

Ensaio quantitativo com carreadores para avaliação da atividade fungicida frente à *Aspergillus niger* de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio e prescrição (Fase 2, Etapa 2).



Resultados

Redução logarítmica obtida após 10 minutos de contato.

| Microrganismo testado (Referência) | Redução logarítmica alcançada |
|--|-------------------------------|
| <i>Aspergillus niger</i> ATCC 16404 | > 4,70 |

Conclusão

De acordo com os resultados obtidos e nas condições do ensaio, a substância teste apresentou resultado **satisfatório** frente ao microrganismo testado.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizado pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.

Marina Gumiere Alves, Dra.
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0195.0039.16

Ensaio quantitativo com carreadores para avaliação da atividade bacteriana de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio (Fase 2, Etapa 2)



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto – Km 1,9 – SP 110/330 – Sumaré/ SP – CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D

Lote: 032069/16

Data de Fabricação: 08/03/2016

Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada enviada pelo cliente): Vide anexo I.

Código Bioagri: SAN-0379/16

Proposta: 12684/15

Data do início do teste: 23/07/2016

Data do término do teste: 25/07/2016

Conclusão do Relatório: 28/07/2016

Metodologia utilizada: EN 14561:2007.

Quantidade recebida da amostra: 9912 g

Data de Validade: 08/03/2018

Data de recebimento: 06/04/2016

Procedimentos

Uma suspensão bacteriana em solução junto com substância interferente é adicionada espalhando-a sobre um carreador de vidro. Após secagem, o carreador é imerso a uma mistura preparado do produto a ser submetido ao ensaio ou ao produto pronto uso, dependendo da indicação de rotulagem. A mistura é mantida nas condições obrigatórias à $20^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$ por até 60 minutos $\pm 10\text{s}$. Ao final do tempo de contato definido (indicação do cliente), o carreador é transferido para um neutralizante contendo contâs de vidro. As bactérias são recuperadas da superfície do carreador por agitação. O número de bactérias sobreviventes em cada amostra é determinado e a redução é calculada. Os mesmos procedimentos são adotados para o controle, preparado em água dura.

Condições do ensaio

- Neutralizante empregado foi a combinação de Tween 80, Saponina, L-histidina, Lecitina, Tiosulfato de Sódio.
- Temperatura do ensaio foi de $20^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$;
- Tempo de contato: 10 minutos, conforme solicitado pelo cliente;
- Temperatura de incubação $37^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$.
- Diluição de uso indicada: 1:100
- Condição de limpeza: albumina bovina 0,3 g/l
- Microrganismos: *Klebsiella pneumoniae* KPC ATCC BAA 1705.

Critério de aceitação

Para que a substância teste seja considerada satisfatória nas condições do ensaio validado, ela deve reduzir o número de células viáveis de 10^5 ou mais (≥ 5 logs) em até 60 minutos a 20°C com a substância interferente escolhida, nas condições definidas para este ensaio (validadas).



Relatório de Ensaio: RE0195.0039.16

Ensaio quantitativo com carreadores para avaliação da atividade bacteriana de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio (Fase 2, Etapa 2)



Resultados

Tabela 1. Resultados da validação do método de neutralização para o produto testado.

| Microorganismo teste (referência) | Suspensão bacteriana do ensaio (N) | Suspensão bacteriana do ensaio (N ₀) | Número de células viáveis (UFC/mL) | | | |
|--|------------------------------------|--|---|---|--------------------------------|---|
| | | | Suspensão Bacteriana (N ₅₀) | Validação das condições experimentais (A) | Validação do neutralizante (B) | Validação do método de diluição neutralização (C) |
| <i>Klebsiella pneumoniae</i> KPC ATCC BAA 1705 | 1,83X10 ⁸ | 1,67X10 ⁷ | 1,03X10 ² | 1,68X10 ² | 1,90X10 ² | 2,0X10 ² |

Obs.: N = 1,5 x 10⁸ a 5,0 x 10⁸ ufc/mL; N₅₀ = 3,0 x 10¹ a 1,6 x 10² ufc/mL; 6,15 ≤ N₅₀ ≤ (logN - 1,3)

Condições de validação para os microorganismos submetidos ao experimento: A, B e C é superior ou igual a 0,5 x N₅₀.

Tabela 2. Resultados médios de contagens do microorganismo recuperado, na condição de limpeza, após 10 minutos de contato e reduções em ufc/mL e logarítmica

| Microorganismo teste (referência) | Número médio de células recuperadas (ufc/mL) | Reduções obtidas | |
|--|--|--|--|
| | N ₀ | N ₅₀ /N ₀ (ufc/mL) | Log N ₀ - Log N ₅₀ |
| <i>Klebsiella pneumoniae</i> KPC ATCC BAA 1705 | < 1,40X10 ² | > 1,19X10 ⁵ | > 5,08 |

Conclusão

De acordo com os resultados obtidos e nas condições do ensaio, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente ao microorganismo testado.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizada pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.

Marina Gumiere Alves, Dra.
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0220.0015.16

Ensaio quantitativo de suspensão para avaliação da atividade fungicida frente à *Candida albicans* de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio e prescrição (Fase 2, Etapa 1).



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto – Km 1,9 – SP-110/330 – Sumaré/ SP – CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D
Lote: 032069/16
Data de Fabricação: 08/03/2016
Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original enviado pelo cliente): Vide anexo I.
Código Bioagri: SAN-0379/16 Proposta: 12684/15
Data do início do teste: 21/07/2016
Data do término do teste: 25/07/2016
Conclusão do boletim: 27/07/2016
Metodologia de referência: EN13624 (2003)

Quantidade recebida da amostra: 9912 g
Data de Validade: 08/03/2018
Data de recebimento: 06/04/2016

Procedimentos

A atividade "levuricida" da substância teste frente à *Candida albicans* é avaliada na concentração de uso indicada. Uma suspensão de células em solução contendo substância interferente é adicionada à amostra da substância teste. A mistura é mantida sob condições de 20°C ± 1°C pelo tempo recomendado. Após o tempo de contato, uma alíquota é transferida para uma solução neutralizante. A contagem das células da levedura sobreviventes na amostra é efetuada e a redução do número de células viáveis é calculada em relação ao número de células em água.

Condições do ensaio:

Método de neutralização: diluição-neutralização
Neutralizante: Combinação de Tween 80, Saponina, L-histidina, Lecitina, Tiosulfato de Sódio.
Concentração testadas: 1:100
Tempo de contato: 10 minutos.
Substância interferente: limpeza (0,3 g de albumina bovina/l).
Diluyente: água dura

Critério adotado:

Para que a substância teste seja considerada satisfatória nas condições do ensaio validado, ela deve alcançar uma redução de 4 logs em até 60 minutos.

Resultados

Tabela 1. Redução logarítmica obtida após o tempo de contato.

| Microrganismo testado (Referência) | Redução logarítmica alcançada |
|---------------------------------------|-------------------------------|
| <i>Candida albicans</i> ATCC 10231 | > 4,06 |



Relatório de Ensaio: RE0220.0015.16

Ensaio quantitativo de suspensão para avaliação da atividade fungicida frente à *Candida albicans* de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio e prescrição (Fase 2, Etapa 1).

**Conclusão**

De acordo com os resultados obtidos e nas condições do ensaio, a substância teste apresentou resultado **satisfatório** como desinfetante de ação contra levedura.

Notas:


Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizado pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.


Marina Gumiere Alves, Dra.
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0196.0018.16

Ensaio quantitativo com carreadores para avaliação da atividade antimicrobiana frente à *Candida albicans* de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio e prescrição (Fase 2, Etapa 2).



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto – Km 1,9 – SP 110/330 – Sumaré/ SP – CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D

Lote: 032069/16

Data de Fabricação: 08/03/2016

Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original enviada pelo cliente): Vide anexo I.

Código Bioagri: SAN-0379/16

Proposta: 12684/15

Data do início do teste: 21/07/2016

Data do término do teste: 25/07/2016

Conclusão do Relatório: 27/07/2016

Metodologia de referência: EN 14562 (2006).

Quantidade recebida da amostra: 9912 g

Data de Validade: 08/03/2018

Data de recebimento: 06/04/2016

Procedimentos

Uma suspensão de células de levedura em uma solução de substâncias interferentes é inoculada sobre um suporte teste. Após a secagem, o suporte teste é imerso na amostra do produto em teste na diluição de uso indicada. A mistura é mantida a $20\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 1\text{ }^{\circ}\text{C}$ durante $60\text{ min} \pm 10\text{ s}$ (condições de ensaio obrigatórias). Ao final do tempo de contato, o suporte é transferido para um neutralizante contendo contas de vidro. É necessário separar as células de levedura por agitação. O número de células de levedura sobreviventes na amostra é determinado e a redução é calculada em relação ao mesmo tratamento em água. Outras condições de tempo e temperatura podem ser empregadas em função da recomendação de uso do produto.

Condições do ensaio:

Método de neutralização: diluição-neutralização

Neutralizante: Combinação de Tween 80, Saponina, L-histidina, Lecitina, Tiosulfato de Sódio.

Concentração testada: 1:100

Tempo de contato: 10 minutos

Temperatura do teste: 20°C

Substância interferente: limpeza (0,3 g de albumina bovina/l).

Diluyente: água dura

Critério adotado:

Para que a substância teste seja considerada satisfatória nas condições do ensaio validado, ela deve alcançar uma redução de 4 logs em até 60 minutos.

Resultados

Redução logarítmica obtida após 10 minutos de contato.

| Microrganismo testado (Referência) | Redução logarítmica alcançada |
|---------------------------------------|-------------------------------|
| <i>Candida albicans</i> ATCC 10231 | > 4,22 |



Relatório de Ensaio: RE0196.0018.16

Ensaio quantitativo com carreadores para avaliação da atividade Antimicrobiana frente à *Candida albicans* de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio e prescrição (Fase 2, Etapa 2).



Conclusão

De acordo com os resultados obtidos e nas condições do ensaio, a substância teste apresentou resultado **satisfatório** frente ao microrganismo testado.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizado pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.

Marina Gumiere Alves, Dra.
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0156.0010.16

Avaliação da atividade Esporocida de Desinfetante.

Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA

Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto - Km 1,9 - SP 110/330 - Sumaré/SP - CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D

Lote: 032069/16

Data de Fabricação: 08/03/2016

Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original enviado pelo cliente): Vide anexo I.

Código Bioagri: SAN-0379/16

Proposta: 12684/15

Quantidade recebida da amostra: 9912 g

Data de Validade: 08/03/2018

Data do início do teste: 17/06/2016

Data do término do teste: 11/07/2016

Conclusão do relatório: 14/07/2016

Metodologia de referência: Com base AOAC 966.04 - 19th Ed. (2012).**Condições do Ensaio**

Avaliação da atividade esporocida, na concentração de 1:25, para o tempo de contato de 10 minutos. A substância teste para ser considerada satisfatória, deve eliminar os esporos em cada um dos 60 carreadores inoculados para o microrganismo testado.

Resultados

| Microrganismos testados (Referências) | Carreadores sem crescimento | Carreadores com crescimento |
|---|-----------------------------|-----------------------------|
| <i>Clostridium difficile</i> ATCC 9689 | 60 | 0 |

Conclusão

De acordo com a metodologia empregada e pelos resultados obtidos, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente à cepa testada.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizada pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.


Mariana Ayres Ferraz da Silva
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0193 0067.16

Ensaio quantitativo de suspensão para avaliação da atividade bactericida na área médica – método de ensaio e prescrição (Fase 2, Etapa 1).



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto – Km 1,9 – SP 110/330 – Sumaré/ SP – CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D
Lote: 032069/16
Data de Fabricação: 08/03/2016
Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original enviada pelo cliente): Vide anexo I
Código Bioagri: SAN-0379/16
Data do início do teste: 21/07/2016
Data do término do teste: 25/07/2016
Conclusão do relatório: 27/07/2016
Metodologia utilizada: EN 13727 (2012).

Quantidade recebida da amostra: 9912 g
Data de Validade: 08/03/2018
Proposta: 12684/15
Data de recebimento: 06/04/2016

Procedimentos

A substância teste é avaliada na concentração de uso indicada; uma amostra do produto recebido, pronto uso é diluído em água dura e adicionado a uma suspensão da bactéria teste preparada em uma solução de substância interferente. "A mistura é mantida a temperatura e tempo de contato especificado em condições obrigatórias para desinfetante de superfícies". Ao final do tempo de contato, uma alíquota é retirada; a ação bactericida e/ou bacteriostática nesta porção é imediatamente neutralizada por um método validado. O mesmo procedimento é adotado no controle onde se utiliza água dura. A contagem das bactérias sobreviventes em cada amostra é efetuada e a redução do número de células viáveis é calculada em relação ao controle. Outras condições de ensaio podem ser adotadas considerando a indicação de uso.

Condições do ensaio:

Método de neutralização: diluição-neutralização
Neutralizante: Mistura de Tween, saponina, L-histidina, Tiosulfato de Sódio e Lecitina.
Concentração testada: 1:100
Tempo de contato: 10 minutos
Substância interferente: condição de limpeza (0,3 g/l albumina bovina).
Diluyente: água dura.
Microrganismo: *Escherichia coli* ATCC 10536

Critério adotado:

Para que a substância teste seja considerada satisfatória nas condições do ensaio validado, a substância teste deve reduzir o número de células viáveis de 10^5 ou mais (≥ 5 logs ou $\geq 99,999\%$), a 20°C , na condição de limpeza, no tempo de contato de 5 minutos.

Resultados

Redução média logarítmica no número de células viáveis no tempo de contato avaliado.

| Microrganismo teste (referência) | Redução log ₁₀ |
|---------------------------------------|---------------------------|
| <i>Escherichia coli</i> ATCC 10536 | > 5,16 |



Relatório de Ensaio: RE0193.0067.16

Ensaio quantitativo de suspensão para avaliação da atividade bactericida na área médica – método de ensaio e prescrição
(Fase 2, Etapa 1).



Conclusão

De acordo com a metodologia adotada e nas condições do ensaio validado, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente ao microrganismo testado.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizado pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste Laboratório.

Marina Gumiere Alves, Dra.
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0195.0038.16

Ensaio quantitativo com carreadores para Avaliação da atividade bacteriana de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio (Fase 2, Etapa 2)



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto – Km 1,9 – SP 110/330 – Sumaré/ SP – CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D

Lote: 032089/16

Data de Fabricação: 08/03/2016

Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada enviada pelo cliente): Vide anexo I.

Código Bioagri: SAN-0379/16

Proposta: 12684/15

Quantidade recebida da amostra: 9912 g

Data de Validade: 08/03/2016

Data do início do teste: 23/07/2016

Data do término do teste: 25/07/2016

Conclusão do Relatório: 28/07/2016

Metodologia utilizada: EN 14561:2007.

Data de recebimento: 06/04/2016

Procedimentos

Uma suspensão bacteriana em solução junto com substância interferente é adicionada espalhando-a sobre um carreador de vidro. Após secagem, o carreador é imerso a uma mistura preparado do produto a ser submetido ao ensaio ou ao produto pronto uso, dependendo da indicação de rotulagem. A mistura é mantida nas condições obrigatórias a $20^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$ por até 60 minutos $\pm 10\text{s}$. Ao final do tempo de contato definido (indicação do cliente), o carreador é transferido para um neutralizante contendo contas de vidro. As bactérias são recuperadas da superfície do carreador por agitação. O número de bactérias sobreviventes em cada amostra é determinado e a redução é calculada. Os mesmos procedimentos são adotados para o controle, preparado em água dura.

Condições do ensaio

- Neutralizante empregado foi a combinação de Tween 80, Saponina, L-histidina, Lecitina, Tiosulfato de Sódio.
- Temperatura do ensaio foi de $20^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$;
- Tempo de contato: 10 minutos, conforme solicitado pelo cliente;
- Temperatura de incubação $37^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$.
- Diluição de uso indicada: 1:100
- Condição de limpeza: albumina bovina 0,3 g/l
- Microrganismos: *Escherichia coli* ATCC 10536

Critério de aceitação

Para que a substância teste seja considerada satisfatória nas condições do ensaio validado, ela deve reduzir o número de células viáveis de 10^3 ou mais (≥ 5 logs) em até 60 minutos a 20°C com a substância interferente escolhida, nas condições definidas para este ensaio (validadas).



Relatório de Ensaio: RE0195.0038.16

Ensaio quantitativo com carreadores para Avaliação da atividade bacteriana de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio (Fase 2, Etapa 2)



Resultados

Tabela 1. Resultados da validação do método de neutralização para o produto testado.

| Microrganismo teste (referência) | Suspensão bacteriana do ensaio (N) | Suspensão bacteriana do ensaio (N ₀) | Número de células viáveis (UFC/mL) | | | |
|------------------------------------|------------------------------------|--|---|---|--------------------------------|---|
| | | | Suspensão Bacteriana (N ₁₀) | Validação das condições experimentais (A) | Validação do neutralizante (B) | Validação do método de diluição neutralização (C) |
| <i>Escherichia coli</i> ATCC 10536 | 1,59x10 ⁹ | 1,43x10 ⁷ | 9,70x10 ¹ | 8,1x10 ¹ | 1,24x10 ² | 1,15x10 ² |

Obs.: N = 1,5 x 10⁸ a 5,0 x 10⁹ ufc/mL; N₀ = 3,0 x 10⁵ a 1,6 x 10⁷ ufc/mL; 6,15 ≤ N₀ ≤ (logN - 1,3)

Condições de validação para os microrganismos submetidos ao experimento: A, B e C é superior ou igual a 0,5 x N₀.

Tabela 2. Resultados médios de contagens do microrganismo recuperado, na condição de limpeza, após 10 minutos de contato contato e reduções em ufc/mL e logarítmica

| Microrganismo teste (referência) | Número médio de células recuperadas (ufc/mL) | Reduções obtidas | |
|------------------------------------|--|--|--|
| | N ₀ | N ₁₀ /N ₀ (ufc/mL) | Log N ₀ - Log N ₁₀ |
| <i>Escherichia coli</i> ATCC 10536 | < 1,40x10 ² | > 1,02x10 ⁻⁵ | > 5,01 |

Conclusão

De acordo com os resultados obtidos e nas condições do ensaio, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente ao microrganismo testado.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizada pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.


 Marilda Gumiere Alves, Dra.
 Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0193.0070.16

Ensaio quantitativo de suspensão para avaliação da atividade bactericida na área médica – método de ensaio e prescrição
(Fase 2, Etapa 1).



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto – Km 1,9 – SP 110/330 – Sumaré/ SP – CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D

Lote: 032069/16

Data de Fabricação: 08/03/2016

Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original enviada pelo cliente): Vide anexo I.

Código Bioagri: SAN-0379/16

Proposta: 12684/15

Data do início do teste: 21/07/2016

Quantidade recebida da amostra: 9912 g

Data de Validade: 08/03/2018

Data do término do teste: 25/07/2016

Data de recebimento: 06/04/2016

Conclusão do relatório: 27/07/2016

Metodologia utilizada: EN 13727 (2012).

Procedimentos

A substância teste é avaliada na concentração de uso indicada; uma amostra do produto recebido, pronto uso é diluído em água dura e adicionado a uma suspensão da bactéria teste preparada em uma solução de substância interferente, "A mistura é mantida a temperatura e tempo de contato especificado em condições obrigatórias para desinfetante de superfícies". Ao final do tempo de contato, uma alíquota é retirada; a ação bactericida e/ou bacteriostática nesta porção é imediatamente neutralizada por um método validado. O mesmo procedimento é adotado no controle onde se utiliza água dura. A contagem das bactérias sobreviventes em cada amostra é efetuada e a redução do número de células viáveis é calculada em relação ao controle. Outras condições de ensaio podem ser adotadas considerando a indicação de uso.

Condições do ensaio:

Método de neutralização: diluição-neutralização

Neutralizante: Mistura de Tween, saponina, L-histidina, Tiosulfato de Sódio e Lecitina.

Concentração testada: 1:100

Tempo de contato: 10 minutos

Substância interferente: condição de limpeza (0,3 g/l albumina bovina).

Diluyente: água dura.

Microrganismo: *Enterococcus hirae* ATCC 10541**Critério adotado:**

Para que a substância teste seja considerada satisfatória nas condições do ensaio validado, a substância teste deve reduzir o número de células viáveis de 10^5 ou mais (≥ 5 logs ou $\geq 99,999\%$), a 20°C , na condição de limpeza, no tempo de contato de 5 minutos.

Resultados

Redução média logarítmica no número de células viáveis no tempo de contato avaliado.

| Microrganismo teste (referência) | Redução \log_{10} |
|---|---------------------|
| <i>Enterococcus hirae</i> ATCC 10541 | > 5,05 |



Relatório de Ensaio: RE0193.0070.16

Ensaio quantitativo de suspensão para avaliação da atividade bactericida na área médica – método de ensaio e prescrição
(Fase 2, Etapa 1).



Conclusão

De acordo com a metodologia adotada e nas condições do ensaio validado, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente ao microrganismo testado.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizado pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste Laboratório.

Marina Gumiere Alves, Dra.
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0195.0041.16

Ensaio quantitativo com carreadores para avaliação da atividade bacteriana de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio (Fase 2, Etapa 2)



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto – Km 1,9 – SP 110/330 – Sumaré/ SP – CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D

Lote: 032069/16

Data de Fabricação: 08/03/2016

Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada enviada pelo cliente): Vide anexo I.

Código Bioagri: SAN-0379/16

Proposta: 12684/15

Quantidade recebida da amostra: 9912 g

Data de Validade: 08/03/2018

Data do início do teste: 23/07/2016

Data do término do teste: 25/07/2016

Conclusão do Relatório: 28/07/2016

Metodologia utilizada: EN 14561:2006.

Data de recebimento: 06/04/2016

Procedimentos

Uma suspensão bacteriana em solução junto com substância interferente é adicionada espalhando-a sobre um carreador de vidro. Após secagem, o carreador é imerso a uma mistura preparado do produto a ser submetido ao ensaio ou ao produto pronto uso, dependendo da indicação de rotulagem. A mistura é mantida nas condições obrigatórias a $20^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$ por até 60 minutos $\pm 10\text{s}$. Ao final do tempo de contato definido (indicação do cliente), o carreador é transferido para um neutralizante contendo contas de vidro. As bactérias são recuperadas da superfície do carreador por agitação. O número de bactérias sobreviventes em cada amostra é determinado e a redução é calculada. Os mesmos procedimentos são adotados para o controle, preparado em água dura.

Condições do ensaio

- Neutralizante empregado foi a combinação de Tween 80, Saponina, L-histidina, Lecitina, Tiosulfato de Sódio.
- Temperatura do ensaio foi de $20^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$;
- Tempo de contato: 10 minutos, conforme solicitado pelo cliente;
- Temperatura de incubação $37^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$.
- Diluição de uso indicada: 1:100
- Condição de limpeza: albumina bovina 0,3 g/l
- Microrganismos: *Enterococcus hirae* ATCC 10541.

Critério de aceitação

Para que a substância teste seja considerada satisfatória nas condições do ensaio validado, ela deve reduzir o número de células viáveis de 10^7 ou mais (≥ 5 logs) em até 60 minutos a 20°C com a substância interferente escolhida, nas condições definidas para este ensaio (validadas).



Relatório de Ensaio: RE0195.0041.16

Ensaio quantitativo com carreadores para avaliação da atividade bacteriana de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio (Fase 2, Etapa 2)



Resultados

Tabela 1. Resultados da validação do método de neutralização para o produto testado.

| Microorganismo teste (referência) | Suspensão bacteriana do ensaio (N) | Suspensão bacteriana do ensaio (N_w) | Número de células viáveis (UFC/mL) | | | |
|---|------------------------------------|--|------------------------------------|---|--------------------------------|---|
| | | | Suspensão Bacteriana (N_w) | Validação das condições experimentais (A) | Validação do neutralizante (B) | Validação do método de diluição neutralização (C) |
| <i>Enterococcus hirae</i> ATCC 10541 | $4,9 \times 10^7$ | $1,41 \times 10^7$ | $1,12 \times 10^2$ | $1,18 \times 10^2$ | $8,6 \times 10^1$ | $9,9 \times 10^1$ |

Obs.: $N = 1,5 \times 10^5$ a $5,0 \times 10^8$ ufc/mL; $N_w = 3,0 \times 10^1$ a $1,6 \times 10^2$ ufc/mL; $6,15 \leq N_w \leq (\log N - 1,3)$

Condições de validação para os microrganismos submetidos ao experimento: A, B e C é superior ou igual a $0,5 \times N_w$.

Tabela 2. Resultados médios de contagens do microrganismo recuperado, na condição de limpeza, após 10 minutos de contato e reduções em ufc/mL e logarítmica

| Microorganismo teste (referência) | Número médio de células recuperadas (ufc/mL) | Reduções obtidas | |
|---|--|---------------------|-----------------------|
| | | N_w/N_a (ufc/mL) | $\log N_w - \log N_a$ |
| <i>Enterococcus hirae</i> ATCC 10541 | $< 1,40 \times 10^2$ | $> 1,0 \times 10^5$ | $> 5,01$ |

Conclusão

De acordo com os resultados obtidos e nas condições do ensaio, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente ao microrganismo testado.

Notas:
Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizada pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda. por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.


Marina Gumiere Alves, Dra.
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0193.0068.16

Ensaio quantitativo de suspensão para avaliação da atividade bactericida na área médica – método de ensaio e prescrição (Fase 2, Etapa 1).



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto – Km 1,9 – SP 110/330 – Sumaré/ SP – CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D

Lote: 032069/16

Data de Fabricação: 08/03/2016

Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original enviada pelo cliente): Vide anexo 1.

Código Bioagri: SAN-0379/16

Proposta: 12684/15

Quantidade recebida da amostra: 9912 g

Data de Validade: 08/03/2018

Data do início do teste: 21/07/2016

Data de recebimento: 06/04/2016

Data do término do teste: 25/07/2016

Conclusão do relatório: 27/07/2016

Metodologia utilizada: EN 13727 (2012).

Procedimentos

A substância teste é avaliada na concentração de uso indicada; uma amostra do produto recebido, pronto uso é diluído em água dura e adicionado a uma suspensão da bactéria teste preparada em uma solução de substância interferente. "A mistura é mantida a temperatura e tempo de contato especificado em condições obrigatórias para desinfetante de superfícies". Ao final do tempo de contato, uma alíquota é retirada; a ação bactericida e/ou bacteriostática nesta porção é imediatamente neutralizada por um método validado. O mesmo procedimento é adotado no controle onde se utiliza água dura. A contagem das bactérias sobreviventes em cada amostra é efetuada e a redução do número de células viáveis é calculada em relação ao controle. Outras condições de ensaio podem ser adotadas considerando a indicação de uso.

Condições do ensaio:

Método de neutralização: diluição-neutralização

Neutralizante: Mistura de Tween, Saponina, L-histidina, Tiosulfato de Sódio e Lecitina.

Concentração testada: 1:100

Tempo de contato: 10 minutos

Substância interferente: condição de limpeza (0,3 g/l albumina bovina).

Dilúente: água dura.

Microrganismo: *Klebsiella pneumoniae* ATCC BAA 1705 KPC**Critério adotado:**

Para que a substância teste seja considerada satisfatória nas condições do ensaio validado, a substância teste deve reduzir o número de células viáveis de 10^5 ou mais (≥ 5 logs ou $\geq 99,999\%$), a 20°C, na condição de limpeza, no tempo de contato de 5 minutos.

Resultados

Redução média logarítmica no número de células viáveis no tempo de contato avaliado.

| Microrganismo teste (referência) | Redução \log_{10} |
|---|---------------------|
| <i>Klebsiella pneumoniae</i> ATCC BAA 1705 KPC | > 5,11 |



Relatório de Ensaio: RE0193.0068.16

Ensaio quantitativo de suspensão para avaliação da atividade bactericida na área médica – método de ensaio e prescrição (Fase 2, Etapa 1).



Conclusão

De acordo com a metodologia adotada e nas condições do ensaio validado, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente ao microrganismo testado.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizado pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste Laboratório.

Marina Gumiere Alves, Dra.
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0155.0021.16 R1

Avaliação da Atividade tuberculocida de desinfetantes pelo método confirmatório.



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto - Km 1,9 - SP 110/330 - Sumaré/ SP - CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D
Lote: 032069/16
Data de Fabricação: 08/03/2016
Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original enviada pelo cliente): Vide anexo I.
Código Bioagri: SAN-0379/16
Proposta: 12684/15
Data do início do teste: 25/07/2016
Data do término do teste: 26/10/2016
Conclusão do relatório: 27/10/2016
Data da Revisão: 04/11/2016
Razão da Revisão: Correção no julgamento do teste, devido a um erro de digitação.
Metodologia de referência: AOAC 965.12 (19th Ed., 2012).

Quantidade recebida da amostra: 9912 g
Data de Validade: 08/03/2018
Data de recebimento: 06/04/2016

Condições do Ensaio

Avaliação da atividade micobactericida confirmatória, na concentração de 1:25, para o tempo de contato de 10 minutos. A substância teste para ser considerada satisfatória deve eliminar o microrganismo nos 10 cilindros carreadores utilizados, e não deve apresentar crescimento nas alíquotas de 2 mL de soro de cavalo nos dois meios de cultura extras.

Resultados

| Microrganismo testado (Referência) | Sem crescimento | | | Com crescimento | | |
|---|-----------------|----|----|-----------------|---|---|
| | P | M | K | P | M | K |
| <i>Mycobacterium bovis</i> INCQS 00062 | 10 | 10 | 10 | 0 | 0 | 0 |

Legenda: P= meio Proskauer Beck modificado (cilindros de porcelana); K = Kirshners (alíquota com soro de cavalo); M = Middlebrook (alíquota com soro de cavalo).

Conclusão

De acordo com a metodologia empregada e pelos resultados obtidos, a substância teste foi considerada **satisfatória** quanto a sua atividade micobactericida frente ao microrganismo testado.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.
Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.
Plano de amostragem não realizada pela Bioagri.
Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.
As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.


Marina Gurniere, Dra.
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0155.0020.16

Avaliação da Atividade tuberculocida de desinfetantes pelo método presuntivo.



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICAS LTDA.

Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto - km 1,9 - SP 110/330 - Sumaré/ SP - CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D

Lote: 032069/16

Data de Fabricação: 08/03/2016

Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original enviada pelo cliente): Vide anexo I.

Código Bioagri: SAN-0379/16

Proposta: 12664/15

Data do início do teste: 26/07/2016

Data do término do teste: 08/08/2016

Conclusão do relatório: 17/08/2016

Metodologia de referência: AOAC 965.12 (19th Ed., 2012) Cap. 6. 3. 06; POP-M 2172, Rev. 00.

Quantidade recebida da amostra: 9912 g

Data de Validade: 06/03/2018

Data de recebimento: 06/04/2016

Condições do Ensaio

Avaliação da atividade micobactericida presuntiva, na concentração de 1:25, para o tempo de contato de 10 minutos. A substância teste para ser considerada satisfatória deve eliminar o microrganismo em todos os cilindros utilizados. Mas, um resultado satisfatório deve ser confirmado pelo método micobactericida confirmatório.

Resultados

| Microrganismo testado (Referência) | Cilindros sem crescimento | Cilindros com crescimento |
|---|---------------------------|---------------------------|
| <i>Mycobacterium smegmatis</i> INCQS 00061 (PRD # 1 - ATCC 700044) | 20 | 0 |

Conclusão

De acordo com os resultados obtidos e nas condições do ensaio, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente ao microrganismo testado.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizado pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.

Marina Gumiere Alves, Dra.
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0193.0066.16

Ensaio quantitativo de suspensão para avaliação da atividade bactericida na área médica – método de ensaio e prescrição
(Fase 2, Etapa 1).



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto – Km 1,9 – SP 110/330 – Sumaré/ SP – CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D
Lote: 032069/16
Data de Fabricação: 08/03/2016
Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original enviada pelo cliente): Vide anexo I.
Código Bioagri: SAN-0379/16 Proposta: 12684/15
Data do início do teste: 21/07/2016
Data do término do teste: 25/07/2016
Conclusão do relatório: 27/07/2016
Metodologia utilizada: EN 13727 (2012).

Quantidade recebida da amostra: 9912 g
Data de Validade: 08/03/2018
Data de recebimento: 06/04/2016

Procedimentos

A substância teste é avaliada na concentração de uso indicada; uma amostra do produto recebido, pronto uso é diluído em água dura e adicionado a uma suspensão da bactéria teste preparada em uma solução de substância interferente. "A mistura é mantida a temperatura e tempo de contato especificado em condições obrigatórias para desinfetante de superfícies". Ao final do tempo de contato, uma alíquota é retirada; a ação bactericida e/ou bacteriostática nesta porção é imediatamente neutralizada por um método validado. O mesmo procedimento é adotado no controle onde se utiliza água dura. A contagem das bactérias sobreviventes em cada amostra é efetuada e a redução do número de células viáveis é calculada em relação ao controle. Outras condições de ensaio podem ser adotadas considerando a indicação de uso.

Condições do ensaio:

Método de neutralização: diluição-neutralização
Neutralizante: Mistura de Tween, Saponina, L-histidina, Tiosulfato de Sódio e Lecitina.
Concentração testada: 1:100
Tempo de contato: 10 minutos
Substância interferente: condição de limpeza (0,3 g/l albumina bovina).
Diluído: água dura.
Microrganismo: *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 15442

Critério adotado:

Para que a substância teste seja considerada satisfatória nas condições do ensaio validado, a substância teste deve reduzir o número de células viáveis de 10^5 ou mais (≥ 5 logs ou $\geq 99,999\%$), a 20°C , na condição de limpeza, no tempo de contato de 5 minutos.

Resultados

Redução média logarítmica no número de células viáveis no tempo de contato avaliado.

| Microrganismo teste (referência) | Redução \log_{10} |
|---|---------------------|
| <i>Pseudomonas aeruginosa</i> ATCC 15442 | > 5,15 |



Relatório de Ensaio: RE0193.0066.16

Ensaio quantitativo de suspensão para avaliação da atividade bactericida na área médica – método de ensaio e prescrição (Fase 2, Etapa 1).



Conclusão

De acordo com a metodologia adotada e nas condições do ensaio validado, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente ao microrganismo testado.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizado pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste Laboratório.

Marina Gumiere Alves, Dra.
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0193.0065.16

Ensaio quantitativo de suspensão para avaliação da
atividade bactericida na área médica – método de ensaio e
prescrição
(Fase 2, Etapa 1).



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto – Km 1,9 – SP 110/330 – Sumaré/ SP – CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D

Lote: 032069/16

Data de Fabricação: 08/03/2016

Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original enviada pelo cliente): Vide anexo I.

Código Bioagri: SAN-0379/16

Proposta: 12684/15

Quantidade recebida da amostra: 9912 g

Data de Validade: 08/03/2016

Data do início do teste: 21/07/2016

Data do término do teste: 25/07/2016

Conclusão do relatório: 27/07/2016

Metodologia utilizada: EN 13727 (2012).

Data de recebimento: 05/04/2016

Procedimentos

A substância teste é avaliada na concentração de uso indicada; uma amostra do produto recebido, pronto uso é diluído em água dura e adicionado a uma suspensão da bactéria teste preparada em uma solução de substância interferente. "A mistura é mantida a temperatura e tempo de contato especificado em condições obrigatórias para desinfetante de superfícies". Ao final do tempo de contato, uma alíquota é retirada; a ação bactericida e/ou bacteriostática nesta porção é imediatamente neutralizada por um método validado. O mesmo procedimento é adotado no controle onde se utiliza água dura. A contagem das bactérias sobreviventes em cada amostra é efetuada e a redução do número de células viáveis é calculada em relação ao controle. Outras condições de ensaio podem ser adotadas considerando a indicação de uso.

Condições do ensaio:

Método de neutralização: diluição-neutralização

Neutralizante: Mistura de Tween, saponina, L-histidina, Tiosulfato de Sódio e Lecitina.

Concentração testada: 1:100

Tempo de contato: 10 minutos

Substância interferente: condição de limpeza (0,3 g/l albumina bovina).

Diluyente: água dura.

Microrganismo: *Salmonella choleraesuis* ATCC 10708**Critério adotado:**

Para que a substância teste seja considerada satisfatória nas condições do ensaio validado, a substância teste deve reduzir o número de células viáveis de 10^5 ou mais (≥ 5 logs ou $\geq 99,999\%$), a 20°C , na condição de limpeza, no tempo de contato de 5 minutos.

Resultados

Redução média logarítmica no número de células viáveis no tempo de contato avaliado.

| Microrganismo teste (referência) | Redução \log_{10} |
|--|---------------------|
| <i>Salmonella choleraesuis</i> ATCC 10708 | > 5,05 |



Relatório de Ensaio: RE0193.0065.16

Ensaio quantitativo de suspensão para avaliação da atividade bactericida na área médica – método de ensaio e prescrição
(Fase 2, Etapa 1).



Conclusão

De acordo com a metodologia adotada e nas condições do ensaio validado, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente ao microrganismo testado.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizado pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste Laboratório.

Marina Gumiere Alves, Dra.
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0195.0036.16

Ensaio quantitativo com carreadores para avaliação da atividade bacteriana de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio (Fase 2, Etapa 2)



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto – Km 1,9 – SP 110/330 – Sumaré/ SP – CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D

Lote: 032069/16

Data de Fabricação: 08/03/2016

Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada enviada pelo cliente): Vide anexo I.

Código Bioagri: SAN-0379/16

Proposta: 12684/15

Data do início do teste: 23/07/2016

Data do término do teste: 25/07/2016

Conclusão do Relatório: 28/07/2016

Metodologia utilizada: EN 14561.2007.

Quantidade recebida da amostra: 9912 g

Data de Validade: 08/03/2018

Data de recebimento: 06/04/2016

Procedimentos

Uma suspensão bacteriana em solução junto com substância interferente é adicionada espalhando-a sobre um carreador de vidro. Após secagem, o carreador é imerso a uma mistura preparado do produto a ser submetido ao ensaio ou ao produto pronto uso, dependendo da indicação de rotulagem. A mistura é mantida nas condições obrigatórias à $20^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$ por até 60 minutos $\pm 10\text{s}$. Ao final do tempo de contato definido (indicação do cliente), o carreador é transferido para um neutralizante contendo contas de vidro. As bactérias são recuperadas da superfície do carreador por agitação. O número de bactérias sobreviventes em cada amostra é determinado e a redução é calculada. Os mesmos procedimentos são adotados para o controle, preparado em água dura.

Condições do ensaio

- Neutralizante empregado foi a combinação de Tween 80, Saponina, L-histidina, Lecitina, Tiosulfato de Sódio.
- Temperatura do ensaio foi de $20^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$;
- Tempo de contato: 10 minutos, conforme solicitado pelo cliente;
- Temperatura de incubação $37^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$.
- Diluição de uso indicada: 1:100
- Condição de limpeza: albumina bovina 0,3 g/l
- Microrganismos: *Salmonella choleraesuis* ATCC 10708.

Critério de aceitação

Para que a substância teste seja considerada satisfatória nas condições do ensaio validado, ela deve reduzir o número de células viáveis de 10^7 ou mais (≥ 5 logs) em até 60 minutos a 20°C com a substância interferente escolhida, nas condições definidas para este ensaio (validadas).



Relatório de Ensaio: RE0195.0036.16

Ensaio quantitativo com carreadores para avaliação da atividade bacteriana de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio (Fase 2, Etapa 2)



Resultados

Tabela 1. Resultados da validação do método de neutralização para o produto testado.

| Microrganismo teste (referência) | Suspensão bacteriana do ensaio (N) | Suspensão bacteriana do ensaio (N ₅₀) | Número de células viáveis (UFC/mL) | | | Validação do método de diluição neutralização (C) |
|---|------------------------------------|---|---|---|--------------------------------|---|
| | | | Suspensão Bacteriana (N ₅₀) | Validação das condições experimentais (A) | Validação do neutralizante (B) | |
| <i>Salmonella choleraesuis</i> ATCC 10708 | 1,55x10 ⁸ | 1,57x10 ⁷ | 9,0x10 ¹ | 1,29x10 ² | 1,74x10 ² | 1,43x10 ² |

Obs.: N = 1,5 x 10⁸ a 5,0 x 10⁷ ufc/mL; N₅₀ = 3,0 x 10⁷ a 1,6 x 10⁷ ufc/mL; 6,15 ≤ N₅₀ ≤ (logN - 1,3)

Condições de validação para os microrganismos submetidos ao experimento: A, B e C é superior ou igual a 0,5 x N₅₀.

Tabela 2. Resultados médios de contagens do microrganismo recuperado, na condição de limpeza, após 10 minutos de contato e reduções em ufc/mL e logarítmica

| Microrganismo teste (referência) | Número médio de células recuperadas (ufc/mL) | Reduções obtidas | |
|---|--|---|---|
| | | N ₅₀ /N ₅₀ (ufc/mL) | Log N ₅₀ - Log N ₅₀ |
| <i>Salmonella choleraesuis</i> ATCC 10708 | < 1,40x10 ² | > 1,12x10 ⁵ | > 5,05 |

Conclusão

De acordo com os resultados obtidos e nas condições do ensaio, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente ao microrganismo testado.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizada pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.

Marina Gumiere Alves, Dra.
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0193.0064.16

Ensaio quantitativo de suspensão para avaliação da
atividade bactericida na área médica – método de ensaio e
prescrição
(Fase 2, Etapa 1).



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto – Km 1,9 – SP 110/330 – Sumaré/ SP – CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D
Lote: 032069/16
Data de Fabricação: 08/03/2016
Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original enviada pelo cliente): Vide anexo I.
Código Bioagri: SAN-0379/16 Proposta: 12684/15
Data do início do teste: 21/07/2016
Data do término do teste: 25/07/2016
Conclusão do relatório: 27/07/2016
Metodologia utilizada: EN 13727 (2012).

Quantidade recebida da amostra: 9912 g
Data de Validade: 08/03/2018
Data de recebimento: 06/04/2016

Procedimentos

A substância teste é avaliada na concentração de uso indicada; uma amostra do produto recebido, pronto uso é diluído em água dura e adicionado a uma suspensão da bactéria teste preparada em uma solução de substância interferente. "A mistura é mantida a temperatura e tempo de contato especificado em condições obrigatórias para desinfetante de superfícies". Ao final do tempo de contato, uma alíquota é retirada; a ação bactericida e/ou bacteriostática nesta porção é imediatamente neutralizada por um método validado. O mesmo procedimento é adotado no controle onde se utiliza água dura. A contagem das bactérias sobreviventes em cada amostra é efetuada e a redução do número de células viáveis é calculada em relação ao controle. Outras condições de ensaio podem ser adotadas considerando a indicação de uso.

Condições do ensaio:

Método de neutralização: diluição-neutralização
Neutralizante: Mistura de Tween, saponina, L-histidina, Tiosulfato de Sódio e Lecitina.
Concentração testada: 1:100
Tempo de contato: 10 minutos
Substância interferente: condição de limpeza (0,3 g/l albumina bovina).
Diluinte: água dura.
Microrganismo: *Staphylococcus aureus* ATCC 6538

Critério adotado:

Para que a substância teste seja considerada satisfatória nas condições do ensaio validado, a substância teste deve reduzir o número de células viáveis de 10^5 ou mais (≥ 5 logs ou $\geq 99,999\%$), a 20°C, na condição de limpeza, no tempo de contato de 5 minutos.

Resultados

Redução média logarítmica no número de células viáveis no tempo de contato avaliado.

| Microrganismo teste (referência) | Redução log ₁₀ |
|---|---------------------------|
| <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 6538 | > 5,06 |



Relatório de Ensaio: RE0193.0064.16

Ensaio quantitativo de suspensão para avaliação da atividade bactericida na área médica – método de ensaio e prescrição
(Fase 2, Etapa 1).



Conclusão

De acordo com a metodologia adotada e nas condições do ensaio validado, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente ao microrganismo testado.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizado pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste Laboratório.

Marina Gumiere Alves, Dra.
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0195.0037.16

Ensaio quantitativo com carreadores para avaliação da atividade bacteriana de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio (Fase 2, Etapa 2)



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto – Km 1,9 – SP 110/330 – Sumaré/ SP – CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D
Lote: 032069/16
Data de Fabricação: 08/03/2016
Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada enviada pelo cliente): Vide anexo I.
Código Bioagri: SAN-0379/16
Proposta: 12684/15
Data de recebimento: 06/04/2016
Data do início do teste: 23/07/2016
Data do término do teste: 25/07/2016
Conclusão do Relatório: 28/07/2016
Metodologia utilizada: EN 14561:2007

Procedimentos

Uma suspensão bacteriana em solução junto com substância interferente é adicionada espalhando-a sobre um carreador de vidro. Após secagem, o carreador é imerso a uma mistura preparado do produto a ser submetido ao ensaio ou ao produto pronto uso, dependendo da indicação de rotulagem. A mistura é mantida nas condições obrigatórias a $20^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$ por até 60 minutos $\pm 10\text{s}$. Ao final do tempo de contato definido (indicação do cliente), o carreador é transferido para um neutralizante contendo contas de vidro. As bactérias são recuperadas da superfície do carreador por agitação. O número de bactérias sobreviventes em cada amostra é determinado e a redução é calculada. Os mesmos procedimentos são adotados para o controle, preparado em água dura.

Condições do ensaio

- Neutralizante empregado foi a combinação de Tween 80, Saponina, L-histidina, Lecitina, Tiosulfato de Sódio.
- Temperatura do ensaio foi de $20^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$;
- Tempo de contato: 10 minutos, conforme solicitado pelo cliente;
- Temperatura de incubação $37^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$.
- Diluição de uso indicada: 1:100
- Condição de limpeza: albumina bovina 0,3 g/l
- Microrganismos: *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 15442

Critério de aceitação

Para que a substância teste seja considerada satisfatória nas condições do ensaio validado, ela deve reduzir o número de células viáveis de 10^6 ou mais (≥ 5 logs) em até 60 minutos a 20°C com a substância interferente escolhida, nas condições definidas para este ensaio (validadas).



Relatório de Ensaio: RE0195.0037.16

Ensaio quantitativo com carreadores para avaliação da atividade bacteriana de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio (Fase 2, Etapa 2)



Resultados

Tabela 1. Resultados da validação do método de neutralização para o produto testado.

| Microrganismo teste (referência) | Suspensão bacteriana do ensaio (N) | Suspensão bacteriana do ensaio (N _w) | Número de células viáveis (UFC/mL) | | | |
|---|------------------------------------|--|---|---|--------------------------------|---|
| | | | Suspensão Bacteriana (N _{tc}) | Validação das condições experimentais (A) | Validação do neutralizante (B) | Validação do método de diluição neutralização (C) |
| <i>Pseudomonas aeruginosa</i> ATCC 15442 | 1,70x10 ⁸ | 1,61x10 ⁷ | 1,29x10 ² | 1,22x10 ² | 1,64x10 ² | 1,22x10 ² |

Obs.: N = 1,5 x 10⁸ a 5,0 x 10⁸ ufc/mL; N_{tc} = 3,0 x 10⁷ a 1,6 x 10⁷ ufc/mL; 6,15 ≤ N_w ≤ (log N - 1,3)

Condições de validação para os microrganismos submetidos ao experimento: A, B e C é superior ou igual a 0,5 x N_w.

Tabela 2. Resultados médios de contagens do microrganismo recuperado, na condição de limpeza, após 10 minutos de contato e reduções em ufc/mL e logarítmica

| Microrganismo teste (referência) | Número médio de células recuperadas (ufc/mL) | Reduções obtidas | |
|---|--|---|---|
| | N _s | N _w /N _s (ufc/mL) | Log N _w - Log N _s |
| <i>Pseudomonas aeruginosa</i> ATCC 15442 | <1,40x10 ² | > 1,15x10 ⁵ | > 5,06 |

Conclusão

De acordo com os resultados obtidos e nas condições do ensaio, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente ao microrganismo testado.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizada pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.

Maritta Gumiere Alves, Dra.
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0195.0035.16

Ensaio quantitativo com carreadores para avaliação da atividade bacteriana de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio (Fase 2, Etapa 2)



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto – Km 1,9 – SP 110/330 – Sumaré/ SP – CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D

Lote: 032069/16

Data de Fabricação: 08/03/2016

Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada enviada pelo cliente): Vide anexo I.

Código Bioagri: SAN-0379/16

Proposta: 12684/15

Data do início do teste: 23/07/2016

Data do término do teste: 25/07/2016

Conclusão do Relatório: 28/07/2016

Metodologia utilizada: EN 14561:2007

Quantidade recebida da amostra: 9912 g

Data de Validade: 08/03/2018

Data de recebimento: 06/04/2016

Procedimentos

Uma suspensão bacteriana em solução junto com substância interferente é adicionada espalhando-a sobre um carreador de vidro. Após secagem, o carreador é imerso a uma mistura preparado do produto a ser submetido ao ensaio ou ao produto pronto uso, dependendo da indicação de rotulagem. A mistura é mantida nas condições obrigatórias a $20^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$ por até 60 minutos $\pm 10\text{s}$. Ao final do tempo de contato definido (indicação do cliente), o carreador é transferido para um neutralizante contendo contas de vidro. As bactérias são recuperadas da superfície do carreador por agitação. O número de bactérias sobreviventes em cada amostra é determinado e a redução é calculada. Os mesmos procedimentos são adotados para o controle, preparado em água dura.

Condições do ensaio

- Neutralizante empregado foi a combinação de Tween 80, Saponina, L-histidina, Lecitina, Tiosulfato de Sódio.
- Temperatura do ensaio foi de $20^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$;
- Tempo de contato: 10 minutos, conforme solicitado pelo cliente;
- Temperatura de incubação $37^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$.
- Diluição de uso indicada: 1:100
- Condição de limpeza: albumina bovina 0,3 g/l
- Microrganismos: *Staphylococcus aureus* ATCC 6538.

Critério de aceitação

Para que a substância teste seja considerada satisfatória nas condições do ensaio validado, ela deve reduzir o número de células viáveis de 10^7 ou mais (≥ 5 logs) em até 60 minutos a 20°C com a substância interferente escolhida, nas condições definidas para este ensaio (validadas).



Relatório de Ensaio: RE0195.0035.16

Ensaio quantitativo com carreadores para avaliação da atividade bacteriana de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio (Fase 2, Etapa 2)



Resultados

Tabela 1. Resultados da validação do método de neutralização para o produto testado.

| Microrganismo teste (referência) | Suspensão bacteriana do ensaio (N) | Suspensão bacteriana do ensaio (N ₀) | Número de células viáveis (UFC/mL) | | | |
|--|------------------------------------|--|---|---|--------------------------------|---|
| | | | Suspensão Bacteriana (N ₁₀) | Validação das condições experimentais (A) | Validação do neutralizante (B) | Validação do método de diluição neutralização (C) |
| <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 6538 | 1,58x10 ⁹ | 1,89x10 ⁷ | 1,35x10 ¹ | 1,29x10 ² | 1,79x10 ² | 7,7x10 ¹ |

Obs.: N = 1,5 x 10⁹ a 5,0 x 10⁹ ufc/mL; N₀ = 3,0 x 10⁷ a 1,8 x 10⁷ ufc/mL; 6,15 ≤ N₁₀ ≤ (logN - 1,3)

Condições de validação para os microrganismos submetidos ao experimento: A, B e C é superior ou igual a 0,5 x N₁₀.

Tabela 2. Resultados médios de contagens do microrganismo recuperado, na condição de limpeza, após 10 minutos de contato e reduções em ufc/mL e logarítmica

| Microrganismo teste (referência) | Número médio de células recuperadas (ufc/mL) | Reduções obtidas | |
|--|--|--|--|
| | | N ₁₀ /N ₀ (ufc/mL) | Log N ₁₀ - Log N ₀ |
| <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 6538 | < 1,40x10 ² | >1,35x10 ⁵ | > 5,13 |

Conclusão

De acordo com os resultados obtidos e nas condições do ensaio, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente ao microrganismo testado.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizada pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.


 Marina Gumiere Alves, Dra.
 Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0193.0071.16

Ensaio quantitativo de suspensão para avaliação da atividade bactericida na área médica – método de ensaio e prescrição (Fase 2, Etapa 1).



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto – Km 1,9 – SP 110/330 – Sumaré/ SP – CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D

Lote: 032069/16

Data de Fabricação: 08/03/2016

Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original enviada pelo cliente): Vide anexo I.

Código Bioagri: SAN-0379/16

Proposta: 12684/15

Data do início do teste: 21/07/2016

Data do término do teste: 25/07/2016

Conclusão do relatório: 27/07/2016

Metodologia utilizada: EN 13727 (2012).

Quantidade recebida da amostra: 9912 g

Data de Validade: 08/03/2018

Data de recebimento: 06/04/2016

Procedimentos

A substância teste é avaliada na concentração de uso indicada; uma amostra do produto recebido, pronto uso é diluído em água dura e adicionado a uma suspensão da bactéria teste preparada em uma solução de substância interferente. "A mistura é mantida a temperatura e tempo de contato especificado em condições obrigatórias para desinfetante de superfícies". Ao final do tempo de contato, uma alíquota é retirada; a ação bactericida e/ou bacteriostática nesta porção é imediatamente neutralizada por um método validado. O mesmo procedimento é adotado no controle onde se utiliza água dura. A contagem das bactérias sobreviventes em cada amostra é efetuada e a redução do número de células viáveis é calculada em relação ao controle. Outras condições de ensaio podem ser adotadas considerando a indicação de uso.

Condições do ensaio:

Método de neutralização: diluição-neutralização

Neutralizante: Mistura de Tween, saponina, L-histidina, Tiosulfato de Sódio e Lecitina.

Concentração testada: 1:100

Tempo de contato: 10 minutos

Substância interferente: condição de limpeza (0,3 g/l albumina bovina).

Diluyente: água dura.

Microrganismo: *Staphylococcus aureus* ATCC 33591 MRSA**Critério adotado:**

Para que a substância teste seja considerada satisfatória nas condições do ensaio validado, a substância teste deve reduzir o número de células viáveis de 10^5 ou mais (≥ 5 logs ou $\geq 99,999\%$), a 20°C , na condição de limpeza, no tempo de contato de 5 minutos.

Resultados

Redução média logarítmica no número de células viáveis no tempo de contato avaliado.

| Microrganismo teste (referência) | Redução \log_{10} |
|---|---------------------|
| <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 33591 MRSA | > 5,03 |



Relatório de Ensaio: RE0193.0071.16

Ensaio quantitativo de suspensão para avaliação da atividade bactericida na área médica – método de ensaio e prescrição (Fase 2, Etapa 1).



Conclusão

De acordo com a metodologia adotada e nas condições do ensaio validado, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente ao microrganismo testado.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizado pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste Laboratório.

Marina Gumiere Alves, Dra.
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0195.0042.16

Ensaio quantitativo com carreadores para avaliação da atividade bacteriana de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio (Fase 2, Etapa 2)



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto – Km 1,9 – SP 110/330 – Sumaré/ SP – CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D

Lote: 032069/16

Data de Fabricação: 08/03/2016

Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada enviada pelo cliente): Vide anexo I.

Código Bioagri: SAN-0379/16

Proposta: 12884/15

Data do início do teste: 23/07/2016

Data do término do teste: 25/07/2016

Conclusão do Relatório: 28/07/2016

Metodologia utilizada: EN 14561:2007.

Quantidade recebida da amostra: 9912 g

Data de Validade: 08/03/2018

Data de recebimento: 06/04/2016

Procedimentos

Uma suspensão bacteriana em solução junto com substância interferente é adicionada espalhando-a sobre um carreador de vidro. Após secagem, o carreador é imerso a uma mistura preparado do produto a ser submetido ao ensaio ou ao produto pronto uso, dependendo da indicação de rotulagem. A mistura é mantida nas condições obrigatórias a $20^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$ por até 60 minutos $\pm 10\text{s}$. Ao final do tempo de contato definido (indicação do cliente), o carreador é transferido para um neutralizante contendo contas de vidro. As bactérias são recuperadas da superfície do carreador por agitação. O número de bactérias sobreviventes em cada amostra é determinado e a redução é calculada. Os mesmos procedimentos são adotados para o controle, preparado em água dura.

Condições do ensaio

- Neutralizante empregado foi a combinação de Tween 80, Saponina, L-histidina, Lecitina, Tiosulfato de Sódio.
- Temperatura do ensaio foi de $20^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$;
- Tempo de contato: 10 minutos, conforme solicitado pelo cliente;
- Temperatura de incubação $37^{\circ} \pm 1^{\circ}\text{C}$.
- Diluição de uso indicada: 1:100
- Condição de limpeza: albumina bovina 0.3 g/l
- Microrganismos: *Staphylococcus aureus* MRSA ATCC 33591.

Critério de aceitação

Para que a substância teste seja considerada satisfatória nas condições do ensaio validado, ela deve reduzir o número de células viáveis de 10^5 ou mais (≥ 5 logs) em até 60 minutos a 20°C com a substância interferente escolhida, nas condições definidas para este ensaio (validadas).



Relatório de Ensaio: RE0195.0042.16

Ensaio quantitativo com carreadores para avaliação da atividade bacteriana de desinfetantes químicos para instrumentos utilizados em áreas médicas – método de ensaio (Fase 2, Etapa 2)



Resultados

Tabela 1. Resultados da validação do método de neutralização para o produto testado.

| Microrganismo teste (referência) | Suspensão bacteriana do ensaio (N) | Suspensão bacteriana do ensaio (N _o) | Número de células viáveis (UFC/mL) | | | |
|--|------------------------------------|--|---|---|--------------------------------|---|
| | | | Suspensão Bacteriana (N _{vo}) | Validação das condições experimentais (A) | Validação do neutralizante (B) | Validação do método de diluição neutralização (C) |
| <i>Staphylococcus aureus</i> MRSA ATCC 33591 | 1,89x10 ⁸ | 1,60x10 ⁷ | 1,35x10 ² | 1,31x10 ² | 1,92x10 ² | 1,36x10 ² |

Obs.: N = 1,5 × 10⁸ a 5,0 × 10⁸ ufc/mL; N_o = 3,0 × 10⁷ a 1,6 × 10⁷ ufc/mL; 6,15 ≤ N_o ≤ (logN - 1,3)

Condições de validação para os microrganismos submetidos ao experimento: A, B e C é superior ou igual a 0,5 × N_o.

Tabela 2. Resultados médios de contagens do microrganismo recuperado, na condição de limpeza, após 10 minutos de contato e reduções em ufc/mL e logarítmica

| Microrganismo teste (referência) | Número médio de células recuperadas (ufc/mL) | Reduções obtidas | |
|--|--|---|---|
| | | N _o /N _v (ufc/mL) | Log N _v - Log N _o |
| <i>Staphylococcus aureus</i> MRSA ATCC 33591 | < 1,40x10 ² | > 1,14x10 ⁶ | > 5,06 |

Conclusão

De acordo com os resultados obtidos e nas condições do ensaio, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente ao microrganismo testado.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.

Plano de amostragem não realizada pela Bioagri.

Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.

As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.


Maíra Gumiêre Alves, Dra.
Responsável Técnica



Relatório de Ensaio: RE0097.0010.16
Avaliação da atividade fungicida de desinfetantes.



Empresa: SPARTAN DO BRASIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
Endereço: Rodovia Adauto Campo Dall'Orto - km 1,9 - SP 110/330 - Sumaré/ SP - CEP: 13178-440

Dados da amostra:

Substância teste: PEROXY 4D
Lote: 032069/16
Data de Fabricação: 08/03/2016
Composição declarada (patrocinador) (cópia digitalizada do documento original enviado pelo cliente): Vide anexo I.
Código Bioagri: SAN-0379/16 Proposta: 12684/15 Data de recebimento: 06/04/2016
Data do início do teste: 27/07/2016
Data do término do teste: 08/08/2016
Conclusão do relatório: 17/08/2016
Metodologia de referência: AOAC 19ª Ed/2012, Cap.6.3.02, Método 955.17, POP-M 2165, Rev: 00.

Condições do Ensaio

Avaliação da atividade fungicida, na concentração de 1:25, avaliada nos tempos de contato de 05, 10 e 15 minutos. A amostra, para ser considerada eficaz para desinfetar superfícies inanimadas contaminadas com fungos patogênicos, deve ser capaz de matar os conídios em 10 minutos.

Resultados

| Microrganismo testado (Referência) | Tempo de contato (minutos) | | |
|--|----------------------------|-----|-----|
| | 5 | 10 | 15 |
| <i>Tricophyton mentagrophytes</i> ATCC 9533 | (+) | (-) | (-) |

Legenda: (+) presença de crescimento; (-) ausência de crescimento

Conclusão

De acordo com a metodologia empregada e pelos resultados obtidos, a substância teste foi considerada **satisfatória**, frente à cepa testada.

Notas:

Este Relatório refere-se somente à amostra analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.
Este Relatório só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.
Plano de amostragem não realizada pela Bioagri.
Os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Bioagri Laboratórios Ltda por um período de seis (6) anos.
As opiniões e interpretações expressas não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.

Mariana Gumiere Alves, Dra.
Responsável Técnica



Relatório Final

ASR0052.0014.18



Título do Estudo: Avaliação da atividade fungicida do Item de teste **Peroxy 4D Wipes**, contra *Trichophyton interdigitale* Priestley.

Metodologia do Estudo: TOMASINO, S. (chapter editor). 6.3.02. AOAC - Official Methods 955.17. Fungicidal Activity of Disinfectants. In: LATIMER Jr., G.W. (Ed.) **Official Methods of Analysis of AOAC International**. 20th Edition, 2016. Gaithersburg: AOAC INTERNATIONAL, chapter 6 – Disinfectants, subchapter 3 – Other Tests, 2016, p: 21-22.

Diretora do Estudo: **Carla V. Mingati Zambon**
Sítio Izabel - Rodovia Charqueada-Rio Claro, s/nº, Km 95 – Charqueada - SP
Telephone: +55 (19) 3486-2112 | +55 (19) 3486-0673
Site: www.asrlaboratorio.com.br
E-mail: carlamingati@asrlaboratorio.com.br

Patrocinador: **Spartan do Brasil Produtos Químicos Ltda.**
Rod. Adauto Campo Dall'Orto, Km 1,9 – SP 110/330
Sumaré/SP
CEP: 13.178-440
Telephone: +55 (19) 3037-3375

Instalação de Teste: **ASR Estudos e Análises Biológicas Ltda.**
Sítio Izabel - Rodovia Charqueada-Rio Claro, s/nº, Km 95 - Charqueada-SP
Telephone: +55 (19) 3486-2112 | +55 (19) 3486-0673
Site: www.asrlaboratorio.com.br
E-mail: asr@asrlaboratorio.com.br



Relatório Final

ASR0052.0014.18

Declaração de Conformidade com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL)

Este estudo foi conduzido sob minha supervisão, seguindo a metodologia descrita no guia "TOMASINO, S. (chapter editor). 6.3.02. AOAC - Official Methods 955.17. Fungicidal Activity of Disinfectants. In: LATIMER Jr., G.W. (Ed.) **Official Methods of Analysis of AOAC International**. 20th Edition, 2016. Gaithersburg: AOAC INTERNATIONAL, chapter 6 – Disinfectants, subchapter 3 – Other Tests, 2016, p: 21-22 e de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL) da Norma Nº NIT-DICLA-035 (Revisão 03). PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL. INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Nov/2018 e seus documentos complementares que atendem aos princípios das Boas Práticas de Laboratório preconizados pela OECD (Organization for Economic Co-operation and Development) Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997).ENV/MC/CHEM (98) 17.

Este relatório representa um registro preciso e verdadeiro dos resultados obtidos, todos os dados brutos originais incluindo qualquer meio de armazenamento eletrônico registrado, o Plano de Estudo aprovado, uma cópia do Relatório Final, e outros documentos e materiais relacionados ao estudo serão mantidos no Arquivo Central da ASR – Consultoria em Análises Científicas Ltda.

Não houveram emendas ao Plano de Estudo.

Houve 01 desvio ao Plano de Estudo.


Carla V. Mingati Zambon

Diretora de Estudo

Fone: +55 019 3486-2112

e-mail: carlamingati@asrlaboratorio.com.br

02 / 01 / 2019
Data



Relatório Final

ASR0052.0014.18

Declaração do Programa da Garantia da Qualidade (GQ)

Este Relatório foi inspecionado com relação ao Plano de Estudo, procedimentos operacionais padrão e dados brutos para verificação da conformidade com as Boas Práticas de Laboratório. As inspeções foram realizadas de acordo com os procedimentos operacionais padrão da Garantia da Qualidade da Analytical & Scientific Research (ASR) em conformidade com a norma no. NIT-DICLA-035 - (Rev. 03) – PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL, INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Nov/2018 e da OECD (Organization for Economic Co – operation and Development) Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997). ENV/MC/CHEM (98) 17.

Os resultados apresentados neste relatório representam um registro exato dos dados brutos gerados durante a condução do estudo.

Os tipos de inspeções bem como as datas em que foram relatadas a Diretora de Estudo e ao Gerente da Instalação de Teste estão apresentados abaixo:

| Tipos de Inspeções | | Notificações | |
|------------------------|----------------------|--------------------|--------------------------------|
| Número | Descrição | Diretora de Estudo | Gerente da Instalação de Teste |
| RIGQ nº. 1454/18 - B | Plano de Estudo | 19/10/2018 | 19/10/2018 |
| RIGQ nº. 1711/18 – B1* | Inspeção de Processo | 10/12/2018 | 10/12/2018 |
| RIGQ nº. 0007/19 - B | Dados Brutos | 02/01/2019 | 02/01/2019 |
| RIGQ nº. 0007/19 - B | Relatório Final | 02/01/2019 | 02/01/2019 |

*A inspeção de processo mais recente do estudo de avaliação da atividade fungicida de desinfetantes foi realizada em 10/12/2018 – RIGQ nº. 1711/18-B1.


 Ivan Fernando Bortoli
 Gerente da Garantia da Qualidade
 Fone: +55 019 3486-2112
 e-mail: ivanbortoli@asrlaboratorio.com.br

02 / 01 / 2019
Data



Relatório Final

ASR0052.0014.18

Índice

| | |
|--|----|
| Declaração de Conformidade com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL)..... | 2 |
| Declaração do Programa da Garantia da Qualidade (GQ)..... | 3 |
| Resumo..... | 5 |
| 1. Introdução..... | 5 |
| 1.1. Objetivo..... | 5 |
| 1.2. Instalação de Teste e Período de Condução do Estudo..... | 5 |
| 1.3. Pessoal envolvido no Estudo..... | 6 |
| 1.4. Do Armazenamento..... | 6 |
| 2. Materiais e Métodos..... | 6 |
| 2.1. Informações do Item de teste..... | 6 |
| 2.2. Equipamentos..... | 7 |
| 2.3. Materiais..... | 7 |
| 2.4. Reagentes, Soluções e Solventes..... | 8 |
| 2.5. Metodologia de Referência..... | 8 |
| 2.5.1. Sistema teste..... | 8 |
| 2.5.2. Justificativa do Sistema teste..... | 8 |
| 2.5.3. Origem do Sistema teste..... | 8 |
| 2.5.4. Concentração de Uso..... | 8 |
| 2.5.5. Método de administração..... | 9 |
| 2.5.6. Delineamento experimental..... | 9 |
| 2.5.7. Procedimento experimental..... | 9 |
| 2.5.7.1. Preparo da Cultura Teste..... | 9 |
| 2.5.7.2. Condução do estudo..... | 9 |
| 2.5.8. Validações..... | 10 |
| 2.5.8.1. Determinação da resistência ao fenol..... | 10 |
| 2.5.9. Viabilidade do meio de subcultura e Esterilidades..... | 10 |
| 2.5.10. Interpretação dos Resultados..... | 10 |
| 3. Informações do Item de Teste..... | 10 |
| 4. Desvios ao Plano de Estudo..... | 10 |
| 5. Emendas ao Plano de Estudo..... | 10 |
| 6. Resultados..... | 11 |
| 7. Conclusão..... | 11 |
| 8. Referências Bibliográficas..... | 12 |
| 9. Anexo I – Certificado de análise..... | 13 |
| 10. Anexo II – Cópia Digitalizada do Certificado de origem do Sistema Teste..... | 16 |
| 11. Anexo III – Composição Quali-Quantitativa..... | 17 |



Relatório Final

ASR0052.0014.18

Resumo

Este estudo foi conduzido de acordo com método 6.3.02. AOAC – Official Methods 955.17 – Fungicidal Activity of Disinfectants (2016). O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade fungicida desinfetante do item de teste **Peroxy 4D Wipes**, na concentração pronto-uso (puro), frente a *Trichophyton interdigitale Priestley*, na desinfecção de superfícies duras e não-porosas, considerando os tempos de contato de 3, 5, 10 e 15 minutos. A partir da suspensão estoque de conídios, mantida sob refrigeração, com uma concentração $5,86 \times 10^6$ conídios por mL, preparou-se uma suspensão conidial teste diluindo-a em solução salina fisiológica, o necessário para conter, um mínimo de 5×10^5 conídios por mL que foi empregada como inoculo no estudo, frente ao fenol e o Item de teste. Aliquotas de 5 mL, das preparações do Item de teste, foram transferidas para tubos de ensaio identificados com as respectivas preparações. Os tubos foram levados para banho de água a 20°C, inclusive a suspensão conidial e deixados atingir essa temperatura. Em seguida, 0,5 mL da suspensão conidial teste foi adicionada aos tubos contendo o Item de teste, que foi agitado e imediatamente recolocado no banho de água a 20°C. Ao final de cada tempo de contato uma alçada foi removida dessa mistura do Item de teste - conídios e foi semeada no tubo de subcultura correspondente contendo caldo glicosado com o neutralizante escolhido. Um segundo tubo de subcultura foi empregado, procedendo-se da mesma forma que com o primeiro. Todos os tubos de subcultura foram incubados por 10 dias a 25°C. Paralelamente, a resistência ao fenol foi checada procedendo-se da mesma forma realizada com o Item de teste. A resistência ao fenol atendeu ao padrão requerido pela metodologia e a viabilidade do meio de cultura e neutralizante foi satisfatória, assim como a esterilidade de todo material empregado no estudo, do Item de teste, foi confirmada pela ausência de crescimento após incubação. Após 10 dias de incubação, observou-se crescimento nos tubos de subcultura do fungo exposto ao Item de teste nos tempos de contato de 3 e 5 minutos e ausência de crescimento nos tempos de contato de 10 e 15 minutos. Para que o Item de teste seja considerado eficaz para desinfetar superfícies inanimadas contaminadas com fungos patogênicos se for capaz de matar os conídios em 10 minutos, portanto, o Item de teste **Peroxy 4D Wipes** foi considerado **satisfatório** na concentração de uso puro e tempo de contato de 10 e 15 minutos.

1. Introdução

1.1. Objetivo

O presente estudo teve por objetivo avaliar a atividade de fungicida do desinfetante **Peroxy 4D Wipes**, contra *Trichophyton interdigitale Priestley*.

1.2. Instalação de Teste e Período de Condução do Estudo

Este estudo foi realizado no Laboratório de Microbiologia da ASR – Estudos e Análises Biológicas Ltda. As datas abaixo representam o período em que o estudo foi conduzido.

| | |
|-------------------------------|------------|
| Início do Estudo: | 19/10/2018 |
| Início da fase experimental: | 10/12/2018 |
| Término da fase experimental: | 20/12/2018 |
| Término do estudo: | 02/01/2019 |



Relatório Final

ASR0052.0014.18

1.3. Pessoal envolvido no Estudo

| | |
|---------------------------------|--|
| Diretora de Estudo: | Carla V. Mingati Zambon |
| Pessoal: | Daniela da Silva Cappellasso e Melina P. Meneghini |
| Garantia da Qualidade: | Ivan Fernando Bortoli |
| Gerente da Instalação de Teste: | Marcio Adriani Gava |

1.4 Do Armazenamento

Todos os dados brutos originais, o Plano de Estudo assinado, uma cópia do Relatório Final, e outros documentos e materiais relacionados ao estudo estão retidos no Arquivo central da Analytical & Scientific Research, ASR – Consultoria em Análises Científicas Ltda, localizado na Rua Santa Cecília, nº 225, Centro, Charqueada-SP, e serão armazenados por um período mínimo de 10 (dez) anos.

2. Materiais e Métodos

2.1 Informações do Item de teste

| | |
|--|---|
| Item de teste: | Peroxy 4D Wipes |
| Proposta: | 00961/18 |
| Recebida em: | 04/09/2018 |
| Código ASR: | SA-1088/18 |
| Nome comum do i.a.: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio e Peróxido de Hidrogênio ⁽¹⁾ |
| Concentração declarada do i.a.: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio: 0,080% ⁽¹⁾ Peróxido de Hidrogênio: 1,250% ⁽¹⁾ |
| Composição Quali-quantitativa: | Conforme Anexo III |
| Número do lote: | 210.198/18 ⁽¹⁾ |
| Data de fabricação: | 17/07/2018 ⁽¹⁾ |
| Data de validade: | 17/07/2019 ⁽¹⁾ |
| Peso molecular do i.a.: | 360 g.mol ⁻¹ ⁽¹⁾ |
| Quantidade de item de teste recebida: | 1 Frasco |
| Referências: | ⁽¹⁾ Informações fornecidas pelo Patrocinador |



Relatório Final

ASR0052.0014.18

2.2 Equipamentos

| Descrição | Código do Equipamento |
|-------------------------------|------------------------|
| Agitador de Tubos | AT-001, AT-002 |
| Autoclave | AV-001, AV-002 |
| Balança Analítica | B-010 |
| Banho Maria | BM-002 |
| Cabine de Segurança Biológica | CSB-001, CSB-002 |
| Câmara Incubadora | CI-007, CI-015 |
| Contador de Colônias | CCOL-001 |
| Cronômetro | CD-006, CD-008 |
| Estufa | ESE-002 |
| Medidor de pH | MP-002 |
| Micropipeta | MA-006, MA-010 |
| Microscópio | MICOP-001 |
| Termômetro | TD-031, TD-033, TV-002 |

2.3 Materiais

- Pipetas de 5mL;
- Tubos de ensaio 25x150mm com tampa de material plástico autoclavável;
- Tubos de ensaio de 18 x 180mm ou similar, e 20 x 200mm ou similar com tampa de algodão;
- Tubos de ensaio 20 x 160 mm ou similar com tampa de rosca;
- Espátula estéril;
- Funil de vidro forrado com duas camadas de algodão hidrófilo;
- Pérolas de vidro;
- Erlenmeyer de 125mL e 250mL;
- Proveta graduada com tampa esmerilhada de 100mL;
- Estantes para tubos;
- Câmara de Neubauer (hemacitometro);
- Ponteiras de 0,1; 1 mL;
- Placas de Petri com diâmetro de 9-10 cm.



Relatório Final

ASR0052.0014.18

2.4 Reagentes, Soluções e Solventes

| Descrição | Lote | Validade |
|---|-----------------|------------|
| Agar Glicosado | E-061218-001-03 | 06/02/2019 |
| | E-121118-001-05 | 12/01/2019 |
| Solução Fenol a 5% | 94346 | 01/2020 |
| Água Purificada estéril | E-071218-001-07 | 22/12/2018 |
| Solução Salina | E-061218-001-03 | 06/02/2019 |
| Solução Salina com polissorbato 80 e pérolas de vidro | E-061218-001-03 | 06/02/2019 |
| Caldo Glicosado com tween à 0,5% | E-061218-001-03 | 06/02/2019 |

2.5 Metodologia de Referência

TOMASINO, S. (chapter editor). 6.3.02. AOAC - Official Methods 955.17. Fungicidal Activity of Disinfectants. In: LATIMER Jr., G.W. (Ed.) **Official Methods of Analysis of AOAC International**. 20th Edition, 2016. Gaithersburg: AOAC INTERNATIONAL, chapter 6 – Disinfectants, subchapter 3 – Other Tests, 2016, p: 21-22.

2.5.1 Sistema teste

O sistema teste selecionado foi o fungo *Trichophyton interdigitale Priestley* – referência ATCC n.º 9533.

2.5.2 Justificativa do Sistema teste

O sistema teste que foi utilizado no presente estudo é o recomendado pela metodologia seguida e descrita em TOMASINO, S. (chapter editor). 6.3.02. AOAC - Official Methods 955.17. Fungicidal Activity of Disinfectants. In: LATIMER Jr., G.W. (Ed.) **Official Methods of Analysis of AOAC International**. 20th Edition, 2016. Gaithersburg: AOAC INTERNATIONAL, chapter 6 – Disinfectants, subchapter 3 – Other Tests, 2016, p: 21-22.

2.5.3 Origem do Sistema teste

O microrganismo *Trichophyton interdigitale Priestley* referência no. ATCC (American TypeCultureCollection) 9533 (Lote ME-100219-Tm9533) foi adquirido junto ao Núcleo de Coleção de Micro-organismos do Instituto Adolfo Lutz (IAL).

2.5.4 Concentração de Uso

O Item de teste foi aplicado na sua forma pura (pronto uso), pelo tempo de contato de 3, 5, 10 e 15 minutos, sendo pré-estabilizado no banho a 20º ± 1ºC.



Relatório Final

ASR0052.0014.18

2.5.5 Método de administração

Seguindo o procedimento que o método da avaliação da atividade fungicida preconiza para avaliar a desinfecção de superfícies não porosas, os esporos do fungo foram colocados diretamente em contato com as concentrações do Item de teste testados.

2.5.6 Delineamento experimental

Foi empregada a concentração de uso puro e colocados os esporos do fungo diretamente em contato com essa concentração e avaliados quanto a sua atividade fungicida após 3, 5, 10 e 15 minutos de contato por transferência de uma alçada para meios de subcultura com neutralizante apropriado.

2.5.7 Procedimento experimental

Todos os procedimentos foram realizados sob condições assépticas e todos os materiais que entram em contato com a Item de teste e/ou microrganismos estavam estéreis.

2.5.7.1 Preparo da Cultura Teste

A partir da suspensão estoque, mantida sob refrigeração, preparou-se uma suspensão conidial teste diluindo-a em solução salina fisiológica, o necessário para conter, um mínimo de 5×10^6 conídios por mL. A contagem foi checada em ágar glicosado a 2% pH 6,1 a 6,3. A resistência do *T. mentagrophytes* ao fenol foi realizada seguindo o mesmo procedimento para o Item de teste.

2.5.7.2 Condução do estudo

O Item de teste foi preparado na sua forma pura. Alíquotas de 5 mL, de cada Item de teste, foram transferidas para tubos, sendo devidamente identificado com o número do Item de teste e as concentrações correspondentes. Os tubos foram levados para banho de água gelada a 20°C, inclusive a suspensão conidial até que atingir o equilíbrio térmico. Com uma pipeta, 0,5 mL da suspensão conidial teste foi adicionada aos tubos contendo o Item de teste, que foi agitado e imediatamente recolocado no banho de água a 20°C. Ao final de cada tempo de contato, uma alçada foi removida do primeiro tubo com as misturas do Item de teste-conídios e foi semeada no tubo de subcultura correspondente contendo 10 mL de caldo glicosado com o neutralizante. Este procedimento foi repetido para todos os tempos de exposição. Um segundo tubo de subcultura foi empregado, procedendo-se da mesma forma que com o primeiro. Todos os tubos de subcultura foram incubados por 10 dias a 25°C. A leitura final foi feita após 10 dias de incubação.



Relatório Final

ASR0052.0014.18

2.5.8 Validações

2.5.8.1 Determinação da resistência ao fenol

A partir da solução estoque de fenol a 5% (1:20) foram preparadas soluções a 1:60 e 1:70 em água purificada estéril e distribuídas nos tubos em porções de 5mL. Os tubos contendo as diluições para os tempos de contato (5 min., 10 min., 15 min.) foram colocados em banho de água a 20°C. Em seguida, foi adicionado 0,5 mL da suspensão teste, ao tubo contendo a solução de 1:60 de fenol, e, após o intervalo de 30 segundos, procedeu-se da mesma maneira com a solução de fenol a 1:70. Após cada adição o tubo foi agitado delicadamente e recolocado no banho de água a 20°C. No tempo de contato de 5 minutos da primeira sementeira (tubo com a solução a 1:60), uma alçada foi transferida (utilizando alça de transferência de 4 mm) da mistura da solução de fenol a 1:60 – conídios, para o tubo de subcultura (10 mL de caldo glicosado a 2%) correspondente. Após 30 segundos esta operação foi repetida com tubo contendo a mistura da solução de fenol a 1:70 – conídios. Esta operação foi repetida para os tempos de contato correspondentes a 10 e 15 minutos para cada uma das diluições de fenol. Os tubos foram agitados e incubados por 10 dias a 25°C – 30°C. Os conídios devem sobreviver à exposição frente à solução 1:70, mas não devem sobreviver quando expostos à solução a 1:60, após 10 minutos de contato a 20°C.

2.5.9 Viabilidade do meio de subcultura e Esterilidades

Foram avaliadas as esterilidades dos meios de cultura e subcultura, da água purificada, dos lotes de ponteiros e pipetas. A viabilidade do meio de cultura também foi avaliada pela inoculação do meio com microorganismo teste.

2.5.10 Interpretação dos Resultados

O Item de teste é considerado eficaz para desinfetar superfícies inanimadas contaminadas com fungos patogênicos se for capaz de matar os conídios em 10 minutos.

3. Informações do Item de Teste

Não Aplicável.

4. Desvios ao Plano de Estudo

Houve um Desvio ao Plano de Estudo, pois a norma N°. NIT-DICLA-035 – PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL, INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia foi revisada.

5. Emendas ao Plano de Estudo

Não houve emenda ao Plano de Estudo.



Relatório Final

ASR0052.0014.18

6. Resultados

Os resultados foram avaliados após 10 dias de incubação, à 25°C ± 1°C, observando o crescimento fúngico, e foram descritos como presença ou ausência de crescimento. Na Tabela 1 estão descritos os resultados obtidos da contagem de inóculo empregado, e, nos testes de resistência ao fenol e com o Item de teste. Na Tabela 2, foram observados a concentração de conídios do inóculo empregado, a viabilidade do meio de cultura, e as esterilidades dos materiais, que foram considerados validados no estudo.

O certificado de análise, referente ao teor do ativo no Item de teste está demonstrado no anexo I. O certificado de origem do sistema teste está apresentado no anexo II.

Tabela 1. Resultados de contagem de conídios no inóculo, e da avaliação da ausência (A) ou presença (P) de crescimento no teste de resistência ao fenol e, após exposição ao Item de teste na concentração de uso Puro.

| Contagem de conídios no inóculo/mL | Resistência ao fenol | | | | Resultado | |
|------------------------------------|--------------------------------|------------|------------|------------|--------------|------------|
| | Diluição 1:60 | | | | | |
| | 5 minutos | 10 minutos | 15 minutos | | | |
| 5,0 x 10 ⁶ | A | A | A | | Validado | |
| | Diluição 1:70 | | | | | |
| | 5 minutos | 10 minutos | 15 minutos | | | |
| | P | P | P | | | |
| | Tratamento com o Item de teste | | | | | Resultados |
| | Puro | | | | | |
| | 3 minutos | 5 minutos | 10 minutos | 15 minutos | Satisfatório | |
| | P | P | A | A | | |
| | Puro | | | | | |

Tabela 2. Viabilidade e esterilidades.

| Material | Viabilidade | Esterilidade |
|----------------------------------|-------------|--------------|
| Agar glicosado | (+) | (-) |
| Caldo glicosado com tween à 0,5% | (+) | (-) |
| Água purificada estéril | Na | (-) |
| Solução salina | Na | (-) |
| Ponteiras e pipetas | Na | (-) |

Legenda: (+) com crescimento; (-) sem crescimento; Na = não aplicável.

7. Conclusão

De acordo com a metodologia empregada e nas condições adotadas, o Item de teste **Peroxy 4D Wipes** foi considerado **satisfatório**.



8. Referências Bibliográficas

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n.º 14, de 28 de fevereiro de 2007. Aprova o Regulamento Técnico para Produtos Saneantes com Ação Antimicrobiana harmonizado no âmbito do Mercosul através da Resolução GMC nº50/06 que consta na presente Resolução. Diário Oficial da União [da República Federativa do Brasil.] Poder Executivo, 5 de março de 2007.

Norma Nº NIT-DICLA-035-(Rev. 03). PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL. INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Rio de Janeiro. p 16. Nov/2018.

OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) SERIES ON PRINCIPLES OF GOOD LABORATORY PRACTICE AND COMPLIANCE MONITORING. Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997). ENV/MC/CHEM(98)17. OLIS: 21-Jan-1998. Dist. : 26-Jan-1998.

POP-M 0089 (Procedimento Operacional Padrão), Revisão 03, 2017. Avaliação da atividade Fungicida de Desinfetantes. Analytical & Scientific Research - Estudos e Análises Biológica Ltda. Charqueada, SP. 11p.



Relatório Final

ASR0052.0014.18

9. Anexo I – Certificado de análise

Certificado de Análise
CA-1359/18

Determinação do Grau de Pureza (Teor) dos Ingredientes Ativos **Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio e Peróxido de Hidrogênio** da Substância Teste
PEROXY 4D WIPES

Laboratório Executor:

| | |
|-----------|--|
| Nome: | Analytical & Scientific Research - ASR |
| Endereço: | Rua Santa Cecília, nº 225, Centro, Charqueada - SP, CEP.: 13.515-000, Brasil |

Patrocinador:

| | |
|-----------|---|
| Nome: | Spartan do Brasil Produtos Químicos LTDA |
| Endereço: | Rod. Adauto Campo Dall'Orto, Km 1,9 - SP 110/330, Sumaré - SP, CEP.: 13.178-440, Brasil |

Informações da Substância Teste

| | | | |
|----------------------|---|--|------------|
| Nome Comercial: | PEROXY 4D WIPES | | |
| Lote: | 210.198/18 | | |
| Data de Fabricação: | 17/07/2018 | Data de Validade: | 17/07/2019 |
| Ingredientes Ativos: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio | Concentração Declarada: | 0,080% |
| | Peróxido de Hidrogênio | | 1,250% |
| Código ASR: | SA-1088/18 | Proposta Comercial: | 00961/18 |
| Recebido em: | 04/09/2018 | Quantidade Recebida de Substância Teste: | 1 Frasco |

Composição Química

Conforme Anexo I

Informações do Ensaio

| | | | |
|--------------------------------|---|----------------------------|------------|
| Data de Início do Ensaio: | 16/10/2018 | Data de Término do Ensaio: | 24/10/2018 |
| Data de Conclusão do C.A.: | 26/10/2018 | | |
| Metodologia (s) Utilizada (s): | <p>POP-M 0080, Rev. 03. Determinação do Teor de Tensioativos Aniônicos / Catiónicos. Analytical & Scientific Research, Charqueada, SP. 10p.</p> <p>INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE. Procedimento Operacional Padronizado: Determinação de tensioativos aniônico e catiónico. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde - Fundação Oswaldo Cruz, INCQS nº 65.3110.014, revisão 11, 22/06/2015. 16p.</p> <p>POP-M 0081, Revisão 01, 2016. Determinação de Ácido Peracético e Peróxido de Hidrogênio. Analytical & Scientific Research, Charqueada, SP. 7p.</p> <p>ASR0011.013B.18 - Validação de Metodologia Analítica para Determinação do Grau de Pureza (Teor) do Ingrediente Ativo Peróxido de Hidrogênio da Substância Teste PEROXY 4D WIPES.</p> | | |



Relatório Final

ASR0052.0014.18

Certificado de Análise
CA-1359/18

Determinação do Grau de Pureza (Teor) dos Ingredientes Ativos **Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio e Peróxido de Hidrogênio** da Substância Teste
PEROXY 4D WIPES

Resultados Analíticos

| | |
|--|--|
| Concentração Analisada do Ingrediente Ativo Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio: | 0,0863 ± 0,0021% - Satisfatório ¹ |
| Concentração Analisada do Ingrediente Ativo Peróxido de Hidrogênio: | 1,3790 ± 0,0108% - Satisfatório ¹ |

Nota(s):

Resultado obtido dos Relatórios Finais ASR0011.01138.18 e ASR0078.0084.18 dos estudos conduzidos segundo os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL).

Este Certificado de Análise refere-se somente à Substância Teste analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Certificado de Análise poderá ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração, reprodução de partes requer autorização por escrito da Analytical & Scientific Research.

A amostragem não foi realizada pela Analytical & Scientific Research.

Todos os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Analytical & Scientific Research por um período de dez (10) anos.

¹Considerando a RDC nº 59 (2010)

Adriano Felipe Doná - CRQ 04460107 IV Região
Diretor de Estudo

Juan F. Bortoli - CRQ 04266988 IV Região
Gerente da Garantia da Qualidade



Relatório Final

ASR0052.0014.18

10. Anexo II – Cópia Digitalizada do Certificado de origem do Sistema Teste


SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
INSTITUTO ADOLFO LUTZ
CENTRO DE PROCEDIMENTOS INTERDISCIPLINARES
NÚCLEO DE COLEÇÃO DE MICRO-ORGANISMOS
 e-mail: coleta@ial.sp.gov.br
 Filiação a World Federation Culture Collections (WFCC) - n°282
 Coleção Fiel Depositária - n°: 017/09-SECEX/CGEN/MMA

LAUDO DE ANÁLISE FENOTÍPICA

1 - identificação da linhagem:

Linhagem: *Trichophyton mentagrophytes*
 Número IAL: 2078
 Outras Coleções: ATCC 9533
 Lote analisado: 07.14.2078

2 - Análise morfo-tintorial:

2.1- Método de colônia gigante -

Resultado: Em análise realizada em agar batata dextrose a 25 ° C observou-se crescimento inicial branco e algodoso, tornando-se marrom e pulverulento com contornos regulares. O reverso é amarronzado. Compatível com a descrição da literatura ^{1,2}

2.2- Método de micro cultivo em Lâmina -

Resultado: Presença de micélio septado em segmentos retangulares, com microconídios ovóides que nascem dos filamentos em forma de cruz e também em cachos compostos, apresenta hifas em gavinhas, macroconídios presentes divididos em até 8 células. Compatível com a descrição da literatura ^{2,3}

2.3- Prova da uréia: Positiva. Compatível com a descrição da literatura ^{2,3}

2.4- Prova da perfuração em pêlo: Positiva. Compatível com a descrição da literatura ^{2,3}

Responsável pela análise: Maria Alvim da Silva Ferreira Lima

Data: 27/11/2014

Referências:

- 1- World Federation for Culture Collections (WFCC) - Disponível no endereço eletrônico: <http://edcom.nia.ac.jp/wfcc/>
- 2- Hoog G.S. et al. Atlas of clinical fungi. Centraalbureau voor Schimmelcultures, Netherlands/Universitat Rovira Virgili, Spain, 2000.
- 3- Lacaz C.Z., Porto E., Martin J. C. Micologia Médica: Fungos, actinomicetos e algas de interesse médico 8 de. São Paulo: Sarvier, 2000.

Av. Doutor Arnaldo, n° 351 - 10º Andar - Cerqueira César
 São Paulo/SP - CEP: 01246-902 - Tel: (11) 3068-2884
coleta@ial.sp.gov.br
 111


 Dra. Tábata Ideli de Andrade
 CRP 19.231
 Núcleo de Coleção de Micro-organismos - CP
 Instituto Adolfo Lutz

AME - INCMO-012-00-LAUDE DE ANÁLISE FENOTÍPICA - FIMGOB



Relatório de Ensaio

ASR0142.0006.18

Teste quantitativo, em carreador, para avaliação da atividade bactericida da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente a *Klebsiella pneumoniae carbapenemase*.

Laboratório Executor

| | |
|----------------------|---|
| Nome do Laboratório: | ASR Estudos e Análises Biológicas Ltda. |
| Endereço: | Rodovia Charqueada – Rio Claro, s/nº, Sítio Isabel CEP 13.515-000 Charqueada – SP |

Patrocinador

| | |
|---------------|--|
| Patrocinador: | Spartan do Brasil Produtos Químicos Ltda. |
| Endereço: | Rodovia Adauto Campo Dall'Orto, Km 1,9 – SP 110/330 CEP 13.178-440 Sumaré/SP |

Informações da Substância Teste

| | | | |
|---------------------|--|--|-----------------|
| Nome Comercial: | Peroxy 4D Wipes | | |
| Lote: | 210.198/18 | Data de Validade: | 17/07/2019 |
| Data de Fabricação: | 17/07/2018 | Proposta Comercial: | 01478/18 |
| Ingrediente Ativo: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio e Peróxido de Hidrogênio | Concentração Declarada: | 0,080 e 1,250 % |
| Código ASR: | SA-1088/18 | Quantidade Recebida de Substância Teste: | 1 frasco |
| Recebida em: | 04/09/2018 | | |

Composição Química

Informações do Ensaio

| | | | |
|---|------------|----------------------------|------------|
| Data de Início do Ensaio: | 25/10/2018 | Data de Término do Ensaio: | 27/10/2018 |
| Data de Conclusão do Relatório de Ensaio: | 06/11/2018 | | |

Metodologia de Referência

Com base em Chemical disinfectants and antiseptics - Quantitative carrier test for the evaluation of bactericidal activity for instruments used in medical area - Test method and requirements without mechanical action (phase 2/step2). **NF EN 14561: 2007**. March 2007. 37 pages.



Relatório de Ensaio ASR0142.0006.18

Teste quantitativo, em carreador, para avaliação da atividade bactericida da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente a *Klebsiella pneumoniae carbapenemase*.

Condições do Estudo

Concentração de Uso: Puro

Tempo de contato: 1 e 5 minutos

Microorganismo Testado: *Klebsiella pneumoniae carbapenemase* - ATCC BAA 1705

Neutralizante utilizado: Lecitina de soja 3g/L e tween 80 30 g/L

Temperatura do ensaio: 20°C

Método: Diluição/Neutralização

Procedimento Experimental

Para o microrganismo testado, uma suspensão teste de bactérias em uma solução de substância interferente contendo aproximadamente $1,5 \times 10^9$ UFC/mL é espalhada num carreador de vidro. Após a secagem o carreador é imerso numa amostra da produto pronto-uso. O carreador é mantido a $20 \pm 1^\circ\text{C}$ por 1 e 5 min ± 10 s (condições de teste obrigatórias). Ao final do tempo de contato, o carreador é transferido num neutralizante contendo contas de vidro. A bactéria é raspada da superfície por agitação. O número de bactérias sobreviventes em cada amostra é determinado e a redução é calculada. Foram realizados também em paralelo ao estudo Controle da água dura ou estéril (Nw), controles para a validação do método escolhido (Controle A), Controle da Não-toxicidade do neutralizante empregado na análise (Controle B) e Controle da Validação da Neutralização (Controle C), além da contagem da suspensão teste (N) e suspensão de validação (Nv). Todas as placas foram incubadas à 36°C por 48 horas.

Critério de Aceitação

O produto na concentração de uso e tempo de contato de 60 minutos ou menos é considerado satisfatório se houver uma redução igual ou maior que 5 logs.

Critério de Validação do Ensaio

A esterilidade dos materiais e meios de cultura utilizados no ensaio não deve apresentar crescimento de microrganismo (contaminante) após incubação.

O controle da viabilidade do microrganismo testado (N) deve estar entre $1,5 \times 10^9$ à $5,0 \times 10^9$ UFC/mL;

O controle da água (Nw) $1,4 \times 10^7$ ufc /ml ($\log AW \geq 7,15$) e não mais que $0,05 \times N$ ($\log AW \leq (\log N - 1,3)$);

O Controle da Viabilidade da suspensão de Validação (Nv), deve estar entre $3,0 \times 10^7$ à $1,6 \times 10^8$ UFC/mL;

Os Controles da validação do método escolhido (Controle A), Controle da Não-toxicidade do neutralizante (Controle B) e Controle da Validação da Neutralização (Controle C) deve apresentar contagens $N_{v0} \times 0,5$.

Resultado (s) Analítico (s)

Na Tabela 1 estão apresentados os resultados da recuperação dos controles do ensaio, onde todos os resultados estão validados. Na Tabela 2 estão apresentados os resultados da recuperação das células sobreviventes, após a exposição com a substância teste e os resultados da redução obtida.

Tabela 1. Resultados obtidos para as contagens de células dos controles.

| Resultado após Incubação 48 horas à 36°C | | | | | |
|--|--|--|---|--|--------------------|
| Viabilidade da Suspensão Teste (N) | Viabilidade da Suspensão de Validação (Nv) | Controles da validação do método escolhido (A) | Controle da Não-toxicidade do neutralizante (B) | Controle da Validação da Neutralização (C) | Controle água (Nw) |
| $1,56 \times 10^9$ | $8,50 \times 10^7$ | $8,0 \times 10^1$ | $8,5 \times 10^1$ | $8,9 \times 10^1$ | $1,42 \times 10^7$ |

*UFC: Unidades Formadoras de colônia



Relatório de Ensaio ASR0142.0006.18

Teste quantitativo, em carreador, para avaliação da atividade bactericida da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente a *Klebsiella pneumoniae carbapenemase*.

Tabela 2. Resultados obtidos para as contagens de células sobreviventes após o tempo de contato de 1 e 5 minutos com a substância teste na sua forma pronto-uso e reduções calculadas em relação ao inoculo adicionado.

| Resultado após Incubação 48 horas à 36 °C – Tempo de contato: 1 minuto | | |
|---|--------------|-------------------------------|
| Recuperação do Número de células sobreviventes (Na) | % de redução | Redução expressa em Logaritmo |
| < 1,40 x 10 ² | > 99,999% | > 5,01 |
| Resultado após Incubação 48 horas à 36 °C – Tempo de contato: 5 minutos | | |
| Recuperação do Número de células sobreviventes (Na) | % de redução | Redução expressa em Logaritmo |
| < 1,40 x 10 ² | > 99,999% | > 5,01 |

*UFC: Unidades Formadoras de colônia

Os resultados apresentados nos testes realizados para os controles da validação do teste, contagem da suspensão teste e suspensão de validação, foram satisfatórios e validaram o estudo.


Conclusão

De acordo com a metodologia adotada e os resultados obtidos, a substância teste **Peroxy 4D Wipes** foi considerada **satisfatória** frente à *Klebsiella pneumoniae carbapenemase*.

Nota(s):

Este Relatório de Ensaio refere-se somente à Substância Teste analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos. Este Relatório de Ensaio poderá ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração, reprodução de partes requer autorização por escrito da Analytical & Scientific Research. A amostragem não foi realizada pela Analytical & Scientific Research.


Carla Mingati Zambon
Responsável Técnica


Ivan Fernando Bortoli
Gerente da Garantia da Qualidade

Fim do Relatório de Ensaio



Relatório de Ensaio

ASR0142.0007.18

Teste quantitativo, em carreador, para avaliação da atividade bactericida da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente a *Staphylococcus* MRSA.

Laboratório Executor

| | |
|----------------------|---|
| Nome do Laboratório: | ASR Estudos e Análises Biológicas Ltda. |
| Endereço: | Rodovia Charqueada – Rio Claro, s/nº, Sítio Isabel CEP 13.515-000 Charqueada – SP |

Patrocinador

| | |
|---------------|--|
| Patrocinador: | Spartan do Brasil Produtos Químicos Ltda. |
| Endereço: | Rodovia Adauto Campo Dall'Orto, Km 1,9 – SP 110/330 CEP 13.178-440 Sumaré/SP |

Informações da Substância Teste

| | | | |
|---------------------|--|--|-----------------|
| Nome Comercial: | Peroxy 4D Wipes | | |
| Lote: | 210.198/18 | Data de Validade: | 17/07/2019 |
| Data de Fabricação: | 17/07/2018 | Proposta Comercial: | 01478/18 |
| Ingrediente Ativo: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio e Peróxido de Hidrogênio | Concentração Declarada: | 0,080 e 1,250 % |
| Código ASR: | SA-1088/18 | Quantidade Recebida de Substância Teste: | 1 frasco |
| Recebida em: | 04/09/2018 | | |

Composição Química

Informações do Ensaio

| | | | |
|---|------------|----------------------------|------------|
| Data de Início do Ensaio: | 25/10/2018 | Data de Término do Ensaio: | 27/10/2018 |
| Data de Conclusão do Relatório de Ensaio: | 06/11/2018 | | |

Metodologia de Referência

Com base em Chemical disinfectants and antiseptics - Quantitative carrier test for the evaluation of bactericidal activity for instruments used in medical area - Test method and requirements without mechanical action (phase 2/step2). **NF EN 14561: 2007**. March 2007. 37 pages.

Relatório de Ensaio

ASR0142.0007.18



Teste quantitativo, em carreador, para avaliação da atividade bactericida da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente a *Staphylococcus* MRSA.

Condições do Estudo

Concentração de Uso: Puro

Tempo de contato: 1 e 5 minutos

Microrganismo Testado: *Staphylococcus* MRSA - ATCC 33591

Neutralizante utilizado: Lecitina de soja 3g/L e tween 80 30 g/L

Temperatura do ensaio: 20°C

Método: Diluição/Neutralização

Procedimento Experimental

Para o microrganismo testado, uma suspensão teste de bactérias em uma solução de substância interferente contendo aproximadamente $1,5 \times 10^9$ UFC/mL é espalhada num carreador de vidro. Após a secagem o carreador é imerso numa amostra do produto pronto-uso. O carreador é mantido a $20 \pm 1^\circ\text{C}$ por 1 e 5 min ± 10 s (condições de teste obrigatórias). Ao final do tempo de contato, o carreador é transferido num neutralizante contendo contas de vidro. A bactéria é raspada da superfície por agitação. O número de bactérias sobreviventes em cada amostra é determinado e a redução é calculada. Foram realizados também em paralelo ao estudo Controle da água dura ou estéril (Nw), controles para a validação do método escolhido (Controle A), Controle da Não-toxicidade do neutralizante empregado na análise (Controle B) e Controle da Validação da Neutralização (Controle C), além da contagem da suspensão teste (N) e suspensão de validação (Nv). Todas as placas foram incubadas à 36°C por 48 horas.

Critério de Aceitação

O produto na concentração de uso e tempo de contato de 60 minutos ou menos é considerado satisfatório se houver uma redução igual ou maior que 5 logs.

Critério de Validação do Ensaio

A esterilidade dos materiais e meios de cultura utilizados no ensaio não deve apresentar crescimento de microrganismo (contaminante) após incubação.

O controle da viabilidade do microrganismo testado (N) deve estar entre $1,5 \times 10^9$ à $5,0 \times 10^9$ UFC/mL;

O controle da água (Nw) $1,4 \times 10^7$ ufc /ml ($\log MW \geq 7,15$) e não mais que $0,05 \times N$ ($\log MW \leq (\log N - 1,3)$);

O Controle da Viabilidade da suspensão de Validação (Nv), deve estar entre $3,0 \times 10^2$ à $1,6 \times 10^3$ UFC/mL;

Os Controles da validação do método escolhido (Controle A), Controle da Não-toxicidade do neutralizante (Controle B) e Controle da Validação da Neutralização (Controle C) deve apresentar contagens $N_{90} \times 0,5$.

Resultado (s) Analítico (s)

Na Tabela 1 estão apresentados os resultados da recuperação dos controles do ensaio, onde todos os resultados estão validados. Na Tabela 2 estão apresentados os resultados da recuperação das células sobreviventes, após a exposição com a substância teste e os resultados da redução obtida.

Tabela 1. Resultados obtidos para as contagens de células dos controles.

| Resultado após Incubação 48 horas à 36°C | | | | | |
|--|--|--|---|--|--------------------|
| Viabilidade da Suspensão Teste (N) | Viabilidade da Suspensão de Validação (Nv) | Controles da validação do método escolhido (A) | Controle da Não-toxicidade do neutralizante (B) | Controle da Validação da Neutralização (C) | Controle água (Nw) |
| $1,90 \times 10^9$ | $8,0 \times 10^2$ | $8,35 \times 10^1$ | $8,60 \times 10^1$ | $8,80 \times 10^1$ | $1,49 \times 10^7$ |

*UFC: Unidades Formadoras de colônia


| | |
|--|---|
|  | Relatório de Ensaio ASR0142.0007.18 |
| | Teste quantitativo, em carreador, para avaliação da atividade bactericida da substância teste Peroxy 4D Wipes frente a <i>Staphylococcus</i> MRSA. |

Tabela 2. Resultados obtidos para as contagens de células sobreviventes após o tempo de contato de 1 e 5 minutos com a substância teste na sua forma pronto-uso e reduções calculadas em relação ao inoculo adicionado.

| Resultado após Incubação 48 horas à 36 °C – Tempo de contato: 1 minuto | | |
|---|--------------|-------------------------------|
| Recuperação do Número de células sobreviventes (Na) | % de redução | Redução expressa em Logaritmo |
| < 1,40 x 10 ² | > 99,999% | > 5,03 |
| Resultado após Incubação 48 horas à 36 °C – Tempo de contato: 5 minutos | | |
| Recuperação do Número de células sobreviventes (Na) | % de redução | Redução expressa em Logaritmo |
| < 1,40 x 10 ² | > 99,999% | > 5,03 |

*UFC: Unidades Formadoras de colônia

Os resultados apresentados nos testes realizados para os controles da validação do teste, contagem da suspensão teste e suspensão de validação, foram satisfatórios e validaram o estudo.

Conclusão


De acordo com a metodologia adotada e os resultados obtidos, a substância teste **Peroxy 4D Wipes** foi considerada **satisfatória** frente à *Staphylococcus* MRSA.

Nota(s):

Este Relatório de Ensaio refere-se somente à Substância Teste analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos. Este Relatório de Ensaio poderá ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração, reprodução de partes requer autorização por escrito da Analytical & Scientific Research.

A amostragem não foi realizada pela Analytical & Scientific Research.


 Carla Mingati Zambon
 Responsável Técnica


 Ivan Fernando Bortoli
 Gerente da Garantia da Qualidade

Fim do Relatório de Ensaio

Relatório de Ensaio

ASR0142.0008.18



Teste quantitativo, em carreador, para avaliação da atividade bactericida da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente a *Acinetobacter baumannii*.

Laboratório Executor

| | |
|----------------------|--|
| Nome do Laboratório: | ASR Estudos e Análises Biológicas Ltda. |
| Endereço: | Rodovia Charqueada – Rio Claro, s/nº, Sítio Isabel CEP 13.515-000 Charqueada – SP |

Patrocinador

| | |
|---------------|--|
| Patrocinador: | Spartan do Brasil Produtos Químicos Ltda. |
| Endereço: | Rodovia Adauto Campo Dall'Orto, Km 1,9 – SP 110/330 CEP 13.178-440 Sumaré/SP. |

Informações da Substância Teste

| | | | |
|---------------------|---|--|------------------------|
| Nome Comercial: | Peroxy 4D Wipes | | |
| Lote: | 210.198/18 | Data de Validade: | 17/07/2019 |
| Data de Fabricação: | 17/07/2018 | Proposta Comercial: | 01478/18 |
| Ingrediente Ativo: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio e Peróxido de Hidrogênio | Concentração Declarada: | 0,080 e 1,250 % |
| Código ASR: | SA-1088/18 | Quantidade Recebida de Substância Teste: | 1 frasco |
| Recebida em: | 04/09/2018 | | |

Composição Química

Informações do Ensaio

| | | | |
|---|-------------------|----------------------------|-------------------|
| Data de Início do Ensaio: | 25/10/2018 | Data de Término do Ensaio: | 27/10/2018 |
| Data de Conclusão do Relatório de Ensaio: | 06/11/2018 | | |

Metodologia de Referência

Com base em Chemical disinfectants and antiseptics - Quantitative carrier test for the evaluation of bactericidal activity for instruments used in medical area - Test method and requirements without mechanical action (phase 2/step2). **NF EN 14561: 2007**, March 2007, 37 pages.

Relatório de Ensaio

ASR0142.0008.18



Teste quantitativo, em carreador, para avaliação da atividade bactericida da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente a *Acinetobacter baumannii*.

Condições do Estudo

Concentração de Uso: Puro
Tempo de contato: 1 e 5 minutos
Microrganismo Testado: *Acinetobacter baumannii* - ATCC 19606
Neutralizante utilizado: Lecitina de soja 3g/L e tween 80 30 g/L
Temperatura do ensaio: 20°C
Método: Diluição/Neutralização

Procedimento Experimental

Para o microrganismo testado, uma suspensão teste de bactérias em uma solução de substância interferente contendo aproximadamente $1,5 \times 10^8$ UFC/mL é espalhada num carreador de vidro. Após a secagem o carreador é imerso numa amostra do produto pronto-uso. O carreador é mantido a $20 \pm 1^\circ\text{C}$ por 1 e 5 min ± 10 s (condições de teste obrigatórias). Ao final do tempo de contato, o carreador é transferido num neutralizante contendo contas de vidro. A bactéria é raspada da superfície por agitação. O número de bactérias sobreviventes em cada amostra é determinado e a redução é calculada. Foram realizados também em paralelo ao estudo Controle da água dura ou estéril (Nw), controles para a validação do método escolhido (Controle A), Controle da Não-toxicidade do neutralizante empregado na análise (Controle B) e Controle da Validação da Neutralização (Controle C), além da contagem da suspensão teste (N) e suspensão de validação (Nv). Todas as placas foram incubadas à 36°C por 48 horas.

Critério de Aceitação

O produto na concentração de uso e tempo de contato de 60 minutos ou menos é considerado satisfatório se houver uma redução igual ou maior que 5 logs.

Critério de Validação do Ensaio

A esterilidade dos materiais e meios de cultura utilizados no ensaio não deve apresentar crescimento de microrganismo (contaminante) após incubação.

O controle da viabilidade do microrganismo testado (N) deve estar entre $1,5 \times 10^8$ à $5,0 \times 10^8$ UFC/mL;
 O controle da água (Nw) $1,4 \times 10^7$ ufc /ml ($\log MW \geq 7,15$) e não mais que $0,05 \times N$ ($\log MW \leq (\log N - 1,3)$);
 O Controle da Viabilidade da suspensão de Validação (Nv), deve estar entre $3,0 \times 10^2$ à $1,6 \times 10^3$ UFC/mL;
 Os Controles da validação do método escolhido (Controle A), Controle da Não-toxicidade do neutralizante (Controle B) e Controle da Validação da Neutralização (Controle C) deve apresentar contagens $N_{vc} \times 0,5$.

Resultado (s) Analítico (s)

Na Tabela 1 estão apresentados os resultados da recuperação dos controles do ensaio, onde todos os resultados estão validados. Na Tabela 2 estão apresentados os resultados da recuperação das células sobreviventes, após a exposição com a substância teste e os resultados da redução obtida.

Tabela 1. Resultados obtidos para as contagens de células dos controles.

| Resultado após Incubação 48 horas à 36°C | | | | | |
|--|--|--|---|--|--------------------|
| Viabilidade da Suspensão Teste (N) | Viabilidade da Suspensão de Validação (Nv) | Controles da validação do método escolhido (A) | Controle da Não-toxicidade do neutralizante (B) | Controle da Validação da Neutralização (C) | Controle água (Nw) |
| $1,63 \times 10^8$ | $9,35 \times 10^2$ | $8,5 \times 10^1$ | $8,8 \times 10^1$ | $9,7 \times 10^1$ | $1,43 \times 10^7$ |

*UFC: Unidades Formadoras de colônia


| | | |
|--|--|--|
|  | Relatório de Ensaio ASR0142.0008.18 | |
| | Teste quantitativo, em carreador, para avaliação da atividade bactericida da substância teste Peroxy 4D Wipes frente a <i>Acinetobacter baumannii</i> . | |

Tabela 2. Resultados obtidos para as contagens de células sobreviventes após o tempo de contato de 1 e 5 minutos com a substância teste na sua forma pronto-uso e reduções calculadas em relação ao inoculo adicionado.

| Resultado após Incubação 48 horas à 36 °C – Tempo de contato: 1 minuto | | |
|---|--------------|-------------------------------|
| Recuperação do Número de células sobreviventes (Na) | % de redução | Redução expressa em Logaritmo |
| < 1,40 x 10 ² | > 99,999% | > 5,01 |
| Resultado após Incubação 48 horas à 36 °C – Tempo de contato: 5 minutos | | |
| Recuperação do Número de células sobreviventes (Na) | % de redução | Redução expressa em Logaritmo |
| < 1,40 x 10 ² | > 99,999% | > 5,01 |

*UFC: Unidades Formadoras de colônia

Os resultados apresentados nos testes realizados para os controles da validação do teste, contagem da suspensão teste e suspensão de validação, foram satisfatórios e validaram o estudo.

Conclusão

De acordo com a metodologia adotada e os resultados obtidos, a substância teste **Peroxy 4D Wipes** foi considerada **satisfatória** frente à *Acinetobacter baumannii*.


Nota(s):

Este Relatório de Ensaio refere-se somente à Substância Teste analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Relatório de Ensaio poderá ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração, reprodução de partes requer autorização por escrito da Analytical & Scientific Research.

A amostragem não foi realizada pela Analytical & Scientific Research.


 Carla Mingati Zambon
 Responsável Técnica


 Ivan Fernando Bortoli
 Gerente da Garantia da Qualidade

----- Fim do Relatório de Ensaio -----



Relatório Final
ASR0142.0009.18

**Título do Estudo:**

Teste quantitativo, em carreador, para avaliação da atividade bactericida da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente a *Staphylococcus aureus*.

Metodologia do Estudo:

Chemical disinfectants and antiseptics - Quantitative carrier test for the evaluation of bactericidal activity for instruments used in medical area - Test method and requirements without mechanical action (phase 2/step2). **NF EN 14561: 2007**. March 2007. 37 pages.

Diretora de Estudo:**Carla Valeria Mingati Zambon**

Sítio Izabel - Rodovia Charqueada-Rio Claro, s/nº, Km 95 – Charqueada/SP
Telephone: +55 (19) 3486-2112 | +55 (19) 3486-0673
Site: www.asrlaboratorio.com.br
E-mail: carlamingati@asrlaboratorio.com.br

Patrocinador:**Spartan do Brasil Produtos Químicos LTDA**

Rod. Adauto Campo Dall'Orto, Km 1,9 – SP 110/330
Sumaré/SP, Brasil
CEP.: 13.178-440
Telephone.: +55 (19) 3037-3375

Instalação de Teste:**ASR Estudos e Análises Biológicas Ltda.**

Sítio Izabel - Rodovia Charqueada-Rio Claro, s/nº, Km 95 – Charqueada/SP
Telephone: +55 (19) 3486-2112 | +55 (19) 3486-0673
Site: www.asrlaboratorio.com.br
E-mail: asr@asrlaboratorio.com.br



Relatório Final
ASR0142.0009.18

Declaração de Conformidade com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL)

Este estudo foi conduzido sob minha supervisão, seguindo a metodologia descrita na norma europeia "Chemical disinfectants and antiseptics - Quantitative carrier test for the evaluation of bactericidal activity for instruments used in medical area - Test method and requirements without mechanical action (phase 2/step2). **NF EN 14561: 2007**. March 2007. 37 pages", e, de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL) da Norma N° NIT-DICLA-035 (Revisão 02). PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL. INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Set/2011 e seus documentos complementares que atendem aos princípios das Boas Práticas de Laboratório preconizados pela OECD (Organization for Economic Co-operation and Development) Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997).ENV/MC/CHEM (98) 17.

Este relatório representa um registro preciso e verdadeiro dos resultados obtidos, todos os dados brutos originais incluindo qualquer meio de armazenamento eletrônico registrado, o Plano de Estudo aprovado, uma cópia do Relatório Final, e outros documentos e materiais relacionados ao estudo serão mantidos no Arquivo Central da ASR – Consultoria em Análises Científicas Ltda.

Não houveram emendas e/ou desvios ao Plano de Estudo.


Caria Valeria Mingati Zamboni
Diretora de Estudo

04 / 11 / 2018
Data

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL





Relatório Final ASR0142.0009.18

Declaração do Programa da Garantia da Qualidade (GQ)

Este Relatório foi inspecionado com relação ao Plano de Estudo, procedimentos operacionais padrão e dados brutos para verificação da conformidade com as Boas Práticas de Laboratório. As inspeções foram realizadas de acordo com os procedimentos operacionais padrão da Garantia da Qualidade da Analytical & Scientific Research (ASR) em conformidade com a norma no. NIT-DICLA-035 - (Rev. 02) – PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL, INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Set/2011 e da OECD (Organization for Economic Co – operation and Development) Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997). ENV/MC/CHEM (98) 17.

Os resultados apresentados neste relatório representam um registro exato dos dados brutos gerados durante a condução do estudo.

Os tipos de inspeções bem como as datas em que foram relatadas a Diretora de Estudo e ao Gerente da Instalação de Teste estão apresentados abaixo:

| Tipos de Inspeções | | Notificações | |
|-----------------------|-----------------------|--------------------|--------------------------------|
| Número | Descrição | Diretora de Estudo | Gerente da Instalação de Teste |
| RIGQ nº. 1471/18 - B | Plano de Estudo | 22/10/2018 | 22/10/2018 |
| RIGQ nº. 1491/18 - B1 | Inspeção de Processo* | 25/10/2018 | 25/10/2018 |
| RIGQ nº. 1540/18 - B | Dados Brutos | 06/11/2018 | 06/11/2018 |
| RIGQ nº. 1540/18 - B | Relatório Final | 06/11/2018 | 06/11/2018 |

*A inspeção de processo mais recente do estudo de ensaio quantitativo de suspensão para a avaliação de atividade bactericida (fase 2, etapa 2) foi realizada em 25/10/2018 - RIGQ nº. 1491/18-B1.


Ivan Fernando Bortoli
Gerente da Garantia da Qualidade

06 / 11 / 2018
Data

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final
ASR0142.0009.18

| | | |
|-----------|--|----|
| 2.5.9.2.4 | Validação do Método de Diluição Neutralização "C" | 13 |
| 2.5.9.2.5 | Incubação e contagem..... | 13 |
| 3. | Cálculos / Estatísticas..... | 13 |
| 3.1 | Determinação dos valores Vc..... | 13 |
| 3.2 | Cálculo de N e Nw | 14 |
| 3.3 | Cálculo de Na | 14 |
| 3.4 | Para calcular a média para nível de diluição Na0, Na-1, Na-2, Na-3 empregou-se a fórmula: .. | 14 |
| 3.5 | Cálculo de Nv e Nv0 | 14 |
| 3.6 | Redução | 15 |
| 4. | Validação do estudo | 15 |
| 5. | Informações da Substância de Referência | 15 |
| 6. | Desvios ao Plano de Estudo | 15 |
| 7. | Emendas ao Plano de Estudo | 15 |
| 8. | Resultados | 16 |
| 9. | Conclusão | 16 |
| 10. | Referências Bibliográficas..... | 17 |
| 11. | Anexo I – Certificado de Análise..... | 18 |
| 12. | Anexo II – Cópia Digitalizada do Certificado de Origem do Sistema Teste..... | 21 |
| 13. | Anexo III – Composição Quali-Quantitativa..... | 22 |



Relatório Final

ASR0142.0009.18

Resumo

Este estudo foi conduzido de acordo com o método EN 14561 (2007), e, de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL) da Norma N° NIT-DICLA-035 (2011). O objetivo deste estudo foi de avaliar a atividade bactericida desinfetante da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente à *Staphylococcus aureus*, na sua forma pronto-uso, para o tempo de contato de 1 e 5 minutos. Para o microrganismo testado, uma suspensão teste de células vegetativas em uma solução de substância interferente (na condição de limpeza) foi espalhada num carreador de vidro. Após a secagem, o carreador foi imerso numa amostra da substância teste na condição de uso indicada. O carreador foi mantido a $20 \pm 1^\circ\text{C}$ por 1 e 5 min ± 10 s. Ao final do tempo de contato, o carreador foi transferido num neutralizante contendo contas de vidro. O número de células sobreviventes foi raspada da superfície por agitação e cada amostra foi determinado e a redução foi calculada. Foram realizados também em paralelo ao estudo controles para a validação do método escolhido (Controle A), Controle da Não-toxicidade do neutralizante empregado na análise (Controle B) e Controle da Validação da Neutralização (Controle C), Controle da água dura (Nw), além da contagem da suspensão teste (N) e suspensão de validação (Nv). Todas as placas foram incubadas à 36°C por 48 horas. Os resultados das reduções obtidas para a substância teste foram maiores que $5 \log_{10}$. O estudo, frente ao microrganismo testado, foi validado. A substância teste deve ser considerada satisfatória para as condições do ensaio adotadas se reduzir o número de células viáveis de $5 \log_{10}$ ou mais, em 5 minutos ou mais, à 20°C . De acordo com a metodologia adotada e os resultados obtidos, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente a cepa testada.

1. Introdução

1.1 Objetivo

O presente estudo teve por objetivo avaliar a determinação da atividade bactericida, onde a desinfecção é medicamente indicada, da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente à *Staphylococcus aureus*.

1.2 Instalação de Teste e Período de Condução do Estudo

Este estudo foi realizado no Laboratório de Microbiologia da ASR – Estudos e Análises Biológicas Ltda. As datas abaixo representam o período em que o estudo foi conduzido.

| | |
|-------------------------------|------------|
| Início do Estudo: | 22/10/2018 |
| Início da Fase Experimental: | 25/10/2018 |
| Término da Fase Experimental: | 31/10/2018 |
| Término do Estudo: | 06/11/2018 |

1.3 Pessoal envolvido no Estudo

| | |
|---------------------------------|--|
| Diretora de Estudo: | Carla Valeria Mingati Zambon |
| Pessoal: | Daniela da Silva Cappellasso, Mariana L. Favarin e Melina P. Meneghini |
| Garantia da Qualidade: | Ivan Fernando Bortoli |
| Gerente da Instalação de Teste: | Marcio Adriani Gava |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório - BPL



Relatório Final

ASR0142.0009.18

1.4 Do Armazenamento

Todos os dados brutos originais, o Plano de Estudo assinado, uma cópia do Relatório Final, e outros documentos e materiais relacionados ao estudo estão retidos no Arquivo central da Analytical & Scientific Research, ASR – Consultoria em Análises Científicas Ltda, localizado na Rua Santa Cecília, nº 225, Centro, Charqueada-SP, e serão armazenados por um período mínimo de 10 (dez) anos.

2. Materiais e Métodos

2.1 Informações da Substância Teste

| | |
|---|---|
| Substância teste: | Peroxy 4D Wipes |
| Proposta: | 00961/18 |
| Recebida em: | 04/09/2018 |
| Código ASR: | SA-1088/18 |
| Nome comum do i.a.: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio e Peróxido de Hidrogênio ⁽¹⁾ |
| Concentração declarada do i.a.: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio: 0,080% ⁽¹⁾ Peróxido de Hidrogênio: 1,250% ⁽¹⁾ |
| Composição Quali-quantitativa: | Conforme Anexo III |
| Número do lote: | 210.198/18 ⁽¹⁾ |
| Data de fabricação: | 17/07/2018 ⁽¹⁾ |
| Data de validade: | 17/07/2019 ⁽¹⁾ |
| Peso molecular do i.a.: | 360 g.mol ⁻¹ ⁽¹⁾ |
| Quantidade de substância teste recebida: | 1 Frasco |
| Referências: | ⁽¹⁾ Informações fornecidas pelo Patrocinador |



Relatório Final

ASR0142.0009.18

2.2 Equipamentos

| Descrição | Código do Equipamento |
|-------------------------------|------------------------|
| Agitador de Tubos | AT-001, AT-002 |
| Autoclave | AV-001, AV-002 |
| Balança analítica | B-010 |
| Banho Maria | BM-001 |
| Cabine de Segurança Biológica | CSB-001, CSB-002 |
| Câmara Incubadora | CI-006 |
| Contador de Colônias | CCOL-001 |
| Cronômetro | CD-008, CD-006 |
| Estufa | ESE-002 |
| Medidor de pH | MP-001 |
| Micropipeta | MA-006, MA-010 |
| Termômetro | TD-033, TD-031, TV-002 |

2.3 Materiais

- Alça de inoculação descartável estéril (0,4 mm);
- Béqueres de 500 e 1000 mL;
- Carreadores de vidro fosco de 15 mm x 60 mm x 1mm, com uma superfície tratada com jato de areia;
- Contas de vidro (3 mm a 4 mm de diâmetro ou menores);
- Erlenmeyers ou similares de 100, 500 e 1000 mL;
- Pinças e espátulas estéreis;
- Pipetas de vidro graduadas de 1 e 10 mL;
- Placas de Petri descartáveis estéreis 90 x100 mm;
- Ponteiras de 100 e 1000 µL;
- Provetas de 100, 500 e 1000 mL;
- Tubos de ensaio com tampa de rosca ou plástica ou de aço de 18 mm de diâmetro (para os carreadores) e capacidade acima de 15 mL.

Nota: Esterilizar toda vidraria em autoclave considerando um ciclo de 20 minutos a 121°C, seguida de secagem. (POP-M 0101).

2.4 Reagentes, Soluções, Solventes e Meios de Cultura

| Descrição | Lote | Validade |
|---|-----------------|------------|
| Água purificada | E-241018-001-06 | 24/12/2018 |
| Diluyente | E-241018-001-01 | 24/12/2018 |
| TSA | E-241018-001-05 | 24/12/2018 |
| Neutralizante (Polissorbato 80 30 g /L + Lecitina de soja 3 g / L + Sulfito de sódio 1 g / L) | E-241018-001-03 | 24/12/2018 |
| Substância interferente (condição de limpeza) 0,3 g / L | 24/10/2018 | 24/11/2018 |
| Solução Catalase 0,25 g/L | 25/10/2018 | 25/10/2018 |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0009.18

2.5 Metodologia de Referência

Este estudo foi conduzido seguindo a Metodologia descrita anteriormente.

2.5.1 Seleção, Justificativa e Origem do Sistema Teste

O sistema teste utilizado no estudo é o recomendado pela metodologia seguida para avaliar a atividade bactericida frente a:

Staphylococcus aureus referência no. ATCC (American Type Culture Collection) 6538, foi adquirido junto a Microbiologics, acreditado como Produtora de Material de Referência pela Lab-Elite, cert # 2655.01 e 2655.02.

2.5.2 Delineamento Experimental

Uma suspensão de ensaio do microrganismo em teste (células), em uma solução de substância interferente (na condição de limpeza) foi colocada sobre um carreador. Após a secagem, o carreador foi imerso numa amostra do produto na concentração de uso indicada. A mistura foi mantida à $20^{\circ} \pm 1^{\circ} \text{C}$ durante 1 e 5 minutos. Ao final deste tempo de contato, o carreador foi transferido para um neutralizante contendo contas de vidro. As células foram separadas por agitação. O número de células de sobreviventes em cada amostra foi determinado e calculado por comparação ao controle (ensaio conduzido em água).

2.5.3 Concentração de uso

A substância teste foi aplicada pronto uso, e tempo de contato de 1 e 5 minutos, conforme recomendado pelo patrocinador. Antes do uso, a substância teste foi pré-estabilizada no banho a $20 \pm 1^{\circ}\text{C}$.

2.5.4 Forma de Aplicação

O método empregado, descrito no **POP-M 0208**, é um método de teste utilizando carreador (fase 2 / etapa 2) para avaliar a atividade bactericida de desinfetantes químicos que formam uma preparação homogênea fisicamente estável quando diluídos em água dura – ou no caso de produtos pronto-uso (em água).

2.5.5 Procedimento Experimental

Todos os procedimentos foram realizados sob condições assépticas e todos os materiais que entraram em contato com substância teste e/ou microrganismos estavam estéreis.

2.5.5.1 Superfície teste

Carreadores de vidro fosco, 15 mm x 60 mm x 1mm, com uma superfície jateada. Para o preparo dos carreadores de vidro, ferveu-se 10 min. em detergente, lavou-se no mínimo de 3 vezes com água e, no final, uma vez com etanol (70% v/v). Marcou-se um quadrado com lateral de 10 mm. Os carreadores foram embrulhados em papel alumínio e esterilizados em sacos de autoclave por 121°C , 15 minutos.

Instalação de Teste: Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0009.18

2.5.5.2 Preparo das Culturas de trabalho

Para o organismo teste, duas suspensões diferentes devem ser preparadas: a "suspensão teste" para fazer o teste e, a "suspensão de validação" para fazer os controles e o método de validação.

Preparar a cultura de trabalho repicando, a partir de uma cultura estoque, em TSA e incubar a $36 \pm 1^\circ\text{C}$. Após 18/24 h, preparar um segundo repique da mesma maneira a partir do 1º repique e incubar por 18/24 h a $36 \pm 1^\circ\text{C}$. Um terceiro repique pode ser realizado da mesma maneira a partir do segundo repique. O segundo e o terceiro repiques são as culturas de trabalho.

2.5.5.3 Preparo da Suspensão Teste

Transferir 10 mL do diluente para um frasco de 100 ml com 5 g de pérolas de vidro. Tomar uma alçada da cultura com alça estéril, e transferir a alçada para o diluente. Cuidar para que as células sejam suspensas no diluente, emergindo-se a alçada, esfregando-se na parede do frasco e agitando contra a parede do frasco para desgrudar as células. Agitar o frasco durante 3 minutos com a ajuda de um agitador mecânico. Aspirar a suspensão, separando-a das pérolas de vidro, e transferir para outro tubo.

Ajustar o número de células em suspensão a um valor compreendido entre $1,5 \times 10^9$ UFC/mL a $5,0 \times 10^9$ com a ajuda do diluente e, estimar o número de unidades formadoras de colônias (UFC) empregando a escala de MacFarland (Anexo D) para uso da suspensão e, confirmar por plaqueamento pelo método pour plate ou espalhamento, conforme **POP-M 0107**. Conservar esta suspensão estoque em banho a 20°C ou outra temperatura em estudo e utilizar dentro de 2 horas.

Para a contagem da suspensão do ensaio de bactérias, preparar diluições 10^{-7} e 10^{-8} da suspensão acima, com ajuda do diluente. Retirar uma alíquota de 1 ml de cada diluição, em duplicata, e transferir cada alíquota nas placas e adicionar 15 a 20 mL de meio TSA resfriado a $45^\circ \pm 1^\circ\text{C}$ e, homogeneizar (Pour Plate). Se usar a técnica de espalhamento, dividir cada alíquota de 1,0mL em porções iguais de tamanho, pelo menos 2, e, transferir para superfície de placas contendo TSA.

Incubar as placas a $36 \pm 1^\circ\text{C}$ por 20-24 h. Descartar qualquer placa que não seja contável por qualquer razão. Contar as placas e determinar o número de UFC. Incubar por mais 20-24 horas. Não recontar as colônias nas placas que não apresentarem colônias bem separadas. Recontar outras placas.

Anotar para cada placa o número exato de colônias mas registrar 330 para qualquer contagem maior que 330 e determinar os valores de Vc de cada alíquota de 1 mL. Calcular o número de UFC/mL em cada suspensão de ensaio.

2.5.5.4 Suspensão de validação

A suspensão de validação foi preparada, diluindo a suspensão teste (N) com diluente para que obtivesse $3,0 \times 10^2$ UFC/ml a $1,6 \times 10^3$ UFC/ml (cerca de $\frac{1}{4}$, ou, 1 + 3, da diluição 10^{-6}).

Para contagem, preparou-se diluição 10^{-1} com diluente. Agitou-se. Tomou-se uma alíquota de 1,0 ml, em duplicata, e as placas foram inoculadas usando a técnica do pour plate.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0009.18

2.5.6 Substância interferente condição de limpeza (solução de albumina bovina baixa concentração)

Dissolveu-se 0,30 g de fração V de albumina bovina (adequada para fins microbiológicos) em 100 ml de água.

A solução foi esterilizada por filtração por membrana.

A concentração final de albumina bovina no procedimento de teste foi de 0,3 g / l.

2.5.7 Procedimentos para avaliar a atividade bactericida do produto

Antes de iniciar o ensaio, todos os reagentes de ensaio, tais como, soluções do produto, suspensão de ensaio, suspensão de validação, diluente, água estéril e substância interferente foram equilibrados à temperatura do ensaio com o uso de banho maria mantido à 20° C.

O neutralizante e a água foram estabilizados a uma temperatura de 20° C ± 1° C.

2.5.8 Inoculação dos carreadores

Pipetou-se 1,0 ml das substâncias interferentes para dentro do tubo. Adicionou-se 9,0 ml da suspensão teste. Misturou-se e pipetou-se 0,05 ml desta mistura no "quadrado da inoculação" do carreador e distribuiu-se igualmente para dentro do quadrado usando a ponta da pipeta. O inóculo foi seco em incubadora à 36° C por 60 minutos. Os carreadores foram usados imediatamente após a secagem.

2.5.9 Procedimento Teste

O teste e os procedimentos de validação e controle devem foram feitos ao mesmo tempo.

2.5.9.1 Teste "Na" (Determinação das concentrações bactericidas) e controle da água "Nw"

- a) Pipetar 10 ml de uma das concentrações teste do produto para dentro do tubo colocado em banho de água a temperatura controlada t . Imersar um carreador inoculado imediatamente após a secagem do mesmo. Assegurar que o quadrado inoculado seja completamente coberto pelo produto. Acionar o cronometro e deixar pelo tempo de contato t escolhido.

- b) Ao final do tempo de contato, transferir o carreador para um segundo tubo, colocar em banho de água a temperatura de 20°C e encher com 10 ml de neutralizante e, aproximadamente, 1 ml de contas de vidro. Reiniciar o cronometro e misturar por 15 s. Após 5 min ± 10 s de neutralização, misturar, e, imediatamente tomar uma alíquota de 1 ml da mistura neutralizada Na (contendo o neutralizante, a solução teste do produto, a substância interferente, a suspensão teste), em duplicata, e inocular usando a técnica do pour plate ou espalhamento. Adicionalmente, transferir 0,5 ml da mistura teste Na para um tubo contendo 4,5 ml do neutralizante (diluição 10⁻¹ do Na), misturar e diluir para 10⁻² e 10⁻³ do Na com neutralizante. Tomar alíquotas de 1,0 ml de cada tudo de diluição, em duplicata, e inocular cada alíquota de 1,0 ml em placas de Petri em separado usando a técnica de espalhamento ou pour plate. O número de amostras de 1,0 ml deverá ser de 8 no total.

Quando empregar a técnica do pour plate, pipetar 1,0 ml de amostras separadamente em placas de Petri e adicionar 15 a 20 ml de TSA fundido, resfriado a 45°C ± 1°C. Quando empregar a técnica de espalhamento. Estriar cada 1,0 ml de amostra – dividindo em porções de mesmo tamanho – em número apropriado (ao menos duas) de superfícies secas contendo TSA. Incubar conforme descrito acima.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0009.18

- c) Realizar o procedimento a) e b) usando as outras soluções do produto teste ao mesmo tempo.
- d) Controle da água Nw: proceder conforme a) e b), mas, no lugar da solução do produto teste, pipetar 10 ml de água dura ou – no caso de produtos pronto uso – água. Desvios do item b) procedendo até a diluição 10^{-5} a partir da mistura neutralizante Nw para incubação e contagem.
- e) Realizar o procedimento a) a d) aplicando as outras condições obrigatórias – se apropriado – outras condições ambientais.

2.5.9.2 Validações

2.5.9.2.1 Controles de Qualidade

Foram realizados os controles de esterilidade dos meios de cultura, solução da substância interferente, Solução de água dura, água estéril e de todos os materiais utilizados no estudo.

2.5.9.2.2 Validações

Procedimentos de Validação A, B e C

Para Método de diluição-neutralização

Validação do controle das condições experimentais "A"

(Validação das condições experimentais selecionadas e/ou verificação da ausência de qualquer efeito letal nas condições de ensaio)

Pipetou-se 1,0 ml de substância interferente para um tubo, adicionando-se 1,0 ml da suspensão de validação (Nvb). Iniciou-se o cronômetro imediatamente, o tubo foi agitado e colocado em um banho de água a 20 °C por 2 min ± 10 s. No final deste tempo, foi adicionado 8,0 ml de água estéril. O cronômetro foi reiniciado no início da adição e o tubo colocado em um banho de água a 20 °C pelo tempo de contato de 5 minutos. Pouco antes do fim do tempo de contato, a mistura foi agitada novamente. No final de 10 minutos, uma amostra de 1,0 ml dessa mistura "A" foi tomada e plaqueada em duplicata usando o método de plaqueamento Pour Plate.

2.5.9.2.3 Controle do Neutralizante "B" (Verificação da ausência de toxicidade do neutralizante)

Pipetou-se 8,0 ml do neutralizante utilizado no ensaio para um tubo, e adicionou-se 1,0 ml de água. Em seguida, adicionou-se 1,0 ml da suspensão de validação. O cronômetro foi iniciado, misturou-se e o tubo foi colocado em um banho de água a 20° C por 5 min ± 10s.

Pouco antes do final deste tempo, misturou-se novamente. No final deste tempo retirou-se uma alíquota de 1,0 ml da mistura "B", em duplicata, e inocular usando o método pour plate.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0009.18

2.5.9.2.4 Validação do Método de Diluição Neutralização "C"

Pipetou-se 1,0 ml de substância interferente para um tubo. Adicionou-se 1,0 ml do diluente e, em seguida, o cronômetro foi acionado e, em seguida, adicionou-se 8,0 ml da solução de teste do produto, somente na mais alta concentração utilizada no teste. O tubo permaneceu em banho de água a 20 °C por 5 minutos. Pouco antes do fim de 5 minutos, a mistura foi agitada novamente.

Ao final do tempo de contato, retirou-se 1,0 ml da mistura para um tubo contendo 8,0 ml de neutralizador. O cronômetro foi re-iniciado imediatamente, misturou-se e, o tubo foi colocado em um banho de água a 20 ± 1°C por 5 min ± 10 s. Em seguida, 1,0 ml da suspensão de validação foi adicionada ao tubo. O cronômetro foi iniciado do momento da adição e o tubo foi agitado. O tubo permaneceu em um banho de água a 20 ± 1°C por 30 ± 1 min. Pouco antes do final deste tempo, agitou-se novamente. No final deste tempo uma alíquota de 1,0 ml da mistura "C", em duplicata, foi retirada e inoculada usando o método pour plate em placas de petri distintas.

2.5.9.2.5 Incubação e contagem

As placas preparadas foram incubadas a 36° ± 1°C durante 48 horas. O número de UFC/mL nas misturas das validações A, B e C foi calculado.

3. Cálculos / Estatísticas

N e ***N_v*** representam as suspensões bacterianas, ***Na*** representa as mistura teste bactericida, ***Nw*** representa a mistura teste no controle água, ***A*** (controle das condições experimentais), (controle do neutralizante), ***C*** (validação do método) representam os diferentes controles das misturas teste.

N, ***N_v***, ***N_{v2}***, ***Na*** e ***A***, ***B***, ***C*** representam o número de células contadas *per ml* nas diferentes misturas teste

3.1 Determinação dos valores Vc

Os limites usuais para a contagem de leveduras nas placas de ágar devem estar entre 15 e 300 colônias. Neste padrão europeu um desvio de 10% é aceitável, desta forma os limites foram, respectivamente, entre 14 e 330.

De acordo com o número de placas usados por 1 ml de amostra, determinou-se e registrou-se o valor Vc.

Quando a contagem de uma placa foi maior que 330 registrou-se o número como ">330". Se um valor Vc foi menor que 14 registrou-se o número (mas substituiu-se por "<14" para os próximos cálculos e no caso do Na).

Somente valores Vc dentro dos limites de contagem foram levados em conta para os cálculos, exceto no caso de Na.



Relatório Final

ASR0142.0009.18

3.2 Cálculo de N e Nw

N foi considerado o número de células por ml na suspensão teste. Uma vez que duas diluições da suspensão teste foram avaliadas, calculou-se o número de ufc/ml como a média ponderada empregando a fórmula:

$$N = c / (n_1 + 0,1n_2) \cdot 10^{-7}$$

Onde:

- c foi a soma dos valores Vc levados em conta;
- n₁ foi o número dos valores Vc levados em conta na primeira diluição;
- n₂ foi o número dos valores Vc levados em conta na segunda diluição;
- 10⁻⁷ foi o fator de diluição correspondendo a menor diluição.

Arredondou-se os resultados calculados a dois números significativos. Para isto, quando o último número Nw foi o número de células por ml na mistura teste ao final do tempo de contato e antes da neutralização. Foi considerado 10 vezes maior que os valores Vc devido à adição do neutralizante.

$$Nw = C \times 10 / n \times 10^{-5}$$

Onde:

- c foi a soma dos valores Vc considerados;
- n foi o número de valores Vc considerados.

3.3 Cálculo de Na

Na foi considerado o número de sobreviventes por mL na mistura teste ao final do tempo de contato e antes da neutralização. Foi considerado dez vezes maior do que os valores Vc devido à adição do neutralizante.

3.4 Para calcular a média para nível de diluição Na0, Na-1, Na-2, Na-3 empregou-se a fórmula:

$$Na^0, Na^{-1}, Na^{-2}, Na^{-3} = C \times 10 / n$$

Onde:

- c foi a soma dos valores Vc considerados;
- n foi o número dos valores Vc considerados.

3.5 Cálculo de Nv e Nv0

Nv foi considerado o número de células por ml na suspensão de validação. Foi considerado 10 vezes maior/mais alta do que as contagens em termos de valores Vc devido à etapa de diluição de 10⁻¹.

Nv₀ foi considerado o número de células por ml nas misturas A, B ou C no início do tempo de contato (tempo 0). Foi considerado um décimo dos valores médios Vc de Nv considerados.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL





Relatório Final

ASR0142.0009.18

Onde:

C foi a soma dos valores Vc considerados;
N foi o número de valores Vc considerados.

3.6 Redução

A redução ($R = Nw/Na$) foi expressa em logarítmico.

Para cada organismo teste registra-se o número de ufc/ml no controle da água Nw e os resultados no teste Na .
Para cada concentração do produto e cada condição experimental calcular e registrar as reduções logarítmicas decimais separadamente, empregando a fórmula:

$$R = Nw/Na \text{ ou } \log R = \log Nw - \log Na$$

Para os controle e validação registrar $Nv0$, os resultados de A, B e C e suas comparações com $Nv0$.

4. Validação do estudo

N esteja entre $1,5 \times 10^9$ ufc/ml e $5,0 \times 10^9$ ufc/ml ($9,17 \leq \log N \leq 9,70$);

b) Nw não seja menor que $1,4 \times 10^7$ ufc/ml ($\log Nw \geq 7,15$) e não mais que $0,05 \times N$ ($\log Nw \leq (\log N - 1,3)$)

NOTA: a diluição causada pela adição do neutralizante é considerada para os cálculos de Nw . O menor limite (7,17) é o valor mínimo de Nw capaz de demonstrar o valor necessário de R . O limite máximo reflete a diluição de N antes da secagem no carreador.

c) $Nv0$ deve estar entre 30 and 160 ufc/ml ($3,0 \times 10^1$ and $1,6 \times 10^2$) (Nw está entre $3,0 \times 10^2$ e $1,6 \times 10^3$ ufc/ml);

d) A, B, C são iguais ou maiores que $0,5 \times Nv0$

As contagens calculadas pelas medias ponderadas: quociente não é menor que 5 e não é maior que 15.

5. Informações da Substância de Referência

Não aplicável.

6. Desvios ao Plano de Estudo

Não houve desvio ao plano de estudo.

7. Emendas ao Plano de Estudo

Não houve emenda ao Plano de Estudo.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório - BPL



Relatório Final

ASR0142.0009.18

8. Resultados

Os resultados obtidos para validação do estudo com o microrganismo testado estão expressos na Tabela 1 e, mostram que o estudo foi validado.

Para ser considerada satisfatória, a substância teste deve alcançar uma redução em \log_{10} maior ou igual a 5 logs, no tempo de contato e temperatura indicados. Os resultados obtidos para a substância teste, na concentração e tempo indicados, frente ao microrganismo testado estão expressos na Tabela 2. Observa-se que houve redução do número de células para a cepa testada, portanto, a substância teste foi considerada **satisfatória**.

O certificado de análise, referente ao teor do ativo na substância teste está demonstrado no anexo I. O certificado de origem do sistema teste está apresentado no anexo II.

Tabela 1. Resultados obtidos para as contagens de células dos controles para *Staphylococcus aureus*.

| Resultados após Incubação 48 horas à 36°C (UFC/mL) | | | | | |
|--|--|--|---|--|-----------------------|
| Viabilidade da Suspensão Teste (N) | Viabilidade da Suspensão de Validação (Nv) | Controles da validação do método escolhido (A) | Controle da Não-toxicidade do neutralizante (B) | Controle da Validação da Neutralização (C) | Controle da água (Nw) |
| $2,55 \times 10^9$ | $5,05 \times 10^1$ | $7,05 \times 10^1$ | $8,60 \times 10^1$ | $9,0 \times 10^1$ | $1,46 \times 10^7$ |

*UFC: Unidades Formadoras de colônia

Tabela 2. Resultados obtidos para as contagens de células sobreviventes, para *Staphylococcus aureus*, após o tempo de contato de 1 e 5 minutos a 20°C, com a substância teste na diluição de uso indicada, e, reduções calculadas em relação aos inóculos adicionados.

| Resultados após Incubação 48 horas à 36 °C – Tempo de contato: 1 minuto | | | |
|--|--------------|---|-------------------------------|
| Recuperação do Número de células sobreviventes (Na) em UFC/mL | % de redução | Redução do número de células viáveis (UFC/mL) | Redução expressa em Logaritmo |
| $< 1,40 \times 10^2$ | $>99,999\%$ | $> 1,04 \times 10^5$ | $> 5,02$ |
| Resultados após Incubação 48 horas à 36 °C – Tempo de contato: 5 minutos | | | |
| Recuperação do Número de células sobreviventes (Na) em UFC/mL | % de redução | Redução do número de células viáveis (UFC/mL) | Redução expressa em Logaritmo |
| $< 1,40 \times 10^2$ | $>99,999\%$ | $> 1,04 \times 10^5$ | $> 5,02$ |

*UFC: Unidades Formadoras de colônia

9. Conclusão

De acordo com a metodologia adotada e os resultados obtidos, a substância teste **Peroxy 4D Wipes** foi considerada **satisfatória**, na concentração Pronto uso e tempos de contato de 1 e 5 minutos a 20°C, contra *Staphylococcus aureus*.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0009.18

10. Referências Bibliográficas

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n.º 35, de 16 de Agosto de 2010, Aprova o Regulamento Técnico para produtos com ação antimicrobiana utilizados em artigos críticos e semicríticos harmonizado no âmbito do Mercosul através da Resolução GMC nº19/10 que consta na presente Resolução, Diário Oficial da União **[da República Federativa do Brasil.]** Poder Executivo, 16 de Agosto de 2010.

Norma Nº NIT-DICLA-035-(Rev. 02). PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL. INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Rio de Janeiro. p19. Set/2011.

OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) SERIES ON PRINCIPLES OF GOOD LABORATORY PRACTICE AND COMPLIANCE MONITORING. Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997), ENV/MC/CHEM(98)17. OLIS: 21-Jan-1998. Dist.: 26-Jan-1998.

POP-M 0208 (Procedimento Operacional Padrão), Revisão 00, 2018. Desinfetantes químicos e antissépticos -Teste quantitativo em carreador para avaliação da atividade bactericida de desinfetantes para instrumentos usados na área médica - Método de teste e requisitos (Fase 2 / Etapa 2). Analytical & Scientific Research - Estudos e Análises Biológica Ltda, Charqueada, SP. 27p.



Relatório Final

ASR0142.0009.18

11. Anexo I – Certificado de Análise



Certificado de Análise

CA-1359/18

Determinação do Grau de Pureza (Teor) dos Ingredientes Ativos **Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio e Peróxido de Hidrogênio** da Substância Teste **PEROXY 4D WIPES**

Laboratório Executor:

| | |
|-----------|--|
| Nome: | Analytical & Scientific Research - ASR |
| Endereço: | Rua Santa Cecília, nº 225, Centro, Charqueada - SP, CEP.: 13.515-000, Brasil |

Patrocinador:

| | |
|-----------|--|
| Nome: | Spartan do Brasil Produtos Químicos LTDA |
| Endereço: | Rod. Arlauto Campo Dall'Orto, Km 1,9 - SP 110/330, Sumaré - SP, CEP.: 13.178-440, Brasil |

Informações da Substância Teste

| | | | |
|----------------------|---|--|------------|
| Nome Comercial: | PEROXY 4D WIPES | | |
| Lote: | 210.198/18 | | |
| Data de Fabricação: | 17/07/2018 | Data de Validade: | 17/07/2019 |
| Ingredientes Ativos: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio | Concentração Declarada: | 0,080% |
| | Peróxido de Hidrogênio | | 1,250% |
| Código ASR: | SA-1088/18 | Proposta Comercial: | 00961/18 |
| Recebida em: | 04/09/2018 | Quantidade Recebida de Substância Teste: | 1 Frasco |

Composição Química

Conforme Anexo I

Informações do Ensaio

| | | | |
|--------------------------------|--|----------------------------|------------|
| Data de Início do Ensaio: | 16/10/2018 | Data de Término do Ensaio: | 24/10/2018 |
| Data de Conclusão do C.A.: | 26/10/2018 | | |
| Metodologia (s) Utilizada (s): | <p>POP-M 0080, Rev. 03, Determinação do Teor de Tensoativos Anfílicos / Catiónicos, Analytical & Scientific Research, Charqueada, SP, 10p.</p> <p>INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE, Procedimento Operacional Padronizado: Determinação de tensoativos anfílicos e catiónicos, Rio de Janeiro: Ministério da Saúde - Fundação Oswaldo Cruz, INCQS nº 65.3110.014, revisão 11, 22/06/2015, 16p.</p> <p>POP-M 0081, Revisão 01, 2016, Determinação de Ácido Peracético e Peróxido de Hidrogênio, Analytical & Scientific Research, Charqueada, SP, 7p.</p> <p>ASR0011.0138.18 - Validação de Metodologia Analítica para Determinação do Grau de Pureza (Teor) do Ingrediente Ativo Peróxido de Hidrogênio da Substância Teste PEROXY 4D WIPES.</p> | | |



Relatório Final

ASR0142.0009.18



Certificado de Análise

CA-1359/18

Determinação do Grau de Pureza (Teor) dos Ingredientes Ativos **Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio** e **Peróxido de Hidrogênio** da Substância Teste **PEROXY 40 WIPES**

Resultados Analíticos

| | |
|--|--|
| Concentração Analisada do Ingrediente Ativo Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio: | 0,0863 ± 0,0021% - Satisfatório¹ |
| Concentração Analisada do Ingrediente Ativo Peróxido de Hidrogênio: | 1,3790 ± 0,0108% - Satisfatório¹ |

Nota(s):

Resultado obtido dos Relatórios Finais ASR0011.0138.18 e ASR0079.0084.18 dos estudos conduzidos segundo os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL).

Este Certificado de Análise refere-se somente à Substância Teste analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Certificado de Análise poderá ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração, reprodução de partes requer autorização por escrito da Analytical & Scientific Research.

A autenticidade não foi realizada pela Analytical & Scientific Research.

Todos os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Analytical & Scientific Research por um período de dez (10) anos.

¹Considerando a RDC nº 19 (2010)

Adriano Felipe Doná - CRP 04460107 IV Região
Diretor de Estudo

Ivan F. Bortoli - CRP 04266988 IV Região
Gerente da Garantia da Qualidade



Relatório Final
ASR0142.0009.18

12. Anexo II – Cópia Digitalizada do Certificado de Origem do Sistema Teste




Certificate of Analysis: Lyophilized Microorganism: Specification and Performance Upon Release

| | |
|--|--|
| <p>Specifications Microorganism Name: <i>Staphylococcus aureus</i> subsp. <i>aureus</i> Catalog Number: 0485(CRM) Lot Number: 485-337 Reference Number: ATCC® 6538™ Purity: < 0.1% Total Pelet CFU Recovery: > 1000 CFUs per Pelet Passage from Reference: 1</p> | <p>Expiration Date: 2018/02/28 Release Information: Quality Control Technologist: Marie M Howe Release Date: 2016/03/17</p> |
|--|--|

| Performance | |
|---|--|
| <p>Macroscopic Features: Medium to large, convex, circular, glistening, smooth, creamy, opaque, beta hemolytic - both light gold and darker gold colonies may be present.</p> <p>Microscopic Features: Gram positive cocci occurring singly, in pairs and irregular clusters.</p> <p>ID System: Vitek GP (1) See attached ID System results document.</p> | <p>Medium: SBAP</p> <p>Method: Gram Stain (1)</p> <p>Other Features/ Challenges: Results (1) Catalase (3% Hydrogen Peroxide): positive (1) Coagulase (rotifer plasma-tube): positive (1) Beta Lactamase (Cefinase Disk): negative</p> <div style="text-align: right; margin-top: 20px;">  Brad Goskowicz, President AUTHORIZED SIGNATURE </div> |

Disclaimer: The lot number of the ID system appearing on the pelet may be different from the lot number of the product. The lot number displayed on this certificate is the actual base lot number.

Note for Vitek®: Although the Vitek panel uses many conventional tests, the unique environment of the card, combined with the short incubation period, may produce results that differ from published results obtained by other methods.

Refer to the enclosed product insert for instructions, intended use and bio-safety information.

Individual products are available in a recognized culture collection.







(1) The ATCC Laboratory Derivative System, the ATCC Licensed Derivative test strip and the ATCC labeling marks are trademarks of ATCC, Microbiology, Inc. It is required to use these trademarks and to not produce replicas from ATCC's culture.

(1) These tests are accredited to ISO/IEC 17025:2005

(1) Microbiologics has determined each panel of this reference material to be sufficiently homogeneous for its intended use.

© 2012 Microbiologics, Inc. All Rights Reserved. 200 Cooper Avenue North Saint Cloud, MN 56303 Page 1 of 1 DOC-296

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final
ASR0142.0010.18



| | |
|--------------------------|--|
| Título do Estudo: | Teste quantitativo, em carreador, para avaliação da atividade bactericida da substância teste Peroxy 4D Wipes frente a <i>Salmonella enterica</i> subsp <i>enterica</i> serovar <i>choleraesuis</i> . |
|--------------------------|--|

| | |
|-------------------------------|--|
| Metodologia do Estudo: | Chemical disinfectants and antiseptics - Quantitative carrier test for the evaluation of bactericidal activity for instruments used in medical area - Test method and requirements without mechanical action (phase 2/step2). NF EN 14561: 2007 . March 2007. 37 pages. |
|-------------------------------|--|

| | |
|----------------------------|---|
| Diretora de Estudo: | Carla Valeria Mingati Zambon Sítio Izabel - Rodovia Charqueada-Rio Claro, s/nº, Km 95 – Charqueada/SP Telephone: +55 (19) 3486-2112 +55 (19) 3486-0673 Site: www.asrlaboratorio.com.br E-mail: carlamingati@asrlaboratorio.com.br |
|----------------------------|---|

| | |
|----------------------|--|
| Patrocinador: | Spartan do Brasil Produtos Químicos LTDA Rod. Adauto Campo Dall'Orto, Km 1,9 – SP 110/330 Sumaré/SP, Brasil CEP.: 13.178-440 Telephone.: +55 (19) 3037-3375 |
|----------------------|--|

| | |
|-----------------------------|--|
| Instalação de Teste: | ASR Estudos e Análises Biológicas Ltda. Sítio Izabel - Rodovia Charqueada-Rio Claro, s/nº, Km 95 – Charqueada/SP Telephone: +55 (19) 3486-2112 +55 (19) 3486-0673 Site: www.asrlaboratorio.com.br E-mail: asr@asrlaboratorio.com.br |
|-----------------------------|--|



Relatório Final
ASR0142.0010.18

Declaração de Conformidade com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL)

Este estudo foi conduzido sob minha supervisão, seguindo a metodologia descrita na norma europeia "Chemical disinfectants and antiseptics - Quantitative carrier test for the evaluation of bactericidal activity for instruments used in medical area - Test method and requirements without mechanical action (phase 2/step2). **NF EN 14561: 2007**. March 2007. 37 pages", e, de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL) da Norma N° NIT-DICLA-035 (Revisão 02). PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL. INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Set/2011 e seus documentos complementares que atendem aos princípios das Boas Práticas de Laboratório preconizados pela OECD (Organization for Economic Co-operation and Development) Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997).ENV/MC/CHEM (98) 17.

Este relatório representa um registro preciso e verdadeiro dos resultados obtidos, todos os dados brutos originais incluindo qualquer meio de armazenamento eletrônico registrado, o Plano de Estudo aprovado, uma cópia do Relatório Final, e outros documentos e materiais relacionados ao estudo serão mantidos no Arquivo Central da ASR – Consultoria em Análises Científicas Ltda.

Não houveram emendas e/ou desvios ao Plano de Estudo.

Carla Valeria Mingati Zambon
Diretora de Estudo

06 / 11 / 2018

Data

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final
ASR0142.0010.18

Declaração do Programa da Garantia da Qualidade (GQ)

Este Relatório foi inspecionado com relação ao Plano de Estudo, procedimentos operacionais padrão e dados brutos para verificação da conformidade com as Boas Práticas de Laboratório. As inspeções foram realizadas de acordo com os procedimentos operacionais padrão da Garantia da Qualidade da Analytical & Scientific Research (ASR) em conformidade com a norma no. NIT-DICLA-035 - (Rev. 02) – PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL, INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Set/2011 e da OECD (Organization for Economic Co – operation and Development) Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997). ENV/MC/CHEM (98) 17.

Os resultados apresentados neste relatório representam um registro exato dos dados brutos gerados durante a condução do estudo.

Os tipos de inspeções bem como as datas em que foram relatadas a Diretora de Estudo e ao Gerente da Instalação de Teste estão apresentados abaixo:

| Tipos de Inspeções | | Notificações | |
|-----------------------|-----------------------|--------------------|--------------------------------|
| Número | Descrição | Diretora de Estudo | Gerente da Instalação de Teste |
| RIGQ nº. 1472/18 - B | Plano de Estudo | 22/10/2018 | 22/10/2018 |
| RIGQ nº. 1491/18 – B1 | Inspeção de Processo* | 25/10/2018 | 25/10/2018 |
| RIGQ nº. 1542/18 - B | Dados Brutos | 06/11/2018 | 06/11/2018 |
| RIGQ nº. 1542/18 - B | Relatório Final | 06/11/2018 | 06/11/2018 |

*A inspeção de processo mais recente do estudo de ensaio quantitativo de suspensão para a avaliação da atividade bactericida (fase 2, etapa 2) foi realizada em 25/10/2018 – RIGQ nº. 1491/18-B1.


Ivan Fernando Bortoli
Gerente da Garantia da Qualidade

06 / 11 / 2018
Data

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0010.18

Índice

| | |
|---|----|
| Declaração de Conformidade com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL)..... | 2 |
| Declaração do Programa da Garantia da Qualidade (GQ)..... | 3 |
| Resumo | 6 |
| 1. Introdução | 6 |
| 1.1 Objetivo..... | 6 |
| 1.2 Instalação de Teste e Período de Condução do Estudo | 6 |
| 1.3 Pessoal envolvido no Estudo..... | 7 |
| 1.4 Do Armazenamento..... | 7 |
| 2. Materiais e Métodos..... | 7 |
| 2.1 Informações da Substância Teste..... | 7 |
| 2.2 Equipamentos | 8 |
| 2.3 Materiais | 8 |
| 2.4 Reagentes, Soluções, Solventes e Meios de Cultura..... | 8 |
| 2.5 Metodologia de Referência | 9 |
| 2.5.1 Seleção, Justificativa e Origem do Sistema Teste..... | 9 |
| 2.5.2 Delineamento Experimental | 9 |
| 2.5.3 Concentração de uso..... | 9 |
| 2.5.4 Forma de Aplicação..... | 9 |
| 2.5.5 Procedimento Experimental..... | 9 |
| 2.5.5.1 Superfície teste | 9 |
| 2.5.5.2 Preparo das Culturas de trabalho | 10 |
| 2.5.5.3 Preparo da Suspensão Teste..... | 10 |
| 2.5.5.4 Suspensão de validação | 10 |
| 2.5.6 Substância interferente condição de limpeza (solução de albumina bovina baixa concentração) | |
| | 11 |
| 2.5.7 Procedimentos para avaliar a atividade bactericida do produto | 11 |
| 2.5.8 Inoculação dos carreadores..... | 11 |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0010.18

| | | |
|-----------|--|----|
| 2.5.9 | Procedimento Teste | 11 |
| 2.5.9.1 | Teste "Na" (Determinação das concentrações bactericidas) e controle da água "Nw" | 11 |
| 2.5.9.2 | Validações | 12 |
| 2.5.9.2.1 | Controles de Qualidade | 12 |
| 2.5.9.2.2 | Validações | 12 |
| 2.5.9.2.3 | Controle do Neutralizante "B" (Verificação da ausência de toxicidade do neutralizante) | 12 |
| 2.5.9.2.4 | Validação do Método de Diluição Neutralização "C" | 13 |
| 2.5.9.2.5 | Incubação e contagem | 13 |
| 3. | Cálculos / Estatísticas | 13 |
| 3.1 | Determinação dos valores Vc | 13 |
| 3.2 | Cálculo de N e Nw | 13 |
| 3.3 | Cálculo de Na | 14 |
| 3.4 | Para calcular a média para nível de diluição Na0, Na-1, Na-2, Na-3 empregou-se a fórmula: .. | 14 |
| 3.5 | Cálculo de Nv e Nv0 | 14 |
| 3.6 | Redução | 15 |
| 4. | Validação do estudo | 15 |
| 5. | Informações da Substância de Referência | 15 |
| 6. | Desvios ao Plano de Estudo | 15 |
| 7. | Emendas ao Plano de Estudo | 15 |
| 8. | Resultados | 16 |
| 9. | Conclusão | 16 |
| 10. | Referências Bibliográficas | 17 |
| 11. | Anexo I – Certificado de Análise | 18 |
| 12. | Anexo II – Cópia Digitalizada do Certificado de Origem do Sistema Teste | 21 |
| 13. | Anexo III – Composição Quali-Quantitativa | 22 |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL

ASR - Sítio Izabel - Rodovia Charqueada-Rio Claro, s/nº, Km 95| Charqueada - SP | CEP: 13515-000 | Brasil | Fone: +55 019 3486-2112 - +55 019 3485-0673
 E-mail: asr@asrlaboratorio.com.br Site: www.asrlaboratorio.com.br

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875
 Nome: 14 DOC SECO parte 10.pdf, pág. 151 de 170



Relatório Final

ASR0142.0010.18

Resumo

Este estudo foi conduzido de acordo com o método EN 14561 (2007), e, de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL) da Norma Nº NIT-DICLA-035 (2011). O objetivo deste estudo foi de avaliar a atividade bactericida desinfetante da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente à *Salmonella enterica* subsp *enterica* serovar *choleraesuis*, na sua forma pronto-uso, para o tempo de contato de 1 e 5 minutos. Para o microrganismo testado, uma suspensão teste de células vegetativas em uma solução de substância interferente (na condição de limpeza) foi espalhada num carreador de vidro. Após a secagem, o carreador foi imerso numa amostra da substância teste na condição de uso indicada. O carreador foi mantido a $20 \pm 1^\circ\text{C}$ por 1 e 5 min ± 10 s. Ao final do tempo de contato, o carreador foi transferido num neutralizante contendo contas de vidro. O número de células sobreviventes foi raspada da superfície por agitação e cada amostra foi determinado e a redução foi calculada. Foram realizados também em paralelo ao estudo controles para a validação do método escolhido (Controle A), Controle da Não-toxicidade do neutralizante empregado na análise (Controle B) e Controle da Validação da Neutralização (Controle C), Controle da água dura (Nw), além da contagem da suspensão teste (N) e suspensão de validação (Nv). Todas as placas foram incubadas à 36°C por 48 horas. Os resultados das reduções obtidas para a substância teste foram maiores que $5 \log_{10}$. O estudo, frente ao microrganismo testado, foi validado. A substância teste deve ser considerada satisfatória para as condições do ensaio adotadas se reduzir o número de células viáveis de $5 \log_{10}$ ou mais, em 5 minutos ou mais, à 20°C . De acordo com a metodologia adotada e os resultados obtidos, a substância teste foi considerada **satisfatória** frente à cepa testada.

1. Introdução

1.1 Objetivo

O presente estudo teve por objetivo avaliar a determinação da atividade bactericida, onde a desinfecção é medicamente indicada, da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente à *Salmonella enterica* subsp *enterica* serovar *choleraesuis*.

1.2 Instalação de Teste e Período de Condução do Estudo

Este estudo foi realizado no Laboratório de Microbiologia da ASR – Estudos e Análises Biológicas Ltda. As datas abaixo representam o período em que o estudo foi conduzido.

| | |
|-------------------------------|------------|
| Início do Estudo: | 22/10/2018 |
| Início da Fase Experimental: | 25/10/2018 |
| Término da Fase Experimental: | 31/10/2018 |
| Término do Estudo: | 06/11/2018 |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0010.18

1.3 Pessoal envolvido no Estudo

| | |
|---------------------------------|--|
| Diretora de Estudo: | Carla Valeria Mingati Zambon |
| Pessoal: | Daniela da Silva Cappellasso, Mariana L. Favarin e Melina P. Meneghini |
| Garantia da Qualidade: | Ivan Fernando Bortoli |
| Gerente da Instalação de Teste: | Marcio Adriani Gava |

1.4 Do Armazenamento

Todos os dados brutos originais, o Plano de Estudo assinado, uma cópia do Relatório Final, e outros documentos e materiais relacionados ao estudo estão rebidos no Arquivo central da Analytical & Scientific Research, ASR – Consultoria em Análises Científicas Ltda, localizado na Rua Santa Cecília, nº 225, Centro, Charqueada-SP, e serão armazenados por um período mínimo de 10 (dez) anos.

2. Materiais e Métodos

2.1 Informações da Substância Teste

| | |
|---|---|
| Substância teste: | Peroxy 4D Wipes |
| Proposta: | 00961/18 |
| Recebida em: | 04/09/2018 |
| Código ASR: | SA-1088/18 |
| Nome comum do i.a.: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio e Peróxido de Hidrogênio ⁽¹⁾ |
| Concentração declarada do i.a.: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio: 0,080% ⁽¹⁾ Peróxido de Hidrogênio: 1,250% ⁽¹⁾ |
| Composição Quali-quantitativa: | Conforme Anexo III |
| Número do lote: | 210.198/18 ⁽¹⁾ |
| Data de fabricação: | 17/07/2018 ⁽¹⁾ |
| Data de validade: | 17/07/2019 ⁽¹⁾ |
| Peso molecular do i.a.: | 360 g.mol ⁻¹ ⁽¹⁾ |
| Quantidade de substância teste recebida: | 1 Frasco |
| Referências: | ⁽¹⁾ Informações fornecidas pelo Patrocinador |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0010.18

2.2 Equipamentos

| Descrição | Código do Equipamento |
|-------------------------------|------------------------|
| Agitador de Tubos | AT-001, AT-002 |
| Autoclave | AV-001, AV-002 |
| Balança analítica | B-010 |
| Banho Maria | BM-001 |
| Cabine de Segurança Biológica | CSB-001, CSB-002 |
| Câmara Incubadora | CI-006 |
| Contador de Colônias | CCOL-001 |
| Cronômetro | CD-008, CD-006 |
| Estufa | ESE-002 |
| Medidor de pH | MP-001 |
| Micropipeta | MA-006, MA-010 |
| Termômetro | TD-033, TD-031, TV-002 |

2.3 Materiais

- Alça de inoculação descartável estéril (0,4 mm);
- Béqueres de 500 e 1000 mL;
- Carreadores de vidro fosco de 15 mm x 60 mm x 1mm, com uma superfície tratada com jato de areia;
- Contas de vidro (3 mm a 4 mm de diâmetro ou menores);
- Erlenmeyers ou similares de 100, 500 e 1000 mL;
- Pinças e espátulas estéreis;
- Pipetas de vidro graduadas de 1 e 10 mL;
- Placas de Petri descartáveis estéreis 90 x100 mm;
- Ponteiras de 100 e 1000 µL;
- Provetas de 100, 500 e 1000 mL;
- Tubos de ensaio com tampa de rosca ou plástica ou de aço de 18 mm de diâmetro (para os carreadores) e capacidade acima de 15 mL.

Nota: Esterilizar toda vidraria em autoclave considerando um ciclo de 20 minutos a 121°C, seguida de secagem. (POP-M 0101).

2.4 Reagentes, Soluções, Solventes e Meios de Cultura

| Descrição | Lote | Validade |
|---|-----------------|------------|
| Água purificada | E-241018-001-06 | 08/11/2018 |
| Diluyente | E-241018-001-01 | 24/12/2018 |
| TSA | E-241018-001-05 | 24/12/2018 |
| Neutralizante (Polissorbato 80 30 g /L + Lecitina de soja 3 g / L + Sulfito de sódio 1 g / L) | E-241018-001-03 | 24/12/2018 |
| Substância Interferente (condição de limpeza) 0,3 g / L | 24/10/2018 | 24/11/2018 |
| Solução Catalase 0,25 g/L | 25/10/2018 | 25/10/2018 |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0010.18

2.5 Metodologia de Referência

Este estudo foi conduzido seguindo a Metodologia descrita anteriormente.

2.5.1 Seleção, Justificativa e Origem do Sistema Teste

O sistema teste utilizado no estudo é o recomendado pela metodologia seguida para avaliar a atividade bactericida frente a:

Salmonella enterica subsp. *enterica* serovar *choleraesuis* referência no. ATCC 10708 foi adquirido junto ao Núcleo de Coleção de Micro-organismos do Instituto Adolfo Lutz (IAL).

2.5.2 Delineamento Experimental

Uma suspensão de ensaio do microrganismo em teste (células), em uma solução de substância interferente (na condição de limpeza) foi colocada sobre um carreador. Após a secagem, o carreador foi imerso numa amostra do produto na concentração de uso indicada. A mistura foi mantida à $20^{\circ} \pm 1^{\circ} \text{C}$ durante 1 e 5 minutos. Ao final deste tempo de contato, o carreador foi transferido para um neutralizante contendo contas de vidro. As células foram separadas por agitação. O número de células de sobreviventes em cada amostra foi determinado e calculado por comparação ao controle (ensaio conduzido em água).

2.5.3 Concentração de uso

A substância teste foi aplicada pronto uso, e tempos de contato de 1 e 5 minutos, conforme recomendado pelo patrocinador. Antes do uso, a substância teste foi pré-estabilizada no banho a $20 \pm 1^{\circ}\text{C}$.

2.5.4 Forma de Aplicação

O método empregado, descrito no **POP-M 0208**, é um método de teste utilizando carreador (fase 2 / etapa 2) para avaliar a atividade bactericida de desinfetantes químicos que formam uma preparação homogênea fisicamente estável quando diluídos em água dura – ou no caso de produtos pronto-uso (em água).

2.5.5 Procedimento Experimental

Todos os procedimentos foram realizados sob condições assépticas e todos os materiais que entraram em contato com substância teste e/ou microrganismos estavam estéreis.

2.5.5.1 Superfície teste

Carreadores de vidro fosco, 15 mm x 60 mm x 1mm, com uma superfície jateada. Para o preparo dos carreadores de vidro, ferveu-se 10 min. em detergente, lavou-se no mínimo de 3 vezes com água e, no final, uma vez com etanol (70% v/v). Marcou-se um quadrado com lateral de 10 mm. Os carreadores foram embrulhados em papel alumínio e esterilizados em sacos de autoclave por 121°C , 15 minutos.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0010.18

2.5.5.2 Preparo das Culturas de trabalho

Para o organismo teste, duas suspensões diferentes devem ser preparadas: a "suspensão teste" para fazer o teste e, a "suspensão de validação" para fazer os controles e o método de validação

Preparar a cultura de trabalho replicando, a partir de uma cultura estoque, em TSA e incubar a $36 \pm 1^\circ\text{C}$. Após 18/24 h, preparar um segundo repique da mesma maneira a partir do 1º repique e incubar por 18/24 h a $36 \pm 1^\circ\text{C}$. Um terceiro repique pode ser realizado da mesma maneira a partir do segundo repique. O segundo e o terceiro repiques são as culturas de trabalho.

2.5.5.3 Preparo da Suspensão Teste

Transferir 10 mL do diluente para um frasco de 100 ml com 5 g de pérolas de vidro. Tomar uma alçada da cultura com alça estéril, e transferir a alçada para o diluente. Cuidar para que as células sejam suspensas no diluente, emergindo-se a alçada, esfregando-se na parede do frasco e agitando contra a parede do frasco para desgrudar as células. Agitar o frasco durante 3 minutos com a ajuda de um agitador mecânico. Aspirar a suspensão, separando-a das pérolas de vidro, e transferir para outro tubo.

Ajustar o número de células em suspensão a um valor compreendido entre $1,5 \times 10^8$ UFC/mL a $5,0 \times 10^9$ com a ajuda do diluente e, estimar o número de unidades formadoras de colônias (UFC) empregando a escala de MacFarland (Anexo D) para uso da suspensão e, confirmar por plaqueamento pelo método pour plate ou espalhamento, conforme **POP-M 0107**. Conservar esta suspensão estoque em banho a 20°C ou outra temperatura em estudo e utilizar dentro de 2 horas.

Para a contagem da suspensão do ensaio de bactérias, preparar diluições 10^{-7} e 10^{-6} da suspensão acima, com ajuda do diluente. Retirar uma alíquota de 1 ml de cada diluição, em duplicata, e transferir cada alíquota nas placas e adicionar 15 a 20 mL de meio TSA resfriado a $45^\circ \pm 1^\circ\text{C}$ e, homogeneizar (Pour Plate). Se usar a técnica de espalhamento, dividir cada alíquota de 1,0mL em porções iguais de tamanho, pelo menos 2, e, transferir para superfície de placas contendo TSA.

Incubar as placas a $36 \pm 1^\circ\text{C}$ por 20-24 h. Descartar qualquer placa que não seja contável por qualquer razão. Contar as placas e determinar o número de UFC. Incubar por mais 20-24 horas. Não recontar as colônias nas placas que não apresentarem colônias bem separadas. Recontar outras placas.

Anotar para cada placa o número exato de colônias mas registrar 330 para qualquer contagem maior que 330 e determinar os valores de Vc de cada alíquota de 1 mL. Calcular o número de UFC/mL em cada suspensão de ensaio.

2.5.5.4 Suspensão de validação

A suspensão de validação foi preparada, diluindo a suspensão teste (N) com diluente para que obtivesse $3,0 \times 10^2$ UFC/ml a $1,6 \times 10^3$ UFC/ml (cerca de $\frac{1}{4}$, ou, 1 + 3, da diluição 10^{-6}).

Para contagem, preparou-se diluição 10^{-1} com diluente. Agitou-se. Tomou-se uma alíquota de 1,0 ml, em duplicata, e as placas foram inoculadas usando a técnica do pour plate.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0010.18

2.5.6 Substância interferente condição de limpeza (solução de albumina bovina baixa concentração)

Dissolveu-se 0,30 g de fração V de albumina bovina (adequada para fins microbiológicos) em 100 ml de água.

A solução foi esterilizada por filtração por membrana.

A concentração final de albumina bovina no procedimento de teste foi de 0,3 g / l.

2.5.7 Procedimentos para avaliar a atividade bactericida do produto

Antes de iniciar o ensaio, todos os reagentes de ensaio, tais como, soluções do produto, suspensão de ensaio, suspensão de validação, diluente, água estéril e substância interferente foram equilibrados à temperatura do ensaio com o uso de banho maria mantido à 20° C.

O neutralizante e a água foram estabilizados a uma temperatura de 20° C ± 1° C.

2.5.8 Inoculação dos carreadores

Pipetou-se 1,0 ml das substâncias interferentes para dentro do tubo. Adicionou-se 9,0 ml da suspensão teste. Misturou-se e pipetou-se 0,05 ml desta mistura no "quadrado da inoculação" do carreador e distribuiu-se igualmente para dentro do quadrado usando a ponta da pipeta. O inóculo foi seco em incubadora à 36° C por 60 minutos. Os carreadores foram usados imediatamente após a secagem.

2.5.9 Procedimento Teste

O teste e os procedimentos de validação e controle devem foram feitos ao mesmo tempo.

2.5.9.1 Teste "Na" (Determinação das concentrações bactericidas) e controle da água "Nw"

a) Pipetar 10 ml de uma das concentrações teste do produto para dentro do tubo colocado em banho de água a temperatura controlada θ . Imergir um carreador inoculado imediatamente após a secagem do mesmo. Assegurar que o quadrado inoculado seja completamente coberto pelo produto. Acionar o cronometro e deixar pelo tempo de contato t escolhido.

b) Ao final do tempo de contato, transferir o carreador para um segundo tubo, colocar em banho de água a temperatura de 20°C e encher com 10 ml de neutralizante e, aproximadamente, 1 ml de contas de vidro. Reiniciar o cronometro e misturar por 15 s. Após 5 min ± 10 s de neutralização, misturar, e, imediatamente tomar uma alíquota de 1 ml da mistura neutralizada Na (contendo o neutralizante, a solução teste do produto, a substância interferente, a suspensão teste), em duplicata, e inocular usando a técnica do pour plate ou espalhamento. Adicionalmente, transferir 0,5 ml da mistura teste Na para um tubo contendo 4,5 ml do neutralizante (diluição 10^{-1} do Na), misturar e diluir para 10^{-2} e 10^{-3} do Na com neutralizante. Tomar alíquotas de 1,0 ml de cada tudo de diluição, em duplicata, e inocular cada alíquota de 1,0 ml em placas de Petri em separado usando a técnica de espalhamento ou pour plate. O número de amostras de 1,0 ml deverá ser de 8 no total.

Quando empregar a técnica do pour plate, pipetar 1,0 ml de amostras separadamente em placas de Petri e adicionar 15 a 20 ml de TSA fundido, resfriado a 45°C ± 1°C. Quando empregar a técnica de espalhamento. Estriar cada 1,0 ml de amostra – dividindo em porções de mesmo tamanho – em número apropriado (ao menos duas) de superfícies secas contendo TSA. Incubar conforme descrito acima.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0010.18

- c) Realizar o procedimento a) e b) usando as outras soluções do produto teste ao mesmo tempo.
- d) Controle da água Nw: proceder conforme a) e b), mas, no lugar da solução do produto teste, pipetar 10 ml de água dura ou – no caso de produtos pronto uso – água. Desvios do item b) procedendo até a diluição 10^{-5} a partir da mistura neutralizante Nw para incubação e contagem.
- e) Realizar o procedimento a) a d) aplicando as outras condições obrigatórias – se apropriado – outras condições ambientais.

2.5.9.2 Validações

2.5.9.2.1 Controles de Qualidade

Foram realizados os controles de esterilidade dos meios de cultura, solução da substância interferente, Solução de água dura, água estéril e de todos os materiais utilizados no estudo.

2.5.9.2.2 Validações

Procedimentos de Validação A, B e C

Para Método de diluição-neutralização

Validação do controle das condições experimentais "A"

(Validação das condições experimentais selecionadas e/ou verificação da ausência de qualquer efeito letal nas condições de ensaio)

Pipetou-se 1,0 ml de substância interferente para um tubo, adicionando-se 1,0 ml da suspensão de validação (Nvb). Iniciou-se o cronômetro imediatamente, o tubo foi agitado e colocado em um banho de água a 20 °C por 2 min ± 10 s. No final deste tempo, foi adicionado 8,0 ml de água estéril. O cronômetro foi reiniciado no início da adição e o tubo colocado em um banho de água a 20 °C pelo tempo de contato de 5 minutos. Pouco antes do fim do tempo de contato, a mistura foi agitada novamente. No final de 5 minutos, uma amostra de 1,0 ml dessa mistura "A" foi tomada e plaqueada em duplicata usando o método de plaqueamento Pour Plate.

2.5.9.2.3 Controle do Neutralizante "B" (Verificação da ausência de toxicidade do neutralizante)

Pipetou-se 8,0 ml do neutralizante utilizado no ensaio para um tubo, e adicionou-se 1,0 ml de água. Em seguida, adicionou-se 1,0 ml da suspensão de validação. O cronômetro foi iniciado, misturou-se e o tubo foi colocado em um banho de água a 20° C por 5 min ± 10s.

Pouco antes do final deste tempo, misturou-se novamente. No final deste tempo retirou-se uma alíquota de 1,0 ml da mistura "B", em duplicata, e inocular usando o método pour plate.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0010.18

2.5.9.2.4 Validação do Método de Diluição Neutralização "C"

Pipetou-se 1,0 ml de substância interferente para um tubo. Adicionou-se 1,0 ml do diluente e, em seguida, o cronômetro foi acionado e, em seguida, adicionou-se 8,0 ml da solução de teste do produto, somente na mais alta concentração utilizada no teste. O tubo permaneceu em banho de água a 20 °C por 5 minutos. Pouco antes do fim de 5 minutos, a mistura foi agitada novamente.

Ao final do tempo de contato, retirou-se 1,0 ml da mistura para um tubo contendo 8,0 ml de neutralizador. O cronômetro foi re-iniciado imediatamente, misturou-se e, o tubo foi colocado em um banho de água a $20 \pm 1^\circ\text{C}$ por $5 \text{ min} \pm 10 \text{ s}$. Em seguida, 1,0 ml da suspensão de validação foi adicionada ao tubo. O cronômetro foi iniciado do momento da adição e o tubo foi agitado. O tubo permaneceu em um banho de água a $20 \pm 1^\circ\text{C}$ por $30 \pm 1 \text{ min}$. Pouco antes do final deste tempo, agitou-se novamente. No final deste tempo uma alíquota de 1,0 ml da mistura "C", em duplicata, foi retirada e inoculada usando o método pour plate em placas de petri distintas.

2.5.9.2.5 Incubação e contagem

As placas preparadas foram incubadas a $36^\circ \pm 1^\circ\text{C}$ durante 48 horas. O número de UFC/mL nas misturas das validações A, B e C foi calculado.

3. Cálculos / Estatísticas

N e ***N_v*** representam as suspensões bacterianas, ***N_a*** representa as mistura teste bactericida, ***N_w*** representa a mistura teste no controle água, ***A*** (controle das condições experimentais), (controle do neutralizante), ***C*** (validação do método) representam os diferentes controles das misturas teste.

N, ***N_v***, ***N_{v₀}***, ***N_a*** e ***A***, ***B***, ***C*** representam o número de células contadas por ml nas diferentes misturas teste

3.1 Determinação dos valores Vc

Os limites usuais para a contagem de leveduras nas placas de ágar devem estar entre 15 e 300 colônias. Neste padrão europeu um desvio de 10% é aceitável, desta forma os limites foram, respectivamente, entre 14 e 330.

De acordo com o número de placas usados por 1 ml de amostra, determinou-se e registrou-se o valor Vc.

Quando a contagem de uma placa foi maior que 330 registrou-se o número como ">330". Se um valor Vc foi menor que 14 registrou-se o número (mas substituiu-se por "<14" para os próximos cálculos e no caso do Na).

Somente valores Vc dentro dos limites de contagem foram levados em conta para os cálculos, exceto no caso de Na.

3.2 Cálculo de N e Nw

N foi considerado o número de células por ml na suspensão teste. Uma vez que duas diluições da suspensão teste foram avaliadas, calculou-se o número de ufc/ml como a média ponderada empregando a fórmula:

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0010.18

$$N = c / (n1 + 0,1n2) 10^{-7}$$

Onde:

- c foi a soma dos valores Vc levados em conta;
- n1 foi o número dos valores Vc levados em conta na primeira diluição;
- n2 foi o número dos valores Vc levados em conta na segunda diluição;
- 10^{-7} foi o fator de diluição correspondendo a menor diluição.

Arredondou-se os resultados calculados a dois números significativos. Para isto, quando o último número Nw foi o número de células por ml na mistura teste ao final do tempo de contato e antes da neutralização. Foi considerado 10 vezes maior que os valores Vc devido à adição do neutralizante.

$$Nw = C \times 10 / n \times 10^{-5}$$

Onde:

- c foi a soma dos valores Vc considerados;
- n foi o número de valores Vc considerados.

3.3 Cálculo de Na

Na foi considerado o número de sobreviventes por mL na mistura teste ao final do tempo de contato e antes da neutralização. Foi considerado dez vezes maior do que os valores Vc devido à adição do neutralizante.

3.4 Para calcular a média para nível de diluição Na0, Na-1, Na-2, Na-3 empregou-se a fórmula:

$$Na^0, Na^{-1}, Na^{-2}, Na^{-3} = C \times 10 / n$$

Onde:

- c foi a soma dos valores Vc considerados;
- n foi o número dos valores Vc considerados.

3.5 Cálculo de Nv e Nv0

Nv foi considerado o número de células por ml na suspensão de validação. Foi considerado 10 vezes maior/mais alta do que as contagens em termos de valores Vc devido à etapa de diluição de 10^{-1} .

Nv0 foi considerado o número de células por ml nas misturas A, B ou C no início do tempo de contato (tempo 0). Foi considerado um décimo dos valores médios Vc de Nv considerados.

Onde:

- C foi a soma dos valores Vc considerados;
- N foi o número de valores Vc considerados.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0010.18

3.6 Redução

A redução ($R = Nw/Na$) foi expressa em logarítmico.

Para cada organismo teste registra-se o número de ufc/ml no controle da água Nw e os resultados no teste Na .

Para cada concentração do produto e cada condição experimental calcular e registrar as reduções logarítmicas decimais separadamente, empregando a fórmula:

$$R = Nw/Na \text{ ou } \log R = \log Nw - \log Na$$

Para os controle e validação registrar Nv_0 ; os resultados de A, B e C e suas comparações com Nv_0 .

4. Validação do estudo

N esteja entre $1,5 \times 10^3$ ufc/ml e $5,0 \times 10^9$ ufc/ml ($9,17 \leq \log N \leq 9,70$);

b) Nw não seja menor que $1,4 \times 10^7$ ufc/ml ($\log Nw \geq 7,15$) e não mais que $0,05 \times N$ ($\log Nw \leq (\log N - 1,3)$)

NOTA: a diluição causada pela adição do neutralizante é considerada para os cálculos de Nw . O menor limite (7,17) é o valor mínimo de Nw capaz de demonstrar o valor necessário de R . O limite máximo reflete a diluição de N antes da secagem no carreador.

c) Nv_0 deve estar entre 30 and 160 ufc/ml ($3,0 \times 10^1$ and $1,6 \times 10^2$) (Nw está entre $3,0 \times 10^2$ e $1,6 \times 10^3$ ufc/ml);

d) A, B, C são iguais ou maiores que $0,5 \times Nv_0$

As contagens calculadas pelas medias ponderadas: quociente não é menor que 5 e não é maior que 15.

5. Informações da Substância de Referência

Não aplicável.

6. Desvios ao Plano de Estudo

Não houve desvio ao plano de estudo.

7. Emendas ao Plano de Estudo

Não houve emenda ao Plano de Estudo.



Relatório Final

ASR0142.0010.18

8. Resultados

Os resultados obtidos para validação do estudo com o microrganismo testado estão expressos na Tabela 1 e, mostram que o estudo foi validado.

Para ser considerada satisfatória, a substância teste deve alcançar uma redução em \log_{10} maior ou igual a 5 logs, no tempo de contato e temperatura indicados. Os resultados de obtidos para a substância teste, na concentração e tempo indicados, frente ao microrganismo testado estão expressos na Tabela 2. Observa-se que houve redução do número de células para a cepa testada, portanto, a substância teste foi considerada **satisfatória**.

O certificado de análise, referente ao teor do ativo na substância teste está demonstrado no anexo I. O certificado de origem do sistema teste está apresentado no anexo II.

Tabela 1. Resultados obtidos para as contagens de células dos controles para *Salmonella enterica* subsp *enterica* serovar *choleraesuis*.

| Resultados após Incubação 48 horas à 36°C (UFC/mL) | | | | | |
|--|--|--|---|--|-----------------------|
| Viabilidade da Suspensão Teste (N) | Viabilidade da Suspensão de Validação (Nv) | Controles da validação do método escolhido (A) | Controle da Não-toxicidade do neutralizante (B) | Controle da Validação da Neutralização (C) | Controle da água (Nw) |
| $1,92 \times 10^9$ | $8,0 \times 10^1$ | $8,30 \times 10^1$ | $9,60 \times 10^1$ | $9,80 \times 10^1$ | $1,45 \times 10^7$ |

*UFC: Unidades Formadoras de colônia

Tabela 2. Resultados obtidos para as contagens de células sobreviventes, para *Salmonella enterica* subsp *enterica* serovar *choleraesuis*, após os tempos de contato de 1 e 5 minutos a 20°C, com a substância teste na diluição de uso indicada, e, reduções calculadas em relação aos inóculos adicionados.

| Resultados após Incubação 48 horas à 36 °C – Tempo de contato: 1 minuto | | | |
|--|--------------|---|-------------------------------|
| Recuperação do Número de células sobreviventes (Na) em UFC/mL | % de redução | Redução do número de células viáveis (UFC/mL) | Redução expressa em Logaritmo |
| $<1,40 \times 10^2$ | >99,999% | $>1,04 \times 10^5$ | >5,02 |
| Resultados após Incubação 48 horas à 36 °C – Tempo de contato: 5 minutos | | | |
| Recuperação do Número de células sobreviventes (Na) em UFC/mL | % de redução | Redução do número de células viáveis (UFC/mL) | Redução expressa em Logaritmo |
| $<1,40 \times 10^2$ | >99,999% | $>1,04 \times 10^5$ | >5,02 |

*UFC: Unidades Formadoras de colônia

9. Conclusão

De acordo com a metodologia adotada e os resultados obtidos, a substância teste **Peroxy 4D Wipes** foi considerada **satisfatória**, na concentração Pronto uso e tempos de contato de 1 e 5 minutos a 20°C, contra *Salmonella enterica* subsp *enterica* serovar *choleraesuis*.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0010.18

10. Referências Bibliográficas

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n.º 35, de 16 de Agosto de 2010. Aprova o Regulamento Técnico para produtos com ação antimicrobiana utilizados em artigos críticos e semicríticos harmonizado no âmbito do Mercosul através da Resolução GMC nº19/10 que consta na presente Resolução. Diário Oficial da União **[da República Federativa do Brasil.]** Poder Executivo, 16 de Agosto de 2010.

Norma Nº NIT-DICLA-035-(Rev. 02). PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL. INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Rio de Janeiro, p19. Set/2011.

OECD (Organisation for Economic Co-operation and Development) SERIES ON PRINCIPLES OF GOOD LABORATORY PRACTICE AND COMPLIANCE MONITORING. Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997). ENV/MC/CHEM(98)17. OLIS: 21-Jan-1998. Dist.: 26-Jan-1998.

POP-M 0208 (Procedimento Operacional Padrão), Revisão 00, 2018. Desinfetantes químicos e antissépticos -Teste quantitativo em carreador para avaliação da atividade bactericida de desinfetantes para instrumentos usados na área médica - Método de teste e requisitos (Fase 2 / Etapa 2). Analytical & Scientific Research - Estudos e Análises Biológica Ltda. Charqueada, SP. 27p.

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0010.18

11. Anexo I – Certificado de Análise

|  | | Certificado de Análise CA-1359/18 | |
|---|---|--|------------|
| Determinação do Grau de Pureza (Teor) dos Ingredientes Ativos Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio e Peróxido de Hidrogênio da Substância Teste: PEROXY 4D WIPES | | | |
| Laboratório Executor: | | | |
| Nome: | Analytical & Scientific Research - ASR | | |
| Endereço: | Rua Santa Cecília, nº 225, Centro, Charqueada - SP, CEP.: 13.515-000, Brasil | | |
| Patrocinador: | | | |
| Nome: | Spartan do Brasil Produtos Químicos LTDA | | |
| Endereço: | Rod. Adauto Campo Dall'Orto, Km 1,9 - SP 110/330, Sumaré - SP, CEP.: 13.178-440, Brasil | | |
| Informações da Substância Teste: | | | |
| Nome Comercial: | PEROXY 4D WIPES | | |
| Lote: | 210.198/18 | | |
| Data de Fabricação: | 17/07/2018 | Data de Validade: | 17/07/2019 |
| Ingredientes Ativos: | Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio | Concentração Declarada: | 0,080% |
| | Peróxido de Hidrogênio | | 1,250% |
| Código ASR: | SA-1088/18 | Proposta Comercial: | 00961/18 |
| Recebida em: | 04/09/2018 | Quantidade Recebida de Substância Teste: | 1 Frasco |
| Composição Química | | | |
| Conforme Anexo I | | | |
| Informações do Ensaio | | | |
| Data de Início do Ensaio: | 16/10/2018 | Data de Término do Ensaio: | 24/10/2018 |
| Data de Conclusão do C.A.: | 26/10/2018 | | |
| Metodologia (s) Utilizada (s): | POP-M 0080, Rev.: 03. Determinação do Teor de Tensioativos Aniónicos / Cátionicos. Analytical & Scientific Research, Charqueada, SP, 10p. INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE. Procedimento Operacional Padronizado: Determinação de tensioativos aniónico e cátionico. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde - Fundação Oswaldo Cruz, INCQS nº 65.3110.014 , revisão 11, 22/05/2015. 16p. POP-M 0081, Revisão 01, 2016. Determinação de Ação Persicética e Peróxido de Hidrogênio. Analytical & Scientific Research, Charqueada, SP, 7p. ASR0011.0138.18 - Validação de Metodologia Analítica para Determinação do Grau de Pureza (Teor) do Ingrediente Ativo Peróxido de Hidrogênio da Substância Teste PEROXY 4D WIPES . | | |



Relatório Final

ASR0142.0010.18



Certificado de Análise
CA-1359/18

Determinação do Grau de Pureza (Teor) dos Ingredientes Ativos **Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio** e **Peróxido de Hidrogênio** da Substância Teste **PEROXY 4D WIPES**

Resultados Analíticos

| | |
|--|--|
| Concentração Analisada do Ingrediente Ativo Cloreto de Alquil (C12-C16) Dimetil Benzil Amônio + Cloreto de Didecil Dimetil Amônio: | 0,0863 ± 0,0021% - Satisfatório¹ |
| Concentração Analisada do Ingrediente Ativo Peróxido de Hidrogênio: | 1,3790 ± 0,0108% - Satisfatório¹ |

Nota(s):

Resultado obtido dos Relatórios Finais ASR0011.0138.18 e ASR0076.0084.18 dos estudos conduzidos segundo os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL).

Este Certificado de Análise refere-se somente à Substância Teste analisada, não sendo extensivo a outros lotes e/ou produtos.

Este Certificado de Análise poderá ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração; reprodução de partes requer autorização por escrito da Analytical & Scientific Research.

A amostragem não foi realizada pela Analytical & Scientific Research.

Todos os documentos e registros gerados neste ensaio serão mantidos no(s) arquivo(s) da Analytical & Scientific Research por um período de dez (10) anos.

¹Considerando a RDC nº 59 (2010)


Adriano Felipe Dorná - CRQ 04460107 IV Região
Diretor de Estudo


Iven F. Bortoli - CRQ 04256985 IV Região
Gerente da Garantia da Qualidade



Relatório Final
ASR0142.0010.18

12. Anexo II – Cópia Digitalizada do Certificado de Origem do Sistema Teste

BBL Crystal MIND - Specimen Report
10/02/2023 11:11:04

Accession # **MLBERTANI**
Patient ID **AVE 1852 L 1716**
Patient Name **SALMONELLA CHOLERAESUS**

Drifts **140601410** **BBL Crystal Enteric-NP 400**

Intake (Oxidase) **+**

Substrate species
Biotype **9** **Biotype**
Confidence Factor **0.9917** **Confidence Factor**
Statistical confirmation of *Salmonella* species is usually required.

Statistics **The Crystal ID Report is based on these statistics:**

[Handwritten signature and stamp]
 Instituto de Controle de Microorganismos / CP
 Avenida Aracati, 1000
 Curitiba, Paraná
 CEP: 81250-000
 Fone: (41) 333-9533 / 3111 / 3112 / 3113

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final
ASR0142.0011.18

**Título do Estudo:**

Teste quantitativo, em carreador, para avaliação da atividade bactericida da substância teste **Peroxy 4D Wipes** frente a *Escherichia coli*.

Metodologia do Estudo:

Chemical disinfectants and antiseptics - Quantitative carrier test for the evaluation of bactericidal activity for instruments used in medical area - Test method and requirements without mechanical action (phase 2/step2). **NF EN 14561: 2007**. March 2007. 37 pages.

Diretora de Estudo:**Carla Valeria Mingati Zambon**

Sítio Izabel - Rodovia Charqueada-Rio Claro, s/nº, Km 95 – Charqueada/SP
Telephone: +55 (19) 3486-2112 | +55 (19) 3486-0673
Site: www.asrlaboratorio.com.br
E-mail: carlamingati@asrlaboratorio.com.br

Patrocinador:**Spartan do Brasil Produtos Químicos LTDA**

Rod. Adauto Campo Dall'Orto, Km 1,9 – SP 110/330
Sumaré/SP, Brasil
CEP.: 13.178-440
Telephone.: +55 (19) 3037-3375

Instalação de Teste:**ASR Estudos e Análises Biológicas Ltda.**

Sítio Izabel - Rodovia Charqueada-Rio Claro, s/nº, Km 95 – Charqueada/SP
Telephone: +55 (19) 3486-2112 | +55 (19) 3486-0673
Site: www.asrlaboratorio.com.br
E-mail: asr@asrlaboratorio.com.br



Relatório Final
ASR0142.0011.18

Declaração de Conformidade com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL)

Este estudo foi conduzido sob minha supervisão, seguindo a metodologia descrita na norma europeia "Chemical disinfectants and antiseptics - Quantitative carrier test for the evaluation of bactericidal activity for instruments used in medical area - Test method and requirements without mechanical action (phase 2/step2). **NF EN 14561: 2007**. March 2007. 37 pages", e, de acordo com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL) da Norma N° NIT-DICLA-035 (Revisão 02). PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL. INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Set/2011 e seus documentos complementares que atendem aos princípios das Boas Práticas de Laboratório preconizados pela OECD (Organization for Economic Co-operation and Development) Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997).ENV/MC/CHEM (98) 17.

Este relatório representa um registro preciso e verdadeiro dos resultados obtidos, todos os dados brutos originais incluindo qualquer meio de armazenamento eletrônico registrado, o Plano de Estudo aprovado, uma cópia do Relatório Final, e outros documentos e materiais relacionados ao estudo serão mantidos no Arquivo Central da ASR – Consultoria em Análises Científicas Ltda.

Não houveram emendas e/ou desvios ao Plano de Estudo.


Carla Valeria Mingati Zambon
Diretora de Estudo

06 / 11 / 2018
Data

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL





Relatório Final
ASR0142.0011.18

Declaração do Programa da Garantia da Qualidade (GQ)


Este Relatório foi inspecionado com relação ao Plano de Estudo, procedimentos operacionais padrão e dados brutos para verificação da conformidade com as Boas Práticas de Laboratório. As inspeções foram realizadas de acordo com os procedimentos operacionais padrão da Garantia da Qualidade da Analytical & Scientific Research (ASR) em conformidade com a norma no. NIT-DICLA-035 - (Rev. 02) – PRINCÍPIOS DAS BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO – BPL, INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Set/2011 e da OECD (Organization for Economic Co – operation and Development) Number 1. OECD Principles on Good Laboratory Practice. (as revised in 1997), ENV/MC/CHEM (98) 17.

Os resultados apresentados neste relatório representam um registro exato dos dados brutos gerados durante a condução do estudo.

Os tipos de inspeções bem como as datas em que foram relatadas a Diretora de Estudo e ao Gerente da Instalação de Teste estão apresentados abaixo:

| Tipos de Inspeções | | Notificações | |
|-----------------------|-----------------------|--------------------|--------------------------------|
| Número | Descrição | Diretora de Estudo | Gerente da Instalação de Teste |
| RIGQ nº. 1473/18 - B | Plano de Estudo | 22/10/2018 | 22/10/2018 |
| RIGQ nº. 1491/18 - B1 | Inspeção de Processo* | 25/10/2018 | 25/10/2018 |
| RIGQ nº. 1543/18 - B | Dados Brutos | 06/11/2018 | 06/11/2018 |
| RIGQ nº. 1543/18 - B | Relatório Final | 06/11/2018 | 06/11/2018 |

*A inspeção de processo mais recente do estudo de ensaio quantitativo de suspensão para a avaliação da atividade bactericida (fase 2, etapa 2) foi realizada em 25/10/2018 – RIGQ nº. 1491/18-B1.


Ivan Fernando Bortoli
Gerente da Garantia da Qualidade

06 / 11 / 2018
Data

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL



Relatório Final

ASR0142.0011.18

Índice

| | | |
|---------|---|-----------|
| | Declaração de Conformidade com os Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL)..... | 2 |
| | Declaração do Programa da Garantia da Qualidade (GQ)..... | 3 |
| | Resumo | 6 |
| 1. | Introdução | 6 |
| 1.1 | Objetivo | 6 |
| 1.2 | Instalação de Teste e Período de Condução do Estudo | 6 |
| 1.3 | Pessoal envolvido no Estudo | 6 |
| 1.4 | Do Armazenamento | 7 |
| 2. | Materials e Métodos | 7 |
| 2.1 | Informações da Substância Teste | 7 |
| 2.2 | Equipamentos | 7 |
| 2.3 | Materials | 8 |
| 2.4 | Reagentes, Soluções, Solventes e Meios de Cultura | 8 |
| 2.5 | Metodologia de Referência | 8 |
| 2.5.1 | Seleção, Justificativa e Origem do Sistema Teste | 8 |
| 2.5.2 | Delineamento Experimental | 9 |
| 2.5.3 | Concentração de uso | 9 |
| 2.5.4 | Forma de Aplicação | 9 |
| 2.5.5 | Procedimento Experimental | 9 |
| 2.5.5.1 | Superfície teste | 9 |
| 2.5.5.2 | Preparo das Culturas de trabalho | 9 |
| 2.5.5.3 | Preparo da Suspensão Teste | 10 |
| 2.5.5.4 | Suspensão de validação | 10 |
| 2.5.6 | Substância interferente condição de limpeza (solução de albumina bovina baixa concentração) | 10 |
| 2.5.7 | Procedimentos para avaliar a atividade bactericida do produto | 11 |
| 2.5.8 | Inoculação dos carreadores | 11 |

Instalação de Teste Reconhecida em Conformidade aos Princípios das Boas Práticas de Laboratório – BPL





Declaração:

Declaramos que cumprimos integralmente a :

**PORTARIA ADAGRO Nº 031/20019
DISPÕE SOBRE O FUNCIONAMENTO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS NA PRESTAÇÃO DE
SERVIÇO DE CONTROLE DE VETORES E PRAGAS URBANAS, EXPURGO/FUMIGAÇÃO E
CAPINA QUÍMICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS DENTRO DO ESTADO DE PERNAMBUCO.**

Cupira, 12/06/2022.

BRUNO JOSE DA SILVA
Assinado de forma digital
por BRUNO JOSE DA SILVA
INACIO:10559475403
Dados: 2022.06.12
23:02:48 -03'00'

Bruno Jose da Silva Inacio

PORTARIA ADAGRO Nº 031/20019

DISPÕE SOBRE O FUNCIONAMENTO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CONTROLE DE VETORES E PRAGAS URBANAS, EXPURGO/FUMIGAÇÃO E CAPINA QUÍMICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária do Estado de Pernambuco - ADAGRO, no uso das atribuições legais,

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer uma Norma Técnica específica que regulamente a prestação de serviços no controle de vetores e pragas urbanas no âmbito do Estado de Pernambuco;

RESOLVEM:

Art. 1º - Aprovar a portaria sobre o registro estadual das empresas especializadas no controle de vetores e pragas urbanas, expurgo/fumigação e capina química em todo o Estado do Pernambuco.

I - As empresas especializadas na presta o e a execu o de serviços de controle de vetores e pragas urbanas, expurgo/fumiga o e capina química devem atender as diretrizes e requisitos gerais estabelecidos nesta portaria e no seu ANEXO I.

II - Ficam também sujeitos a esta portaria os estabelecimentos integrantes da administra o pública que realizem as atividades abrangidas nesta norma.

III - As edifica es e instala es das empresas que possuem sede em outro município deverão atender   sua respectiva legisla o municipal, quando houver, bem como a legisla o Estadual e a legisla o Federal.

Art. 2º - Compete a Agência de Defesa e Fiscaliza o Agropecuária do Estado de Pernambuco – ADAGRO, no âmbito de suas competências e atribui es legais, aplicar e fiscalizar o cumprimento das exigências previstas nesta portaria, sem prejuízo da observância da legisla o federal, estadual e municipal sobre a matéria em questão.

Art. 3º - A inobservância desta portaria, constitui infra o e descumprimento das exigências de natureza agropecuária, nos termos da legisla o vigente, sem prejuízo das responsabilidades civil, penal e ambiental cabíveis.

Art. 4º - O ANEXO I desta Portaria será disponibilizado no portal eletrônico da ADAGRO:
www.adagro.pe.gov.br.

Art. 5º - Fica concedido o prazo de 90 dias, a partir da data da publicação desta portaria, para que os estabelecimentos em funcionamento providenciem as adequações necessárias.

Recife, 31 de julho de 2019.

PAULO ROBERTO DE ANDRADE LIMA

Diretor Presidente

ANEXO I
CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Seção I

Objetivo

Art. 1º - A presente portaria tem por objetivo fixar diretrizes, definições e requisitos para o Registro Estadual, relativo ao funcionamento e prestação de serviços por empresas especializadas no controle de vetores e pragas urbanas, expurgo/fumigação e capina química, visando minimizar os riscos à saúde dos usuários, dos trabalhadores, animais e o impacto ao meio ambiente no Estado do Pernambuco.

CAPÍTULO II
DOS REQUISITOS PARA FUNCIONAMENTO

Seção I

Dos Requisitos Gerais

Art. 2º - O serviço de controle de vetores e pragas urbanas, expurgo/fumigação e capina química deverá priorizar o manejo integrado de modo a proporcionar um ambiente livre de pragas através da implantação de um conjunto de ações multidisciplinares através do Manejo Integrado de Pragas e Vetores – MIPV, usando produtos de menor toxicidade e com menor poder residual, devidamente registrados nos órgãos federais competentes e cadastrados na ADAGRO, quando houver exigência legal.

Art. 3º - O Manejo Integrado de Pragas e Vetores – MIPV compreenderá, no mínimo:

- I. Comprovante da prestação do serviço realizado pela empresa especializada no controle de pragas urbanas à empresa solicitante;
- II. Mapeamento das iscas e armadilhas, quando utilizadas;
- III. Relatório de inspeção preenchido, contendo, no mínimo:
 - a) Assinatura do responsável pela inspeção;
 - b) Data da inspeção;
 - c) Índices de infestação no local, como por exemplo, contagem do número de insetos ou animais quando for possível;
 - d) Presença de pontos de abrigo e aberturas passíveis de entrada de vetores e pragas;
 - e) Sugestões de medidas de controle como telas, eliminação de abrigos ou vedação de frestas e aberturas, instalação de armadilhas, construção de impedimentos físicos;

- f) A remoção ou limitação das fontes de alimentos disponíveis;
- g) Sugestões de medidas de controle a serem adotadas pela empresa contratante;
- h) Assinatura do responsável técnico da controladora de pragas;
- i) Assinatura do representante da empresa contratante.

Art. 4º - O serviço de controle de vetores e pragas urbanas envolvendo a utilização de saneantes desinfestantes de uso profissional, com venda restrita a entidades especializadas e/ou agrotóxicos somente poderá ser executado por empresas especializadas, devidamente licenciadas pelo órgão de Vigilância Sanitária e com o Registro Estadual na ADAGRO.

Art. 5º - Está proibido o uso de produtos sem registro nos órgãos federais competentes, bem como a utilização de produtos não recomendados para as atividades fins desta portaria, ficando esta prática caracterizada desvio de uso e passível de sanções administrativas.

Art. 6º - Não é permitida a utilização de substâncias aromatizantes, alimentos ou outros atrativos associados às iscas rodenticidas que possam causar acidentes, seja em pessoas, crianças, idosos ou animais.

Art. 7º - O uso dos rodenticidas e desinfestantes domissanitários, de venda livre, com restrição de venda e ou agrotóxicos devem seguir rigorosamente as recomendações do fabricante estipuladas em rótulo e na sua FISPQ (Ficha de Informação de Segurança para Produtos Químicos). No caso de agrotóxicos estes devem estar rigorosamente acompanhados dos respectivos receituários agrônomo e das notas fiscais dos produtos.

Art. 8º - A técnica de aplicação deverá garantir a segurança das pessoas e a não contaminação de alimentos, medicamentos, utensílios, máquinas, plantas, animais domésticos e silvestres, entre outros, sendo garantido o período mínimo de carência o qual for estabelecido pelo produto para a reentrada no ambiente ou por determinação da autoridade agropecuária.

Parágrafo Único - A manipulação e aplicação de saneantes desinfestantes de uso profissional e/ou agrotóxicos deverá ser efetuada em local adequado, de modo a garantir a segurança dos aplicadores/controladores de pragas, animais, usuários do serviço e a proteção ao meio ambiente.

Art. 9º - É proibida a aplicação de rodenticida na forma de pó em tubulações de ar ou fonte de ventilação que possibilitem a liberação do produto no ambiente e em áreas de grande circulação de pessoas em virtude de sua fácil dispersão.

Art. 10 - Somente será permitida a utilização de iscas rodenticidas com o uso de caixa porta iscas, ou outro dispositivo que impeça o acesso acidental ou intencional ao produto por pessoas,

em especial crianças, animais domésticos ou silvestres, sendo exigida a identificação da inscrição da frase PERIGO – PRODUTO TÓXICO, em tamanho 16, letra Arial, com fundo amarelo e letras pretas, com o símbolo das tábias e caveira, que possam ser identificados a distância.

Parágrafo Único – O texto informativo deverá estar no mínimo em dois idiomas, português e inglês.

Art. 11 - A empresa prestadora deverá deixar no estabelecimento contratante do serviço, cópia das FISPQ's utilizadas e informações quanto aos procedimentos necessários em caso de intoxicação e acidente.

Art. 12 - A aplicação de produtos deverá ser supervisionada e orientada pelo Responsável Técnico, a fim de garantir a segurança de pessoas, animais e meio ambiente.

- I. A empresa especializada deve ter um responsável técnico devidamente habilitado para o exercício das funções relativas às atividades pertinentes ao controle de vetores e pragas urbanas, devendo apresentar o registro deste profissional junto ao respectivo conselho de classe.
- II. Poderá exercer a responsabilidade técnica por empresas especializadas no controle de vetores e pragas urbanas os Engenheiros Agrônomos, Engenheiros Florestais, Biólogos, Médicos Veterinários, Farmacêuticos, Engenheiros Químicos e Químicos conforme § 1º do Art. 32 do Decreto Estadual nº 31.246/07.
- III. No caso de prestadoras de serviço que executam atividades relativas a capina química, fumigação/expurgo, fica restrito ao Engenheiro Agrônomo e Engenheiro Florestal dentro da sua área de competência o exercício da responsabilidade técnica conforme o Art. 7º da Lei nº 5.194/66, o Art. 5º, Parágrafo Único da Lei Estadual nº 12.753/05, o Art. 1º e 2º da Resolução nº 344/90 do Confea/CREA, bem como o Art. 1º da Resolução nº 218 de 29 junho de 1973.
- IV. Os técnicos agrícolas poderão responsabilizar-se pelas empresas especializadas no controle de vetores e pragas urbanas que exercem atividades de dedetização, desratização e no controle de vetores e pragas urbanas, conforme Art. 6º, inciso XXIV do Decreto nº 90.922, de 6 de fevereiro de 1985.
- V. O Responsável Técnico - RT deverá supervisionar a execução dos serviços e prestar todos os esclarecimentos ao contratante, sempre que necessário, além de responder civil,

penal e administrativamente pelos problemas advindos da execução dos serviços, respondendo solidariamente em caso de imperícia, omissão, negligência e imprudência.

- VI. O RT deverá supervisionar e orientar a elaboração da análise de risco relativa a aplicação do produto sendo responsável diretamente pela execução dos serviços; aquisição de produtos saneantes desinfestantes, agrotóxicos e equipamentos; orientação da forma correta de aplicação dos produtos no cumprimento das tarefas inerentes ao controle de vetores e pragas urbanas; fumiação/expurgo, capina química e por possíveis danos que possam vir a ocorrer à saúde das pessoas, animais e ao ambiente.

Seção II

Dos Requisitos Para Funcionamento

Art. 13 - As instalações das empresas especializadas no controle de vetores e pragas urbanas, expurgo/fumigação e capina química são de uso exclusivo, sendo vedada a instalação do estabelecimento operacional em prédio ou edificação de uso coletivo, seja comercial ou residencial, atendendo as legislações relativas à saúde, segurança, ao ambiente e ao uso e ocupação do solo urbano, devendo apresentar:

- I. Possuir Licença Sanitária.
- II. Possuir Registro Estadual na ADAGRO.
- III. Possuir credenciamento junto ao Ministério da Agricultura para tratamento fitossanitário e quarentenário no caso do uso e aplicação de agrotóxicos, quando houver exigência legal;
- IV. Possuir Responsável Técnico legalmente habilitado e capacitado.
- V. O Responsável Técnico deverá emitir Assinatura de Responsabilidade Técnica - ART junto ao seu conselho de classe.
- VI. Apresentar plantas baixa na escala de 1:100 e cortes com o layout das instalações devidamente atualizado e aprovado pela ADAGRO e de acordo com as exigências legais estipuladas para a atividade ou a critério da fiscalização; alvará de funcionamento, licenciamento ambiental e laudo do Corpo de Bombeiros, atualizados, tanto para o registro inicial como para as renovações anuais na ADAGRO.
- VII. Possuir painel publicitário do tipo letreiro, instalado onde funciona a atividade da empresa, contendo:
 - a) Nome fantasia;

- b) Serviços prestados;
 - c) Número da Licença Sanitária, Licença Ambiental e número de registro na ADAGRO.
- VIII. Disponibilizar os uniformes específicos e equipamentos Equipamentos de Proteção Individual – EPI’s com calças e blusas hidrorrepelentes, em algodão para seus funcionários, que deverão ser de uso exclusivo para o desenvolvimento da atividade;
- IX. Possuir acesso exclusivo para funcionários;
- X. Para empresas especializadas no controle de vetores e pragas urbanas o imóvel deve ser independente, podendo estar conjugado em uma das laterais, desde que as demais estejam livres para acesso e circulação com recuo mínimo de 0,80 cm nas laterais não conjugadas, sendo garantida as vias de circulação e segurança, bem como, o acesso para a prestação de socorro em caso de acidente. O depósito de produtos químicos e a sala de manipulação deverão ser instalados no lado oposto a área conjugada, possuir ventilação natural ou mecânica que atenda as condições de segurança. O imóvel não pode ter suas instalações utilizadas para outros fins diferentes daqueles para os quais foram licenciados.
- XI. Utilizar somente produtos saneantes desinfestantes/agrotóxicos com registro junto ao órgãos competente do Ministério da Saúde e/ou Ministério da Agricultura, observada a técnica de aplicação, concentração máxima especificada, instruções do fabricante contidas no rótulo e na Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico – FISPQ e obedecendo à legislação pertinente;
- XII. Registrar as reclamações de clientes, em livro de registro com páginas numeradas, identificando o problema/ocorrência e as providências tomadas para fins de fiscalização;
- XIII. Possuir um Manual de Boas Práticas Operacionais – MBPO, datado e assinado pelo Responsável Técnico e disponível a todos os funcionários e para a fiscalização, visando o cumprimento das Boas Práticas Operacionais, contemplando no mínimo o disposto no Anexo V.
- XIV. Os aplicadores deverão ser capacitados conforme Portaria da ADAGRO nº 19 de 7 de junho de 2019 e em número suficiente com a atividade a ser desempenhada.
- XV. O serviço de controle de vetores e pragas urbanas, o expurgo/fumigação e a capina química só poderão ser feitos por pessoa jurídica devidamente registrada na

ADAGRO.

§1º Os uniformes para as atividades de imunização e controle de pragas urbanas, deverão ter uma identificação visível, costal, não removível e com os seguintes dizeres: **“UNIFORME PARA USO EXCLUSIVO EM IMUNIZAÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS URBANAS/AGRÍCOLAS”**. Esses dizeres deverão ter as seguintes especificações: caixa alta, letras com altura mínima de 2 cm, fonte arial, conforme Anexo IV.

§2º Os Equipamento de Proteção Individual - EPIs para as atividades de imunização e controle de pragas urbanas/agrícolas, deverão ser exclusivos, compatíveis com os riscos a que estão expostos os trabalhadores e atender a legislação vigente, não sendo permitido o uso de EPI's sem Certificado de Aprovação – CA, devendo-se considerar as informações contidas na Nota Técnica 146/2015/CGNOR/DSST/SIT ou a que vier a substituí-la.

§3º Para os fins do inciso X é vedada a comunicação direta do estabelecimento com imóveis adjacentes, não sendo permitida(s) barreira(s) que for(em) facilmente transposta(s) e/ou removida(s), tais como, tapumes, cercas, placas, faixas e que permita a passagem de animais domésticos.

§4º No caso de baixa do Responsável(is) Técnico(s) este(s) deverá(rão) apresentar a seguinte documentação à ADAGRO:

- a) Requerimento da baixa de responsabilidade técnica, devidamente preenchido;
- b) Anexar cópia do documento de encerramento do vínculo empregatício (Carteira de Trabalho), e no caso de sócio proprietário, apresentar cópia de alteração do contrato social ou declaração da empresa, constando o encerramento de suas atribuições como Responsável Técnico para este profissional.

§5º No caso da saída do Responsável Técnico, o estabelecimento terá o prazo de 30 dias para contratar um novo profissional a partir da data do desligamento da empresa.

Seção III

Da Edificação e Instalações

Art. 14 - A edificação deve ser projetada para o correto desenvolvimento das atividades, de forma a minimizar riscos à saúde, segurança dos funcionários e ao meio ambiente, compreendendo:

- I. Ventilação e iluminação naturais ou artificiais ou mecânica, de acordo a avaliação da fiscalização e as normas técnicas vigentes.

- II. Dimensões proporcionais ao volume das atividades a serem executadas, espaço físico, mobiliários e equipamentos e número de funcionários.
- III. As edificações e projetos deverão seguir o preconizado na legislação vigente de uso e ocupação do solo.
- IV. Paredes em alvenaria, pisos e tetos revestidos de materiais impermeáveis quando houver exigência legal, de fácil limpeza e conservados sob os aspectos de higiene e segurança (isentos de rachaduras, frestas, buracos, infiltrações, entre outros);
- V. As instalações hidráulicas e elétricas devem estar bom estado de conservação e segurança, não sendo permitido fiações expostas nem vazamentos nas instalações hidráulicas. Os quadros de distribuição e interruptores devem estar em bom estado de acordo com as determinações dos órgão competentes seguindo as questões de segurança da NRB 5410 para instalações de baixa tensão.
- VI. A tríplice lavagem das embalagens vazias, quando exigidas por lei, deverá ser feita obrigatoriamente no local da aplicação, evitando a produção de resíduos contaminados e deverá seguir as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- VII. Possuir sistema de contenção de incêndio conforme as determinações do Corpo de Bombeiros e os normativos legais.

Art. 15 - A edificação deverá dispor no mínimo de ambientes específicos, de acordo com as normas da legislação sanitária e trabalhista vigente e deverá contemplar:

I. Setor administrativo:

- a) Exclusivo para a recepção de clientes, a guarda de documentos e confecção de relatórios, ordens de serviços e outros registros referentes à atividade;
- b) Deverá existir barreira física entre a área administrativa, o depósito e sala para manipulações e fracionamentos dos produtos.

II. Instalações sanitárias:

- a) Separados por sexo;
- b) Possuir no mínimo, lixeira com tampa, vaso sanitários e lavatórios providos de dispensadores de sabão líquido, papel toalha e papel higiênico, todos devidamente abastecidos;
- c) Os locais onde se encontrarem instalações sanitárias deverão ser submetidos a processo permanente de higienização, de sorte que sejam mantidos limpos e desprovidos de quaisquer odores durante toda a jornada de trabalho.

- d) Deverá ser considerada a metragem de 1 m² para cada sanitário, por 20 operários em atividade;
- e) Será exigido 1 um chuveiro para cada 10 (dez) trabalhadores nas atividades ou operações insalubres, ou nos trabalhos com exposição a substâncias tóxicas, irritantes, infectantes, alergizantes, poeiras ou substâncias que provoquem sujidade, e nos casos em que estejam expostos a calor intenso.

III. Vestiário para o(s) aplicador(es) e manipulador(es):

- a) Separados por sexo;
- b) Com armários individuais sendo dois por aplicador, providos de cadeados ou outro dispositivo que garanta a inviolabilidade do compartimento, identificados por funcionário, com nome e número da matrícula, exclusivos para a guarda de pertences (roupas e uso pessoal) e EPI's dos mesmos;
- c) Os armários poderão ser de aço, madeira, ou outro material de limpeza;
- d) Possuir recipiente com tampa, de material de fácil limpeza para acondicionamento dos uniformes e EPI's sujos;
- e) O vestiário deverá ter 1,50 m² por trabalhador;
- f) As paredes dos vestiários deverão ser construídas em alvenaria de tijolo comum ou de concreto e revestidas com material impermeável e lavável;
- g) Os pisos deverão ser impermeáveis, laváveis e de acabamento liso, inclinados para os ralos de escoamento providos de sifões hidráulicos, devendo também impedir a entrada de umidade e emanações de odores e não poderão apresentar ressaltos e saliências;
- h) Os locais destinados às instalações de vestiários serão providos de uma rede de iluminação, cuja fiação deverá ser protegida por eletrodutos, seguindo os padrões de segurança.

IV. Sala para manipulações e fracionamentos permitidos:

- a) Sala específica destinada ao preparo e diluição dos saneantes desinfestantes, agrotóxicos e afins e a guarda de utensílios e equipamentos, com área condizente com a necessidade da empresa, em alvenaria e com acesso restrito;
- b) Identificada com nome "Sala de Manipulação e Fracionamentos de Produtos Tóxicos" e símbolo da caveira com as tibias na porta;
- c) Provida de ventilação natural e/ou mecânica (exaustores) de potência compatível à

necessidade de renovação de ar da sala e as normas regulamentadoras;

- d) Possuir lavatório para lavagem das mãos dos trabalhadores provido com sabão líquido, toalhas de papel descartável e lixeira com tampa acionada por pedal;
- e) As instalações elétricas e hidráulicas deverão estar protegidas, preferencialmente embutidas nas paredes.
- f) Dotada de bancada revestida com material liso, impermeável, de fácil limpeza e resistente à ação dos produtos;
- g) Possuir piso de material de fácil limpeza, impermeável, lavável e antiderrapante;
- h) Ralo sifonado com tampa que permita a sua vedação;
- i) Equipada com utensílios necessários ao correto preparo, diluição e dosagem dos desinfestantes.
- j) Dotada de chuveiro de emergência e lava olhos, podendo ser apenas um que atenda tanto ao depósito como a sala de manipulação, desde que as condições de instalação, funcionamento e acesso atendam aos normativos técnicos.

V. Lavagem/higienização de uniformes e EPI's:

- a) A responsabilidade pela higienização dos uniformes e EPI's é da empresa prestadora do serviço de vetores e controle de pragas urbanas, expurgo/fumigação e capina química conforme NR 6;
- b) É proibida a higienização dos EPI's na residência de funcionários;
- c) O serviço de higienização dos uniformes e EPIs poderá ser terceirizado, desde que devidamente comprovado através de contrato com a lavanderia industrial ou apresentação de nota fiscal;
- d) Caso o estabelecimento opte pela terceirização dos serviços que trata na alínea "c", a higienização dos EPIs e uniformes deverá ser realizada em lavanderia industrial, devidamente licenciada pelo órgão sanitário e ambiental competente e o estabelecimento deverá emitir comprovantes da execução deste serviço;
- e) Os uniformes e EPIs poderão ser higienizados no próprio estabelecimento, desde que o mesmo possua sala ou área exclusiva para esta atividade contendo: cobertura, ventilação natural, ligação à rede de esgoto ou sistema de tratamento (se exigido na Licença Ambiental), tanque para higienização de EPIs, máquina para higienização de uniformes e com o devido procedimento operacional padrão - POPs.

VI. Depósito de Material de Equipamentos:

- a) sala/área coberta, com ventilação natural ou mecânica, destinado para a guarda das máquinas e equipamentos dotado de no mínimo, armário ou prateleira.

VII. Depósito de PRODUTOS TÓXICOS:

- a) Área compatível com o material a ser estocado, dever ser em alvenaria tendo no mínimo 4,00 m², sendo que a menor dimensão do recinto não poderá ser inferior a 2,00 m (dois metros), e o pé direito mínimo de 2,20 m (dois metros e vinte centímetros), para armazenamento dos produtos saneantes desinfestantes de acordo com as especificações do Art. 13, inciso I e suas alíneas do Decreto Estadual nº 31.246/07;
- b) Letreiro na porta, indicando "DEPÓSITO DE PRODUTOS TÓXICOS" com a respectiva sinalização e letras nas seguintes dimensões: altura mínima de 8 cm (oito centímetros) e largura mínima de 4 cm (quatro centímetros);
- c) Provido de ventilação natural e/ou exaustores de potência compatível à necessidade de renovação de ar da sala;
- d) Portas com acesso exclusivo, com abertura para fora do recinto, contendo dimensões mínimas de 0,80m x 2,10m (oitenta centímetros por dois metros e dez centímetros), de maneira a facilitar a entrada e saída de pessoas transportando recipientes com produtos químicos;
- e) Piso de material impermeável, antiderrapante, resistente à ação de solvente e que não favoreça o acúmulo de resíduos;
- f) Paredes de alvenaria com superfície plana, revestida com tinta a óleo ou outro material impermeabilizante até a altura do empilhamento, de acordo com legislação específica, que permita a efetiva limpeza, para remoção dos resíduos de produtos agrotóxicos de acordo com as normas expedidas pelo órgão competente;
- g) Estrados, prateleiras e similares revestidos ou construídos com materiais impermeabilizantes, resistentes à ação de solvente, para a guarda de recipientes, que deverão ser dispostos de modo a evitar acidentes com o pessoal encarregado do seu manuseio;
- h) Iluminação, com luz fria, branca bem distribuída de forma a permitir a leitura de rótulos;
- i) O chuveiro de emergência obedecendo as condições técnicas da NBR 16.291 devendo conter lava-olhos e estar disponível para uso imediato. Em caso de acidente

o funcionário não deve levar mais de que 10 s para alcançar o equipamento, tendo como referência a distância de 12 a 15 metros por 10 s em condições normais;

- j) O chuveiro de emergência com o lava-olhos deve ser localizado em uma área identificada com uma placa de sinalização posicionada de forma que seja bem visível dentro da área servida pelo equipamento de emergência. A área em torno dos equipamentos de emergência deve ser bem iluminada;
- k) O chuveiro de emergência com o lava-lhos devem ser conectados a um suprimento de fluido de lavagem para dar a vazão exigida por um período mínimo de 15 min, com uma descarga de 75 litros/min, com caixa exclusiva ou sistema que garanta o funcionamento mínimo, sem interrupções de fluxo;
- l) Deverão ser desprovido de ralos ou quando houver necessidade, devem conter uma barreira de no máximo 5 cm que impeça o escoamento para o interior do depósito.

VIII. Depósito de embalagens vazias:

- a) O depósito deve ter piso e paredes impermeáveis;
- b) Deve possuir sistema de ventilação que, mesmo fechado, permita a fuga de gases e vapores exalados pelos produtos armazenados;
- c) A construção do depósito deve ser de alvenaria, ter boa ventilação, com sistema de ventilação natural ou mecânica que impeça o acúmulo de gases no ambiente e iluminação natural e não permitir o acesso de animais;
- d) No lado de fora da construção devem ser afixadas placas ou cartazes com símbolos de perigo;
- e) As instalações elétricas do depósito devem estar em bom estado de conservação e manutenção para evitar curtos-circuitos e incêndios;
- f) As portas devem permanecer trancadas para evitar a entrada de animais e pessoas não autorizadas.
- g) As embalagens vazias devem ser armazenadas com as referidas tampas, devidamente inutilizadas e tríplices lavadas

Art. 16 - No caso de haver preparo e/ou consumo de alimentos dentro da empresa, será obrigatória a existência de sala específica para este fim, nos termos da legislação sanitária e trabalhista vigente, ficando proibido o ingresso nessa sala de funcionários vestindo uniformes e EPIs utilizados na prestação do serviço.

- I. O refeitório deverá ser instalado em local apropriado, não se comunicando diretamente com os locais de trabalho, instalações sanitárias e locais insalubres ou perigosos.
- II. Deverá ser fornecida água potável, em condições higiênicas, por meio de copos individuais, ou bebedouros de jato inclinado e guarda-protetora, proibindo-se sua instalação em pias e lavatórios, e o uso de copos coletivos.

Seção IV

Condições de Armazenagem de Produtos

Art. 17 - Os desinfestantes domissanitários, agrotóxicos e afins devem permanecer nas embalagens originais, com o rótulo do fabricante e devidamente fechadas.

Art. 18 - Devem ser previstos procedimentos que estabeleçam as condições adequadas de armazenagem e manuseio dos produtos e evitem a deterioração ou quaisquer danos aos mesmos, assim como prever os critérios de segurança para toda operação, sendo os produtos agrupados de acordo com suas classificação.

Art. 19 - Deve haver separação por classe em relação aos produtos armazenados.

Art. 20 - Todos os produtos armazenados devem possuir Fichas de Informação de Segurança de Produto Químico – FISPQ's, em local acessível e de fácil consulta pelos funcionários.

Art. 21 - Os produtos devem ser dispostos de forma a favorecer sua utilização, em ordem cronológica de chegada, em hipótese alguma deverão ser usado produtos vencidos.

- I. Os saneantes domissanitário e os agrotóxicos, seus componentes e afins, encontrados nos estoques nas prestadoras de serviço com suas embalagens violadas, danificadas, ou sem rótulo, de maneira que não seja possível identificar os fabricantes dos produtos, deverão ser apreendidos no momento da fiscalização, mediante emissão de documento oficial, designando o estabelecimento como fiel depositário, para que este providencie e custeie as despesas com transporte e destino final adequado, que somente poderá ser realizado por empresa credenciada e habilitada de acordo com a legislação vigente;
- II. Possuir boa ventilação mecânica ou artificial;
- III. No caso específico de agrotóxicos o depósito deve estar isolado e distante, no mínimo 30 (trinta) metros, de habitações, hospitais, escolas, instalações pecuárias, dos locais onde se conservem, armazenem ou consumam alimentos, bebidas e medicamentos, das fontes e cursos d'água e de locais sujeitos a inundações de acordo com o Art. 28, inciso III do Decreto Estadual nº 31.246/07 e suas atualizações;
- IV. Estar livre de contaminação;

- V. Dispor de sistema de armazenamento que impeça o contato direto dos produtos armazenados com o piso, de forma a impedir a umidade nas embalagens ou sua corrosão;
- VI. As embalagens contendo produtos líquidos deverão ser armazenadas com as tampas para cima e empilhadas de maneira a não danificá-las e de forma a não por em risco aqueles que as manuseiem;
- VII. O controle do estoque deverá ser realizado, estando devidamente registradas as entradas através das notas fiscais de compra e as saídas mediante as Ordens de Serviço, com todo o material disponível à fiscalização;
- VIII. Para os fumigantes, estes deverão atender as especificações do fabricante contidas em manuais, rótulos e bulas e as determinações contidas na NBR 9843.

CAPÍTULO III

Seção I

Da Saúde e Segurança do Trabalhador

Art. 22 - A empresa especializada na prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas, fumigação/expurgo e capina química devem atender além da legislação federal, estadual e municipal vigente os seguintes itens:

- I. Elaborar o PCMSO e PPRA conforme determinação estipuladas por lei e Normas Regulamentares.
- II. Garantir os critérios técnicos de segurança para todos os trabalhadores considerados em exposição direta a saneantes desinfestante e agrotóxicos, em qualquer uma das etapas de armazenamento, transporte, preparo, aplicação, destinação e descontaminação de equipamentos e vestimentas.
- III. Garantir a realização dos exames admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho; de mudança de função e demissional.
- IV. Fornecer a todos os funcionários o Cartão de Identificação Profissional.
- V. Capacitar todos os aplicadores antes do início das atividades de acordo com a Portaria ADAGRO 019/2019.
- VI. Elaborar todos os Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) e mantê-las acessíveis aos funcionários no locais de trabalho.
- VII. Fornecer EPI's com Certificado de Aprovação – CA:
 - a) 02 jogos completos de EPI's: calça comprida e camisa de manga longa com boné árabe,

em algodão, com hidropelência nas mangas da camisa e nas pernas nas calça) por funcionário;

- b) Botas de material impermeável, de qualquer cor, exceto branca com o respectivo CA;
- c) Luvas adequadas, conforme produto a ser manuseado seguindo as indicação da FISPQ do produto a ser aplicado, de preferência nitrílicas ou neoprene;
- d) Protetor respiratório dotado de filtro adequado ao risco químico, devendo ser trocado periodicamente conforme determina a legislação;
- e) Avental frontal impermeável para o controlador de praga, de qualquer cor, exceto branca;
- f) capacete de segurança contra impactos de objetos sobre o crânio, quando assim a atividade requerer;
- g) Protetores auriculares;
- h) Óculos de proteção;
- i) No caso de fumigação/expurgo, a utilização dos EPIs deverão ser seguidas as recomendações da FISPQ do produtos e as determinações do fabricante;
- j) Outros que se fizerem necessários mediante avaliação dos riscos feito pelo profissional de segurança do trabalho responsável pela empresa ou por indicação da fiscalização como: trava quedas, cinto de segurança tipo pára-quedas, capacete com julgar, talabartes ajustáveis, talabartes simples, talabartes em Y.

§1º - A empresa deverá possuir comprovante da entrega dos EPIs e as recomendações de uso ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

§2º - Os EPIs deverão estar em conformidade com a NR 6, adequados ao risco específico que o trabalhador está exposto sendo consideranda a atividade exercida.

VIII. Os EPIs devem ser lavados/higienizados após cada uso e substituídos periodicamente, seguindo orientações das normas regulamentadores e do fabricante, bem como as determinações da fiscalização.

- a) Para os funcionários que tenham contato com os produtos organofosforados e carbamatos, realizar no mínimo exames clínicos, e complementares de acetilcolinesterase a cada seis meses e hemograma completo conforme determinação da NR 07 - PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL – PCMSO;
- b) Para os funcionários que estão expostos a ruído, realizar exame audiométrico, conforme

legislação vigente;

- IX. Garantir aos aplicadores após a execução do serviço a higienização pessoal (banho) e troca de roupa dos aplicadores.
- X. Proibir o fumo e o consumo de alimentos e bebidas durante as atividades de aplicação de produtos.
- XI. No caso da prestadora de serviço realizar o transporte de produtos enquadrados como perigosos, o(s) motorista(s) deverá(ão) possuir capacitação específica para essa finalidade, conforme estabelece a legislação vigente do Ministério dos Transportes.

CAPÍTULO IV

DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Seção I

Comprovação dos Serviços

Art. 23 - A empresa prestadora deverá fornecer comprovante de execução do serviço.

Art. 24 - O Comprovante de Execução de Serviços é um documento de apresentação OBRIGATÓRIA o qual deverá ser fornecido ao cliente, imediatamente após a realização de qualquer serviço prestado por empresa de controle de vetores e pragas urbanas, havendo ou não utilização de produtos químicos.

- I. O comprovante de execução do serviço deve ser emitida em duas vias, sendo a primeira entregue ao cliente logo após executado o serviço, devendo conter o registro do recebimento com assinatura do contratante, do controlador de pragas e do Responsável Técnico.
- II. A segunda via deve ser mantida arquivadas na empresa, em meio físico ou digital, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses a contar da data de sua emissão e disponíveis aos fiscais no ato da fiscalização.
- III. O Comprovante de Execução de Serviços deverá ser emitido para serviço executado, inclusive para os contratos que envolvam mais de um imóvel do mesmo cliente.
- IV. Os órgãos de fiscalização poderão requisitar, a qualquer momento, para efeito de ação fiscalizatória, as segundas vias dos Comprovantes de Execução de Serviços emitidos ou outros documentos pertinentes a atividade relacionada ao controle de pragas urbanas e/ou agrícolas.
- V. Todos os campos do Comprovante de Execução de Serviços deverão estar corretamente

preenchidos com fácil leitura, evitando-se quaisquer dúvidas para ocorrência de situações de intoxicações ou de ordem técnica.

- VI. A indicação e a descrição de medidas corretivas e/ou preventivas nas áreas tratadas deverão constar no Comprovante de Execução de Serviços ou em relatório técnico, que neste caso deverá ser elaborado de forma personalizada pela empresa prestadora do serviço. Caso haja opção pela apresentação das medidas corretivas e/ou preventivas em relatório técnico, torna-se obrigatória a referência deste documento no campo específico do Comprovante de Execução de Serviços.
- VII. Nos setores considerados de alto risco em Hospitais como por exemplo UTI, Centro Cirúrgico, enfermarias, áreas de isolamento, laboratório, sala de parto, sala de diálise, sala de hemoterapia e em outros de estabelecimentos de assistência a Saúde, que possuem presença permanente, temporária ou transitória de pacientes nos mais variados estados de saúde, não deve-se usar métodos usuais de aplicação de inseticidas, devendo-se utilizar métodos alternativos preferencialmente NÃO QUÍMICOS, ou quando for necessários produtos menos tóxicos e com menor poder residual.

Art. 25 - O COMPROVANTE DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO, deverá conter todos os itens constante no Art. 20 da RDC nº 052/2009 acrescidos de:

- I. Nome do cliente/Razão Social/CNPJ.
- II. Endereço do imóvel.
- III. Praga(s) alvo/nome científico.
- IV. Data de execução dos serviços;
- V. Prazo de assistência técnica, escrito por extenso, dos serviços por praga(s) alvo.
- VI. Grupo(s) químico(s) do(s) produto(s) eventualmente utilizado(s)/princípio ativo.
- VII. Nome comercial e concentração de uso do(s) produto(s) eventualmente utilizado(s).
- VIII. Orientações pertinentes ao serviço executado.
- IX. Nome do responsável técnico com o número do seu registro no conselho profissional correspondente.
- X. Número do telefone do Centro de Informação Toxicológica.

- XI. Registro Estadual da ADAGRO com seu respectivo prazo de validade.
- XII. Identificação da empresa especializada prestadora do serviço com: razão social, nome fantasia, endereço, telefone e números das licenças sanitária e ambiental com seus respectivos prazos de validade.

Art. 26 - Quando a aplicação ocorrer em prédios de uso coletivo, residencial, comercial ou de serviços, a empresa especializada deverá afixar cartazes informando a realização da desinfestação, com a data da aplicação, o nome do produto, grupo químico, telefone do Centro de Informação Toxicológica e números das licenças sanitária, ambiental e o Registro Estadual na ADAGRO.

Art. 27 - No campo o Comprovante da Execução do Serviço deverá constar que após o serviço prestado, as embalagens vazias serão recolhidas pela empresa executora, que ficará responsável pelo destino adequado das mesmas.

Seção II

Quanto ao registro dos serviços executados

Art. 28 - Deverá ser realizada uma avaliação prévia, que identificará as pragas a serem controladas, bem como o trabalho a ser realizado, os produtos empregados e os métodos de aplicação a serem utilizados.

- I. Deverá também ser elaborada a Ordem de Serviço com as instruções aos empregados quanto às precauções a tomar no sentido de evitar acidentes do trabalho ou doenças ocupacionais, respectivamente;
- II. A Ordem de Serviço sobre Segurança e Medicina do Trabalho deve conter informações bem claras sobre:
 - a) Função;
 - b) Setor (informar o local da aplicação da OS);
 - c) Descrição da Função (descrever todas as atividades exercidas por aquele colaborador);
 - d) Informar os riscos profissionais que possam originar-se no local de trabalho;
 - e) Informar os meios para prevenir e limitar tais riscos e as medidas adotadas pela empresa - informar quais EPI's são de uso obrigatório;
 - f) Recomendações (citar as recomendações que devem ser seguidas pelo colaborador, para

sua segurança e saúde);

- g) Determinar procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho;
- h) Obrigatoriedade e medidas relativas ao descumprimento das ordens de serviço expedidas pela empresa;
- i) Assinatura e data (de quem aprovou o documento);
- j) CIPA (assinatura dos integrantes da CIPA e data quando houver exigência legal);
- k) Data da elaboração.

III. A Ordem de Serviço sobre Segurança do Trabalho não deve limitar-se à transcrição de textos legais ou redações padrões, o ideal é que a mesma seja elaborada conforme as instalações da empresa, arranjo físico, máquinas, equipamentos, materiais e insumos utilizados na produção.

IV. A ordem de serviço deverá ser preenchida em duas vias, devidamente assinada, sendo uma para o cliente e outra arquivada na empresa à disposição da fiscalização por um período mínimo de 01 (um) ano.

V. Deverá ser emitida uma Ordem de Serviço para cada imóvel a ser tratado, inclusive nos casos de contrato de serviço que envolva mais de um imóvel do mesmo cliente.

VI. Deverão ser anexadas à primeira via da Ordem de Serviço, a ser entregue ao cliente, as medidas de segurança e orientações após aplicação, referentes aos vetores e pragas urbanas cujo combate tenha sido realizado.

VII. As segundas vias das Ordens de Serviço deverão ser arquivadas na empresa, pelo período de 12 (doze) meses a contar da data da emissão.

CAPÍTULO V

DOS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO

Art. 29 - Os equipamentos de aplicação de desinfestantes domissanitários, agrotóxicos e afins deverão ser adequados ao tipo de utilização e estarem em perfeitas condições de uso, sem vazamentos.

Art. 30 - Os equipamentos de aplicação e seus componentes (regulação de vazão, lubrificação,

etc), deverão ter manutenção periódica e preventiva de acordo com as orientações do fabricante e sempre que for determinado pela fiscalização, estando os mesmos passíveis de apreensão pela autoridade fiscalizadora agropecuária em caso de mal funcionamento, até que sejam tomadas as medidas corretivas.

CAPÍTULO VI DOS RESÍDUOS

Art. 31 - Todo e qualquer resíduo gerado deve ser acondicionado, descontaminado quando assim houver exigência, tratado e ter destino final de forma a não comprometer a saúde do trabalhador, a saúde pública e o meio ambiente, conforme legislação vigente.

- I. Os resíduos provenientes de materiais utilizados na contenção de derramamentos, os uniformes e os EPIs que sofrem contaminação durante o uso, como por exemplo, aquele submetido ao contato direto com produtos químicos e tóxicos devem ser classificados como Resíduos Classe I – (perigosos) e devem passar por coprocessamento ou incineração, no caso dos EPIs que não sofrem nenhum tipo de contaminação, mas que estejam impróprio para o uso devem ser classificados como Resíduos Classe II – (não perigosos), deve ser armazenado como lixo comum e descartado como lixo doméstico ou preferencialmente separados de acordo com o seu material para ser encaminhado para a reciclagem.
- II. As embalagens dos produtos saneantes desinfestantes e os agrotóxicos, antes de serem descartadas, devem ser submetidas à tríplex lavagem, obrigatoriamente no local onde está sendo realizada a aplicação, devendo a água ser aproveitada para o preparo da calda e as embalagens não poderão ser reutilizadas para outras finalidades, devendo retornar ao fabricante/distribuidor (conforme estabelece a legislação pertinente).

Art. 32 - Os saneantes desinfestantes/agrotóxicos com prazos de validade vencidos, também serão considerados resíduos químicos.

Art. 33 - Após a prestação do serviço, a empresa especializada deve recolher as embalagens vazias devidamente tríplex lavadas, inutilização e dar a correta destinação final, apresentando os comprovantes à fiscalização.

Art. 34 - O prestador de serviço é responsável, enquanto gerador, pela correta entrega das embalagens dos produtos saneantes domissanitários/agrotóxicos, nos postos ou centrais de recebimento.

Art. 35 - Os prestadores de serviço ficam obrigada a devolver as embalagens, no prazo máximo

de um ano da data de compra dos respectivos produtos a contar da data da compra, aos estabelecimentos onde foram adquiridas ou em postos ou centrais de recebimento por eles conveniados e previamente licenciados pelo órgão ambiental competente.

- I. No caso específico de agrotóxicos, as embalagens poderão ser devolvidas nos estabelecimentos onde foram adquiridos os produtos ou nas centrais ou postos de recebimento devidamente registrados na ADAGRO, devendo o prestador de serviço comprovar a entrega mediante a apresentação do Termo de Recebimento.
- II. Caso essa devolução não ocorra, a responsabilidade pelo destino final passa a ser do prestador de serviço que deve guardar os comprovantes da referida destinação para apresentação à fiscalização.
- III. O posto ou a central de recebimento de embalagens vazias deverá fornecer o Termo de Recebimento - TR, em papel timbrado próprio, contendo os quantitativos, tipo de embalagens e peso em kg, este documento deve estar carimbado e assinado pelo responsável pelo recebimento.
- IV. Quando as embalagens rígidas vazias, forem de produtos que não apresentem solubilidade em água, a empresa especializada deverá seguir as orientações do fabricante e as legislações vigentes para redução dos resíduos presentes nestas embalagens.

Art. 36 - As embalagens vazias flexíveis (sacos plásticos, embalagens aluminizadas e outros) devem ser esvaziadas completamente durante a utilização e acondicionadas em embalagens resistentes, devidamente vedadas e identificadas para posterior devolução nas centrais ou postos de recebimento, conforme legislação vigente.

Parágrafo Único - Os produtos vencidos e os resíduos de produtos usados na fumigação devem ser acondicionados da seguinte forma:

- a) Embalados conforme determinação do fabricante e dos órgãos fiscalizadores;
- b) Ser identificado, em local de fácil visualização, com sinalização de segurança - RESÍDUOS QUÍMICOS, com símbolo baseado na norma NBR - 7500 da ABNT.

Art. 37 - Devem existir na empresa materiais necessários para absorver os saneantes domissanitários e/ou agrotóxicos e afins derramados, tais como, absorvente sintético, areia, serragem, cepilho ou outros.

Art. 38 - Os resíduos ocasionados pelo vazamento das embalagens, equipamentos de aplicação e outros procedimentos de manipulação deverão seguir as orientações do fabricante do produto

e a destinação final deverá seguir as normas e legislações vigentes ou a critério da fiscalização.

Art. 39 - Todo e qualquer resíduo gerado pela empresa na prestação de serviço, é de sua responsabilidade, devendo zelar pelo correto armazenamento, a coleta, o tratamento e a disposição final.

CAPÍTULO VII DO TRANSPORTE

Art. 40 - O transporte de desinfestantes domissanitários/agrotóxicos usados no controle de pragas somente deverá ser feito em veículo declarado a ADAGRO e que atenda as seguintes exigências:

- I. Declaração que conste o modelo, o nº da placa e ano do veículo;
- II. O veículo deverá ser de uso exclusivo, dotado de compartimento fechado que isole os desinfestantes e os equipamentos de aplicação dos ocupantes, não podendo ser feito sob hipótese alguma em veículos coletivos, independentemente de quantidades, distâncias ou formulações;
- III. O veículo deve ser identificado com o nome da empresa e sua respectiva atividade.

Art. 41 - Os saneantes desinfestantes e os agrotóxicos somente poderão ser levados para o local de aplicação nas suas embalagens originais e o com os rótulos e bulas intactos, sem danos que dificultem a leitura das informações.

Art. 42 - Para cada saneante desinfestante/agrotóxico transportado será exigida uma Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ, com as orientações e medidas de segurança em caso de acidente.

Art. 43 - Os condutores e controladores de pragas deverão ser capacitados para executarem as medidas de segurança recomendadas pela FISPQ em caso de acidentes e quando houver exigência legal e possuir habilitação para o transporte de produtos perigosos quando houver exigência legal.

CAPÍTULO VIII PUBLICIDADE

Art. 44 - Toda e qualquer forma de publicidade de empresa especializada deverá conter claramente a sua razão social, endereço atualizado e telefone, bem como os respectivos registros e licenças expedidas pelos órgãos oficiais.

Art. 45 - Sem prejuízo da legislação vigente em relação as peças publicitárias, veículos ou outros meios é proibido expressões ou figuras que:

- I. Provoquem temor, angústia ou utilizem expressões ou imagens, sugerindo que a saúde das pessoas será ou poderá ser afetada por não usar produtos ou prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas ou agrícolas.
- II. Conttenham mensagens tais como: "Aprovado", "Certificado", "Recomendado por especialista", "Demonstrado em ensaios científicos", "Publicidade aprovada pela Vigilância Sanitária", "Ministério da Saúde" ou órgão congênere Estadual, Municipal e Distrital, exceto nos casos especificamente determinados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.
- III. Sugiram ausência de efeitos adversos à saúde humana ou utilizam expressões tais como: "inócuo", "seguro", "atóxico" ou "produto natural", exceto nos casos em que tais expressões estejam registradas na ANVISA e/ou Ministério da Agricultura no caso de agrotóxicos.
- IV. É vedada a utilização de nome fantasia que não conste no contrato social;
- V. É vedada qualquer alusão a propriedades de produtos que não estejam comprovadas cientificamente, afirmadas no processo de registro do produto e que possam se constituir em propaganda enganosa.

CAPÍTULO IX

ACIDENTES E INEFICIÊNCIA DOS PRODUTOS

Art. 46 - As empresas especializadas no controle de vetores e pragas urbanas, expurgo/fumigação e capina química deverão comunicar imediatamente aos órgãos de fiscalização os casos de intoxicações de funcionários, clientes ou usuários de estabelecimentos ou de animais resultantes da aplicação de desinfestantes por elas realizadas, emitindo o CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho) de acordo com as normas trabalhistas.

Art. 47 - As empresas especializadas no controle de vetores e pragas urbanas, expurgo/fumigação e capina química deverão comunicar imediatamente a fiscalização a identificação de desvio de qualidade nos produtos saneantes desinfestantes/agrotóxicos por ela utilizados para que sejam tomadas as medidas cabíveis, desde que respeitadas as condições expressas em rótulo e bula.

CAPÍTULO X

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 48 - Os estabelecimentos abrangidos por esta portaria terão o prazo de 90 dias, contados a

partir da data de sua publicação e do seu anexo para promover as adequações necessárias.

Art. 49 - A prestação de serviço em outro município implica em que a empresa esteja capacitada tecnicamente a atender as exigências legais para o transporte de desinfestantes domissanitários, segurança do trabalhador e proteção do meio ambiente, particularmente quanto ao descarte de embalagens.

Art. 50 - O contrato social deverá ter explícito no objeto social as atividades que a empresa desenvolva.

Art. 51 - É vedada a aplicação de produtos cuja ação se faça por gás ou vapor em galerias, bueiros, porões, sótãos ou locais com possível comunicação direta, com residências e outros ambientes, frequentados por pessoas e que ponham em risco à saúde dos mesmos.

Art. 52 - O prestador de serviço deverá respeitar rigorosamente os preceitos estabelecidos pela Lei N.º 8078/90 (Código de Proteção e Defesa do Consumidor);

ANEXO II CONCEITOS

Para os fins do disposto nesta norma considera-se:

Ambiente: Espaço fisicamente determinado e especializado para o desenvolvimento de determinada(s) atividade(s), caracterizado por dimensões e instalações diferenciadas.

Área: Ambiente aberto, sem parede em uma ou mais de uma das faces.

Agrotóxicos: Produtos e os agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, destinados ao uso nos setores de produção, no armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas pastagens, na proteção de florestas, nativas ou implantadas, e de outros ecossistemas e também de ambientes urbanos, hídricos e industriais, cuja finalidade seja alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos.

Barreira técnica: Considera-se barreira técnica quando ambos são executados no mesmo local, observando-se a rotina escrita, com horários diferenciados.

Capina Química: a aplicação de produtos desfolhantes, dessecantes e inibidores de crescimento da linha Não Agrícola (NA), registrados no Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis - IBAMA, respeitando sua classificação toxicológica de acordo com a periculosidade, para controle e erradicação de ervas daninhas.

Comprovante de Execução do Serviço ou Certificado de Execução do Serviço: Documento que a empresa é obrigada a fornecer ao cliente ao final de cada serviço executado, devidamente assinado pelo responsável técnico.

Controle ou Manejo Integrado de Vetores e Pragas: Conjunto de ações preventivas e corretivas de monitoramento e/ou aplicação, com periodicidade definida e justificada mediante parecer/relatório emitido pelo Responsável Técnico da empresa, respeitada a legislação em vigor, visando impedir de modo integrado que vetores e pragas urbanas se instalem ou se reproduzam no ambiente.

Desinfestante Domissanitário: Produto registrado no Ministério da Saúde, para matar, inativar ou repelir organismos indesejáveis presentes em ambientes, objetos, superfícies inanimadas e plantas, podendo ser de venda livre ou de uso profissional.

Desinfestante domissanitário de uso profissional ou produto de venda restrita a entidades especializadas: São formulações que podem estar prontas para uso ou podem estar concentradas para posterior diluição ou outra manipulação autorizada em local adequado e por pessoal especializado das empresas aplicadoras, imediatamente antes de serem utilizadas para a

aplicação.

Desinfestante Domissanitário de Venda Livre: Produtos de venda livre ao consumidor, são formulações de baixa toxicidade e com uso considerado seguro, de acordo com as recomendações de uso.

Produto formulado pronto para o uso: Formulação que, ao ser empregada, não necessita de nenhum procedimento de diluição.

Empresa especializada no controle de vetores e pragas urbanas: Empresa especializada no preparo e aplicação de desinfestantes domissanitários e no controle integrado de vetores e pragas urbanas em ambientes públicos ou coletivos, domiciliares ou em lugares de uso comum, licenciada pelas Autoridades Sanitária e Ambiental competentes.

Empresa especializada no controle de vetores e pragas agrícolas: Empresa especializada no preparo e aplicação de agrotóxicos e afins e no controle integrado de vetores e pragas agrícolas ambientes públicos ou coletivos, domiciliares ou em lugares de uso comum, licenciada pelas Autoridades Sanitária, agropecuária e Ambiental competentes.

Formulação: Associação de ingredientes ativos, solventes, diluentes, aditivos, coadjuvantes, sinergistas, substâncias inertes e outros componentes complementares para obtenção de um produto final útil e eficiente segundo seu propósito.

Fiscalização: A ação direta dos órgãos do Poder Público, com poder de polícia administrativa, na verificação do cumprimento da legislação.

Fumigação/expurgo: é um tipo de controle de pragas através do tratamento químico realizado com compostos químicos ou formulações agrotóxicos (os chamados fumigantes) voláteis (no estado de vapor ou gás) em um sistema hermético, visando a desinfestação de materiais, objetos e instalações que não possam ser submetidas a outras formas de tratamento.

Inspeção: O acompanhamento, por técnicos especializados, das fases de produção, transporte, armazenamento, comercialização, utilização, importação, exportação e destino final de agrotóxicos seus componentes e afins e saneantes domissanitários, e recebimento, manipulação e destino final de suas embalagens vazias.

Manejo Integrado de pragas: É um sistema que incorpora ações preventivas e corretivas destinadas a impedir que vetores e pragas ambientais possam gerar problemas significativos. Visa minimizar o uso abusivo e indiscriminado de desinfestantes domissanitários e agrotóxicos. É uma seleção de métodos de controle preventivo, corretivo e o desenvolvimento de critérios que garantam resultados favoráveis sob o ponto de vista da segurança, da higiene, do meio

ambiente e econômico.

Princípio Ativo/Ingrediente Ativo: Substância presente na formulação para conferir eficácia do produto, segundo sua destinação.

Registro de Empresa e de Prestador de Serviços: Ato privativo da Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Estado de Pernambuco, através da Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária do Estado de Pernambuco - ADAGRO, que autoriza o funcionamento de estabelecimento produtor, formulador, importador, exportador, manipulador ou comercializador, ou a prestação de serviços de transporte e/ou aplicação de agrotóxicos, componentes e afins.

Resíduo: Substância ou mistura de substância remanescente ou existente em alimentos, produtos vegetais ou meio ambiente, decorrente de uso ou presença de agrotóxicos, seus componentes e afins, inclusive qualquer derivado específico, tais como, produtos de conversão e degradação, metabólitos, produtos de reação e impurezas, considerados toxicológica e ambientalmente importantes.

Rotulagem: O ato de identificação impresso ou litografado, bem como os dizeres ou figuras pintados ou gravados a fogo, por pressão ou decalcados, aplicados sobre a embalagem, sobre qualquer outro tipo de protetor da embalagem, incluída a complementação sob forma de etiqueta, carimbo indelével.

Equipamento de Proteção Individual – EPI: Todo dispositivo de uso individual, de fabricação nacional ou estrangeira, com Certificado de Aprovação vigente, destinado a preservar a saúde, a segurança e a integridade física do trabalhador.

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico – FISPQ: Ficha instituída pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (NBR – 14.725) que contém as seguintes informações: identificação do produto e da empresa, composição e informação sobre os ingredientes, identificação de perigos, medidas de primeiros socorros, medidas de combate a incêndio, medidas de controle de derramamento ou vazamento, manuseio e armazenamento, controle de exposição e proteção individual, propriedades físico-químicas, estabilidade e reatividade, informações toxicológicas, informações ecológicas, considerações sobre o tratamento e disposição de resíduos, informações sobre transporte, regulamentações e outras informações.

Letreiro: Painel publicitário correspondente à indicação colocada no próprio local onde a atividade comercial é exercida, contendo o nome do estabelecimento, a marca e/ou logotipo, a

atividade principal, endereço e telefone entre outros.

Licença Ambiental: Ato administrativo pelo qual a Secretaria Municipal do Meio Ambiente ou órgão ambiental do estado estabelece as condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica, para localizar, instalar, ampliar e operar empreendimentos ou atividades utilizadoras dos recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação e/ou modificação ambiental.

Licença Sanitária: Documento expedido pelo órgão de Vigilância Sanitária competente que habilita a empresa a exercer a atividade de prestação de serviços no controle de vetores e pragas urbanas.

Medida Corretiva: Implementação de barreiras físicas e armadilhas, complementadas pelo controle químico quando necessário.

Medida Preventiva: São atividades desenvolvidas antes da instalação e infestação das pragas e envolvem o trabalho de educação, capacitações e ações.

Medida de Segurança: Orientação fornecida aos clientes, previamente à aplicação de desinfestante, de como agir antes, durante e depois da execução do serviço.

Responsável Técnico: Profissional de nível superior ou de nível médio profissionalizante, com formação específico na área em que assumir a responsabilidade técnica, mantendo-se sempre atualizado, devidamente habilitado pelo respectivo conselho profissional, e que é responsável diretamente pela execução dos serviços; capacitação dos controladores de pragas urbana e agrícolas; aquisição de produtos saneantes desinfestantes/agrotóxicos e equipamentos; orientação da forma correta de aplicação dos produtos no cumprimento das tarefas inerentes ao controle de vetores e pragas urbanas e agrícolas; e por possíveis danos que possam vir a ocorrer à saúde e ao ambiente.

Sala: Ambiente envolto por paredes em todo o seu perímetro e uma porta;

Símbolo de Produto Tóxico: Desenho de um crânio e duas tíbias cruzadas, conforme NBR - 7.500 / ABNT

Uniforme: Vestimenta padronizada para determinada categoria profissional e que tem como função identificar a empresa.

Vetores: Artrópodes ou outros invertebrados que podem transmitir infecções, por meio de carregamento externo (transmissão passiva ou mecânica) ou interno (transmissão).



Secretaria de
Desenvolvimento
Agrário



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.



Secretaria de
Desenvolvimento
Agrário



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO. MAIS FUTURO.

ANEXO III

MEDIDAS DE SEGURANÇA

A empresa controladora de pragas e vetores, expurgo/fumigação e capina química deverá fornecer às empresas contratantes informações impressas, com registro de ciência, das medidas de segurança contendo orientações sobre procedimentos a serem adotados:

ANTES DO MANEJO:

A empresa controladora de pragas e vetores urbanos, expurgo/fumigação e capina química deverá orientar o contratante sobre os procedimentos para garantir a aplicação segura, informando a necessidade de proteger de forma efetiva ou retirar do local, alimentos, insumos farmacêuticos, medicamentos e produtos de interesse à saúde ou equipamentos e utensílios que pela exposição aos agentes químicos possam causar danos à saúde humana ou animal.

DURANTE O MANEJO:

A empresa controladora de vetores e pragas urbanas, expurgo/fumigação e capina química deverá fornecer informações de acordo com o produto aplicado em relação à proibição ou não da permanência de pessoas e animais no local durante o tratamento.

APÓS O MANEJO:

Deverá ser entregue informações escritas orientando quanto:

- Tempo e condições para ingresso no recinto, considerando situações especiais tais como: crianças, gestantes, pessoas idosas, alérgicas, imunocomprometidos ou outros;
- Cuidados necessários para garantir a efetividade da aplicação;
- Procedimentos para higienização, produtos a serem utilizados, uso de Equipamentos de Proteção Individual - EPI's e descarte dos resíduos.

EM CASO DE SUSPEITA DE INTOXICAÇÃO:

A empresa deverá fornecer as seguintes informações a seus clientes:

- Procedimentos a serem adotados em caso de intoxicação para cada produto químico utilizado, conforme a Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ);
- N° do telefone do O Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco (Ceatox)
- Orientações quanto às providências em relação às notificações aos órgãos competentes.



Secretaria de
Desenvolvimento
Agrário



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO. MAIS FUTURO.

ANEXO IV

UNIFORME PARA USO EXCLUSIVO EM IMUNIZAÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS URBANAS/AGRÍCOLAS

ANEXO V

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS E PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

1- Manual de Boas Práticas

O Manual de Boas Práticas é um documento que descreve as operações realizadas pelo estabelecimento, incluindo:

- As atividades envolvidas no manejo/ empresas especializadas no controle de vetores e pragas urbanas, expurgo/fumigação e capina química;
- A manutenção e higienização das instalações, dos equipamentos e dos utensílios;
- O controle da água de abastecimento;
- A capacitação profissional;
- O controle da higiene e saúde dos trabalhadores;
- O manejo de resíduos e;
- O controle e garantia de qualidade do serviço prestado.

O Manual de Boas Práticas deverá ser estruturado da seguinte maneira:

a) Identificação da empresa contendo as seguintes informações:

- Razão Social, endereço;
- Responsável Técnico: Nome, formação, número do registro no conselho profissional (anexar cópia) e certificado da empresa no Conselho Regional (anexar cópia);
- Alvará: Órgão emissor, nº, ramo de atividade liberada, tipo de instalação e período de validade (anexar cópia);
- Licença Sanitária: órgão emissor, ramo de atividade liberada, nº e período de validade (anexar cópia);
- Registro da ADAGRO;
- Horário de funcionamento da empresa.

b) Objetivo: Os objetivos devem indicar para que serve o Manual de Boas Práticas e em quais áreas / funções/ setores do estabelecimento ele se aplica.

c) Glossário: Citar definições que sejam necessárias para o entendimento do manual

d) Descrição das atividades: O manual deverá possuir a sistematização de todos os Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) da empresa.

e) Organograma com descrição dos cargos e atribuições

f) REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

2- Procedimento Operacional Padronizado – POP

O Procedimento Operacional Padronizado – POP é o procedimento escrito de forma objetiva que estabelece instruções sequenciais para a realização de operações rotineiras e específicas na prestação do serviço no controle de vetores e pragas urbanas, expurgo/fumigação e capina química. O POP deverá ser atualizado anualmente e sempre que houver mudança nos procedimentos, e sua substituição deverá ser imediata para evitar que documentos obsoletos circulem no estabelecimento.

Para que os procedimentos e suas revisões sejam implantadas, é necessário o treinamento dos trabalhadores com base nos procedimentos elaborados e/ou revisados.

As cópias dos procedimentos devem estar disponíveis para consulta, sempre que necessária, e em local de fácil acesso e onde são executas as atividades.

O Responsável Técnico (RT) poderá elaborar este documento, devendo construí-lo em conjunto com os funcionários que executam as tarefas pertinentes à prestação do serviço de controle de vetores e pragas urbanas, expurgo/fumigação e capina química.

Em todos os POP's deverão constar nos cabeçalhos, as seguintes informações: Nome do estabelecimento, título, identificação, assinatura, data da elaboração, revisão e, número da versão atual, número do documento e paginação, conforme modelo abaixo:

| | | | |
|-----------------------------|--------|---------|----------------|
| Nome e logomarca da Empresa | Titulo | POP Nº: | Subtitulo: |
| | | Versão: | Nº de Páginas: |

Para comprovar que a versão disponível é a mais atual, no rodapé de cada página deverá possuir uma ficha resumo de controle e revisão do POP, conforme modelo abaixo:

| CONTROLE DE APROVAÇÃO E RESUMO DA REVISÃO ATUAL | | | |
|---|--|--|------------|
| Elaboração | Data da Revisão | Ciência | Observação |
| Data da Elaboração | Data da Revisão: | Data da Ciência: | |
| Nome e Assinatura do Responsável Técnico Nº Registro do Conselho | Nome e Assinatura do Técnico que efetuou a análise crítica | Nome e Assinatura do Proprietário/Responsável Legal da empresa | |

Deverá constar ainda a ciência do POP pelo responsável legal da empresa.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 16/03/2022 | Edição: 51 | Seção: 1 | Página: 118

Órgão: Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada

RESOLUÇÃO RDC Nº 622, DE 9 DE MARÇO DE 2022

Dispõe sobre o funcionamento de empresas especializadas na prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas e dá outras providências.

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no uso das atribuições que lhe confere o art. 15, III e IV, aliado ao art. 7º, III e IV da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, e ao art. 187, VI, § 1º do Regimento Interno aprovado pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 585, de 10 de dezembro de 2021, resolve adotar a seguinte Resolução, conforme deliberado em reunião realizada em 9 de março de 2022, e eu, Diretor-Presidente, determino a sua publicação,

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES INICIAIS

Seção I

Objetivo

Art. 1º Esta Resolução possui o objetivo de estabelecer diretrizes, definições e condições gerais para o funcionamento das empresas especializadas na prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas, visando ao cumprimento das Boas Práticas Operacionais, a fim de garantir a qualidade e segurança do serviço prestado e minimizar o impacto ao meio ambiente, à saúde do consumidor e do aplicador de produtos saneantes desinfestantes.

Seção II

Abrangência

Art. 2º Esta Resolução se aplica às empresas especializadas na prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas, nos diversos ambientes, tais como indústrias em geral, instalações de produção, importação, exportação, manipulação, armazenagem, transporte, fracionamento, embalagem, distribuição, comercialização de alimentos, produtos farmacêuticos, produtos para saúde, perfumes, produtos para higiene e cosméticos para a saúde humana e animal, fornecedores de matéria-prima, áreas hospitalares, clínicas, clubes, shopping centers, residências e condomínios residenciais e comerciais, veículos de transporte coletivo, aeronaves, embarcações, aeroportos, portos, instalações aduaneiras e portos secos, locais de entretenimento e órgãos públicos e privados, entre outros.

Seção III

Definições

Art. 3º Para efeito desta Resolução, são adotadas as seguintes definições:

I - Boas Práticas Operacionais: procedimentos que devem ser adotados pelas empresas especializadas a fim de garantir a qualidade e segurança do serviço prestado e minimizar o impacto ao meio ambiente, à saúde do consumidor e do aplicador de produtos saneantes desinfestantes;

II - controle de vetores e pragas urbanas: conjunto de ações preventivas e corretivas de monitoramento ou aplicação, ou ambos, com periodicidade minimamente mensal, visando impedir de modo integrado que vetores e pragas urbanas se instalem ou reproduzam no ambiente;

III - empresa especializada: pessoa jurídica devidamente constituída, licenciada pelos órgãos competentes da saúde e do meio ambiente, para prestar serviços de controle de vetores e pragas urbanas;

IV - Equipamento de Proteção Individual (EPI): todo dispositivo de uso individual, de fabricação nacional ou estrangeira, destinado a preservar a saúde, a segurança e a integridade física do trabalhador;

V - licença ambiental ou termo equivalente: documento que licencia a empresa especializada a exercer atividade de prestação de serviços de controle de vetores e pragas urbanas, que é concedida pelo órgão ambiental competente;

VI - licença sanitária ou termo equivalente: documento que licencia a empresa especializada a exercer atividade de prestação de serviços de controle de vetores e pragas urbanas, que é concedida pelo órgão sanitário competente;

VII - pragas urbanas: animais que infestam ambientes urbanos podendo causar agravos à saúde, prejuízos econômicos, ou ambos;

VIII - Procedimento Operacional Padronizado (POP): procedimento elaborado de forma objetiva pela empresa especializada, que estabelece instruções sequenciais para a realização de operações rotineiras e específicas na prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas;

IX - produtos saneantes desinfestantes de venda restrita a empresas especializadas: formulações prontas para o uso ou concentradas para posterior diluição ou outras manipulações autorizadas, em local adequado e por pessoal capacitado da empresa especializada imediatamente antes de serem utilizadas para aplicação;

X - responsável técnico: profissional de nível superior ou de nível médio profissionalizante, com treinamento específico na área em que assumir a responsabilidade técnica, mantendo-se sempre atualizado, devidamente habilitado pelo respectivo conselho profissional, que é responsável diretamente: pela execução dos serviços; treinamento dos operadores; aquisição de produtos saneantes desinfestantes e equipamentos; orientação da forma correta de aplicação dos produtos no cumprimento das tarefas inerentes ao controle de vetores e pragas urbanas; e por possíveis danos que possam vir a ocorrer à saúde e ao ambiente;

XI - saneantes desinfestantes: produtos registrados na Anvisa, destinados à desinfestação de ambientes urbanos, sejam eles residenciais, coletivos, públicos ou privados, que matam, inativam ou repelem organismos indesejáveis no ambiente, sobre objetos, superfícies inanimadas, ou em plantas. Incluem-se neste conceito os termos "inseticidas", "reguladores de crescimento", "rodenticidas", "moluscicidas" e "repelentes"; e

XII - vetores: artrópodes ou outros invertebrados que podem transmitir infecções, por meio de carregamento externo (transmissão passiva ou mecânica) ou interno (transmissão biológica) de microrganismos.

CAPÍTULO II

REQUISITOS PARA FUNCIONAMENTO

Seção I

Requisitos Gerais

Art. 4º A empresa especializada somente pode funcionar depois de devidamente licenciada junto à autoridade sanitária e ambiental competente.

Parágrafo único. A empresa instalada em cidade que não possua autoridade sanitária e ambiental competente municipal está obrigada a solicitar licença junto à autoridade sanitária e ambiental competente regional, estadual ou distrital a que o município pertença.

Art. 5º A contratação de prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas somente pode ser efetuada com empresa especializada.

Art. 6º Para a prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas somente podem ser utilizados os produtos saneantes desinfestantes de venda restrita a empresas especializadas, ou de venda livre, devidamente registrados na Anvisa.

Seção II

Responsabilidade Técnica

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875

Nome: 20 DOC SECO parte 16.pdf, pág. 41 de 51

Art. 7º A empresa especializada deve ter um responsável técnico devidamente habilitado para o exercício das funções relativas às atividades pertinentes ao controle de vetores e pragas urbanas, devendo apresentar o registro deste profissional junto ao respectivo conselho.

§1º Considera-se habilitado para a atividade de responsabilidade técnica, o profissional que possua comprovação oficial da competência para exercer tal função, emitida pelo seu conselho profissional.

§2º A empresa especializada deve possuir registro junto ao conselho profissional do seu responsável técnico.

Seção III

Instalações

Art. 8º As instalações da empresa especializada são de uso exclusivo, sendo vedada a instalação do estabelecimento operacional em prédio ou edificação de uso coletivo, seja comercial ou residencial, atendendo às legislações relativas à saúde, segurança, ao ambiente e ao uso e ocupação do solo urbano.

Art. 9º As instalações operacionais devem dispor de áreas específicas e adequadas para armazenamento, diluição ou outras manipulações autorizadas para saneantes desinfestantes e vestiário para os aplicadores, com chuveiro e local para higienização dos EPI.

Art. 10. A licença sanitária deve ser afixada em local visível ao público.

Art. 11. A empresa especializada deve ter letreiro em sua fachada indicando seu nome de fantasia, os serviços prestados e o número da licença sanitária.

Seção IV

Manipulação e Transporte

Art. 12. Todos os procedimentos de diluição ou outras manipulações autorizadas para produtos saneantes desinfestantes, da técnica de aplicação, da utilização e manutenção de equipamentos, de transporte, de destinação final e outros procedimentos técnicos ou operacionais, devem estar descritos e disponíveis na forma de Procedimentos Operacionais Padronizados (POP), inclusive com informações sobre o que fazer em caso de acidente, derrame de produtos químicos, saúde, biossegurança e saúde do trabalhador, sem prejuízo da legislação vigente.

Art. 13. Os veículos para transporte dos produtos saneantes desinfestantes e equipamentos devem ser dotados de compartimento que os isolem dos ocupantes, devendo ser de uso exclusivo para atividade de controle de vetores e pragas urbanas e atender às exigências legais para o transporte de produtos perigosos.

Parágrafo único. O transporte dos produtos e equipamentos não pode ser feito por meio de veículos coletivos em hipótese alguma, independentemente de quantidades, distâncias ou formulações.

Seção V

Inutilização e Descarte das Embalagens

Art. 14. A empresa especializada deve retornar as embalagens vazias ao seu estabelecimento operacional logo após o seu uso, para inutilização e descarte.

Art. 15. O destino das embalagens dos produtos saneantes desinfestantes de uso restrito a empresas especializadas é de responsabilidade do seu respectivo fabricante/importador.

Art. 16. A empresa especializada fica obrigada a devolver as embalagens, no prazo máximo de um ano da data de compra dos respectivos produtos, aos estabelecimentos onde foram adquiridas, ou em postos ou centrais de recebimento por eles conveniados e previamente licenciados pelo órgão estadual competente.

§1º Caso essa devolução não ocorra, a responsabilidade pelo destino passa a ser da empresa especializada que deve guardar os comprovantes da referida destinação.

§2º O estabelecimento que as receber deve fornecer à empresa especializada documento comprovante de recebimento das embalagens.

Art. 17. A empresa especializada fica obrigada a inutilizar as embalagens dos produtos saneantes desinfestantes antes de sua devolução aos estabelecimentos onde foram adquiridas, ou em postos ou centrais de recebimento por eles conveniados.

Art. 18. As embalagens laváveis dos produtos saneantes desinfestantes devem ser submetidas à tríplex lavagem antes de sua devolução, devendo a água ser aproveitada para o preparo de calda ou inativada, conforme instruções contidas na rotulagem ou por orientação técnica do fabricante do produto e do órgão competente.

Parágrafo único. As embalagens vazias de produtos que não apresentam solubilidade em água não devem passar por tríplex lavagem, devendo a empresa especializada seguir as orientações do fabricante e as legislações vigentes.

Seção VI

Comprovação do Serviço

Art. 19. A empresa especializada deve fornecer ao cliente o comprovante de execução de serviço contendo, no mínimo, as seguintes informações:

I - nome do cliente;

II - endereço do imóvel;

III - praga(s) alvo;

IV - data de execução dos serviços;

V - prazo de assistência técnica, escrito por extenso, dos serviços por praga(s) alvo;

VI - grupo(s) químico(s) do(s) produto(s) eventualmente utilizado(s);

VII - nome e concentração de uso do(s) produto(s) eventualmente utilizado(s);

VIII - orientações pertinentes ao serviço executado;

IX - nome do responsável técnico com o número do seu registro no conselho profissional correspondente;

X - número do telefone do Centro de Informação Toxicológica; e

XI - identificação da empresa especializada prestadora do serviço com: razão social, nome fantasia, endereço, telefone e números das licenças sanitária e ambiental com seus respectivos prazos de validade.

Art. 20. Quando a aplicação ocorrer em prédios de uso coletivo, comercial ou de serviços, a empresa especializada deve afixar cartazes informando a realização da desinfestação, com a data da aplicação, o nome do produto, grupo químico, telefone do Centro de Informação Toxicológica e números das licenças sanitária e ambiental.

Art. 21. Toda e qualquer nota fiscal de prestação de serviços de controle de vetores e pragas urbanas somente é válida se for emitida por pessoa jurídica de direito privado, ficando vedada a compra de nota fiscal avulsa por pessoa física junto às Secretarias de Finanças (ou órgão semelhante) das Prefeituras Municipais, para os fins de comprovação de prestação de serviços de controle de vetores e pragas urbanas.

Seção VII

Propaganda

Art. 22. Sem prejuízo do disposto no artigo 58, §2º, da Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, toda e qualquer forma de propaganda de empresa especializada deve conter claramente a identificação dela nos órgãos licenciadores competentes, bem como o número de sua licença, bem como observado as seguintes proibições:

I - não provocar temor, angústia ou utilizar expressões ou imagens sugerindo que a saúde das pessoas será ou poderá ser afetada por não usar produtos ou prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas;

II - não publicar mensagens tais como: "Aprovado", "Recomendado por Especialista", "Demonstrado em ensaios científicos", "Publicidade aprovada pela Vigilância Sanitária", "Ministério da Saúde" ou órgão congênere Estadual, Municipal e Distrital, exceto nos casos especificamente determinados pela Anvisa; e

III - não sugerir ausência de efeitos adversos à saúde humana ou utilizar expressões tais como: "inócuo", "seguro", "atóxico" ou "produto natural", exceto nos casos em que tais expressões estejam registradas na Anvisa.

CAPÍTULO III

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 23. O descumprimento das determinações desta Resolução constitui infração de natureza sanitária sujeitando o infrator a processo e penalidades previstas na Lei nº 6.437, de 20 de agosto de 1977, ou instrumento legal que venha a substituí-la, sem prejuízo das responsabilidades penal e civil cabíveis.

Art. 24. Ficam revogadas:

I - Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 52, de 22 de outubro de 2009, publicada no Diário Oficial da União nº 204, de 26 de outubro de 2009, Seção 1, pág. 61; e

II - Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 20, de 12 de maio de 2010, publicada no Diário Oficial da União nº 90, de 13 de maio de 2010, Seção 1, pág. 62.

Art. 25. Esta Resolução entra em vigor em 1º de abril de 2022.

ANTONIO BARRA TORRES

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.



DECLARAÇÃO CONJUNTA PARA FINS DE HABILITAÇÃO

A empresa **SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº 33.614.013/0001-00, e Inscrição Estadual nº 082820309, situada no Sítio Serra Verde de Aprígio, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP: 55.460.000 neste ato representada pelo seu SÓCIO PROPRIETÁRIO, o Sr. Bruno Jose da Silva Inácio, portador do RG 9.045.282 SDS PE e CPF 105.594.754-03, em atenção ao edital do Processo Licitatório supramencionado, **DECLARA**, sob as penas da lei, em especial o art. 299 do Código Penal Brasileiro, que:

- Até a presente data encontra-se desimpedida de participar da licitação, obrigando-se, ainda, a declarar, sob as penalidades cabíveis, a superveniência de fato impeditivo da habilitação Art. 32, §2º da Lei nº 8.666/93;
- Que não incorre nas vedações previstas no art. 9ª da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, e no art. 1º do Decreto no 39.860, de 30 de maio de 2019. Essa declaração é a expressão da verdade, sob as penas da lei;
- Que tenho pleno conhecimento e atendo a todas as exigências de habilitação e especificações técnicas previstas no Edital, nos termos do § 4º do Art. 26 do Decreto Federal no 10.024/19;
- Que se obriga a garantir que o objeto desta licitação, serão fornecidos de acordo com as especificações definidas na proposta e no termo de Referência, respeitando as condições estabelecidas no Edital e seus anexos;
- Que aceitamos as condições estipuladas neste edital, ressalvada a hipótese de impugnação;
- Que não foi declarada inidônea para licitar por nenhum órgão federal, estadual ou municipal;
- Que para fins de participação no processo licitatório em pauta, sob as penas da lei, que a licitante concorda e se submete a todos os termos, normas e especificações pertinentes ao Edital, bem como, às Leis, Decretos, Portarias e Resoluções cujas normas incidam sobre a presente licitação;
- Declaramos que cumprimos integralmente, todas as normas e artigos da RESOLUÇÃO RDC Nº 622, DE 9 DE MARÇO DE 2022 que Dispõe sobre o

funcionamento de empresas especializadas na prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas e dá outras providências;

- Que todos os documentos e informações prestadas são fiéis e verdadeiras;
- Que não possuímos, em nosso quadro de pessoal, empregados menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e em qualquer trabalho, menores de 16 (dezesesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, em observância à Lei Federal no 9.854, de 27.10.99, que altera a Lei no 8666/93;
- Que não constam em nossos quadros societários colaboradores do(a) órgão promotor do pregão eletrônico que mantenham vínculo familiar com detentor de cargo em comissão ou função de confiança, atuante na área responsável pela demanda ou contratação, ou de autoridade a ele hierarquicamente superior;
- Que não integra em seu corpo social, nem no quadro funcional, empregado público ou membro comissionado de órgão direto ou indireto da Administração Municipal – Art. 9º inciso III da Lei 8.666/93 e Art. 8º, do Decreto Municipal no 6615;
- Que nos preços cotados já estão incluídas eventuais vantagens e/ou abatimentos, impostos, taxas (Inciso III do Art. 5º da Lei 10.520/02) e encargos sociais, obrigações trabalhistas, previdenciárias, fiscais e comerciais, assim como despesas com transportes e deslocamentos e outras quaisquer que incidam sobre o fornecimento;
- Que a proposta apresentada para essa licitação foi elaborada de maneira independente, de acordo com o que é estabelecido na Instrução Normativa Nº 2 de 16 de setembro de 2009 da SLTI/MP e o conteúdo da proposta NÃO foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado, discutido ou recebido de qualquer outro participante potencial ou de fato desta Licitação por qualquer meio ou por qualquer pessoa;
- Que estamos plenamente cientes do teor e das implicações jurídicas sobre as declarações acima emitidas e que detenho plenos poderes e informações para firmá-las. Por ser a expressão da verdade e de nossa livre vontade, firmamos a presente para os fins de direito a que se destina;
- Que autorizo a Prefeitura Municipal para investigações complementares que se fizerem necessárias;
- Que possuímos menos de 20 (vinte) funcionários em nosso quadro;
- Que seguimos todas as exigências da RDC no 52, de 22/10/2009 – ANVISA;



- Serão utilizados os produtos dos fabricantes CHENOME INDUSTRIA QUÍMICA DO NORDESTE LTDA; SYNGENTA, BASF, INSETIMAX, TECNOCELL AGROFLORESTAL LTDA E BAYER, de nomes BIFENTOL PS REGISTRADO NO MS N.3.2398.0027.001-5; BIFENTOL 200 SC REGISTRADO NO MS N. 3.2398.0027; DEMAND 10 CS REGISTRADO NO MINISTERIO DA MS N. 3.0119.6627; TERMIDOR 25 CE REGISTRO NO MS N. 3.0404.0029; D´FIM GEL BARATICIDA, Registro Ministério da Saúde: M.S 3.2781.0056; TRIMAX Registro Ministério da Saúde: M.S 3.2781.0065; FORMICEL, Nº Registro no M.S./ANVISA: 3.1704.0032.001-4; K-OTHRINE® 2P, REGISTRADO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE SOB N.º: 3.3222.0015; TEMPRID® SC, REGISTRADO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE SOB N.º: 3.3222.0036; RATOL PÓ DE CONTATO 750 REGISTRO NO MS N. 3.2398.0025.001-4; RATOL BLOCO PARAFINADO REGISTRO NO MS N. 3.2398.0006.001-0; RATOL GRUNULADO GIRASSOL REGISTRO O MS N. 3.2398.0019.002-1; RODILON PELETTTS PARAFINADO REGISTRO NO MS N. 3.3222.0004; CIPEMOL 40 PM REGISTRO NO MS 3.2398.0051.001-6; DICLORVOL (DICLOVÓS) 1000 CE REGISTRO NO MS3.2398.0034.001-3; CUPINOL 15 CE REGISTRO NO MS 3.2398.0026.001-1; FIPRONOL GEL (FIPRONIL) REGISTRO NO MS 3.2398.0050.001-0; ATRATOL GEL REGISTRO NO MS 3.2398.0044.001-8 E 3.2398.0044.002-6; PEROXY 4D REGISTRO NO MS 300180183; LÓTUS DESINFEKT REGISTRO NO MS 393750001.
- Que, em conformidade com o disposto na Lei Complementar no 123/2006, esta licitante cumpre todos os requisitos legais previstos para a qualificação como (Microempresa / Microempreendedor Individual / Empresa de Pequeno Porte / Sociedade Cooperativa de Consumo), estando aptos a usufruirmos do tratamento diferenciado, não nos enquadrando em nenhuma das vedações previstas no § 4º do Artigo 3º da LC 123/06, alterada pelas Leis Complementares 128/2008, 147/2014, 155/2016 e Decreto Federal no 8.538/2015, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências superiores;
- Que, dispõe de equipamentos, veículos, instalações e equipe técnica especializada para a execução do objeto do presente processo;
- Que atendemos as exigências da utilização dos procedimentos técnicos descritos no Procedimento Operacional Padrão – POP, para manipulação e transporte de produtos saneantes desinfestantes, nos termos dos Arts. 13 e 14, da RDC no 52, de 22/10/2009 – ANVISA;



- Que atendemos as exigências da inutilização e descarte de embalagens dos produtos saneantes desinfestantes, conforme o Art. 18, da RDC no 52, de 22/10/2009 – ANVISA;
- Que está ciente, conhece e entende os termos das leis anticorrupção brasileiras ou de quaisquer outras aplicáveis sobre o objeto do presente contrato, comprometendo-se a abster-se de qualquer atividade que constitua uma violação das disposições destas Regras Anticorrupção, por si e por seus administradores, diretores, funcionários e agentes, bem como seus sócios que venham a agir em seu nome;
- Dispõe ou disponibilizará de, no mínimo, 01 (um) veículo para transporte dos produtos saneantes desinfestantes, conforme disciplinado no art. 14 da RDC 52/2009, ANVISA;
- Que está regular perante a Vigilância Sanitária Estadual e Municipal, haja vista que não é passível de licenciamento ambiental pelo ente federativo MUNICIPAL, pois o mesmo não possui órgão ou secretaria específica para a emissão de licença ambiental;
- Que observamos as normas relativas à saúde e segurança no trabalho;
- Que dispõe de escovões, vassouras, máquina de pressão de água, caminhões pipa para limpeza de rua, modelo VW 26260, caminhão limpa fossa, caminhonete HILUX, Van para transporte de equipe, Reboques, todos com o auxílio de equipamentos necessários. E produtos como quaternário de amônio quinta geração e peróxido de hidrogênio, produtos domissanitários para controle integrado de pragas, com equipamentos devidamente habilitados com o auxílio de nebulizadores, atomizadores e pulverizadores, polvilhadores, Agulhas, bisnagas, que vão ser aplicados conforme a localidade e necessidade. O serviço será realizado em torno da área cúbica e métrica do ambiente, fazendo a sanitização e Controle Integrado das Pragas, total do ambiente. Declaramos, ainda, que nos comprometemos a fornecer mão de obra qualificada e ferramental necessários à prestação dos serviços objeto da licitação conforme condições estabelecidas;
- Que se responsabiliza por quaisquer atos cometidos em decorrência de imprudência; negligência ou imperícia na realização dos serviços prestados a contratante;
- Que está em regularidade com o ente municipal referente a tributos mercantis ISS e TLVF;



- Que não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;
- Que cumpre a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação, conforme disposto no art. 93 da Lei no 8.213, de 24 de julho de 1991;
- Que toda documentação anexada ao sistema é autêntica;
- Que disponibilizará na assinatura do contrato, as quantidades especificadas dos veículos, do pessoal técnico habilitado e especializado para operar os veículos, dos equipamentos e materiais de proteção individual e coletiva -EPI's e EPC's;
- Que não foram aplicadas penalidades de suspensão temporária na participação, impedimento de contratar ou declaração de inidoneidade para licitar e contratar por qualquer Ente ou Entidade da Administração Federal, Estadual, Distrital e Municipal cujos efeitos ainda vigorem;
- Que a empresa atende a todos os requisitos de habilitação para participação em procedimentos licitatórios, bem como RESPONSABILIZA-SE pelas transações efetuadas em seu nome, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante;
- Que temos conhecimento de todas as informações necessárias ao cumprimento das obrigações, objeto desta licitação, inclusive os locais de execução dos serviços, o que inclui as atuais condições e o grau de dificuldade existentes e que a empresa NÃO efetuou a visita técnica no local onde serão executadas as obras, mas assume incondicionalmente a responsabilidade de executar os serviços em conformidade com todas as condições e exigências estabelecidas nesta licitação, em atendimento ao edital;
- Que se responsabiliza por quaisquer atos cometidos em decorrência de imprudência; negligência ou imperícia na realização dos serviços prestados a contratante;
- Que a Responsável Técnica, Isabelle, Cristhine Ferreira de Santana, Engenheira Agrônoma, Registro: 1820508617, RG Nº 8.241.274, CPF Nº 109.119.404-13, devidamente habilitada para o exercício das funções relativas às atividades pertinentes ao controle de vetores e pragas urbanas, e que acompanhará e se responsabilizará pelos serviços prestados durante todo o período da contratação;



- Que para fins de participação no processo licitatório em pauta, sob as penas da Lei, que não tem condenação pelos crimes mencionados na Lei 2.272 de 11 de Maio de 2021, conforme abaixo:
 - I. Crime de violência doméstica e familiar contra a mulher, previsto na Lei Federal no 11.340, de 07 de agosto de 2006 Lei Maria da Penha;
 - II. Crime de homicídio e feminicídio previstos no art. 121 do Decreto-Lei Federal no 2.848, de 07 de dezembro de 1940 Código Penal Brasileiro;
 - III. Crime de Racismo, previsto na Lei Federal no 7.716 de 5 de janeiro de 1989, define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor;
 - IV. Crimes considerados contra a Administração Pública, previstos no Título XI Dos Crimes Contra a Administração Pública, do Decreto-Lei Federal no 2.848, de 07 de dezembro de 1940 Código Penal Brasileiro;
 - V. Crimes considerados hediondos, previstos na Lei Federal no 8.072, de 25 de julho de 1.990;
- Que não está impedida de licitar ou contratar com a Administração direta e indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, abrangendo inclusive as entidades com personalidade jurídica de direito privado sob controle do poder público e as fundações por ele instituídas ou mantidas.

Cupira, 15 de junho de 2022

BRUNO JOSE DA
SILVA
INACIO:10559475
403

Assinado de forma digital
por BRUNO JOSE DA SILVA
INACIO:10559475403
Dados: 2022.06.15 08:46:46
-03'00'

Bruno Jose da Silva Inácio
SÓCIO PROPRIETÁRIO



Declaração de conformidade total as Normas de segurança e RESOLUÇÃO RDC Nº 622, DE 9 DE MARÇO DE 2022

Dispõe sobre o funcionamento de empresas especializadas na prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas e dá outras providências os seguintes documentos:

1. Programa de Gerenciamento de Risco – PGR (Anexos: Planejamento anual; Quadro de risco/função; Sugestão de Ficha de Entrega e Registro EPIs; Sugestão de Diálogo semanal de Segurança; descritivo dos Equipamentos e Maquinários);
2. Programa de Prevenção de Risco Ambiental – PPRA;
3. Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS;
4. Procedimento Operacional Padrão – POP;
5. Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO;
6. Memorial Descritivo;
7. Declaração de Localização e Funcionamento;
8. Declaração de cumprimento da normativa 31 da ADAGRO;
9. Declaração de Cumprimento Integral da RESOLUÇÃO RDC Nº 622, DE 9 DE MARÇO DE 2022.
10. Declarações de Habilitação.

Bruno Jose da Silva Inácio

Sócio Proprietário

Isabelle Cristhine Ferreira de Santana

Engenheira Agrônoma

José Robério Mendes Holanda

Engenheiro de Segurança do Trabalho



FICHA CADASTRAL

| | |
|--|--|
| Razão Social/ Nome: SECO AMBIENTAL SERVICOS, PESQUISA E CONSTRUTORA LTDA | |
| Fantasia: GRUPO SECO DELIVERY EXPRESS | |
| CNPJ/CPF: 33614013000100 | RG: |
| INSC. Estadual: 0828203-09 | INSC. Produtor Rural: |
| Data de Fundação: 14/05/2019 | Data de Nasc: |
| Endereço: SÍTIO SERRA VERDE DE AGRICIO, 400 | |
| Bairro: ZONA RURAL | Cidade: CUPIRA |
| Estado: PERNAMBUCO | CEP: 55460-000 |
| Telefone: 81 97310 0809 | Celular: 81 97310 0809 |
| E-mail: NOWISBRUNO@hotmail.com | |
| Ramo de Atividade: CONTROLE DE PRAGAS | Licença MAPA: |
| Limite Sugerido R\$ | Prédio: <input checked="" type="checkbox"/> Próprio <input type="checkbox"/> Alugado |

SÓCIOS

| NOME | CPF | COTA % |
|------|-----|--------|
| | | |
| | | |

PRINCIPAIS FORNECEDORES

| NOME DA EMPRESA | CIDADE / UF | TELEFONE |
|-----------------|-------------|----------|
| | | |
| | | |

REFERÊNCIAS BANCÁRIAS

| BANCO | CIDADE / UF | TELEFONE |
|-------|-------------|----------|
| | | |
| | | |

FORMA DE PAGAMENTO:

| | | |
|--|---|--|
| Prazo: | | |
| Boleto Banco Brasil <input type="checkbox"/> | Boleto Itaú <input type="checkbox"/> | |
| Cheque <input type="checkbox"/> | A Vista <input checked="" type="checkbox"/> | |

ROTA

| | |
|-------------------------|----------------------|
| DATA VISITA: 28/07/2022 | PERIODICIDADE: Anual |
|-------------------------|----------------------|

Cartório Paulo Arruda - Serviço Notarial e Registral
Rua Pe. Félix Barreto, 30 - Centro - Cupira/PE. Fone: (81) 3738-1403
Paulo Romero de Arruda - Tabelião
cartoriocupira@yahoo.com.br

Priscila Marly da Silva - Escrevente
Selo Digital: 0073916.RRID6202201.00216
Consulte autenticidade em: www.tpe.jus.br/selodigital

QR Code

Certifico que a presente cópia, apresentada por BRUNO JOSÉ DA SILVA INÁCIO é uma reprodução fiel do original que me foi exibida. Dou fé. Cupira/PE. 02/08/2022
15:46:29. E-mai: R\$ 4,06 TSNR: R\$ 0,81 Total: 4,99.
AU-13-16769

OBSERVAÇÕES

A empresa Seco Ambiental, em cumprimento a Resolução RDC 622 de 09/03/2022 nos artigos 15 e 16, se compromete fazer a destinação, das embalagens vazias dos Demissatômicos, após triplex lavagens, adquiridos na Rural Shop, sem custos e sem a necessidade de contrato prévio, apresentando apenas a NF das embalagens vazias.

DATA: 28/07/2022

Assinatura Cliente: Bruno José da Silva / wco

Vendedor: Henrique

IMPORTANTE

PESSOA JURÍDICA: CÓPIA DE CONTRATO SOCIAL / REQUERIMENTO DE EMPRESÁRIO OU CERTIFICADO DE MEI/ CNPJ / INSC ESTADUAL/ CPF E RG DOS SÓCIOS/ 3 REFERÊNCIAS COMERCIAIS.
PESSOA FÍSICA: CÓPIA DE CPF E RG / COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA.

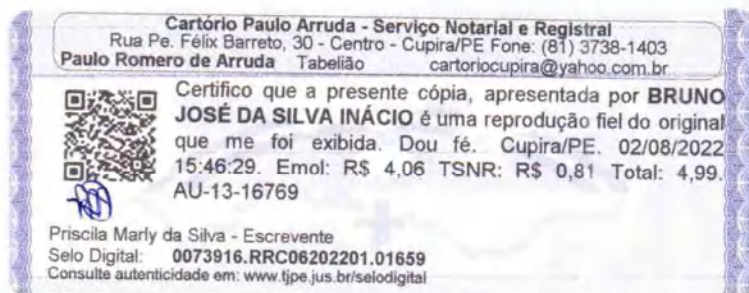
40.881.070/0001-10
PALMARES PRODUTOS RURAIS
LTD A.
Rua dos Guararapes, 162
Centro - CEP 55.004-000
CARUARU - PE



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que recebemos de SECO AMBIENTAL, SERVICOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA, inscrito no CNPJ 33.614.013/0001-00, as embalagens dos produtos abaixo relacionados;

- 4 BARATIC GEL 10G BARAKELL
- 1 CUPINIC AERO 400ML KELLTHINE
- 1 CUPINIC LIQ 100ML ZODRIN 400CE
- 1 ESPANTA POMBO/MORCEGO GEL 265G
- 4 FORM GEL BIS 10G FORMIKELL
- 2 FORM GRA 500G ISCANILL
- 2 FORM ISCA ATRATEX 5G
- 1 FORM PO THORNADO 1KG (4X250G)
- 1 INSET AERO 300ML KELLTHINE SC 25
- 1 INSET PO FORMITOL MULT PRAGAS 100G
- 1 INSET PO KELLBYOL 200G
- 1 INSET PO K-OTHRINE 100G
- 3 INSET PO MATT PULGOES 10G
- 1 INSET SPRAY 400ML ALCANCE
- 10 MOSQ ATRATEX-T 25G
- 5 MOSQ PODEROSO 25G
- 3 RATIC 25G FREE RAT *
- 3 RATIC 25G KELL MATT (CEREAIS) *
- 6 RATIC 25G KELL MATT (QUEIJO) *
- 15 RATIC 25G RATONIL*
- 14 RATIC BLOCO 20G KELLMAT
- 1 RATIC PO CONT 200G KELLMATT



Caruaru(PE), 29 de julho de 2022.

PALMARES PRODUTOS RURAIS LTDA.
CNPJ: 40.881.070/0001-10

R Hermes Viegas Rocha, 698, DI, Caruaru-PE

Rua dos Guararapes, 162, Caruaru-PE

3107-5700

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875

Nome: 13 DOC SECO parte 9.pdf, pág. 2 de 90

ruralshopcaruaru.com.br
@ruralshopcaruaru

DATA DE RECEBIMENTO IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR

Identificação do Emitente
PALMARES PRODUTOS RURAIS LTDA
RUA DOS GUARARAPES - 154 - CENTRO - CARUARU - PE - 55004-000
COMPLEMENTO: 158/162
Telefone: 81 2103-5700
E-mail: contabilidade.fiscal@ruralshopcaruaru.com

DANF-e
Documento Auxiliar da Nota Fiscal
0 - ENTRADA
1 - SAÍDA
Nº 173193
SÉRIE 1 FL 1 de 2



CHAVE DE ACESSO
2622 0740 8810 7000 0110 5500 1000 1731 9311 1415 2793

Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal

| | | | |
|---|---------------------------------|--|--|
| NATUREZA DE OPERAÇÃO VENDE DE MERC. ADQUIRIDA OU RECEBIDA DE TERCEIROS | | Protocolo de Autorização(Data e Hora) 126220068456604 28/07/2022 17:22:08 | |
| INSCRIÇÃO ESTADUAL 018186351 | INSC. EST. DO SUBST. TRIBUTARIO | CNPJ 40.881.070/0001-10 | |

| | | | |
|---|---------------------------|--------------------------------|---------------------------------------|
| DESTINATÁRIO/REMETENTE NOME/RAZÃO SOCIAL SECO AMBIENTAL, SERVICOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA | | CNPJ/CPF 33.614.013/0001-00 | DATA DA EMISSÃO 28/07/2022 |
| LOGRADOURO SITIO SERRA VERDE DE APRIGIO | NÚMERO COMPLEMENTO 400 | BAIRRO/DISTRITO ZONA RURAL | DATA DA ENTRADA/SAÍDA 28/07/2022 |
| CEP 55460-000 | MUNICÍPIO CUPIRA | Telefone/Fax 81 97310-0809 | UF INSCRIÇÃO ESTADUAL PE 082820309 |
| | | | HORA DE SAÍDA 17:22 |

| | | | |
|--------|--|--|--|
| FATURA | | | |
|--------|--|--|--|

| | | | | | | | | | | | |
|--------------------|--|-------------------------|--|-------------------|--|-----------------------------|--|----------------------------|--|--------------------------|--|
| CÁLCULO DO IMPOSTO | | BASE DE CÁLCULO DO ICMS | | VALOR DO ICMS | | BASE DE CÁLCULO DO ICMS ST. | | VALOR DO ICMS SUBSTITUIÇÃO | | VALOR TOTAL DOS PRODUTOS | |
| | | 311,95 | | 56,19 | | 0,00 | | 0,00 | | 319,75 | |
| VALOR DO FRETE | | VALOR DO SEGURO | | VALOR DO DESCONTO | | OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS | | VALOR DO IPI | | VALOR TOTAL DA NOTA | |
| 0,00 | | R\$ 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 319,75 | |

| | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|--|--------------|--|-----------------|--|--------------------|--|------------------|--|--------------|--|----------|--|
| TRANSPORTADOR/VOLUMES TRANSPORTADOS | | RAZÃO SOCIAL | | FRETE POR CONTA | | CÓDIGO ANTT | | PLACA DO VEICULO | | UF | | CNPJ/CPF | |
| | | | | 9 - Sem Frete | | | | | | PE | | | |
| LOGRADOURO | | MUNICÍPIO | | UF | | INSCRIÇÃO ESTADUAL | | | | | | | |
| QUANTIDADE | | ESPÉCIE | | MARCAS | | NUMERAÇÃO | | PESO BRUTO | | PESO LÍQUIDO | | | |
| 2 | | | | | | 2 | | 6,68 | | 4,81 | | | |

| Código | DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO | NCM/SH | CST | CFOP | UND | QTD | V. UN. | V. TOTAL | BC. ICMS | V. ICMS | V. IPI | ALIQ. ICMS | ALIQ. IPI |
|--------|------------------------------------|----------|-----|------|-----|-----|--------|----------|----------|---------|--------|------------|-----------|
| 2143 | BARATIC GEL 10G BARAKELL | 38089996 | 500 | 5102 | UN | 4 | 6,40 | 25,60 | 25,60 | 4,61 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 2844 | CUPINIC AERO 400ML KELLTHINE | 38089119 | 000 | 5102 | UN | 1 | 20,75 | 20,75 | 20,75 | 3,74 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 2277 | CUPINIC LIQ 100ML ZODRIN 400CE | 38089192 | 000 | 5102 | UN | 1 | 5,50 | 5,50 | 5,50 | 0,99 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 2808 | ESPANTA POMBO/MORCEGO GEL 265G | 38089119 | 000 | 5102 | UN | 1 | 34,95 | 34,95 | 34,95 | 6,29 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 2142 | FORM GEL BIS 10G FORMIKELL | 38089119 | 500 | 5102 | UN | 4 | 6,40 | 25,60 | 25,60 | 4,61 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 3569 | FORM GRA 500G ISCANILL | 38085926 | 500 | 5102 | UN | 2 | 6,10 | 12,20 | 12,20 | 2,20 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 5223 | FORM ISCA ATRATEX 5G | 38089119 | 000 | 5102 | UN | 2 | 8,70 | 17,40 | 17,40 | 3,13 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 3204 | FORM PO THORNADO 1KG (4X250G) | 38085926 | 000 | 5102 | UN | 1 | 13,65 | 13,65 | 13,65 | 2,46 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 2790 | INSET AERO 300ML KELLTHINE SC 25 | 38089119 | 000 | 5102 | UN | 1 | 8,35 | 8,35 | 8,35 | 1,50 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 5175 | INSET PO FORMITOL MULT PRAGAS 100G | 38089199 | 000 | 5102 | UN | 1 | 10,10 | 10,10 | 10,10 | 1,82 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 1254 | INSET PO K-OTHRINE 100G | 38086100 | 000 | 5102 | UN | 1 | 14,70 | 14,70 | 14,70 | 2,65 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 2030 | INSET PO KELLBYOL 200G | 38089199 | 500 | 5102 | UN | 1 | 8,45 | 8,45 | 8,45 | 1,52 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 3478 | INSET PO MATT PULGOES 10G | 38089192 | 500 | 5102 | UN | 3 | 1,20 | 3,60 | 3,60 | 0,65 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 2094 | INSET SPRAY 400ML ALCANCE | 38089199 | 000 | 5102 | UN | 1 | 29,50 | 29,50 | 29,50 | 5,31 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 5249 | MOSQ ATRATEX-T 25G | 38089199 | 000 | 5102 | UN | 10 | 2,20 | 22,00 | 22,00 | 3,96 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 2568 | MOSQ PODEROSO 25G | 38089199 | 500 | 5102 | UN | 5 | 2,65 | 13,25 | 13,25 | 2,39 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 5198 | RATIC 25G FREE RAT * | 38089996 | 040 | 5102 | UN | 3 | 0,35 | 1,05 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 3480 | RATIC 25G KELL MATT (CEREAIS) * | 38089196 | 500 | 5102 | UN | 3 | 0,75 | 2,25 | 2,25 | 0,41 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 2141 | RATIC 25G KELL MATT (QUEIJO) * | 38089996 | 500 | 5102 | UN | 6 | 0,45 | 2,70 | 2,70 | 0,49 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 5199 | RATIC 25G RATONIL * | 38089996 | 040 | 5102 | UN | 15 | 0,45 | 6,75 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 4311 | RATIC BLOCO 20G KELLMATT | 38089996 | 000 | 5102 | UN | 14 | 1,05 | 14,70 | 14,70 | 2,65 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 3681 | RATIC PO CONT 200G KELLMATT | 38089996 | 000 | 5102 | UN | 1 | 13,45 | 13,45 | 13,45 | 2,42 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |



| | | | | | |
|---------------------|--|--------------------------|--|----------------|--|
| CÁLCULO DO ISSQN | | BASE DE CÁLCULO DE ISSQN | | VALOR DO ISSQN | |
| INSCRIÇÃO MUNICIPAL | | VALOR TOTAL DOS SERVIÇOS | | | |

| | | | |
|---|--|--|--|
| DADOS ADICIONAIS | | RESERVAÇÃO AC FISCAL | |
| INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES CARO CLIENTE, FAVOR CONFERIR INTEGRALMENTE A MERCADORIA NO ATO DO RECEBIMENTO, POIS NAO SERAO ACEITAS RECLAMACOES POSTERIORES. O CANHOTO DEVERA SER PREENCHIDO COM O NOME COMPLETO E DATA DE RECEBIMENTO. O CLIENTE PESSOA JURIDICA QUE RETIRAR O PRODUTO DIRETO NA EMPRESA DEVERA EMITIR O MDF-E PARA TRANSPORTE. VENDEDOR: 058.629.794-41, EXCLUSAO DO ICMS NA BASE DE CALCULO DO PIS E COFINS CONFORME PROCESSO/MAND.SEGU N. DE VALO EXCLUÍDO DA BASE DE CÁLCULO R\$ 50.20 00 - TRIBUTADO INTEGRALMENTE 40 - ISENTA CONF. RICMS/PE DECRETO 44650/2017, ANEXO 7º ART. 107 | | COBRANÇA D CARREGAMENTO 0 PEDIDO 8236350 TRANSAÇÃO 11110908 | |

RECEBEMOS DE PALMARES PRODUTOS RURAIS LTDA OS PRODUTOS CONSTANTES DA NOTA FISCAL INDICADA AO LADO, EMITIDA EM 28/07/2022 VALOR TOTAL R\$319,75 DESTINATÁRIO SECO AMBIENTAL, SERVICOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA PR2022.12/CLHO-05159 - Pág 1758

DATA DE RECEBIMENTO IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR

NF-e Nº: 173193 SÉRIE 1

| | | | |
|---|--|---|---|
|  <p>Identificação do Emitente PALMARES PRODUTOS RURAIS LTDA RUA DOS GUARARAPES - 154 - CENTRO - CARUARU - PE - 55004-000 COMPLEMENTO: 158/162 Telefone: 81 2103-5700 E-mail: contabil@seco.fiscal@ruralshopcaruaru.com</p> | DANF-e Documento Auxiliar da Nota Fiscal | |  |
| | 0 - ENTRADA 1 - SAÍDA Nº. 173193 SÉRIE 1 | <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center; margin: 0 auto;">1</div> | |
| NATUREZA DE OPERAÇÃO VENDA DE MERC. ADQUIRIDA OU RECEBIDA DE TERCEIROS | | | CHAVE DE ACESSO 2622 0740 8810 7000 0110 5500 1000 1731 9311 1415 2793 |
| INSCRIÇÃO ESTADUAL 046186351 | | | INSC. EST. DO SUBST. PRIMÁRIO CNPJ 40.881.070/0001-10 Protocolo de Autenticação (Data e Hora) 126220068456604 28/07/2022 17:22:08 |

DADOS DO PRODUTO/SERVIÇOS

| Código | DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO | NCM/SH | CST | CFOP | UNID | QTD | V. UN. | V. TOTAL | BC. ICMS | V. ICMS | V. IPI | ALIQ. ICMS | ALIQ. IPI |
|--|------------------------------|----------|-----|------|------|-----|--------|----------|----------|---------|--------|------------|-----------|
| PERC.PARC.FCI 0 - N. FCI. E108AC7A-7DD7-46FC-B2F5-BF684E49F365 | | | | | | | | | | | | | |
| 2809 | RATOEIRA ADESIVA KELLMAT | 39089996 | 000 | 5102 | UN | 5 | 2,65 | 13,25 | 13,25 | 2,39 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |

FIM DOS PRODUTOS

RECIBO DE ENTREGA DE EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS

Declaramos que recebemos as embalagens de agrotóxicos abaixo discriminadas, que estavam de conformidade com as normas e os procedimentos legais.

| QUANT. | TIPO | CAPACIDADE | LÁVAVEIS | NÃO LAVÁVEIS |
|--------|-----------|------------|----------|--------------|
| 08 | RÍGIDAS | 100 g. | | X |
| 22 | PLÁSTICOS | 20g | | X |
| — | — | — | — | — |
| — | — | — | — | — |
| — | — | — | — | — |
| — | — | — | — | — |
| — | — | — | — | — |

CLIENTE: BRUNO JOSÉ DA SILVA INÁCIO
 PROPRIEDADE SÍTIO SERRA VERDE CIDADE: CUPIRA
DE APRÍGIO Nº 400

Caruaru, 29 de julho de 2022

Ana Luíza de S. Oliveira
 CASA DO CAMPONÊS LTDA.

Ana Luíza de Siqueira Oliveira
 Eng Agrônoma
 CREA-PE 0358900

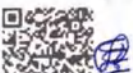
Casa do Camponês Ltda.

Insc. Est.0009637-71 - CNPJ 08.677.502/0001-63
 Rua Martins Júnior, 53 – Centro - Caruaru-PE – 55002-190
 Telefax: (81) 3721-3417 - E-mail: ccl@casadocampones.com.br

Cartório Paulo Arruda - Serviço Notarial e Registral
 Rua Pe. Félix Barreto, 30 - Centro - Cupira/PE Fone: (81) 3738-1403
 Paulo Romero de Arruda - Tabelião
 cartotocupira@yahoo.com.br

Certifico que a presente cópia, apresentada por **BRUNO JOSÉ DA SILVA INÁCIO** é uma reprodução fiel do original que me foi exibida. Dou fé. Cupira/PE. 02/08/2022
 15:46:29. Emol: R\$ 4,06 TSNR: R\$ 0,81 Total: 4,99.
 AU-13-16769

Paula Marly da Silva - Escrevente
 Digital: 0073916.RQR06202201.02502
 Para conferir a autenticidade em: www.ifpe.jus.br/seledigital



| | | |
|--|---|-----------------------------------|
| RECEBEMOS DE CASA DO CAMPONES LTDA OS PRODUTOS / SERVIÇOS CONSTANTES DA NOTA FISCAL INDICADO AO LADO | | PR2022.12/CLHO-05159-Pág 1760 |
| EMISSÃO: 21/03/2022 - DEST. / REM.: SECO AMBIENTAL, SERVICOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA - VALOR TOTAL: R\$ 179,00 | | NF-e Nº 000076268 SÉRIE 001 |
| DATA DE RECEBIMENTO | IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR | |

| | | | | | |
|--|--|---|--|---|--|
| IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE | | DANFE DOCUMENTO AUXILIAR DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA | |  | |
| CASA DO CAMPONES LTDA | | 0 - ENTRADA 1 - SAÍDA | | CHAVE DE ACESSO 2622 0308 6775 0200 0163 5500 1000 0762 6815 4082 9112 | |
| Rua Martins Junior, 53 - Nossa Senhora das Dores - CEP:55002-190 - CARUARU - PE TEL: (81)3721-3417 | | Nº 000076268 fl. 1 / 1 SÉRIE 001 | | Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da Sefaz Autorizadora | |
| NATUREZA DE OPERAÇÃO | | PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO | | | |
| VENDA | | 126220025729491 21/03/2022 10:20:39 | | | |
| INSCRIÇÃO ESTADUAL | | INSCRIÇÃO ESTADUAL DO SUBST. TRIB. | | CNPJ / CPF | |
| 000963771 | | | | 08.677.502/0001-63 | |

| | | | | | |
|--|--|--------------------|--|--------------------|--|
| DESTINATÁRIO / REMETENTE | | CNPJ / CPF | | DATA DA EMISSÃO | |
| NOME / RAZÃO SOCIAL | | 33.614.013/0001-00 | | 21/03/2022 | |
| SECO AMBIENTAL, SERVICOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA | | | | | |
| ENDEREÇO | | BAIRRO / DISTRITO | | CEP | |
| SÍTIO SERRA VERDE DE APRIGIO, 400 ***** | | ZONA RURAL | | 55460-000 | |
| MUNICÍPIO | | UF | | INSCRIÇÃO ESTADUAL | |
| CUIPIRA | | PE | | 082820309 | |
| FONE / FAX | | HORA DA SAÍDA | | | |
| (81)97310-0809 | | | | | |

| | | | | | | | |
|-------------------------|--|------------------------|--|----------------------|--|--------------------------|--|
| CÁLCULO DO IMPOSTO | | BASE CÁLC. ICMS SUBST. | | VALOR DO ICMS SUBST. | | VALOR TOTAL DOS PRODUTOS | |
| BASE DE CÁLCULO DO ICMS | | 28,62 | | 0,00 | | 179,00 | |
| VALOR DO ICMS | | 159,00 | | | | | |
| VALOR DO FRETE | | VALOR DO SEGURO | | OUTRAS DESP. ACESS. | | VALOR TOTAL DA NOTA | |
| 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 179,00 | |
| DESCONTO | | VALOR DO IPI | | | | | |
| 0,00 | | 0,00 | | | | | |

| | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|--|------------------|--|-------------|--|--------------------|--|------------|--|--------------|--|
| TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS | | FRETE POR CONTA | | CÓDIGO ANTT | | PLACA DO VEÍCULO | | UF | | CNPJ / CPF | |
| RAZÃO SOCIAL | | 1 - DESTINATARIO | | | | | | | | | |
| ENDEREÇO | | MUNICÍPIO | | UF | | INSCRIÇÃO ESTADUAL | | | | | |
| QUANTIDADE | | ESPECIE | | MARCA | | NUMERAÇÃO | | PESO BRUTO | | PESO LÍQUIDO | |
| 1 | | VOL | | | | 1 | | 1,100 | | 1,100 | |

| CÓDIGO DO PROD. / SERV. | DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO | NCM / SH | CST | CFOP | UNID. | QUANT. | VALOR UNITÁRIO | VALOR DESCONTO | VALOR LÍQUIDO | BASE CÁLC. ICMS | VALOR I.C.M.S. | VALOR I.P.I. | ALÍQUOTAS | |
|-------------------------|---|----------|-----|------|-------|--------|----------------|----------------|---------------|-----------------|----------------|--------------|-----------|------|
| | | | | | | | | | | | | | ICMS | IPI |
| 13269 | 1 LTKIP-K-OTRINE 25 CE 1000 ML INSETICIDA PIRETROIDE BAYER T | 38086290 | 000 | 5102 | LA | 1,000 | 148,00 | 0,00 | 148,00 | 148,00 | 26,64 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 60706 | 011651-RATICIDA RATOKILL SOFT BAIT 200G I | 38089919 | 040 | 5102 | PC | 1,000 | 20,00 | 0,00 | 20,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 61316 | 010611-CUPINICIDA LIQUIDO INSE TIMASTER | 38089119 | 000 | 5102 | UN | 1,000 | 11,00 | 0,00 | 11,00 | 11,00 | 1,98 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |

DADOS ADICIONAIS

| | |
|--|--------------------|
| INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES | RESERVADO AO FISCO |
| Declaramos que o(s) produto(s) encontram-se adequadamente acondicionados para suportar(em) os riscos normais de carregamento, descarregamento, transbordo, transporte e que atende(m) a regulamentação em vigor. CST 00: Tributado Integralmente CST 40: Mercadorias isentas de ICMS em PERNAMBUCO, conforme art. 9, letra B, do decreto n. 14876/91 | |

DATA / HORA DA IMPRESSÃO: 21/03/2022 10:20:27 - NIEDJA

gsof.com.br | (81)99535-1097 | Sinergia ERP 22.1.008-2

Anexo do protocolo PT2023.03/CLHO-01875

Nome: 13 DOC SECO parte 9.pdf, pág. 6 de 90

Rua Tobias Barreto, 07 SALAS 02 E 03 - NOSSA SENHORA
DAS DORES - CEP:55004-070 - Caruaru - PE
TEL: (81)3721-0648

NATUREZA DE OPERAÇÃO

VENDA

INSCRIÇÃO ESTADUAL

019415508

INSCRIÇÃO ESTADUAL DO SUBST. TRIB.

DESTINATÁRIO / REMETENTE

NOME / RAZÃO SOCIAL

SECO AMBIENTAL, SERVICOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA

CNPJ / CPF

33.614.013/0001-00

DATA DA EMISSÃO

30/06/2022

ENDEREÇO

BAIRRO / DISTRITO

CEP

DATA SAÍDA / ENTRADA

SIT SERRA VERDE DE APRIGIO, 400 *****

ZONA RURAL

55460-000

30/06/2022

MUNICÍPIO

FONE / FAX

UF

INSCRIÇÃO ESTADUAL

HORA DA SAÍDA

CUPIRA

(81)97310-0809

PE

082820309

CÁLCULO DO IMPOSTO

| BASE DE CÁLCULO DO ICMS | VALOR DO ICMS | BASE CÁLC. ICMS SUBST. | VALOR DO ICMS SUBST. | VALOR TOTAL DOS PRODUTOS |
|-------------------------|-----------------|------------------------|----------------------|--------------------------|
| 1.170,33 | 210,67 | 0,00 | 0,00 | 2.002,20 |
| VALOR DO FRETE | VALOR DO SEGURO | DESCONTO | OUTRAS DESP. ACESS. | VALOR DO IPI |
| 0,00 | 0,00 | 2,19 | 0,00 | 0,00 |
| | | | | VALOR TOTAL DA NOTA |
| | | | | 2.000,01 |

TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS

| RAZÃO SOCIAL | FRETE POR QUANTA | CODIGO ANTT | PLACA DO VEICULO | UF | CNPJ / CPF |
|--------------|------------------|-------------|--------------------|----|------------|
| | I - DESTINATAI | | | | |
| ENDEREÇO | MUNICÍPIO | UF | INSCRIÇÃO ESTADUAL | | |
| | | | | | |

| QUANTIDADE | ESPÉCIE | MARCA | NUMERAÇÃO | PESO BRUTO | PESO LIQUIDO |
|------------|---------|-------|-----------|------------|--------------|
| 1 | VOL | | 1 | 27,700 | 27,700 |

DADOS DO PRODUTO / SERVIÇOS

| CÓDIGO DO PROD. / SERV. | DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO | NCM / SH | CST | CFOP | UNID. | QUANT. | VALOR UNITÁRIO | VALOR DESCONTO | VALOR LIQUIDO | BASE CÁLC. ICMS | VALOR I.C.M.S. | VALOR I.P.I. | ALÍQUOTAS ICMS | ALÍQUOTAS IPI |
|-------------------------|--|----------|-----|------|-------|---------|----------------|----------------|---------------|-----------------|----------------|--------------|----------------|---------------|
| 4900 | CYPEREX 250 CE 1 LT. INSETIC. P.AT.(CIPERMETRINA) T | 38089192 | 500 | 5102 | UN | 4,000 | 110,00 | 2,19 | 437,81 | 437,81 | 78,81 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 5145 | BIFENTOL 200 SC LITRO | 38089199 | 000 | 5102 | UN | 1,000 | 295,00 | 0,00 | 295,00 | 295,00 | 53,10 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 9608 | RATICIDA RATOL 750 PO DE CONTATO 1KG | 38089996 | 040 | 5102 | UN | 10,000 | 42,00 | 0,00 | 420,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 120 | K-OTRINE PO 24 X 100 GR. INSETICIDA PO T | 38086100 | 000 | 5102 | UN | 20,000 | 13,50 | 0,00 | 270,00 | 270,00 | 48,60 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 1502 | POLVILHADEIRA MATA-FORMIGA PLUS R | 84244100 | 020 | 5102 | UN | 2,000 | 44,50 | 0,00 | 89,00 | 29,32 | 5,28 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 5617 | RATICIDA GRAO GS RATOL SACHE 20G I | 38089996 | 040 | 5102 | UN | 500,000 | 0,70 | 0,00 | 350,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 60615 | FIPRONOL 25 CE GRUPO QUIMICO FENIL PIRAZOL NOME COMUM FIPRONIL | 38089199 | 000 | 5102 | UN | 1,000 | 125,00 | 0,00 | 125,00 | 125,00 | 22,50 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 9530 | GRADE CÔNICA STIHL T | 84249090 | 500 | 5102 | UN | 1,000 | 13,20 | 0,00 | 13,20 | 13,20 | 2,38 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |

DADOS ADICIONAIS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

(1) SÓ ACEITAMOS DEVOLUÇÕES COM MOTIVO JUSTIFICADO E MEDIANTE PRÉVIO ENTENDIMENTO COM O DEPARTAMENTO COMERCIAL.

(2) O Pagamento em cartório dos títulos oriundos desta nota fiscal motivará a emissão de nota de Débito das despesas e juros calcula

CST 00: Tributado Integralmente

CST 20: ICMS c/Base de Cálculo, Reduzida Conf. Conv. 52/91 Cláusula Primeira e/ou Segunda, D.O.U. de 26/09/91

CST 40: Mercadorias isentas de ICMS em Pernambuco, conforme art. 9, letra B, do decreto n. 14876/91

RESERVADO AO FISCAL

DATA / HORA DA IMPRESSÃO: 30/06/2022 16:35:51 - 20

gssoft.com.br | (81) 99535-1007 | Sistema ERI-23 v.01002

RECEBEMOS DE AGRI-CENTER COMERCIO LTDA OS PRODUTOS / SERVIÇOS CONSTANTES DA NOTA FISCAL INDICADO AO LADO

EMISSÃO: 30/06/2022 - DEST / REM.: SECO AMBIENTAL, SERVICOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA - VALOR TOTAL: R\$ 2.000,01

DATA DE RECEBIMENTO

IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR

NF-e
Nº 000007053
SÉRIE 001

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE



Rua Tobias Barreto, 07 SALAS 02 E 03 - NOSSA SENHORA DAS DORES - CEP:55004-070 - Caruaru - PE
TEL: (81)3721-0648

DANFE

DOCUMENTO AUXILIAR DA
NOTA FISCAL ELETRÔNICA

0 - ENTRADA
1 - SAÍDA

Nº 000007057 fl. 1 / 1
SÉRIE 001



PR2022.12/CLHO-08159-1 Pág 1762

CHAVE DE ACESSO
2622 0769 9681 1300 0181 5500 1000 0070 5717 4291 1441

Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e
www.nfe.fazenda.gov.br/portal
ou no site da Sefaz Autorizadora

PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO
126220059108451 01/07/2022 14:26:53

NATUREZA DE OPERAÇÃO
VENDA

INSCRIÇÃO ESTADUAL
019415508

INSCRIÇÃO ESTADUAL DO SUBST. TRIB

CNPJ / CPF
69.968.113/0001-81

DESTINATÁRIO / REMETENTE

NOME / RAZÃO SOCIAL
SECO AMBIENTAL, SERVICOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA

CNPJ / CPF
33.614.013/0001-00

DATA DA EMISSÃO
01/07/2022

ENDEREÇO
SIT SERRA VERDE DE APRIGIO, 400 *****

BAIRRO / DISTRITO
ZONA RURAL

CEP
55460-000

DATA SAÍDA / ENTRADA
01/07/2022

MUNICÍPIO
CUPIRA

FONE / FAX
(81)97310-0809

UF
PE

INSCRIÇÃO ESTADUAL
082820309

HORA DA SAÍDA

CÁLCULO DO IMPOSTO

| | | | | |
|-------------------------|-----------------|------------------------|----------------------|--------------------------|
| BASE DE CÁLCULO DO ICMS | VALOR DO ICMS | BASE CALC. ICMS SUBST. | VALOR DO ICMS SUBST. | VALOR TOTAL DOS PRODUTOS |
| 626,85 | 112,83 | 0,00 | 0,00 | 695,15 |
| VALOR DO FRETE | VALOR DO SEGURO | DESCONTO | OUTRAS DESP. ACESS. | VALOR DO IPI |
| 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| VALOR TOTAL DA NOTA | | | | 695,15 |

TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS

| | | | | | |
|--------------|-----------------|-------------|------------------|------------|--------------------|
| RAZÃO SOCIAL | FRETE POR CONTA | CÓDIGO ANTT | PLACA DO VEÍCULO | UF | CNPJ / CPF |
| | 1 - DESTINATAI | | | | |
| ENDEREÇO | MUNICÍPIO | | | UF | INSCRIÇÃO ESTADUAL |
| | | | | | |
| QUANTIDADE | ESPÉCIE | MARCA | NUMERAÇÃO | PESO BRUTO | PESO LÍQUIDO |
| 1 | VOL | | 1 | 4,600 | 4,600 |

DADOS DO PRODUTO / SERVIÇOS

| CODIGO DO PROD. / SERV. | DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO | NCM / SH | CST | CFOP | UNID. | QUANT. | VALOR UNITARIO | VALOR DESCONTO | VALOR LIQUIDO | BASE CALC. ICMS | VALOR I.C.M.S. | VALOR I.P.I. | ALÍQUOTAS ICMS | ALÍQUOTAS IPI |
|-------------------------|---|----------|-----|------|-------|--------|----------------|----------------|---------------|-----------------|----------------|--------------|----------------|---------------|
| 5988 | EPI-CONJUNTO HERB (GG) AGROTEC TECMATER CA 17134 T | 62032990 | 000 | 5102 | UN | 2,000 | 118,35 | 0,00 | 236,70 | 236,70 | 42,61 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 5989 | EPI-CONJUNTO HERB (G) AGROTEC TECMATER CA 17134 T | 62032990 | 000 | 5102 | UN | 2,000 | 118,35 | 0,00 | 236,70 | 236,70 | 42,61 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 60877 | LUVA PVC LISA C/ FORRO 26 CM PLV0026 VONDER | 61161000 | 000 | 5102 | UN | 2,000 | 21,70 | 0,00 | 43,40 | 43,40 | 7,81 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 11012 | MANGUEIRA STIHL SANFONADA | 39173210 | 560 | 5405 | UN | 1,000 | 68,30 | 0,00 | 68,30 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6791 | RESPIR. CA28.001/003 SEMI FAC. MIG21-VO T | 90200010 | 000 | 5102 | UN | 4,000 | 21,70 | 0,00 | 86,80 | 86,80 | 15,62 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |
| 8503 | MANGUEIRA 1/2 DURIN PIJARDIM STANDARD T | 39173290 | 000 | 5102 | MT | 5,000 | 4,65 | 0,00 | 23,25 | 23,25 | 4,18 | 0,00 | 18,00 | 0,00 |

DADOS ADICIONAIS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
 (1) SÓ ACEITAMOS DEVOLUÇÕES COM MOTIVO JUSTIFICADO E MEDIANTE PRÉVIO ENTENDIMENTO COM O DEPARTAMENTO COMERCIAL.
 (2) O Pagamento em cartório dos títulos oriundos desta nota fiscal motivará a emissão de nota de Débito das despesas e juros calcula
 CST 00: Tributado Integralmente
 CST 60: Valores do ICMS devidos a Pernambuco já foram recolhidos através do ICMS-ST
 CST 60: Os valor do ICMS porventura destacados para estes itens são meramente informativos

RESERVADO AO FISCO

gsisoft.com.br | (81)99535-1097 | Sinergia ERP 22.1.019-2

DATA / HORA DA IMPRESSÃO: 01/07/2022 14:26:52 - 15

RECEBEMOS DE AGRI-CENTER COMERCIO LTDA OS PRODUTOS / SERVIÇOS CONSTANTES DA NOTA FISCAL INDICADO AO LADO
EMISSÃO: 01/07/2022 - DEST. / REM.: SECO AMBIENTAL, SERVICOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA - VALOR TOTAL: R\$ 695,15

DATA DE RECEBIMENTO IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR

NF-e
Nº 000007057
SÉRIE 001

neoenergiapernambuco.com.br | Ligue grátis 116

Tarifa Social de Energia Elétrica - Lei 10.438, de 26/04/02

NOME DO CLIENTE:
BRUNO JOSE DA SILVA INACIO
CPF: 105.594.754-03
ENDEREÇO:
AV MIGUEL PEREIRA NETO 727
NOVO HORIZONTE/CUPIRA
55460-000 CUIPIRA PE

CODIGO DA INSTALACAO
1010543

CODIGO DO CLIENTE
7039386180



NOTA FISCAL Nº 221654616 - SÉRIE 000 / DATA DE EMISSÃO:
Consulte pela Chave de Acesso em:
<https://dfe-portal.svrs.rs.gov.br/NF3e/consulta>
chave de acesso:
2622 0810 8358 3200 0108 6600 0221 6546 1810 6389 0076
EMITIDO EM CONTINGÊNCIA Pendente de autorização

| | | |
|--------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|
| REF. MÊS/ANO 08/2022 | TOTAL A PAGAR R\$ 233,38 | VENCIMENTO 09/09/2022 |
|--------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|

CLASSIFICAÇÃO: **B1 RESIDENCIAL - RESIDENCIAL**

TIPO DE FORNECIMENTO: **Conv. Monômia - Monofásico**

Cadastre-se e receba a sua fatura por e-mail, utilizando o QR code no verso da fatura.

| | | | | |
|-------------------|------------------------------------|---------------------------------|----------------------|-----------------------------------|
| DATAS DE LEITURAS | LEITURA ANTERIOR 12/07/2022 | LEITURA ATUAL 11/08/2022 | Nº DE DIAS 30 | PRÓXIMA LEITURA 13/09/2022 |
|-------------------|------------------------------------|---------------------------------|----------------------|-----------------------------------|

| ITENS DA FATURA | UNID. | QUANT. | PREÇO UNIT. COM TRIB.(R\$) | VALOR (R\$) | PIS/COFINS(R\$) | BASE CALC. ICMS(R\$) | ALÍQUOTA ICMS(%) | ICMS (R\$) | TARIFA UNIT(R\$) | TRIBUTOS | BASÉ DÉ CÁLCULO (R\$) | ALÍQUOTA (%) | VALOR (R\$) |
|----------------------|-------|--------|----------------------------|---------------|-----------------|----------------------|------------------|------------|------------------|----------|-----------------------|--------------|-------------|
| Consumo-TUSD | kWh | 235,32 | 0,49117433 | 115,58 | 4,22 | 115,58 | 18,00 | 20,80 | 0,38484000 | PIS | 173,78 | 0,79 | 1,37 |
| Consumo-TE | kWh | 235,32 | 0,40946509 | 96,35 | 3,51 | 96,35 | 18,00 | 17,34 | 0,32082000 | COFINS | 173,78 | 3,68 | 6,36 |
| Ilum. Púb. Municipal | | | | 19,98 | | | | | | ICMS | 211,93 | 18,00 | 38,14 |
| ICMS-CDE NF213429177 | | | | 1,47 | | | | | | | | | |
| TOTAL | | | | 233,38 | | | | | | | | | |

CONSUMO / kWh

| | CONSUMO FATURADO | Nº DIAS FAT |
|-------|------------------|-------------|
| AGO22 | 235 | 30 |
| JUL22 | 236 | 33 |
| JUN22 | 181 | 28 |
| MAI22 | 705 | 32 |
| ABR22 | 665 | 29 |
| MAR22 | 661 | 30 |
| FEV22 | 713 | 28 |
| JAN22 | 646 | 28 |
| DEZ21 | 835 | 33 |
| NOV21 | 718 | 26 |
| OUT21 | 671 | 30 |
| SET21 | 589 | 32 |
| AGO21 | 434 | 31 |

| MEDIDOR | GRANDEZAS | POSTOS HORÁRIOS | LEITURA ANTERIOR | LEITURA ATUAL | CONST. MEDIDOR | CONSUMO kWh |
|------------|---------------|-----------------|------------------|---------------|----------------|-------------|
| 3209475428 | Energia Ativa | Único | 15.367,00 | 15.912,00 | 1,00000 | 235,32 |

RESERVADO AO FISCO

Cobrança ICMS sobre subvenção CDE, conforme Decreto Estadual 39.459/13.

Você não possui débitos nessa conta contrato. Parabéns por manter suas contas em dia! Conte sempre com a gente.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Na data da leitura a bandeira em vigor é a Verde. Mais informações em www.aneel.gov.br.
No valor do consumo faturado está incluído o ajuste na(s) função(ões) CAT de - 309,68 kWh
Unidade integrante de sistema de compensação. Total de créditos utilizados na unidade: 309,68 kWh
A partir de 13/07, tarifa com reajuste médio de 4,07%, REH Nº 3.055/22.
O cliente é compensado quando há violação na continuidade individual ou do nível de tensão de fornecimento.
Deduzir a Perda Técnica dos consumos medidos.
Regras para cobrança da contribuição para custeio de serviço de iluminação pública(COSIP) estão à disposição no site www.neoenergiapernambuco.com.br/PoderPublico/ContribuiçãodeIluminaçãoPública.
Informações Suplementares disponíveis no site www.neoenergiapernambuco.com.br, Agência Virtual ou Lojas de Atendimento.
A partir de agosto o IBGE realizará o censo demográfico 2022. Seja gentil ao receber o Recenseador.

| | | | |
|---|-------------------------------------|------------------------------|---------------------------------|
| 08/2022 | CÓDIGO DO CLIENTE 7039386180 | VENCIMENTO 09/09/2022 | TOTAL A PAGAR R\$ 233,38 |
| PARA CADASTRAR SUA CONTA EM DÉBITO AUTOMÁTICO, UTILIZE O CÓDIGO DO CLIENTE. | | | |

83840000022 333800110078 039386180100 165094813834



Fale com a gente! | Nossos Canais de Atendimento
TELEATENDIMENTO: 116 ou 0800 024 2214
(Ligação gratuita de telefones fixos e móveis)
Atendimento ao deficiente auditivo ou de fala: 0800 701 0155
Ouvidoria: 0800 282 5599

Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Pernambuco - ARPE 0800 727 0167
Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL 167
(Ligação gratuita de telefones fixos e móveis)

| INFORMAÇÕES IMPORTANTES | INFORMAÇÕES IMPORTANTES |
|---|---|
| Todo Consumidor pode solicitar a apuração dos indicadores de continuidade e limites aplicáveis (DIC, FIC, DMIC e DICRI). As informações podem ser consultadas a qualquer tempo, basta acessar: neoenergiapernambuco.com.br - Na Agência Virtual. | PR2022.12/CLHO-05159 - Pág 1764 O Cliente é compensado quando há violação na continuidade individual ou do nível de tensão de fornecimento. Pagamento em atraso gera multa 2%(Res.1.000/ANEEL), juros 1% a.m (lei 10.438/02) e atualização monetária no próximo mês. O cliente é compensado quando há descumprimento do prazo definido para os padrões de atendimento comercial. Regras para cobrança da contribuição para custeio de serviço de iluminação pública(COSIP) estão à disposição site www.neoenergiapernambuco.com.br/Poder Público/Contribuição de Iluminação Pública . |
| As condições gerais de fornecimento (Resolução ANEEL 414/2010), tarifas, produtos, serviços prestados e tributos se encontram à disposição, para consulta em nossas unidades de atendimento e no site neoenergiapernambuco.com.br | |

ACESSE NEOENERGIAPERAMBUCO.COM.BR E CONFIRA NOSSO AVISO DE PRIVACIDADE.



DANFE - DOCUMENTO AUXILIAR DA NOTA FISCAL DE ENERGIA ELÉTRICA ELETRÔNICA

NOME DO CLIENTE:
BRUNO JOSE DA SILVA INACIO
ENDEREÇO:
AV MIGUEL PEREIRA NETO 727
NOVO HORIZONTE/CUPIRA
55460-000 CUPIRA PE

neoenergiapernambuco.com.br | Ligue grátis 116

Tarifa Social de Energia Elétrica - Lei 10.438, de 26/04/02

NOME DO CLIENTE:
BRUNO JOSE DA SILVA INACIO
CPF: 105.594.754-03
ENDEREÇO:
SI SERRA VERDE 400
SÍTIO SERRA VERDE/CUPIRA RURAL
55460-000 CUIPIRA PE

CÓDIGO DA INSTALAÇÃO
1015332

CÓDIGO DO CLIENTE
7039388523



NOTA FISCAL N° 221654617 - SÉRIE 000 / DATA DE EMISSÃO:
Consulte pela Chave de Acesso em:
<http://dfe-portal.svrs.rs.gov.br/NF3e/consulta>
chave de acesso:
2622 0810 8358 3200 0108 6600 0221 6546 1710 0391 3529
EMITIDO EM CONTINGÊNCIA Pendente de autorização

| | | |
|--------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|
| REF. MÊS/ANO 08/2022 | TOTAL A PAGAR R\$ 4,02 | VENCIMENTO 09/09/2022 |
|--------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|

CLASSIFICAÇÃO: **B1 RESIDENCIAL - RESIDENCIAL**

TIPO DE FORNECIMENTO: **Conv. Monômia - Monofásico**

Cadastre-se e receba a sua fatura por e-mail, utilizando o QR code no verso da fatura.

| | | | | |
|-------------------|------------------------------------|---------------------------------|----------------------|-----------------------------------|
| DATAS DE LEITURAS | LEITURA ANTERIOR 25/07/2022 | LEITURA ATUAL 24/08/2022 | N° DE DIAS 30 | PRÓXIMA LEITURA 26/09/2022 |
|-------------------|------------------------------------|---------------------------------|----------------------|-----------------------------------|

| ITENS DA FATURA | UNID. | QUANT. | PREÇO UNIT. COM TRIB.(R\$) | VALOR (R\$) | PIS/COFINS(R\$) | BASE CALC. ICMS(R\$) | ALÍQUOTA ICMS(%) | ICMS (R\$) | TARIFA UNIT(R\$) | TRIBUTOS | BASE DE CÁLCULO (R\$) | ALÍQUOTA (%) | VALOR (R\$) |
|----------------------|-------|--------|----------------------------|-------------|-----------------|----------------------|------------------|------------|------------------|----------|-----------------------|--------------|-------------|
| Consumo-TUSD | kWh | 30,00 | 0,40276295 | 12,08 | 0,55 | 0,00 | 00,00 | 0,00 | 0,38484000 | PIS | 22,15 | 0,79 | 0,17 |
| Consumo-TE | kWh | 30,00 | 0,33576138 | 10,07 | 0,43 | 0,00 | 00,00 | 0,00 | 0,32082000 | COFINS | 22,15 | 3,68 | 0,81 |
| Descump.Nível Tensão | | | | 18,13 | | | | | | ICMS | 0,00 | | 0,00 |
| TOTAL | | | | 4,02 | | | | | | | | | |

CONSUMO / kWh

| | CONSUMO FATURADO | Nº DIAS FAT |
|-------|------------------|-------------|
| AGO22 | 30 | 30 |
| JUL22 | 30 | 32 |
| JUN22 | 30 | 30 |
| MAI22 | 30 | 29 |
| ABR22 | 30 | 32 |
| MAR22 | 30 | 31 |
| FEV22 | 30 | 28 |
| JAN22 | 30 | 31 |
| DEZ21 | 152 | 30 |
| NOV21 | 479 | 29 |
| GUT21 | 767 | 32 |
| SET21 | 483 | 30 |
| AGO21 | 486 | 30 |

| MEDIDOR | GRANDEZAS | POSTOS HORÁRIOS | LEITURA ANTERIOR | LEITURA ATUAL | CONST. MEDIDOR | CONSUMO kWh |
|------------|---------------|-----------------|------------------|---------------|----------------|-------------|
| 3204279461 | Energia Ativa | Único | 627,00 | 671,00 | 1,00000 | 0,00 |

RESERVADO AO FISCO

Isenção do ICMS conforme Art.9, XLVIII, a, 2.1, do RICMS-PE.

Você não possui débitos nessa conta contrato. Parabéns por manter suas contas em dia! Conte sempre com a gente.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Faturado pelo mínimo da fase - Custo de Disponibilidade, Artigo 98, Resolução ANEEL 414/2010.
Na data da leitura a bandeira em vigor é a Verde. Mais informações em www.aneel.gov.br.
No valor do consumo faturado está incluído o ajuste na(s) função(ões) CAT de - 44 kWh
Unidade Microgeração. Energia injetada no mês 360 kWh. Saldo total de crédito para o próximo faturamento 1002,70 kWh.
O cliente é compensado quando há violação na continuidade individual ou do nível de tensão de fornecimento.
Deduzir a Perda Técnica dos consumos medidos.
Regras para cobrança da contribuição para custeio de serviço de iluminação pública (COSIP) estão à disposição no site www.neoenergiapernambuco.com.br/PoderPublico/ContribuiçãodeIluminaçãoPública.
Informações Suplementares disponíveis no site www.neoenergiapernambuco.com.br, Agência Virtual ou Lojas de Atendimento.
A partir de agosto o IBGE realizará o censo demográfico 2022. Seja gentil ao receber o Recenseador.

| | | | |
|---|-------------------------------------|------------------------------|-------------------------------|
| 08/2022 | CÓDIGO DO CLIENTE 7039388523 | VENCIMENTO 09/09/2022 | TOTAL A PAGAR R\$ 4,02 |
| PARA CADASTRAR SUA CONTA EM DÉBITO AUTOMÁTICO, UTILIZE O CÓDIGO DO CLIENTE. | | | |

83820000002 040200110070 039388523102 165094813931



Fale com a gente! | Nossos Canais de Atendimento
TELEATENDIMENTO: 116 ou 0800 024 2214
(Ligação gratuita de telefones fixos e móveis)
Atendimento ao deficiente auditivo ou de fala: 0800 701 0155
Ouvidoria: 0800 282 5599

Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Pernambuco - ARPE 0800 727 0167
Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL 167
(Ligação gratuita de telefones fixos e móveis)

| INFORMAÇÕES IMPORTANTES | INFORMAÇÕES IMPORTANTES |
|--|---|
| Todo Consumidor pode solicitar a apuração dos indicadores de continuidade e limites aplicáveis (DIC, FIC, DMIC e DICRI). As informações podem ser consultadas a qualquer tempo, basta acessar neoenergiapernambuco.com.br - Na Agência Virtual. | PR2022.12/CLHO-05159 - Pág 1766 O Cliente é compensado quando há violação na continuidade individual ou do nível de tensão de fornecimento. Pagamento em atraso gera multa 2%(Res.1.000/ANEEL), juros 1% a.m (lei 10.438/02) e atualização monetária no próximo mês. O cliente é compensado quando há descumprimento do prazo definido para os padrões de atendimento comercial. Regras para cobrança da contribuição para custeio de serviço de iluminação pública(COSIP) estão à disposição site www.neoenergiapernambuco.com.br/Poder Público/Contribuição de Iluminação Pública . |

As condições gerais de fornecimento (Resolução ANEEL 414/2010), tarifas, produtos, serviços prestados e tributos se encontram à disposição, para consulta em nossas unidades de atendimento e no site neoenergiapernambuco.com.br

ACESSE NEOENERGIAPERAMBUCO.COM.BR E CONFIRA NOSSO AVISO DE PRIVACIDADE.



DANFE - DOCUMENTO AUXILIAR DA NOTA FISCAL DE ENERGIA ELÉTRICA ELETRÔNICA

NOME DO CLIENTE:
BRUNO JOSE DA SILVA INACIO
ENDEREÇO:
SI SERRA VERDE 400
SITIO SERRA VERDE/CUPIRA RURAL
55460-000 CUIPIRA PE

**TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO****Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica**

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados consolidados de consultas eletrônicas realizadas diretamente nos bancos de dados dos respectivos cadastros. A responsabilidade pela veracidade do resultado da consulta é do Órgão gestor de cada cadastro consultado. A informação relativa à razão social da Pessoa Jurídica é extraída do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica, mantido pela Receita Federal do Brasil.

Consulta realizada em: 14/02/2023 09:47:26

Informações da Pessoa Jurídica:

Razão Social: **SECO AMBIENTAL, SERVICOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA**
CNPJ: **33.614.013/0001-00**

Resultados da Consulta Eletrônica:

Órgão Gestor: **TCU**
Cadastro: **Licitantes Inidôneos**
Resultado da consulta: **Nada Consta**

Para acessar a certidão original no portal do órgão gestor, clique [AQUI](#).

Órgão Gestor: **CNJ**
Cadastro: **CNIA - Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade**
Resultado da consulta: **Nada Consta**

Para acessar a certidão original no portal do órgão gestor, clique [AQUI](#).

Órgão Gestor: **Portal da Transparência**
Cadastro: **Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas**
Resultado da consulta: **Nada Consta**

Para acessar a certidão original no portal do órgão gestor, clique [AQUI](#).

Órgão Gestor: **Portal da Transparência**
Cadastro: **CNEP - Cadastro Nacional de Empresas Punidas**
Resultado da consulta: **Nada Consta**

Para acessar a certidão original no portal do órgão gestor, clique [AQUI](#).

Obs: A consulta consolidada de pessoa jurídica visa atender aos princípios de simplificação e racionalização de serviços públicos digitais. Fundamento legal: Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014, Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, Lei nº 13.726, de 8 de outubro de 2018, Decreto nº 8.638 de 15, de janeiro de 2016.

CONTRATO DE SERVIÇOS TÉCNICOS



Por meio deste instrumento "CONTRATO DE SERVIÇOS TÉCNICOS", de um lado a firma SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA, com sede em Sitio Serra Verde, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP 55460 000 inscrita no C.N.P.J. n.º 33.614.013/0001-00 representada nesta ocasião por seu sócio: Bruno José da Silva Inácio R.G. n.º 9 045 282 SDSPE C.P.F. n.º 105 594 754 03 doravante denominado de simplesmente Contratante, do outro lado a Sra. Isabelle Cristhine Ferreira de Santana, brasileira, R.G. n.º 8.241;274 C.P.F. n.º 109.119.404-13, com título profissional Engenheira Agrônoma, Cart. Crea-PE n.º 1820508617, doravante denominado de simplesmente Contratado, tem entre si acertado o seguinte:

Cláusula 1ª - O objeto do presente contrato é a prestação de serviços, pelo CONTRATADO à CONTRATANTE, de assumir a função de Responsável Técnico pela empresa.

Cláusula 2ª - Prazo: A vigência é por um prazo indeterminado a contar de sua assinatura. É facultado às partes rescindirem o contrato com aviso por escrito com antecedência de 30 (trinta) dias.

Cláusula 3ª - Os honorários profissionais do contratado será de 6 salários mínimos mensal, correspondentes a R\$ 6.600,00 nesta data.

Cláusula 4ª: Toda e qualquer taxa, impostos e encargos que incidirem sobre este contrato será de responsabilidade da contratante, inclusive o recolhimento das taxas de ART.

Cláusula 5ª: Cabe exclusivamente ao CONTRATANTE arcar com o pagamento de penalidades (multas, indenizações, custos com advogado ou qualquer outro encargo) proveniente de eventual imprudência, negligência, imperícia ou dolo na execução de serviços que venham a causar qualquer dano ao CONTRATADO ou a terceiros.

Cláusula 6ª: Fica eleito o Foro da Comarca de Cupira- PE, para dirimir as questões decorrentes deste contrato. E, por estarem justas e contratadas, assinam as partes o presente contrato, em 02 (duas) vias de igual teor, na presença de duas testemunhas.

ETIQUETA DE REC.
DE FIRMA NO VERSO

CARTÓRIO
DE REGISTRO
DO JANGÁ-PE

Cupira, 27 de Dezembro de 2021.

Bruno José da Silva Inácio

Isabelle Santana

Bruno José Da Silva Inacio

Isabelle Cristhine Ferreira de Santana

TESTEMUNHAS:

1. *Flávia Adriana A. Lemos*
Nome: FLÁVIA ADRIANA A. LEMOS
2. *Valquíria Lucía Fátima Ferreira*
Nome: VALQUIRIA LUCIA FEITOSA FERREIRA
RG: 2.046.293



RC
CARTÓRIO
DELEGADO

SERVENTE DO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAS PRAIA DA CONCEIÇÃO - CARIACÓCULO DE CUPIRA - PERNAMBUCO

Av. Dr. Claudio José Gomes Leite, 3491, Loja 84, Paulista/PE Shopping Nova Paulista
 CEP: 53100-000 Fone: (81) 3438-0922 (81) 99776-2529 cartorio@arruda.com.br

Reconhecimento de firma por SEMELHANÇA a firma indicada de ISABELLE CRISTINE FERREIRA DE SANTANA que confere o padrão registral desta servente. Dou fe
 PAULISTA, 27 de dezembro de 2021 11 h 32'

Em testemunho da verdade
 Cássia Mireia Leite Correia (Escrivente Autorizada) Emol: R\$ 3,87 Taxa: R\$ 1,51 Total: R\$ 5,38

Válido somente com o selo 0077446 YQB12202107.00243

Consulte Autenticidade em: www.tjpe.jus.com.br/selodigital

Cartório Paulo Arruda - Serviço Notarial e Registral
 Rua Pe. Félix Barreto, 30 - Centro - Cupira/PE Fone: (81) 3738-1403
 Paulo Romero de Arruda Tabelião cartoriocupira@yahoo.com.br

Reconheço por SEMELHANÇA a firma de BRUNO JOSE DA SILVA INACIO Cupira/PE, 28/12/2021 09:08:50
 Emolumentos: R\$ 4,30 TSNR: R\$ 0,86 Total: 5,29
 RC-10-38154

Joedna Sobral Luna - Escrevente
 Selo Digital: 0073916.CEO12202101.01422
 Consulte autenticidade em: www.tjpe.jus.br/selodigital

**BRUNO JOSE
DA SILVA**
INACIO:1055
9475403

Assinado de forma
digital por BRUNO
JOSE DA SILVA
INACIO:10559475403
Dados: 2022.05.10
00:18:11 -03'00'



TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE SERVIÇOS TÉCNICOS

Pelo presente instrumento particular de **Termo Aditivo** ao Contrato de Prestação de Serviços Técnicos, celebrado no dia 27 de dezembro de 2021, as **partes abaixo denominadas:**

Contratante: SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA, inscrita no CNPJ sob o no 33.614.013/0001-00, e Inscrição Estadual no 082820309, situada no Sítio Serra Verde de Aprígio, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP: 55.460.000 neste ato representada pelo seu SÓCIO PROPRIETÁRIO, o Sr. Bruno Jose da Silva Inácio, portador do RG 9.045.282 SDS PE e CPF 105.594.754-03.

E

Contratada: ISABELLE CRISTHINE FERREIRA DE SANTANA, brasileira, com título profissional de Engenheira Agrônoma, Cart. Crea-PE Registro n°. 1820508617, RG N° 8.241.274, CPF N° 109.119.404-13.

Têm entre si justo e contratado, na melhor forma de direito, o presente Termo Aditivo de Contrato de Prestação de Serviços Técnicos, segundo as condições adiante especificadas, que mutuamente aceitam e livremente se comprometem a cumprir e respeitar por si e seus sucessores a qualquer título, nos termos que segue:

CLÁUSULA PRIMEIRA: o presente Termo Aditivo tem por objeto a alteração da Cláusula segunda (2ª) do originário Contrato Particular de Prestação de Serviços, firmado entre as partes em 27 de dezembro de 2021.

CLÁUSULA SEGUNDA: a cláusula segunda do originário Contrato Particular de Prestação de Serviços, tem sua redação alterada, em comum acordo e de livre vontade pelas partes, passando a dispor o seguinte:

"Prazo: A vigência é por um prazo de 4 anos a contar de sua assinatura. É facultado às partes rescindirem o contrato com aviso por escrito com antecedência de 30 (trinta) dias".

CLÁUSULA TERCEIRA: permanecem inalteradas e em vigor todas as demais cláusulas do Contrato de Prestação de Serviços Técnicos, assinado pelas partes em 27 de dezembro de 2021, não alteradas no presente Instrumento Jurídico.

Estando as partes assim, ajustadas e acordadas, assinam o presente Termo Aditivo em duas vias de igual teor e forma, acompanhadas de 2 (duas) testemunhas, para que o presente termo produza seus efeitos jurídicos.

Cupira, 06 de maio de 2022.

BRUNO JOSE DA
SILVA
INACIO:105594754
03

Assinado de forma digital
por BRUNO JOSE DA SILVA
INACIO:10559475403
Dados: 2022.05.10
00:18:27 -03'00'

Bruno Jose da Silva Inácio

SÓCIO PROPRIETÁRIO

ISABELLE CRISTHINE
FERREIRA DE
SANTANA:10911940
413

Assinado de forma
digital por ISABELLE
CRISTHINE FERREIRA DE
SANTANA:10911940413
Dados: 2022.05.10
07:44:37 -03'00'

Isabelle Cristhine Ferreira de Santana

RESPONSÁVEL TÉCNICA

TESTEMUNHAS:

Helena da Silva Marques Lima

CPF: 124.291.704-77

RG: 9.906.107 SDS-PE

Milena Gouveia Soares

CPF: 126.717.654-79

RG: 10.313.791 SDS-PE

TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE SERVIÇOS TÉCNICOS

Pelo presente instrumento particular de Termo Aditivo ao Contrato de Prestação de Serviços Técnicos, celebrado no dia 27 de dezembro de 2021, as partes abaixo denominadas:

Contratante: **SECO AMBIENTAL SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº 33.614.013/0001-00, e Inscrição Estadual nº 082820309, situada no Sítio Serra Verde de Aprígio, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP: 55.460.000 neste ato representada pelo seu SÓCIO PROPRIETÁRIO, o Sr. Bruno Jose da Silva Inácio, portador do RG 9.045.282 SDS PE e CPF 105.594.754-03

E

Contratada: **ISABELLE CRISTHINE FERREIRA DE SANTANA**, brasileira, com título profissional de Engenheira Agrônoma, Cart. Crea-PE, Registro Nº 1820508617, RG Nº 8.241.274, CPF Nº 109.119.404-13.

Tem entre si justo e contratado, na melhor forma de direito, o presente Termo Aditivo de Contrato de Prestação de Serviços Técnicos, segundo as condições adiante especificadas, que mutuamente aceitam e livremente se comprometem a cumprir e respeitar por si e seus sucessores a qualquer título, nos termos que se segue:

CLÁUSULA PRIMEIRA: A cláusula segunda do originário Contrato Particular de Prestação de Serviços, tem sua redação aletrada, em comum acordo e de livre vontade pelas partes, passando a dispor o seguinte:

“Prazo: A vigência é por um prazo de 4 anos a contar de sua assinatura. É facultado às partes rescindirem o contrato com aviso por escrito com antecedência de 30 (trinta) dias, sendo sua Data de Fim 26/12/2025.”

CLÁUSULA SEGUNDA: o presente Termo Aditivo tem por objeto **a alteração da Cláusula Terceira 3ª** do originário Contrato Particular de Prestação de Serviços, firmado entre as partes em 27 de dezembro de 2021.

CLÁUSULA TERCEIRA: a cláusula terceira do originário Contrato Particular de Prestação de Serviços, tem sua redação alterada, em comum acordo e de livre vontade pelas partes, passando a dispor o seguinte:

“Os honorários profissionais da contratada será no valor de 6 salários mínimos, sendo o valor mensal de R\$ 7.920,00 (sete mil, novecentos e vinte reais) nesta data.”

CLÁUSULA QUARTA: Adiciona-se a este termo aditivo contratual que a contratada está cumprindo de segunda a sexta-feira, a **jornada de trabalho** das 08:00 horas às 14:00 horas.



Cupira, 05 de janeiro de 2023.

BRUNO JOSE DA SILVA
Assinado de forma digital
por BRUNO JOSE DA
SILVA
INACIO:10559475403
Dados: 2023.01.06
11:01:56 -03'00'

Bruno Jose da Silva Inácio
SÓCIO PROPRIETÁRIO

Isabelle Cristhine Ferreira de Santana
RESPONSÁVEL TÉCNICA

TESTEMUNHAS:

Isabela Leita da Silva

CPF: 128.050.224-08

RG: 9.282.420

Jamilly Goncalo da Silva

CPF: 154.610.064-12

RG: 10.804.624

Seco Ambiental Serviços, Pesquisas e Construtora LTDA, CNPJ: 33.614.013/0001-00, Sítio Serra Verde, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP 55.460-000, Telefone e WhatsApp (81) 98289-6143, E-mail: secoambientallicitacoes@gmail.com



**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO PERNAMBUCO
CERTIDÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO PERNAMBUCO certifica que o(a) profissional identificado(a) no presente documento encontra-se habilitado para o exercício da profissão contábil.

IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

| | |
|----------------|---------------------------|
| NOME..... | : AMARO CLOVIS DE MENEZES |
| REGISTRO..... | : PE-027329/O-4 |
| CATEGORIA..... | : CONTADOR |
| CPF..... | : ***.210.744-** |

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

Emissão: PERNAMBUCO, 23/01/2023 as 16:10:14.

Válido até: 23/04/2023.

Código de Controle: 544773.

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRCPE.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA DA 1ª REGIÃO
Pernambuco**

DECLARAÇÃO

VÁLIDADE ATÉ 31 DE MARÇO DE 2024

Certifico, a requerimento da parte interessada, para fim de fazer prova onde necessário, que o(a) profissional abaixo, está regularmente registrado(a) neste Conselho de Química, estando quite e apto(a) a exercer as suas atividades profissionais.

Nome: BRUNO JOSE DA SILVA INACIO

CPF: 10559475403

Endereço AV MIGUEL PEREIRA NETO, 733

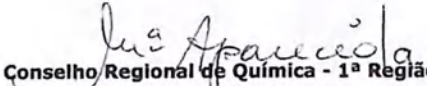
Bairro: NOVO HORIZONTE

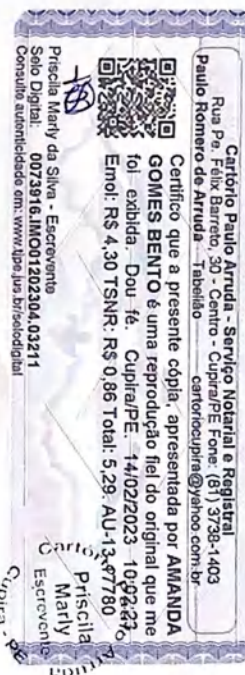
Cidade: CUPIRA

CRQ nº: 01.4.01929

Categoria: TÉCNICO EM QUÍMICA

Recife, 09 de fevereiro de 2023


Conselho Regional de Química - 1ª Região
Maria Aparecida de Lima
CRQ n' 01.2.00590
1ª Secretária



CÉDULA DE IDENTIDADE de acordo com a RES. NORMATIVA n.º 196 de 30/07/2004 C.F.Q.

CONSELHO FEDERAL DE QUÍMICA

Nº 220772

CONSELHO FEDERAL DE QUÍMICA

220.772

DE ACORDO COM O ART. 39º DO DECRETO - LEI N.º 9452 DE 01/05/1945 E O ART. 1º DA LEI N.º 8208 DE 27/05/1991, ESTE DOCUMENTO TEM VALOR DE CARTERA DE IDENTIDADE, SUBSTITUI O DIPLOMA E TEM SE VALOR EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL.

Bruno Jose da Silva Inacio
SIGNATURA DO PROFISSIONAL

VÁLIDA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

CÉDULA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CONSELHO FEDERAL DE QUÍMICA REGIÃO I

SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL

SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL

NOME BRUNO JOSE DA SILVA INACIO REG. N 01.4.01929
FILIAÇÃO JOSE SEVERINO INACIO
LUCINEIDE MARIA DA SILVA INACIO
RG 9.045.282 SDS/PE DATA EXP. 14/07/2010 CPF 105.594.754-03
NACIONALIDADE BRASILEIRA DATA DE NASCIMENTO 20/09/1995 TS. A +
NATURAL DE SAO PAULO - SP
TITULO DA HABILITAÇÃO TÉCNICO EM QUÍMICA
DIPLOMADO PELO(A) IBC - INSTITUTO BRASILEIRO DE CURSOS
DIPLOMADO EM 01/11/2022
NAT. DO CURRÍCULO NÍVEL MÉDIO
RECIFE - PE 07/02/2023
LOCAL E DATA DE EMISSÃO

Amã Paula
Amã Paula Silveira Paím
CRO 04.1.41598
PRESIDENTE DO CRQ

VÁLIDA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

Cartório Paulo Arruda - Serviço Notarial e Registral
Rua Pe. Félix Barreto, 30 - Centro - Cupira/PE Fone: (81) 3738-1403
Paulo Romero de Arruda - Tabelião cartoriocupira@yahoo.com.br

QR Code

Certifico que a presente cópia, apresentada por **AMANDA GOMES BENTO** é uma reprodução fiel do original que me foi exibida. Dou fé. Cupira/PE. 14/02/2023 10:02:23. Emol: R\$ 4,30 TSNR: R\$ 0,86 Total: 5,29. AU-13-17780

Priscila Marly da Silva - Escrevente
Selo Digital: 0073916.IMF01202304.03629
Consulta autenticidade em: www.tjpe.jus.br/selodigital

Cartório Paulo Arruda
Priscila Marly
Escrevente
Cupira - PE

Cartório Paulo Arruda - Serviço Notarial e Registral
Rua Pe. Félix Barreto, 30 - Centro - Cupira/PE Fone: (81) 3738-1403
Paulo Romero de Arruda - Tabelião cartoriocupira@yahoo.com.br

QR Code

Certifico que a presente cópia, apresentada por **AMANDA GOMES BENTO** é uma reprodução fiel do original que me foi exibida. Dou fé. Cupira/PE. 14/02/2023 10:02:23. Emol: R\$ 4,30 TSNR: R\$ 0,86 Total: 5,29. AU-13-17780

Priscila Marly da Silva - Escrevente
Selo Digital: 0073916.INA01202304.01570
Consulta autenticidade em: www.tjpe.jus.br/selodigital

Cartório Paulo Arruda
Priscila Marly
Escrevente
Cupira - PE



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis



CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

| | | | |
|---|--|-----------------------|-----------------------|
| Registro n.º | Data da consulta: | CR emitido em: | CR válido até: |
| 6535441 | 26/04/2022 | 26/04/2022 | 26/07/2022 |
| Dados básicos: | | | |
| CNPJ : | 03.237.990/0001-74 | | |
| Razão Social : | KELLDRIN INDUSTRIAL LTDA | | |
| Nome fantasia : | KELLDRIN INDUSTRIAL | | |
| Data de abertura : | 19/06/1999 | | |
| Endereço: | | | |
| logradouro: | VLA VIA PRIMARIA 01-D S/N QD 02 MOD 05 DIST.AGROIN | | |
| N.º: | S/N | Complemento: | QUADRA 02, MODULO 05 |
| Bairro: | DAIA | Município: | ANAPOLIS |
| CEP: | 75132-035 | UF: | GO |
| Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP | | | |
| Código | Descrição | | |
| 15-9 | Fabricação de preparados para limpeza e polimento, desinfetantes, inseticidas, germicidas e fungicidas | | |
| <p>Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.</p> <p>O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades</p> <p>O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.</p> | | | |
| Chave de autenticação | | XNQL7HMNG9P91C9X | |

Consultas / Saneantes - Produtos Registrados / Saneantes - Produtos Registrados

Detalhe do Produto: KELLMAT RATICIDA GRANULADO

| | | | |
|-------------------------------|--------------------------------|--------------------|------------|
| Nome da Empresa | KELLDRIIN INDUSTRIAL LTDA - ME | | |
| CNPJ | 03.237.990/0001-74 | Autorização | 3.02.522-1 |
| Nome Comercial | KELLMAT RATICIDA GRANULADO | | |
| Classe Terapêutica | RATICIDA DE VENDA LIVRE | | |
| Registro | 325220042 | | |
| Processo | 25351.393003/2009-71 | | |
| Vencimento do registro | 08/09/2029 | | |
| Situação do Produto | ATIVO | | |

| | |
|----------------------|----------------------|
| Rótulo | |
| Visualizar 1º rótulo | Visualizar 2º rótulo |

| Apresentação <input type="checkbox"/> ATIVA | Forma Farmacêutica | Nº Apres. | Data de Publicação |
|--|---|------------------|---------------------------|
| SACHET | GRANULO | 1 | 08/09/2009 |
| Validade | 24 meses | Registro | 3252200420013 |
| Princípio Ativo | | | |
| Embalagem | <ul style="list-style-type: none"> Primária - SACHET | | |
| Local de Fabricação | Fabricantes Nacionais <ul style="list-style-type: none"> KELLDRIIN INDUSTRIAL LTDA - ME - ANÁPOLIS - BRASIL Fabricantes Internacionais <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Via de Administração | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| IFA único | Não | | |
| Conservação | INDICADO NO TEXTO DE ROTULAGEM | | |

| | |
|----------------------------------|--------------------------------|
| Restrição de prescrição | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Restrição de uso | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Destinação | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Restrito a hospitais | Não Informado |
| Tarja | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Medicamento de referência | Não |
| Apresentação fracionada | Não |

Voltar

Consultas / Saneantes - Produtos Registrados / Saneantes - Produtos Registrados

Detalhe do Produto: KELLMAT RATICIDA PÓ DE CONTATO

| | | | |
|-------------------------------|--------------------------------|--------------------|------------|
| Nome da Empresa | KELLDRIIN INDUSTRIAL LTDA - ME | | |
| CNPJ | 03.237.990/0001-74 | Autorização | 3.02.522-1 |
| Nome Comercial | KELLMAT RATICIDA PÓ DE CONTATO | | |
| Classe Terapêutica | RATICIDA DE VENDA LIVRE | | |
| Registro | 325220083 | | |
| Processo | 25351.370592/2017-01 | | |
| Vencimento do registro | 11/09/2027 | | |
| Situação do Produto | ATIVO | | |

Rótulo

Visualizar 1º rótulo

| Apresentação <input type="checkbox"/> ATIVA | Forma Farmacêutica | Nº Apres. | Data de Publicação |
|--|---|------------------|---------------------------|
| FRASCO DE PLASTICO OPACO | PO DE CONTATO(TRACKING POWDER) | 1 | 11/09/2017 |
| Validade | 24 meses | Registro | 3252200830017 |
| Princípio Ativo | | | |
| Embalagem | <ul style="list-style-type: none"> Primária - FRASCO DE PLASTICO OPACO | | |
| Local de Fabricação | Fabricantes Nacionais <ul style="list-style-type: none"> KELLDRIIN INDUSTRIAL LTDA - ME - ANÁPOLIS - BRASIL Fabricantes Internacionais <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Via de Administração | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| IFA único | Não | | |

| | |
|----------------------------------|--------------------------------|
| Conservação | INDICADO NO TEXTO DE ROTULAGEM |
| Restrição de prescrição | [sem dados cadastrados] |
| Restrição de uso | [sem dados cadastrados] |
| Destinação | [sem dados cadastrados] |
| Restrito a hospitais | Não Informado |
| Tarja | [sem dados cadastrados] |
| Medicamento de referência | Não |
| Apresentação fracionada | Não |

[Voltar](#)

Consultas / Saneantes - Produtos Registrados / Saneantes - Produtos Registrados

Detalhe do Produto: KELLMAT-PRO

| | | | |
|-------------------------------|---------------------------------------|--------------------|------------|
| Nome da Empresa | KELLDRIIN INDUSTRIAL LTDA - ME | | |
| CNPJ | 03.237.990/0001-74 | Autorização | 3.02.522-1 |
| Nome Comercial | KELLMAT-PRO | | |
| Classe Terapêutica | RATICIDA PARA EMPRESAS ESPECIALIZADAS | | |
| Registro | 325220061 | | |
| Processo | 25351.066872/2013-03 | | |
| Vencimento do registro | 01/07/2028 | | |
| Situação do Produto | ATIVO | | |

Rótulo

Visualizar 1º rótulo

| Apresentação ATIVA | Forma Farmacêutica | Nº Apres. | Data de Publicação |
|---|---|------------------|---------------------------|
| FRASCO DE PLASTICO OPACO | PO DE CONTATO(TRACKING POWDER) | 1 | 01/07/2013 |
| Validade | 24 meses | Registro | 3252200610017 |
| Princípio Ativo | | | |
| Embalagem | <ul style="list-style-type: none"> Primária - FRASCO DE PLASTICO OPACO | | |
| Local de Fabricação | Fabricantes Nacionais <ul style="list-style-type: none"> KELLDRIIN INDUSTRIAL LTDA - ME - ANÁPOLIS - BRASIL Fabricantes Internacionais <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Via de Administração | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| IFA único | Não | | |

| | |
|----------------------------------|-----------------------------------|
| Conservação | CONSERVAR EM TEMPERATURA AMBIENTE |
| Restrição de prescrição | [sem dados cadastrados] |
| Restrição de uso | [sem dados cadastrados] |
| Destinação | [sem dados cadastrados] |
| Restrito a hospitais | Não Informado |
| Tarja | [sem dados cadastrados] |
| Medicamento de referência | Não |
| Apresentação fracionada | Não |

[Voltar](#)

Consultas / Saneantes - Produtos Registrados / Saneantes - Produtos Registrados

Detalhe do Produto: KELLMAT RATICIDA SEMENTES DE CEREAIS

| | | | |
|-------------------------------|--------------------------------------|--------------------|------------|
| Nome da Empresa | KELLDRIIN INDUSTRIAL LTDA - ME | | |
| CNPJ | 03.237.990/0001-74 | Autorização | 3.02.522-1 |
| Nome Comercial | KELLMAT RATICIDA SEMENTES DE CEREAIS | | |
| Classe Terapêutica | RATICIDA DE VENDA LIVRE | | |
| Registro | 325220072 | | |
| Processo | 25351.614812/2014-96 | | |
| Vencimento do registro | 03/11/2029 | | |
| Situação do Produto | ATIVO | | |

| | |
|----------------------|----------------------|
| Rótulo | |
| Visualizar 1º rótulo | Visualizar 2º rótulo |

| Apresentação <input type="checkbox"/> ATIVA | Forma Farmacêutica | Nº Apres. | Data de Publicação |
|--|---|------------------|---------------------------|
| SACO PLASTICO | ISCA GRANULADA | 1 | 03/11/2014 |
| Validade | 24 meses | Registro | 3252200720017 |
| Princípio Ativo | | | |
| Embalagem | <ul style="list-style-type: none"> Primária - SACO PLASTICO | | |
| Local de Fabricação | Fabricantes Nacionais <ul style="list-style-type: none"> KELLDRIIN INDUSTRIAL LTDA - ME - ANÁPOLIS - BRASIL Fabricantes Internacionais <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Via de Administração | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| IFA único | Não | | |
| Conservação | CONSERVAR EM TEMPERATURA AMBIENTE | | |

| | |
|----------------------------------|--------------------------------|
| Restrição de prescrição | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Restrição de uso | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Destinação | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Restrito a hospitais | Não Informado |
| Tarja | <i>[sem dados cadastrados]</i> |
| Medicamento de referência | Não |
| Apresentação fracionada | Não |

Voltar

Consultas / Saneantes - Produtos Registrados / Saneantes - Produtos Registrados

Detalhe do Produto: PODEROSO 25CE

| | | | |
|-------------------------------|---|--------------------|------------|
| Nome da Empresa | KELLDRIN INDUSTRIAL LTDA - ME | | |
| CNPJ | 03.237.990/0001-74 | Autorização | 3.02.522-1 |
| Nome Comercial | PODEROSO 25CE | | |
| Classe Terapêutica | INSETICIDA PARA EMPRESAS ESPECIALIZADAS | | |
| Registro | 325220039 | | |
| Processo | 25351.799087/2008-63 | | |
| Vencimento do registro | 27/04/2029 | | |
| Situação do Produto | ATIVO | | |

Rótulo

Visualizar 1º rótulo



| Apresentação <input type="checkbox"/> ATIVA | Forma Farmacêutica | Nº Apres. | Data de Publicação |
|--|--|------------------|---------------------------|
| FRASCO | LIQUIDO | 1 | 27/04/2009 |
| Validade | 24 meses | Registro | 3252200390017 |
| Princípio Ativo | | | |
| Embalagem | <ul style="list-style-type: none"> Primária - FRASCO | | |
| Local de Fabricação | Fabricantes Nacionais <ul style="list-style-type: none"> KELLDRIN INDUSTRIAL LTDA - ME - ANÁPOLIS - BRASIL Fabricantes Internacionais <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| Via de Administração | <i>[sem dados cadastrados]</i> | | |
| IFA único | Não | | |
| Conservação | CONSERVAR EM TEMPERATURA AMBIENTE | | |

| | |
|----------------------------------|-------------------------|
| Restrição de prescrição | [sem dados cadastrados] |
| Restrição de uso | [sem dados cadastrados] |
| Destinação | [sem dados cadastrados] |
| Restrito a hospitais | Não Informado |
| Tarja | [sem dados cadastrados] |
| Medicamento de referência | Não |
| Apresentação fracionada | Não |

| Apresentação <input type="checkbox"/> ATIVA | Forma Farmacêutica | Nº Apres. | Data de Publicação |
|--|--|------------------|---------------------------|
| BOMBONA PLÁSTICA | LIQUIDO | 2 | 27/04/2009 |
| Validade | 24 meses | Registro | 3252200390025 |
| Princípio Ativo | | | |
| Embalagem | <ul style="list-style-type: none"> Primária - BOMBONA PLASTICA | | |
| Local de Fabricação | Fabricantes Nacionais <ul style="list-style-type: none"> KELDRIN INDUSTRIAL LTDA - ME - ANÁPOLIS - BRASIL Fabricantes Internacionais [sem dados cadastrados] | | |
| Via de Administração | [sem dados cadastrados] | | |
| IFA único | Não | | |
| Conservação | CONSERVAR EM TEMPERATURA AMBIENTE | | |
| Restrição de prescrição | [sem dados cadastrados] | | |
| Restrição de uso | [sem dados cadastrados] | | |
| Destinação | [sem dados cadastrados] | | |
| Restrito a hospitais | Não Informado | | |
| Tarja | [sem dados cadastrados] | | |

| | |
|----------------------------------|------------|
| Medicamento de referência | Não |
| Apresentação fracionada | Não |

Voltar

| | |
|---|---|
|  <p>Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis</p>  <p>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO</p> <p>N.º de registro no banco de dados do Ibama: 6535441</p> <p>CPF/CNPJ: 03.237.990/0001-74</p> <p>Nome/Razão Social/Endereço KELLDREN INDUSTRIAL LTDA VLA VIA PRIMARIA 01-D S/N QD 02 MOD 05 DIST.AGROIN DAIA ANAPOLIS/GO 75132-035</p> <p>Atividades Potencialmente Poluidoras Categoria / Detalhe Indústria Química / Fabricação de preparados para limpeza e polimento, desinfetantes, inseticidas, germicidas e fungicidas</p> | <p>Observações:</p> <p>1 - Este cartão é o documento comprobatório de inscrição no Cadastro Técnico Federal - CTF e de uso obrigatório nos casos legalmente determinados. Para qualquer orientação de natureza cadastral, procure a unidade local do cadastro do IBAMA.</p> <p>3 - Para verificar a regularidade desta pessoa junto ao IBAMA, visite http://www.ibama.gov.br e procure Serviços On-Line, depois Consulta de Regularidade.</p> <p>4 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente:</p> <p>5 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.</p> <p>6 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente.</p> <p>7 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.</p> <p>Data de emissão: 16/05/2019 Autenticação: 6f15.6l8x.dwb1.a84s</p> |
|---|---|



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis



CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

| | | | |
|---------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Registro n.º | Data da consulta: | CR emitido em: | CR válido até: |
| 707763 | 23/06/2022 | 20/06/2022 | 20/09/2022 |

Dados básicos:

CNPJ : 60.744.463/0001-90
Razão Social : SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA
Nome fantasia : SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA
Data de abertura : 11/01/2001

Endereço:

logradouro: RUA DOUTOR RUBENS GOMES BUENO
N.º: 691 Complemento: 11 E 13 ANDARES
Bairro: VÁRZEA DE BAIXO Município: SAO PAULO
CEP: 04730-000 UF: SP

**Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras
e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP**

| Código | Descrição |
|---------------|--|
| 21-62 | Manutenção de área passível de Ato Declaratório Ambiental - Lei nº 6.938/1981: art. 17-O |
| 18-17 | Comércio de produtos químicos e produtos perigosos - Convenção de Estocolmo / PI nº 292/1989 |

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

| | |
|------------------------------|------------------|
| Chave de autenticação | EJWQZ2UBHILDCSWM |
|------------------------------|------------------|

DECLARAÇÃO CONJUNTA PARA FINS DE HABILITAÇÃO

SECO AMBIENTAL SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 33.614.013/0001-00, e Inscrição Estadual nº 082820309, situada no Sítio Serra Verde de Aprígio, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP: 55.460.000 neste ato representada pelo seu SÓCIO PROPRIETÁRIO, o Sr. Bruno Jose da Silva Inácio, portador do RG 9.045.282 SDS PE e CPF 105.594.754-03, em atenção ao edital do Processo Licitatório supramencionado, **DECLARA**, sob as penas da lei, em especial o art. 299 do Código Penal Brasileiro, que:

- Até a presente data encontra-se desimpedida de participar da licitação, obrigando-se, ainda, a declarar, sob as penalidades cabíveis, a superveniência de fato impeditivo da habilitação Art. 32, §2º da Lei nº 8.666/93;
- Que não incorre nas vedações previstas no art. 9ª da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, e no art. 1º do Decreto no 39.860, de 30 de maio de 2019. Essa declaração é a expressão da verdade, sob as penas da lei;
- Que tenho pleno conhecimento e atendo a todas as exigências de habilitação e especificações técnicas previstas no Edital, nos termos do § 4º do Art. 26 do Decreto Federal no 10.024/19;
- Que se obriga a garantir que o objeto desta licitação, serão fornecidos de acordo com as especificações definidas na proposta e no termo de Referência, respeitando as condições estabelecidas no Edital e seus anexos;
- Que aceitamos as condições estipuladas neste edital, ressalvada a hipótese de impugnação;
- Que não foi declarada inidônea para licitar por nenhum órgão federal, estadual ou municipal;
- Que para fins de participação no processo licitatório em pauta, sob as penas da lei, que a licitante concorda e se submete a todos os termos, normas e especificações pertinentes ao Edital, bem como, às Leis, Decretos, Portarias e Resoluções cujas normas incidam sobre a presente licitação;
- Declaramos que cumprimos integralmente, todas as normas e artigos da RESOLUÇÃO RDC Nº 622, DE 9 DE MARÇO DE 2022 que dispõe sobre o funcionamento de empresas especializadas na prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas e dá outras providências;
- Que todos os documentos e informações prestadas são fiéis e verdadeiras;
- Que não possuímos, em nosso quadro de pessoal, empregados menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e em qualquer

trabalho, menores de 16 (dezesesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, em observância à Lei Federal no 9.854, de 27.10.99, que altera a Lei no 8666/93;

- Que não constam em nossos quadros societários colaboradores do(a) órgão promotor do pregão eletrônico que mantenham vínculo familiar com detentor de cargo em comissão ou função de confiança, atuante na área responsável pela demanda ou contratação, ou de autoridade a ele hierarquicamente superior;
- Que não integra em seu corpo social, nem no quadro funcional, empregado público ou membro comissionado de órgão direto ou indireto da Administração Municipal – Art. 9º inciso III da Lei 8.666/93 e Art. 8º, do Decreto Municipal no 6615;
- Que nos preços cotados já estão incluídas eventuais vantagens e/ou abatimentos, impostos, taxas (Inciso III do Art. 5º da Lei 10.520/02) e encargos sociais, obrigações trabalhistas, previdenciárias, fiscais e comerciais, assim como despesas com transportes e deslocamentos e outras quaisquer que incidam sobre o fornecimento;
- Que a proposta apresentada para essa licitação foi elaborada de maneira independente, de acordo com o que é estabelecido na Instrução Normativa Nº 2 de 16 de setembro de 2009 da SLTI/MP e o conteúdo da proposta NÃO foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado, discutido ou recebido de qualquer outro participante potencial ou de fato desta Licitação por qualquer meio ou por qualquer pessoa;
- Que estamos plenamente cientes do teor e das implicações jurídicas sobre as declarações acima emitidas e que detenho plenos poderes e informações para firmá-las. Por ser a expressão da verdade e de nossa livre vontade, firmamos a presente para os fins de direito a que se destina;
- Que autorizo a Prefeitura Municipal para investigações complementares que se fizerem necessárias;
- Que possuímos menos de 20 (vinte) funcionários em nosso quadro;
- Que seguimos todas as exigências da RDC nº 52, de 22/10/2009 – ANVISA; a RDC nº. 50/2002 e RDC nº. 63/2001;
- Que, em conformidade com o disposto na Lei Complementar no 123/2006, esta licitante cumpre todos os requisitos legais previstos para a qualificação como (Microempresa / Microempreendedor Individual / Empresa de Pequeno Porte / Sociedade Cooperativa de Consumo), estando aptos a usufruirmos do tratamento diferenciado, não nos enquadrando em nenhuma das vedações

previstas no § 4º do Artigo 3º da LC 123/06, alterada pelas Leis Complementares 128/2008, 147/2014, 155/2016 e Decreto Federal no 8.538/2015, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências superiores;

- Que, dispõe de equipamentos, veículos, instalações e equipe técnica especializada para a execução do objeto do presente processo;
- Que atendemos as exigências da utilização dos procedimentos técnicos descritos no Procedimento Operacional Padrão – POP, para manipulação e transporte de produtos saneantes desinfestantes, nos termos dos Arts. 13 e 14, da RDC no 52, de 22/10/2009 – ANVISA;
- Que atendemos as exigências da inutilização e descarte de embalagens dos produtos saneantes desinfestantes, conforme o Art. 18, da RDC no 52, de 22/10/2009 – ANVISA;
- Que está ciente, conhece e entende os termos das leis anticorrupção brasileiras ou de quaisquer outras aplicáveis sobre o objeto do presente contrato, comprometendo-se a abster-se de qualquer atividade que constitua uma violação das disposições destas Regras Anticorrupção, por si e por seus administradores, diretores, funcionários e agentes, bem como seus sócios que venham a agir em seu nome;
- Dispõe ou disponibilizará de, no mínimo, 01 (um) veículo para transporte dos produtos saneantes desinfestantes, conforme disciplinado no art. 14 da RDC 52/2009, ANVISA;
- Que está regular perante a Vigilância Sanitária Estadual e Municipal, haja vista que não é passível de licenciamento ambiental pelo ente federativo MUNICIPAL, pois o mesmo não possui órgão ou secretaria específica para a emissão de licença ambiental;
- Que observamos as normas relativas à saúde e segurança no trabalho;
- Que dispõe de escovões, vassouras, máquina de pressão de água, caminhões pipa para limpeza de rua, modelo VW 26260, caminhão limpa fossa, caminhonete HILUX, Van para transporte de equipe, Reboques, todos com o auxílio de equipamentos necessários. E produtos como quaternário de amônio quinta geração e peróxido de hidrogênio, produtos domissanitários para controle integrado de pragas, com equipamentos devidamente habilitados com o auxílio de nebulizadores, atomizadores e pulverizadores, polvilhadores, Agulhas, bisnagas, que vão ser aplicados conforme a localidade e necessidade. O serviço será realizado em torno da área cúbica e métrica do ambiente, fazendo a sanitização e Controle Integrado das Pragas, total do ambiente. Declaramos,

ainda, que nos comprometemos a fornecer mão de obra qualificada e ferramental necessários à prestação dos serviços objeto da licitação conforme condições estabelecidas;

- Que se responsabiliza por quaisquer atos cometidos em decorrência de imprudência; negligência ou imperícia na realização dos serviços prestados a contratante;
- Que está em regularidade com o ente municipal referente a tributos mercantis ISS e TLVF;
- Que não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;
- Que cumpre a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação, conforme disposto no art. 93 da Lei no 8.213, de 24 de julho de 1991;
- Que toda documentação anexada ao sistema é autêntica;
- Que disponibilizará na assinatura do contrato, as quantidades especificadas dos veículos, do pessoal técnico habilitado e especializado para operar os veículos, dos equipamentos e materiais de proteção individual e coletiva -EPI's e EPC's;
- Que não foram aplicadas penalidades de suspensão temporária na participação, impedimento de contratar ou declaração de inidoneidade para licitar e contratar por qualquer Ente ou Entidade da Administração Federal, Estadual, Distrital e Municipal cujos efeitos ainda vigorem;
- Que a empresa atende a todos os requisitos de habilitação para participação em procedimentos licitatórios, bem como RESPONSABILIZA-SE pelas transações efetuadas em seu nome, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante;
- Que temos conhecimento de todas as informações necessárias ao cumprimento das obrigações, objeto desta licitação, inclusive os locais de execução dos serviços, o que inclui as atuais condições e o grau de dificuldade existentes e que a empresa NÃO efetuou a visita técnica no local onde serão executadas as obras, mas assume incondicionalmente a responsabilidade de executar os serviços em conformidade com todas as condições e exigências estabelecidas nesta licitação, em atendimento ao edital;

- Que se responsabiliza por quaisquer atos cometidos em decorrência de imprudência; negligência ou imperícia na realização dos serviços prestados a contratante;
- Que a Responsável Técnica, Isabelle Cristhine Ferreira de Santana, Engenheira Agrônoma, Registro: 1820508617, RG Nº 8.241.274, CPF Nº 109.119.404-13, devidamente habilitada para o exercício das funções relativas às atividades pertinentes ao controle de vetores e pragas urbanas, e que acompanhará e se responsabilizará pelos serviços prestados durante todo o período da contratação;
- Que para fins de participação no processo licitatório em pauta, sob as penas da Lei, que não tem condenação pelos crimes mencionados na Lei 2.272 de 11 de Maio de 2021, conforme abaixo:
 - I. Crime de violência doméstica e familiar contra a mulher, previsto na Lei Federal no 11.340, de 07 de agosto de 2006 Lei Maria da Penha;
 - II. Crime de homicídio e feminicídio previstos no art. 121 do Decreto-Lei Federal no 2.848, de 07 de dezembro de 1940 Código Penal Brasileiro;
 - III. Crime de Racismo, previsto na Lei Federal no 7.716 de 5 de janeiro de 1989, define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor;
 - IV. Crimes considerados contra a Administração Pública, previstos no Título XI Dos Crimes Contra a Administração Pública, do Decreto-Lei Federal no 2.848, de 07 de dezembro de 1940 Código Penal Brasileiro;
 - V. Crimes considerados hediondos, previstos na Lei Federal no 8.072, de 25 de julho de 1.990;
- Que não está impedida de licitar ou contratar com a Administração direta e indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, abrangendo inclusive as entidades com personalidade jurídica de direito privado sob controle do poder público e as fundações por ele instituídas ou mantidas;
- Declaramos que no Estado de Pernambuco a APEVIS - (Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária, não emite declaração, Alvará/Autorização ou Licença Sanitária Estadual, a competência para emissão desse documento é do município da sede de licitante;
- Que o colaborador tem e apresentará o cartão de identificação e habilitação no momento da prestação de serviço, conforme a CVS 09 de 16 de novembro de 2000;
- Que cumpre à Lei n. 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Cupira, 30 de dezembro de 2022.

Bruno Jose da Silva Inácio
SÓCIO PROPRIETÁRIO

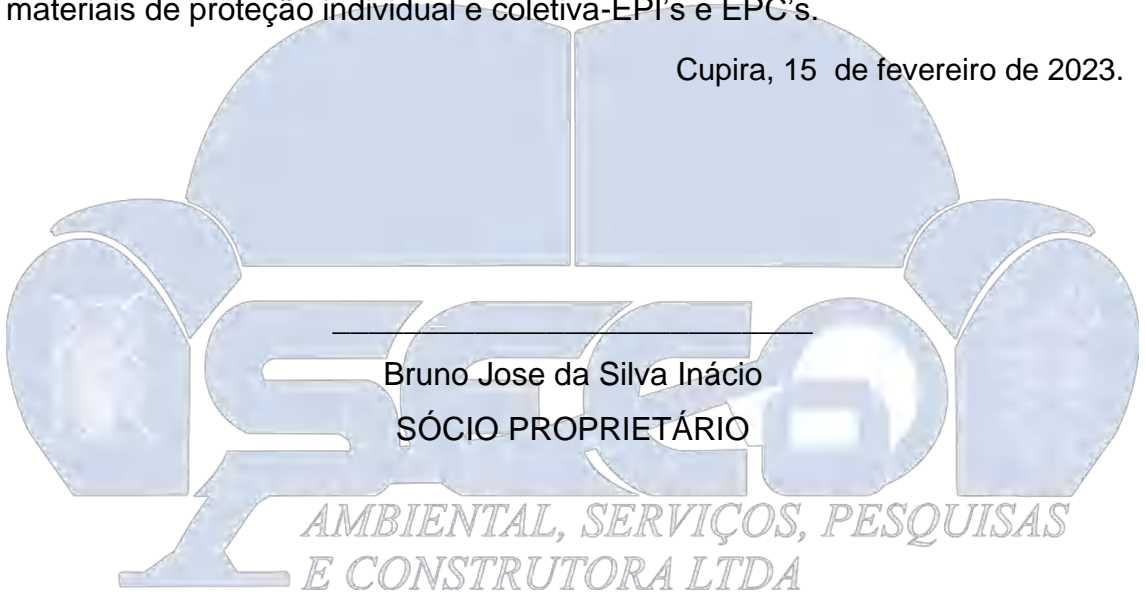


DECLARAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023

SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA, inscrita no CNPJ sob o no 33.614.013/0001-00, e Inscrição Estadual no 082820309, situada no Sítio Serra Verde de Aprígio, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP: 55.460.000 neste ato representada pelo seu SÓCIO PROPRIETÁRIO, o Sr. Bruno Jose da Silva Inácio, portador do RG 9.045.282 SDS PE e CPF 105.594.754-03, **Declara**, para os fins do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023 que disponibilizará na assinatura do contrato, as quantidades especificadas no Anexo II e Termo de Referência: dos veículos, do pessoal técnico habilitado e especializado para operar os veículos, dos equipamentos e materiais de proteção individual e coletiva-EPI's e EPC's.

Cupira, 15 de fevereiro de 2023.



Bruno Jose da Silva Inácio
SÓCIO PROPRIETÁRIO

*AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS
E CONSTRUTORA LTDA*

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA DE CUMPRIMENTO DE REQUISITO DE HABILITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023

SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA, inscrita no CNPJ sob o no 33.614.013/0001-00, e Inscrição Estadual no 082820309, situada no Sítio Serra Verde de Aprígio, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP: 55.460.000 neste ato representada pelo seu SÓCIO PROPRIETÁRIO, o Sr. Bruno Jose da Silva Inácio, portador do RG 9.045.282 SDS PE e CPF 105.594.754-03, **Declara**, para cumprimento do previsto no inciso VII do artigo 4.o da Lei no 10.520, de 17/07/2002, publicada no DOU de 18/07/2002, e no subitem 9.1.1 do mesmo Edital, e para os fins do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023 que cumpre plenamente os requisitos de habilitação exigidos no Edital do Pregão em epígrafe.

Cupira, 15 de fevereiro de 2023.

Bruno Jose da Silva Inácio
SÓCIO PROPRIETÁRIO

*AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS
E CONSTRUTORA LTDA*

DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE VÍNCULO FAMILIAR

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023

A empresa SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 33.614.013/0001-00, e Inscrição Estadual no 082820309, situada no Sítio Serra Verde de Aprígio, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP: 55.460.000 neste ato representada pelo seu SÓCIO PROPRIETÁRIO, o Sr. Bruno Jose da Silva Inácio, portador do RG 9.045.282 SDS PE e CPF 105.594.754-03, **DECLARA** não possuir em seu quadro societário cônjuge, companheiro (a) ou parente em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau, de servidor público da ativa na prefeitura que impossibilite a participação no referido PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023

Cupira, 15 de fevereiro de 2023.

Bruno Jose da Silva Inácio

SÓCIO PROPRIETÁRIO

AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS
E CONSTRUTORA LTDA

DECLARAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023

SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA, inscrita no CNPJ sob o no 33.614.013/0001-00, e Inscrição Estadual no 082820309, situada no Sítio Serra Verde de Aprígio, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP: 55.460.000 neste ato representada pelo seu SÓCIO PROPRIETÁRIO, o Sr. Bruno Jose da Silva Inácio, portador do RG 9.045.282 SDS PE e CPF 105.594.754-03, **Declara**, sob as penas da Lei, que na qualidade de proponente do procedimento licitatório, sob a modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023 pela prefeitura que não fomos declarados inidôneos para licitar ou contratar com o Poder Público, em qualquer de suas esferas.

Por ser expressão de verdade, firmamos a presente.

Cupira, 15 de fevereiro de 2023.



Bruno Jose da Silva Inácio

AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS
E CONSTRUTORA LTDA
SÓCIO PROPRIETÁRIO

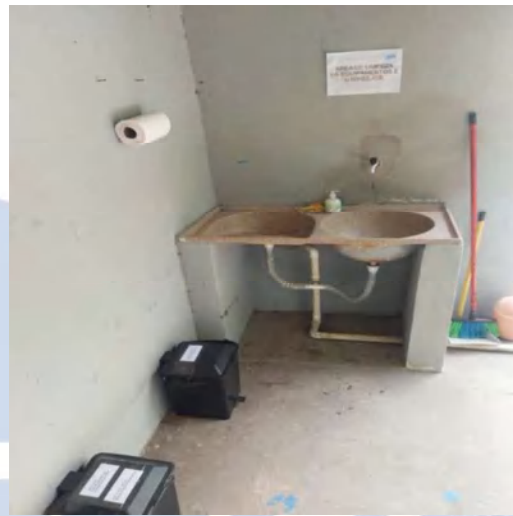
DECLARAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

A empresa SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 33.614.013/0001-00, e Inscrição Estadual nº 082820309, situada no Sítio Serra Verde de Aprígio, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP: 55.460.000 neste ato representada pelo seu SÓCIO PROPRIETÁRIO, o Sr. Bruno Jose da Silva Inácio, portador do RG 9.045.282 SDS PE e CPF 105.594.754-03, Vem por meio desta DECLARAÇÃO, mostrar o seu espaço físico e instalações para comprovação de LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO, segue fotos abaixo:



BRUNO JOSE DA SILVA INACIO:10559475403
 Assinado de forma digital por BRUNO JOSE DA SILVA
 INACIO:10559475403
 Dados: 2022.01.25 10:42:52 -03'00'

Seco Ambiental, Serviços, Pesquisas e Construtora LTDA, Sítio Serra Verde, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP 55460000, Telefone e WhatsApp (81) 9.7310-0809, E-mail: nowisbruno@hotmail.com



**BRUNO JOSE
DA SILVA
INACIO:10559
475403**

Assinado de forma
digital por BRUNO
JOSE DA SILVA
INACIO:10559475403
Dados: 2022.01.25
10:43:00 -03'00'



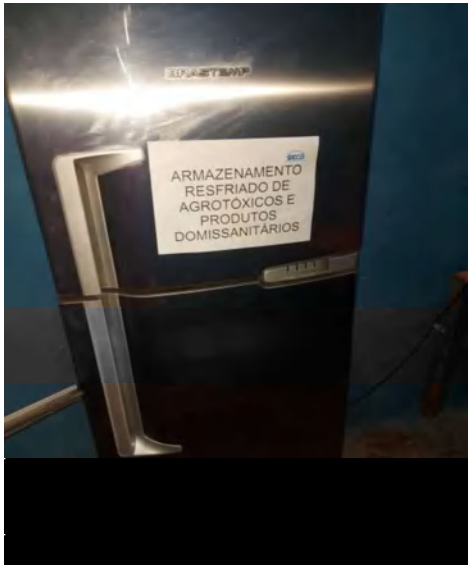
Seco Ambiental, Serviços, Pesquisas e Construtora LTDA, Sitio Serra Verde, 400, Zona Rural, Cupira,
Pernambuco, CEP 55460000, Telefone e WhatsApp (81) 9.7310-0809, E-mail: nowisbruno@hotmail.com



BRUNO JOSE
DA SILVA
INACIO:105594
75403

Assinado de forma
digital por BRUNO JOSE
DA SILVA
INACIO:10559475403
Dados: 2022.01.25
10:43:08 -03'00'





BRUNO JOSE DA SILVA
INACIO:1055 3 9475403

Assinado de forma digital por BRUNO JOSE DA SILVA
INACIO:1055947540
Dados: 2022.01.25 10:43:14 -03'00'



**BRUNO JOSE
DA SILVA
INACIO:1055
9475403**

Assinado de forma
digital por BRUNO
JOSE DA SILVA
INACIO:105594754
03
Dados: 2022.01.25
10:43:22 -03'00'



SALA DE RECEPÇÃO



Empresa: SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA
CNPJ: 33.614.013/0001-00
Registro CREA-PE: 0000696110
Responsáveis Técnicos:
Profissional: ISABELLE CRISTHINE FERREIRA DE SANTANA
Registro CREA: 1820508617 ENGENHEIRA AGRONOMA
TELEFONE PARA CONTATO E WHATSAPP: (81) 9.7310-0809
EMAIL: ATENDIMENTO@SECODELIVERY.COM.BR
SECODELIVERY.COM.BR



SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA
SITIO SERRA VERDE DE APRIGIO, 400, ZONA RURAL, CUPIRA-PE, CEP 55460000
Alvara Municipal: 231707 Alvara Sanitário: 4.4.81.4.260500.01/01/2022
Alvara ESTADUAL Ambiental: 31.21.12.005181-3 Alvara Corpo de Bombeiros: 2110840160650
AATPP IBAMA/REGISTRO AMBIENTAL IBAMA/CR IBAMA: 8024251
CNPJ: 33.614.013/0001-00 INSCRIÇÃO ESTADUAL: 0828203-09
Registro CREA-PE: 0000696110
Profissional Responsável: ISABELLE CRISTHINE FERREIRA DE SANTANA
Registro CREA: 1820508617 ENGENHEIRA AGRONOMA
TELEFONE PARA CONTATO E WHATSAPP: (81) 9.7310-0809
EMAIL: NOWISBRUNO@HOTMAIL.COM SITE: SECODELIVERY.COM.BR

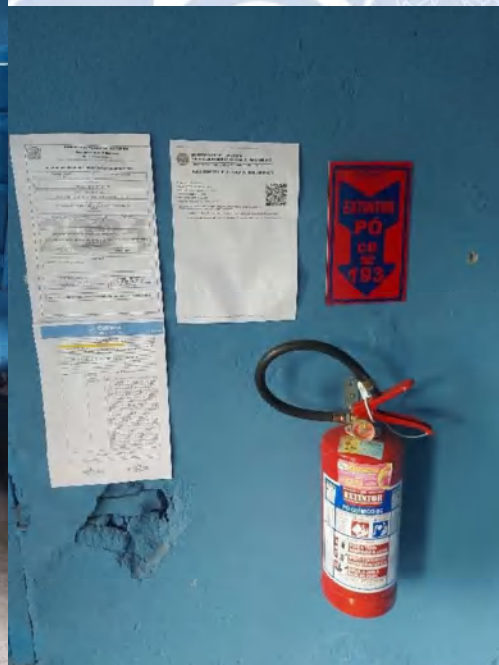
BRUNO JOSE
DA SILVA
INACIO:1055
9475403

Assinado de forma
digital por BRUNO
JOSE DA SILVA
INACIO:10559475403
Dados: 2022.01.25
10:43:34 -03'00'



**BRUNO
JOSE DA
SILVA
INACIO:105
59475403**

Assinado de forma
digital por BRUNO
JOSE DA SILVA
INACIO:105594754
03
Dados: 2022.01.25
10:43:43 -03'00'





**BRUNO
JOSE DA
SILVA
INACIO:105
59475403**

Assinado de forma
digital por BRUNO
JOSE DA SILVA
INACIO:10559475
403
Dados: 2022.01.25
10:43:58 -03'00'



BRUNO JOSE DA SILVA
INACIO:1055 9475403

Assinado de forma digital por BRUNO JOSE DA SILVA
INACIO:10559475403
Dados: 2022.01.25 10:44:05 -03'00'



BRUNO
JOSE DA
SILVA
INACIO:105
59475403

Assinado de forma
digital por BRUNO
JOSE DA SILVA
INACIO:105594754
03
Dados: 2022.01.25
10:44:13 -03'00'



BRUNO
JOSE DA
SILVA
INACIO:1
05594754
03

Assinado de
forma digital
por BRUNO
JOSE DA SILVA
INACIO:105594
75403
Dados:
2022.01.25
10:44:22 -03'00'



**BRUNO JOSE DA
SILVA**
INACIO:10559475403

Assinado de forma digital por
BRUNO JOSE DA SILVA
INACIO:10559475403
Dados: 2022.01.25 10:44:33
-03'00'



BRUNO JOSÉ DA SILVA Assinado de forma digital por BRUNO JOSÉ DA SILVA
INACIO:10559475403 INACIO:10559475403
9475403 Dados: 2022.01.25 10:45:12 -03'00'

Seco Ambiental, Serviços, Pesquisas e Construtora LTDA, Sitio Serra Verde, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP 55460000, Telefone e WhatsApp (81) 9.7310-0809, E-mail: nowisbruno@hotmail.com



BRUNO JOSE DA SILVA
INACIO:10559475403
9475403

Assinado de forma digital por BRUNO JOSE DA SILVA
INACIO:10559475403
Dados: 2022.01.25 10:45:21 -03'00'

Cupira, 25 de janeiro de 2022.

Bruno Jose da Silva Inácio
SÓCIO PROPRIETÁRIO

ISABELLE CRISTHINE FERREIRA DE SANTANA:10911940413

Assinado de forma digital por ISABELLE CRISTHINE FERREIRA DE SANTANA:10911940413
Dados: 2022.06.15 12:10:51 -03'00'

BRUNO JOSE DA SILVA
INACIO:10559475403

Assinado de forma digital por BRUNO JOSE DA SILVA
INACIO:10559475403
Dados: 2022.06.15 11:04:16 -03'00'

Atualização em 12/06/2022
após conclusão de reformas,
melhorando a operação.







Seco Ambiental, Serviços, Pesquisas e Construtora LTDA, Sitio Serra Verde, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP 55460000, Telefone e WhatsApp (81) 9.7310-0809, E-mail: nowisbruno@hotmail.com

Anexo do protocolo P12023.03/CLHO-01875

Nome: 13 DOC SECO parte 9.pdf, pág. 63 de 90









**BRUNO
JOSE DA
SILVA
INACIO:105
59475403**

Assinado de forma digital por BRUNO JOSE DA SILVA INACIO:10559475403
Dados: 2022.06.15 11:05:30 -03'00'



RECIBO DE INSCRIÇÃO DO IMÓVEL RURAL NO CAR

Registro no CAR: PE-2605004-D39B.64F7.61A9.4922.BA41.76B7.74AD.C78E

Data de Cadastro: 11/08/2018 11:30:54

RECIBO DE INSCRIÇÃO DO IMÓVEL RURAL NO CAR

| | | |
|---|--------------------------|---------------------------|
| Nome do Imóvel Rural: SITIO SERRA VERDE | | |
| Município: Cupira | UF: Pernambuco | |
| Coordenadas Geográficas do Centróide do Imóvel Rural: | Latitude: 08°33'59,34" S | Longitude: 35°55'18,63" O |
| Área Total (ha) do Imóvel Rural: 3,4772 | Módulos Fiscais: 0,0993 | |
| Código do Protocolo: PE-2605004-6BC9.5961.8E2E.8943.879C.375E.986B.6B98 | | |

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este documento garante o cumprimento do disposto nos § 2º do art. 14 e § 3º do art. 29 da Lei nº 12.651, de 2012, e se constitui em instrumento suficiente para atender ao disposto no art. 78-A da referida lei;
2. O presente documento representa a confirmação de que foi realizada a declaração do imóvel rural no Cadastro Ambiental Rural-CAR e que está sujeito à validação pelo órgão competente;
3. As informações prestadas no CAR são de caráter declaratório;
4. Os documentos, especialmente os de caráter pessoal ou dominial, são de responsabilidade do proprietário ou possuidor rural declarante, que ficarão sujeitos às penas previstas no art. 299, do Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de setembro de 1940) e no art. 69-A da Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998;
5. O demonstrativo da situação das informações declaradas no CAR, relativas às áreas de Preservação Permanente, de uso restrito e de Reserva Legal poderá ser acompanhado no sítio eletrônico www.car.gov.br;
6. Esta inscrição do Imóvel Rural no CAR poderá ser suspensa ou cancelada, a qualquer tempo, em função do não atendimento de notificações de pendência ou inconsistências detectadas pelo órgão competente nos prazos concedidos ou por motivo de irregularidades constatadas;
7. Este documento não substitui qualquer licença ou autorização ambiental para exploração florestal ou supressão de vegetação, como também não dispensa as autorizações necessárias ao exercício da atividade econômica no imóvel rural;
8. A inscrição do Imóvel Rural no CAR não será considerada título para fins de reconhecimento de direito de propriedade ou posse; e
9. O declarante assume plena responsabilidade ambiental sobre o Imóvel Rural declarado em seu nome, sem prejuízo de responsabilização por danos ambientais em área contígua, posteriormente comprovada como de sua propriedade ou posse.

CAR - Cadastro Ambiental Rural

Página 1/3





RECIBO DE INSCRIÇÃO DO IMÓVEL RURAL NO CAR

Registro no CAR: PE-2605004-D39B.64F7.61A9.4922.BA41.76B7.74AD.C78E

Data de Cadastro: 11/08/2018 11:30:54

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Não foi detectada diferença entre a área do imóvel rural declarada conforme documentação comprobatória de propriedade ou posse e a área do imóvel identificada em representação gráfica.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO/POSSUIDOR

| | |
|---------------------|----------------------------------|
| CPF: 105.594.754-03 | Nome: BRUNO JOSE DA SILVA INACIO |
| CPF: 097.426.324-99 | Nome: EDJA PEREIRA INACIO |

ÁREAS DECLARADAS (em hectares)

CAR - Cadastro Ambiental Rural

Página 2/3





RECIBO DE INSCRIÇÃO DO IMÓVEL RURAL NO CAR

Registro no CAR: PE-2605004-D39B.64F7.61A9.4922.BA41.76B7.74AD.C78E Data de Cadastro: 11/08/2018 11:30:54

| Imóvel | | Imóvel | |
|---------------------------------|--------|----------------------------------|--------|
| Área Total do Imóvel | 3,4772 | Área Consolidada | 2,7948 |
| Área de Servidão Administrativa | 0,0000 | Remanescente de Vegetação Nativa | 0,6824 |
| Área Líquida do Imóvel | 3,4772 | Reserva Legal | |
| APP / Uso Restrito | | Área de Reserva Legal | 0,6824 |
| Área de Preservação Permanente | 0,0000 | | |
| Área de Uso Restrito | 0,0000 | | |

CAR - Cadastro Ambiental Rural

Página 3/3





RECIBO DE INSCRIÇÃO DO IMÓVEL RURAL NO CAR

Registro no CAR: PE-2605004-1A8E.674E.648A.4E24.B63E.90A9.6DC6.4CE7 Data de Cadastro: 11/08/2018 11:44:14

RECIBO DE INSCRIÇÃO DO IMÓVEL RURAL NO CAR

| | | |
|---|--------------------------|---------------------------|
| Nome do Imóvel Rural: SITIO SERRA VERDE | | |
| Município: Cupira | UF: Pernambuco | |
| Coordenadas Geográficas do Centróide do Imóvel Rural: | Latitude: 08°33'54,49" S | Longitude: 35°55'19,82" O |
| Área Total (ha) do Imóvel Rural: 1,0157 | Módulos Fiscais: 0,0290 | |
| Código do Protocolo: PE-2605004-CAAB.53FA.B346.5A07.10E1.6E95.4129.E855 | | |

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este documento garante o cumprimento do disposto nos § 2º do art. 14 e § 3º do art. 29 da Lei nº 12.651, de 2012, e se constitui em instrumento suficiente para atender ao disposto no art. 78-A da referida lei;
2. O presente documento representa a confirmação de que foi realizada a declaração do imóvel rural no Cadastro Ambiental Rural-CAR e que está sujeito à validação pelo órgão competente;
3. As informações prestadas no CAR são de caráter declaratório;
4. Os documentos, especialmente os de caráter pessoal ou dominial, são de responsabilidade do proprietário ou possuidor rural declarante, que ficarão sujeitos às penas previstas no art. 299, do Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de setembro de 1940) e no art. 69-A da Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998;
5. O demonstrativo da situação das informações declaradas no CAR, relativas às áreas de Preservação Permanente, de uso restrito e de Reserva Legal poderá ser acompanhado no sítio eletrônico www.car.gov.br;
6. Esta inscrição do Imóvel Rural no CAR poderá ser suspensa ou cancelada, a qualquer tempo, em função do não atendimento de notificações de pendência ou inconsistências detectadas pelo órgão competente nos prazos concedidos ou por motivo de irregularidades constatadas;
7. Este documento não substitui qualquer licença ou autorização ambiental para exploração florestal ou supressão de vegetação, como também não dispensa as autorizações necessárias ao exercício da atividade econômica no imóvel rural;
8. A inscrição do Imóvel Rural no CAR não será considerada título para fins de reconhecimento de direito de propriedade ou posse; e
9. O declarante assume plena responsabilidade ambiental sobre o Imóvel Rural declarado em seu nome, sem prejuízo de responsabilização por danos ambientais em área contígua, posteriormente comprovada como de sua propriedade ou posse.

CAR - Cadastro Ambiental Rural

Página 1/3





RECIBO DE INSCRIÇÃO DO IMÓVEL RURAL NO CAR

Registro no CAR: PE-2605004-1A8E.674E.648A.4E24.B63E.90A9.6DC6.4CE7

Data de Cadastro: 11/08/2018 11:44:14

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Não foi detectada diferença entre a área do imóvel rural declarada conforme documentação comprobatória de propriedade ou posse e a área do imóvel identificada em representação gráfica.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO/POSSUIDOR

CPF: 105.594.754-03

Nome: BRUNO JOSE DA SILVA INACIO

CPF: 097.426.324-99

Nome: EDJA PEREIRA INACIO

ÁREAS DECLARADAS (em hectares)

CAR - Cadastro Ambiental Rural

Página 2/3





RECIBO DE INSCRIÇÃO DO IMÓVEL RURAL NO CAR

Registro no CAR: PE-2605004-1A8E.674E.648A.4E24.B63E.90A9.6DC6.4CE7 Data de Cadastro: 11/08/2018 11:44:14

| Imóvel | | Imóvel | |
|---------------------------------|--------|----------------------------------|--------|
| Área Total do Imóvel | 1,0157 | Área Consolidada | 0,8555 |
| Área de Servidão Administrativa | 0,0000 | Remanescente de Vegetação Nativa | 0,1602 |
| Área Líquida do Imóvel | 1,0157 | Reserva Legal | |
| APP / Uso Restrito | | Área de Reserva Legal | 0,1602 |
| Área de Preservação Permanente | 0,0000 | | |
| Área de Uso Restrito | 0,0000 | | |

CAR - Cadastro Ambiental Rural

Página 3/3





REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE CASAMENTO

NOME:

Bruno José da Silva Inacio e Edja Pereira de Moura

MATRÍCULA:

0023630155 2015 1 00007 083 0001958 58

NOMES COMPLETOS DE SOLTEIRO, DATAS E LOCAIS DE NASCIMENTO, NACIONALIDADE E FILIAÇÕES DOS CÔNJUGES

Bruno José da Silva Inacio, nascido em São Paulo-SP no dia 20 de Setembro de 1995, filho de José Severino Inacio e Lucineide Maria da Silva Inacio.

Edja Pereira de Moura, nascido em Agrestina-PE no dia 15 de Outubro de 1993, filha de Claudinaldo Nunes de Moura e Edilene Pereira de Moura.

DATA DE REGISTRO DO CASAMENTO (POR EXTENSO)

25 de Janeiro de 2015

DIA

25

MÊS

01

ANO

2015

REGIME DE BENS DO CASAMENTO

Comunhão Parcial de Bens

NOME QUE CADA UM DOS CÔNJUGES PASSOU A UTILIZAR (QUANDO HOUVER ALTERAÇÃO)

Edja Pereira Inacio

OBSERVAÇÕES AVERBAÇÕES

Empty box for observations and averbações.

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL
MURILO MOURA CORDEIRO - OFICIAL
RUA PADRE FELIX BARRETO, 78 - CENTRO
CUPIRA - PE - CEP: 55460-000



O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé

Data e local:

CUPIRA-PE, 23 / 03 / 2015.

Handwritten signature of Murilo Moura Cordeiro

Assinatura do Oficial

Cartório do Registro Civil de Cupira PE
Murilo Moura Cordeiro
Titular

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO FAVARIS DEZEE

EC-5



Edja Pereira Inacio

CARTEIRA DE IDENTIDADE

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL: B.609.256 DATA DE EXPEDIÇÃO: 29/09/2017

NOME: << EDJA PEREIRA INACIO >>

FILIAÇÃO: << CLAUDINARDO NUNES DE MOURA >> << EDILENE PEREIRA DE MOURA >>

NACIONALIDADE: AGRESTINA - PE DATA DE NASCIMENTO: 15/10/1993

DOC. ORIGEM: << 002363 01 55 2015 1 00007 083 0001956 58 CUPIRA-PE >>


CPF: 097.426.324-99

ASSINATURA DO DETENTOR: *Edja Pereira Inacio*

LEI Nº 7448 DE 29/08/89

10177280003111194R.7703040 F-76 347.029 - 3123


Cartório Paulo Arruda - Serviço Notarial e Registral
Rua Pa. Félix Barreto, 30 - Centro - Cupira/PE Fone: (81) 3738-1403
Paulo Romero de Arruda Tabelião cartoriocupira@yahoo.com.br



Certifico que a presente cópia, apresentada por EDJA PEREIRA INACIO é uma reprodução fiel do original que me foi exibida. Dou fé. Cupira/PE. 31/08/2020 11:27:32.
Emol: R\$ 3,52 TSNR: R\$ 0,70 Total: 4,33. AU-12-11818

Eduardo Anderson da Silva - Escrevente
Selo Digital: 0073916.WTX06202001.01343
Consulte autenticidade em: www.tpe.jus.br/selodigital

Cartório Paulo Arruda - Serviço Notarial e Registral
Rua Pa. Félix Barreto, 30 - Centro - Cupira/PE Fone: (81) 3738-1403
Paulo Romero de Arruda Tabelião cartoriocupira@yahoo.com.br



Certifico que a presente cópia, apresentada por EDJA PEREIRA INACIO é uma reprodução fiel do original que me foi exibida. Dou fé. Cupira/PE. 31/08/2020 11:27:32.
Emol: R\$ 3,52 TSNR: R\$ 0,70 Total: 4,33. AU-12-11818

Eduardo Anderson da Silva - Escrevente
Selo Digital: 0073916.WUB06202001.03249
Consulte autenticidade em: www.tpe.jus.br/selodigital



SECRETARIA
DE AGRICULTURA E
REFORMA AGRÁRIA



TERMO DE RESPONSABILIDADE

EU EDJA PEREIRA INACIO, RESIDENTE EM
AV. MIGUEL PEREIRA NETO 727, MUNICÍPIO DE CUPIRA PE,
CPF nº 097.426.324-99, CI nº 8.609.206 SDS PE, ESTOU CIENTE DE MINHAS
RESPONSABILIDADES COMO PECUARISTA, ME COMPROMETENDO A VACINAR E DECLARAR NA ADAGRO
NUM PRAZO DE 15 DIAS, EM TODAS AS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA (MAIO E
NOVEMBRO) OS BOVINOS QUE ESTIVEREM EM MEU PODER E, EMITIR GTA (GUIA DE TRÂNSITO ANIMAL)
NA VENDA DOS MESMOS A TERCEIROS.
EM TODA MOVIMENTAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO OS ANIMAIS BOVINOS E DE OUTRAS ESPÉCIES DEVERÃO
ESTAR ACOMPANHADOS DA GTA.

O DESCUMPRIMENTO DESTAS E DEMAIS EXIGÊNCIAS, BEM COMO PRESTAR INFORMAÇÕES ERRADAS À
ADAGRO ESTÃO SUJEITOS AO PAGAMENTO DE MULTAS, DE ACORDO COM A LEI.

CIENTE EM 14/04/2021 x Edja Pereira Inacio

CNH Digital

Departamento Nacional de Trânsito



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO
 CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO



Nome: BRUNO JOSÉ BAISSEVA TRACCO

RG: 2049242-809 PE

CPF: 105.694.754-03 Data Nascimento: 20/09/1995

Residência: JOSÉ SEVERINO TRACCO
 LUCINEIDE MARIA DA SILVA 20
 POZO

Permissão: ACC CAC INB
 AS

Nº Registro: 3540880001 Validade: 23/03/2024 P Habilitação: 28/03/2024

CRÉDITOS

EAR

Bruno José Baisséva Tracco

Assinatura do Portador

Local: RECEPA PE Data Emissão: 28/04/2022

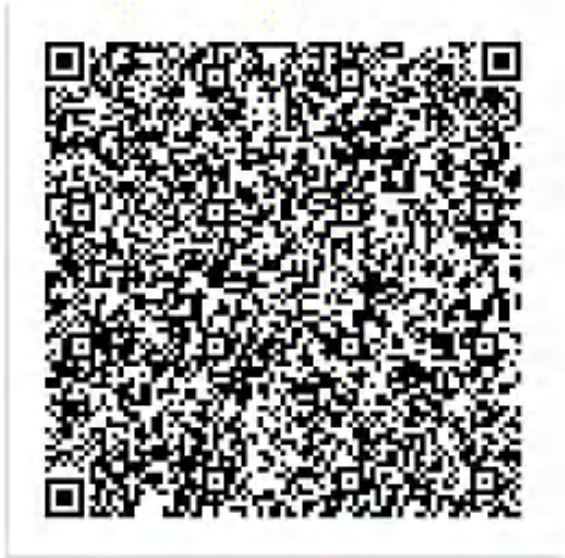
ASSINA DO DIGITALMENTE
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO 31177322000
 PE110608800

PERNAMBUCO

DENATRAN CONTRAN

VALOR EM TOCO
 OTORÇÃO NACIONAL
3082469479

QR-CODE



Documento assinado com certificado digital em conformidade com a Medida Provisória nº 2200-2/2001. Sua validade poderá ser confirmada por meio do programa Assinador Serpro.

As orientações para instalar o Assinador Serpro e realizar a validação do documento digital estão disponíveis em: < <http://www.serpro.gov.br/assinador-digital> >, opção Validar Assinatura.

SERPRO / DENATRAN



DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023

A empresa SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 33.614.013/0001-00, e Inscrição Estadual no 082820309, situada no Sítio Serra Verde de Aprígio, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP: 55.460.000 neste ato representada pelo seu SÓCIO PROPRIETÁRIO, o Sr. Bruno Jose da Silva Inácio, portador do RG 9.045.282 SDS PE e CPF 105.594.754-03:

Ao Pregoeiro da **MUNICÍPIO DE MONTE CARLO**

Declaramos para os fins de direito, na qualidade de Proponente do procedimento de licitação, sob a modalidade MUNICÍPIO DE COELHO NETO (MA)

instaurado pela MUNICÍPIO DE COELHO NETO (MA), que:

Assumimos inteira responsabilidade pela autenticidade de todos os documentos apresentados ao (a) Pregoeiro, sujeitando-nos a eventuais averiguações que se façam necessárias; Comprometemo-nos a manter, durante a execução do Contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação; Comprometemo-nos a repassar na proporção correspondente, eventuais reduções de preços decorrentes de mudanças de alíquotas de impostos incidentes sobre o fornecimento do objeto, em função de alterações de legislação correspondente, publicada durante a vigência do Contrato; Temos conhecimento e submetemo-nos ao disposto na Lei nº 8.078 – Código de Defesa do Consumidor, bem como, ao Edital e Anexos PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023

realizado pela MUNICÍPIO DE COELHO NETO (MA)

Por ser expressão da verdade, firmamos a presente.

Cupira, 15 de fevereiro de 2023.

Bruno Jose da Silva Inácio
SÓCIO PROPRIETÁRIO

DECLARAÇÃO FORMAL DE DISPENSA DE VISTORIA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023

SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA, inscrita no CNPJ sob o no 33.614.013/0001-00, e Inscrição Estadual no 082820309, situada no Sítio Serra Verde de Aprígio, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP: 55.460.000 neste ato representada pelo seu SÓCIO PROPRIETÁRIO, o Sr. Bruno Jose da Silva Inácio, portador do RG 9.045.282 SDS PE e CPF 105.594.754-03, **Declara**, expressamente que OPTOU por não realizar a vistoria a fim de inspecionar e realizar vistoria técnica dos veículos, e que ASSUME todo e qualquer risco por esta decisão e SE COMPROMETE a prestar fielmente os serviços nos termos do Edital, do Termo de Referência e dos demais anexos que compõem o processo.

Cupira, 15 de fevereiro de 2023.

Bruno Jose da Silva Inácio
SÓCIO PROPRIETÁRIO

*AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS
E CONSTRUTORA LTDA*



DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO NO REGIME DE MICROEMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023

A empresa SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 33.614.013/0001-00, e Inscrição Estadual no 082820309, situada no Sítio Serra Verde de Aprígio, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP: 55.460.000 neste ato representada pelo seu SÓCIO PROPRIETÁRIO, o Sr. Bruno Jose da Silva Inácio, portador do RG 9.045.282 SDS PE e CPF 105.594.754-03

MICROEMPRESA

EMPRESA DE PEQUENO PORTE

DECLARO, sob as penas da lei, que a empresa, inscrita no CNPJ no, cumpre os requisitos legais para a qualificação como microempresa ou empresa de pequeno porte estabelecidos pela Lei Complementar no 123, de 14.12.2006, em especial quanto ao seu art. 3º, estando apta a usufruir o tratamento favorecido estabelecido nessa Lei Complementar. Declaro, ainda, que a empresa está excluída das vedações constantes do parágrafo 4º do artigo 3º da Lei Complementar no 123, de 14.12.2006, e que se compromete a promover a regularização de eventuais defeitos ou restrições existentes na documentação exigida para efeito de regularidade fiscal, caso seja declarada vencedora do certame.

Sou optante do Sistema Simples Nacional? SIM NÃO

AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS
E CONSTRUTORA LTDA

Cupira, 15 de fevereiro de 2023.

Bruno Jose da Silva Inácio
SÓCIO PROPRIETÁRIO

DECLARAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023

A empresa **SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA**, inscrita no CNPJ sob o no 33.614.013/0001-00, e Inscrição Estadual no 082820309, situada no Sítio Serra Verde de Aprígio, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP: 55.460.000 neste ato representada pelo seu SÓCIO PROPRIETÁRIO, o Sr. Bruno Jose da Silva Inácio, portador do RG 9.045.282 SDS PE e CPF 105.594.754-03, **DECLARA** que se responsabiliza por quaisquer atos cometidos em decorrência de imprudência; negligência ou imperícia na realização dos serviços prestados a contratante, para os fins de cumprimento do MUNICÍPIO DE COELHO NETO (MA)

Cupira, 15/02/2023



Bruno Jose da Silva Inacio

Sócio Proprietário

AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS
E CONSTRUTORA LTDA

DECLARAÇÃO DE ELABORAÇÃO INDEPENDENTE DE PROPOSTA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023

A empresa **SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA**, inscrita no CNPJ sob o no 33.614.013/0001-00, e Inscrição Estadual nº 082820309, situada no Sítio Serra Verde de Aprígio, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP: 55.460.000 neste ato representada pelo seu SÓCIO PROPRIETÁRIO, o Sr. Bruno Jose da Silva Inácio, portador do RG 9.045.282 SDS PE e CPF 105.594.754-03, **Declara**, para fins de atendimento às exigências editalícias, sob as penas da Lei, em especial o art. 299 do Código Penal Brasileiro, que:

- a) A proposta apresentada para participar desta Licitação foi elaborada de maneira independente pela licitante, e o conteúdo da proposta NÃO foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado, discutido ou recebido de qualquer outro participante potencial ou de fato desta Licitação por qualquer meio ou por qualquer pessoa;
- b) A intenção de apresentar a proposta elaborada para participar desta Licitação NÃO foi informada, discutida ou recebida de qualquer outro participante potencial ou de fato desta Licitação, por qualquer meio ou por qualquer pessoa;
- c) Que NÃO tentou, por qualquer meio ou por qualquer pessoa, influir na decisão de qualquer outro participante potencial ou de fato, desta Licitação quanto a participar ou não da referida licitação;
- d) Que o conteúdo da proposta apresentada para participar desta Licitação NÃO será, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, comunicado ou discutido com qualquer outro participante potencial, ou de fato desta Licitação antes da adjudicação do objeto da referida licitação;
- e) Que o conteúdo da proposta apresentada para participar desta Licitação NÃO foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado, discutido ou recebido de qualquer integrante da antes da abertura oficial das propostas; e
- f) Que está plenamente ciente do teor e da extensão desta declaração e que detém plenos poderes e informações para firmá-las.

Cupira, 15 de fevereiro de 2023.

Bruno Jose da Silva Inácio
SÓCIO PROPRIETÁRIO

DECLARAÇÃO

PREGÃO, NA FORMA ELETRÔNICA Nº 0004/2023 – PMMC

A empresa SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA, inscrita no CNPJ sob o no 33.614.013/0001-00, e Inscrição Estadual no 082820309, situada no Sítio Serra Verde de Aprígio, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP: 55.460.000 neste ato representada pelo seu SÓCIO PROPRIETÁRIO, o Sr. Bruno Jose da Silva Inácio, portador do RG 9.045.282 SDS PE e CPF 105.594.754-03, **DECLARA**, sob as penas da Lei, para os fins de habilitação, na PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023, que a empresa Cumpre ao disposto nos incisos XXXIII do art. 7º da Constituição Federal e inciso V do art. 27 da Lei Federal no 8.666/93, de que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso e insalubre e não emprega menor de 16 anos, ressalvado, quando for o caso, o menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do modelo anexo ao Decreto Federal no 4.358, de 05 de Setembro de 2002, que regulamenta a Lei no 9.584, de 27 de outubro de 2002;

Cupira, 15 de fevereiro de 2023.



Bruno Jose da Silva Inácio
SÓCIO PROPRIETÁRIO

DECLARAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023

SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA, inscrita no CNPJ sob o no 33.614.013/0001-00, e Inscrição Estadual no 082820309, situada no Sítio Serra Verde de Aprígio, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP: 55.460.000 neste ato representada pelo seu SÓCIO PROPRIETÁRIO, o Sr. Bruno Jose da Silva Inácio, portador do RG 9.045.282 SDS PE e CPF 105.594.754-03, **Declara**, que a Responsável Técnica, Isabelle, Cristhine Ferreira de Santana, Engenheira Agrônoma, Registro: 1820508617, RG Nº 8.241.274, CPF Nº 109.119.404-13, devidamente habilitada para o exercício das funções relativas às atividades pertinentes ao controle de vetores e pragas urbanas, e que acompanhará e se responsabilizará pelos serviços prestados durante todo o período da contratação.

Cupira, 15 de fevereiro de 2023.

Bruno Jose da Silva Inácio

SÓCIO PROPRIETÁRIO

AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS
E CONSTRUTORA LTDA

Isabelle Cristhine Ferreira de Santana

RESPONSÁVEL TÉCNICA

**DOCUMENTO DE INSCRIÇÃO E ATUALIZAÇÃO NO CACEPE - DIAC**

No. Protocolo: 2023.000001332454-81

Razão Social: **SECO AMBIENTAL, SERVICOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA**Nome Fantasia: **GRUPO SECO DELIVERY EXPRESS**Endereço: **SITIO SERRA VERDE DE APRIGIO, 400****ZONA RURAL, CUPIRA - PE****55.460-000**CACEPE: **0828203-09**CNPJ/MF: **33.614.013/0001-00**Regime de Recolhimento: **SIMPLES NACIONAL**Situação Contribuinte: **ATIVO**

Atividade Econômica Principal:

8121-4/00 - LIMPEZA EM PREDIOS E EM DOMICILIOS

Atividade(s) Econômica(s) Secundária(s):

0161-0/01 - SERVICO DE PULVERIZACAO E CONTROLE DE PRAGAS AGRICOLAS**1412-6/01 - CONFECCAO DE PECAS DO VESTUARIO, EXCETO ROUPAS INTIMAS E AS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA****3702-9/00 - ATIVIDADES RELACIONADAS A ESGOTO, EXCETO A GESTAO DE REDES****3900-5/00 - DESCONTAMINACAO E OUTROS SERVICOS DE GESTAO DE RESIDUOS****4330-4/01 - IMPERMEABILIZACAO EM OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL****4330-4/04 - SERVICOS DE PINTURA DE EDIFICIOS EM GERAL****4330-4/05 - APLICACAO DE REVESTIMENTOS E DE RESINAS EM INTERIORES E EXTERIORES****4789-0/05 - COMERCIO VAREJISTA DE PRODUTOS SANEANTES DOMISSANITARIOS****4921-3/01 - TRANSPORTE RODOVIARIO COLETIVO DE PASSAGEIROS, COM ITINERARIO FIXO, MUNICIPAL****4921-3/02 - TRANSPORTE RODOVIARIO COLETIVO DE PASSAGEIROS, COM ITINERARIO FIXO, INTERMUNICIPAL EM REGIAO****4923-0/01 - SERVICO DE TAXI****4923-0/02 - SERVICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - LOCACAO DE AUTOMOVEIS COM MOTORISTA****4929-9/01 - TRANSPORTE RODOVIARIO COLETIVO DE PASSAGEIROS, SOB REGIME DE FRETAMENTO, MUNICIPAL****4929-9/03 - ORGANIZACAO DE EXCURSOES EM VEICULOS RODOVIARIOS PROPRIOS, MUNICIPAL****5240-1/99 - ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES AEREOS, EXCETO OPERACAO DOS AEROPORTOS E CAMPOS DE****7711-0/00 - LOCACAO DE AUTOMOVEIS SEM CONDUTOR****7723-3/00 - ALUGUEL DE OBJETOS DO VESTUARIO, JOIAS E ACESSORIOS****7740-3/00 - GESTAO DE ATIVOS INTANGIVEIS NAO-FINANCEIROS****8011-1/01 - ATIVIDADES DE VIGILANCIA E SEGURANCA PRIVADA****8122-2/00 - IMUNIZACAO E CONTROLE DE PRAGAS URBANAS****8621-6/01 - UTI MOVEL**

**DOCUMENTO DE INSCRIÇÃO E ATUALIZAÇÃO NO CACEPE - DIAC**

8621-6/02 - SERVICOS MOVEIS DE ATENDIMENTO A URGENCIAS, EXCETO POR UTI MOVEL

8622-4/00 - SERVICOS DE REMOCAO DE PACIENTES, EXCETO OS SERVICOS MOVEIS DE ATENDIMENTO A URGENCIAS

9601-7/01 - LAVANDERIAS

4520-0/05 - SERVICOS DE LAVAGEM, LUBRIFICACAO E POLIMENTO DE VEICULOS AUTOMOTORES

0161-0/03 - SERVICOS DE PREPARACAO DE TERRENO, CULTIVO E COLHEITA

3313-9/99 - MANUTENCAO E REPARACAO DE MAQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELETRICOS NAO ESPECIFICADOS

7112-0/00 - SERVICOS DE ENGENHARIA

7120-1/00 - TESTES E ANALISES TECNICAS

8129-0/00 - ATIVIDADES DE LIMPEZA NAO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE

8130-3/00 - ATIVIDADES PAISAGISTICAS

8640-2/02 - LABORATORIOS CLINICOS

Este documento comprova a inscrição do estabelecimento no Cadastro de Contribuinte do Estado de Pernambuco - CACEPE, sendo obrigatória a sua colocação em lugar visível no estabelecimento.

Faixa Recolhimento: **Não Informado**

DATA DE INSCRIÇÃO: **14/05/2019**

DATA DE EMISSÃO DO DOCUMENTO: **14/02/2023**

**CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL****Número da Certidão:** 2023.000001332469-68**Data de Emissão:** 14/02/2023**DADOS DO CONTRIBUINTE****Razão Social:** SECO AMBIENTAL, SERVICOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA**Endereço:** SITIO SERRA VERDE DE APRIGIO N. 400, ZONA RURAL, CUIPIRA - PE, CEP: 55460000**CNPJ:** 33.614.013/0001-00

Certificamos, observadas as disposições da legislação vigente e de acordo com os registros existentes neste órgão, que o contribuinte acima identificado está em situação **REGULAR** perante a Fazenda Pública Estadual.

A presente certidão não compreende débitos cuja exigibilidade esteja suspensa nem exclui o direito da Fazenda Pública Estadual, a qualquer tempo, cobrar valores a ela porventura devidos pelo referido requerente.

Esta certidão é válida até **14/05/2023** devendo ser confirmada sua autenticidade através do serviço "ARE VIRTUAL" na página www.sefaz.pe.gov.br.



Poder Judiciário de Pernambuco
Juízo de Direito da Comarca de Cupira
Rua José Luiz da Silveira Barros, 146 – Centro
55460-000 – Cupira (PE) – fone/fax: (081) 738 1335

Eu, **MARIA DO CARMO CABRAL**, mat.176974-0,
Distribuidora, do Único Cartório da Comarca de Cupira., Estado
de Pernambuco, em virtude da lei, etc...

CERTIDÃO NEGATIVA CÍVEL

CERTIFICO que, em consulta ao sistema de controle processual desta comarca (Judwin), verifiquei **NÃO CONSTAR** ações de **Falência e de Concordata ou Recuperação Fiscal**, tramitando fisicamente contra a empresa **SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA**, Inscrição nº **33.614.013.0001/00**, com endereço no Sítio Serra Verde de Aprígio, nº 400, Zona Rural/ Cupira-PE.

Certifico, ainda que **esta certidão é válida apenas para processos físicos em tramitação na Comarca de Cupira/PE**, devendo as certidões relativas a processos eletrônicos do (PJe) ser emitidas pelo interessado, a partir do formulário disponível no portal do pje.tjpe.jus.br.

O referido é verdade, dou fé.

Cupira, 24 de janeiro de 2023


Maria do Carmo Cabral

Técnica Judiciária/Distribuidora, Mat. 176974-0, digitei e subscrevi.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS
FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

Nome: SECO AMBIENTAL, SERVICOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA
CNPJ: 33.614.013/0001-00

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e
2. não constam inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.
Emitida às 10:38:27 do dia 08/12/2022 <hora e data de Brasília>.
Válida até 06/06/2023.

Código de controle da certidão: **F84B.42A5.2C88.A212**
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

[Voltar](#)[Imprimir](#)

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 33.614.013/0001-00
Razão Social: SECO AMBIENTAL SERVIÇOS PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA
Endereço: AV MIGUEL PEREIRA NETO 727 / NOVO HORIZONTE / CUIRÁ / PE / 55460-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 05/02/2023 a 06/03/2023

Certificação Número: 2023020501422741172825

Informação obtida em 14/02/2023 09:53:20

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

À

MUNICÍPIO DE COELHO NETO

Objeto:

Passamos a formular a seguinte proposta: O presente documento tem por finalidade definir e especificar os requisitos, objetivos e características básicas necessárias, com intuito de realizar o registro de preços para futuras e eventuais contratações de empresas especializadas para a prestação de serviços de dedetização, desratização, descupinização e limpeza de fossas e caixas d'água, objetivando atender as necessidades da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão.

1. Dados da empresa:

| | | | | | |
|---------------------|--|----------|------------|-----------------|---------|
| Razão Social: | Seco Ambiental Serviços, Pesquisas e Construtora LTDA | | | | |
| CNPJ: | 33.614.013/0001-00 | | | | |
| Inscrição Estadual: | 0828203-09 | | | | |
| Endereço: | Sitio Serra Verde, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco | | | | |
| Telefone: | (81) 98289-6143 | | | | |
| E-mail: | secoambientallicitacoes@gmail.com | | | | |
| Cidade: | Cupira | UF: | Pernambuco | | |
| Banco: | Banco do Brasil | Agência: | 1052-9 | Conta Corrente: | 24550-0 |

2. Dados do Representante

| | | | | | |
|-----------|--|---------------|--------------------|--|--|
| Nome: | Bruno Jose da Silva Inácio | Cargo/Função: | Sócio Proprietário | | |
| CPF: | 105.594.754-03 | | | | |
| RG: | 9.045.282 | Expedido por: | SDS/PE | | |
| Endereço: | Avenida Miguel Pereira Neto, 727, Novo Horizonte | | | | |
| Cidade: | Cupira | UF: | Pernambuco | | |
| E-mail: | secoambientallicitacoes@gmail.com | | | | |
| Telefone: | (81) 98289-6143 | | | | |

3. Contato

| | |
|--------------------------------------|-----------------------------------|
| Telefone: | (81) 98289-6143 |
| E-mail para envio de CONTRATOS/ATAS: | secoambientallicitacoes@gmail.com |

DOS PREÇOS, ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS

| Item | Descrição | Unidade | Quant. | Valor Unit. (R\$) | Valor Total (R\$) |
|------|---|----------------|------------|-------------------|-------------------|
| 1 | SERVIÇO DE DESCUPINIZAÇÃO: Tratamento das áreas infestadas através de perfuração do local (sistema de injeção) e aplicação de cupinicida por meio de pulverização e/ou injeção, saturando a área a ser tratada para sua proteção contra o ataque de cupins. Serviço de Barreira Química na alvenaria inferior e superior, parte interna e externa. Tratamento das tubulações e pontos de fiação elétrica com cupinicida em pó, quando se fizer necessário. Após cada aplicação, a empresa especializada deverá fornecer à Contratante o comprovante de execução do serviço contendo, no mínimo, as informações contidas no Art. 20 da Resolução- RDC nº 52, de 22 de outubro 2009, da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Local de aplicação: A aplicação deverá ser efetuada por medição de área (m ²) nas instalações (áreas construídas), podendo englobar todas as instalações ou partes delas. | Metro Quadrado | 851.837,68 | 0,15 | 127.775,65 |

| | |
|--------------------------------|---|
| VALOR TOTAL DA PROPOSTA | R\$ 127.775,65 (CENTO E VINTE E SETE MIL, SETECENTOS E SETENTA E CINCO REAIS E SECENTA E CINCO CENTAVOS.) |
|--------------------------------|---|

1. Valor total da proposta: **R\$ 127.775,65 (CENTO E VINTE E SETE MIL, SETECENTOS E SETENTA E CINCO REAIS E SECENTA E CINCO CENTAVOS.)**
2. Declaramos que a empresa Licitante possui todas as condições determinadas para a habilitação nesta licitação, nos termos do que dispõe o inciso VII do art. 4 da Lei 10.520 de 17 de julho de 2002;
3. Declaramos que o Proponente tem ciência de todas as condições, especificações e exigências constantes neste edital;



BRUNO JOSÉ DA SILVA INACIO
Assinado de forma digital por BRUNO JOSÉ DA SILVA INACIO
Dados:
2023.02.15 09:22:36 -03'00'

4. Declaramos que nos preços propostos encontram-se incluídos todos os tributos, encargos sociais, trabalhistas, e quaisquer outros ônus que porventura possam recair sobre o objeto da presente licitação, os quais ficarão a cargo única e exclusivamente do PROPONENTE vencedor;
5. Declaramos que, no preço acima ofertado, estão incluídos todos os custos indiretos tais como: gastos da empresa com suporte técnico e administrativo, impostos, taxas, fretes, bem como, as isenções tributárias previstas em lei;
6. Declaramos também que, estão inclusos todos os custos e despesas, encargos e incidências, diretos ou indiretos, inclusive IPI ou ICMS, se houver incidência, não importando a natureza, que recaiam sobre o fornecimento do objeto da presente licitação, que correrão também por nossa conta e risco;
7. Declaramos, sob as sanções administrativas cabíveis, inclusive as criminais e sob as penas da lei, que toda documentação anexada ao sistema é autêntica;
8. Declaramos para os devidos fins, que somos Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, nos termos da Lei Complementar no 123/2006 e suas alterações, e que fazemos prova de tal condição com os documentos enviados conforme previsto no Edital;
9. PRAZO DE ENTREGA E EXECUÇÃO: de acordo com o termo de referência, a contar da data da ordem de fornecimento acompanhada da competente nota de empenho, de acordo com as necessidades da Administração;
10. O prazo de validade da proposta é de 60 (sessenta) dias;
11. A entrega do objeto será feita nos locais indicados pela Prefeitura Municipal, mediante a apresentação da solicitação/ordem de serviço, sem nenhum ônus para essa Prefeitura;
12. A proposta apresentada para participar desta licitação foi elaborada de maneira independente e o seu conteúdo não foi, no todo ou em

parte, direta ou indiretamente, informado, discutido ou recebido de qualquer outro participante potencial ou de fato desta licitação, por qualquer meio ou por qualquer pessoa, não tentou, por qualquer meio ou por qualquer pessoa, influir na decisão de qualquer outro participante potencial ou de fato, quanto a participar ou não da referida licitação, que o conteúdo da proposta não será, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, comunicado ou discutido com qualquer outro participante potencial ou de fato, antes da adjudicação do objeto da referida licitação, que o conteúdo da proposta apresentada não foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado, discutido ou recebido de qualquer servidor do Município antes da abertura oficial das propostas e que está plenamente ciente do firmá-la;

13. Declaramos que esta proposta, nos termos do edital, e firme e concreta, não nos cabendo desistência após a fase de habilitação, na forma do art. 43, § 6º, da Lei nº. 8.666/93 com suas alterações;
14. Declaramos que a proposta atende a todas as condições estabelecidas pelo Edital e seus anexos;
15. Declaramos que a empresa Licitante possui todas as condições determinadas para a habilitação nesta licitação, nos termos do que dispõe o inciso VII do artigo 4º da Lei 10.520/2002;
16. Declaramos que os produtos a serem entregues terão o maior prazo de validade possível, no mínimo de 01 (um) ano, a contar da data de recebimento definitivo dos materiais;
17. Serão utilizados os produtos dos fabricantes CHENOME INDUSTRIA QUÍMICA DO NORDESTE LTDA; SYNGENTA, BASF, INSETIMAX, TECNOCELL AGROFLORESTAL LTDA E BAYER, de nomes BIFENTOL PS REGISTRADO NO MS N.3.2398.0027.001-5; BIFENTOL 200 SC REGISTRADO NO MS N. 3.2398.0027; DEMAND 10 CS REGISTRADO NO MINISTERIO DA MS N. 3.0119.6627; TERMIDOR 25 CE REGISTRO NO MS N. 3.0404.0029; D´FIM GEL BARATICIDA, Registro Ministério da Saúde: M.S 3.2781.0056; TRIMAX Registro Ministério da Saúde: M.S 3.2781.0065; FORMICEL, Nº Registro no

M.S./ANVISA: 3.1704.0032.001-4; K-OTHRINE® 2P, REGISTRADO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE SOB N.º: 3.3222.0015; TEMPRID® SC, REGISTRADO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE SOB N.º: 3.3222.0036; RATOL PÓ DE CONTATO 750 REGISTRO NO MS N. 3.2398.0025.001-4; RATOL BLOCO PARAFINADO REGISTRO NO MS N. 3.2398.0006.001-0; RATOL GRUNULADO GIRASSOL REGISTRO O MS N. 3.2398.0019.002-1; RODILON PELETTS PARAFINADO REGISTRO NO MS N. 3.3222.0004; CIPEMOL 40 PM REGISTRO NO MS 3.2398.0051.001-6; DICLORVOL (DICLOVÓS) 1000 CE REGISTRO NO MS 3.2398.0034.001-3; CUPINOL 15 CE REGISTRO NO MS 3.2398.0026.001-1; FIPRONOL GEL (FIPRONIL) REGISTRO NO MS 3.2398.0050.001-0; ATRATOL GEL REGISTRO NO MS 3.2398.0044.001-8 E 3.2398.0044.002-6;

18. Informamos, desde já, que, caso nos seja adjudicado o objeto da licitação, os pagamentos deverão ser creditados à CONTA CORRENTE N.º. 24550-0, AGÊNCIA N.º. 1052-9, BANCO DO BRASIL, em nome de SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA ou PIX: CNPJ: 33.614.013/0001-00;
19. Informamos que o Representante que assinará o(s) futuro(s) Contrato(s), será o Sr. Bruno José da Silva Inácio, Portador do RG, sob o n.º 9.045.282 SDS PE, e CPF n.º 105.594.754-03, com residência à Av. Miguel Pereira Neto, 727, Novo Horizonte, Cupira, Pernambuco, CEP 55.460-000.

Cupira, 15 de fevereiro de 2023.

**BRUNO JOSÉ
DA SILVA
INACIO**

Assinado de forma
digital por BRUNO
JOSÉ DA SILVA
INACIO
Dados: 2023.02.15
09:23:02 -03'00'

Bruno Jose da Silva Inácio
SÓCIO PROPRIETÁRIO



**ATENÇÃO, ANTES DE ANALISAR A
PLANILHA DE CUSTOS LEIA TODO O
MEMORIAL, QUANTAS VEZES FOR
NECESSÁRIO PARA ENTENDER A
COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS!
EM CASOS DE DUVIDAS ENTRE EM
CONTATO PELO WHATSAPP 81 9 7310
0809, OU LIGUE PARA O MESMO!**

Memorial da planilha de composição de custos de serviços de dedetização e seus subitens.

Para se fazer uma análise correta de composição de custos, temos considerar alguns pontos, para se ter de forma mais aproximada a previsão de custos e o custo efetivo da prestação de serviço de dedetização e Sanitização. Para se ter uma análise fidedigna com a realidade devemos fazer algumas perguntas, são elas:

1. Quantos Colaboradores é necessário para cumprir a obrigação contratual?
2. Quantas horas e dias esse colaborador ficara alocado para o cumprimento das especificações com tratuais?
3. Quais os insumos iremos utilizar?
4. Qual a diluição do insumo recomendada pelo fabricante ?
5. Qual o custo dos insumos e qual a quantidade a ser utilizada?

Respondendo essas 5 questões, iremos ter o melhor custo aproximado da efetiva prestação de serviço.

Outros custos, como o de Logística, depreciação de equipamentos, impostos, não irão entrar nesse memorial, pois eles são calculados em cima do valor global do contrato em percentual. Já as 5 questões alencadas em cima, são de carater meditório, ou seja, são proporcionais ao tamanho do trabalho executado e por isso vamos especificar, “destrinchar” o calculo para uma compreensão total da nossa metodologia de trabalho.

Respondendo a 1ª e 2ª Pergunta:

Como os serviços normalmente são realizados na unidade de medida em M², devemos fazer a seguinte pergunta, para responder as perguntas iniciais:

1. Quanto tempo leva para um colaborador executar o trabalho em uma quantidade de Metros em um determinado tempo?

R. Para o trabalho de aplicação de produto tóxicos, domissanitários de uso restrito, é utilizado equipamentos, Pulverizadores, utilização de gel e pó, instalação e troca de iscas raticidas em locais que não se possam aplicar através de pulverizadores, por exemplo nos casos de pulverizadores de pressão contínua, é recomendada uma aplicação com velocidade constante do aplicador, para não ter o enxarcamento da area aplicada, podendo a area enxarcada, contaminar algum animal, criança ou gestante, que trafegue no local, nesse caso o “domissanitário” deve ser aplicado de forma tal que cubra toda a area de aplicação, mas não gere excessos, residuos e acumulo de “produto” no ambiente. É considerada uma velocidade de 1,0 metros por segundo, como adequada, para a aplicação dos domissanitários. Logo, temos o primeiro elo para o entendimento das perguntas 1 e 2, feitas inicialmente.

Temos que: Velocidade de Aplicação: 1,0 metros por segundo. (VL)

Segundos em 1 minuto: 60 segundos. (S)

Minutos em 1 hora: 60 Minutos. (M)

Problema Lógico: Em uma hora, um colaborador, consegue realizar o trabalho de “dedetização/Sanitização” em que area, na unidade de medida metros?

Quantidade em metros de trabalho por Hora = (VL) x (S) x (M) = (1,0 x 60 x 60) = 3.600 .

Agora sabemos que 1 colaborador consegue atender até 3.600 Metros quadrados por hora, logo em um dia de trabalho de 9 horas, considerando, trabalho apenas de segunda a sexta feira, temos que em um dia de trabalho, apenas 1 colaborador consegue realizar a dedetização de 32.400,00 Metros, ou 162.000,00 Metros em uma semana, ou 648.000,00 metros em um mês de trabalho.

Porém, sabemos que no mundo real, não temos um aproveitamento de 100%, pois o colaborador irá perder tempo preparando produto, se arrumando e outras coisas que fazem ele perder produtividade, como a aplicação de gel e pó, em locais que não se possa usar o pulverizador, nesse caso, vamos considerar um rendimento de 70% da produtividade total que ele pode gerar.

Nesse caso temos que:

1 hora de trabalho rende: 2.520,00 Metros.

1 Dia de trabalho rende: 22.680,00 Metros.

1 Semana de trabalho rende: 113.400,00 Metros.

1 Mês de trabalho rende: 453.600,00 Metros.

Com esse entendimento claro, para responder a pergunta 1 temos que:

1. Pergunta 1: Quantos Colaboradores é necessário para cumprir a obrigação contratual?

R1. Em casos de Contratos, se nele não especificar quantidade mínima de colaboradores, temos que iremos precisar de 1 colaborador para cada 453.600,00 Metros quadrados de execução de trabalho por mês, abaixo desse valor, nosso colaborador ficara com tempo ocioso, considerando que já baixamos sua produtividade em 30%. Acima de 453.600,00 Metros quadrados por mês, iremos precisar de 2 colaboradores e assim sucessivamente. Nesse caso, consideraremos um numero X de colaborador pela quantidade de meses previsto de contrato no edital e termo de referência.

R2. Em caso de Registro de Preços, por não se tratar de contrato, por não ter previsão factual de que toda a demanda será pedida, para fins de comprovação de custos, iremos calcular o numero de 1 colaborador para atender toda a demanda, prevista no edital ou termo de referência, **porem isso não impede, que nossa empresa, no momento de prestação de serviço, envie mais de um colaborador para atender a demanda que o contratante solicitou!** Ficam ressalvados casos que no edital e termo de referência solcitem quantidade mínima de colaboradores, nesse caso, iremos adequar a planilha, para ter a quantidade mínima de colaboradores solicitada no edital e termo de referência, para cumprir a quantidade de serviço presente no mesmo.

Atenção, a planilha de custos serve para demonstrar a exequibilidade do contrato, caso o contratante, no momento da emissão da ordem de serviço solicite mais de um colaborador para executar o serviço em mais de um local ao mesmo tempo, disponibilizaremos esse quantitativo, dentro do que for alinhado contratualmente entre as partes, porem os custos, permanecem inalterados, ou seja, o fato de na nossa planilha ter uma quantidade "X" de colaboradores, é uma comprovação de que conseguimos executar o serviço. Se 1 colaborador, leva 4 semanas para executar um trabalho, 2 colaboradores levam 2 semanas, e 4 colaboradores 1 semana, ou seja, independente da quantidade de colaboradores o custo de mão de obra permanece inalterado, o que muda é o tempo de entrega da conclusão do trabalho.

2. Pergunta 2: Quantas horas e dias esse colaborador ficara alocado para o cumprimento das especificações com tratuais?

R. Essa resposta é mais para casos de Registro de preço, onde o pedido não é garantido e o trabalho não é contínuo, nesse caso temos que:

- *O Tempo gasto para cumprir o pedido, vai ser representado por: (TGCP)
- *Quantidade em Metros total que pode ser pedido, previsto no Edital e TR: (QM)
- *Quantidade de Metros que um colaborador executa em um mês (453.600,00 Metros): (QMC)

Logo, temos: $TGCP = QM / QMC =$ Tempo gasto em Mês para a execução da demanda total, referente a 1 colaborador, para noção de custo de mão de obra.

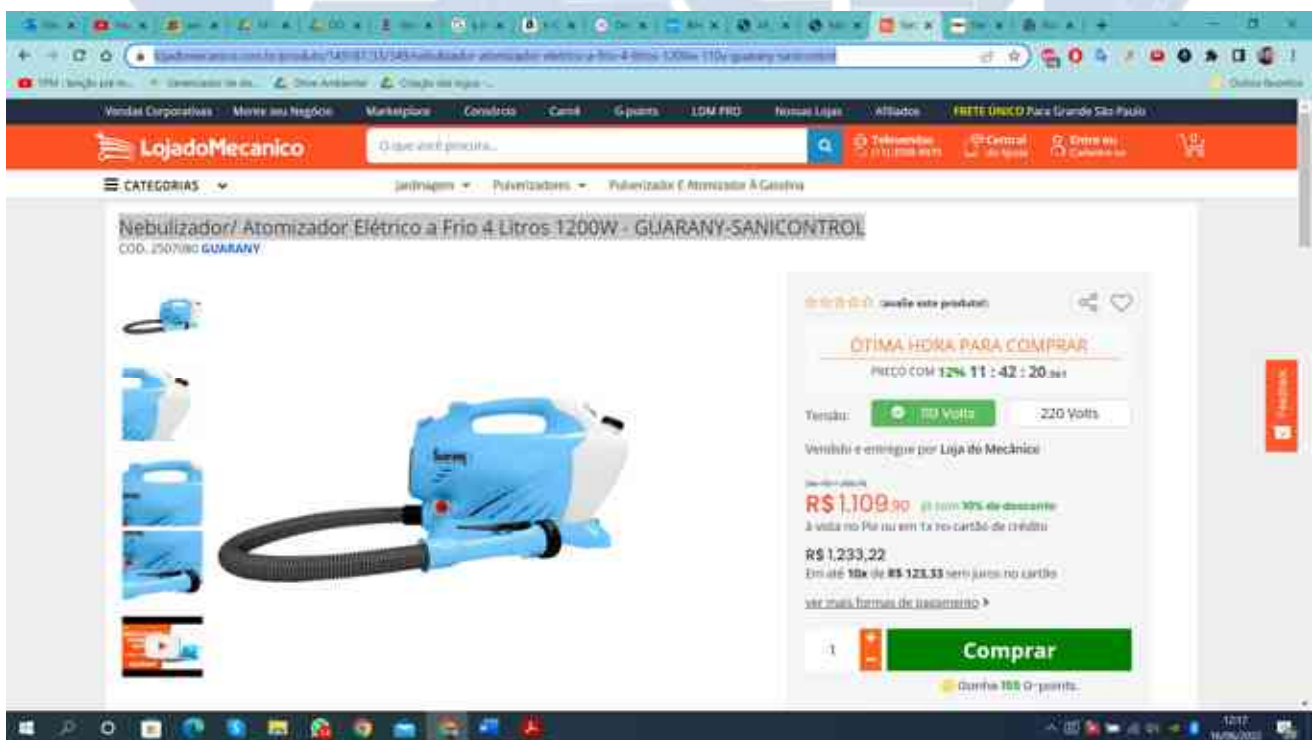
Observação: Não estamos dizendo que o TGCP é o tempo que vamos levar para executar o previsto no edital e Termo de Referencia, e sim, o numero de meses e dias, que vamos ter que pagar de mão de obra para a execução do contrato, por exemplo, se esse calculo der como resultado o numero 3, significa que iremos pagar 3 meses de mão de obra, referente a 1 colaborador, **Porém**, na solicitação do contratante, junto a ordem de serviço ele pode solicitar que a empresa execute esse serviço em 2 semanas, ou seja, 15 dias, logo, nossa empresa irá disponibilizar 6 Colaboradores para a execução do serviço, entretanto, o nosso custo vai permanecer inalterado, o mesmo independente de fazermos o pedido em 15 dias ou 3 meses, isso fica a critério do contratante, no momento oportuno, de emissão da ordem de serviço.

INICIA AGORA A SEGUNDA PARTE, REFERENTE AOS RENDIMENTO DOS EQUIPAMENTOS E INSUMOS

Finalizado de forma clara o entendimento dos itens 1 e 2, temos que responder o item 3,4 e 5 de uma única vez, por essas perguntas se interligam. Vejamos, como vamos precisar a quantidade de insumos utilizada? Como saber o Custo de Insumos, para fazer a dedetização de uma area especifica?

OBS: Veremos muito o termo calda, que significa a diluição do principio ativo “Domissanitário puro” com agua para a aplicação nas unidades.

A primeira coisa que temos que ter noção é a vasão do equipamento que faz a a aplicação das caldas preparadas, nesse caso, temos o seguinte, no print abaixo:





Fonte: <https://www.lojadomecanico.com.br/produto/149187/33/349/nebulizador-atomizador-eletrico-a-frio-4-litros-1200w-110v-guarany-sanicontrol>

Temos as seguintes informações com esses prints, o equipamento é feito para uso juntamente com Domissanitários (“pesticidas”; “praguicidas”; Sanitização), ou seja, apto para desenvolver esse trabalho.

Temos também que a vazão média, soma da vazão mínima e vazão máxima, dividido por 2, é de 207,5 ml de calda por minuto, expurgada do equipamento.

Logo, temos que:

CU= Calda utilizada em uma hora

H= tempo em minutos= 60

CL= Calda utilizada pelo equipamento em 1 minuto

L= Conversão de ML para Litros= 1000

$CU = (H \times CL)/1000 = (60 \times 207,5)/1000 = 12,45$ Litros Por hora de calda.

Porém, anteriormente consideramos uma perda de produtividade de 30%, durante a execução do trabalho, logo, se o colaborador se desloca apenas 70% do tempo de 1 hora, o equipamento também irá funcionar apenas 70% do tempo de 1 hora, logo temos que o gasto real (GR) será de $GR = CU \times (70\% \text{ ou } 0,7) = 8,715$ Litros por hora.

Anteriormente vimos que em 1 hora, 1 colaborador consegue realizar o trabalho em 2.520,00 Metros.

Logo, temos que utilizamos a cada hora e a cada 2.520,00 Metros a quantidade de 8,715 Litros de Calda(LTC).

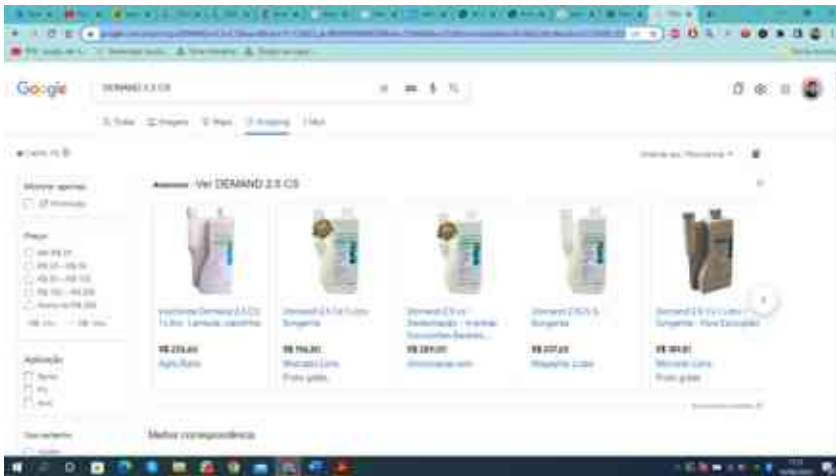
Agora que sabemos quanto gastamos de calda por hora e por metro, vamos calcular o custo do insumo.

Para a Desintização temos que:

Iremos apenas a critério de exemplificar, utilizar como modelo o Domissanitário Demand 25 cs, registrado na Anvisa que tem uma atuação de amplo aspecto no controle de pragas, combatendo Aranhas, Baratas, Escorpiões, Formigas, Mosquitos, Percevejos, Pulgas e outros insetos.

Fonte: https://www.google.com/search?q=demand+2.5+cs&rlz=1C1CHZO_pt-BRBR997BR997&sxsrf=ALiCzsbC7vOxHnpeXQBV0tPLi2gIAXk5kQ:1655394718104&source=lnms&tbm=shop&sa=X&ved=2ahUKEwiNz4rxqbL4AhUGH7kGHfpRBN4Q_AUoAXoECAIQAw&biw=1536&bih=722&dpr=1.25

Com uma pesquisa na data de 16/06/2022 como comprovado, pelo print abaixo, achamos esse produto a partir de R\$189,81, na composição de 1 Litro de princípio ativo.



Logo, temos que o valor por ml é de :

Custo por ml= C

Valor do produto= VP

Volume do produto= VL

$C = VP/VL = 189,81/1000 = R\$ 0,19 \text{ ml}$

A diluição média recomendada pelo fabricante desse produto é de 100ml para 10 litros de calda, logo 100ml do produto puro representa um valor monetário real (VMR) de R\$19,00

Fazendo uma regra de 3 temos que :

8,715 Litros de Calda Faz 2.520,00 Metros

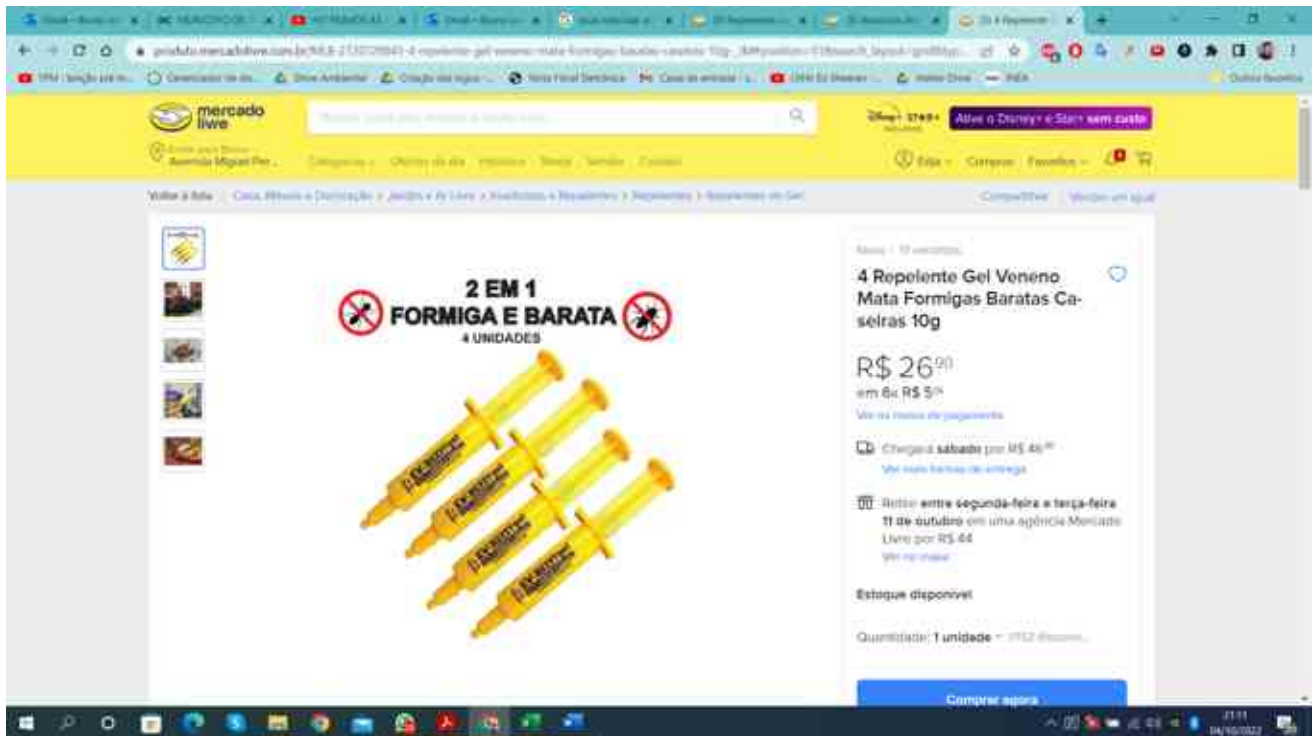
10 Litros de Calda Faz ? Metros

Rendimento em metros de 10 Litros de calda em Metros (RCM) = $(10 \times 2.520,00) / 8,715 = 2.891,57$.

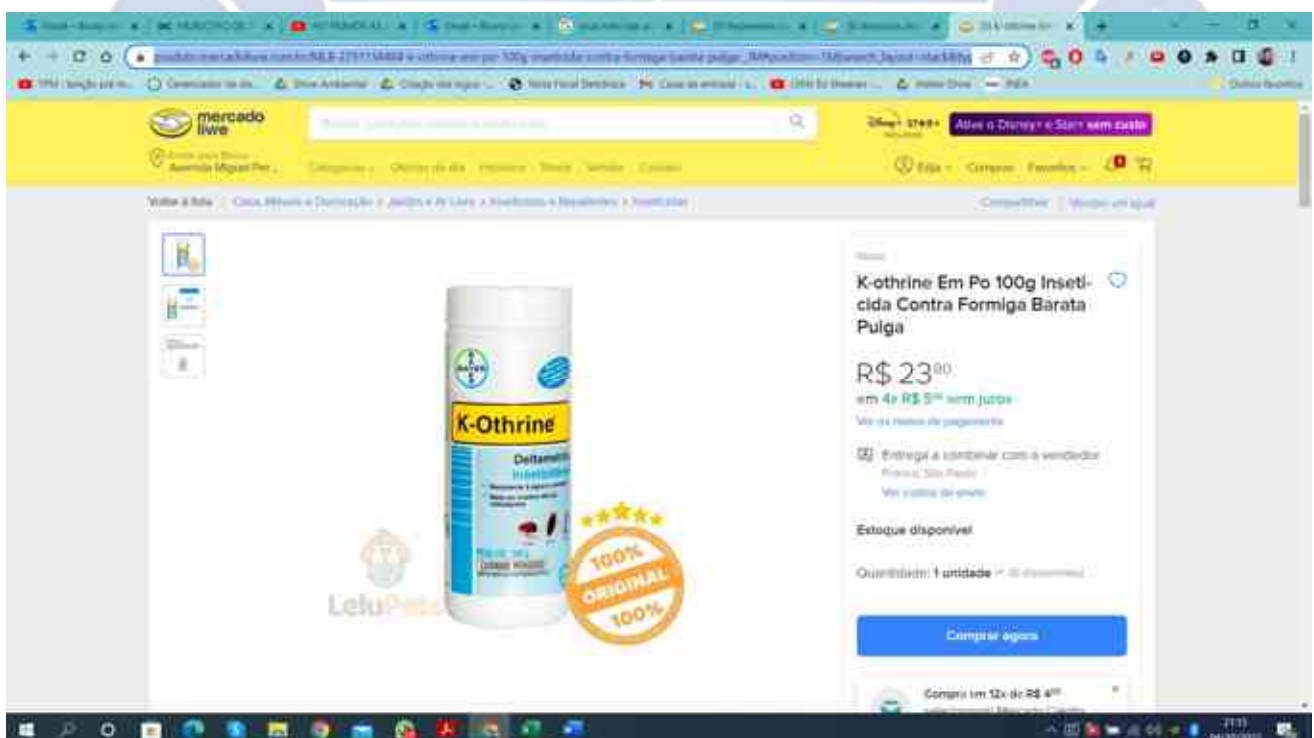
Logo, temos que o custo médio por metro quadrado (CPM), para fazer a dedetização é o seguinte:

$CPM = VMR/RCM = 19,00/2891,57 = 0,0063 \text{ Centavos por Metro Quadrado dedetizado.}$

Para fins de demonstração de custos, a utilização de gel e pó para baratas e formigas, só acontecem quando não há possibilidade de pulverização, logo, seus custos é irrelevante, pois em grande parte das unidades se usa uma quantidade mínima desses produtos ou nem se usam, pois não há necessidade. Como o custo desses insumos são menores e mais baixos que o Domissanitário de pulverização, para fins de calculo, utilizaremos a média do domissanitários em Pulverização.



https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-2720728843-4-repelente-gel-veneno-mata-formigas-baratas-caseiras-10g- JM#position=51&search_layout=grid&type=item&tracking_id=6680c09c-7e00-4f20-8f0d-194a302ff93b



Um Gel ou uma embalagem de pó normalmente são usados em varias unidades antes de acabarem, logo, os seus custos são irrelevantes para calculo.

https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-2791158484-k-othrine-em-po-100g-inseticida-contra-formiga-barata-pulga- JM#position=18&search_layout=stack&type=item&tracking_id=0621dc69-df6b-457e-a800-b88d44b80bcd

Para a Desratização temos que:

Para exemplificar o trabalho de dedetização temos que uma Embalagem Caixa com 12 Unidades: 200g cada Unidade, custa o R\$29,33.

Sendo que a recomendação do fabricante a aplicação do produto na quantidade de 240g do produto a cada 300M².

Logo temos que o custo por grama do produto (CGP) é calculado da seguinte maneira:

Custo Caixa com 12 unidades (R\$29,33) = CCU

Peso de cada caixa com 12 unidades (12x200) = PCU

CGP= CCU / PCU = 29,33/ (12 x 200)= R\$0,012

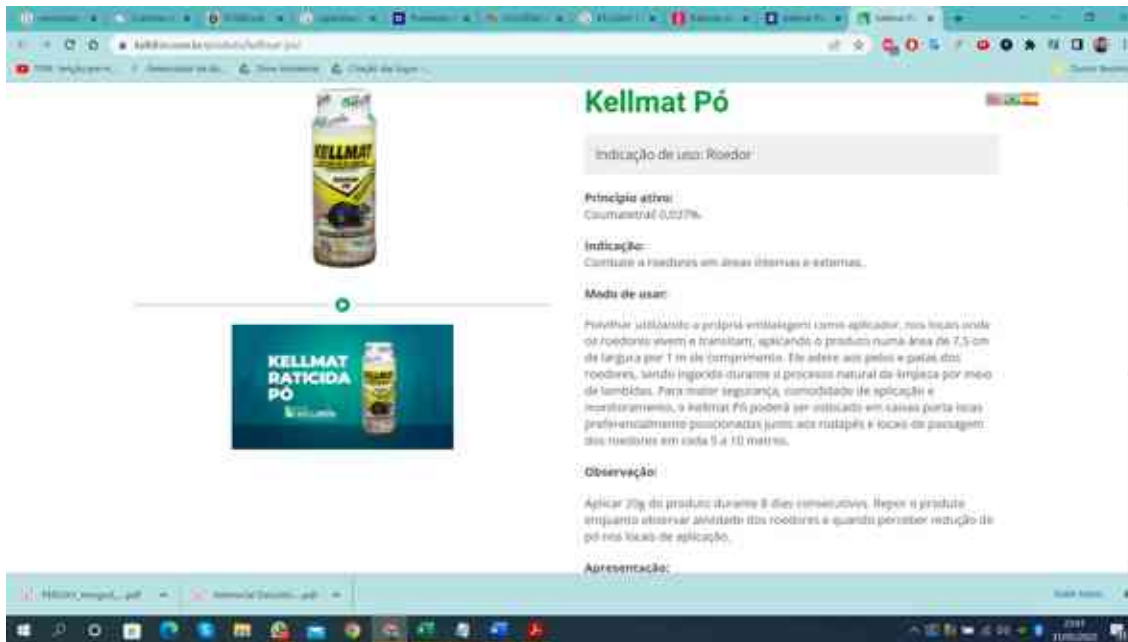
Logo temos que para fazer a dedetização em uma area de 300M², gastamos 240 gramas do produto, logo sabemos o valor do produto a cada M², da seguinte maneira:

Custo por M² = ((Produto utilizado para uma area de 300M²)* CGP) / (Area desratizada) = 160 x 0,012 /300= R\$0,009 por metro quadrado desratizado.

<https://kelldrin.com.br/produto/kellmat-po/>

https://www.americanas.com.br/produto/3044282628?epar=bp_pl_00_go_ud_pmax_geral&opn=YSMESP&WT.srch=1&offerId=6276eff387c00289c20eb89e&gclid=Cj0KCQjw-daUBhCIARIsALbkjSZwwlBsDCdtmM39u6Tn8Ydxo9K_XbraS-pdeMvJ9MI6yw786jbs0KkaAowLEALw_wcB





Lembramos que iremos utilizar outras técnicas, caso sejam mais apropriadas em determinado local, como instalação de caixa iscas em locais onde não se possa aplicar o pó, por exemplo, porem as caixas iscas são em sistema de comodato, no fim do contrato ou da garantia, recolhemos nossos equipamentos, sem custo extra para a administração.

Temos tambem outros produtos como domissanitarios raticidas em Grãos, que servem para ser colocados em Caixas Porta iscas por exemplo. A empresa, como detentora do conhecimento de controle de pragas, sempre prefere usar raticidas em pó, para que haja menos possibilidade de intoxicação de animais e crianças, trabalhamos de forma preventiva, alem que por nossa experiencia, o pó é mais efetivo, pois e colocado justamente onde os Ratos passam e se contaminam sem perceberem. Porem, muitos órgãos colocam em seus editais, a possibilidade de instalação de caixas iscas por esse motivo, vamos analisar tambem a questao dos custos envolvidos na instalação de portas iscas.

Em primeiro Lugar temos que uma caixa porta isca, é feita de plastico, com longa duração de utilização, uma caixa porta isca dura no minimo 15 anos, com a manutenção preventiva efetuada pela empresa, logo temos que o valor de cada caixa porta isca é de R\$ 673,41 para cada 100 unidades, ou seja, R\$6,74 cada caixa isca, ou seja, se dividirmos o custo da mesma por 15 anos, que é a duracao minima de uma caixa dessa, temos um custo mensal de R\$0,0375 centavos por mês ou R\$0,45 centavos por ano.

Para um controle eficiente, juntamente com o efetivo controle integrado de pragas com as devidas tecnicas em conjunto, temos que precisaremos de uma caixa porta iscas para cada mil metros quadrados, quando aplicada outras tecnicas de controle de pragas.

Fora o custo da caixa porta isca, temos as iscas que são repostas mensalmente, bimestralmente, trimestralmente ou semestralmente, a depender de cada órgão, veremos os custos de repor as iscas em uma caixa porta isca, normalmente o abastecimento de uma caixa porta isca é de 10g a 30g de domissanitário, a depender de qual sera usado.

O fabricante da caixa porta iscas diz em seu anuncio: “ Pronto para uso com bloco parafinado, granulados e pó de contato.- Pode-se usar mini-placas de

cola.” Ou seja, todos esses domissanitários podem ser usados nas caixas porta iscas, veremos os custos de alguns.

Raticida Granulado Maderat 25g: R\$ 0,60

Nesse caso, como utilizaremos o Pó em todos os outros locais, não iremos utilizar dentro das caixas porta iscas, pois é desnecessário.

Para nossa planilha de custos, vamos considerar a troca e reposição das iscas mensalmente, ou seja, caso a troca seja com períodos menores, nossos custos serão ainda menores que os apresentados nesse momento.

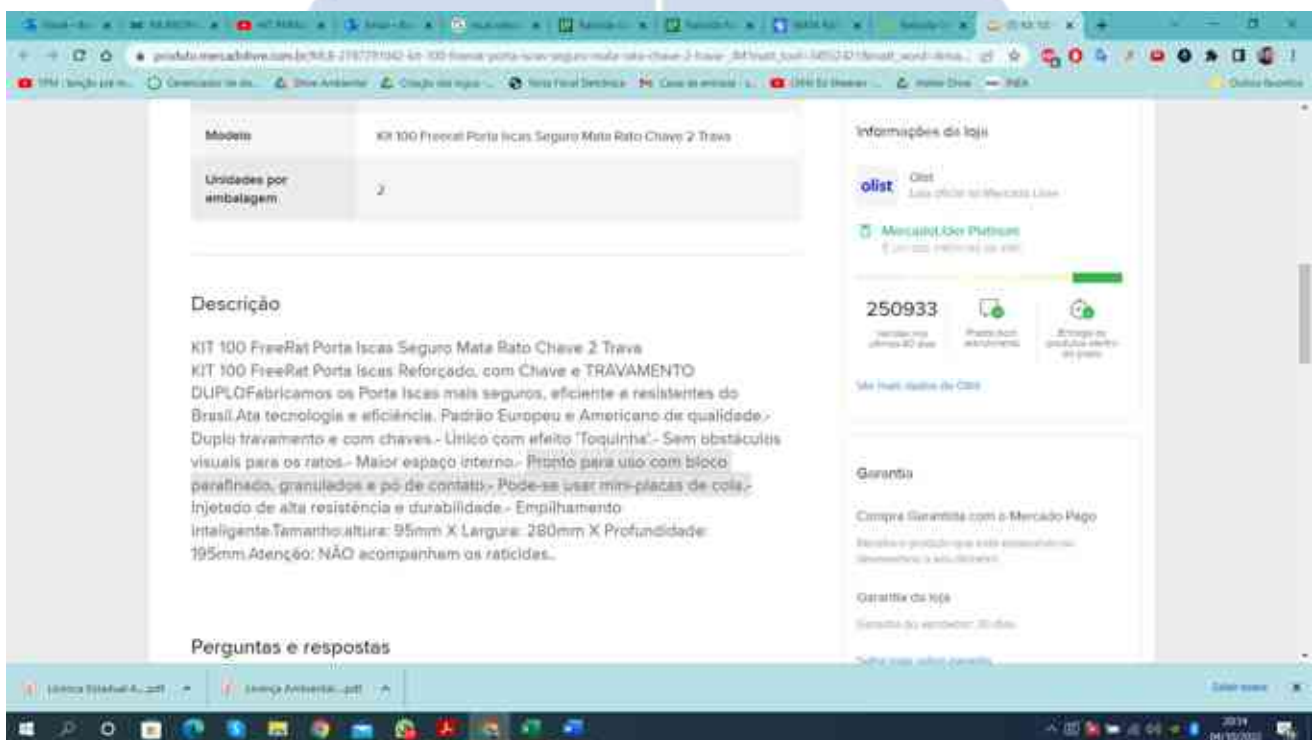
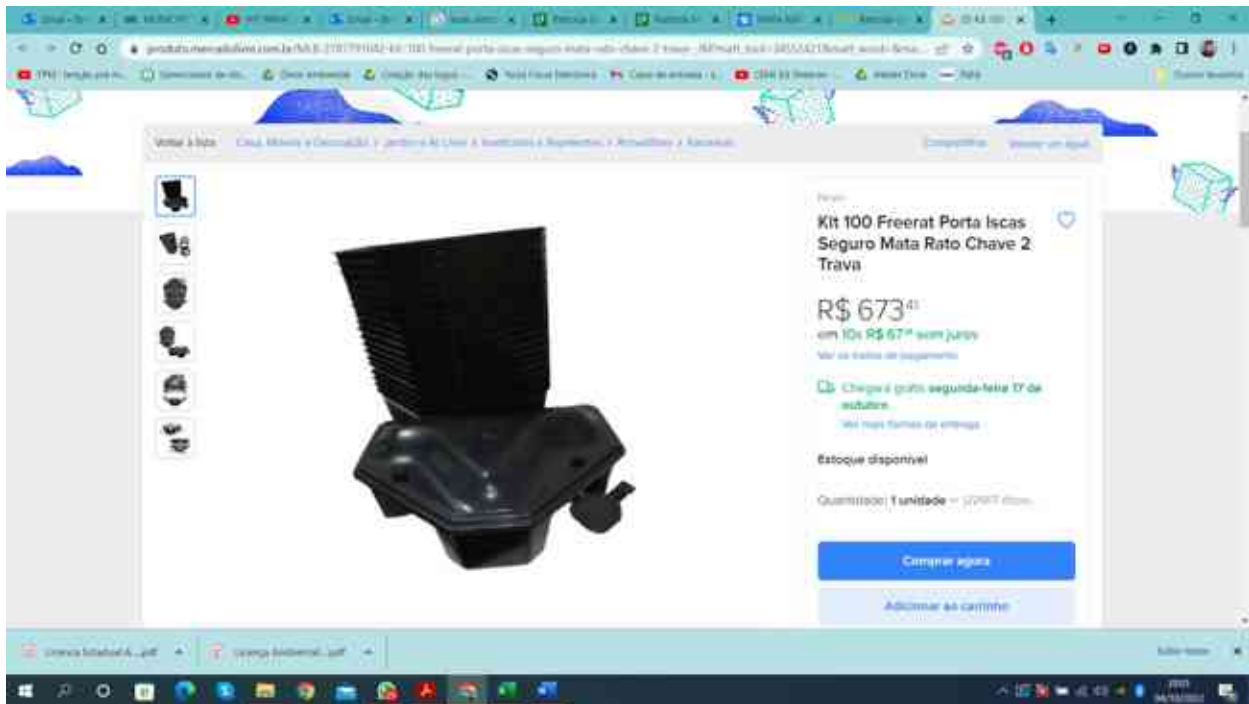
Custo mensal da utilização da caixa porta iscas com troca e reposição das iscas (CMUC)= (Custo mensalda Caixa porta iscas) + (Custo médio da troca e reposição das iscas) / (Mil metros Quadrados) = ((0,0375)+(0,60)/1000)= R\$0,0006375 centavos por metro quadrado por mês.

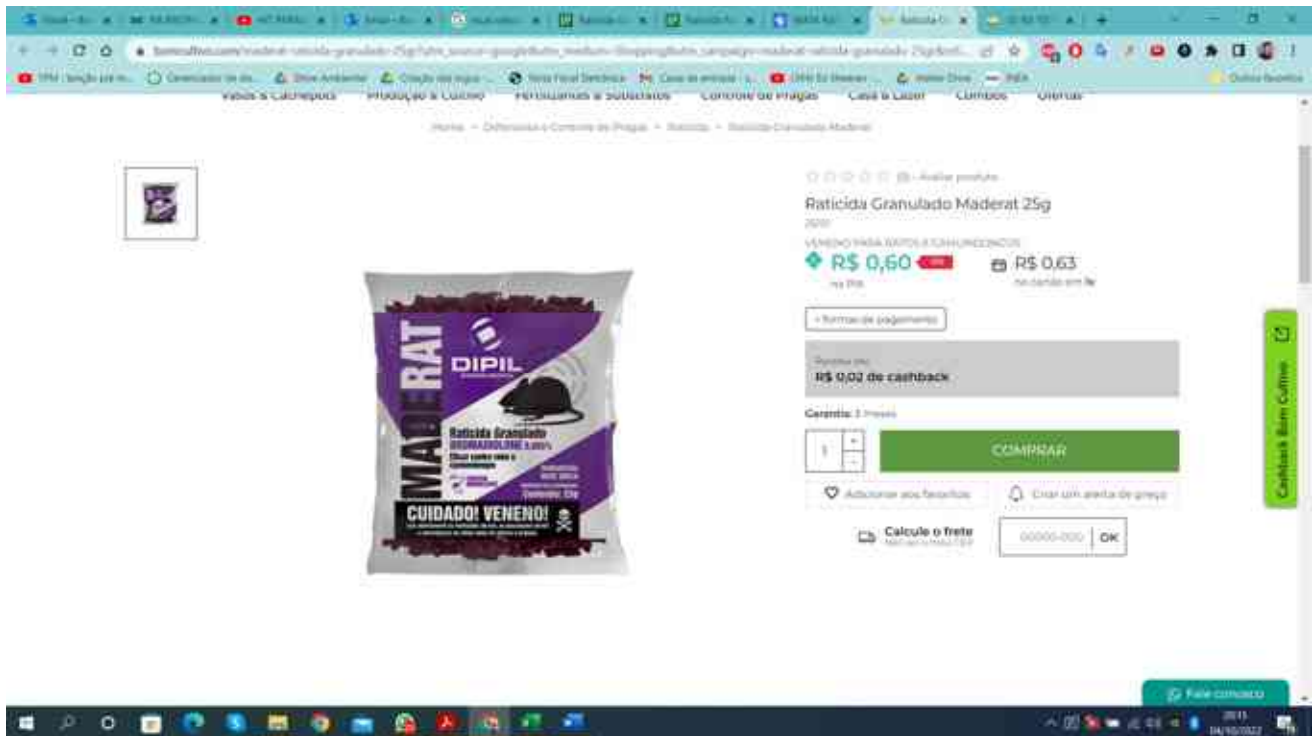
Custo Anual da utilização da caixa porta iscas com troca e reposição das iscas= CMUC *12 = R\$ 0,00765

Logo temos que o custo total de uma Desratização utilizando todas as tecnicas atuais em vigor é de Custo de Aplicação de Domissanitário em Pó mais a implantação de caixas porta iscas com previsão de troca mensal de iscas, logo temos Custo Total de Desratização por Metro Quadrado = R\$0,009+ R\$ 0,00765= R\$0,0166 por metro quadrado.

https://www.bomcultivo.com/maderat-raticida-granulado-25gr?utm_source=google&utm_medium=Shopping&utm_campaign=maderat-raticida-granulado-25gr&inStock&gclid=CjwKCAjws--ZBhAXEiwAv-RNL8vznFNzZDz2jz20AcU25NIQ0T9FpMRbA5VG8N8sP9JeKDyl11H03RoC594QAvD_BwE

https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-2787791042-kit-100-freerat-porta-iscas-seguro-mata-rato-chave-2-trava-JM?matt_tool=34552421&matt_word=&matt_source=google&matt_campaign_id=17296933839&matt_ad_group_id=137677416715&matt_match_type=&matt_network=g&matt_device=c&matt_creative=599002481512&matt_keyword=&matt_ad_position=&matt_ad_type=pla&matt_merchant_id=114079028&matt_product_id=MLB2787791042&matt_product_partition_id=1403983331229&matt_target_id=aud-615548715344:pla-1403983331229&gclid=CjwKCAjws--ZBhAXEiwAv-RNL3omFo6R3mNVg9v9OvoTIHeLrqAw6vo7W-I_aYaqLNmaN6Up-oaJtBoCCYMQAvD_BwE



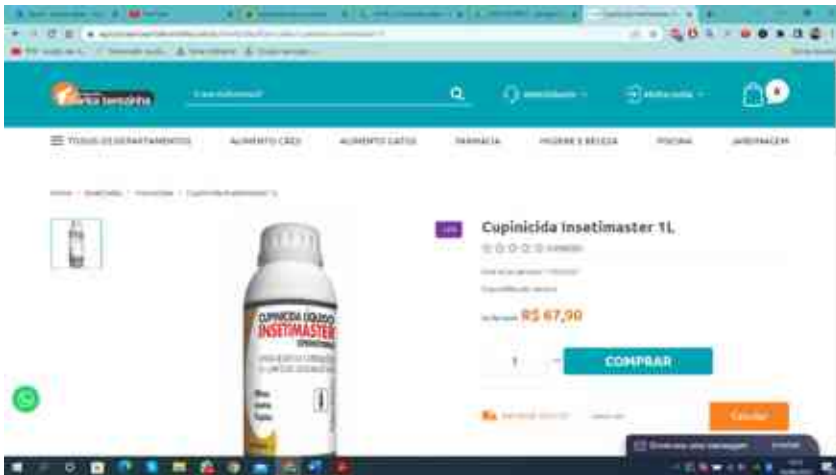


Para a Descupinização temos que:

Iremos apenas a critério de exemplificar, utilizar como modelo o Domissanitário Cupinicida Insetmaster, registrado na Anvisa que tem uma atuação de amplo aspecto no controle de pragas, combate aos cupins, carunchos, brocas de madeira e cupins de monte. Pode também ser utilizado no controle de formigas cortadeiras

Fonte: <https://www.agropecuariasantaterezinha.com.br/inseticidas/formicidas/cupinicida-insetimaster-1l>

Com uma pesquisa na data de 16/06/2022 como comprovado, pelo print abaixo, achamos esse produto a partir de R\$67,90, na composição de 1 Litro de princípio ativo.



Logo, temos que o valor por ml é de :

Custo por ml= C

Valor do produto= VP

Volume do produto= VL

$C=VP/VL=67,90/1000= R\$ 0,07 \text{ ml}$

A diluição média recomendada pelo fabricante desse produto é de 20ml para 10 litros de calda, logo 20ml do produto puro representa um valor monetário real(VMR) de R\$1,40

Fazendo uma regra de 3 temos que :

8,715 Litros de Calda Faz 2.520,00 Metros

10 Litros de Calda Faz ? Metros

Rendimento em metros de 10 Litros de calda em Metros (RCM)= $(10 \times 2.520,00) / 8,715 = 2.891,57$.

Logo, temos que o custo médio por metro quadrado (CPM), para fazer a dedetização é o seguinte:

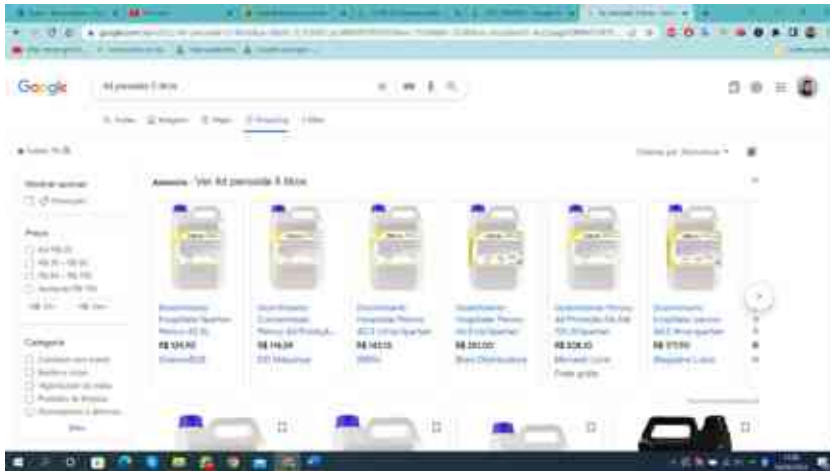
$CPM= VMR/RCM= 1,40/2891,57= R\$ 0,004 \text{ Centavos por Metro Quadrado Descupinizado.}$

Para a Sanitização temos que: AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA

Iremos apenas a critério de exemplificar, utilizar como modelo o Domissanitário PEROXY 4D, registrado na Anvisa que tem uma atuação de amplo aspecto de sanitização de diversos tipos de doenças causadas, por Fungos, Bacterias, Virus, Esporos, Vermes entre outros...

Fonte: https://www.google.com/search?q=4d+peroxide+5+litros&sa=X&rlz=1C1CHZO_pt-BRBR997BR997&biw=1536&bih=722&tbm=shop&sxsrf=ALiCzsagIJ89RMr97VFPE7ig1tTW_J9Y0g%3A1655396874832&ei=ClqrYsqZMpSq5OUPs8KH2AE&ved=0ahUKEwjKxr71sbL4AhUUFbkGHTPhARsQ4dUDCAY&uact=5&oq=4d+peroxide+5+litros&gs_lcp=Cgtwcm9kdWN0cy1jYxADMgUIIRCgAToNCAAQHhCwAxAlEAoQGD0KCAAQHhAWEAoQGD0iCCCEQHhAWEb06CgghEB4QFhAdEBG6BwghEAoQoAFKBAhBGAFQsQJY_A5gvxJoAXAAeACA_AoBiAHiCplBAzAuOZgBAKABAcgBAcABAQ&sclient=products-cc

Com uma pesquisa na data de 16/06/2022 como comprovado, pelo print abaixo, achamos esse produto a partir de R\$143,13, na composição de 5 Litros de princípio ativo.



Logo, temos que o valor por ml é de :

Custo por ml= C

Valor do produto= VP

Volume do produto= VL

$C = VP/VL = 143,13/5000 = R\$ 0,03 \text{ ml}$

A diluição média recomendada pelo fabricante desse produto é de 100ml para 10 litros de calda, logo 100ml do produto puro representa um valor monetário real (VMR) de R\$3,00

Fazendo uma regra de 3 temos que :

8,715 Litros de Calda Faz 2.520,00 Metros

10 Litros de Calda Faz ? Metros

Rendimento em metros de 10 Litros de calda em Metros (RCM) = $(10 \times 2.520,00) / 8,715 = 2.891,57$.

Logo, temos que o custo médio por metro quadrado (CPM), para fazer a dedetização é o seguinte:

$CPM = VMR/RCM = 3,00/2891,57 = R\$ 0,002 \text{ Centavos por Metro Quadrado Sanitizado.}$

Resumo:

Provamos nesse memorial, como é feito o calculo para chegar nos valores que estarão abaixo na nossa planilha de custos.

Resumidamente temos que:

1º Um colaborador é apto para trabalhar de forma efetiva o seguinte quantitativo, considerando um rendimento de 70%.

1 hora de trabalho rende: 2.520,00 Metros.

1 Dia de trabalho rende: 22.680,00 Metros.

1 Semana de trabalho rende: 113.400,00 Metros.

1 Mês de trabalho rende: 453.600,00 Metros.

2º Uma maquina, com a manutenção em dia, ajustada adequadamente, proporciona um trabalho de 2.520,00 Metros executados com de 8,715 Litros de Calda.

3º Provamos que uma dedetização de amplo aspecto, feito com a diluição adequada tem um custo aproximado de R\$ 0,0063 Centavos por Metro Quadrado, ou seja, menos de um centavo.

4º Provamos que uma desratização de amplo aspecto, feito com a diluição adequada tem um custo aproximado de R\$0,009 por metro quadrado desratizado, ou seja, menos de um centavo.

5º Provamos que uma descupinização de amplo aspecto, feito com a diluição adequada tem um custo aproximado de R\$0,004 Centavos por Metro Quadrado Descupinizado, ou seja, menos de um centavo.

6º Provamos que uma Sanitização de amplo aspecto, feito com a diluição adequada tem um custo aproximado de R\$ 0,002 Centavos por Metro Quadrado Sanitizado, ou seja, menos de um centavo.

Agora sim, você esta preparado para entender de forma clara nossa planilha de custos.

Att: Bruno Inacio



Planilha de Custos PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2023 MUNICÍPIO DE COELHO NETO

Atenção, Antes de Analisar essa planilha de custos, analise o memorial descritivo!

| | | |
|---|-------------------------|---------------------|
| O Edital e termo de Referencia pediu quantidade minima de Funcionarios? | Sim | Não |
| O Edital e Termo de Referencia é sobre um Registro de preço ou Contrato? | Registro | Contrato |
| TR = Termo de Referencia e Edital | | |
| Calculo de Necessidade de Mão de Obra, conforme o TR. | | |
| Somatória da unidade de Medida de todos os (Itens/ Grupos) contemplados (SN) | Em Metros | 851.838 |
| Rendimento de um colaborador por mês: 453.600 M² (RC) | Em Metros | 453.600 |
| Necessidade em Mês de mão de obra para execução do TR= SN/ RC | Em Meses | 1,87794903 |
| ATENÇÃO, APENAS 2 COLABORADORES, DE SEGUNDA A SEXTA, CONSEGUI EXECUTAR ESSE TR CONTINUAMENTE NO PERIODO DE 1,8 MESES . | | |
| DESCRIÇÃO | | VALOR |
| Sálario mês em R\$ | reais | R\$ 1.500,00 |
| Tempo maximo continuamente de utilização de mão de obra para a execução do TR | meses | 1,8 |
| Número de colaboradores para execução do TR | Colaboradores previstos | 2 |
| I - Total da Remuneração | | R\$ 5.400,00 |
| Para essa base de calculo, iremos utilizar 1 colaborador em 1,2 meses, lembrando que podemos fornecer mais colaboradores para a execução do TR, caso seja solicitado urgência na Ordem de Serviço. Esse TR não fez pedido minimo de disponibilização de Colaboradores. | | |
| Grupo " A" - Encargos Sociais | | |
| DESCRIÇÃO | PERCENTUAL | VALOR |
| FGTS | 8,00% | R\$ 432,00 |
| INSS | 20,00% | R\$ 1.080,00 |
| SESC | 1,50% | R\$ 81,00 |
| SENAC | 1,00% | R\$ 54,00 |
| SEBRAE | 0,60% | R\$ 32,40 |
| INCRA | 0,20% | R\$ 10,80 |
| SALARIO EDUCAÇÃO | 2,50% | R\$ 135,00 |
| Seguro Acidente do Trabalho / RAT (0,5000 a 6,000 %) | 1,50% | 81 |
| II - Total do Grupo "A" - Encargos Sociais | | R\$ 1.906,20 |

Grupo " B"

| DESCRIÇÃO | PERCENTUAL | VALOR |
|---------------------------------|------------|---------------------|
| 13º Salário | 8,33% | R\$ 449,82 |
| Licença maternidade/paternidade | 0,01% | R\$ 0,54 |
| Acidente de Trabalho | 0,10% | R\$ 5,40 |
| Férias | 8,33% | R\$ 449,82 |
| Abono de Férias | 2,78% | R\$ 150,12 |
| | | R\$ 1.055,70 |

Grupo "C"

| DESCRIÇÃO | PERCENTUAL | VALOR |
|---|------------|-------------------|
| Aviso Prévio Indenizado | 4,20% | R\$ 226,80 |
| Indenização Adicional | 0,08% | R\$ 4,32 |
| FGTS nas indenizações sem justa causa, inclui o FGTS sobre aviso prévio | 3,20% | R\$ 172,80 |
| | | R\$ 403,92 |

| | | |
|---|--|---------------------|
| Custos Totais apenas da Mão de obra dispensada para realizar o referido TR | | R\$ 8.765,82 |
|---|--|---------------------|

Grupo "D" - Custos para a empresa dos Insumos de Mão-de-Obra Para a realização do TR

| DESCRIÇÃO | PERCENTUAL | VALOR |
|-------------------------------|------------|-----------|
| INSUMOS DE MÃO DE OBRA | | |
| Exames Médicos | 0,4% | R\$ 21,60 |
| Revisionais (imposição legal) | 0,5% | R\$ 27,00 |
| Demissionais | 0,6% | R\$ 32,40 |
| Botas | 0,6% | R\$ 32,40 |
| Máscara | 0,4% | R\$ 21,60 |
| Calça | 0,6% | R\$ 32,40 |
| Boné árabe | 0,5% | R\$ 27,00 |
| Viseira | 0,4% | R\$ 21,60 |

| | | | |
|--------------------------|------|------------|-----------------|
| Luvas | 0,4% | R\$ | 21,60 |
| Jaleco | 0,7% | R\$ | 37,80 |
| EPC'S | 0,8% | R\$ | 43,20 |
| Vale Transporte | 8,0% | R\$ | 432,00 |
| Vale Alimentação | 8,0% | R\$ | 432,00 |
| Seguro de Vida | 0,8% | R\$ | 43,20 |
| Assistência Médica | 0,5% | R\$ | 27,00 |
| Assistência Odontológica | 0,6% | R\$ | 32,40 |
| | | R\$ | 1.285,20 |

| Grupo "E" - CUSTOS PARA A EMPRESA DOS Insumos da Prestação de Serviços | | | |
|---|----------------|-----------|---------------|
| DESCRIÇÃO | UNIDADES/ M2 | VALOR UN | VALOR |
| CUSTOS PARA A EMPRESA DOS INSUMOS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SEGUNDO AS METRAGENS DO TR | | | |
| DESCUPINIZAÇÃO | 851837,68 | R\$ 0,004 | R\$ 3.407,35 |
| | | | |
| | | | |
| Custo dos Insumos por Item: | | | R\$ 3.407,35 |
| O CUSTO POR M² DA DESINSETIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO E DESCUPINIZAÇÃO É MENOR QUE UM CENTAVO | | | |
| CUSTOS PARA A EMPRESA DA LOGISTICA ENVOLVIDA E DEPRECIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INSUMOS. | | | |
| Depreciação de maquinas e Equipamentos | R\$ 127.775,65 | 1% | R\$ 1.277,76 |
| Custo Logístico Estimado de Transporte de pessoal, Equipamentos. | R\$ 127.775,65 | 15% | R\$ 19.166,35 |
| Custos não previstos: | R\$ 127.775,65 | 10% | R\$ 12.777,57 |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| VIII - Total do Grupo "F" - Insumos da Prestação de Serviços | | | R\$ 14.055,32 |

| Grupo "F" - Taxa de Administração e Lucro | | | |
|---|------------|------------|---------------|
| DESCRIÇÃO | PERCENTUAL | VALOR | |
| Taxa de Administração | 1% | R\$ | 479,58 |
| Ganho Econômico | 1% | R\$ | 479,58 |
| | | R\$ | 959,16 |

| Grupo "G" - Tributos | | | |
|--|------------|------------|-------------------|
| DESCRIÇÃO | PERCENTUAL | VALOR | |
| Simplex Nacional | 16,0% | R\$ | 20.444,10 |
| Custo Total Estimado da prestação de Serviços | | R\$ | 28.472,85 |
| Valor vencedor do certame | | R\$ | 127.775,65 |
| Lucro Estimado: | | R\$ | 78.858,70 |

Cupira, 15 de fevereiro de 2023

Bruno Jose da Silva Inacio
SÓCIO PROPRIETÁRIO

FORTE FLOCOS

ATESTADO DE SERVIÇO EM ANDAMENTO, FORNECIDO POR PESSOA JURÍDICA

Atestamos que SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA foi contratado por Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Cupirense LTDA e está prestando os serviços abaixo relacionados com as seguintes características:

DADOS DA (OBRA ou SERVIÇO TÉCNICO):

1. Contrato nº 00001, de 17/01/2022
2. Objeto do contrato: *Serviço continuado de 12 meses, de Desinsetização, Dedetização, Desratização, Descupinização, limpeza de caixas d'água e Fossas Sêpticas da Indústria, Sanitização e Aplicação da CIP (Controle integrado de Pragas Urbanas em uma área de 17 Hectares)*
3. Endereço da (obra ou serviço técnico, contendo o logradouro, nº, município e estado): *Avenida Etelvino Lins, SN, Centro, Cupira PE, CEP 55460-000*
4. Empresa contratada: **SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA, CNPJ Nº 33.614.013.0001-00**
5. Contratante do Serviço: *Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Cupirense LTDA CNPJ nº 07.902.036/0001-00*
6. Proprietário do Serviço: *Esberaldo Cavalcanti de Albuquerque Salgado, Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Cupirense LTDA CNPJ nº 07.902.036/0001-00*
7. ART nº (informação opcional):
8. Responsável Técnico (título profissional completo, nome completo, nº do registro no Crea e nº do Registro Nacional de Profissionais - RNP): *Engenheira Agrônoma, ISABELLE CRISTHINE FERREIRA DE SANTANA, N Registro Crea 1820508617, RNP 1820508617*
9. Atividades que já foram concluídas até a data de emissão do atestado sob a responsabilidade técnica do profissional *Serviço continuado de 12 meses, de Desinsetização, Dedetização, Desratização, Descupinização, limpeza de caixas d'água e Fossas Sêpticas da Indústria, Sanitização e Aplicação da CIP (Controle integrado de Pragas Urbanas em uma área de 17 Hectares, realizado 50% do contrato concluído, ou 6/12 do contrato concluído.*
10. Atividades que estão em andamento *Serviço continuado de 12 meses, de Desinsetização, Dedetização, Desratização, Descupinização, limpeza de caixas d'água e Fossas Sêpticas da Indústria, Sanitização e Aplicação da CIP (Controle integrado de Pragas Urbanas em uma área de 17 Hectares, restando 50% do contrato, ou 6/12 do contrato restante para conclusão.*
11. Período de participação nos serviços: *17/01/2022 a 26/05/2022.*
12. Data prevista para a conclusão nos serviços: *16/01/2023*

- No caso de mais de um profissional, informar itens 7, 8, 9, 10 e 11 para cada um dos profissionais.

07.902.036/0001-00
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS CUPIRENSE LTDA
Cupira, 02/06/2022, Esberaldo Cavalcanti de Albuquerque Salgado, Sócio Proprietário, CPF 066.888.104-68
Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Cupirense LTDA CNPJ nº 07.902.036/0001-00, Avenida Etelvino Lins, SN, Centro,
Cupira PE, CEP 55460-000, Tel: (81) 5.188-1264 E-mail: forteflocoscupira@gmail.com
CENTRO - CUPIRA - PE

Este documento encontra-se registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco, vinculado à Certidão nº 2220553931/2022, emitida em 03/06/2022



Certidão nº 2220553931/2022

03/06/2022, 12:33

Chave de Impressão: 2AW6z

O documento neste ato registrado foi emitido em 03/06/2022 e contém 1 folha

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco
Avenida Agamenon Magalhães, 2978, Espinheiro, Recife - PE
Tel: + 55 (81) 3423-4363 Fax: + 55 (81) 3423-4363 E-mail: creape@creape.org.br

 **CREA-PE**
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

Impresso em: 03/06/2022, às 12:33.



ATESTADO DE CAPACIDADE TECNICA

Atestamos que SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA foi contratado por Industria e Comercio de Produtos Alimentícios Cupirense LTDA e está prestando os serviços de alta qualidade, pontualidade, sem queixas ou problemas de execução, declaramos que a empresa abaixo é idonea e profissional em todas as áreas de atuação, prestou os seguintes serviços abaixo relacionados com as seguintes características, de acordo com o contrato 00001/2022:

1. DESINTIZACAO (MOSCAS, MOSQUITOS, BATARAS, CUPINS, FORMIGAS, ABELHAS, VESPAS E OUTROS INSETOS)
SERVIÇO REALIZADO ATÉ A PRESENTE DATA :102.000,00M²

2. DEDETIZACAO (BARATAS GERMANICAS, BARATAS DE ESGOTO E OUTROS INSETOS)
SERVIÇO REALIZADO ATÉ A PRESENTE DATA :102.000,00M²

3. DESRATIZACAO (RATOS, RATAZANAS, ROEDORES EM GERAL)
SERVIÇO REALIZADO ATÉ A PRESENTE DATA :102.000,00M²

4. DESCUPINIZACAO EM AREA ABERTA E EM MOVEIS, PAREDES, PORTAS
SERVIÇO REALIZADO ATÉ A PRESENTE DATA :102.000,00M²

5. LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA COM ANALISE BACTERIOLOGICA E ENTREGA DE LAUDO, TROCA DE FILTRO (340 CAIXAS DE AGUA DE 300 L)
SERVIÇO REALIZADO ATÉ A PRESENTE DATA :102.000,00M²

6. SANITIZACAO (CONTROLE BACTERICIDA, VIRUCIDA E FUNGICIDA) COM APLICACAO DE FUMASSE PARA ELIMINAR VETORES
SERVIÇO REALIZADO ATÉ A PRESENTE DATA :204.000,00M²

7. LIMPEZA DE FOSSAS SEPTICAS E CAIXAS DE GORDURA
SERVIÇO REALIZADO ATÉ A PRESENTE DATA :102.000,00M²

Serviços realizados entre as datas 17/01/2022 e 26/05/2022

07.902.035/0001-00
INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS CUPIRENSE LTDA
CUPIRA - PE
ESBERALDO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE SALGADO
X
Esberaldo Cavalcanti de Albuquerque Salgado



Cupira, 27 de Maio de 2022.

Industria e Comercio de Produtos Alimentícios Cupirense LTDA, Sediada na Avenida Etelvino Lins, SN, Centro, Cupira PE, CEP 55460-000



**ESTADO DA BAHIA POLÍCIA MILITAR
COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL DA CAPITAL - CPRC-ATLÂNTICO
NÚCLEO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - NUGAF**

ATESTADO DE CAPACIDADE TECNICA

Atestamos, para os devidos fins, que a empresa SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA, CNPJ nº 33.614.013/0001-00, estabelecida à Sítio Serra Verde Aprígio- Zona Rural- Cupira - PE, CEP 55.480.000, nos prestou serviços para a POLICIA MILITAR DO ESTADO DA BAHIA - COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL DA CAPITAL - ATLANTICO - no endereço da Rua Oswaldo Valenté, 631 - Itaigara - Salvador/BA O CONTROLE INTEGRADO DE PRAGAS (INCLUINDO DEDETIZAÇÃO, DESINTIZAÇÃO, DESBARATIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO, DESCUPINIZAÇÃO E PROFILAXIA DE PASSAROS, conforme características abaixo:

APS nº 20.227.0010/2022

O valor da nota fiscal foi de R\$ 0,08 o metro quadrado, a metragem total do serviço dessa nota e de 1.228 metros quadrados. Serviço realizado no COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL DA CAPITAL - ATLANTICO - 49 CIPM/ SÃO CRISTOVÃO"

Valor Global: R\$ 36,84 (Trinta e seis reais e oitenta e quatro centavos).

SERVIÇO: O CONTROLE INTEGRADO DE PRAGAS (INCLUINDO DEDETIZAÇÃO, DESINTIZAÇÃO, DESBARATIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO, DESCUPINIZACAO E PROFILAXIA DE PASSAROS.

Executou o serviço, conforme contrato e em perfeitas condições, nada havendo que desabone sua conduta;

Salvador (BA), 04 de Agosto de 2022


ANTÔNIO SOUZA SAMPAIO JÚNIOR - Cel-PM
COMANDANTE



CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 00001/2022

DAS PARTES

A Seco Ambiental, Serviços, Pesquisas e Construtora LTDA ME, CNPJ 33 614 013 0001 00, sediada no Sítio Serra Verde de Aprígio, 400, Zona Rural, Cupira, PE, CEP 55 460 000, denominada Contratada e de outro lado Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Cupirense LTDA, Sediada na Avenida Etelvino Lins, SN, Centro, Cupira PE, CEP 55460-000 denominada Contratante assinam o seguinte termo de contrato de prestação de serviços.

A Seco Ambiental, Serviços, Pesquisas e Construtora LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 33.614.013-0001-00, com sede em Sítio Serra Verde de Aprígio, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP 55 460 000, doravante denominado **CONTRATADA** e neste ato representada na forma de seus atos constitutivos, por seu representante legal Bruno Jose da Silva Inácio, portador do Documento de Identidade RG nº. 9 045 282 SDS PE, inscrito no CPF sob o nº. 105594754-03, residente e domiciliado em Av Miguel Pereira Neto, 727, Novo Horizonte, Cupira Pernambuco, e;

Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Cupirense LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 07.902.036/0001-00, com sede em Avenida Etelvino Lins, SN, Centro, Cupira PE, CEP 55460-000, doravante denominado **CONTRATANTE** e neste ato representada na forma de seus atos constitutivos, por seu representante legal Esberaldo Cavalcanti de Albuquerque Salgado, inscrito no CPF sob o nº. 066.888.104-68, residente e domiciliado em Rua São José, 130, Centro, Angelim, Pernambuco, CEP 55430-000.

Decidem as partes, na melhor forma de direito, celebrar o presente CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, que reger-se-á mediante as cláusulas e condições adiante estipuladas.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1. O presente contrato tem por objeto a prestação de serviços profissionais especializados em Serviço continuado e mensal por 12 meses de Desinsetização, Dedetização, Desratização, Descupinização, limpeza de caixas d'água e Fossas Sépticas da Indústria, Sanitização e Aplicação da CIP (Controle integrado de Pragas Urbanas em uma área de 17 Hectares por parte da CONTRATADA de acordo com os termos e condições detalhados nesta contrato.

1.1.1 Valor Total do contrato: R\$24.480,00

1.1.2 O pagamento do serviço será realizado semestralmente.

1.1.3 O pagamento ocorrerá em 2 parcelas de R\$12.240,00

CLÁUSULA SEGUNDA - OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

2.1 A CONTRATANTE deverá fornecer à CONTRATADA todas as informações necessárias à realização do serviço, devendo especificar os detalhes necessários à perfeita consecução do mesmo.

2.2 A CONTRATANTE é obrigada ainda a disponibilizar um fiscal para acompanhar a prestação dos serviços

2.3 A CONTRATANTE deverá efetuar o pagamento na forma e condições estabelecidas na cláusula quinta.

CLÁUSULA TERCEIRA - OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

3.1 A CONTRATADA deverá prestar os serviços solicitados pela CONTRATANTE conforme descritivo, especificações e prazos previstos na CLAUSULA 14, ANEXO I.

3.2 A CONTRATADA se obriga a manter absoluto sigilo sobre as operações, dados.

Seco Ambiental, Serviços, Pesquisas e Construtora LTDA, Sítio Serra Verde, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP 55460000, Telefone e WhatsApp (81) 9.7310-0809, E-mail: nowisbruno@hotmail.com

estratégias, materiais, informações e documentos da CONTRATANTE, mesmo após a conclusão dos serviços ou do término da relação contratual.

3.3 Os contratos, informações, dados, materiais e documentos inerentes à CONTRATANTE ou a seus clientes deverão ser utilizados, pela CONTRATADA, por seus funcionários ou contratados, estritamente para cumprimento dos serviços solicitados pela CONTRATANTE, sendo VEDADO a comercialização ou utilização para outros fins.

3.4 Será de responsabilidade da CONTRATADA todo o ônus trabalhista ou tributário referente aos funcionários utilizados para a prestação do serviço objeto deste instrumento, ficando a CONTRATANTE isenta de qualquer obrigação em relação a eles.

3.5 A CONTRATADA deverá fornecer os respectivos documentos fiscais, referente ao(s) pagamento(s) do presente instrumento.

3.6 A CONTRATADA deverá registrar a prestação de serviço nos órgãos competentes, CREA, registrando o Engenheiro responsável pela prestação de serviços e seu prazo de conclusão.

3.7 A CONTRATADA deverá entregar mensalmente certidões, comprovantes da prestação de serviço e relatórios, para comprovação da efetiva prestação de serviços a Vigilância Sanitária de Saúde do Município de Cupira e para a ADAGRO (Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco)

CLÁUSULA QUARTA - DOS SERVIÇOS

4.1 A CONTRATADA atuará nos serviços contratados de acordo com as especificações descritas no ANEXO I, que passa ser parte integrante do presente contrato.

4.2 Os serviços terão início em 02 dias corridos da assinatura do presente contrato.

CLÁUSULA QUINTA - DA AVALIAÇÃO DE PERFORMANCE

5.1 A execução dos serviços, objeto do presente contrato, passará por avaliações periódicas para fins de constatar o cumprimento dos indicadores de produtividade, abaixo indicados:

5.1.1 SEGURANÇA: Para fins de observância aos indicadores de segurança do presente contrato, mensalmente a CONTRATADA deve comprovar através de relatórios a efetividade do controle de pragas, controle da água e nível da capacidade excedente das fossas e caixas de gordura.

5.1.2 QUALIDADE: Para fins de observância aos indicadores de qualidade do presente contrato, mensalmente a CONTRATADA deve comprovar a qualidade da água, das caixas, com exames físico químicos de uma amostra de cada reservatório.

5.1.3 COMUNICAÇÃO: Para fins de observância aos indicadores de comunicação do presente contrato, mensalmente a CONTRATADA deve comprovar a visita semanal de um técnico para análise das iscas instaladas na unidade fabril e no campo.

5.1.4 PONTUALIDADE: Para fins de observância aos indicadores de pontualidade do presente contrato, mensalmente a CONTRATADA deve comprovar a prestação de serviços e visitas semanais.

CLÁUSULA SEXTA - DA EXCLUSIVIDADE

5.1 A CONTRATADA não atuará **COM EXCLUSIVIDADE** dentro da região, podendo exercer sua atividade para outras empresas, ou efetuar negócios em nome e por conta própria.

6.2 A CONTRATADA terá gerência integral na cidade de CUPIRA que lhe é destinada, com **TOTAL AUTONOMIA**, sem cumprimento de horários ou ordens, devendo atender

exclusivamente o cronograma firmado entre as partes.

CLÁUSULA SÉTIMA - DO PREÇO E DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

7.2 No caso de atraso no pagamento superior a 10 dias, será devida multa moratória no valor de R\$ 400,00 sobre a parcela inadimplida, além da atualização do valor por dia excedente em R\$12,00.

7.3 Considera-se o cumprimento integral do contrato o momento em que todos os serviços especificados no ANEXO I tenham sido concluídos, mediante aprovação e revisão final da CONTRATANTE ou outra forma de entrega especificada no ANEXO I.

CLÁUSULA OITAVA - DO DESCUMPRIMENTO

8.1 O descumprimento de qualquer uma das cláusulas por qualquer parte, implicará na rescisão imediata deste contrato, não isentando a CONTRATADA de suas responsabilidades referentes ao zelo com informações e dados da CONTRATANTE.

8.2 Havendo descumprimento deste contrato, será devida multa de 15% sobre o valor do contrato.

CLÁUSULA NONA - DO PRAZO E VALIDADE

9.1 A CONTRATADA deverá realizar os serviços dentro dos prazos determinados no cronograma previsto no ANEXO I, sendo sua responsabilidade comunicar a impossibilidade de cumprimento, bem como os motivos para tal e o novo prazo previsto, estando em sua competência a capacidade para tal avaliação.

9.2 Este instrumento é válido por prazo indeterminado, vigendo até a finalização do serviço, ora contratado, ou encerramento do contrato, não ficando as partes isentas de seus compromissos éticos após invalidação do mesmo.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA RESCISÃO IMOTIVADA

10.1 Poderá o presente instrumento ser rescindido por qualquer das partes, em qualquer momento, sem que haja qualquer tipo de motivo relevante, respeitando-se um período mínimo de 30 dias, devendo então somente ser finalizadas e pagas as etapas que já estiverem em andamento.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA OBSERVÂNCIA À LGPD

11.1 O CONTRATANTE declara expresso CONSENTIMENTO que o CONTRATADO irá coletar, tratar e compartilhar os dados necessários ao cumprimento do contrato, nos termos do Art. 7º, inc. V da LGPD, os dados necessários para cumprimento de obrigações legais, nos termos do Art. 7º, inc. II da LGPD, bem como os dados, se necessários para proteção ao crédito, conforme autorizado pelo Art. 7º, inc. V da LGPD.

11.2 Outros dados poderão ser coletados, conforme termo de consentimento específico.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1 Fica pactuada a total inexistência de vínculo trabalhista entre as partes, excluindo as obrigações previdenciárias e os encargos sociais, não havendo entre CONTRATADA e CONTRATANTE qualquer tipo de relação de subordinação.

12.2 A contratação da CONTRATADA, cumpridas todas as formalidades legais, com ou sem exclusividade, de forma contínua ou não, afasta a qualidade de empregado prevista no art. 3º da CLT, nos termos do art. 442-B da CLT.

12.3 A tolerância, por qualquer das partes, com relação ao descumprimento de qualquer termo ou condição aqui ajustado, não será considerada como desistência em exigir o cumprimento de disposição nele contida, nem representará novação com relação à obrigação passada, presente ou futura, no tocante ao termo ou condição cujo descumprimento foi tolerado.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DO FORO

13.1 Para dirimir quaisquer controvérsias oriundas do presente contrato, as partes elegem o foro da Comarca de Cupira do Estado de Pernambuco.

[Assinatura]

[Assinatura]

14 Anexos**ANEXOS:**

ANEXO I - Descritivo, cronograma e especificações dos serviços.

Semanalmente é necessário haver uma visita do técnico para fazer as correções das iscas, verificar a integridade das caixas iscas, verificar o nível de ocupação das fossas e caixas de gordura.

O serviço ocorrerá mensalmente, porém com visitas semanais, nas seguintes proporções e valores anuais

1. DESINTIZAÇÃO (MOSCAS, MOSQUITOS, BATARAS, CUPINS, FORMIGAS, ABELHAS, VESPAS E OUTROS INSETOS)

METRAGEM ANUAL :204.000,00

VALOR POR M²: R\$0,01

TOTAL ANUAL:R\$2.040,00

2. DEDETIZAÇÃO (BARATAS GERMANICAS, BARATAS DE ESGOTO E OUTROS INSETOS)

METRAGEM ANUAL :204.000,00

VALOR POR M²: R\$0,01

TOTAL ANUAL:R\$2.040,00

3. DESRATIZAÇÃO (RATOS, RATAZANAS, ROEDORES EM GERAL.) METRAGEM ANUAL :204.000,00

VALOR POR M²: R\$0,01

TOTAL ANUAL:R\$2.040,00

4. DESCUPINIZAÇÃO EM AREA ABERTA E EM MOVEIS, PAREDES, PORTAS E METRAGEM ANUAL :204.000,00

VALOR POR M²: R\$0,01

TOTAL ANUAL:R\$2.040,00

5. LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA COM ANALISE BACTERIOLOGICA E ENTREGA DE LAUDO, TROCA DE FILTRO (340 CAIXAS DE AGUA DE 300 L)

METRAGEM ANUAL EM METROS CUBICOS :204.000,00

VALOR POR M³: R\$0,02

TOTAL ANUAL:R\$4.080,00

6. SANITIZAÇÃO (CONTROLE BACTERICIDA, VIRUCIDA E FUNGICIDA) COM APLICACAO DE FUMASSE PARA ELIMINAR VETORES

METRAGEM ANUAL :408.000,00

VALOR POR M²: R\$0,01

TOTAL ANUAL:R\$4.080,00

7. LIMPEZA DE FOSSAS SEPTICAS E CAIXAS DE GORDURA

METRAGEM ANUAL EM LITROS CUBICOS :204.000,00

VALOR POR M³: R\$0,04

TOTAL ANUAL:R\$8.160,00



Por estarem assim justos e de acordo, firmam o presente instrumento, em duas vias de igual teor, juntamente com 2 (duas) testemunhas.

Cupira, 12 de janeiro de 2022.

33.614.013/0001-00
BRUNO JOSE DA SILVA INACIO
 Av. Miguel Pereira Neto, 727
 Novo Horizonte - CEP 55.460 - 000
 CUPIRA - PE

X *Bruno Jose da Silva Inacio*
 Bruno Jose da Silva Inacio

07.902.036/0001-00
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS CUPIRENSE LTDA
 AV. ETELVINO LINS. SN
 CENTRO - CEP 55460-000
 CUPIRA - PE

X *Esberaldo Cavalcanti de Albuquerque Salgado*
 Esberaldo Cavalcanti de Albuquerque Salgado

TESTEMUNHAS:

Isabelle F. de Santana
Isabelle Cristhine F. de Santana
 Engenheira Agrônoma
 CREA: 1820508617

José Robério Mendes Holanda
José Robério Mendes Holanda
 Eng. Mecânico
 Eng. Segurança do Trabalho
 CREA: 19339-D/PE



Seco Ambiental, Serviços, Pesquisas e Construtora LTDA, Sítio Serra Verde, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP: 55460000; Telefone e WhatsApp (81) 9.7310-0809, E-mail: howisbruno@hotmail.com

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO (PE)
COMISSÃO DE LICITAÇÃO**

Atestado de Capacidade Técnica

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DO TIPO PULVERIZAÇÃO, DESCONTAMINAÇÃO CONTRA O VÍRUS DO COVID-19, SANITIZAÇÃO, CONTROLE DE PRAGAS E DEMAIS VÍRUS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, DE OUTRO LADO, A EMPRESA BRUNO JOSÉ DA SILVA INÁCIO, CONFORME CONTRATO DE Nº 016/2021, REALIZADO BIMESTRALMENTE.

SERVICOS ESPECIFICADOS DE PULVERIZACAO, DESCONTAMINACAO, SANITIZACAO, CONTROLE DE PRAGAS E DEMAIS VIRUS, NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, PARA QUE SEJAM DESINFECTADAS PARA MAIOR SEGURANCA DOS ALUNOS, PROFESSORES E TODA EQUIPE DE COORDENADORES, PARA O RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS. CONFORME CONTRATO DE Nº 0075 2022

Atestamos, para fins de prova, aptidão e desempenho e atestado, que a empresa Seco Ambiental, Serviços, Pesquisas e Construtora LTDA, CNPJ sob o nº 33.614.013/0001-00, prestou serviços desinfecção, Sanitização, CIP (Controle Integrado de Pragas) utilizando todas as técnicas, domissanitários e equipamentos necessários a cada local, continuamente de maio de 2021 a Setembro de 2022, compreendendo dedetização, desratização, descupinização, desinsetização afugentamento de aves e pombos nas unidades educacionais e de saúde do município, desta forma atestamos que os serviços foram prestados de forma satisfatória.

Quantidade total: Descontaminação: 362.480,00 M²; Sanitização: 362.480,00 M²; Desinsetização: 362.480,00 M²; Dedetização: 362.480,00 M²; Desratização: 362.480,00 M²; Descupinização: 362.480,00 M²; Afugentamento de aves: 362.480,00 M²

Total: 2.537.363,04M²

| ITEM | LOCAL | ENDEREÇO | ÁREA CONSTRUÍDA (M2) |
|------|--|---|----------------------|
| 01 | COLÉGIO MUL. PAULO VIANA DE QUEIROZ | AV. DR JOAQUIM NABUCO, 316, CACHOEIRA | 2.520,70 |
| 02 | ESC. MUL. ZÉ CARIOCA | 1ª TRAV. AGAMENON MAGALHÃES, 60, BOA VISTA | 854,00 |
| 03 | ESC. MUL. ARTUR TAVARES DE MELO | RUA CEL. ABDIAS VILAR, 475, CACHOEIRA | 1.040,54 |
| 04 | ESC. MUL. ARLINDO CAVALCANTI | RUA JOAO CANCIO DE MELO, 258, VELOSOS | 599,18 |
| 05 | ESC. MUL. BENJAMITA CARDONA PEREIRA | RUA HELIO P. GUERRA, SN- COHAB | 370,37 |
| 06 | ESC. MUL. MARIA DO CARMOCELHO DE MELO | AV. ADV. MARIA DE F. GUERRA, 635, COHAB | 1.371,25 |
| 07 | ESCOLA MUL. CICERO FRANKLIN CORDEIRO | RUA PROFA. MARIA DAS MERCÊS, 163, COHAB | 564,50 |
| 08 | CRECHE MUL. TIA LÓ | RUA FELIX PORTELA, SN, SALGADO | 335,65 |
| 09 | CRECHE MUL. LÍVIA SOARES CARNEIRO LEÃO | RUA JOÃO CANCIO DE MELO, 973, VELOSO | 564,47 |
| 10 | CRECHE MUL. PEDRO MURILO | RUA S/D- 70- AGROVILA, 60, CENTRO | 1.118,48 |
| 11 | ESC. INTERMEDIÁRIA JOÃO XXIII | RUA CEL. TIBURCIO- ALTO BONITO- 429, CENTRO | 1.831,32 |
| 12 | ESC. MUL. MANOEL BERNARDINO FILHO | RUA PE. JOÃO DINIZ, 46 ALTO BONITO- CENTRO | 350,20 |
| 13 | ESC. MUL. BERNARDO SAYÃO | SÍTIO COLONIA RIO BONITO.380, ZONA RURAL | 1.095,80 |

Rua Cônego Cavalcanti, nº 40 – Centro – CEP 55.680-000 – Bonito – PE
CNPJ 10.121.515/0001-01 – Fones: (81) 3737-0705 / 3737-0709



Cartório Paulo Arruda - Serviço Notarial e Registral
Rua Pa. Félix Barreto, 30 - Centro - Cupira/PE. Fone: (81) 3708-1403
Paulo Romero de Arruda - Tabalião
cartrorioarruda@yahoo.com.br

Certifico que a presente cópia, apresentada por **BRUNO JOSÉ DA SILVA INACIO** é uma reprodução fiel do original que me foi exibida. Dou fé. Cupira/PE. 14/10/2022
14:29:12. Emol: R\$ 4,06. TSNR: R\$ 0,81. Total: 4,99.
AU-13-17144



Priscila Marly da Silva - Escrevente
Belo Digital
0073916.8YZ08202201.01543
Consulte a validade em: www.tpe.jus.br/validadigital




PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO (PE)
COMISSÃO DE LICITAÇÃO

| | | | |
|----|---|---|----------|
| 14 | ESCOA JOSÉ PIAUHYLINO DE MELO | RUA DO COMERCIO, 490 CENTRO- BENTM | 1.474,34 |
| 15 | ESC. MUL. BARRA AZUL | ENGEN BARRA AZUL, 340, ZONA RURAL | 279,00 |
| 16 | ESC. MUL. JOSÉ PEDRO SOARES | SIT RODEADOR, 200, ZONA RURAL | 913,12 |
| 17 | ESC. MUL. MANOEL DE QUEIROZ LIMA | DIST. ESTREITO DO NORTE, 220, ESTREITO | 787,40 |
| 18 | ESC. MUL. JOSÉ CABRAL DE SOUZA VIANA | SIT BOA VISTA, 300, ZONA RURAL | 150,30 |
| 19 | ESC. MUL. TABELIÃO ANTÔNIO CÉSAR | SIT. BANANEIRA DO CURVEIRO, 280, ZONA RURAL | 146,65 |
| 20 | ESC. MUL. DR. ANTÔNIO PORTELA JÚNIOR | SIT CARRILHO, 150, ZONA RURAL | 244,08 |
| 21 | ESC. MUL. DJANIRA PEREIRA DA SILVA | ENGEN PENDANGA, 440, ZONA RURAL | 143,98 |
| 22 | ESC. MUL. MARIA JOSÉ DESOUZA LEÃO ANTUNES | ENGEN SERRO AZUL, 450, ZONA RURAL | 109,00 |
| 23 | ESC. MUL. NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO | ENGEN PARÁ, 320, ZONA RURAL | 149,98 |
| 24 | ESC. MUL. ENGENHO MOSCOU | ENGEN MOSCOU, 400, ZONA RURAL | 158,80 |
| 25 | ESC. MUL. JOSÉ MARIANO DA SILVA | SIT MUCURI, 350, ZONA RURAL | 240,57 |
| 26 | ESC. MUL. DOM HELDER CÂMARA | ENGEN GUARETAMA, 410, ZONA RURAL | 212,75 |
| 27 | ESC. MUL. HERCÍLIO VILA NOVA | ENGEN MÁGICO, 330, ZONA RURAL | 166,00 |
| 28 | ESC. MUL. MANOEL MARCELINO DE LIMA | SIT IMBIRIBEIRA, 260- ZONA RURAL | 158,85 |
| 29 | ESC. MUL. MANOEL BATISTA DE LIMA | SIT QUILONGÁ, 250- ZONA RURAL | 202,00 |

Registro aqui ainda, que os serviços acima referidos, apresentaram bom desempenho operacionais, tendo a empresa cumprido fielmente com suas obrigações, desempenho operacional, não constatando fatos que desabonem sua conduta técnica, operacional e comercial.

Bonito, 10 de Outubro de 2022


MUNICÍPIO DE BONITO
GUSTAVO ADOLFO NEVES DE ALBUQUERQUE CÉSAR
PREFEITO



Rua Cônego Cavalcanti, nº 40 – Centro – CEP 55.680-000 – Bonito – PE
CNPJ 10.121.515/0001-01 – Fones: (81) 3737-0705 / 3737-0709

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIPIRA**

Secretaria da Fazenda

NFSe Nota Fiscal de Serviços Eletrônica

Av. Desembargador Felismino Guedes N° 135 - Centro, CEP 55460-000 - CUIPIRA - PE TEL.: (81) 3738-1370 CNPJ: 10.191.799/0001-02



Número da Nota:

PR2022.12/CLHO-05159 - Pág 1879

Competência:

MAR/2022

Data e Hora Emissão:

24/03/2022 17:50:43

Código de Verificação:

X7KX-S3MMF

INFORMAÇÕES FISCAIS

Exigibilidade do ISS: **EXIGÍVEL** Regime de Tributação: **SIMPLES NACIONAL** Município de Incidência do ISS: **CUIPIRA - PE** Local da Prestação: **CUIPIRA - PE**
Número do RPS: Série do RPS: Tipo do RPS: Emissão do RPS: ISS Retido: **NÃO**

PRESTADOR DE SERVIÇOS

CPF/CNPJ: **33.614.013/0001-00** Inscrição Municipal: **231707**
Nome/Razão Social: **SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA**
Endereço: **STO SERRA VERDE APRIGIO ,2º DISTRITO ZONA RURAL. 400**
Município: **CUIPIRA** UF: **PE** CEP: **55460000**
E-mail: **amaro@m2scontabilidade.com.br** TEL:

TOMADOR DE SERVIÇOS

CPF/CNPJ: **10.121.515/0001-01** Inscrição Municipal: **---** Inscrição Estadual: **---**
Nome/Razão Social: **MUNICÍPIO DE BONITO**
Endereço: **R CONEGO CAVALCANTI, SN PRIMEIRO**
Município: **BONITO** UF: **PE** CEP: **55680000**
E-mail:

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS

1. DESCONTAMINACAO E OUTROS SERVICOS DE GESTAO DE RESIDUOS
QTD.:1 - VAL.UND.:R\$24.920,53 - TOTAL:R\$24.920,53 - RETENCOES:R\$0,00 - DEDUCAO:R\$0,00

PRESTACAO DOS SERVICOS DO TIPO PULVERIZACAO, DESCONTAMINACAO CONTRA O CORONA VIRUS (COVID-19), SANITIZACAO, CONTROLE DE PRAGAS E DEMAIS VIRUS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

CONTA SECO AMBIENTAL

BANCO DO BRASIL
AGENCIA: 1052-9
CONTA CORRENTE 24550-0
CNPJ/PIX: 33.614.013/0001-00
SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA

VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 24.920,53

Atividade Prestada:

Código CNAE:

1412601 - CONFEÇÃO DE PEÇAS DE VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECCION**710 - Limpeza, manutenção e conservação de vias e logradouros públicos, imóveis, chaminés, piscinas, parques, jardins e congêneres.**

| Valor Líquido (R\$) | Valor das Deduções (R\$) | Base de Cálculo (R\$) | Alíquota (%) | Valor do ISS (R\$) |
|-----------------------|--------------------------|-----------------------|--------------|--------------------|
| 24.920,53 | 0,00 | 24.920,53 | 5,00% | 1.246,03 |
| COFINS (R\$) | INSS (R\$) | PIS (R\$) | CSLL (R\$) | IRRF (R\$) |
| 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Retenções(R\$) | 0,00 | | | |

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei

- Optante pelo Simples Nacional.

<https://www.tributosmunicipais.com.br/NFE-cupira/notaFiscalAction.do?operacao=verificarAutenticidade>

43041768522255

<https://www.tributosmunicipais.com.br/NFE-cupira/notaFiscalAction.do?operacao=verificarAutenticidade> acesse o site para verificar a autenticidade da Nota

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUPIRA**

Secretaria da Fazenda

NFSe Nota Fiscal de Serviços Eletrônica

Av. Desembargador Felismino Guedes N° 135 - Centro, CEP 55460-000 - CUPIRA - PE TEL.: (81) 3738-1370 CNPJ: 10.191.799/0001-02



Número da Nota:

PR2022.12/CLHO-05159 - Pág 1880

Competência:

ABR/2022

Data e Hora Emissão:

19/04/2022 17:18:51

Código de Verificação:

BZT1-PYT3D

INFORMAÇÕES FISCAIS

Exigibilidade do ISS: **EXIGÍVEL** Regime de Tributação: **SIMPLES NACIONAL** Município de Incidência do ISS: **CUPIRA - PE** Local da Prestação: **BONITO - PE**
 Número do RPS: Série do RPS: Tipo do RPS: Emissão do RPS: ISS Retido: **NÃO**

PRESTADOR DE SERVIÇOS

CPF/CNPJ: **33.614.013/0001-00** Inscrição Municipal: **231707**
 Nome/Razão Social: **SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA**
 Endereço: **STO SERRA VERDE APRIGIO ,2º DISTRITO ZONA RURAL. 400**
 Município: **CUPIRA** UF: **PE** CEP: **55460000**
 E-mail: **amaro@m2scontabilidade.com.br** TEL:

TOMADOR DE SERVIÇOS

CPF/CNPJ: **10.121.515/0001-01** Inscrição Municipal: **---** Inscrição Estadual: **---**
 Nome/Razão Social: **MUNICÍPIO DE BONITO**
 Endereço: **R CONEGO CAVALCANTI, SN PRIMEIRO**
 Município: **BONITO** UF: **PE** CEP: **55680000**
 E-mail:

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS

1. DESCONTAMINACAO E OUTROS SERVIÇOS DE GESTAO DE RESIDUOS
 # QTD.:1 - VAL.UND.:R\$24.920,53 - TOTAL:R\$24.920,53 - RETENCOES:R\$0,00 - DEDUCAO:R\$0,00

PRESTACAO DOS SERVICOS DO TIPO PULVERIZACAO, DESCONTAMINACAO CONTRA O CORONA VIRUS (COVID-19), SANITIZACAO, CONTROLE DE PRAGAS E DEMAIS VIRUS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

CONTA SECO AMBIENTAL

BANCO DO BRASIL
 AGENCIA: 1052-9
 CONTA CORRENTE 24550-0
 CNPJ/PIX: 33.614.013/0001-00
 SECO AMBIENTAL, SERVICOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA

VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 24.920,53

Atividade Prestada: **1412601 - CONFECÇÃO DE PEÇAS DE VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECÇION** Código CNAE:

2401 - Serviços de chaveiros, confecção de carimbos, placas, sinalização visual, banners, adesivos e congêneres.

| Valor Líquido (R\$) | Valor das Deduções (R\$) | Base de Cálculo (R\$) | Alíquota (%) | Valor do ISS (R\$) |
|-----------------------|--------------------------|-----------------------|--------------|--------------------|
| 24.920,53 | 0,00 | 24.920,53 | 2,01% | 500,90 |
| COFINS (R\$) | INSS (R\$) | PIS (R\$) | CSLL (R\$) | IRRF (R\$) |
| 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Retenções(R\$) | | | | |
| 0,00 | | | | |

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei
 - Optante pelo Simples Nacional.
<https://www.tributosmunicipais.com.br/NFE-cupira/notaFiscalAction.do?operacao=verificarAutenticidade>

43237359507528

<https://www.tributosmunicipais.com.br/NFE-cupira/notaFiscalAction.do?operacao=verificarAutenticidade> acesse o site para verificar a autenticidade da Nota

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 016/2021.

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DO TIPO PULVERIZAÇÃO, DESCONTAMINAÇÃO CONTRA O VÍRUS DO COVID-19, SANITIZAÇÃO, CONTROLE DE PRAGAS E DEMAIS VÍRUS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, DE OUTRO LADO, A EMPRESA BRUNO JOSÉ DA SILVA INÁCIO.

Pelo presente instrumento, que entre si celebram, de um lado, o Município de Bonito, pessoa jurídica de Direito Público Interno, inscrito no CNPJ/MF: 10.121.515/0001-01, com sede na Rua Cônego Cavalcanti, nº 40, Centro, Bonito, estado de Pernambuco, neste ato representada por seu Gestor, o Sr. **Gustavo Adolfo Neves de Albuquerque César**, brasileiro, casado, empresário, portador do CPF/MF nº 988.794.564-15, do RG nº 3.025.816 – SSP/PE, residente e domiciliado na Fazenda Recanto Feliz, S/N, Zona Rural, BONITO-PE, doravante denominado CONTRATANTE; e de outro lado a Empresa **Bruno José da Silva Inácio**, CNPJ/MF: 33.614.013/0001-00, com sede à Av. Miguel Pereira Neto, 727, Novo Horizonte, Cupira/PE, neste ato representada pela Sr. Bruno José da Silva Inácio, brasileiro, casado, inscrito no RG: 9.045.282 SDS/PE, inscrita no CPF/MF: 105.594.754-03, doravante denominada CONTRATADA, firmam nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/21, o presente Contrato de Dispensa de Licitação, sob as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO E CONDIÇÕES

1.0 O objeto do presente contrato consiste na Contratação dos serviços do tipo pulverização, descontaminação contra o vírus do Covid-19, sanitização, controle de pragas e demais vírus nas escolas da rede municipal de ensino, que regulamentam este serviço, com especificações e quantidades descritas no Projeto Básico.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO REGIME JURÍDICO

2.0 O presente contrato administrativo subordina-se às regras de Direito Público contidas na Lei Federal nº 14.133/21, aplicando-se nos casos de omissão, supletivamente, os princípios da teoria geral dos contratos.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA FINALIDADE

3.0 A prestação do presente serviço se faz necessária para que as escolas sejam desinfetadas para maior segurança dos alunos, professores e toda equipe de coordenação no retorno às aulas presenciais, tendo em vista a pandemia do Covid-19, vem contratar a prestação dos serviços especificados no Projeto Básico, garantindo o cumprimento das exigências legais.

CLÁUSULA QUARTA - DO OBJETO

4.0 O objeto deverá seguir as seguintes especificações e quantidades abaixo descritos, de acordo com cotações anexas:

| ITEM | LOCAL | ENDEREÇO | ÁREA CONSTRUÍDA (M ²) | QUANTIDADE DE APLICAÇÕES | VALOR DO M ² R\$ | VALOR TOTAL R\$ |
|------|--|---|-----------------------------------|--------------------------|-----------------------------|-----------------|
| 01 | COLÉGIO MUL PAULO VIANA DE QUEIROZ | AV. DR. JOAQUIM NABUCO, 316, CACHOEIRA | 2.520,70 | 3 | 1,10 | 8.318,31 |
| 02 | ESC. MUL. ZE CARIOCA | 1ª TRAV. AGAMENON MAGALHÃES, 60, BOA VISTA | 854,00 | 3 | 1,10 | 2.818,20 |
| 03 | ESC. MUL. ARTUR TAVARES DE MELO | RUA CEL. ABDIAS VILAR, 478, CACHOEIRA | 1.040,54 | 3 | 1,10 | 3.433,78 |
| 04 | ESC. MUL. ARLINDO CAVALCANTI | RUA JOAO CÂNCIO DE MELO, 258, VELOSOS | 599,18 | 3 | 1,10 | 1.977,29 |
| 05 | ESC. MUL. BEJAMITA GARDONA PEREIRA | RUA HELJO P. GUERRA, SN, COHAB | 370,37 | 3 | 1,10 | 1.222,22 |
| 06 | ESC. MUL. MARIA DO CARMO ODELHO DE MELO | AV. ADV. MARIA DE F. GUERRA, 035, COHAB | 1.371,25 | 3 | 1,10 | 4.525,13 |
| 07 | ESCOLA MUL. CICERO FRANKLIN CORDEIRO | RUA PROFA. MARIA DAS MERCÊS, 183, COHAB | 564,50 | 3 | 1,10 | 1.862,85 |
| 08 | CRECHE MUL. TIA LÓ | RUA FELIX PORTELA, SN, BALÇADO | 335,05 | 2 | 1,10 | 738,43 |
| 09 | CRECHE MUL. LIVIA SOARES CARNEIRO LEÃO | RUA JOAO CÂNCIO DE MELO, 973, VELOSO | 564,47 | 3 | 1,10 | 1.862,75 |
| 10 | CRECHE MUL. PEDRO MURLO | RUA S/D- 70, AGROVILA, 60, CENTRO | 1.118,48 | 3 | 1,10 | 3.690,98 |
| 11 | ESC. INTERMEDIARIA JOAO XXIII | RUA CEL. TIBURCIO- ALTO BONITO- 429, CENTRO | 1.831,32 | 2 | 1,10 | 4.028,90 |
| 12 | ESC. MUL. MANOEL BERNARDINO FILHO | RUA PE. JOAO DINIZ, 46 ALTO BONITO- CENTRO | 350,20 | 2 | 1,10 | 770,44 |
| 13 | ESC. MUL. BERNARDO SAYÃO | SITIO COLONIA RIO BONITO, 380, ZONA RURAL | 1.095,80 | 2 | 1,10 | 2.410,76 |
| 14 | ESCOLA JOSE PIAUHYLINO DE MELO | RUA DO COMERCIO, 490 CENTRO- BENTIVI | 1.474,34 | 2 | 1,10 | 3.243,55 |
| 15 | ESC. MUL. BARRA AZUL | ENGEN. BARRA AZUL, 340, ZONA RURAL | 279,00 | 2 | 1,10 | 613,80 |
| 16 | ESC. MUL. JOSÉ PEDRO SOARES | SIT. RODEADOR, 200, ZONA RURAL | 913,12 | 2 | 1,10 | 2.008,86 |
| 17 | ESC. MUL. MANOEL DE QUEIROZ LIMA | DIST. ESTREITO DO NORTE, 220, ESTREITO | 767,40 | 2 | 1,10 | 1.732,28 |
| 18 | ESC. MUL. JOSÉ CABRAL DE SOUZA VIANA | SIT. BOA VISTA, 300, ZONA RURAL | 150,30 | 2 | 1,10 | 330,66 |
| 19 | ESC. MUL. TABELIAO ANTONIO CESAR | SIT. BANANEIRA DO CURVEIRO, 280, ZONA RURAL | 140,05 | 2 | 1,10 | 322,63 |
| 20 | ESC. MUL. DR. ANTONIO PORTELA JÚNIOR | SIT. CARRILHO, 150, ZONA RURAL | 244,08 | 2 | 1,10 | 636,98 |
| 21 | ESC. MUL. DJANIRA PEREIRA DA SILVA | ENGEN. PENDANGA, 440, ZONA RURAL | 143,98 | 2 | 1,10 | 316,76 |
| 22 | ESC. MUL. MARIA JOSÉ DE SOUZA LEÃO ANTUNES | ENGEN. SERRO AZUL, 450, ZONA RURAL | 109,00 | 2 | 1,10 | 239,80 |
| 23 | ESC. MUL. NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO | ENGEN. PARA, 320, ZONA RURAL | 149,98 | 2 | 1,10 | 329,96 |
| 24 | ESC. MUL. ENGENHO MOSCOU | ENGEN. MOSCOU, 400, ZONA RURAL | 158,80 | 2 | 1,10 | 349,36 |
| 25 | ESC. MUL. JOSÉ MARIANO DA SILVA | SIT. MUCURI, 350, ZONA RURAL | 240,57 | 2 | 1,10 | 529,25 |

Rua Cônego Cavalcanti, nº 40 – Centro – CEP 55.680-000 – Bonito – PE
 CNPJ 10.121.515/0001-01 – Fones: (81) 3737-0705 / 3737-0709

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO (PE)
COMISSÃO DE LICITAÇÃO**

| | | | | | | |
|-------------------|------------------------------------|-----------------------------------|--------|---|------|------------------|
| 26 | ESC. MUL. DOM HELDER CÂMARA | ENGEN. GUARETAMA, 410, ZONA RURAL | 212,75 | 2 | 1,10 | 468,05 |
| 27 | ESC. MUL. HERCILIO VILA NOVA | ENGEN. MÁGICO, 330, ZONA RURAL | 166,00 | 2 | 1,10 | 365,20 |
| 28 | ESC. MUL. MANOEL MARCELINO DE LIMA | SIT. IMBIRIBEIRA, 260- ZONA RURAL | 158,85 | 2 | 1,10 | 349,47 |
| 29 | ESC. MUL. MANOEL BATISTA DE LIMA | SIT. QUILONGA, 250- ZONA RURAL | 202,00 | 2 | 1,10 | 444,40 |
| TOTAL (M2) | | | | | | 49.841,06 |

CLÁUSULA QUINTA - DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

5.1 Os serviços deverão ser prestados nas escolas municipais relacionadas acima, no período agendado de acordo com a solicitação da secretaria requisitante;

5.2 A Empresa contratada deverá realizar a sanitização nas quantidades e especificações descritas, conforme planilha especificada no quadro acima.

5.3 A contratada deverá tomar todas as providências cabíveis para a segurança das pessoas que por sua vez, estiverem no ambiente a ser desinfetado, se responsabilizando pela integridade física das mesmas.

CLÁUSULA SEXTA - DA VIGÊNCIA E FORMA DE PAGAMENTO

6.1 O período de vigência para prestação dos serviços de coleta de resíduos sólidos será de 60 (sessenta) dias.

6.2 O pagamento dos serviços acima especificados, será efetuado após emissão da(s) nota(s) pela contratada, após atesto do setor requisitante.

6.3 O valor por m² pago para execução dos serviços será de **R\$ 1,10 (um real e dez centavos)**, sendo o valor global estimado de **R\$ 49.841,06 (quarenta e nove mil, oitocentos e quarenta e um reais e seis centavos)**, para o período de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

7.1 Para fazer face às obrigações financeiras assumidas, serão utilizados recursos através da seguinte dotação orçamentária:

- 1 Prefeitura Municipal de Bonito
- 02 Poder Executivo
- 02 07 Secretaria Municipal de Educação e Cultura
- 020700 Secretaria Municipal de Educação e Cultura
- 12 Educação
- 12 361 Ensino Fundamental
- 12 361 1202 Educação Básica de Qualidade




PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO (PE)
COMISSÃO DE LICITAÇÃO

12 361 1202 2047 0000 Manutenção do Programa de Educação Básica de
Qualidade no Ensino Fundamental
3.3.90.39.00 Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica

CLÁUSULA OITAVA - DA FISCALIZAÇÃO E DA RESCISÃO

8.1 Fica assegurado à Secretaria de Educação o direito de fiscalizar a prestação dos serviços do objeto deste Projeto, informar ao gestor municipal quaisquer imparcialidades advindas da má execução dos mesmos, bem como atestar os serviços prestados.

8.2 O presente contrato poderá ser rescindido nos casos previstos no Art. 138 da Lei Federal 14.133/21.

CLÁUSULA NONA - DAS RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

9.1 A contratada será responsável pela qualidade dos serviços prestados.

9.2 A contratada será a única responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais, acidentários, administrativos e civis, resultantes da execução do contrato.

9.3 A contratada será responsável por todas as despesas com transporte e alimentação dos funcionários que, em seu nome, estejam prestando serviços;

9.4 A contratada deverá assumir integralmente a responsabilidade pelos danos causados diretamente à contratante ou a terceiros, decorrentes de dolo ou culpa na execução do contrato;

9.5 A contratada obriga-se a manter durante toda a execução do contrato, a compatibilidade com as obrigações por ela assumidas.

9.6 A contratada é obrigada a reparar, corrigir ou substituir no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções.

CLÁUSULA DÉCIMA - DAS RESPONSABILIDADES DA CONTRATANTE

10.1 A contratante se obriga a esclarecer prontamente as dúvidas que lhe sejam apresentadas pela contratada;

10.2 Expedir as determinações e comunicações dirigidas à contratada;

10.3 Verificar a perfeita execução e o atendimento das especificações, bem como solucionar os problemas executivos;

10.4 Cumprir e exigir o cumprimento destas obrigações e das disposições legais que regem este Projeto;

10.5 Reter os impostos e taxas devidos pela execução do presente contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DAS PENALIDADES

11.1 A Contratada fica sujeita a multa de 0,5% (cinco décimos por cento) a 30% (trinta por cento) do valor do contrato celebrado com contratação direta e será aplicada ao responsável por qualquer das infrações administrativas na execução dos serviços solicitados, de acordo com o Art. 156, inciso II, § 3º da Lei Federal 14.133/21.


11.4 Em caso de rescisão sem justa causa, por parte do contratado, aplicar-se-ão as demais penalidades previstas nos Art. 137, 138 e 139 Lei 14.133/21.


CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1 Fica eleito o fórum da cidade de Bonito, para dirimir quaisquer dúvidas, para dirimir qualquer litígio oriundo do presente contrato, que não puder ser administrativamente solucionado, renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem justos e acordados, foi o presente instrumento particular de CONTRATO de execução de serviços, confeccionados em 03 (três) vias de igual teor e forma para um só efeito, que vai subscrito pela CONTRATANTE, pelo CONTRATADO, e por duas testemunhas presenciais devidamente qualificadas, para que este instrumento produza todos os efeitos legais.

Bonito, 26 de abril de 2021.


MUNICÍPIO DE BONITO
GUSTAVO ADOLFO NEVES DE ALBUQUERQUE CÉSAR
CONTRATANTE


BRUNO JOSÉ DA SILVA INÁCIO
CNPJ/MF: 33.614.013/0001-00
CONTRATADA

33.614.013/0001-00
BRUNO JOSÉ DA SILVA INÁCIO
Av. Miguel Pereira Neto, 727
Novo Horizonte - CEP 55.460 - 000
CUIRÁ - PE

TESTEMUNHAS:

1. 

NOME:

CPF: 095.816.634-04

2. 

NOME:

CPF: 068.293.824-67

Rua Cônego Cavalcanti, nº 40 - Centro - CEP 55.680-000 - Bonito - PE
CNPJ 10.121.515/0001-01 - Fones: (81) 3737-0705 / 3737-0709

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIRA**

Secretaria da Fazenda

NFSe Nota Fiscal de Serviços EletrônicaAv. Desembargador Felismino Guedes N° 135 - Centro, CEP 55460-000 - CUIRA - PE TEL.:
(81) 3738-1370 CNPJ: 10.191.799/0001-02

Número da Nota:

0000083

Competência:

JUN/2021

Data e Hora Emissão:

30/06/2021 16:00:26

Código de Verificação:

8871-1P62**PRESTADOR DE SERVIÇOS**CPF/CNPJ: **33.614.013/0001-00**Inscrição Municipal: **231707**Nome/Razão Social: **BRUNO JOSE DA SILVA INACIO**Endereço: **AVN MIGUEL PEREIRA NETO, 727**Município: **CUIRA**UF: **PE** CEP: **55460000**E-mail: **amaro@m2scontabilidade.com.br**

TEL:

TOMADOR DE SERVIÇOSCPF/CNPJ: **08.763.979/0001-61**Inscrição Municipal: **----**Inscrição Estadual: **----**Nome/Razão Social: **FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DO MUNICIPIO DO BONITO**Endereço: **R MISAEL GALINDO, 213 CENTRO**Município: **BONITO**UF: **PE** CEP: **55680000**

E-mail:

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS**PRESTACAO DOS SERVICOS DO TIPO PULVERIZACAO, DESCONTAMINACAO CONTRA O VIRUS DO COVID-19, SANITIZACAO, CONTROLE DE PRAGAS E DEMAIS VIRUS PREDIOS DA SECRETARIA DE SAUDE.****VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 24.490,10**

Atividade Prestada:

1412601 - CONFECÇÃO DE PEÇAS DE VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS E AS CONFECÇION**0 - NÃO INFORMADO**

| Valor Líquido (R\$) | Valor das Deduções (R\$) | Base de Cálculo (R\$) | Alíquota (%) | Valor do ISS (R\$) |
|---------------------|--------------------------|-----------------------|--------------|--------------------|
| 23.997,85 | 0,00 | 24.490,10 | 2,01% | 492,25 |
| COFINS (R\$) | INSS (R\$) | PIS (R\$) | CSLL (R\$) | IRRF (R\$) |
| 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei
 - O ISS desta NFS-e será RETIDO pelo Tomador de Serviço.
 - O ISS desta NFS-e é devido FORA deste Município.
 - Optante pelo Simples Nacional.
<https://www.tributosmunicipais.com.br/NFE-cupira/notaFiscalAction.do?operacao=verificarAutenticidade>

0203325022233

<https://www.tributosmunicipais.com.br/NFE-cupira/notaFiscalAction.do?operacao=verificarAutenticidade> acesse o site para verificar a autenticidade da Nota Fiscal Eletrônica.


PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIPIRA
Secretaria da Fazenda
NFSe Nota Fiscal de Serviços Eletrônica

Av. Desembargador Felismino Guedes N° 135 - Centro, CEP 55460-000 - CUIPIRA - PE TEL.: (81) 3738-1370 CNPJ: 10.191.799/0001-02


 Número da Nota: **00000099**
 Competência: **MAR/2022**
 Data e Hora Emissão: **24/03/2022 17:50:43**
 Código de Verificação: **X7KX-S3MMF**
INFORMAÇÕES FISCAIS

| | | | |
|-----------------------|-------------------------|---------------------------------|---------------------|
| Exigibilidade do ISS: | Regime de Tributação: | Município de Incidência do ISS: | Local da Prestação: |
| EXIGÍVEL | SIMPLES NACIONAL | CUIPIRA - PE | CUIPIRA - PE |
| Número do RPS: | Série do RPS: | Tipo do RPS: | Emissão do RPS: |
| | | | NÃO |

PRESTADOR DE SERVIÇOS

| | | | |
|--------------------|---|----------------------|--------------------------------|
| CPF/CNPJ: | 33.614.013/0001-00 | Inscrição Municipal: | 231707 |
| Nome/Razão Social: | SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA | | |
| Endereço: | STO SERRA VERDE APRIGIO ,2º DISTRITO ZONA RURAL. 400 | | |
| Município: | CUIPIRA | UF: | PE CEP: 55460000 |
| E-mail: | amaro@m2scontabilidade.com.br | TEL: | |

TOMADOR DE SERVIÇOS

| | | | | | |
|--------------------|---|----------------------|------------|---------------------|-----------------|
| CPF/CNPJ: | 10.121.515/0001-01 | Inscrição Municipal: | --- | Inscrição Estadual: | --- |
| Nome/Razão Social: | MUNICIPIO DE BONITO | | | | |
| Endereço: | R CONEGO CAVALCANTI, SN PRIMEIRO | | | | |
| Município: | BONITO | UF: | PE | CEP: | 55680000 |
| E-mail: | | | | | |

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS

 1. DESCONTAMINACAO E OUTROS SERVICOS DE GESTAO DE RESIDUOS
 # QTD.:1 - VAL.UND.:R\$24.920,53 - TOTAL:R\$24.920,53 - RETENCOES:R\$0,00 - DEDUCAO:R\$0,00

PRESTACAO DOS SERVIÇOS DO TIPO PULVERIZACAO, DESCONTAMINACAO CONTRA O CORONA VIRUS (COVID-19), SANITIZACAO, CONTROLE DE PRAGAS E DEMAIS VIRUS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

CONTA SECO AMBIENTAL

 BANCO DO BRASIL
 AGENCIA: 1052-9
 CONTA CORRENTE 24550-0
 CNPJ/PIX: 33.614.013/0001-00
 SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA

VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 24.920,53

| | |
|--|--------------|
| Atividade Prestada: | Código CNAE: |
| 3900500 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos | |
| 710 - | |

| Valor Líquido (R\$) | Valor das Deduções (R\$) | Base de Cálculo (R\$) | Alíquota (%) | Valor do ISS (R\$) |
|-----------------------|--------------------------|-----------------------|--------------|--------------------|
| 24.920,53 | 0,00 | 24.920,53 | 5,00% | 1.246,03 |
| COFINS (R\$) | INSS (R\$) | PIS (R\$) | CSLL (R\$) | IRRF (R\$) |
| 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Retenções(R\$) | | | | |
| 0,00 | | | | |

OUTRAS INFORMAÇÕES

 - Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei
 - Optante pelo Simples Nacional.
<https://www.tributosmunicipais.com.br/NFE-cupira/notaFiscalAction.do?operacao=verificarAutenticidade>

85745562764255

<https://www.tributosmunicipais.com.br/NFE-cupira/notaFiscalAction.do?operacao=verificarAutenticidade> acesse o site para verificar a autenticidade da Nota Fiscal Eletrônica.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIRA**

Secretaria da Fazenda

NFSe Nota Fiscal de Serviços Eletrônica

Av. Desembargador Felismino Guedes N° 135 - Centro, CEP 55460-000 - CUIRA - PE TEL.: (81) 3738-1370 CNPJ: 10.191.799/0001-02

Número da Nota:

0000081

Competência:

MAI/2021

Data e Hora Emissão:

26/05/2021 14:41:32

Código de Verificação:

XJEL-K9KP**PRESTADOR DE SERVIÇOS**CPF/CNPJ: **33.614.013/0001-00**Inscrição Municipal: **231707**Nome/Razão Social: **BRUNO JOSE DA SILVA INACIO**Endereço: **AVN MIGUEL PEREIRA NETO, 727**Município: **CUIRA**UF: **PE** CEP: **55460000**E-mail: **amaro@m2scontabilidade.com.br**

TEL:

TOMADOR DE SERVIÇOSCPF/CNPJ: **10.121.515/0001-01**Inscrição Municipal: **----**Inscrição Estadual: **----**Nome/Razão Social: **MUNICIPIO DE BONITO**Endereço: **R CONEGO CAVALCANTI, SN PRIMEIRO**Município: **PERNAMBUCO**UF: **PE** CEP: **55680000**

E-mail:

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS**PRESTACAO DOS SERVICOS DO TIPO PULVERIZACAO, DESCONTAMINACAO CONTRA O VIRUS DO COVID-19, SANITIZACAO, CONTROLE DE PRAGAS E DEMAIS VIRUS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.****CONTA SECO DELIVERY EXPRESS:****BANCO DO BRASIL
AGENCIA: 1052-9
CONTA CORRENTE 24550-0
CNPJ/PIX: 33.614.013/0001-00
BRUNO JOSE DA SILVA INACIO****VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 49.841,06**

Atividade Prestada:

1412601 - CONFECÇÃO DE PEÇAS DE VESTUARIO, EXCETO ROUPAS INTIMAS E AS CONFECCION**0 - NÃO INFORMADO**

| Valor Líquido (R\$) | Valor das Deduções (R\$) | Base de Cálculo (R\$) | Alíquota (%) | Valor do ISS (R\$) |
|---------------------|--------------------------|-----------------------|--------------|--------------------|
| 49.841,06 | 0,00 | 49.841,06 | 5,00% | 2.492,05 |
| COFINS (R\$) | INSS (R\$) | PIS (R\$) | CSLL (R\$) | IRRF (R\$) |
| 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei
 - O ISS desta NFS-e é devido FORA deste Município.
 - Optante pelo Simples Nacional.
<https://www.tributosmunicipais.com.br/NFE-cupira/notaFiscalAction.do?operacao=verificarAutenticidade>

21894344315648

<https://www.tributosmunicipais.com.br/NFE-cupira/notaFiscalAction.do?operacao=verificarAutenticidade> acesse o site para verificar a autenticidade da Nota Fiscal Eletrônica.



ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atesto para os devidos fins de direito, que a SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA, inscrita no CNPJ nº33.614.013/0001-00, localizada no Sítio Serra Verde de Aprigio, 400, Zona Rural, Cupira/PE - CEP.:55.460-000, prestou serviços para o município de CATENDE, tendo como objeto a prestação de serviços de Dedetização (Barata, Moscas, Pernilongos, Caramujos, Lesmas, Formigas, Escorpião e outros insetos rasteiros), Desratização Controle e Profilaxia de Morcegos e Pássaros, Descupinização, Controle de Cobras com a aplicação de Repelentes e instalação de barreiras. O serviço foi realizado em todas as unidades de saúde do município, zona urbana e rural, totalizando 6 aplicações em cada unidade, uma por mês, totalizando 694.230,00 M², durante 26/03/2021 a 27/09/2021. Cumprindo de forma rigorosa e com a devida regularidade os compromissos assumidos perante essa declarante, não constando em nossos registros qualquer tipo de ocorrência ou fala que desabone a idoneidade da referida instituição em questão.

Catende, 19 de Outubro de 2022.

Atenciosamente.


 Prefeitura Municipal de Catende
 Anderson Carlos Leite de Assis
 Secretário de Saúde
 Portaria CP nº 005/2021

FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE CATENDE
 CNPJ/MF sob o nº08.247.860/0001-36
 Secretário de Saúde





PREFEITURA MUNICIPAL DE CATENDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO



Atestado de Capacidade Técnica de Serviços Continuados para a Secretária de Saúde

Atestamos para os devidos Fins que a empresa BRUNO JOSE DA SILVA INACIO, Sediada em Av Miguel Pereira Neto, 727, Novo Horizonte, Cupira PE, realizou os serviços abaixo com o seguinte objeto, descrição e vigência:

OBJETO: DESINFECÇÃO DE AMBIENTES HOSPITALARES CONTRA O POSSIVEL CONTAGIO DE COVID19, INCLUINDO SALAS, CORREDORES, OBJETOS, EQUIPAMENTO E VEICULOS UTILIZADOS NAQUELA UNIDADE PELO FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE CATENDEPE

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES E VIGÊNCIA:

A Contratada realizou a Sanitização e CIP (Controle integrado de Pragas) incluindo utilização de "FUMACÊ" para combate da dengue, nas unidades da secretária de saúde e nas ruas do município, como prevenção a covid 19, dengue e Febre Amarela, e também proliferação de ratos e insetos com utilização de Nebulizadores, Atomizadores, Fumacê, Pulverizador Elétrico e manual, e com auxílio de 4 caminhões pesados do tipo Pipa/Limpa Esgoto, 3 veículos leves e uma equipe de 12 homens, totalizando uma área de trabalho de aproximadamente 19.000.000,00 M², entre 30/03/2020 a 30/12/2020

Assim sendo, a verdade, assino esse atestado, mediante solicitação protocolada, por requerimento, da contratada.

Catende/PE, 31/12/2020




LOURIVAL DE LUCENA GALVÃO FILHO
Secretário de Saúde

LOURIVAL DE LUCENA GALVÃO FILHO
Secretaria Municipal de Saúde
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

PRAÇA COSTA AZEVEDO, S/N – FONES: PABX (081) 3673-1166
CEP 55.400-000 CATENDE - PERNAMBUCO – C.G.C 08.247.860/0001-36

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIRA**

Secretaria da Fazenda

NFSe Nota Fiscal de Serviços Eletrônica

Av. Desembargador Felismino Guedes N° 135 - Centro, CEP 55460-000 - CUIRA - PE TEL.: (81) 3738-1370 CNPJ: 10.191.799/0001-02

Número da Nota:

0000015

Competência:

JUL/2020

Data e Hora Emissão:

31/07/2020 10:53:37

Código de Verificação:

3855-1YCK**PRESTADOR DE SERVIÇOS**CPF/CNPJ: **33.614.013/0001-00**Inscrição Municipal: **231707**Nome/Razão Social: **BRUNO JOSE DA SILVA INACIO**Endereço: **AVN MIGUEL PEREIRA NETO, 727**Município: **CUIRA**UF: **PE**CEP: **55460000**E-mail: **amaro@m2scontabilidade.com.br**

TEL:

TOMADOR DE SERVIÇOSCPF/CNPJ: **08.247.860/0001-36**

Inscrição Municipal: ----

Inscrição Estadual: ----

Nome/Razão Social: **FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE**Endereço: **PC COSTA AZEVEDO, SN CENTRO**Município: **CATENDE**UF: **PE**CEP: **55400000**

E-mail:

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS

ORÇAMENTO PARA A DESINFECÇÃO DE AMBIENTES HOSPITALARES CONTRA O POSSÍVEL CONTAGIO DE COVID-19, INCLUINDO SALAS, CLÍNICA, CONSULTÓRIO MÉDICO, FARMÁCIA, SALA DE EMERGÊNCIA, CORREDORES, OBJETOS, MARCAS, EQUIPAMENTOS, VEÍCULOS UTILIZADOS NO TRANSPORTE DE SAÚDE E TUDO QUE ESTIVER DENTRO DA UNIDADE DE SAÚDE, COM PEROXÍDEO DE HÍDROGÊNIO OU QUATERNÁRIO DE AMÔNIA NA CONCENTRAÇÃO ADEQUADA PARA A SANITIZAÇÃO.

DADOS BANCÁRIOS:**BANCO STONE:****CODIGO DO BANCO: 197****CNPJ: 33.614.013/0001-00****BRUNO JOSE DA SILVA INACIO****AGÊNCIA: 0001****CONTA: 490891-9 CONTA CORRENTE****VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 14.868,00**

Atividade Prestada:

3900500 - DESCONTAMINAÇÃO E OUTROS SERVIÇOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS 60**0 - NÃO INFORMADO**

| Valor Líquido (R\$) | Valor das Deduções (R\$) | Base de Cálculo (R\$) | Alíquota (%) | Valor do ISS (R\$) |
|---------------------|--------------------------|-----------------------|--------------|--------------------|
| 14.569,15 | 0,00 | 14.868,00 | 2,01% | 298,85 |
| COFINS (R\$) | INSS (R\$) | PIS (R\$) | CSLL (R\$) | IRPJ (R\$) |
| 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei
 - O ISS desta NFS-e será RETIDO pelo Tomador de Serviço.
 - O ISS desta NFS-e é devido FORA deste Município.
 - Optante pelo Simples Nacional.
<https://www.tributosmunicipais.com.br/NFE-cupira/notaFiscalAction.do?operacao=verificarAutenticidade>

35881213668802

<https://www.tributosmunicipais.com.br/NFE-cupira/notaFiscalAction.do?operacao=verificarAutenticidade> acesse o site para verificar a autenticidade da Nota Fiscal Eletrônica.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIPIRA**

Secretaria da Fazenda

NFSe Nota Fiscal de Serviços Eletrônica

Av. Desembargador Felismino Guedes N° 135 - Centro, CEP 55460-000 - CUIPIRA - PE TEL.: (81) 3738-1370 CNPJ: 10.191.799/0001-02

Número da Nota:

PR2023.03/CLHO-05159 - Pág 1892

Competência:

OUT/2020

Data e Hora Emissão:

07/10/2020 17:22:17

Código de Verificação:

11KF-UAZN**PRESTADOR DE SERVIÇOS**CPF/CNPJ: **33.614.013/0001-00**Inscrição Municipal: **231707**Nome/Razão Social: **BRUNO JOSE DA SILVA INACIO**Endereço: **AVN MIGUEL PEREIRA NETO, 727**Município: **CUIPIRA**UF: **PE**CEP: **55460000**E-mail: **amaro@m2scontabilidade.com.br**

TEL:

TOMADOR DE SERVIÇOSCPF/CNPJ: **08.247.860/0001-36**

Inscrição Municipal: ----

Inscrição Estadual: ----

Nome/Razão Social: **FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE**Endereço: **PC COSTA AZEVEDO, SN CENTRO**Município: **CATENDE**UF: **PE**CEP: **55400000**

E-mail:

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS

ORÇAMENTO PARA A DESINFECÇÃO DE AMBIENTES HOSPITALARES CONTRA O POSSÍVEL CONTAGIO DE COVID-19, INCLUINDO SALAS, CLÍNICA, CONSULTÓRIO MÉDICO, FARMÁCIA, SALA DE EMERGÊNCIA, CORREDORES, OBJETOS, MARCAS, EQUIPAMENTOS, VEÍCULOS UTILIZADOS NO TRANSPORTE DE SAÚDE E TUDO QUE ESTIVER DENTRO DA UNIDADE DE SAÚDE, COM PEROXÍDEO DE HÍDROGÊNIO OU QUATERNÁRIO DE AMÔNIA NA CONCENTRAÇÃO ADEQUADA PARA A SANITIZAÇÃO.

DADOS BANCÁRIOS:**BANCO STONE:**

CODIGO DO BANCO: 197

CNPJ: 33.614.013/0001-00

BRUNO JOSE DA SILVA INACIO

AGÊNCIA: 0001

CONTA: 490891-9 CONTA CORRENTE

VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 33.316,92

Atividade Prestada:

3900500 - DESCONTAMINAÇÃO E OUTROS SERVIÇOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS 60**0 - NÃO INFORMADO**

| Valor Líquido (R\$) | Valor das Deduções (R\$) | Base de Cálculo (R\$) | Alíquota (%) | Valor do ISS (R\$) |
|---------------------|--------------------------|-----------------------|--------------|--------------------|
| 32.647,25 | 0,00 | 33.316,92 | 2,01% | 669,67 |
| COFINS (R\$) | INSS (R\$) | PIS (R\$) | CSLL (R\$) | IRRF (R\$) |
| 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei
- O ISS desta NFS-e será RETIDO pelo Tomador de Serviço.
- O ISS desta NFS-e é devido FORA deste Município.
- Optante pelo Simples Nacional.

<https://www.tributosmunicipais.com.br/NFE-cupira/notaFiscalAction.do?operacao=verificarAutenticidade>

814645845743200

<https://www.tributosmunicipais.com.br/NFE-cupira/notaFiscalAction.do?operacao=verificarAutenticidade> acesse o site para verificar a autenticidade da Nota Fiscal Eletrônica.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIPIRA**

Secretaria da Fazenda

NFSe Nota Fiscal de Serviços Eletrônica

Av. Desembargador Felismino Guedes N° 135 - Centro, CEP 55460-000 - CUIPIRA - PE TEL.: (81) 3738-1370 CNPJ: 10.191.799/0001-02

Número da Nota:

PR2023.03/CLHO-05159 - Pág 1893

Competência:

OUT/2020

Data e Hora Emissão:

07/10/2020 17:18:54

Código de Verificação:

M7YC-R2W2**PRESTADOR DE SERVIÇOS**CPF/CNPJ: **33.614.013/0001-00**Inscrição Municipal: **231707**Nome/Razão Social: **BRUNO JOSE DA SILVA INACIO**Endereço: **AVN MIGUEL PEREIRA NETO, 727**Município: **CUIPIRA**UF: **PE**CEP: **55460000**E-mail: **amaro@m2scontabilidade.com.br**

TEL:

TOMADOR DE SERVIÇOSCPF/CNPJ: **08.247.860/0001-36**

Inscrição Municipal: ----

Inscrição Estadual: ----

Nome/Razão Social: **FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE**Endereço: **PC COSTA AZEVEDO, SN CENTRO**Município: **CATENDE**UF: **PE**CEP: **55400000**

E-mail:

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS

ORÇAMENTO PARA A DESINFECÇÃO DE AMBIENTES HOSPITALARES CONTRA O POSSÍVEL CONTAGIO DE COVID-19, INCLUINDO SALAS, CLÍNICA, CONSULTÓRIO MÉDICO, FARMÁCIA, SALA DE EMERGÊNCIA, CORREDORES, OBJETOS, MARCAS, EQUIPAMENTOS, VEÍCULOS UTILIZADOS NO TRANSPORTE DE SAÚDE E TUDO QUE ESTIVER DENTRO DA UNIDADE DE SAÚDE, COM PEROXÍDEO DE HÍDROGÊNIO OU QUATERNÁRIO DE AMÔNIA NA CONCENTRAÇÃO ADEQUADA PARA A SANITIZAÇÃO.

DADOS BANCÁRIOS:**BANCO STONE:**

CODIGO DO BANCO: 197

CNPJ: 33.614.013/0001-00

BRUNO JOSE DA SILVA INACIO

AGÊNCIA: 0001

CONTA: 490891-9 CONTA CORRENTE

VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 14.868,00

Atividade Prestada:

3900500 - DESCONTAMINAÇÃO E OUTROS SERVIÇOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS 60**0 - NÃO INFORMADO**

| Valor Líquido (R\$) | Valor das Deduções (R\$) | Base de Cálculo (R\$) | Alíquota (%) | Valor do ISS (R\$) |
|---------------------|--------------------------|-----------------------|--------------|--------------------|
| 14.569,15 | 0,00 | 14.868,00 | 2,01% | 298,85 |
| COFINS (R\$) | INSS (R\$) | PIS (R\$) | CSLL (R\$) | IRRF (R\$) |
| 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei
- O ISS desta NFS-e será RETIDO pelo Tomador de Serviço.
- O ISS desta NFS-e é devido FORA deste Município.
- Optante pelo Simples Nacional.

<https://www.tributosmunicipais.com.br/NFE-cupira/notaFiscalAction.do?operacao=verificarAutenticidade>

47689029936282

<https://www.tributosmunicipais.com.br/NFE-cupira/notaFiscalAction.do?operacao=verificarAutenticidade> acesse o site para verificar a autenticidade da Nota Fiscal Eletrônica.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIPIRA**

Secretaria da Fazenda

NFSe Nota Fiscal de Serviços Eletrônica

Av. Desembargador Felismino Guedes N° 135 - Centro, CEP 55460-000 - CUIPIRA - PE TEL.: (81) 3738-1370 CNPJ: 10.191.799/0001-02

Número da Nota:

PR2023.03/CLHO-05159 - Pág 1894

Competência:

AGO/2020

Data e Hora Emissão:

10/08/2020 11:41:53

Código de Verificação:

XRMZ-WEEC**PRESTADOR DE SERVIÇOS**CPF/CNPJ: **33.614.013/0001-00**Inscrição Municipal: **231707**Nome/Razão Social: **BRUNO JOSE DA SILVA INACIO**Endereço: **AVN MIGUEL PEREIRA NETO, 727**Município: **CUIPIRA**UF: **PE**CEP: **55460000**E-mail: **amaro@m2scontabilidade.com.br**

TEL:

TOMADOR DE SERVIÇOSCPF/CNPJ: **08.247.860/0001-36**

Inscrição Municipal: ----

Inscrição Estadual: ----

Nome/Razão Social: **FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE**Endereço: **PC COSTA AZEVEDO, SN CENTRO**Município: **CATENDE**UF: **PE**CEP: **55400000**

E-mail:

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS

ORÇAMENTO PARA A DESINFECÇÃO DE AMBIENTES HOSPITALARES CONTRA O POSSIVEL CONTAGIO DE COVID-19, INCLUINDO SALAS, CLINICA, CONSULTORIO MEDICO, FARMACIA, SALA DE EMERGENCIA, CORREDORES, OBJETOS, MARCAS, EQUIPAMENTOS, VEICULOS UTILIZADOS NO TRANSPORTE DE SAUDE E TUDO QUE ESTIVER DENTRO DA UNIDADE DE SAUDE, COM PEROXIDO DE HIDROGENIO OU QUATERNARIO DE AMONIA NA CONCENTRACAO ADEQUADA PARA A SANITIZACAO.

DADOS BANCARIOS:**BANCO STONE:****CODIGO DO BANCO: 197****CNPJ: 33.614.013/0001-00****BRUNO JOSE DA SILVA INACIO****AGENCIA: 0001****CONTA: 490891-9 CONTA CORRENTE****VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 14.868,00**

Atividade Prestada:

3900500 - DESCONTAMINAÇÃO E OUTROS SERVIÇOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS 60**0 - NÃO INFORMADO**

| Valor Líquido (R\$) | Valor das Deduções (R\$) | Base de Cálculo (R\$) | Alíquota (%) | Valor do ISS (R\$) |
|---------------------|--------------------------|-----------------------|--------------|--------------------|
| 14.569,15 | 0,00 | 14.868,00 | 2,01% | 298,85 |
| COFINS (R\$) | INSS (R\$) | PIS (R\$) | CSLL (R\$) | IRPJ (R\$) |
| 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei
- O ISS desta NFS-e será RETIDO pelo Tomador de Serviço.
- O ISS desta NFS-e é devido FORA deste Município.
- Optante pelo Simples Nacional.

<https://www.tributosmunicipais.com.br/NFE-cupira/notaFiscalAction.do?operacao=verificarAutenticidade>

23663172867400

<https://www.tributosmunicipais.com.br/NFE-cupira/notaFiscalAction.do?operacao=verificarAutenticidade> acesse o site para verificar a autenticidade da Nota Fiscal Eletrônica.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIRA**

Secretaria da Fazenda

NFSe Nota Fiscal de Serviços Eletrônica

Av. Desembargador Felismino Guedes N° 135 - Centro, CEP 55460-000 - CUIRA - PE TEL.: (81) 3738-1370 CNPJ: 10.191.799/0001-02

Número da Nota:

0000089

Competência:

SET/2021

Data e Hora Emissão:

28/09/2021 16:47:22

Código de Verificação:

X5MS-N2SR**PRESTADOR DE SERVIÇOS**CPF/CNPJ: **33.614.013/0001-00**Inscrição Municipal: **231707**Nome/Razão Social: **BRUNO JOSE DA SILVA INACIO**Endereço: **AVN MIGUEL PEREIRA NETO, 727**Município: **CUIRA**UF: **PE** CEP: **55460000**E-mail: **amaro@m2scontabilidade.com.br**

TEL:

TOMADOR DE SERVIÇOSCPF/CNPJ: **08.247.860/0001-36**Inscrição Municipal: **----**Inscrição Estadual: **----**Nome/Razão Social: **FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE**Endereço: **PC COSTA AZEVEDO, SN CENTRO**Município: **CATENDE**UF: **PE** CEP: **55400000**

E-mail:

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS**PRESTACAO DE SERVICO REFERENTE A DEDETIZACAO, DESRATIZACAO, CONTROLE E PROFILAXIA DE MORCEGOS E PASSAROS E DESCUPINIZACAO PARA A SECRETARIA DE SAUDE.****VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 28.202,40**

Atividade Prestada:

1412601 - CONFECÇÃO DE PEÇAS DE VESTUARIO, EXCETO ROUPAS INTIMAS E AS CONFECCION**0 - NÃO INFORMADO**

| Valor Líquido (R\$) | Valor das Deduções (R\$) | Base de Cálculo (R\$) | Alíquota (%) | Valor do ISS (R\$) |
|---------------------|--------------------------|-----------------------|--------------|--------------------|
| 27.635,53 | 0,00 | 28.202,40 | 2,01% | 566,87 |
| COFINS (R\$) | INSS (R\$) | PIS (R\$) | CSLL (R\$) | IRRF (R\$) |
| 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei
 - O ISS desta NFS-e será RETIDO pelo Tomador de Serviço.
 - O ISS desta NFS-e é devido FORA deste Município.
 - Optante pelo Simples Nacional.
<https://www.tributosmunicipais.com.br/NFE-cupira/notaFiscalAction.do?operacao=verificarAutenticidade>

43047233499105

<https://www.tributosmunicipais.com.br/NFE-cupira/notaFiscalAction.do?operacao=verificarAutenticidade> acesse o site para verificar a autenticidade da Nota Fiscal Eletrônica.



CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 00001/2022 DAS PARTES

A Seco Ambiental, Serviços, Pesquisas e Construtora LTDA ME, CNPJ 33 614 013 0001 00, sediada no Sítio Serra Verde de Aprígio, 400, Zona Rural, Cupira, PE, CEP 55 460 000, denominada Contratada e de outro lado Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Cupirense LTDA, Sediada na Avenida Etelvino Lins, SN, Centro, Cupira PE, CEP 55460-000 denominada Contratante assinam o seguinte termo de contrato de prestação de serviços.

A Seco Ambiental, Serviços, Pesquisas e Construtora LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 33.614.013-0001-00, com sede em Sítio Serra Verde de Aprígio, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP 55 460 000, doravante denominado **CONTRATADA** e neste ato representada na forma de seus atos constitutivos, por seu representante legal Bruno Jose da Silva Inácio, portador do Documento de Identidade RG nº. 9 045 282 SDS PE, inscrito no CPF sob o nº. 105594754-03, residente e domiciliado em Av Miguel Pereira Neto, 727, Novo Horizonte, Cupira Pernambuco, e; Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Cupirense LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 07.902.036/0001-00, com sede em Avenida Etelvino Lins, SN, Centro, Cupira PE, CEP 55460-000, doravante denominado **CONTRATANTE** e neste ato representada na forma de seus atos constitutivos, por seu representante legal Esberaldo Cavalcanti de Albuquerque Salgado, inscrito no CPF sob o nº. 066.888.104-68, residente e domiciliado em Rua São José, 130, Centro, Angelim, Pernambuco, CEP 55430-000.

Decidem as partes, na melhor forma de direito, celebrar o presente CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, que reger-se-á mediante as cláusulas e condições adiante estipuladas.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1. O presente contrato tem por objeto a prestação de serviços profissionais especializados em Serviço continuado e mensal por 12 meses de Desinsetização, Dedetização, Desratização, Descupinização, limpeza de caixas d'água e Fossas Sépticas da Indústria, Sanitização e Aplicação da CIP (Controle integrado de Pragas Urbanas em uma área de 17 Hectares por parte da CONTRATADA de acordo com os termos e condições detalhados nesta contrato.

1.1.1 Valor Total do contrato: R\$24.480,00

1.1.2 O pagamento do serviço será realizado semestralmente.

1.1.3 O pagamento ocorrerá em 2 parcelas de R\$12.240,00

CLÁUSULA SEGUNDA - OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

2.1 A CONTRATANTE deverá fornecer à CONTRATADA todas as informações necessárias à realização do serviço, devendo especificar os detalhes necessários à perfeita consecução do mesmo.

2.2 A CONTRATANTE é obrigada ainda a disponibilizar um fiscal para acompanhar a prestação dos serviços

2.3 A CONTRATANTE deverá efetuar o pagamento na forma e condições estabelecidas na cláusula quinta.

CLÁUSULA TERCEIRA - OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

3.1 A CONTRATADA deverá prestar os serviços solicitados pela CONTRATANTE conforme descritivo, especificações e prazos previstos na CLAUSULA 14, ANEXO I.

3.2 A CONTRATADA se obriga a manter absoluto sigilo sobre as operações, dados.

estratégias, materiais, informações e documentos da CONTRATANTE, mesmo após a conclusão dos serviços ou do término da relação contratual.

3.3 Os contratos, informações, dados, materiais e documentos inerentes à CONTRATANTE ou a seus clientes deverão ser utilizados, pela CONTRATADA, por seus funcionários ou contratados, estritamente para cumprimento dos serviços solicitados pela CONTRATANTE, sendo VEDADO a comercialização ou utilização para outros fins.

3.4 Será de responsabilidade da CONTRATADA todo o ônus trabalhista ou tributário referente aos funcionários utilizados para a prestação do serviço objeto deste instrumento, ficando a CONTRATANTE isenta de qualquer obrigação em relação a eles.

3.5 A CONTRATADA deverá fornecer os respectivos documentos fiscais, referente ao(s) pagamento(s) do presente instrumento.

3.6 A CONTRATADA deverá registrar a prestação de serviço nos órgãos competentes, CREA, registrando o Engenheiro responsável pela prestação de serviços e seu prazo de conclusão.

3.7 A CONTRATADA deverá entregar mensalmente certidões, comprovantes da prestação de serviço e relatórios, para comprovação da efetiva prestação de serviços a Vigilância Sanitária de Saúde do Município de Cupira e para a ADAGRO (Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco)

CLÁUSULA QUARTA - DOS SERVIÇOS

4.1 A CONTRATADA atuará nos serviços contratados de acordo com as especificações descritas no ANEXO I, que passa ser parte integrante do presente contrato.

4.2 Os serviços terão início em 02 dias corridos da assinatura do presente contrato.

CLÁUSULA QUINTA - DA AVALIAÇÃO DE PERFORMANCE

5.1 A execução dos serviços, objeto do presente contrato, passará por avaliações periódicas para fins de constatar o cumprimento dos indicadores de produtividade, abaixo indicados:

5.1.1 SEGURANÇA: Para fins de observância aos indicadores de segurança do presente contrato, mensalmente a CONTRATADA deve comprovar através de relatórios a efetividade do controle de pragas, controle da água e nível da capacidade excedente das fossas e caixas de gordura.

5.1.2 QUALIDADE: Para fins de observância aos indicadores de qualidade do presente contrato, mensalmente a CONTRATADA deve comprovar a qualidade da água, das caixas, com exames físico químicos de uma amostra de cada reservatório.

5.1.3 COMUNICAÇÃO: Para fins de observância aos indicadores de comunicação do presente contrato, mensalmente a CONTRATADA deve comprovar a visita semanal de um técnico para análise das iscas instaladas na unidade fabril e no campo.

5.1.4 PONTUALIDADE: Para fins de observância aos indicadores de pontualidade do presente contrato, mensalmente a CONTRATADA deve comprovar a prestação de serviços e visitas semanais.

CLÁUSULA SEXTA - DA EXCLUSIVIDADE

5.1 A CONTRATADA não atuará **COM EXCLUSIVIDADE** dentro da região, podendo exercer sua atividade para outras empresas, ou efetuar negócios em nome e por conta própria.

6.2 A CONTRATADA terá gerência integral na cidade de CUPIRA que lhe é destinada, com **TOTAL AUTONOMIA**, sem cumprimento de horários ou ordens, devendo atender

exclusivamente o cronograma firmado entre as partes.

CLÁUSULA SÉTIMA - DO PREÇO E DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

7.2 No caso de atraso no pagamento superior a 10 dias, será devida multa moratória no valor de R\$ 400,00 sobre a parcela inadimplida, além da atualização do valor por dia excedente em R\$12,00.

7.3 Considera-se o cumprimento integral do contrato o momento em que todos os serviços especificados no ANEXO I tenham sido concluídos, mediante aprovação e revisão final da CONTRATANTE ou outra forma de entrega especificada no ANEXO I.

CLÁUSULA OITAVA - DO DESCUMPRIMENTO

8.1 O descumprimento de qualquer uma das cláusulas por qualquer parte, implicará na rescisão imediata deste contrato, não isentando a CONTRATADA de suas responsabilidades referentes ao zelo com informações e dados da CONTRATANTE.

8.2 Havendo descumprimento deste contrato, será devida multa de 15% sobre o valor do contrato.

CLÁUSULA NONA - DO PRAZO E VALIDADE

9.1 A CONTRATADA deverá realizar os serviços dentro dos prazos determinados no cronograma previsto no ANEXO I, sendo sua responsabilidade comunicar a impossibilidade de cumprimento, bem como os motivos para tal e o novo prazo previsto, estando em sua competência a capacidade para tal avaliação.

9.2 Este instrumento é válido por prazo indeterminado, vigendo até a finalização do serviço, ora contratado, ou encerramento do contrato, não ficando as partes isentas de seus compromissos éticos após invalidação do mesmo.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA RESCISÃO IMOTIVADA

10.1 Poderá o presente instrumento ser rescindido por qualquer das partes, em qualquer momento, sem que haja qualquer tipo de motivo relevante, respeitando-se um período mínimo de 30 dias, devendo então somente ser finalizadas e pagas as etapas que já estiverem em andamento.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA OBSERVÂNCIA À LGPD

11.1 O CONTRATANTE declara expresso CONSENTIMENTO que o CONTRATADO irá coletar, tratar e compartilhar os dados necessários ao cumprimento do contrato, nos termos do Art. 7º, inc. V da LGPD, os dados necessários para cumprimento de obrigações legais, nos termos do Art. 7º, inc. II da LGPD, bem como os dados, se necessários para proteção ao crédito, conforme autorizado pelo Art. 7º, inc. V da LGPD.

11.2 Outros dados poderão ser coletados, conforme termo de consentimento específico.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1 Fica pactuada a total inexistência de vínculo trabalhista entre as partes, excluindo as obrigações previdenciárias e os encargos sociais, não havendo entre CONTRATADA e CONTRATANTE qualquer tipo de relação de subordinação.

12.2 A contratação da CONTRATADA, cumpridas todas as formalidades legais, com ou sem exclusividade, de forma contínua ou não, afasta a qualidade de empregado prevista no art. 3º da CLT, nos termos do art. 442-B da CLT.

12.3 A tolerância, por qualquer das partes, com relação ao descumprimento de qualquer termo ou condição aqui ajustado, não será considerada como desistência em exigir o cumprimento de disposição nele contida, nem representará novação com relação à obrigação passada, presente ou futura, no tocante ao termo ou condição cujo descumprimento foi tolerado.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DO FORO

13.1 Para dirimir quaisquer controvérsias oriundas do presente contrato, as partes elegem o foro da Comarca de Cupira do Estado de Pernambuco.

[Assinatura]

[Assinatura]

14 Anexos**ANEXOS:**

ANEXO I - Descritivo, cronograma e especificações dos serviços.

Semanalmente é necessário haver uma visita do técnico para fazer as correções das iscas, verificar a integridade das caixas iscas, verificar o nível de ocupação das fossas e caixas de gordura.

O serviço ocorrerá mensalmente, porém com visitas semanais, nas seguintes proporções e valores anuais

1. DESINTIZAÇÃO (MOSCAS, MOSQUITOS, BATARAS, CUPINS, FORMIGAS, ABELHAS, VESPAS E OUTROS INSETOS)

METRAGEM ANUAL :204.000,00

VALOR POR M²: R\$0,01

TOTAL ANUAL:R\$2.040,00

2. DEDETIZAÇÃO (BARATAS GERMANICAS, BARATAS DE ESGOTO E OUTROS INSETOS)

METRAGEM ANUAL :204.000,00

VALOR POR M²: R\$0,01

TOTAL ANUAL:R\$2.040,00

3. DESRATIZAÇÃO (RATOS, RATAZANAS, ROEDORES EM GERAL.) METRAGEM ANUAL :204.000,00

VALOR POR M²: R\$0,01

TOTAL ANUAL:R\$2.040,00

4. DESCUPINIZAÇÃO EM AREA ABERTA E EM MOVEIS, PAREDES, PORTAS E METRAGEM ANUAL :204.000,00

VALOR POR M²: R\$0,01

TOTAL ANUAL:R\$2.040,00

5. LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA COM ANALISE BACTERIOLOGICA E ENTREGA DE LAUDO, TROCA DE FILTRO (340 CAIXAS DE AGUA DE 300 L)

METRAGEM ANUAL EM METROS CUBICOS :204.000,00

VALOR POR M³: R\$0,02

TOTAL ANUAL:R\$4.080,00

6. SANITIZAÇÃO (CONTROLE BACTERICIDA, VIRUCIDA E FUNGICIDA) COM APLICACAO DE FUMASSE PARA ELIMINAR VETORES

METRAGEM ANUAL :408.000,00

VALOR POR M²: R\$0,01

TOTAL ANUAL:R\$4.080,00

7. LIMPEZA DE FOSSAS SEPTICAS E CAIXAS DE GORDURA

METRAGEM ANUAL EM LITROS CUBICOS :204.000,00

VALOR POR M³: R\$0,04

TOTAL ANUAL:R\$8.160,00



Por estarem assim justos e de acordo, firmam o presente instrumento, em duas vias de igual teor, juntamente com 2 (duas) testemunhas.

Cupira, 12 de janeiro de 2022.

33.614.013/0001-00
BRUNO JOSE DA SILVA INACIO
 Av. Miguel Pereira Neto, 727
 Novo Horizonte - CEP 55.460 - 000
 CUPIRA - PE

X *Bruno Jose da Silva Inacio*
 Bruno Jose da Silva Inacio

07.902.036/0001-00
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS CUPIRENSE LTDA
 AV. ETELVINO LINS. SN
 CENTRO - CEP 55460-000
 CUPIRA - PE

X *Esberaldo Cavalcanti de Albuquerque Salgado*
 Esberaldo Cavalcanti de Albuquerque Salgado

TESTEMUNHAS:

Isabelle Santana
Isabelle Cristhine F. de Santana
 Engenheira Agrônoma
 CREA: 1820508617

José Robério Mendes Holanda
José Robério Mendes Holanda
 Eng. Mecânico
 Eng. Segurança do Trabalho
 CREA: 19339-D/PE



Seco Ambiental, Serviços, Pesquisas e Construtora LTDA, Sítio Serra Verde, 400, Zona Rural, Cupira, Pernambuco, CEP: 55460000; Telefone e WhatsApp (81) 9.7310-0809, E-mail: howisbruno@hotmail.com



Certidão de Acervo Técnico - CAT
Lei Federal Nº 5194 de 24 de Dezembro de 1966
Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009

CREA-PE

PR2022.12/CLHO-05159 - Pág 1901

CAT COM REGISTRO DE ATESTADO

2220553931/2022

Atividade em andamento

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

CERTIFICAMOS, em cumprimento ao disposto na Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009, do Confea, que consta dos assentamentos deste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco - Crea-PE, o Acervo Técnico do profissional **ISABELLE CRISTHINE FERREIRA DE SANTANA** referente à(s) Anotação(ões) de Responsabilidade Técnica - ART abaixo discriminada(s):

Profissional: **ISABELLE CRISTHINE FERREIRA DE SANTANA**Registro: **1820508617PE** RNP: **1820508617**

Título profissional: ENGENHEIRA AGRÔNOMA

Número da ART: **PE20220792838** Tipo de ART: OBRA / SERVIÇO Registrada em: 03/06/2022
Forma de registro: SUBSTITUIÇÃO Participação técnica: INDIVIDUAL
Empresa contratada: **SECO AMBIENTAL, SERVIÇOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA**

Contratante: **Industria e Comercio de Produtos Alimentícios Cupirense LTDA** CPF/CNPJ: **07.902.036/0001-00**
Endereço do contratante: AVENIDA Etelvino Lins Nº: SN
Complemento: Bairro: Centro
Cidade: CUIPIRA UF: PE CEP: 55460000
Contrato: Celebrado em:
Valor do contrato: R\$ 24.480,00 Tipo de contratante: Pessoa Juridica de Direito Privado
Ação institucional: Outros
Endereço da obra/serviço: AVENIDA Etelvino Lins Nº: SN
Complemento: Bairro: Centro
Cidade: CUIPIRA UF: PE CEP: 55460000
Data de início: 17/01/2022 Situação: atividade em andamento
Finalidade:
Proprietário: Industria e Comercio de Produtos Alimentícios Cupirense LTDA CPF/CNPJ: 07.902.036/0001-00

Atividade Técnica: **16 - Execução AGRONOMIA, AGRÍCOLA, FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA > CONTROLE DE PRAGAS E VETORES > #39.23.1 - DE CONTROLE DE PRAGAS E VETORES 55 - Execução de serviço técnico 2040000.00 metro quadrado; 16 - Execução SANEAMENTO AMBIENTAL > SISTEMA DE ESGOTO/RESÍDUOS > DE SISTEMA DE ESGOTO/RESÍDUOS LÍQUIDOS > #6.2.1.10 - DESOBSTRUÇÃO DE TUBULAÇÃO HIDROSSANITÁRIA 55 - Execução de serviço técnico 2040000.00 metro quadrado; 16 - Execução SANEAMENTO AMBIENTAL > SISTEMA DE ESGOTO/RESÍDUOS > DE SISTEMA DE ESGOTO/RESÍDUOS LÍQUIDOS > #6.2.1.11 - DESOBSTRUÇÃO DE FOSSA 55 - Execução de serviço técnico 2040000.00 metro quadrado; 16 - Execução SANEAMENTO AMBIENTAL > SISTEMA DE ESGOTO/RESÍDUOS > DE SISTEMA DE ESGOTO/RESÍDUOS LÍQUIDOS > #6.2.1.12 - DESOBSTRUÇÃO DE CANALIZAÇÃO 55 - Execução de serviço técnico 2040000.00 metro quadrado; 16 - Execução SANEAMENTO AMBIENTAL > SISTEMA DE ESGOTO/RESÍDUOS > DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS > #6.2.2.1 - DOMICILIARES E DE LIMPEZA URBANA 55 - Execução de serviço técnico 2040000.00 metro quadrado;**

Observações

Prestar serviço de dedetização, desratização, limpeza de caixas d'água, fossas e esgoto.

Informações Complementares

CERTIFICAMOS, finalmente, que se encontra vinculado à presente Certidão de Acervo Técnico – CAT, o atestado contendo 1 folha(s), expedido pelo contratante da obra/serviço, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes.

Certidão de Acervo Técnico nº 2220553931/2022**03/06/2022, 12:06****2AW6z**

A CAT à qual o atestado está vinculado é o documento que comprova o registro do atestado no Crea.

A CAT é válida em todo o território nacional.

Certificamos que se encontra vinculado à presente CAT o atestado apresentado em cumprimento à Lei nº 8.666/93, expedido pela pessoa jurídica contratante, a quem cabe a responsabilidade pela veracidade e exatidão das informações nele constantes. É de responsabilidade deste Conselho a verificação da atividade profissional em conformidade com a Lei nº 5.194/66 e Resoluções do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CONFEA.

Este acervo é parcial e fica restrito aos serviços técnicos desenvolvidos pelo profissional especificamente nos períodos de 17/01/2022 a 26/05/2022.

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco

Avenida Agamenon Magalhães, 2978, Espinheiro, Recife - PE

Tel: + 55 (81) 3423-4383 Fax: + 55 (81) 3423-4383 E-mail: creape@creape.org.br

**CREA-PE**

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco



Impresso em: 03/06/2022, às 12:33.



Termo de Autenticação

Declaro a exatidão dos Termos de Abertura e Encerramento do livro digital de características abaixo, por mim examinado e conferido.

Nome Empresarial: **SECO AMBIENTAL, SERVICOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA**

Natureza Jurídica: **206-2 (Sociedade Empresária Limitada)**

NIRE: **26.2.0276664-2**

CNPJ: **33.614.013/0001-00**

Protocolo: **21/773577-0**

Tipo do Livro: **Diario**

Número de Ordem: **2**

Id. do arquivo: **1 Termo de Abertura-mesclado (2).pdf**

Id. da escrituração: **18248 - PE**

Início escrituração: **01/01/2020**

Término escrituração: **31/12/2020**

Data da Autenticação: **30/12/2021**

N. de Autenticação: **217735770**

Hash do requerimento: **2250e2e5e4db61d35c21aefa19d12697**

Hash do livro: **6e7c65693c0fb8a2db602ee446b688d9**

Recife, 30 de December de 2021

Ilayne Larissa Leandro Marques
Secretária Geral

Assinantes do Livro Digital:

| | | |
|-------------|-------------------------------|-----------------|
| Nome | DANIEL RIBEIRO BEZERRA | |
| CPF | 094.438.414-52 | |
| Assinado em | 30/12/2021 14:13:59 | Analista |

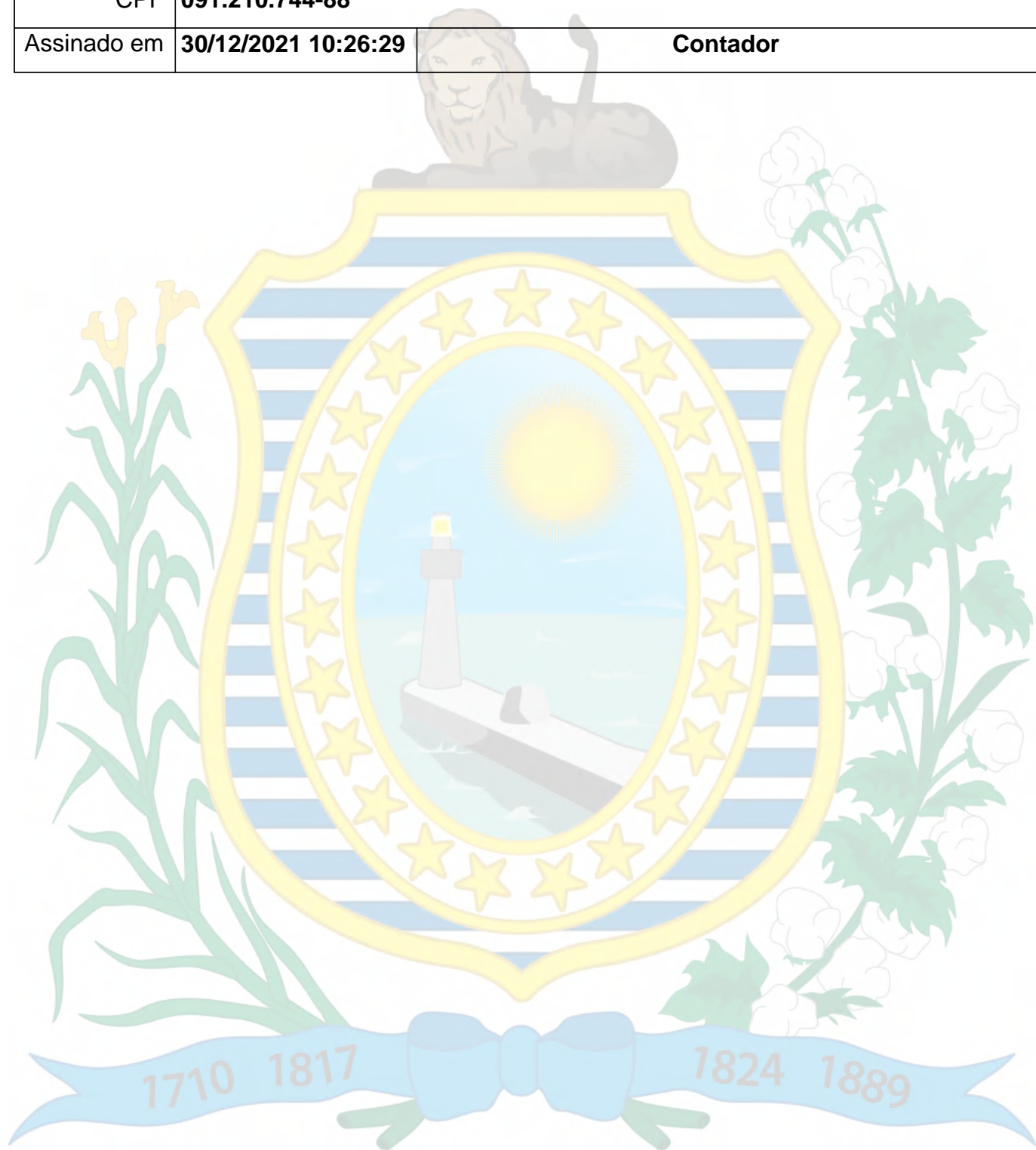
| | | |
|-------------|--|------------------------|
| Nome | JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO | |
| Assinado em | 30/12/2021 14:14:29 | Junta Comercial |

| | | |
|------|-----------------------------------|--|
| Nome | BRUNO JOSE DA SILVA INACIO | |
|------|-----------------------------------|--|



| | | |
|-------------|----------------------------|-----------------------------|
| CPF | 105.594.754-03 | |
| Assinado em | 30/12/2021 10:26:09 | Socio, Administrador |

| | | |
|-------------|--------------------------------|-----------------|
| Nome | AMARO CLOVIS DE MENEZES | |
| CPF | 091.210.744-88 | |
| Assinado em | 30/12/2021 10:26:29 | Contador |



Número: 2 Folha: 1

Contém este livro 18 folhas numeradas do No. 1 ao 18 emitidas através de processamento eletrônico de dados, que servirá de Livro Razão da empresa abaixo descrita na data de encerramento do exercício social 31/12/2020.

Nome da Empresa: SECO AMBIENTAL, SERVICOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA ME

Ramo: Limpeza em prédios e em domicílios

Endereço: Sítio SIT SERRA VERDE DE APRIGIO, 400

Complemento

Bairro: ZONA RURAL

Município: CUIPIRA

Estado: PE

Inscrição no CNPJ: 33.614.013/0001-00

Inscrição Estadual.....: 082820309

Registro na junta.....: 26103821530 Data registro: 14/05/2019

Inscrição Municipal.....: 231707

CUIPIRA, 31/12/2020

BRUNO JOSE DA SILVA INACIO
TITULAR
CPF: 105.594.754-03

AMARO CLOVIS DE MENEZES
CONTADOR
Reg. no CRC - PE sob o No. PE02732904
CPF: 091.210.744-88
RG:6788534 SDS-PE

1710 1817

1824 1889



RAZÃO

| Data | Histórico | Cta.C.Part. | Débito | Crédito | Saldo | Saldo-Exercício |
|------------|--|-------------|-----------|-----------|-------------|-----------------|
| Conta: | 5 - 1.1.10.100.1 | CAIXA GERAL | | | | |
| | SALDO ANTERIOR | | | | | 408.782,59D |
| 07/01/2020 | VLR REFERENTE A PAGAMENTO DE FGTS COMP 12-2019 | 192 | | 302,71 | 302,71C | 408.479,88D |
| 20/01/2020 | VLR REFERENTE A PAGAMENTO SIMPLES COMP 12-2019 | 479 | | 4.216,87 | 4.519,58C | 404.263,01D |
| 05/02/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 01/2020 | 187 | | 4.944,21 | 4.944,21C | 399.318,80D |
| 07/02/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 01/2020 | 192 | | 410,04 | 5.354,25C | 398.908,76D |
| 20/02/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA S/ FERIAS FUNC. 01/2020 | 191 | | 187,06 | 5.541,31C | 398.721,70D |
| 05/03/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 02/2020 | 187 | | 6.060,12 | 6.060,12C | 392.661,58D |
| 06/03/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 02/2020 | 192 | | 501,60 | 6.561,72C | 392.159,98D |
| 20/03/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA S/ FERIAS FUNC. 02/2020 | 191 | | 209,88 | 6.771,60C | 391.950,10D |
| 31/03/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA COMP 03/2020 | 191 | | 370,59 | 7.142,19C | 391.579,51D |
| 05/04/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 03/2020 | 187 | | 9.365,41 | 9.365,41C | 382.214,10D |
| 07/04/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 03/2020 | 192 | | 778,87 | 10.144,28C | 381.435,23D |
| 30/04/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA COMP 03/2020 | 191 | | 421,96 | 10.566,24C | 381.013,27D |
| 05/05/2020 | VLR REFERENTE A PAGAMENTO DE INSS COMP 12-2019 | | | 334,49 | 334,49C | 380.678,78D |
| 07/05/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 54.880,00 | | 54.545,51D | 435.558,78D |
| 07/05/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 04/2020 | 192 | | 894,40 | 53.651,11D | 434.664,38D |
| 29/05/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 355,20 | | 54.006,31D | 435.019,58D |
| 30/05/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 04/2020 | 187 | | 10.752,50 | 43.253,81D | 424.267,08D |
| 05/06/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 05/2020 | 187 | | 4.329,71 | 4.329,71C | 419.937,37D |
| 05/06/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 05/2020 | 192 | | 336,59 | 4.666,30C | 419.600,78D |
| 10/06/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 14.868,00 | | 10.201,70D | 434.468,78D |
| 15/06/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 97.014,40 | | 107.216,10D | 531.483,18D |
| 17/06/2020 | VLR REFERENTE A PAGAMENTO DO SIMPLES NACIONAL COMP 05-2020 | 479 | | 3.306,98 | 103.909,12D | 528.176,20D |
| 30/06/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 6.672,20 | | 110.581,32D | 534.848,40D |
| 30/06/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 34.745,70 | | 145.327,02D | 569.594,10D |
| 30/06/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA COMP 06/2020 | 191 | | 40,63 | 145.286,39D | 569.553,47D |
| 02/07/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 9.199,90 | | 9.199,90D | 578.753,37D |
| 05/07/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 06/2020 | 187 | | 3.094,37 | 6.105,53D | 575.659,00D |
| 07/07/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 06/2020 | 192 | | 250,80 | 5.854,73D | 575.408,20D |
| 08/07/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 9.199,90 | | 15.054,63D | 584.608,10D |
| 08/07/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 9.199,90 | | 24.254,53D | 593.808,00D |
| 13/07/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 97.014,40 | | 121.268,93D | 690.822,40D |
| 17/07/2020 | VLR REFERENTE A PAGAMENTO DO SIMPLES NACIONAL COMP 06-2020 | 479 | | 8.066,65 | 113.202,28D | 682.755,75D |
| 24/07/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 7.928,20 | | 121.130,48D | 690.683,95D |
| 30/07/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA COMP 07/2020 | 191 | | 180,57 | 120.949,91D | 690.503,38D |
| 31/07/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 34.745,90 | | 155.695,81D | 725.249,28D |
| 31/07/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 6.672,10 | | 162.367,91D | 731.921,38D |
| 31/07/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 14.868,00 | | 177.235,91D | 746.789,38D |
| 05/08/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 07/2020 | 187 | | 7.792,69 | 7.792,69C | 738.996,69D |
| 07/08/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 07/2020 | 192 | | 645,64 | 8.438,33C | 738.351,05D |
| 10/08/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 14.868,00 | | 6.429,67D | 753.219,05D |
| 10/08/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 97.014,40 | | 103.444,07D | 850.233,45D |
| 17/08/2020 | VLR REFERENTE A PAGAMENTO DO SIMPLES NACIONAL COMP 07-2020 | 479 | | 10.701,44 | 92.742,63D | 839.532,01D |
| 27/08/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 7.928,20 | | 100.670,83D | 847.460,21D |

RAZÃO

| Data | Histórico | Cta.C.Part. | Débito | Crédito | Saldo | Saldo-Exercício |
|------------|---|-------------|-----------|-----------|-------------|-----------------|
| Conta: | 5 - 1.1.10.100.1 | CAIXA GERAL | | | | |
| 27/08/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 34.745,90 | | 135.416,73D | 882.206,11D |
| 27/08/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 6.672,10 | | 142.088,83D | 888.878,21D |
| 30/08/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA COMP 07/2020 | 191 | | 336,05 | 141.752,78D | 888.542,16D |
| 31/08/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE FGTS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 08/2020 | 187 | | 121,74 | 141.631,04D | 888.420,42D |
| 04/09/2020 | VLR REFERENTE A PAGAMENTO DO SIMPLES NACIONAL COMP 08-2020 | 479 | | 12.717,57 | 12.717,57C | 875.702,85D |
| 04/09/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 08/2020 | 192 | | 698,80 | 13.416,37C | 875.004,05D |
| 05/09/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 08/2020 | 187 | | 5.054,75 | 18.471,12C | 869.949,30D |
| 29/09/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 27.796,80 | | 9.325,68D | 897.746,10D |
| 30/09/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 97.014,40 | | 106.340,08D | 994.760,50D |
| 30/09/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA COMP 09/2020 | 191 | | 336,05 | 106.004,03D | 994.424,45D |
| 02/10/2020 | VLR REFERENTE A PAGAMENTO DO SIMPLES NACIONAL COMP 09-2020 | 479 | | 11.973,77 | 11.973,77C | 982.450,68D |
| 05/10/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 09/2020 | 187 | | 8.398,95 | 20.372,72C | 974.051,73D |
| 07/10/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 09/2020 | 192 | | 698,80 | 21.071,52C | 973.352,93D |
| 26/10/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 24.894,70 | | 3.823,18D | 998.247,63D |
| 26/10/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 24.322,90 | | 28.146,08D | 1.022.570,53D |
| 26/10/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 24.807,10 | | 52.953,18D | 1.047.377,63D |
| 26/10/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 24.992,10 | | 77.945,28D | 1.072.369,73D |
| 29/10/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 898,40 | | 78.843,68D | 1.073.268,13D |
| 29/10/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 2.244,00 | | 81.087,68D | 1.075.512,13D |
| 29/10/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 2.842,40 | | 83.930,08D | 1.078.354,53D |
| 29/10/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 2.992,00 | | 86.922,08D | 1.081.346,53D |
| 30/10/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE FGTS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 10/2020 | 187 | | 159,94 | 86.762,14D | 1.081.186,59D |
| 30/10/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA COMP 10/2020 | 191 | | 214,02 | 86.548,12D | 1.080.972,57D |
| 31/10/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 10/2020 | 187 | | 8.239,01 | 78.309,11D | 1.072.733,56D |
| 03/11/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 24.992,10 | | 24.992,10D | 1.097.725,66D |
| 03/11/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 24.807,10 | | 49.799,20D | 1.122.532,76D |
| 03/11/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 24.894,70 | | 74.693,90D | 1.147.427,46D |
| 03/11/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 24.322,90 | | 99.016,80D | 1.171.750,36D |
| 03/11/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 18.585,00 | | 117.601,80D | 1.190.335,36D |
| 03/11/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 18.585,00 | | 136.186,80D | 1.208.920,36D |
| 03/11/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 18.585,00 | | 154.771,80D | 1.227.505,36D |
| 05/11/2020 | VLR REFERENTE A PAGAMENTO DO SIMPLES NACIONAL COMP 10-2020 | 479 | | 8.065,49 | 146.706,31D | 1.219.439,87D |
| 06/11/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 10/2020 | 192 | | 698,80 | 146.007,51D | 1.218.741,07D |
| 09/11/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 5.220,30 | | 151.227,81D | 1.223.961,37D |
| 09/11/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 16.607,10 | | 167.834,91D | 1.240.568,47D |
| 09/11/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 9.746,10 | | 177.581,01D | 1.250.314,57D |
| 09/11/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 9.199,90 | | 186.780,91D | 1.259.514,47D |
| 13/11/2020 | VALOR REFERENTE A 13º SALARIO COMP 11/2020 | 25 | | 4.200,00 | 182.580,91D | 1.255.314,47D |
| 23/11/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 2.721,30 | | 185.302,21D | 1.258.035,77D |
| 23/11/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 5.983,30 | | 191.285,51D | 1.264.019,07D |
| 23/11/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 7.433,90 | | 198.719,41D | 1.271.452,97D |
| 23/11/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 7.796,50 | | 206.515,91D | 1.279.249,47D |
| 23/11/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 9.965,00 | | 216.480,91D | 1.289.214,47D |
| 30/11/2020 | VALOR REFERENTE A 13º SALARIO COMP 11/2020 | 25 | | 1.349,80 | 215.131,11D | 1.287.864,67D |



RAZÃO

| Data | Histórico | Cta.C.Part. | Débito | Crédito | Saldo | Saldo-Exercício | |
|------------|--|-------------------------|-----------|------------|-------------|-----------------|--|
| Conta: | 5 - 1.1.10.100.1 | CAIXA GERAL | | | | | |
| 30/11/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA COMP 11/2020 | 191 | | 16,33 | 215.114,78D | 1.287.848,34D | |
| 03/12/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 16.387,90 | | 16.387,90D | 1.304.236,24D | |
| 04/12/2020 | VALOR REFERENTE A 13º SALARIO COMP 11/2020 | 25 | | 1.400,00 | 14.987,90D | 1.302.836,24D | |
| 05/12/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 11/2020 | 187 | | 3.094,37 | 11.893,53D | 1.299.741,87D | |
| 07/12/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 22.142,80 | | 34.036,33D | 1.321.884,67D | |
| 07/12/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 11.349,30 | | 45.385,63D | 1.333.233,97D | |
| 07/12/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 5.589,50 | | 50.975,13D | 1.338.823,47D | |
| 07/12/2020 | VLR REFERENTE A PAGAMENTO DO SIMPLES NACIONAL COMP 11-2020 | 479 | | 17.805,37 | 33.169,76D | 1.321.018,10D | |
| 07/12/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 11/2020 | 192 | | 358,78 | 32.810,98D | 1.320.659,32D | |
| 18/12/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 1.870,90 | | 34.681,88D | 1.322.530,22D | |
| 18/12/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 4.113,70 | | 38.795,58D | 1.326.643,92D | |
| 18/12/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 5.110,90 | | 43.906,48D | 1.331.754,82D | |
| 18/12/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 5.360,30 | | 49.266,78D | 1.337.115,12D | |
| 19/12/2020 | VALOR REFERENTE A 13º SALARIO COMP 12/2020 | 25 | | 1.349,80 | 47.916,98D | 1.335.765,32D | |
| 28/12/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 8.142,80 | | 56.059,78D | 1.343.908,12D | |
| 28/12/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 4.851,20 | | 60.910,98D | 1.348.759,32D | |
| 28/12/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 9.965,00 | | 70.875,98D | 1.358.724,32D | |
| 28/12/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 9.965,00 | | 80.840,98D | 1.368.689,32D | |
| 28/12/2020 | VLR REFERENT A SERVIÇO PRESTADOS CONF. NFS: | 411 | 11.071,40 | | 91.912,38D | 1.379.760,72D | |
| 30/12/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA COMP 12/2020 | 191 | | 40,63 | 91.871,75D | 1.379.720,09D | |
| 31/12/2020 | VLR REFERENTE A DISTRIBUICAO DE LUCROS COMP 2020 | 611 | | 900.000,00 | 808.128,25C | 479.720,09D | |
| Conta: | 25 - 1.1.30.600.1 | ADIANTAMENTO DE SALÁRIO | | | | | |
| | SALDO ANTERIOR | | | | | 0,00 | |
| 13/11/2020 | VALOR REFERENTE A 13º SALARIO COMP 11/2020 | 5 | 4.200,00 | | 4.200,00D | 4.200,00D | |
| 30/11/2020 | VALOR REFERENTE A 13º SALARIO COMP 11/2020 | 5 | 1.349,80 | | 5.549,80D | 5.549,80D | |
| 04/12/2020 | VALOR REFERENTE A 13º SALARIO COMP 11/2020 | 5 | 1.400,00 | | 1.400,00D | 6.949,80D | |
| 19/12/2020 | VALOR REFERENTE A 13º SALARIO COMP 12/2020 | 5 | 1.349,80 | | 2.749,80D | 8.299,60D | |
| 19/12/2020 | VALOR REFERENTE A ADIANTAMENTO DE 13º SALARIO 1º PARC. 12/2020 | 188 | | 8.299,60 | 5.549,80C | 0,00 | |
| Conta: | 38 - 1.1.30.801.0 | INSS A RECUPERAR | | | | | |
| | SALDO ANTERIOR | | | | | 0,00 | |
| 31/01/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 01/2020 | 187 | 228,52 | | 228,52D | 228,52D | |
| 31/01/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 01/2020 | 191 | | 228,52 | 0,00 | 0,00 | |
| 28/02/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 02/2020 | 187 | 291,72 | | 291,72D | 291,72D | |
| 28/02/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 02/2020 | 191 | | 291,72 | 0,00 | 0,00 | |
| 31/03/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 03/2020 | 187 | 380,86 | | 380,86D | 380,86D | |
| 31/03/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 03/2020 | 191 | | 380,86 | 0,00 | 0,00 | |
| 30/04/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 04/2020 | 187 | 437,58 | | 437,58D | 437,58D | |
| 30/04/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 04/2020 | 191 | | 437,58 | 0,00 | 0,00 | |
| 30/05/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 05/2020 | 187 | 437,58 | | 437,58D | 437,58D | |
| 30/05/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 05/2020 | 191 | | 315,55 | 122,03D | 122,03D | |
| 30/06/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 06/2020 | 187 | 194,48 | | 194,48D | 316,51D | |
| 30/06/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 06/2020 | 191 | | 194,48 | 0,00 | 122,03D | |
| 31/07/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 07/2020 | 187 | 340,34 | | 340,34D | 462,37D | |
| 31/07/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 07/2020 | 191 | | 437,58 | 97,24C | 24,79D | |

RAZÃO

| Data | Histórico | Cta.C.Part. | Débito | Crédito | Saldo | Saldo-Exercício | |
|------------|---|------------------------------|-----------|-----------|------------|-----------------|--|
| Conta: | 38 - 1.1.30.801.0 | INSS A RECUPERAR | | | | | |
| 07/08/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 07/2020 | 187 | 97,24 | | 97,24D | 122,03D | |
| 31/08/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 08/2020 | 187 | 340,34 | | 437,58D | 462,37D | |
| 31/08/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 08/2020 | 191 | | 340,34 | 97,24D | 122,03D | |
| 30/09/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 09/2020 | 187 | 340,34 | | 340,34D | 462,37D | |
| 30/09/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 09/2020 | 191 | | 340,34 | 0,00 | 122,03D | |
| 30/10/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 10/2020 | 187 | 340,34 | | 340,34D | 462,37D | |
| 30/10/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 10/2020 | 191 | | 462,37 | 122,03C | 0,00 | |
| 13/11/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 11/2020 | 187 | 24,30 | | 24,30D | 24,30D | |
| 30/11/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 11/2020 | 187 | 194,48 | | 218,78D | 218,78D | |
| 30/11/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 11/2020 | 191 | | 218,78 | 0,00 | 0,00 | |
| 31/12/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 12/2020 | 187 | 194,48 | | 194,48D | 194,48D | |
| 31/12/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 12/2020 | 191 | | 194,48 | 0,00 | 0,00 | |
| Conta: | 479 - 2.1.40.101.5 | SIMPLES NACIONAL A RECOLHER | | | | | |
| | SALDO ANTERIOR | | | | | 4.216,87C | |
| 20/01/2020 | VLR REFERENTE A PAGAMENTO SIMPLES COMP 12-2019 | 5 | 4.216,87 | | 4.216,87D | 0,00 | |
| 31/05/2020 | VLR REFERENTE A PROVISAO DO SIMPLES NACIONAL COMP 05-2020 | 480 | | 3.306,98 | 3.306,98C | 3.306,98C | |
| 17/06/2020 | VLR REFERENTE A PAGAMENTO DO SIMPLES NACIONAL COMP 05-2020 | 5 | 3.306,98 | | 3.306,98D | 0,00 | |
| 30/06/2020 | VLR REFERENTE A PROVISAO DO SIMPLES NACIONAL COMP 06-2020 | 480 | | 8.066,65 | 4.759,67C | 8.066,65C | |
| 17/07/2020 | VLR REFERENTE A PAGAMENTO DO SIMPLES NACIONAL COMP 06-2020 | 5 | 8.066,65 | | 8.066,65D | 0,00 | |
| 30/07/2020 | VLR REFERENTE A PROVISAO DO SIMPLES NACIONAL COMP 07-2020 | 480 | | 10.701,44 | 2.634,79C | 10.701,44C | |
| 17/08/2020 | VLR REFERENTE A PAGAMENTO DO SIMPLES NACIONAL COMP 07-2020 | 5 | 10.701,44 | | 10.701,44D | 0,00 | |
| 30/08/2020 | VLR REFERENTE A PROVISAO DO SIMPLES NACIONAL COMP 08-2020 | 480 | | 12.717,57 | 2.016,13C | 12.717,57C | |
| 04/09/2020 | VLR REFERENTE A PAGAMENTO DO SIMPLES NACIONAL COMP 08-2020 | 5 | 12.717,57 | | 12.717,57D | 0,00 | |
| 30/09/2020 | VLR REFERENTE A PROVISAO DO SIMPLES NACIONAL COMP 09-2020 | 480 | | 11.973,77 | 743,80D | 11.973,77C | |
| 02/10/2020 | VLR REFERENTE A PAGAMENTO DO SIMPLES NACIONAL COMP 09-2020 | 5 | 11.973,77 | | 11.973,77D | 0,00 | |
| 30/10/2020 | VLR REFERENTE A PROVISAO DO SIMPLES NACIONAL COMP 10-2020 | 480 | | 8.065,49 | 3.908,28D | 8.065,49C | |
| 05/11/2020 | VLR REFERENTE A PAGAMENTO DO SIMPLES NACIONAL COMP 10-2020 | 5 | 8.065,49 | | 8.065,49D | 0,00 | |
| 30/11/2020 | VLR REFERENTE A PROVISAO DO SIMPLES NACIONAL COMP 11-2020 | 480 | | 17.805,37 | 9.739,88C | 17.805,37C | |
| 07/12/2020 | VLR REFERENTE A PAGAMENTO DO SIMPLES NACIONAL COMP 11-2020 | 5 | 17.805,37 | | 17.805,37D | 0,00 | |
| 30/12/2020 | VLR REFERENTE A PROVISAO DO SIMPLES NACIONAL COMP 12-2020 | 480 | | 9.787,67 | 8.017,70D | 9.787,67C | |
| Conta: | 187 - 2.1.50.100.1 | SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR | | | | | |
| | SALDO ANTERIOR | | | | | 0,00 | |
| 31/01/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO COMP 01/2020 | 298 | | 5.125,73 | 5.125,73C | 5.125,73C | |
| 31/01/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 01/2020 | 38 | | 228,52 | 5.354,25C | 5.354,25C | |
| 31/01/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 01/2020 | 191 | 410,04 | | 4.944,21C | 4.944,21C | |
| 05/02/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 01/2020 | 5 | 4.944,21 | | 4.944,21D | 0,00 | |
| 28/02/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO COMP 02/2020 | 298 | | 6.270,00 | 1.325,79C | 6.270,00C | |
| 28/02/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 02/2020 | 38 | | 291,72 | 1.617,51C | 6.561,72C | |
| 28/02/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 02/2020 | 191 | 501,60 | | 1.115,91C | 6.060,12C | |
| 05/03/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 02/2020 | 5 | 6.060,12 | | 6.060,12D | 0,00 | |
| 31/03/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO COMP 03/2020 | 298 | | 9.736,00 | 3.675,88C | 9.736,00C | |
| 31/03/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 03/2020 | 38 | | 380,86 | 4.056,74C | 10.116,86C | |
| 31/03/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 03/2020 | 191 | 751,45 | | 3.305,29C | 9.365,41C | |
| 05/04/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 03/2020 | 5 | 9.365,41 | | 9.365,41D | 0,00 | |

Documento disponibilizado a Amaro Clovis de Mendonça
 Data do download - 30/12/2021 03:47:06
 Nº PROTOCOLO 21/773577-0 PR
 Nº ARQUIVAMENTO ARQUIVADO 30/12/2021 11:21:03
 EMPRESA SECO AMBIENTAL, SERVICOS, PESQUISAS E CONSTRUTORA LTDA ME
 Documento assinado digitalmente por Amaro Clovis de Mendonça em 30/12/2021 03:47:06
 Para mais informações, consulte o meio digital, conforme MP 2200-2 de 24/08/2011, que institui a Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil, em vigor consoante E.C. nº 72/2013 - Art.2º

RAZÃO

| Data | Histórico | Cta.C.Part. | Débito | Crédito | Saldo | Saldo-Exercício |
|------------|---|------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------------|
| Conta: | 187 - 2.1.50.100.1 | SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR | | | | |
| 30/04/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO COMP 04/2020 | 298 | | 10.135,00 | 769,59C | 10.135,00C |
| 30/04/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 04/2020 | 38 | | 437,58 | 1.207,17C | 10.572,58C |
| 30/04/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 04/2020 | 191 | 865,08 | | 342,09C | 9.707,50C |
| 30/05/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO COMP 05/2020 | 298 | | 3.162,68 | 3.162,68C | 12.870,18C |
| 30/05/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 05/2020 | 38 | | 437,58 | 3.600,26C | 13.307,76C |
| 30/05/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 05/2020 | 191 | 315,55 | | 3.284,71C | 12.992,21C |
| 30/05/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 04/2020 | 5 | 10.752,50 | | 7.467,79D | 2.239,71C |
| 05/06/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 05/2020 | 5 | 4.329,71 | | 4.329,71D | 2.090,00D |
| 30/06/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO COMP 06/2020 | 298 | | 2.090,00 | 2.239,71D | 0,00 |
| 30/06/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 06/2020 | 38 | | 194,48 | 2.045,23D | 194,48C |
| 30/06/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 06/2020 | 191 | 235,11 | | 2.280,34D | 40,63D |
| 05/07/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 06/2020 | 5 | 3.094,37 | | 3.094,37D | 3.135,00D |
| 31/07/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO COMP 07/2020 | 298 | | 7.861,50 | 4.767,13C | 4.726,50C |
| 31/07/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 07/2020 | 38 | | 340,34 | 5.107,47C | 5.066,84C |
| 31/07/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 07/2020 | 191 | 618,15 | | 4.489,32C | 4.448,69C |
| 05/08/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 07/2020 | 5 | 7.792,69 | | 7.792,69D | 3.344,00D |
| 07/08/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 07/2020 | 38 | | 97,24 | 7.695,45D | 3.246,76D |
| 31/08/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO COMP 08/2020 | 298 | | 8.735,00 | 1.039,55C | 5.488,24C |
| 31/08/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 08/2020 | 38 | | 340,34 | 1.379,89C | 5.828,58C |
| 31/08/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 08/2020 | 191 | 676,39 | | 703,50C | 5.152,19C |
| 31/08/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE FGTS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 08/2020 | 5 | 121,74 | | 581,76C | 5.030,45C |
| 05/09/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 08/2020 | 5 | 5.054,75 | | 5.054,75D | 24,30D |
| 30/09/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO COMP 09/2020 | 298 | | 8.735,00 | 3.680,25C | 8.710,70C |
| 30/09/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 09/2020 | 38 | | 340,34 | 4.020,59C | 9.051,04C |
| 30/09/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 09/2020 | 191 | 676,39 | | 3.344,20C | 8.374,65C |
| 05/10/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 09/2020 | 5 | 8.398,95 | | 8.398,95D | 24,30D |
| 30/10/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO COMP 10/2020 | 298 | | 8.735,00 | 336,05C | 8.710,70C |
| 30/10/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 10/2020 | 38 | | 340,34 | 676,39C | 9.051,04C |
| 30/10/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 10/2020 | 191 | 676,39 | | 0,00 | 8.374,65C |
| 30/10/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE FGTS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 10/2020 | 5 | 159,94 | | 159,94D | 8.214,71C |
| 31/10/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 10/2020 | 5 | 8.239,01 | | 8.398,95D | 24,30D |
| 13/11/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 11/2020 | 38 | | 24,30 | 24,30C | 0,00 |
| 30/11/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO COMP 11/2020 | 298 | | 3.135,00 | 3.159,30C | 3.135,00C |
| 30/11/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 11/2020 | 38 | | 194,48 | 3.353,78C | 3.329,48C |
| 30/11/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 11/2020 | 191 | 235,11 | | 3.118,67C | 3.094,37C |
| 05/12/2020 | VALOR REFERENTE A ENTRADA DE BONIFICAÇÃO CONF. NF: 11/2020 | 5 | 3.094,37 | | 3.094,37D | 0,00 |
| 31/12/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO COMP 12/2020 | 298 | | 3.135,00 | 40,63C | 3.135,00C |
| 31/12/2020 | VALOR REFERENTE A DEPOSITO NA CONTA CORRENTE 12/2020 | 38 | | 194,48 | 235,11C | 3.329,48C |
| 31/12/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 12/2020 | 191 | 235,11 | | 0,00 | 3.094,37C |

| | | | | | | |
|--------|--------------------|-------------|--|--|--|------|
| Conta: | 188 - 2.1.50.100.2 | 13º A PAGAR | | | | |
| | SALDO ANTERIOR | | | | | 0,00 |

| | | | | | | |
|------------|--|-----|--|----------|-----------|-----------|
| 19/12/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE ICMS DA EMPRESA DE AMARO CLOVIS DE MENEZES | 301 | | 8.299,60 | 8.299,60C | 8.299,60C |
| 19/12/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE ICMS DA EMPRESA DE AMARO CLOVIS DE MENEZES | 301 | | 8.299,60 | 0,00 | 0,00 |

RAZÃO

| Data | Histórico | Cta.C.Part. | Débito | Crédito | Saldo | Saldo-Exercício |
|------------|---|-----------------|--------|---------|---------|-----------------|
| Conta: | 191 - 2.1.50.200.1 | INSS A RECOLHER | | | | |
| | SALDO ANTERIOR | | | | | 274,38C |
| 31/01/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 01/2020 | 187 | | 410,04 | 410,04C | 684,42C |
| 31/01/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 01/2020 | 38 | 228,52 | | 181,52C | 455,90C |
| 20/02/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA S/ FERIAS FUNC. 01/2020 | 5 | 187,06 | | 187,06D | 268,84C |
| 28/02/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 02/2020 | 187 | | 501,60 | 314,54C | 770,44C |
| 28/02/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 02/2020 | 38 | 291,72 | | 22,82C | 478,72C |
| 20/03/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA S/ FERIAS FUNC. 02/2020 | 5 | 209,88 | | 209,88D | 268,84C |
| 31/03/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 03/2020 | 187 | | 751,45 | 541,57C | 1.020,29C |
| 31/03/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 03/2020 | 38 | 380,86 | | 160,71C | 639,43C |
| 31/03/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA COMP 03/2020 | 5 | 370,59 | | 209,88D | 268,84C |
| 30/04/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 04/2020 | 187 | | 865,08 | 865,08C | 1.133,92C |
| 30/04/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 04/2020 | 38 | 437,58 | | 427,50C | 696,34C |
| 30/04/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA COMP 03/2020 | 5 | 421,96 | | 5,54C | 274,38C |
| 05/05/2020 | VLR REFERENTE A PAGAMENTO DE INSS COMP 12-2019 | 5 | 274,38 | | 274,38D | 0,00 |
| 30/05/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 05/2020 | 187 | | 315,55 | 41,17C | 315,55C |
| 30/05/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 05/2020 | 38 | 315,55 | | 274,38D | 0,00 |
| 30/06/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 06/2020 | 187 | | 235,11 | 235,11C | 235,11C |
| 30/06/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 06/2020 | 38 | 194,48 | | 40,63C | 40,63C |
| 30/06/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA COMP 06/2020 | 5 | 40,63 | | 0,00 | 0,00 |
| 30/07/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA COMP 07/2020 | 5 | 180,57 | | 180,57D | 180,57D |
| 31/07/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 07/2020 | 187 | | 618,15 | 437,58C | 437,58C |
| 31/07/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 07/2020 | 38 | 437,58 | | 0,00 | 0,00 |
| 30/08/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA COMP 07/2020 | 5 | 336,05 | | 336,05D | 336,05D |
| 31/08/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 08/2020 | 187 | | 676,39 | 340,34C | 340,34C |
| 31/08/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 08/2020 | 38 | 340,34 | | 0,00 | 0,00 |
| 30/09/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 09/2020 | 187 | | 676,39 | 676,39C | 676,39C |
| 30/09/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 09/2020 | 38 | 340,34 | | 336,05C | 336,05C |
| 30/09/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA COMP 09/2020 | 5 | 336,05 | | 0,00 | 0,00 |
| 30/10/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 10/2020 | 187 | | 676,39 | 676,39C | 676,39C |
| 30/10/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 10/2020 | 38 | 462,37 | | 214,02C | 214,02C |
| 30/10/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA COMP 10/2020 | 5 | 214,02 | | 0,00 | 0,00 |
| 30/11/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 11/2020 | 187 | | 235,11 | 235,11C | 235,11C |
| 30/11/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 11/2020 | 38 | 218,78 | | 16,33C | 16,33C |
| 30/11/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA COMP 11/2020 | 5 | 16,33 | | 0,00 | 0,00 |
| 30/12/2020 | VALOR REFERENTE A SALARIO FAMILIA COMP 12/2020 | 5 | 40,63 | | 40,63D | 40,63D |
| 31/12/2020 | VALOR REFERENTE A PROVISÃO DE INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 12/2020 | 187 | | 235,11 | 194,48C | 194,48C |
| 31/12/2020 | VALOR REFERENTE A SAQUE NA CONTA CORRENTE 12/2020 | 38 | 194,48 | | 0,00 | 0,00 |
| Conta: | 192 - 2.1.50.200.2 | FGTS A RECOLHER | | | | |
| | SALDO ANTERIOR | | | | | 302,71C |
| 07/01/2020 | VLR REFERENTE A PAGAMENTO DE FGTS COMP 12-2019 | 5 | 302,71 | | 302,71D | 0,00 |
| 31/01/2020 | VALOR REFERENTE A APROPRIAÇÃO DE SALARIO FAMILIA S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 01/2020 | 304 | | 410,04 | 107,33C | 410,04C |
| 07/02/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 01/2020 | 5 | 410,04 | | 410,04D | 0,00 |
| 28/02/2020 | VALOR REFERENTE A APROPRIAÇÃO DE SALARIO FAMILIA S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 02/2020 | 304 | | 501,60 | 91,56C | 501,60C |



RAZÃO

| Data | Histórico | Cta.C.Part. | Débito | Crédito | Saldo | Saldo-Exercício |
|------------|---|----------------------------|------------|------------|-------------|-----------------|
| Conta: | 192 - 2.1.50.200.2 | FGTS A RECOLHER | | | | |
| 06/03/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 02/2020 | 5 | 501,60 | | 501,60D | 0,00 |
| 31/03/2020 | VALOR REFERENTE A APROPRIAÇÃO DE SALARIO FAMILIA S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 03/2020 | 304 | | 778,87 | 277,27C | 778,87C |
| 07/04/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 03/2020 | 5 | 778,87 | | 778,87D | 0,00 |
| 30/04/2020 | VALOR REFERENTE A APROPRIAÇÃO DE SALARIO FAMILIA S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 04/2020 | 304 | | 894,40 | 115,53C | 894,40C |
| 07/05/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 04/2020 | 5 | 894,40 | | 894,40D | 0,00 |
| 30/05/2020 | VALOR REFERENTE A APROPRIAÇÃO DE SALARIO FAMILIA S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 05/2020 | 304 | | 336,59 | 557,81D | 336,59C |
| 05/06/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 05/2020 | 5 | 336,59 | | 336,59D | 0,00 |
| 30/06/2020 | VALOR REFERENTE A APROPRIAÇÃO DE SALARIO FAMILIA S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 06/2020 | 304 | | 250,80 | 85,79D | 250,80C |
| 07/07/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 06/2020 | 5 | 250,80 | | 250,80D | 0,00 |
| 31/07/2020 | VALOR REFERENTE A APROPRIAÇÃO DE SALARIO FAMILIA S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 07/2020 | 304 | | 645,64 | 394,84C | 645,64C |
| 07/08/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 07/2020 | 5 | 645,64 | | 645,64D | 0,00 |
| 31/08/2020 | VALOR REFERENTE A APROPRIAÇÃO DE SALARIO FAMILIA S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 08/2020 | 304 | | 698,80 | 53,16C | 698,80C |
| 04/09/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 08/2020 | 5 | 698,80 | | 698,80D | 0,00 |
| 30/09/2020 | VALOR REFERENTE A APROPRIAÇÃO DE SALARIO FAMILIA S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 09/2020 | 304 | | 698,80 | 0,00 | 698,80C |
| 07/10/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 09/2020 | 5 | 698,80 | | 698,80D | 0,00 |
| 30/10/2020 | VALOR REFERENTE A APROPRIAÇÃO DE SALARIO FAMILIA S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 10/2020 | 304 | | 698,80 | 0,00 | 698,80C |
| 06/11/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 10/2020 | 5 | 698,80 | | 698,80D | 0,00 |
| 30/11/2020 | VALOR REFERENTE A APROPRIAÇÃO DE SALARIO FAMILIA S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 11/2020 | 304 | | 107,98 | 590,82D | 107,98C |
| 30/11/2020 | VALOR REFERENTE A APROPRIAÇÃO DE SALARIO FAMILIA S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 11/2020 | 304 | | 250,80 | 340,02D | 358,78C |
| 07/12/2020 | VALOR REFERENTE A PAGAMENTO DE FERIAS FUNC. 11/2020 | 5 | 358,78 | | 358,78D | 0,00 |
| 19/12/2020 | VALOR REFERENTE A APROPRIAÇÃO DE SALARIO FAMILIA S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 12/2020 | 304 | | 114,94 | 243,84D | 114,94C |
| 31/12/2020 | VALOR REFERENTE A APROPRIAÇÃO DE SALARIO FAMILIA S/ FOLHA DE PAGAMENTO COMP 12/2020 | 304 | | 250,80 | 6,96C | 365,74C |
| Conta: | 245 - 2.3.10.100.1 | CAPITAL SOCIAL | | | | |
| | SALDO ANTERIOR | | | | | 30.000,00C |
| Conta: | 611 - 2.3.40.101 | BRUNO JOSE DA SILVA INACIO | | | | |
| | SALDO ANTERIOR | | | | | 0,00 |
| 31/12/2020 | VLR REFERENTE A DISTRIBUICAO DE LUCROS COMP 2020 | 266 | | 900.000,00 | 900.000,00C | 900.000,00C |
| 31/12/2020 | VLR REFERENTE A DISTRIBUICAO DE LUCROS COMP 2020 | 5 | 900.000,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Conta: | 266 - 2.3.50.100.1 | LUCROS ACUMULADOS | | | | |
| | SALDO ANTERIOR | | | | | 373.988,63C |
| 30/06/2020 | VLR REFERENTE A RESULTADO DO EXERCICIO COMP 2/TRIM 2020 | 268 | | 180.232,29 | 180.232,29C | 554.220,92C |
| 30/09/2020 | VLR REFERENTE A RESULTADO DO EXERCICIO COMP 3/TRIM 2020 | 268 | | 412.100,58 | 412.100,58C | 966.321,50C |
| 31/12/2020 | VLR REFERENTE A RESULTADO DO EXERCICIO COMP 4/TRIM 2020 | 268 | | 392.973,05 | 392.973,05C | 1.359.294,55C |
| 31/12/2020 | VLR REFERENTE A DISTRIBUICAO DE LUCROS COMP 2020 | 611 | 900.000,00 | | 507.026,95D | 459.294,55C |
| Conta: | 267 - 2.3.50.100.2 | (-) PREJUÍZOS ACUMULADOS | | | | |
| | SALDO ANTERIOR | | | | | 0,00 |
| 31/03/2020 | VLR REFERENTE A RESULTADO DO EXERCICIO COMP 1/TRIM 2020 | 268 | 22.822,24 | | 22.822,24D | 22.822,24D |